

GARRY KASPAROV



MEUS GRANDES PREDECESSORES

VOLUME 3

EDITORA SOLIS

UMA HISTÓRIA MODERNA
SOBRE O DESENVOLVIMENTO
DO JOGO DE XADREZ

GARRY KASPAROV

PETROSIAN

SPASSKY

MEUS GRANDES PREDECESSORES

VOLUME 3

COM A CONTRIBUIÇÃO DE DMITRY PLISETSKY
TRADUÇÃO DE GIOVANNI PORTILHO VESCOVI
1ª EDIÇÃO - 2005



www.editorasolis.com.br

© Garry Kasparov 2004

Primeira edição em português: setembro de 2005
© Editora Solis 2005

Editor: Francisco de Assis Garcez Leme
Revisão técnica: Jussara Chaves Garcez Leme e Joara Chaves
Projeto gráfico de capa: Ulhôa Cintra Com. Visual e Arq.
Editoração eletrônica: Arnaldo Massari Júnior
Tratamento das fotos: Castor Fernandez
Impresso no Brasil por RR Donnelley Moore com a tecnologia CTP

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Kasparov, Garry
Meus grandes predecessores, volume 3: uma história moderna sobre o desenvolvimento do jogo de xadrez / Garry Kasparov ; com a contribuição de Dmitry Plisetsky ; tradução de Giovanni Portilho Vescovi. - 1 ed. - Santana de Parnaíba, SP: Editora Solis, 2005.

Título original: Maí Velikiye Predschestvenniki : Tom 3
Conteúdo: v. 3. Petrosian e Spassky

1. Xadrez 2. Xadrez - História I. Plisetsky, Dmitry. II. Título.

05-6706 CDD-794.12

Índices para catálogo sistemático:
1. Xadrez : História 794.12

ISBN: 85-98628-04-2 (volume 3)

As fotografias e ilustrações incluídas neste livro procedem dos arquivos do Museu de Xadrez da Rússia, das revistas "Xadrez na URSS" e "64", dos arquivos pessoais do autor e de Jean-Michel Pechine, Isaak Linder, Sergei Voronkov, Igor Botvinnik, Boris Dolmatovsky, Valter Heuer, Boris Turov e arquivos da Editora Solis.

Direitos exclusivos para Brasil e países de expressão em língua portuguesa. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida em qualquer forma, nem por qualquer meio, seja eletrônico, químico, mecânico, ótico, de gravação ou de fotocópia, sem autorização prévia e por escrito do editor. A infração dos direitos do autor e do editor pode constituir crime.

EDITORA SOLIS
Praça Alpha Centauro, 54 - cj. 108
06541-075 - Santana de Parnaíba - SP - Brasil
(55-11) 4153-4850
www.editorasolis.com.br
contatos: solis@editorasolis.com.br

SUMÁRIO

5 Introdução



7 Tigran, o Nono



181 Boris, o Décimo

331 Índice de Jogadores

332 Índice de Aberturas

333 Bibliografia



INTRODUÇÃO

NO ENCONTRO DAS ERAS

Este volume é dedicado às vidas e às partidas de dois reis do xadrez das décadas de sessenta e setenta do século passado – Petrosian e Spassky – bem como a seus formidáveis oponentes – Gligoric, Polugaevsky, Portisch e Stein.

Na introdução do segundo volume, eu escrevi que uma verdadeira revolução no xadrez ocorreu a cada cinco campeões mundiais: Steinitz (1°) – Botvinnik (6°) – Fischer (11°). Steinitz criou a escola de jogo posicional, e Botvinnik, um sistema de preparação para competições e agudos esquemas de aberturas, inclusive com as pretas, ignorando regras clássicas, desestabilizando o equilíbrio posicional para buscar a iniciativa. Com os quatro campeões mundiais subseqüentes – Smyslov, Tal, Petrosian e Spassky – a teoria do jogo se desenvolveu obedecendo as linhas da era Botvinnik, até o final da década de sessenta. No início dos anos setenta, uma nova arrancada revolucionária foi feita por Fischer, que lançou em essência as bases do xadrez profissional da atualidade.

Nominalmente, a era Botvinnik encerrou-se em 1963, quando o campeão por muitos anos perdeu o *match* para Petrosian e optou por manter-se afastado de disputas pelo título mundial. Logo após essa derrota Botvinnik escreveu na revista Chess World (1964, n° 2):

"Parece-me que no xadrez a era da genialidade faz parte do passado. Em seus tempos Morphy, Steinitz, Lasker, Capablanca e Alekhine foram definitivamente superiores a seus contemporâneos, e únicos em talento. Nos dias de hoje, os talentos individuais inexistem: só se necessita de boa saúde, um forte caráter competitivo e, finalmente, uma preparação especial. Há algumas décadas, a seleção natural dos jogadores mais fortes ocorria em um círculo mais limitado de pessoas, e não havia tantos jogadores – os seus nomes eram conhecidos por todos. Mas agora a base do xadrez é tão grande que existem muitos jogadores fortes que podem ser coroados no Olimpo enxadrístico. Pelo menos uma dúzia de Grandes Mestres distinguem-se

pelo talento, pela invejável saúde, pelo caráter de luta, e por profunda preparação especial. A importância da preparação especial pode ser mencionada especialmente: algumas vezes é intuitiva, em outras consiste em reduzir ao mínimo a influência da preparação do adversário – qualidade evidente no novo Campeão Mundial. Pode-se dizer, portanto, que na formação de um forte jogador da atualidade o talento não é um fator decisivo".

Isso significava que as feridas de Botvinnik ainda não haviam se cicatrizado após a dura derrota. Na verdade, é claro, ele havia sido derrotado por um grande jogador. Três anos mais tarde ele perguntou a Spassky, que havia acabado de perder o *match* para Petrosian: "Você conseguia prever os lances dele, Boris Vasilievich?" "Não, nem sempre", respondeu Spassky. "Eu também não conseguia", Botvinnik admitiu. Na sua forma de falar, esse era o maior elogio ao seu adversário! Posteriormente também rendeu a Spassky e a Fischer esse tributo...

Também é discutível sua tese sobre os "coroados no Olimpo enxadrístico". Na atualidade a massa da base enxadrística é até maior do que quarenta anos atrás, e existem muito mais Grandes Mestres de alto nível, mas a proporção entre os fortes e os muito fortes não mudou, e o número dos aspirantes *reais* ao título mundial é ainda extremamente restrito.

Há no entanto na avaliação de Botvinnik uma verdade histórica: os nomes dos campeões do passado estarão sempre encobertos por um romântico halo de grandeza. De qualquer forma, o Torneio AVRO de 1938, onde Capablanca, Alekhine e Euwe abriram caminho para o jovem, significou o final da era heróica dos titãs do xadrez. Assim, graças às suas vitórias legendárias da década de 1940, Botvinnik conseguiu prolongar essa era – não sem razão ele era chamado o Patriarca da Escola Soviética de xadrez. Smyslov foi corretamente qualificado como seu grande oponente, e Tal como uma estrela reluzente, um meteoro, "o segundo Morphy".

E subitamente no topo apareceram Petrosian e Spassky, aparentemente comuns, campeões não heróicos. Mas um estudo detalhado de suas partidas demonstra a enorme escala de talento desses reis do xadrez, e o período em que estiveram no trono foi um estágio importante na acumulação de conhecimentos – algo como um período de consolidação, quando as bases do xadrez moderno eram assentadas. Nesses anos o *Chess Informator* surgiu, novos esquemas de aberturas apareceram, os conceitos de muitas posições de meio-jogo foram aprofundados, dogmas costumeiros foram revistos (por exemplo, a abordagem de posições com peão isolado mudou), entre outras coisas.

O segundo *match* entre Petrosian e Spassky (1969) já anunciava a aproximação da mudança das eras, que teve início com a chegada de Fischer. Mas esse é assunto para o próximo volume.

Eu quero expressar minha gratidão ao Grande Mestre Wladimir Belov e aos honoráveis treinadores da URSS Alexander Nikitin e Mark Dvoretsky pela ajuda na preparação deste livro para a publicação.

Garry Kasparov
Agosto de 2004.



CAPÍTULO UM

TIGRAN, O NONO

Nos seus melhores anos **Tigran Vartanovich Petrosian** (17 de junho de 1929 – 13 de agosto de 1984) costumava perder tão raramente que cada derrota sua tornava-se uma sensação. Por conta dessa invencibilidade realmente lendária ele foi apelidado "Tigran de Aço", ainda que, devido ao seu estilo "passivo" tão característico e peculiar, fosse difícil associar seu nome com o dos orgulhosos conquistadores do trono do xadrez.

Entretanto, Petrosian teve uma maestria completa na arte de criar posições harmoniosas, cheias de vida, nas quais por trás da aparente ausência de dinamismo estava escondida uma colossal energia interna (as mais sutis mudanças sendo tomadas imediatamente em conta na estratégia geral, a qual nem sempre era compreensível para o oponente). Até agora suas partidas não foram estudadas tão profunda e completamente quanto se gostaria. Ele mostrou ao mundo do xadrez o que pareciam ser verdades comuns, mas eram elas que essencialmente continham as bases da criatividade enxadrística. A profundidade do estilo de Tigran Vartanovich é uma conseqüência da clareza de seu pensamento e seu raro alcance não apenas dos problemas globais do xadrez, mas também de todas as sutilezas do jogo tático e estratégico.

"Sim, talvez eu goste da defesa mais do que do ataque, mas quem deu provas de que a defesa é uma ocupação menos arriscada e perigosa do que o ataque? E será mesmo que são poucas as partidas que encontraram seu lugar no patrimônio artístico do xadrez justamente graças a uma defesa virtuosa?", disse Petrosian. "O que eu valorizo mais do que qualquer coisa no xadrez é a lógica. Estou firmemente convencido de que no xadrez não há nada acidental. Esse é meu credo. Acredito apenas em jogo lógico, 'correto'".

Ele ascendeu ao trono no ano em que eu nasci, 1963. A "era Botvinnik", a qual tinha se estendido por toda uma geração de jogadores soviéticos e que para muitos parecia infindável, estava concluída. A superioridade absoluta de Botvinnik havia evaporado no início dos

anos 50, mas ele manteve a coroa mundial, preservando-a com segurança não apenas por sua enorme experiência em *matches* e habilidade para se preparar com eficiência para cada oponente específico, mas também pelo direito de revanche – um teste diabólico para um novo rei, que se tornou uma carga psicológica excessiva tanto para Smyslov quanto para Tal. E mesmo assim, a ascensão deles ao trono foi entendida por muitos como sendo uma continuação quase natural da história do xadrez: a clareza cristalina do jogo de Smyslov e a incomparável mágica das combinações de Tal pareceram valiosos pontos de referência no novo mundo do xadrez. Mas, Petrosian?!

Não apenas um Defensor

Petrosian nasceu e cresceu em Tbilisi, onde aprendeu os rudimentos do xadrez do sutil mestre posicional Arlich Ebralidze, um grande admirador de Capablanca e Nimzovitsch. O progresso de Tigran foi tão cadenciado e sem pressa quanto seu estilo. Em 1945, campeão da Geórgia; em 1946, campeão juvenil da URSS (14 em 15 pontos!) e, em 1947, na primeira tentativa, o título de mestre. Performances modestas, embora progressivas, em dois Campeonatos da URSS (1949 e 1950), e uma vitória no campeonato de sua segunda "pequena terra natal", Moscou. Finalmente, seu primeiro sucesso maior – no Zonal, 19º Campeonato da URSS (1951): após duas derrotas iniciais o jovem mestre obteve oito vitórias com sete empates e classificou-se para o torneio Interzonal!

Avalie a escala desse triunfo com uma simples olhadela nas primeiras posições: 1.Keres – 12 em 17; 2-3.Geller e Petrosian - 11,5; 4.Smyslov – 11; 5.Botvinnik – 10; 6-8.Averbakh, Bronstein e Taimanov – 9,5, etc. Ficou claro que algumas novas estrelas haviam aparecido no firmamento do xadrez.



Tigran Petrosian

Petrosian foi contemplado com um prêmio especial pelo melhor resultado contra os grandes mestres. Esse forte defensor com boa técnica de finais, como a imprensa comentou, "manobrou excelentemente, baseando suas idéias estratégicas em cálculo profundo e preciso, e em incansável luta pela iniciativa." E, acredite, ele empregou aberturas arriscadas, sacrificando material ousadamente! Um exemplo clássico é seu duelo com Vasily Smyslov: até mesmo contra um dos mais fortes jogadores do mundo, Petrosian não teve receio de jogar o agudo gambito Tolush-Geller.

Partida 1

T.Petrosian-V.Smyslov

19° Campeonato da URSS, Moscou 1951

Defesa Eslava D15

1.d4 d5 2.c4 d×c4 3.♘f3 ♘f6 4.♘c3 c6 5.e4!? b5 6.e5

Falando de forma geral, "Petrosian" e "sacrifício" não são palavras que os jogadores de xadrez tendam a associar juntas. Quando a discussão gira em torno de combinações e sacrifícios, os mais lembrados são Alekhine, Tal e Spassky (quem, a propósito em vez de 6.e5 inventou 6.♕c2!?), e dos lutadores dos dias de hoje – Shirov. Mas, como veremos muitas vezes, Petrosian também não evitava uma luta aguda (especialmente se era imposta a ele), no entanto sempre procedia de acordo com a exigência da posição – e se a posição exigisse sacrifícios, ele estava preparado para fazê-los.

6...♘d5 7.a4 e6

Se 7...♗e6?! provavelmente não seguiria 8.a×b5 ♘×c3 9.b×c3 c×b5 10.♘g5 ♗d5 11.e6 f×e6 12.♕g4 h5! 13.♕f4 ♕d6! 14.♕f7+ ♔d7 com vantagem para as pretas (Tolush-Smyslov, 15° Campeonato da URSS, Leningrado 1947), mas 8.♘g5! ♘×c3 9.b×c3 ♗d5 10.e6! f×e6 11.♗f4 (Taimanov) com perigosa iniciativa.

8.a×b5

Na opinião dos teóricos, após o menos apressado 8.♗e2 ♗b7, que foi tentado em duas partidas Geller-Smyslov (18° Campeonato da URSS, Moscou 1950, e Budapeste 1952), a iniciativa das brancas arrisca-se a ficar paralisada.

Um plano moderno é 8.♘g5 h6 (outras respostas também são possíveis) 9.♘ge4 b4 10.♘b1 ♗a6 11.♕g4!? (a partida-fonte: Spassky-Mnatsakanian, Moscou 1959) ou 11.♘bd2 ♘f4! (11...c3 também tem sido jogado) 12.♕g4 ♘d3+ 13.♗×d3 c×d3 14.♘d6+?! (ultimamente mudaram para 14.0–0) 14...♗×d6 15.♕×g7 ♗f8! (ao invés de 15...♖f8? 16.e×d6 ♘d7 17.♘f3! Sosonko-Flear, Wijk aan Zee 1987) 16.♕×h8 ♕×d4 17.0–0 ♘d7 18.♘f3 ♕g4! 19.♗×h6 ♕h5 20.♗g7 ♕×h8 21.♗×h8 ♗h6, e as pretas têm um excelente final (Fiorito-Smyslov, Buenos Aires 1990).

8...♘×c3 9.b×c3 c×b5 10.♘g5 ♗b7 11.♕h5 g6

Após 11...♕d7 "um lance mais no espírito de Steinitz e Lasker", (Crouch), as brancas provavelmente não poderiam responder com 12.♘×h7?! ♘c6 13.♘×f8? (Kasparov-Kupreichik, 47° Campeonato da URSS, Minsk 1979) devido a 13...♕×d4!, mas simplesmente 12.♗e2!, como na partida Furman-Lilienthal (Baku1951).

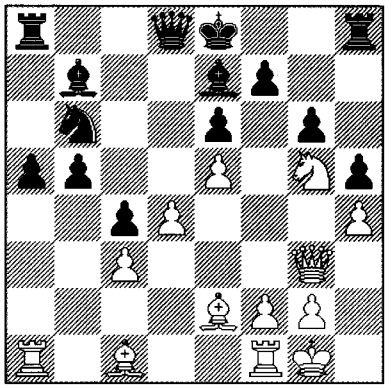
Posteriormente eu também joguei isso com sucesso contra Petursson (Olimpíada de Malta 1980).

12.♕g4 ♗e7 13.♗e2 (13.h4!? Petrosian-Ignatiev, Moscou 1958) **13...♘d7** (13...♗d5!?) **14.h4?!**

Aqui essa inclusão é duvidosa, embora não devamos criticar os lances iniciais nessa partida, jogada há meio século, à luz da moderna teoria de abertura. Mais problemas seriam colocados por 14.♗f3 (Geller-Unzicker, Interzonal de Estocolmo 1952), quando o melhor é 14...♕c8! (Szabo-Petrosian, Budapeste 1955).

14...h5! 15.♕g3 ♘b6 (15...♗d5!?) **16.0–0** (16.♗f3!? com a idéia de ♘e4) **16...a5!**

Smyslov aparentemente considerou a sua posição como sendo muito confortável e não temeu a ruptura no centro. Caso contrário, ele teria preferido 16...♗d5, quando as brancas poderiam responder 17.♗a3, trocando o bispo importante – o defensor das casas pretas.



Agora 17.♗a3? é mau devido a 17...b4 quando não é clara a compensação que as brancas têm pelo sacrifício do peão. É curioso que essa posição também tenha sido atingida na partida Geller-Flohr, jogada na mesma rodada, na qual as brancas falharam em encontrar um bom plano, e após 17.♖b1? b4 18.f4 ♕d7 19.♖a1 b3 perderam gradualmente: o resultado foi decidido pelos peões pretos passados na ala da dama e o seu controle da casa d5.

Geller sempre foi conhecido como um jogador agudo e que, muito mais freqüentemente que Petrosian, recorreu à tática para atingir seus objetivos. Entretanto, foi Petrosian e não Geller quem fez o inacreditável lance seguinte!

17.d5!!

A melhor forma de complicar a partida ao máximo e manter a moribunda iniciativa das brancas. Isso parece um grave erro, mas de fato muda radicalmente a situação: as brancas livram-se de seu peão "desnecessário" de d4, o qual estava permitindo ao adversário manter a posição fechada. Mas agora está aberta, e já que as pretas não podem rocar na ala do rei (devido a ♗×h5), de duas uma: ou deixam o rei em e8, ou rocam para a ala da dama - e em ambos os casos a abertura da coluna d é vantajosa para as brancas.

17...♘×d5

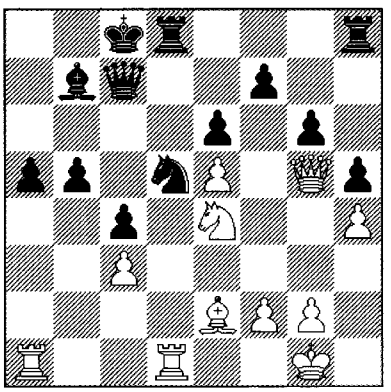
"Um erro inesperado", escreveu Petrosian pouco após a partida, "as pretas deveriam ter jogado 17...♗×d5, prevenindo a ocupação da casa e4 pelo cavalo branco". Entretanto, a meu ver após 17...♗×d5 18.♖d1 ♕c7 19.♗e3! (19.♗f3 ♗×f3 20.♕×f3 0–0 é inferior) as brancas têm forte pressão: as pretas enfrentam o mesmo problema – o que fazer com o rei?

18.♖d1 ♕c7 19.♘e4 0–0–0!

"19...0–0?! 20.♗×h5 é mau. Talvez 19...♔f8 fosse melhor, com o objetivo de ...♔g7." (Suetin) "O roque grande acarreta consideráveis perigos, mas já é difícil sugerir uma defesa satisfatória para as pretas." (Petrosian) Mesmo assim, vamos tentar!

20.♗g5! (buscando a desejável troca de bispo) **20...♗×g5 21.♕×g5**

A culminância da batalha, negligenciada pelos analistas até quase o final do século 20.



As brancas aparentemente tiveram sucesso em pelo menos um aspecto: a promessa de invasão de seu cavalo em d6. Como o cavalo não poderá ser tolerado por muito tempo, a torre terá que ser entregue por ele, mas isso abre oportunidades adicionais para um ataque. Tudo isso é verdade, mas ...

21...a4?

A repentina mudança no caráter da partida certamente desequilibrou Smyslov. Ele faz um lance "sólido" passivo – e perde uma

oportunidade, explorando sua vantagem material, de mudar a situação a seu favor:

1) 21...b4 22.c×b4 a×b4 23.♘d6+?! ♔b8 24.♘×b7 (24.♘×c4? ♘c3 25.♖×d8+ ♕×d8!) 24...♔×b7 25.♗f3 ♕c5! ou **23.**♖d4! (Crouch) 23...f6! (não 23...♘c3? **24.**♘d6+!) 24.e×f6 (24.♘×f6? ♘c3) 24...♘b6! com jogo agudo e aproximadamente igual;

2) 21...f6!! Esse fantástico recurso, que descobri ao final da década de 90, destrói todo o plano das brancas: após 22.e×f6 ♘f4 **23.**♖×d8+ ♖×d8 24.♗f3 ♗d5! elas estão desprovidas de seu maior trunfo – o cavalo em d6. A posição é muito aguda, mas a ameaça desagradável de ...b5–b4 significa que pode ser avaliada a favor das pretas.

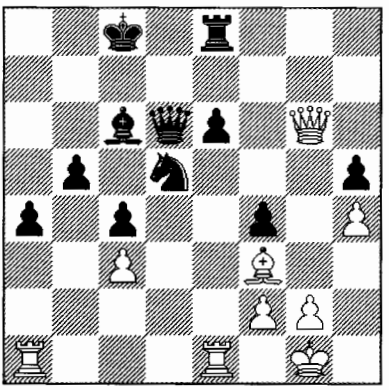
22.♕g3 f5 (após isso as pretas fazem o sacrifício da qualidade em circunstâncias menos favoráveis) **23.♘d6+ ♖×d6 24.e×d6 f4?**

O erro decisivo. "Melhores chances de salvação eram oferecidas por 24...♕g7! 25.♗f3, e agora não 25...♘×c3? 26.d7+!, mas 25...♖d8." (Petrosian) Embora ainda aqui após 26.♗×d5! ♗×d5 (26...e×d5 27.♕e3!) 27.♖ab1 as pretas estejam em sérias dificuldades.

Mas por alguma razão ninguém reparou que 25...♔d7!? 26.♗×d5 ♗×d5 27.♖db1 ♔c6 é mais tenaz, e que 25...♕f6! 26.♗×d5 e×d5 com a idéia de ...♖d8 e ...d5–d4! é totalmente pouco claro.

25.♕×g6 ♕×d6 26.♗f3 ♗c6 27.♖e1 ♖e8

Durante os últimos dez lances mais ou menos, o cenário mudou acentuadamente. Smyslov, famoso pela sua habilidade em manobrar, em defender e perceber as menores nuanças na posição, mostrou-se despreparado para essa acentuada mudança dos acontecimentos e terminou em sérias dificuldades posicionais. Petrosian convincentemente converteu a sua vantagem.



28.♗×d5!

Essa troca causa impressão muito forte. 28.♖ad1!? também é possível, mas Petrosian está de olho no final da partida.

28...♕×d5 29.♖ad1! ♕f5 (forçado) **30.♕×f5 e×f5 31.♖×e8+ ♗×e8 32.f3!**

Restringindo o contrajogo do adversário. A despeito do balanço material nominalmente favorável (bispo e dois peões por uma torre – normalmente isso é mais do que suficiente), a queda das pretas é causada pela marcha do rei branco à ala da dama, após o que a torre será ativada e os desesperançados e fracos peões pretos estarão perdidos.

32...♔c7 33.♔f2 ♔b6 34.♔e2 ♔a5

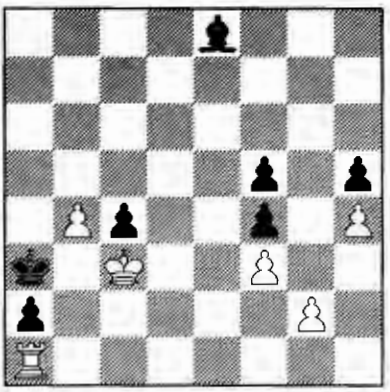
Smyslov escolheu o único plano sensato – enviou seu rei para apoiar seus peões a e b. Depois de 34...♔c5 poderia também ter seguido 35.♖b1!, por exemplo: 35...a3 36.♔d2 b4 37.c×b4+ ♔d4 38.♖a1 c3+ 39.♔c1 ♔e3 40.♖×a3 ♔f2 41.♖×c3 ♔×g2 42.♔d2, vencendo. (Crouch)

35.♖b1!

Uma manobra a sangue frio, após a qual começa a ficar claro que as pretas não poderão irromper. Mas poderão as brancas?! Normalmente nesses finais o bispo não é inferior à torre, mas aqui um belo golpe tático vem em auxílio das brancas, coroando a sua estratégia.

35...a3 36.♔d2 (com a intenção de jogar ♔c2) **36...b4** (se 36...♔a4, então 37.♖b4+

♔a5 38.♔c2, seguido por ♔b1–a2×a3, ♖b1–e1 etc.) **37.c×b4+ ♔a4 38.♔c3 a2 39.♖a1 ♔a3**



40.♔×c4!

Um sacrifício de torre precisamente calculado. O rei preto é forçado a se deslocar, e o pobre bispo, amarrado pelo peão **b** passado, é incapaz de defender os peões fracos.

40...♔b2 41.♖e1 a1♕ 42.♖×a1 ♔×a1 43.b5 ♗d7 44.b6 ♗c8 45.♔d4 ♔b2 46.♔e5 ♔c3 47.♔×f4 ♔d4 48.♔g5 ♔e5 49.♔×h5 ♔f6 50.g4 ♗b7 51.♔h6! 1–0 As pretas abandonaram.

A naturalidade do sucesso de Petrosian foi também confirmada no torneio Interzonal (Estocolmo 1952), dominado pelos jogadores soviéticos: 1.Kotov – 16,5 em 20; 2-3.Petrosian e Taimanov – 13,5; 4.Geller – 13; 5-8.Averbakh, Gligoric, Stahlberg e Szabo – 12,5; etc. O Torneio de Candidatos (Zurique 1953) teve que ser ampliado, pela admissão de três estrangeiros. Esse torneio foi vencido brilhantemente por Smyslov, enquanto Petrosian obteve um quinto lugar (não tão mal para um jovem estreante!) e estabeleceu-se firmemente entre a elite mundial.

Em Zurique ele empregou pela primeira vez um procedimento posicional desconhecido até então.



Olimpíada de Helsinque (1952): o presidente da FIDE Folke Rogard, Kotov, Geller e Petrosian escutam uma "romança"

Sacrifício favorito

Quem não ouviu falar das habilidades virtuosas de Petrosian na defesa, sua capacidade de desviar do perigo, explorando nuanças imperceptíveis na posição, e de seu prato favorito – o sacrifício de qualidade posicional! É na combinação harmoniosa desses elementos de estratégia aparentemente incompatíveis, como o sacrifício de qualidade e manobras sem pressa, que sem dúvida reside um dos segredos de sua enorme força prática e profunda penetração nos segredos do xadrez. Vez que, por sua natureza, o xadrez é excepcionalmente harmonioso, e qualquer procedimento, mesmo os mais diferentes – sejam eles sacrifício de material, criação de fraquezas no campo inimigo ou eliminação de suas próprias fraquezas – têm um e o mesmo objetivo: alcançar uma harmonia em sua própria posição e, de outro lado, causar desarmonia na posição do adversário.

Petrosian gostava muito de sacrificar a qualidade posicionalmente, e ele era capaz de fazer isso como nenhum outro. Cumpre dizer que, com o desenvolvimento do xadrez, noções do valor comparativo das peças mudaram fortemente. Assim, num interessante artigo na *New in Chess* (1999, nº 5), Hans Ree apresentou um fragmento de uma antiga

partida de Tarrasch, onde as brancas tinham uma qualidade a mais, e inclusive passados alguns anos ele seguia avaliando esta posição como ganha para ele, ao passo que hoje em dia qualquer jogador amador forte a avaliaria sem hesitação como favorável às pretas! A título de experiência, a posição foi mostrada para alguns amadores de um clube holandês comum, e todos começaram a afirmar desordenadamente que por pouco as pretas já não estavam ganhas.

Para ocorrer uma revolução como essa nas mentes dos enxadristas, muitas décadas foram necessárias. E um papel-chave na reconsideração dos limites do uso possível do sacrifício de qualidade foi desempenhado por Petrosian. Muitos sacrificavam – pode-se apontar uma plêiade de mestres brilhantes que demonstraram o triunfo do espírito sobre a matéria. Por exemplo, Alekhine e Tal tinham uma abordagem bastante criativa para a avaliação da força comparativa das peças no tabuleiro. Mas as combinações de Alekhine e Tal são geralmente associadas com o desenvolvimento rápido da iniciativa ou um ataque direto ao rei. Quando necessário, Petrosian também sacrificava a qualidade em busca de alvos concretos, visíveis. No entanto, no caso em questão estamos falando de um tipo um pouco diferente de sacrifício, sobre a mais difícil coisa no entendimento do xadrez – sobre o efeito de fatores posicionais de longo prazo (retornaremos a isso muitas vezes).

Petrosian apresentou o *sacrifício material de qualidade em prol da "qualidade da posição"*, onde o fator tempo, que é tão importante no jogo de Alekhine e Tal, dificilmente exerce algum papel. Ainda hoje pouquíssimos jogadores conseguem trabalhar com confiança no tabuleiro com conceitos tão abstratos. Antes de Petrosian ninguém havia estudado isso (exceto, numa forma mais ampla, Nimzovitsch – a propósito, *Meu Sistema* era o livro de referência do jovem Tigran). Sacrificando a qualidade "assim sem mais nem menos", por algumas vantagens de longo prazo, ele descobriu recursos latentes em posições de desequilíbrio material que poucos eram capazes de ver e avaliar adequadamente.



Torneio de Candidatos de Zurique (1953): Petrosian, Kotov, Keres, Averbakh e Geller

Eu ilustrarei o que foi dito com a famosa partida Reshevsky-Petrosian, jogada na abertura do torneio de Candidatos de Zurique em 1953. Apesar de, casualmente, ter terminado em empate, deu uma enorme contribuição ao desenvolvimento e compreensão da profundidade do xadrez.

Partida 2
S.Reshevsky-T.Petrosian
Torneio de Candidatos,
Zurique 1953, 2ª rodada
Defesa Nimzoíndia E58

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘c3 ♗b4 4.e3 0–0 5.♗d3 d5 6.♘f3 c5 7.0–0 ♘c6 8.a3 ♗×c3 9.b×c3 b6?!

"Considera-se que esse lance dá às pretas um jogo 'restringido', mas se esse tipo de jogo 'restringido' agrada o jogador, ele alcançará melhores resultados do que em certas posições 'livres'", escreveu Bronstein em

seu famoso livro sobre esse torneio. A linha principal é 9...d×c4 10.♗×c4 ♕c7 ou o imediato 9...♕c7, não permitindo ♘e5.

10.c×d5 (as pretas ameaçavam ...♗a6) **10...e×d5 11.♗b2**

Na 20ª rodada, Taimanov, um grande especialista na Defesa Ninzoíndia, jogou o enérgico 11.♘e5! contra Petrosian, e após 10...♕c7 12.♘×c6 ♕×c6 13.f3 ♗e6 14.♕e1 ♘d7 15.e4 c4?! (de acordo com Bronstein, 15...f5 16.e5 b5 com a idéia de ...♘b6–c4 era melhor) 16.♗c2 f5 17.e5 ♖f7 18.a4 a5 19.f4 as brancas obtiveram uma clara vantagem e conquistaram uma excelente vitória.

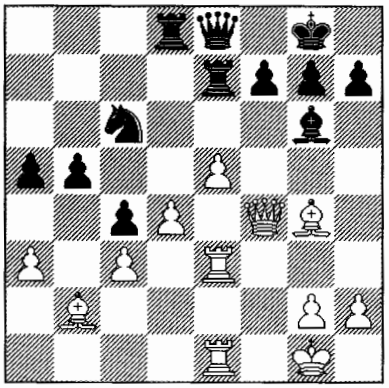
"Talvez tenha sido nessa partida" Petrosian recordou-se em meados da década de 1960, "meu ponto de partida em direção às aberturas as quais eu largamente aderi: não permitir ao adversário jogar seus esquemas favoritos. Em quase todas posições, as possibilidades ilimitadas do xadrez permitem que uma continuação nova ou pelo menos pouco estudada possa ser encontrada."

11...c4 12.♗c2 ♗g4 13.♕e1! ♘e4!

"No caso de 13...♗×f3 14.g×f3 ♘h5 as brancas têm a possibilidade de sistematicamente irem fortalecendo a sua posição por meio de 15.f4!, f2–f3, ♕f2, ♖ae1, ♗c1, ♔h1, ♖g1, e3–e4 e assim por diante. Então Petrosian continua na mesma direção lógica, considerando que, desde que não faça nenhum lance que seja dúbio ou rompa o equilíbrio, não deverá cair em posição perdida." (Bronstein)

14.♘d2 ♘×d2 15.♕×d2 ♗h5 16.f3 ♗g6 17.e4 ♕d7 18.♖ae1 d×e4 19.f×e4 ♖fe8 20.♕f4 (20.a4?! ♘e5! e ♘d3, com jogo igual) **20...b5 21.♗d1!? ♖e7 22.♗g4 ♕e8 23.e5 a5 24.♖e3 ♖d8 25.♖fe1**

Tanto após 25.h4 (Bronstein), como 25.♗f3 as pretas têm a boa resposta 25...f6!; Crouch sugere 25.♖ef3!?



À primeira vista, as chances das brancas são preferíveis. Elas têm o par de bispos, e embora o de b2 seja passivo, ele pode entrar em jogo via c1. A maioria de peões das pretas na ala da dama é efêmera (o lance ...b5–b4 não resulta em nada em particular), enquanto as brancas estão prontas para as atividades no centro. Elas podem primeiramente fortalecer a sua posição pelo avanço do peão h, mas o alvo principal de Reshevsky é a ruptura e5–e6. Essa ameaça é altamente desagradável e não é totalmente claro como combatê-la. Mas analisando mais detalhadamente a colocação das peças pretas e as possibilidades da posição, observa-se que essa avaliação poderá mudar se o cavalo preto for capaz de ocupar a forte casa d5. Ali, o cavalo não somente bloqueia o peão d4, mas também retira algumas boas casas das brancas (por exemplo, f4 da dama).

No entanto, não é tão fácil para o cavalo alcançar d5: para isso a torre precisa sair de e7. Por exemplo, 25...♖a7!? – após 26.e6 f6 27.♗f3 ♘e7 tudo ainda está longe de ficar claro; em todo caso, não há uma forma aparente de forçosamente explorar o poderoso peão passado: as pretas retêm o controle das casas brancas, e mesmo que o peão pudesse avançar até a casa e7, o bispo de g6 pode vir em salvamento. Mas isso estaria dentro do plano das brancas! E Petrosian faz um lance que muitos jogadores,

não familiarizados com essa partida, poderão considerar um grave erro e com o qual o computador poderá "morrer de rir".

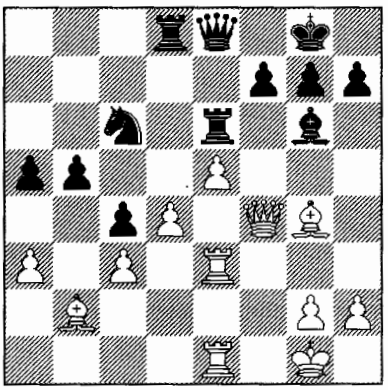
25...♖e6!!

"Esse sacrifício puramente posicional (um lance tranqüilo, sem qualquer xeque ou ameaças óbvias!) causou uma impressão inesquecível em mim." (Tal) O lance é de fato incrível: a torre simplesmente se entrega. Com qual objetivo?! Bloquear o avanço do peão e e também para abrir o caminho para o cavalo até d5.

Entretanto, reflitamos sobre a posição e perguntemos a nós mesmos: porque, de fato, uma torre seria mais forte do que uma peça menor aqui? Afinal, a torre requer linhas abertas, necessita ter alguma coisa para atacar, enquanto as peças menores requerem pontos fortes e apoio dos peões. No caso em questão, há um encurtamento das linhas abertas, e não é mais possível impedir o cavalo de chegar a d5, onde será muito forte. Ademais, a partir de d5 o cavalo atacará o peão de c3, e se o bispo branco não manobrar para d2, permanecerá "vegetando" em b2. É praticamente impossível quebrar a defesa das pretas nas casas brancas: as brancas simplesmente não têm recursos suficientes para fazê-lo.

Então, quando esse incrível lance foi feito no tabuleiro, podemos entender perfeitamente bem as razões que induziram as pretas a sacrificar a qualidade, e podemos entender o profundo raciocínio estratégico que se desenvolveu. Todavia, eu acho que mesmo nos dias de hoje nem todos se decidiriam por tal sacrifício. E ainda, possuindo a inestimável experiência de Petrosian, e outros formidáveis Grandes Mestres que vieram depois, e tendo em mente largos conhecimentos de idéias e partidas, ainda não é fácil fazer lances assim. Mesmo que eles não parem de surpreender!

Parece que Reshevsky também ficou um pouco chocado: ele decidiu retardar a captura da torre, pensando que de qualquer modo ela não teria para onde ir.



26.a4?!

Uma tentativa de abrir linhas e explorar a vantagem da qualidade, com a criação de tensão na ala da dama (por exemplo, após 26...b4?! 27.d5! ♖×d5 28.♗×e6 f×e6 29.♕×c4). Embora, na minha opinião, o imediato 26.♗×e6 seja melhor (mas não 26.h4?! ♘e7! e ...♘d5), e se, como na partida, 26...f×e6, então após 27.♖g3! (menos convincente é 27.h4 ♘e7! 28.♖g3 ♘f5 29.♖h3 ♗h5 ou 28.♖f3 ♘d5 29.♕g5 ♗d3) as brancas preparam um ataque sobre o rei. Por exemplo: 27...♘e7 28.♖f1 ♘d5 29.♕g5 ♕e7 (após 29...♖d7 30.h4 ♗d3 31.♖f2 é até mais difícil criar contrajogo) 30.♗c1! ♕×g5 31.♗×g5 ♖b8 32.♗d2 (o bispo conseguiu ir para onde é necessário) 32...♗d3 33.♖f2, e as pretas têm um final difícil.

Por isso aqui 26...♕×e6! é correto. Após o possível 27.♖g3 ♘e7 28.h4 ♘d5 29.♕g5 ♖d7 30.h5 h6 31.♕h4 ♗d3 o problema do bispo em b2 não pode ser imediatamente resolvido, mas as brancas mantém alguma vantagem: 32.♗c1 ♘×c3 33.♕f6 ♕×f6 34.e×f6 ♘e2+ 35.♖e2 ♗×e2 36.♖×g7+ ♔h8 37.♗×h6 b4. Dessa forma, o imediato 26.♗×e6 parece mais promissor.

26...♘e7!

Com a ameaça de ...♘d5. Em breve

torna-se claro que as brancas nada ganharam com a abertura das colunas: as torres permanecem passivas e colocar o bispo para jogar via a3, com o que Reshevsky sonhava, não é possível.

27.♗×e6 f×e6 28.♕f1!

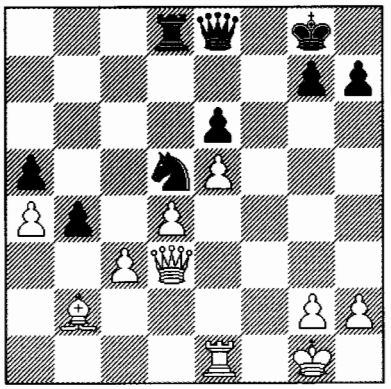
Já planejando a devolução do sacrifício. "Se 28.♕f2, então 28...♘d5 29.♖f3 b4 é desagradável." (Bronstein)

Também após 28.♖f3 é possível jogar 28...♘d5 29.♕c1! (o lance de Crouch 29.♕d2 é mais fraco devido à mesma resposta 29...b4) 29...b4! 30.c×b4 a×b4 31.♕×c4 ♕×a4 32.♖a1 ♕d7, ou até 32...♕e8 33.♖a7 ♖c8 34.♕a6 h6 35.♖g3 ♔h7 – objetivamente as brancas estão melhores, mas não têm chances reais de vencer. O que conta são os mesmos fatores de longo prazo com os quais Petrosian contava: o bispo de casas brancas sem oposição e o cavalo eterno em d5 juntos não são inferiores à torre e ao sonolento bispo em b2, que é forçado a ficar de olho no peão b passado.

Entretanto, o imediato 28...b4! 29.♖ef1 ♘d5 30.♕g5 ♖b8, é mais forte, e 31.♖f8+? ♕×f8 32.♖×f8+ ♔×f8 é desfavorável às brancas. Aqui as pretas são totalmente invulneráveis: as brancas são incapazes de atacar as suas fraquezas e essencialmente perderam a batalha estratégica. Então Reshevsky decide em boa hora devolver a qualidade , dessa forma admitindo a correção da idéia de Petrosian.

28...♘d5 29.♖f3 ♗d3 30.♖×d3 c×d3 31.♕×d3 b4!

"Os ziguezagues astutos de Reshevsky e a lógica de aço de Petrosian fazem dessa partida um dos adornos do torneio. Agora as brancas encaram um difícil problema psicológico: trocar em b4, o que quase certamente levaria ao empate, ou avançar o peão mandando para trás o cavalo, obtendo chances de vencer... ou de perder." (Bronstein)



32.c×b4

No apuro de tempo Reshevsky joga o simples. "Após 32.c4 ♘b6 os peões brancos podem ser bloqueados, enquanto que os pretos podem ser extremamente perigosos: 33.♖c1 ♘×a4 34.♗a1 ♕c6 ou 33.d5 e×d5 34.c5 ♘×a4 35.♗d4 ♖c8 36.♕f3" (Bronstein) 36...♘×c5! etc.

32...a×b4

Também era possível 32...♘×b4. Agora as coisas rapidamente terminam em empate: o peão extra das brancas é completamente compensado pelo poderoso cavalo em d5.

33.a5 ♖a8 34.♖a1 ♕c6 35.♗c1

Se 35.a6?! as pretas tinham 35...♘f4 36.♕f1 (não é melhor jogar 36.♕d2 g5 ou 36.♕f3?! ♕×f3 37.g×f3 ♘d3 38.♗c1 b3 Crouch) 36...g5 com a ameaça desagradável de ...♕c2!

35...♕c7!

As pretas não caíram em tentação com 35...♖×a5? 36.♖×a5 ♕×c1+ 37.♕f1 ♕e3+ 38.♔h1 (Bronstein), já que a debilidade de seu próprio rei causa sua ruína.

36.a6 ♕b6 37.♗d2

Se 37.h3 (Crouch), então simplesmente 37...♘c7!, capturando o peão a. Ou 37.♕c4 ♘c7! 38.a7 ♖×a7 39.♖×a7 ♕×a7 40.♕×b4 ♘d5, com igualdade.

37...b3 38.♕c4 h6 39.h3 b2 40.♖b1 ♔h8 (40...♕×a6!? 41.♕×a6 ♖×a6 42.♖×b2 ♖a4 e ♖×d4, com igualdade) **41.♗e1 ½-½**

O lance secreto (seria incorreto jogar 41.♗c3? ♕×a6 42.♕×a6 ♖×a6 43.♗×b2 ♖b6). O empate foi acordado sem o reinício em vista de 41...♖×a6 42.♕c8+ ♔h7 43.♕c2+ ♔g8 44.♕×b2 ♕×b2 45.♖×b2. A idéia estratégica das pretas justificou-se completamente!



Começo dos anos 50, Keres, Flohr e Petrosian analisando

Após Zurique, Petrosian tornou-se realmente invencível, permanecendo invicto em dois Campeonatos da URSS consecutivos (incluindo o 22º, um torneio Zonal) e depois também no torneio Interzonal do novo ciclo (Gotemburgo 1955). O torneio de Candidatos em Amsterdã (1956) resultou em novo triunfo para os jogadores soviéticos: 1.Smyslov, 2.Keres, 3-7.Bronstein, Geller, Petrosian, Spassky e o húngaro Szabo. Mas a vida enxadrística era tão organizada que o "Tigran de Aço" teve que começar o ciclo do campeonato mundial seguinte... de uma semifinal do Campeonato da URSS. Uma vitória segura foi o início de uma série de performances brilhantes de Petrosian no seu longo caminho para a coroa do xadrez mundial.

No final do 25º Campeonato da URSS (Riga 1958), que também era o Zonal, ele, como sempre, permaneceu invicto, obtendo o segundo lugar em uma batalha muito aguda – meio ponto atrás de Mikhail Tal, que ultrapassou seu rival apenas graças a uma inacreditável vitória na última rodada contra Spassky (*partida 50*). Desnecessário dizer quão importante foi a partida Tal-Petrosian, jogada no meio do torneio. Nessa batalha feroz um outro sacrifício posicional de qualidade ocorreu.

Partida 3

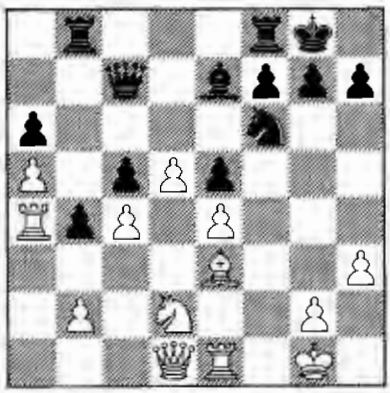
M.Tal-T.Petrosian

25º Campeonato da URSS, Riga 1958

Ruy Lopez C97

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 ♘f6 5.0–0 ♗e7 6.♖e1 b5 7.♗b3 0–0 8.c3 d6 9.h3 ♘a5 10.♗c2 c5 11.d4 ♕c7 12.♘bd2 ♗d7 13.♘f1 ♘c4 14.♘e3

Uma alternativa inofensiva é 14.b3 ♘b6 15.♘e3 c4 16.b×c4 ♘×c4 17.♘×c4 b×c4 18.a4 ♖fe8, com igualdade, como nas partidas Kortchnoi-Petrosian (Torneio de Candidatos, Curaçao 1962) e Velimirovic-Petrosian (Interzonal do Rio de Janeiro 1979). Contra Tigran Vartanovich eu uma vez tentei 14.d5!? ♘b6 15.g4 (Banja Luka 1979). **14...♘×e3 15.♗×e3 ♗e6?!** (é mais preciso jogar 15...♖fc8! Karpov-Petrosian, 1ª partida do *match*, Milão 1975) **16.♘d2 ♖fe8 17.f4! ♖ad8** (também é vantajoso para as brancas 17...c×d4 18.c×d4 ♖ac8 19.♗d3) **18.f×e5 d×e5 19.d5 ♗d7 20.c4 ♖b8 21.a4 b4 22.a5! ♖f8 23.♗a4 ♗×a4 24.♖×a4**



"As brancas têm uma grande vantagem posicional. Elas de fato têm um peão a mais, protegido e passado em d5, e no final isto pode ser decisivo. As pretas podem satisfazer-se com uma defesa passiva - ♗d6, ♘d7, f7–f6, ♖f7, ♖bf8 e assim por diante, mas contra bom jogo das brancas deverão cedo ou tarde cair em posição difícil. E aqui consegui desenvolver um plano de defesa particularmente interessante." (Petrosian)

24...♖bd8 25.♕f3 ♖d6! (a única chance é essa inesperada mudança da torre para a sexta fileira) **26.♘b3**

O cavalo mostra os dentes para o peão fraco de c5, e a tempestade das brancas na ala do rei parece ser só uma questão de tempo.

26...♘d7 27.♖aa1 ♖g6 28.♖f1 ♗d6

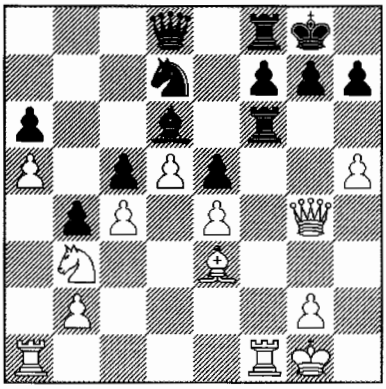
Eu não sei se Petrosian a essa altura já tinha considerado o possível sacrifício de qualidade, mas a manobra ...♖b8–d8–d6–g6 no fim deu algum contrajogo às pretas. Para retirar a torre deste posto favorável, as brancas passam a avançar seu peão h, enfraquecendo a defesa do rei.

29.h4 ♕d8 30.h5

Se 30.♕h3 então 30...h5! 31.♖f5 ♕c8 32.♕f3 (32.♖×h5?! ♘f6!) 32...♘f6 não é claro.

30...♖f6 31.♕g4

Só resta às brancas jogar g2–g3, trocar a audaciosa torre de f6, e então tudo seguirá sem dificuldades. "Eu considerei minha posição ganha", escreveu Tal. "De fato, as brancas prepararam um ataque na ala do rei , e na ala da dama, em vez de contrajogo, as pretas têm apenas fraquezas. Mas aqui foi a ocasião de lembrar Nimzovitsch e sua teoria do bloqueio..."



31...♖f4!!

Um lance brilhante! E uma idéia já familiar: a torre coloca-se sob a ameaça de uma peça menor. O sacrifício de qualidade (nem mesmo por um peão!) permite uma radical nova avaliação a ser feita sobre os valores comparativos das peças.

32.♗×f4?!

Essa captura conduz à ativação inesperada e aguda tanto do bispo inerte de d6 (que começa a olhar para a casa h2), como do entristecido cavalo em d7 (que adquire a esplêndida casa c5). Agora, não somente o peão de c5 é fraco, mas também os peões c4 e e4 . Ademais, torna-se claro que o peão h está muito avançado e que o rei branco é um alvo potencial. Em resumo, uma completa mudança na paisagem...

"É claro que se Tal tivesse compreendido todas as conseqüências da captura da qualidade, então teria se satisfeito com o ganho de peão: 32.♖×f4! e×f4 33.♗×f4. Eu pensei que essa situação fosse melhor para as pretas do que jogar com igualdade material, mas em posição muito restringida." (Petrosian)

Entretanto, uma análise mais detalhada mostra que aqui também as brancas poderiam ter mantido uma apreciável vantagem: 33...♗×f4?! 34.♕×f4 ♕e7 35.h6! g6 36.♖f1; 33...♕e7 34.h6 g6 35.♕g3

(35.♗×d6!? ♕×d6 36.♖f1) 35...♗×f4? (35...♘e5) 36.♕×f4 f5 37.♖e1 ♘e5 38.♖e2 ♕c7 39.e×f5 ♖×f5 40.♕e3, vencendo; 33...♘f6 34.♕f3 ♗×f4? 35.♕×f4 ♘×h5 36.♕e3! ♕h4 37.♘×c5 ♖e8 (37... ♘g3 38.♖e1) 38.♖f1 ♘g3 39.♖f3 ♘×e4 40.♖f4, vencendo; 33...♘e5 34.♕g3 ♖e8 35.h6 g6 36.♖c1 ♕c7 37.♖f1! ♘×c4? (37...♕d8) 38.♗×d6 ♘×d6 39.♖f6 ♖d8 40.♕e5, vencendo.

Apesar disso, as pretas poderiam reter algumas contra-ameaças, o que pode não ter agradado Tal, que conforme admitiu, "naquela época, de minha juventude, eu achava que uma qualidade devia ser sempre capturada!"

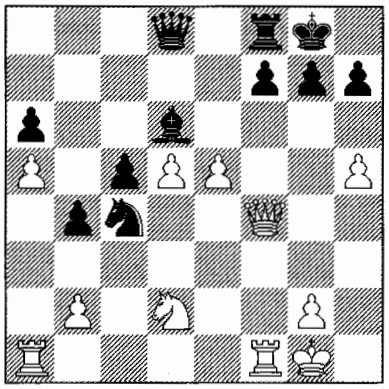
32...e×f4 33.♘d2 ♘e5

A posição começa a ficar mais aguda e as brancas agora necessitam jogar com precisão, o que é particularmente difícil. Qualquer jogador experiente sabe como uma mudança no caráter da partida influencia seu estado psicológico. Até aqui as jogadas individuais não tinham papel decisivo, e no fundo só visavam o plano de forma geral. Mas agora o cálculo concreto é requerido, e embora Tal fizesse isso brilhantemente, a abrupta mudança o tirou dos trilhos. Ademais, Mikhail Nekhemevich não gostava de se defender...

34.♕×f4?

Um erro. Era correto jogar 34.♕f5 ou 34.♕h3 f3 35.♖f2! (mas não 35.g×f3 ♘d3 36.f4 ♘×f4 37.♕g4 ♕f6, aguçando a partida), quando a vantagem das brancas é indiscutível. Nesse caso, o sacrifício de qualidade poderia se mostrar insuficiente – tão difícil era a posição inicial para as pretas.

34...♘×c4 (uma jogada irreverente só pelas brancas terem mudado a avaliação em quase 180 graus) **35.e5**



35...♘×e5!

Sem hesitação mantendo uma posição ultrapoderosa no centro. Possivelmente Tal estivesse esperando por 35...♘×d2?! 36.e×d6 ♘×f1 37.♖×f1 h6 (37...♕×a5 38.h6) 38.♖e1 – os peões d só formalmente estão dobrados, na realidade são passados!

36.♘e4 h6 37.♖ae1?

Após 37.♘×d6 ♕×d6 as pretas poderiam apoiar seu cavalo com ...f7–f6 e teriam uma fortaleza impenetrável e contrajogo com ...c5–c4. Mas, é claro, as brancas não podiam permitir que isso ocorresse na partida. Merecia atenção 37.b3!?

37...♗b8! 38.♖d1 c4

Ameaçando ...♗a7+ e ...♘d3 com ataque de mate. A posição das pretas já é melhor – o que foi mencionado nos comentários do 32° lance das brancas começa a se realizar. O rei branco se arrisca a cair em desgraça.

39.d6! (era passivo 39.♘f2 ♕×a5 40.d6 ♕c5!) **39...♘d3**

No apuro do tempo era difícil decidir se primeiro 39...♗a7+!? não teria sido melhor. Então poderia ter seguido 40.♔h1 ♘d3 41.♖×d3! (mas não 41.♕g4? f5, como na partida) 41...c×d3 42.♘g3 ♕×a5 43.♘f5 com contrajogo suficiente, ou até 40.♘f2 ♘d3 41.♕×c4 ♘×f2 (41...♘×b2!? 42.♕×a6!) 42.♖×f2 ♕×a5 43.d7 ♗×f2+ 44.♔×f2 ♖d8 45.♔g1 ♕×h5 (45...♕b6+ 46.♔h1) 46.♖d5 ♕g6 47.♕×b4, e o

poderoso peão passado **d** garantiria as brancas contra a derrota.

40.♕g4?

O último lance antes do controle de tempo, e evidentemente perdedor. Era essencial 40.♕e3, por exemplo: 40...♘×b2 41.♖d5! ♕d7 42.♘c5 ♕c6 43.♖ff5! (43...♗×d6 44.♕d4), 40...♕d7 41.♖×d3 (41.♔h1!?) 41...c×d3 42.♕×d3 ♗a7+ 43.♘f2 ou 40...f5 41.♕d4! (é perigoso jogar 41.♘f2 ♕×d6 42.♘×d3 ♕h2+ 43.♔f2 ♕h4+ 44.♔e2 ♕×h5+ 45.♕f3 ♕e8+) 41...f×e4 42.♕×c4+ ♔h8 43.♖×f8+ ♕×f8 44.♕×e4 ♗a7+ 45.♔h2 ♘f2 46.♕e7! ♕f4+ 47.g3 ♕f3 48.♕e8+ ou 48.d7 com empate.

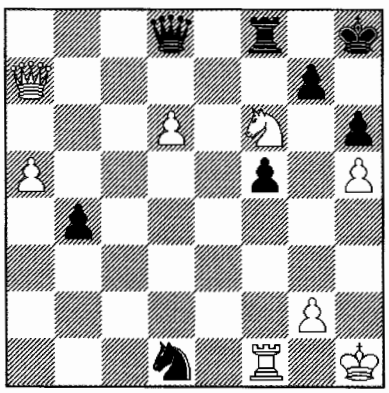
40...♗a7+ 41.♔h1 f5

O lance secreto. Após o adiamento havia ainda alguns acontecimentos fascinantes por vir.

42.♘f6+!

É claro, Tal não perde uma chance tática. 42.♖×f5? seria totalmente inadequado: 42...♖×f5 43.♕×f5 ♕h4+ 44.♕h3 ♕×e4 45.d7 ♕e7, vencendo.

42...♔h8 (não 42...♕×f6?? 43.♕×c4+ e ♕×d3) **43.♕×c4 ♘×b2 44.♕×a6 ♘×d1 45.♕×a7**



45...♕×d6?

Após 45...♘c3! 46.♕e7 g×f6 as pretas poderiam ter tido excelente chance de converter sua peça a mais, embora as brancas pudessem ainda ter causado problemas:

1) 47.♕e3 ♖f7! (é mais fraco jogar 47...♔h7? 48.♕d3! ♕d7 49.♖×f5 ♔h8 50.a6! ♕e6 51.d7 ou 48...♘e4 49.♖×f5 ♖e8 50.d7! ♖e7 51.♖d5 com dominação, assegurando o empate) 48.a6 (48.♕×h6+ ♖h7) 48...♕×d6 49.a7 ♕d8 50.♕×h6+ (ou 50.♖a1 ♕a8 51.♕×h6+ ♔g8 52.♕e3 ♖g7 53.♕f3 ♘e4) 50...♔g8 51.♕e3 ♖g7 52.♖×f5 ♕a8 53.♖f3 ♕×a7 54.♕e6+ ♕f7, ganhando.

2) 47.♖×f5 ♕×e7 48.d×e7 ♖e8 49.♖×f6, e agora não 49...♖×e7?! 50.a6! ♘b5 51.♖b6! ♖e5 52.♖×h6+ ♔g7 53.♖g6+ ♔f8 54.♖g4, com igualdade, ou 50...♔g7 51.♖g6+! ♔f7 (51...♔h7 52.♖b6 ♘d5? 53.♖b7 ♖g7 54.a7!) 52.♖×h6 ♘b5 53.♖b6 ♖e5 54.a7 ♘×a7 55.♖×b4, com igualdade, eliminando todos os peões, mas somente 49...♔g7! 50.♖b6 ♖×e7 51.♖×b4 ♖e5 52.g4 ♖×a5 53.♖b7+ ♔f6 54.♖b6+ ♔g5 55.♖g6+ ♔f4 etc. (56.♖×h6 ♔g3!) ou 50.♖g6+ ♔f7 51.♖×h6 (51.♖b6 ♘d5 52.♖b5 ♔e6 53.a6 ♖×e7 54.♖b7 ♖e8 55.a7 ♖a8, vencendo) 51...♘a4!! e ...b4–b3.

Foi essa manobra decisiva de cavalo (um lance não humano!) que Petrosian pode não ter visto na análise no adiamento. De outra forma é difícil entender porque ele não jogou 45...♘c3!

46.♕d7!

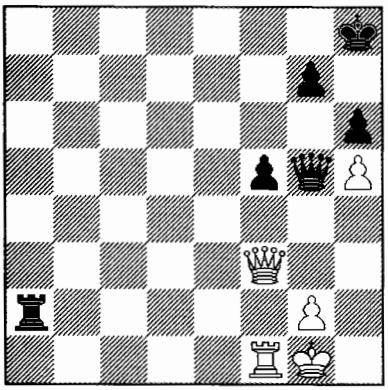
Uma resposta muito forte, após a qual no final o talentoso Tal obtém o empate. Mas é interessante olhar para os próximos erros dos dois jogadores: nenhum deles analisou seriamente essa parte da partida, e vários momentos importantes foram retirados da tela.

46...♕×f6 47.♕×d1 ♖b8! (não 47...♕a6 48.♖f4! ♕×a5 49.♕d6, capturando o peão de b4) **48.♖f3?**

Um sério erro. As chances de empate

poderiam ser mantidas por 48.♕d3 b3 49.a6, planejando trocar o peão a pelo peão b.
48...♖a8?

Devolvendo a gentileza. Após 48...♖b5! a triste posição do rei branco poderia ser decisiva: 49.♕e1 (49.♕a4 ♕h4+ ou 49.♖b3 ♖xa5 50.♖×b4 ♖a1 etc..) 49...♔h7 50.♖b3 ♖xa5 51.♕×b4 ♖a1+ 52.♔h2 ♖f1, vencendo. Mas agora um final objetivamente empatado é alcançado com três peões contra dois no mesmo flanco, embora os erros não terminem por aqui...
49.♕e1 ♖×a5 50.♕×b4 ♖e5 (ou 50...♕e5 **51.♖f1 ♖a1 52.♖×a1 ♕×a1+ 53.♔h2 ♕e5+ 54.♔h3** ♕e3+ 55.♔h2 ♔h7 56.♕c4, com empate) **51.♕f4 ♔h7 52.♔h2 ♖d5 53.♖f1 ♕g5 54.♕f3 ♖e5 55.♔g1 ♖c5 56.♕f2 ♖e5 57.♕f3 ♖a5 58.♔h2 ♔h8 59.♔g1 ♖a2**

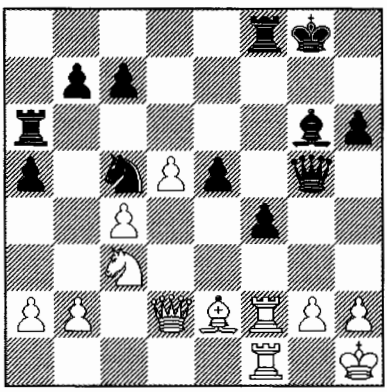


60.♕d5? (por um instante deixando a casa **e3** sem defesa) **60...♖c2?**

Novamente Petrosian poderia ter vencido, mas para isso seria preciso conhecimento de alta geometria de computador, que era então desconhecida: 60...♕e3+! 61.♔h2 ♖a4! 62.♕d8+ ♔h7 63.♖×f5 ♖d4! (muito bonito!) 64.♖d5 ♖g4 65.♖d3 ♕e5+ 66.♔g1 (66.♔h1 ♕e2 67.♕d5 ♖g5; 66.g3 ♖g5!) 66...♕e4! 67.♕d5 (ou 67.g3 ♖g5 68.♖b3 ♖d5) 67...♖×g2+ 68.♔h1 ♕×d5 69.♖×d5 ♖g5!, vencendo. Tudo isso foi verificado "pessoalmente" pelos rigorosos Junior e Fritz (*programas de computador - nota do tradutor, Giovanni Portilho Vescovi, doravante designado G.V.*).
61.♕a8+ ♔h7 62.♕f3 ♖c1?! (todavia era melhor 62...♖c5) **63.♖×c1 ♕×c1+ 64.♔h2 ♕c7+ 65.♔h3 ♕e5 66.g4! f×g4+ 67.♔×g4 ♕g5+ 68.♔h3 ♕f6 69.♕e4+ ♔g8 70.♕e8+ ♕f8 71.♕×f8+ ♔×f8 72.♔g4 ♔f7 73.♔f5 ½-½.**

O exemplo seguinte nesse mesmo tema foi prefaciado por Petrosian com estas palavras: "Eu repito que a primeira e principal dificuldade em fazer um sacrifício de qualidade posicional é um preconceito psicológico: afinal, você tem que abrir mão de uma torre por uma peça menor. A segunda dificuldade é que a qualidade é entregue quando isso não é forçado pelas circunstâncias... Portanto, é preciso prever com antecedência, em tempo hábil, como as coisas vão se desenvolver e tomar as medidas necessárias."

Partida 4
T.Petrosian-S.Gligoric
Olimpíada de Varna 1962



26.♗f3! (um recurso astuto em uma

posição difícil) **26...♖af6**

Se 26...e4 seguiria 27.♕d4! "O peão e4, está atacado, e se 27...♘d3 as brancas sacrificam a qualidade. Ou se 27...♕e7, então 28.♖e2, com jogo muito agudo e tenso." (Petrosian)

27.♖e1! (a única chance; 27.♖e2? ♗d3 28.♘e4 ♘×e4 29.♕×d3 ♘g3+!) **27...♘d3 28.♖fe2 ♘×e1 29.♕×e1 ♖e8 30.c5**

"As pretas têm uma qualidade limpa a mais, mas não dá para sentir isso." (Petrosian)

30...♖ff8 31.♘e4 ½-½

Empate, por proposta de Gligoric.



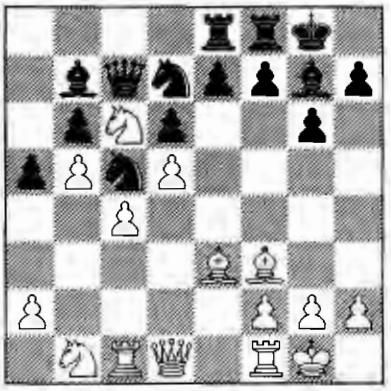
Tigran Petrosian

Vou dar outro exemplo instrutivo, o qual, como afirmou Tigran Vartanovich, foi muito interessante no sentido estritamente psicológico.

Partida 5

L.Portisch-T.Petrosian

San Antonio 1972



24.♗g5?! (é mais lógico aumentar a pressão através de 24.♖e1, seguido de ♗f4 ou ♗g5) **24...e5!!**

Uma surpresa! "Após minha réplica Portisch pensou cerca de 10 minutos, e durante todo o tempo ficou olhando para mim. Ele não podia decifrar se eu tinha sacrificado ou cometido um grave erro. No final das contas concluiu que eu havia errado, aceitou a troca e... caiu em má posição." (Petrosian)

25.♗e7?! (ou 25.d×e6 f×e6! com jogo confortável) **25...f5 26.♗×f8 ♘×f8**

"Durante os últimos dois lances, a situação mudou sensivelmente. As brancas têm uma torre pelo bispo, mas nenhum jogo ativo, pois todas as colunas estão bloqueadas e as torres só valem alguma coisa quando colocadas em colunas abertas. Após ...e7–e5 o cavalo em c6 fica muito bem colocado, mas não mais que isso. Em alguns casos as pretas terão uma peça a mais em jogo." (Petrosian)

27.♗e2 ♗h6?! (era melhor primeiro 27...h5!) **28.♖c2 ♗c8 29.♘c3 ♘fd7 30.♖e1 ♘f6 31.♗f1 f4?!**

De acordo com Petrosian, um lance profilático como 31...♔h8! seria mais desagradável para as brancas.

32.♖ce2 ♖f8 33.♘a4 ♘×a4 34.♕×a4 ♘d7 (antecipando a ruptura c4–c5) **35.♘e7+** (as pretas negligenciaram essa simples defesa **35...♔h8 36.♘×c8 ♕×c8 37.♕a3 ♘c5**

38.♕f3 ♕f5 ½-½

Assim, o sacrifício de qualidade posicional foi um dos elementos de destaque do inimitável estilo de Petrosian. Mas quais eram suas bases? Vejamos como o 9° campeão mundial manejava a abertura.

Milagres da Profilaxia

Desde o tempo de Botvinnik havia ficado evidente que o estágio inicial da partida demandava estudo detalhado. Sem sólida preparação de abertura era impossível contar com qualquer sucesso sério em eventos profissionais, e praticamente todo jogador de elite fez sua contribuição para o desenvolvimento da teoria das aberturas. É interessante acompanhar o quanto a teoria das aberturas progrediu desde os antigos anos 40 até os dias atuais – durante esta metade de século um progresso realmente inacreditável foi alcançado, e ainda é feito hoje em dia.

Aqui Botvinnik pode seguramente ser chamado de pioneiro. Embora Alekhine, Euwe e Keres também tenham feito um trabalho produtivo no campo das aberturas, foi Botvinnik quem se destacou por sua abordagem global, de grande escala. Ele desenvolveu sistemas e tendências inteiras, com as quais o pensamento enxadrístico depois progrediu. Smyslov, ainda que isso não tenha recebido o devido reconhecimento, também se destacou por sua abordagem bastante original e muitas tendências de aberturas estão associadas às suas descobertas. Petrosian talvez não tenha deixado uma marca global no desenvolvimento da teoria do xadrez, como Botvinnik ou Smyslov, mas por outro lado ele criou dois sistemas, típicos de seu estilo, nas Defesas Índia do Rei e Índia da Dama, unidos por um elo – *a idéia de profilaxia.* É na sua abordagem para a solução dos problemas de abertura que as marcas da ideologia enxadrística de Petrosian, de seus conceitos posicionais gerais, são vistas claramente.

O sistema de Petrosian na Defesa Índia do Rei, o qual até hoje permanece como uma arma um tanto quanto desagradável nas mãos das brancas, é definido por um prematuro d4–d5 e, principalmente, por ♗c1–g5, cravando o cavalo em f6. Esse lance parece sem sentido e 70, 60 ou até 50 anos atrás ele dificilmente gozaria de uma boa reputação entre os especialistas. Mas nos anos 50, a maneira de ver o xadrez, a teoria de abertura, e em geral os pontos básicos de referência do xadrez, mudou nitidamente. Parece não ser tão difícil para as pretas eliminar a cravada e realizar a idéia-chave neste tipo de estrutura de peões: mover o cavalo de f6 (para e8, d7 ou h5) e avançar ...f7–f5. Contudo, ao fazer isso elas perdem tempo e começam a experimentar desconforto: primeiramente, elas têm que enfraquecer a si mesmas com ...h7–h6 e então também jogar ...g6–g5, debilitando seriamente as casas brancas, pelo que terão que pagar mais cedo ou mais tarde, ou então mover sua dama para e8 ou d7, o que de algum modo rompe a coordenação de suas forças.

É claro que depois de 1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 d6 4.e4 ♗g7 pode-se também citar a Variante Averbakh – 5.♗e2 0–0 6.♗g5, tão boa quanto 5.h3 0–0 6.♗g5 (ou 6.♘f3 e ♗g5) com rigorosamente os mesmos temas, mas o plano de Petrosian com 5.♗e2 0–0 6.♘f3 e5 7.d5 e ♗g5 provou ser muito mais popular e excepcionalmente resistente. Hoje, graças às numerosas partidas disputadas e o desenvolvimento da teoria do sistema, essa idéia da profilaxia de longo prazo contra ...f7–f5 é agora muito comum, mas então, nos anos 50, foi uma genuína descoberta, uma revelação.

Aqui está a partida-fonte, na qual Petrosian, em suas próprias palavras, "foi capaz de demonstrar na prática que a saída do

bispo para g5 é cheia de veneno." Isso ocorreu em 1954 no 1° tabuleiro do Campeonato por Equipes da URSS, no qual Tigran Vartanovich ajudou seu nativo "Spartak" a se tornar campeão do país.

Partida 6

T.Petrosian-A.Suetin

Copa por Equipes da URSS, Riga 1954

Defesa Índia do Rei E94

1.c4 ♘f6 2.♘c3 g6 3.e4 d6 4.d4 ♗g7 5.♗e2 0–0 6.♘f3 e5 7.d5 ♘bd7 (7...♘a6 – *partida 9*) **8.0–0**

Mais tarde o autor da variante começou a jogar 8.♗g5 h6 9.♗h4, por exemplo:

1) 9...g5 10.♗g3 ♘h5 11.0–0 a5 12.♘e1 ♘f4 13.♘c2 (13.♗g4!?) 13...♘c5 14.♘e3 ♘×e4 15.♘×e4 ♘×e2+ 16.♕×e2 f5 17.f3 f4! 18.c5 f×e3 (18...f×g3 19.h×g3! e 20.g4) 19.♕×e3 ♗f5 20.♖ac1 com pequena mas permanente vantagem. (Petrosian-Suetin, 25° Campeonato da URSS, Riga 1958);

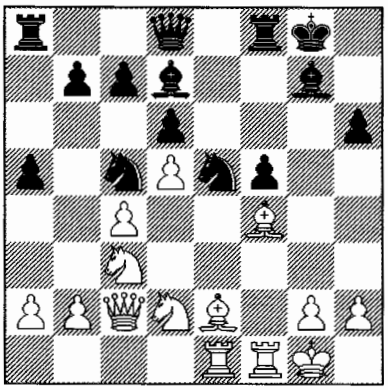
2) 9...a6 (o plano de Fischer) 10.♘d2 ♕e8 11.0–0 ♘h7 12.b4 ♘g5 13.♖c1 f5 14.f3 ♕e7 15.♔h1! ♘f6 16.c5 ♘h5 17.c6! b6 18.e×f5 g×f5 19.g3! com clara vantagem (Petrosian-Gligoric, Torneio de Candidatos, Iugoslávia 1959).

8...♘c5 9.♕c2 a5 10.♗g5 (10.♘d2 ♗h6!) **10...h6 11.♗e3** (aqui, após forçar ...h7–h6, é possível a retirada a e3, já que 11...♘g4 não serve em razão da aguda variante 12.♗×c5 d×c5 13.h3 ♘f6 14.♘×e5 ♘×d5 15.c×d5 ♗×e5 16.f4 ♗d4+ 17.♔h2) **11...♘fd7**

"Suetin preferiu uma continuação bastante testada e, pode-se dizer, rotineira, com a recomendação de Boleslavsky 14...e×f4 em mente." (Petrosian)

12.♘d2 f5 13.e×f5 g×f5 14.f4 e×f4 15.♗×f4 ♘e5 16.♖ae1 ♗d7

Assim, vemos diante de nós o resultado da profilaxia. Após libertar-se da cravada, as pretas seguiram com o temático ...f7–f5, mas fraquezas crônicas apareceram na sua posição. Entretanto, parece que a atividade de suas peças deve lhes assegurar chances iguais.



O cavalo em e5 é uma bela peça, e o outro em c5 também está bem colocado, ao passo que no momento as fraquezas das pretas (o peão f5, os pontos e6 e g6) não são perceptíveis. E novamente encontramos um exemplo, típico de nosso tema anterior: a correlação entre fatores de longo prazo e dinâmica concreta da posição. É proveitoso e interessante observar quão artística e habilmente o jovem Petrosian (que tinha então apenas 25 anos) começa a extinguir a dinâmica e mudar a avaliação da posição a seu favor.

17.♘f3! (primeiramente o cavalo de e5 é eliminado) **17...♕f6**

"Outro pequeno 'porém' é revelado. Se o peão estivesse em h7, 17...♘g6 poderia ser um bom lance. Mas agora, após 18.♗e3 as pretas não têm o atrativo avanço do peão f devido à perda de uma peça." (Petrosian)

18.♕d2 ♖ae8 19.♘×e5!

Inesperadamente mudando o padrão da posição. Pode parecer triste tomar e5: agora o cavalo branco não pode ir a d4, de onde poderia atacar o peão de f5 e ameaçar invadir por e6. Mas na verdade o cavalo de e5 é tão forte que sua eliminação é imprescindível.

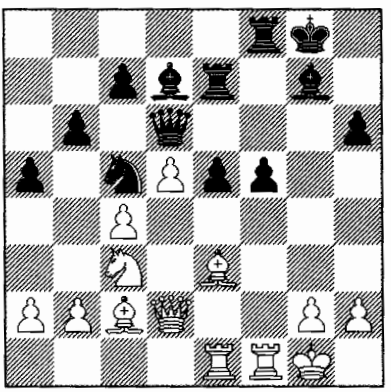
Com um cavalo desses, falar de fraquezas seria apenas um mito, já que as peças pretas estão muito bem desenvolvidas.

19...d×e5 20.♗e3 b6

Ao invés de um peão fraco e isolado em f5 temos agora os peões colgantes e e f. O que são eles – uma força ou uma fraqueza? E novamente Petrosian faz uma avaliação extremamente sutil da correlação entre a dinâmica temporária e fraquezas de longo prazo. Evidentemente os peões estão lindos assim, mas essa beleza é apenas aparente. É só um deles avançar, e imediatamente óbvios "buracos" aparecem: ...e5–e4 enfraquece as casas f4 e d4 e facilita a troca dos bispos de casas pretas., enquanto ...f5–f4 é pior ainda, já que após ♗×c5 o cavalo branco ocupa a casa e4. Desta forma, as pretas são forçadas a defender passivamente, esperando que as brancas tenham dificuldade em encontrar um plano para fortalecer sua posição.

21.♗h5 (conforme indicou Petrosian, o imediato 21.♗d1 era mais preciso, mas isso é um ponto de menor importância) **21...♖e7 22.♗d1! ♕d6 23.♗c2**

Pressionando pouco a pouco os peões colgantes.



23...♖ef7

É muito importante o fato de que 23...e4 não leva a nada, já que a casa d3 está sob controle: 24.♗f4 ♗e5 25.♘e2, seguido de ♕e3, e as fraquezas das pretas saltam aos olhos. Por isso Suetin aguarda. Assim como Petrosian: essas coisas nunca o incomodaram.

24.♔h1 ♖a8

Depois de 24...♖f6 25.♕e2! com a ameaça de a2–a3 e b2–b4 (não imediatamente 25.a3 em vista de 25...a4 26.♗×c5 ♕×c5 27.♕e2 ♖a8 28.♕×e5 ♕×c4) a mobilidade dos peões e e b ainda é ilusória. Então as pretas fazem um lance à primeira vista estranho, 24...♖a8, "sentindo-se obrigadas a prevenir a2–a3 e b2–b4: contra 25.a3 segue 25...a4" (Petrosian).

25.♖e2! (aproveitando a retirada da torre para a8, as brancas aumentam a pressão sobre o peão f5) **25...♕f8 26.♖ef2** (com a ameaça ♕e2–h5) **26...♘b7**

Novamente são ruins tanto 26...e4, quanto 26...f4, e já é possível ver a primeira conquista das brancas: o cavalo é forçado a deixar a casa c5 "voluntariamente", sem o avanço b2-b4, e se transferir para d6, de modo a proteger o peão f5.

27.♕e2 ♘d6 28.c5! b×c5 29.♗×c5

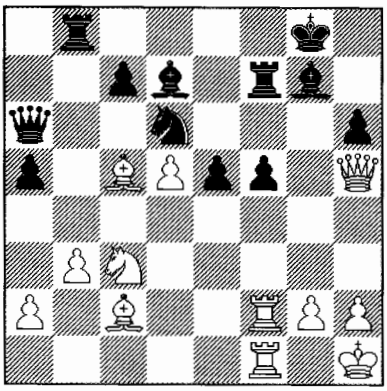
Mas agora as brancas destroem a cadeia de peões adversária na ala da dama, e o número de fraquezas no território inimigo começa a exceder a norma aceitável. No entanto, a posição ainda não é nada simples: as pretas têm alguns recursos defensivos e certo jogo de peças.

29...♖b8 30.b3 ♕c8

Petrosian criticou essa "manobra inexplicável, que retira a dama do centro dos acontecimentos" e recomendou 30...e4 (31.♘×e4? ♗b5). Entretanto, neste caso as brancas também teriam o desagradável 31.♕e3 ♗f6 32.♘e2 ♕g7 33.♘f4 com clara vantagem (aqui também é visível a fraqueza da casa e6). É possível que até mesmo após 30...♕c8 eu não consideraria a posição preta perdida. Evidentemente ela á extremamente difícil, mas ainda é possível resistir.

31.♕h5 ♕a6?!

"Perdendo a batalha estratégica, as pretas **tentam salvar** o peão f5 por meios táticos: **32.♗×d6 c×d6** 33.♗×f5? ♗×f5 34.♖×f5 **♕×f1+**" (Petrosian).



32.g4!

No momento mais oportuno! O cuidado de Petrosian era lendário, mas quando chegava o momento de fazer lances arriscados e comprometedores, ele não voltava atrás. Isto é, ele sempre jogava conforme a posição. Julgue por você mesmo: a dama em a6 e a torre em b8 obviamente se esqueceram de seu rei.

32...f4

"Forçado, mas agora os peões passados aparentemente fortes das pretas são facilmente bloqueados" (Petrosian). Acho que contra 32...e4 Tigran Vartanovich teria jogado 33.g×f5! ♗×c3 34.f6 com um massacre. Mas após 32...f4 o bispo de c2 entra no ataque ao rei e há sempre a ameaça de ♕g6.

33.♖e1

Um lance muito competente. A casa e4 é uma debilidade crônica, e não há qualquer necessidade de se apressar com 33.♕g6?! após 33...♖f6 34.♕h7+ ♔f7 35.♗d3 ♕b7 36.♗e2 ♗f5! 37.g×f5 ♖h8 a avaliação da posição poderia mudar a favor das pretas.

33...♕c8 34.♗×d6?

Petrosian atribui um ponto de exclamação a este lance e esclarece: "O começo de uma manobra forçante, que leva à ruína da posição preta. No apuro de tempo do adversárioa as brancas venceram rapidamente". O final da partida não foi comentado, mas justamente aqui começam alguns acontecimentos bastante interessantes (e bastante característicos!). É pena que muitas partidas dos grandes mestres do passado não estejam totalmente comentadas, caso contrário teríamos a sorte de ver muitos incidentes divertidos... Não há dúvida de que as brancas tenham uma posição estrategicamente ganhadora. E todas suas vantagens seriam mantidas com o tranqüilo 34.h3 ou o mais decisivo 34.♖g1! com o subseqüente g4–g5. Mas a troca em d6 é precipitada, permitindo às pretas criar contrajogo imediatamente.

34...c×d6 35.♗g6 ♖f8 36.♘e4 f3?

Um erro grave. Não dá para entender porque Suetin não jogou 36...♗×g4. Após 37.♕h4 as brancas teriam, é claro, boa compensação pelo peão, mas o resultado da luta ainda estaria totalmente indefinido.

37.g5 ♖f4 (não servia 37...♗g4 por causa de 38.♕h4 ♖f4 39.g×h6) **38.♖g1??**

Um erro crasso em resposta, que poderia ter alterado o resultado da partida, privando as brancas de uma vitória merecida! Ganharia facilmente 38.g×h6 ♗g4 39.♕g5.

38...♗f5??

Ei-lo, o apuro de tempo! Após 38...♗g4! duras provações estariam à espera de Petrosian: 39.♗f7+ ♔h8 40.g×h6 (40.♕g6?! ♗f5 41.♕×d6 ♗×e4 42.g×h6 ♗f6) 40...♗×h5 41.h×g7+ ♔h7 42.g8♕+ ♕×g8 43.♗×g8+ ♖×g8 44.♖×g8 ♔×g8 45.♘×d6 ♖d4 ou 39.♕h4 39...♗h3 40.♕h5 (40.♕g3?! ♖g4 41.♕×f3 ♖×g1+ 42.♔×g1 ♕c1+) 40...♗g2+ 41.♖g×g2 f×g2+ 42.♔×g2 ♖×f2+ 43.♘×f2 ♕c1, e em ambos os casos não é claro que as brancas consigam se salvar. É incrível que esses casos curiosos não tenham sido refletidos nos comentários.

39.g×h6 (agora tudo está em seu devido lugar) **39...♗×e4 40.♗×e4** As pretas abandonaram.

Apesar dos erros mútuos no apuro de tempo, esta é uma partida muito instrutiva. Ela significa o triunfo da idéia fundamental da Variante Petrosian: profilaxia profunda, baseada no efeito de fatores de longo prazo da posição contra uma dinâmica temporária, que evapora.

A seguinte partida "Índia" é também instrutiva, ainda que ela também não exponha a idéia da variante na forma pura, já que as pretas imediatamente foram para o bloqueio do centro, por meio das jogadas ...c7–c5 e ...e7–e5. Atualmente sabemos que isso restringe as possibilidades ativas das pretas, mas naquele tempo muitos achavam que também era possível jogar dessa forma e que as pretas, com seu pequeno centro (c5–d6–e5 contra c4–d5–e4), tinham contrajogo na forma de ...b7–b5 e ...f7–f5. No nível amador tudo isso estaria muito bem, mas grandes mestres da classe de Petrosian aprenderam como explorar a vantagem de espaço. Também com a ajuda da profilaxia.

Partida 7
T.Petrosian-H.Pilnik
Torneio de Candidatos,
Amsterdã 1956, 6ª rodada
Defesa Benoni A56

1.d4 ♘f6 2.c4 c5 3.d5 e5 4.♘c3 d6 5.e4 g6 6.♘f3 ♗g7 7.♗g5

Da mesma forma! Aqui isso é até melhor, pois as pretas não mais terão um cavalo em c5.

7...♘a6

"7...h6 era mais sutil. Mesmo em um estágio inicial, as brancas dificilmente abririam mão de seu bispo de casas pretas. O bispo em g5 atrasa consideravelmente o lance das pretas ...f7–f5" (Petrosian)

8.♗e2 ♘c7 9.♘d2 ♗d7 (9...a6!? 10.a4 b6) **10.a4 b6**

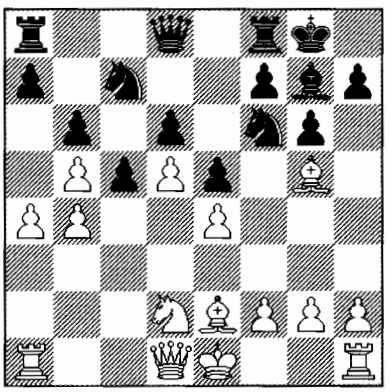
Pilnik de fato joga a abertura sem qualquer sutileza em particular: por ora, pensou, a posição das pretas é sólida, e depois vamos ver o que acontece. Ele pretendia jogar ...a7–a6, ...♖b8 e ...b6–b5 (se imediatamente 10...a6, então 11.a5!), mas aqui foi repentinamente surpreendido por um lance nada trivial.

11.♘b5! ♗×b5?

As pretas encaram um difícil dilema. No caso de 11...♘×b5!? 12.a×b5 elas têm uma posição pouco atraente, e por isso Pilnik preferiu 11...♗×b5, obviamente esperando 12.a×b5 com jogo pouco claro após o possível 12...0–0 13.0–0 a5 14.b×a6 ♘×a6 15.♕b3 ♘b4 – e é bastante difícil quebrar essa fortaleza. Mas uma surpresa extremamente desagradável o aguardava.

12.c×b5! (liberando a casa c4; hoje em dia uma idéia assim chega a ser típica, mas então era uma verdadeira revelação) **12...0–0 13.b4!**

Muito forte! Fica claro que as pretas têm graves problemas.



"A captura em b4 abre a coluna c, na qual as brancas têm um posto avançado em c6. As pretas não serão capazes sequer de contrapor

as torres, pois a casa c8 pode ser controlada pelo bispo branco. Por outro lado, b×c5 é particularmente desagradável para as pretas: após ...b×c5(?) as brancas facilmente criam um peão passado na ala da dama, enquanto após d×c5 elas colocam seu cavalo em c4 e combinam a ameaça de a4–a5 com o avanço de seu peão passado em d5" (Petrosian)

Em resumo, as brancas já estão em posição estrategicamente vencedora. Mas a vitória demanda ainda consideráveis esforços – eu devo lembrá-los que a partida foi jogada no torneio de Candidatos ao Campeonato Mundial!

13...h6 14.♗×f6!

Uma abordagem concreta! "Era mais fraco 14.♗e3 ♘d7 seguido de 15...c×b4 e ...♘c5." (Petrosian) Também após 14.♗h4 o cavalo preto poderá no futuro ir a d7 e, após ...c×b4, a c5, bloqueando a coluna c. Assim, Petrosian sutilmente percebeu que, no caso em questão, o ♘f6 era muito mais forte do que o bispo, e devia ser eliminado. Agora as pretas não são capazes de bloquear a coluna c, uma vez que o cavalo em c7 tem um caminho muito longo até c5.

Por essa razão, talvez as pretas devessem ter jogado primeiro 13...♘ce8!? (ao invés de 13...h6), para tentar de alguma forma chegar a c5 com o seu cavalo. Entretanto, isso também parece bastante feio.

14...♕×f6 15.0–0 ♖fd8 16.♘c4 ♗f8

Acho perfeitamente concebível que Pilnik tenha considerado sua defesa suficientemente sólida.

17.g3

"As brancas fortalecem sua posição livremente, e por isso as pretas, após defender seu peão em d6, tomam em b4." (Petrosian)

17...c×b4

Isso é compreensível: de outra forma, cedo ou tarde (digamos, após ♔g2, h2–h4 e ♕b3), as brancas podem tomar em c5, seguindo como no comentário de 13.b4! Acho que Pilnik decidiu por ...c×b4 na esperança de que por enquanto a fraqueza de c6 não fosse fatal e as pretas pudessem conseguir contrajogo na ala do rei.

18.♕b3 ♔g7 19.♖fc1

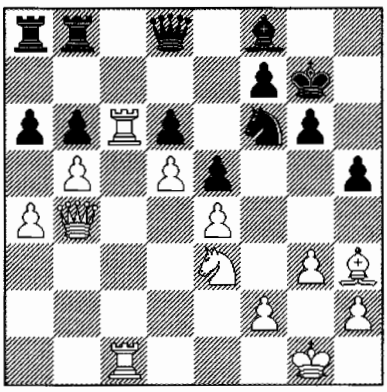
Também é bom 19.♘e3 (se 19.♕×b4?!, então 19...♘e6! 20.d×e6 d5!) 19...h5 20.♘c2 seguido por ♘×b4–c6. Mas Petrosian muda seu plano, imaginando que é a torre que estará melhor colocada em c6. Neste caso isso é questão de gosto.

19...h5 20.♘e3 ♘e8 21.♕×b4 ♖dc8 22.♖c6 ♕d8 (22...♖×c6?! 23.b×c6 com a ameaça de ♗a6–b7 e a4–a5) **23.♖ac1 ♘f6**

Pilnik também muda a definição do seu plano. Ele defendeu seus peões de d6 e b6 (no caso de jogar ...a7–a6), colocou seu cavalo em f6 e ameaça ...♘d7–c5, após o que não será nada fácil para as brancas abrir uma brecha na defesa adversária. Petrosian previne isso.

24.♗f1! ♖cb8 (evitando 24...♘d7? 25.♗h3 ♖cb8 26.♗×d7! ou 25...♖×c6 26.d×c6 ♘c5 27.♘d5 e c6–c7) **25.♗h3 a6!**

O que as brancas farão a seguir? Embora todas as suas peças estejam muito bem colocadas, no momento as fraquezas das pretas estão defendidas. Sem o lance ♘c4, colocando pressão nos peões e restringindo completamente as forças das peças pretas, as brancas não progridem, mas o que fazer com o peão de e4?



26.♖e1!!

O único lance – outro triunfo para o conceito de profilaxia. As brancas defendem o seu peão de antemão por sobre o cavalo. "O óbvio 26.f3? tem defeitos significativos: enfraquece as casas pretas e a segunda horizontal, – após 26...a×b5 27.a×b5 h4 as pretas conseguem sério contrajogo. Na diagonal h3–c8 o bispo ocupa uma posição muito forte para ter sua condição alterada para humilde guardião do peão e4." (Petrosian) É claro, a torre em e1 também está modestamente posicionada, mas não há opção. Lógica fantástica! Esse lance poderia simplesmente não ser notado, mas quando ele é feito você compreende o quanto ele é forte.

Casualmente, o computador encontrou muitas dificuldades aqui: ele insiste em 26.f3, enquanto 26.♖e1, desde seu "ponto de vista" reduz a vantagem das brancas. Está além dos seus poderes remover a torre de uma coluna aberta!

26...a×b5 27.a×b5 ♘h7?!

As pretas deveriam ter "sentado e esperado", mas Pilnik hesitou (um humano sempre busca a iniciativa) e decidiu levar sua dama a f6 e como resultado perdeu seu peão de b6. A meu ver, mais tenaz seria 27...h4 28.♘c4 h×g3 29.h×g3 ♔g8 30.♕b3 ♖a7 31.♕e3 ♘e8, embora mesmo aqui o peão de b6 provavelmente será perdido. É claro, a posição das pretas é extremamente desagradável, mas encontrar brechas de imediato não é tão simples.

28.♘c4 ♖a2 29.♗g2! (agora ...♘d7 não é mais uma ameaça e o bispo pode defender o peão de e4, liberando a torre de e1 para a defesa do peão de f2) **29...♕f6 30.♖f1 ♘g5 31.♕b3 ♖ba8 32.h4**

O cavalo é mandado de volta e com isso o ataque das pretas chega ao fim (de qualquer forma, ele nunca começou de fato).

32...♘h7 33.♖×b6 ♖a1 34.♖c6 ♖8a2 35.♕e3

Parando a ameaça de ...♕×f2+. A conversão do peão de vantagem não apresenta qualquer dificuldade para Petrosian. Como ele gostava de brincar, "você tem um peão – miolos não são necessários!"

35...♕d8 36.♖×a1 (36.b6!+ - Petrosian) **36...♖×a1+ 37.♔h2 ♘f6 38.f3** (aqui o enfraquecimento das casas pretas não pode ser explorado: 38.♗h3!?) **38...♕b8 39.♕b3 ♘d7 40.b6 ♘c5 41.♕b2 ♖a4 42.♕b5 ♖a2 43.♖c7** (ameaçando ♘a5–c6 e b6–b7) **43...g5**

Pilnik novamente vacila, e as coisas terminam em triunfo do cavalo de f5 sobre o bispo mau de f8.

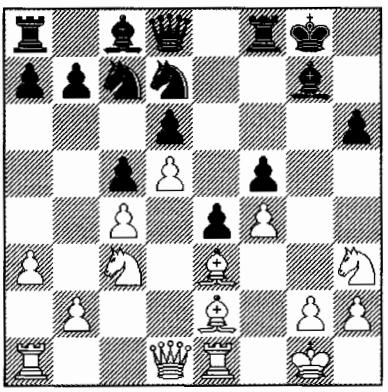
44.♘e3! g×h4 45.♘f5+ ♔g8 46.g×h4 ♖a6 47.b7 ♖a7 48.♖c8 ♕×b7 49.♕e8 ♘d7 50.♘×d6 1–0. As pretas abandonaram.

A propósito, quando estava folheando a coletânea de partidas desse Torneio de Candidatos, eu lembrei de outra idéia inovadora do 9° campeão mundial.

Partida 8

D.Bronstein-T.Petrosian

Torneio de Candidatos,
Amsterdã 1956, 11ª rodada



17...♗×c3!

Uma corajosa troca do bispo "Índio do Rei". Isso é também um tipo de profilaxia! "Essa interessante idéia estratégica é um exemplo evidente da infiltração concreta na posição. As pretas eliminam o cavalo que poderia desempenhar papel ativo na implementação da ruptura g2–g4 e, particularmente importante, o bispo de casas pretas das brancas não terá oportunidade de ocupar a diagonal a1–h8" (Aronin).

18.b×c3 ♘f6 19.a4 ♔h8 20.♘f2 ♖g8 21.♔h1 ♕e8 22.♖g1 ♕g6 23.♕d2 ♗d7 24.g3 ♖ae8 25.a5 ♖e7 26.♖ab1 ♗c8 27.♖g2 ♖eg7 28.♖bg1 ♘ce8 29.h3 h5! ½-½

Dando um basta em g3–g4. Empate, embora a posição das pretas seja até um pouco mais agradável.



Campeonato da URSS (Tbilisi 1959)
Petrosian e Tal analisam a sua partida

Muitas partidas importantes para a Variante Petrosian foram jogadas no 26° Campeonato da URSS (Tbilisi 1959), quando Tigran Vartanovich, novamente atravessando todo o evento invicto, ganhou a primeira de suas quatro medalhas de ouro. Mais ainda, ele terminou um ponto à frente de Tal, que já era duas vezes campeão nacional, não muito antes havia vencido o torneio Interzonal, e logo venceria o torneio de Candidatos (em cada um desses dois últimos eventos Petrosian terminou em 3° lugar).

Partida 9

T.Petrosian-Ya.Yukhtman

26° Campeonato da URSS, Tbilisi 1959

Defesa Índia do Rei E92

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 ♗g7 4.e4 d6 5.♗e2 0–0 6.♘f3 e5 7.d5 ♘a6

A alternativa é 7...♘bd7 (*partida 6*) ou 7...a5 8.♗g5 h6 9.♗h4 ♘a6 10.0–0 ♕e8 11.♘d2 ♘h7 (11...♗d7 – *partida 67*) 12.a3 h5 13.f3 ♗h6? (13...♗d7 14.b3 ♗h6 é correto) 14.b4! ♗d7 15.♖b1 com iniciativa (Petrosian-Kottnauer, Olimpíada de Lugano 1968)

8.♗g5 h6 9.♗h4 g5

Um plano agressivo com a manobra do cavalo a f4. A partida Petrosian-Lutikov do mesmo evento seguiu 9...c5 10.♘d2 ♗d7?! (mais preciso seria 10...♘c7) 11.♘b5! ♗e8 (nós já vimos 11...♗×b5? 12.c×b5) 12.a3 ♕d7 (12...♘c7 13.♘c3! a6 14.b4!) 13.g4 ♘c7 (13...♘h7!?) 14.♘c3 a6 15.a4 ♕c8 16.h3! ♖b8 17.♕c2 ♗d7 18.b3 b6 19.♘d1 b5 20.a5! (uma idéia típica, restringindo o cavalo a c7) 20...♔h8 (20...b×c4 21.b×c4 ♖b4 22.♘b2! ♕a8 23.♘d3 com a idéia de ♗g3 e f2–f4) 21.♗g3 ♘g8 22.♘e3 ♘e7 (22...b×c4 23.b×c4 ♖b4 24.♕c3 e ♘c2) 23.♗h4! (não é claro 23.b4?! f5! 24.b×c5 f4!) 23...♕e8?! (era melhor 23...♘g8) 24.b4! ♘c8 (24...b×c4 25.b×c5! ou 24...c×b4? 25.c5!) 25.b×c5 d×c5 26.c×b5, e as brancas venceram no 42° lance.

10.♗g3 ♘h5 11.♘d2 ♘f4 12.0–0 ♘c5

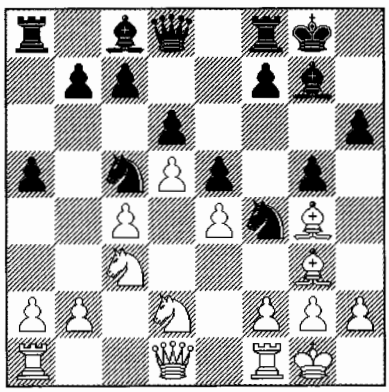
Os cavalos estão magnificamente posicionados, e partidas anteriores mostravam

que as pretas não tinham má posição. Mas um jogo enérgico e preciso é exigido delas: as casas brancas já estão enfraquecidas, e pode ser que a sua atividade termine, permanecendo o "buraco" em f5. Além disso, as brancas preparam uma ofensiva na ala da dama.

13.♗g4 (trocando o principal defensor da casa f5) **13...a5?!**

Um lance de segunda classe. Parece que Yukhtman não entendeu o que as brancas estavam querendo: o cavalo em f4 parece estar paralisando seu jogo todo, o "buraco" em d3 já dá alguns sinais, e ainda há um longo caminho para f5. Em partidas posteriores as pretas empregaram o gambito 13...♗×g4!? **14.**♕×g4 h5 15.♕f5 h4 16.♗×f4 e×f4 17.♘f3 ♕f6! 18.♘×g5 ♕×f5 19.e×f5 ♗×c3!? (19...♖fe8 20.♘b5 ♖e7 21.♖ae1 ♖ae8 22.♖×e7 ♖×e7 23.b4 ♘d3 24.♘×a7 ♘×b4 25.♖b1 ♘d3 26.♘b5 com ligeira vantagem) 20.b×c3 ♖fe8 21.♖fe1 ♔g7 22.♘f3 **h3** com posição pouco clara – ao romper os peões brancos, as pretas conseguiram contrajogo.

Agora é interessante observar como metodicamente, embora não sem a ajuda de seu adversário, Petrosian explora a fraqueza da casa f5.



14.f3!

"O bispo se moverá de g3, abrindo caminho para o peão. O cavalo preto não pode ser mantido em f4, e sem ele não há esperança de atividade. Em contraste, o plano das brancas é simples: elas precisam tentar jogar o cavalo em e3, onde estará próximo da casa f5." (Petrosian)

14...♘cd3 15.♕c2 c6

Eis o que Yukhtman esperava: contrajogo na coluna c. Entretanto, isso se mostra insuficiente.

16.♔h1! h5 17.♗×c8 ♖×c8 18.a3!

Um lance muito importante e instrutivo. Parece não ser necessário: afinal, b2–b4 não deve ser jogado. Entretanto as brancas têm um objetivo diferente: criar a ameaça de ♗×f4 e g2–g3. Após o imediato 18.♗×f4 surge a importante interposição 18...♘**b4!**, por exemplo: 19.♕b3 e×f4 com bom contrajogo (20.a3 ♘a6 21.♕×b7? ♘c5 22.♕a7 ♖a8) ou 19.♗×g5 ♘×c2 20.♗×d8 ♘×a1 21.♗e7 ♖fe8 22.♗×d6 ♘c2 com compensação pela qualidade e chances para ambos os lados.

18...c×d5

Após 18...h4 19.♗×f4 ♘×f4 20.g3 ♘h5 21.♔g2 ♕d7 22.♕d3 as pretas têm que constantemente refletir sobre sua fraqueza em f5, e se jogarem 22...f5?!, então após 23.e×f5 ♖×f5 24.♘de4 o cavalo estabelece-se em e4 e as fraquezas das casas brancas se tornam transparentes.

19.c×d5

Contra 19.♘×d5 já seria indispensável 19...h4! (19...b5!? 20.♖ab1!) 20.♗×f4 ♘×f4 21.♕b3 ♘×d5 22.c×d5 ♕c7 ou 21.♘×f4 e×f4 22.♖ad1 ♖e8 com chances de igualdade.

19...♘c5?

Capitulação! Uma vez que Yukhtman abriu a coluna c, fazia sentido usá-la de alguma forma. Após o agudo 19...b5 20.♗×f4 ♘×f4 21.♕b3 ♖b8 22.♘d1! (22.♘×b5 a4! 23.♕×a4 ♕b6) 22...♘e2 23.♘e3 ♘d♘d4 24.♕d3 as brancas manteriam a vantagem, planejando 25.♘f5 ♘×f5 26.e×f5 e ♘e4

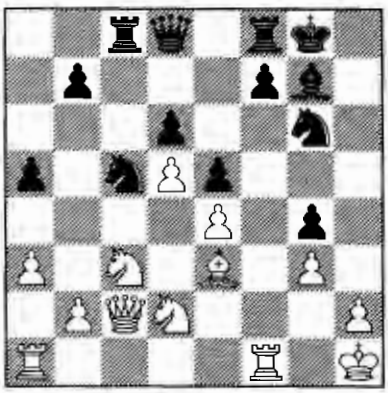
(fraquezas nas casas brancas!). Mas após 19...♕b6! teria sido difícil para elas encontrarem algo mais forte que o modesto 20.♗×f4 (20.♖ab1 h4) 20...♘×f4 21.g3 (21.♖ac1 ♕d4!?) 21...♘e2 22.♕d3 ♘d4 23.♖ab1.

20.♗f2 (com a ameaça de g2–g3; agora as coisas tornam-se muito difíceis para as pretas) **20...g4?!**

Desespero. Essas medidas extraordinárias geralmente são mal sucedidas e meramente agravam a situação, aumentando o número de fraquezas. A atividade das pretas rapidamente desaparece.

21.g3 ♘g6 (de todo modo era preferível jogar 21...♘fd3!? 22.♗×c5 ♘×c5 23.f×g4 h×g4 24.♘c4! etc.) **22.f×g4 h×g4 23.♗e3**

Para alguns a estrutura de peões das pretas pode lembrar uma peneira.



23...b5? (agonia: as brancas simplesmente tomam o peão) **24.♘×b5 ♕b6 25.a4! ♕a6 26.♘c4** (a partida está decidida, e a arrancada desesperada de Yukhtman não muda nada) **26...f5 27.♖×f5 ♖×f5 28.e×f5 ♕b7 29.♕g2 ♘b3 30.♘c×d6 ♕d7 31.♖f1 1–0.** As pretas abandonaram.

O jogo de Yukhtman não foi convincente, sem dúvida: apesar de todo seu talento tático, ele era um pouco fraco na avaliação posicional, ainda que, como todo finalista de Campeonato da URSS daquela época, ele não tivesse uma compreensão de todo má das sutilezas do xadrez. Isso faz ainda mais impressionante a diferença de classe entre os fortes mestres soviéticos e o grande mestre Petrosian, que ainda nem era desafiante ao título mundial.



Tigran Petrosian

O "estilo de Petrosian", escreveu o campeão mundial Botvinnik após esse torneio, "em alguma extensão reflete o estilo de Capablanca, Flohr e talvez Smyslov. Jogadores desse tipo fazem uso da sua principal força – superioridade no entendimento posicional; desse modo eles conseguem obter

posições nas quais o fator tempo e o elemento tático não são de importância decisiva, onde eles podem formular planos de bases sólidas, levando com a firmeza do aço à vitória. Sem dúvida, se Petrosian fosse somente um especialista no campo do jogo posicional e não fosse ademais um tático engenhoso, ele não teria sido capaz de obter uma vitória tão convincente em Tbilisi!"

Na opinião de Averbakh, uma descrição como essa dificilmente contempla a distinção do estilo de Petrosian e essa falta de compreensão do jogo dele também se manifestou no *match* Botvinnik-Petrosian. Tigran Vartanovich mesmo disse: "Foi dito que meu jogador favorito é Capablanca. Eles inclusive fixaram um rótulo em mim: 'seguidor do estilo de Capablanca'. Na realidade, para mim não poderia existir apenas um ídolo em princípio. Assim, se eu fosse indicar alguns poucos nomes, eu apontaria Nimzovitsch, Capablanca e Rubinstein." Ele conhecia desde a infância as partidas dos dois primeiros, ao passo que somente no fim dos anos 50 familiarizou-se com os segredos do jogo de Rubinstein – e ele chegou à conclusão de que "ninguém antes teve um estilo posicional tão profundo."

Mas o que Petrosian definitivamente tinha em comum com Capablanca foi sua extraordinária velocidade de pensamento. Ele, como o legendário cubano, foi um dos melhores jogadores de relâmpago no mundo (junto com Bronstein, Tal, Kortchnoi, Fischer e, depois, Karpov). Quando, no verão de 1958, o garoto de 15 anos de idade Bobby Fischer chegou em Moscou, Petrosian, como ele disse, "foi chamado ao Clube de Xadrez Central, para enfrentar um jovem que havia derrotado os mestres de Moscou em partidas relâmpago." Tigran Vartanovich foi quatro vezes vencedor do popular torneio relâmpago pelo prêmio do jornal *Vechernyaya Moskva*, e em março de 1971 ele venceu o torneio relâmpago pan-soviético de grandes mestres, marcando 14,5 pontos em 15 possíveis (!!).

A saga de Svetozar

Já que nós começamos a falar sobre a Defesa Índia do Rei, é impossível não mencionar um eminente especialista nela, o extraordinário grande mestre iugoslavo **Svetozar Gligoric** (nascido em 1923), que esteve entre os concorrentes pelo campeonato mundial nos anos 1950 e 1960.



A Segunda Guerra Mundial varreu quatro anos da biografia enxadrística do talentoso mestre, durante dois dos quais ele lutou contra os nazistas como um membro do exército partidário do Marechal Tito. Após a vitória Svetozar retornou para seu jogo favorito, não apenas competindo no tabuleiro e avida-

mente lendo a literatura enxadrística, mas também fundando um clube de xadrez em Belgrado e organizando um campeonato da capital, e logo também do país. Ele rapidamente tornou-se o jogador nº 1 da Iugoslávia, um dos países mais ávidos por xadrez no mundo, no qual houve uma abundância de jogadores de primeira-classe durante o século 20: no lugar de Vidmar e Kostic vieram Pirc e Trifunovic, posteriormente Gligoric, Rabar, Matanovic, Fuderer, Ivkov, Matulovic, Parma, Planinc, Ljubojevic...

Gligoric tornou-se internacionalmente conhecido após seu sensacional triunfo em Varsóvia (1947): 1.Gligoric – 8 em 9; 2-5.Boleslavsky, Smyslov... – 6 etc. Ele foi imediatamente considerado um perigoso rival para os grandes mestres soviéticos, e durante algum tempo as autoridades esportivas da URSS tomaram o cuidado de enviá-los para torneios em que o jovem e ambicioso iugoslavo estivesse jogando. Ainda que, nessa época, ele não fosse sequer um grande mestre: ele obteve seu título somente em 1951.

Na ausência da URSS, a equipe iugoslava, liderada por Gligoric, venceu confiantemente a primeira Olimpíada pós-guerra (Dubrovnik 1950). Esse sucesso e medalhas dos primeiros postos na maior parte das Olimpíadas subseqüentes foram uma vívida indicação da extraordinária popularidade do xadrez no país. Desse modo, na segunda metade do século 20 a Iugoslávia tornou-se uma verdadeira Meca do xadrez: onde mais foram realizados tantos torneios internacionais? E, por certo, não foi por acaso que a idéia revolucionária de criar um tipo de bíblia para os jogadores qualificados tenha nascido justamente aqui - o periódico *Informador* e a *Enciclopédia das Aberturas de Xadrez*, em cinco volumes, organizada de acordo com o famoso Índice de Rabar: A-B-C-D-E.

Tive meu primeiro contato com o jogo de Gligoric em minha juventude, quando li o legendário livro de Bronstein sobre o torneio de Candidatos de Zurique (1953). Especialmente gravada em minha memória está a seguinte partida fascinante – um exemplo altamente complicado do tema do bloqueio: visando desprover as peças inimigas de mobilidade, as pretas tiveram que sacrificar dois peões. Isso foi um alto preço e a seqüência da batalha foi pouco clara até o próprio final.

Partida 10
A.Kotov-S.Gligoric
Torneio de Candidatos,
Zurique 1953, 25ª rodada
Defesa Índia do Rei E87

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 ♗g7 4.e4 d6

"As numerosas vitórias espetaculares de Boleslavsky, Bronstein e Geller induziram-me também a fazer meu repertório de aberturas mais agudo. Após a inclusão da Defesa India do Rei nele, meus resultados com as pretas melhoraram significativamente. No torneio Interzonal em Saltsjöbaden (1952) eu a empreguei contra o próprio Geller – e venci! E então, por muitos e muitos anos eu sou um fiel dessa abertura" (Gligoric)

5.f3 0–0 6.♗e3 e5 7.d5 c5

Como em breve se tornará claro, esse lance é prematuro. As pretas não quiseram repetir 7...♘h5 8.♕d2 f5 9.0–0–0 f4?! 10.♗f2 ♗f6 11.♘ge2 ♗h4 12.♗g1! (Geller-Gligoric, 11ª rodada). A tentativa de combinar ambos os planos - 9...a6 10.♗d3 c5!? (se 10...♘d7 Geller sugeriu 11.e×f5 g×f5 13.♘ge2) é freada por 11.d×c6! ♘×c6 12.♘d5 ♗e6 13.♗b6 ♕d7 14.♘e2 ♖ac8 15.♔b1 ♕f7 16.♖he1 com alguma pressão (Karpov-Kasparov, 21ª partida do *match*, Lion 1990).

Por isso 7...c6! é mais ativo, por exemplo: 8.♕d2 c×d5 9.c×d5 ♘bd7 10.♘ge2 a6

11.♘c1?! (11.g4 – *partida 85*) 11...♘h5 **12.♗d3** f5 13.♘1e2 ♘df6 14.e×f5 g×f5 **15.♘g3** e4! (*à la* Gligoric!) 16.♘×h5 ♘×h5 **17.**f×e4 f4! 18.♗f2 ♗g4 19.h3 ♗d7 **20.**0–0–0 ♗e5! 21.♔b1 ♕f6 22.♗e2 ♘g3 **23.**♗×g3?! f×g3 24.♗f3 ♖ac8... 0–1 (**G**heorghiu-Kasparov, Olimpíada de **T**hessalônica 1988).

8.♗d3

Duas rodadas depois, na partida Kotov-**Naj**dorf ocorreu uma melhora - 8.g4! (retirando o cavalo da casa h5) 8...♘e8 9.h4 f5, e mais tarde Tal sugeriu 10.g×f5 g×f5 **11.**e×f5 ♗×f5 12.♗d3!, quando graças ao controle de e4 as brancas têm vantagem. É importante que a seqüência não funciona: **12...**e4 13.f×e4 ♕e7?! (13...♗c8 14.e5!?) **14.**e×f5 ♕×e3+ 15.♕e2 ♕g3+ 16.♔d2, vencendo (Tal-Boleslavsky, 25° Campeonato da URSS, Riga 1958).

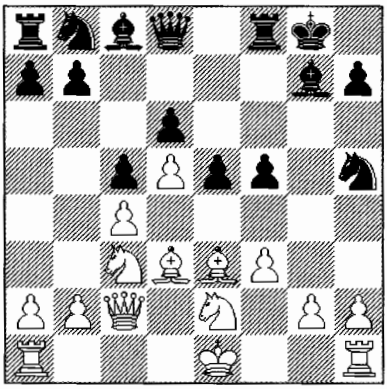
Mas após, digamos, 8.♕d2 ♘e8 9.♗d3 f5 **10.**e×f5 g×f5 11.0–0–0 a ruptura...e5–e4 pode ser altamente efetiva: 11...a6 12.♘ge2 **b5** 13.♖dg1 ♘d7 14.c×b5 e4! 15.f×e4 f×e4 **16.**♘×e4 a×b5 17.♗×b5 ♖×a2 com excelente contrajogo pelo peão. (Kortchnoi-**Bo**leslavsky, `24° Campeonato da URSS, **M**oscou 1957).

8...♘h5 9.♘ge2 f5 10.e×f5 g×f5

Uma posição tensa, típica do Ataque **Sä**misch. As brancas não se apressam em determinar o posicionamento do seu rei e agora elas têm que tomar uma decisão muito importante – escolher uma casa para a sua dama.

11.♕c2

É também lógico jogar 11.♕d2 (com o controle das casas f4 e g5), contra o qual as pretas podem responder com 11...♘d7 12.♗g5 ♕e8 com a idéia de 13.♘b5 e4! 14.f×e4 ♘e5 15.0–0 ♘×d3 16.♕×d3 f×e4 17.♕e3 ♕g6 18.♖×f8+ ♗×f8 19.♖f1 ♗d7 (Pachman-Ivkov, Sarajevo 1964), ou também assustar as brancas com a ameaça de desviar a atenção para a ala da dama - 11...a6 12.a4 (12.0–0–0 b5!) 12...♘d7 13.♗g5 ♕e8 14.0–0 ♘df6 15.♗c2 ♗d7 (Hort-Gligoric, Niksik 1978), ao passo que no caso de 12.♘g3 ♕e8! 13.♘×h5 ♕×h5 14.0–0–0 (14.0–0 ♘d7 15.f4 ♖b8 16.a4 é mais sólido) podem chegar à mesma idéia de bloqueio como na partida: 14...e4! 15.f×e4 f4! 16.♗f2 ♘d7 e agora 17.g3 f3 18.g4 ♕e8 19.g5 ♘e5 com compensação pelo peão.



11...e4!

Um sacrifício posicional em prol da atividade do bispo g7 e ocupação da casa e5, ao mesmo tempo que o peão das brancas em e4 restringirá suas forças.

12.f×e4! f4 13.♗f2

Um grande mestre moderno, armado com a experiência de seus predecessores e temendo o bloqueio, poderia ir até mesmo à medida extrema de um sacrifício de peça - 13.e5!?, já que após 13...♗×e5? 14.♗×h7+ ♔h8 15.♗f2 as brancas têm uma óbvia vantagem (Knaac-Velimirovic, Sombor 1972).

É mais forte 13...f×e3!, embora após 14.♗×h7+ ♔h8 15.e6 as pretas tenham um

flanco inteiro fora do jogo.

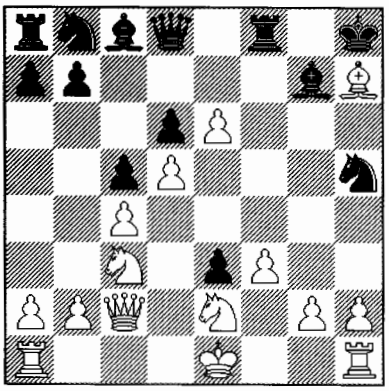


Diagrama de Análise

Elas têm que escolher entre 15...♘f4, 15...♖f2 e dois contra-sacrifícios - 15...♕h4+ 16.g3 ♘×g3 17.♘×g3 ♕×h7 ou 15...♘c6 16.d×c6 b×c6 com jogo de duplo gume.

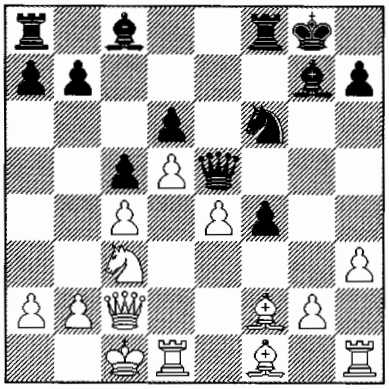
13...♘d7! 14.♘g1

Com a intenção da troca do cavalo em e5, embora isso não resolva o problema da ativação das baterias de ♕c2 e ♗d3. Lamentavelmente, já é tarde para 14.e5, em razão de 14...♘×e5! 15.♗×h7+ ♔h8. Bronstein avaliou essa posição como sem esperanças para as brancas. Eu acho que ele foi muito categórico, mas após 16.0–0–0 ♕g5 17.♔b1 ♕×g2 18.♘e4 ♘f6 19.♖hg1 ♕f3 20.♘×f6 ♖×f6 21.♘c3 ♕h5 22.♗e4 ♗g4, as chances das pretas são de fato claramente melhores – principalmente graças ao seu poderoso cavalo em e5.

14...♕g5 15.♗f1 ♘e5!

"As pretas venceram a primeira batalha, empurrando para trás as forças do adversário, mas ainda não venceram a guerra. Após o reagrupamento, as peças brancas voltarão novamente para posições mais ativas." (Bronstein)

16.♘f3 ♕e7 17.♘×e5 ♕×e5 18.0–0–0 ♘f6 19.h3



19...♗d7

"Gligoric adora rupturas bem preparadas. Um jogador mais impaciente seria incapaz de privar-se de 19...a6 20.♗d3 b5 21.c×b5 a×b5 22.♗×b5 ♗a6 com um ataque junto às colunas a e b e na grande diagonal." (Bronstein). É mais sólido jogar 20.a4! ♗d7 21.♖de1, embora, é claro, após 21...♘h5 as pretas tenham compensação pelo peão.

Mas um jogador realmente impaciente seria incapaz de privar-se de 19...b5!? 20.c×b5 a6!, forçando os acontecimentos: 21.a4 a×b5 22.♗×b5 ♗d7 23.♖he1 ♗×b5 24.♘×b5 ♘h5, com complicações pouco claras.

20.♗d3 a6 21.♘b1! (com a idéia de 21...b5?! 22.♘d2!) **21...f3!?**

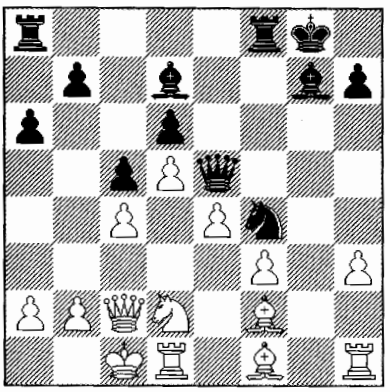
"Bela jogada. A manobra planejada pelas brancas ♘d2–f3 poderia conduzir à ruína de toda estratégia de bloqueio das pretas. Gligoric revela-se um genuíno artista do xadrez, entregando um segundo peão para retirar do cavalo a casa f3 e expandir a esfera do bloqueio.", escreveu Bronstein, aplicando dois pontos de exclamação ao lance da partida.

Em minha opinião, isso é ir muito longe. A idéia espetacular de Gligoric obriga-o a jogar com extrema precisão (afinal ele tem dois peões a menos!) e por enquanto a implementação da ameaça ♘d2–f3 não é tão simples e a posição permite às pretas tomarem

medidas terapêuticas: 21...♖ae8!? 22.♖de1 (22.♘d2 ♗a4! 23.♕×a4 ♘×e4 ou 23.b3 ♕a1+ 24.♘b1 ♗d7 25.♖de1 b5, com igualdade) 22...♘h5 23.♘d2 ♘g3 24.♘f3 ♕h5 25.♖hg1 b5 com contrajogo, ou até 21...♗e8!? (com a idéia de ...♗h5) 22.♘d2 ♗a4! 23.b3 (23.♕×a4 ♘×e4, com igualdade) 23...♕a1+ 24.♘b1 ♗e8!, quando a tentativa 25.♗e1 ♘d7 26.e5!? anima a partida, mas não promete às brancas qualquer vantagem - 26...♗×e5 27.♗×h7+ ♔h8 28.♗d3 ♖g8 etc.

Casualmente, na partida acima mencionada contra Gheorghiu, eu também não experimentei qualquer dificuldade, mantendo o peão f4.

22.g×f3 ♘h5 23.♘d2 ♘f4 24.♗f1



"Um exemplo clássico de posição bloqueada. O alvo imediato são os quatro peões brancos, mas a influência do bloqueio é mais profunda: o bispo de casas brancas foi transformado em um peão, os próprios peões tiram do cavalo as casas mais importantes, e além disso tudo a dama, uma peça tão móvel, está quase completamente restrita." (Bronstein)

24...b5!

A ruptura longamente aguardada. "Só é possível admirar-se com a força do potencial defensivo da posição das brancas e com a habilidade de Kotov, que mantém o balanço, mesmo com grandes dificuldades." (Bronstein)

25.h4 ♔h8 26.♖g1 ♗f6 27.♘b3 ♖ab8

"No momento crítico Gligoric não mostra a necessária firmeza e continua fortalecendo sua posição. Muito forte era 27...b4 28.♘a5 ♗a4 29.b3, e as pretas têm pelo menos xeque perpétuo, mas podem jogar 29...♗d7, continuando o ataque." (Bronstein)

Entretanto, no caso de 27...b4! as brancas poderiam expulsar o cavalo bloqueador por meio de 28.♗e3! a5 29.♕d2.

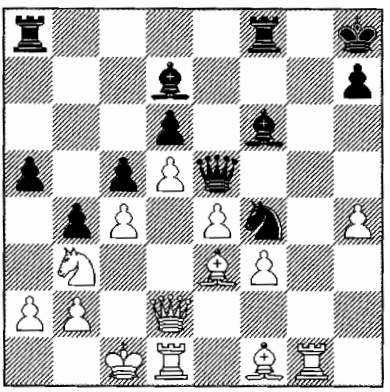


Diagrama de Análise

Agora não é bom jogar nem 29...♗e7 30.♘d4!, nem 29...♗g7 30.♖g5 ♕f6 (30...a4 31.♖×e5 ♗×e5 32.♘×c5, vencendo) 31.e5 d×e5 32.♘×c5, bem como 29...♘g6 30.♔b1! (tanto 30.h5 ♘h4 31.♗f4 ♕×f4! 32.♕×f4 ♗×b2 33.♔×b2 ♖×f4, quanto 30.f4 ♕×e4 31.♗d3 ♕e8 32.♖de1 ♕f7 é pouco claro) 30...♘×h4 31.♗e2 a4 32.♘c1 a3 33.♘d3 ♕e7 34.b3 – não é possível tranpor essa fortaleza, e as brancas calmamente fortalecem a sua posição: 34...♖g8 35.♗f2 ♘g6 36.♖h1 ♖af8 37.♖h5 ♘e5 38.♖dh1, ou 34...♗c3 35.♗g5 ♕e8 36.♕×c3+! b×c3 37.♗×h4 h6 38.♗e1! ♔h7 39.♗×c3 ♖g8 40.♖h1 ♕e7 41.♗d2 ♖g6 42.♖h5 ♖f8

43.♖dh1 ♖ff6 44.♘f4 etc.

Aqui só resta 29...♗×h4 30.♘d4! ♘g6! 31.♗e2! (é mais fraco jogar 31.f4 ♘×f4 32.♘f3 ♘d3+! 33.♗×d3 ♖×f3) com partida complicada: 31...♗f6 32.f4 ♕×e4 33.♗d3 ♕×e3 34.♕×e3 ♗×d4 35.♕d2 ♘×f4 36.♖h1 ♘×d3+ 37.♕×d3 ♗f5 38.♕g3 ♗e5 39.♕e3 a4 40.♖df1 a3 41.b3 ou 31...♘f4 32.♘c6 ♕f6 33.♗f1 ♘g6 34.f4! ♘×f4 35.e5! d×e5 36.♗×c5 ♖fe8.

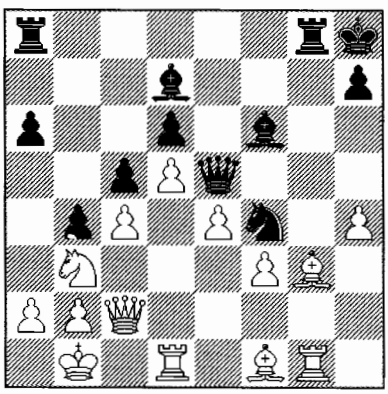
28.♗e1

Kotov planejou uma forma similar de quebrar o bloqueio (na verdade, como veremos, um erro imperceptível entrou em seus cálculos). O peão precisa ser induzido a avançar a b4: se 28.♗g3, então 28...b×c4! 29.♗×c4 a5! 30.♕h2 ♗g7 31.♗×f4 ♖×f4 32.♖g5 ♕f6, e as pretas estão bem.

28...b4

O contra-ataque desesperado 28...b×c4?! 29.♗×c4 ♗b5 30.♗c3 ♕×c3?! 31.b×c3 ♗×c4 32.♖d2 ♖b5 33.♖g4 ♗e5 é refutado pela dupla "homem + computador" com 34.♘d4!? c×d4 35.c×d4 ♘e2+ 36.♖×e2 ♗×e2 37.d×e5! ♗×f3! 38.♖g5! ♖c5 39.♕×c5 d×c5 40.e6 ♗×e4 41.d6!, e os peões brancos são irresistíveis.

29.♔b1 ♖a8 (as pretas estão desperdiçando tempo com essas torres e isso pode ser punido) **30.♗g3 ♖g8**



31.♕h2?

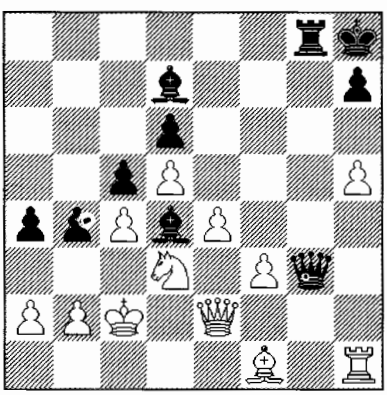
O desejo de manter o peão de h4 desvia Kotov do caminho correto. Após 31.♕d2! 31.♖×g3 32.♖×g3 a troca 32...♘e2(d3) 33.♗×e2(×d3) ♕×g3 pode reativar os peões brancos congelados - 34.f4! e e4–e5, e assim Gligoric teria tido que procurar um caminho para salvar a partida após 32...a5 33.♘c1!, por exemplo: 33...a4 34.♖g5! ♗×g5 35.h×g5 ♕×g5 36.♘d3 ♖f8 37.♗e2! ♕g3 38.♘×f4 ♕×f4 39.♕×f4 ♖×f4 40.♖g1 h5 41.♔c2! ♔h7 42.♔d3 ou 33...♗a4 34.♖g4! ♗×d1 35.♖×f4 ♗a4 36.♖f5 ♕e7 37.♕h6 ♗×h4 38.e5 ♗d7 39.♖h5, e as pretas estão em grandes dificuldades.

31...♖×g3 (uma combinação forçando a troca) **32.♖×g3 ♘e2! 33.♕×e2 ♕×g3 34.♘c1**

Aqui, em contraste com a variante com 31.♕d2!, a dama e o bispo brancos estão um no caminho do outro e as pretas têm tempo para defender contra f3–f4 e e4–e5. A partir desse ponto ambos os jogadores estão em apuro de tempo e estão mais preocupados em garantir suas defesas.

34...a5 35.♘d3 ♗d4! (agora e4–e5 perde sua força, e o poderoso bispo em d4 iguala as chances) **36.h5 ♕h4 37.♗g2 ♖g8 38.♖h1 ♕g3 39.♗f1 a4 40.♔c2?**

Pseudo-atividade do rei! Até 40.♔c1 era melhor, sem falar em 40.♕d1 e ♗e2. Mas os últimos poucos lances antes do controle, com a seta prestes a cair, são sujeitos às suas próprias leis.



40...a3?

Jogando fora a vantagem que havia repentinamente adquirido - 40...b3+! 41.a×b3 a×b3+ 42.♔×b3 ♕g7 "com chances de vitória." (Bronstein): 43.h6 ♗a4+! 44.♔a2 (44.♔×a4? ♕b7) 44...♕a7 45.♔b1 ♗b3 46.♘c1 ♖a8 47.♘×b3 ♕a2+ 48.♔c1 ♕×b3 ou 43.♔c2 ♖b8 (43...♗a4+!?) 44.♔b1 ♗a4 45.♖h2 (ou 45.♕g2) 45...♕a7!, e as brancas estão em dificuldades.

41.b3 ½–½

O lance secreto. Após as análises da suspensão os jogadores acordaram em empate.



Gligoric e Kortchnoi

Mais tarde Botvinnik recomendou-me estudar a Defesa Índia do Rei a partir das partidas dos clássicos intérpretes dessa abertura, incluindo Gligoric. E minha atenção voltou-se para outra idéia original sua na Variante Sämisch, que nasceu no final dos anos 50.

A propósito, esse foi o período mais bem sucedido e produtivo na carreira do grande mestre iugoslavo. Foi campeão de seu país por cinco vezes seguidas (e onze ao todo), terminou em quarto lugar no torneio Memorial Alekhine em Moscou (1956), jogou brilhantemente nos tradicionais *matches* Iugoslávia-URSS (derrotando Petrosian, Smyslov, Keres, Kortchnoi, Taimanov...), dividiu o 1°-2° lugar num torneio duplo turno de oito grandes mestres em Dallas (1957) e no Interzonal de Portoroz (1958), e no torneio de Zurique (1959) ele terminou apenas meio ponto atrás do fenomenal Tal, mas à frente de Fischer, Larsen, e muitos outros jogadores famosos. Acrescente-se a isso sua melhor pontuação no 1° tabuleiro (+9 =6, à frente de Botvinnik) na Olimpíada de Munique (1958) e ficará claro porque o resultado de Gligoric no torneio de Candidatos na Iugoslávia – uma divisão do 5° e 6° postos – foi avaliado pela imprensa como "um resultado em desacordo com suas conquistas consistentemente elevadas nos anos recentes."



Torneio Interzonal de Portoroz (1958): Gligoric observa o primeiro encontro de Petrosian com o jovem Fischer

Assim, em suas partidas contra Tal e Sherwin (Interzonal de Portoroz 1958), Gligoric utilizou o canto ...h7–h5 em frente ao seu rei, o que desde então se tornou uma defesa universal contra o ataque g2–g4 quando há roques em lados opostos (e não apenas na Índia do Rei). Esta idéia foi testada pelos especialistas no mais alto nível, depois caiu em desuso por um longo tempo, mas nos anos 1990 ela voltou a ser vista nas partidas dos grandes mestres de ponta. Para ilustrar sua riqueza de conteúdo, vou mostrar uma de minhas próprias partidas.

Partida 11
V.Ivanchuk-G.Kasparov
Dos Hermanas 1996, 5ª rodada
Defesa Índia do Rei E89

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 ♗g7 4.e4 d6 5.f3 0–0 6.♗e3 e5 7.♘ge2

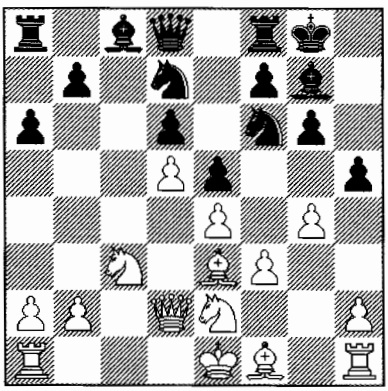
Após 7.d5 c6! (7...c5 – *partida 10*) 8.♕d2 c×d5 9.c×d5 a6 10.g4 ♘bd7 11.h4 é até mais forte 11...h5! 12.♗g5 ♕a5 13.g×h5 ♘×h5 com igualdade 14.♗e7?! ♖e8 (Tal-Gligoric, Interzonal de Portoroz 1958), já que 15.♗×d6? ♕b6! é mau para as brancas.

7...c6 8.♕d2 (8.d5?! c×d5 9.c×d5 ♘e8 – *volume 2, partida 95*) **8...♘bd7 9.d5 c×d5 10.c×d5 a6**

A ordem de lances moderna, polida na prática de torneios.

11.g4 h5!

"O único lance conforme a lógica dos acontecimentos. Explora o atraso do desenvolvimento do adversário na ala do rei e examina as fraquezas das casas pretas, criadas pelo lance g2–g4, que é uma temível arma na Variante Sämisch." (Gligoric)

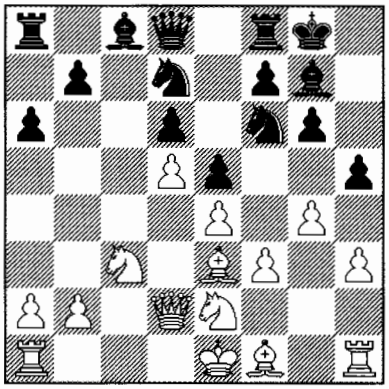


12.h3

Essa estrutura passou por testes rigorosos na 10ª partida do *match* Botvinnik-Tal (1960), onde as brancas empregaram o agudo plano com 12.♗g5!? h×g4 13.f×g4 ♘c5 14.♘g3 ♗×g4 15.b4 (15.h3 ♗f3!) 15...♘cd7 16.h3 ♗f3 17.♖h2 e após 17...a5?! 18.b5 ♕b6 19.♕f2! ♕×f2+ 20.♖×f2 ♗h5 21.b6! conseguiram vantagem. Mas seria melhor 17...♕b6! e ...♖fc8. (Tal)

Após 12.g5 ♘h7 13.h4 é possível tentar tanto 13...b5 14.♘g3 ♘b6 15.♗d3 ♗d7 16.0–0–0 ♖c8 (Polugaevsky-Petrosian, 26° Campeonato da URSS, Tbilisi 1959), como 13...f6 14.g×f6 ♖×f6 15.♘g1 b5 (Szabo-Gligoric, Belgrado 1959) ou até 15...♖f4?! 16.♗×f4 e×f4. Na opinião de Tal e Gligoric, "os prós das pretas justificam a entrega da qualidade", mas o monstro computador friamente responde 17.♕×f4 e pede evidências detalhadas. Eu não gostaria de jogar essa posição contra uma máquina, mas contra um humano – certamente.

Ao final do século foi jogado 13.♖g1!? f6 14.g×f6 ♕×f6 15.0–0–0 (Karpov-Dolmatov, Groningen 1993) ou 14...♖×f6 15.0–0–0 (15.♘c1 ♕e8!? 16.♗e2 ♘c5) 15...b5 16.b3! ♘b6 17.♔b2 ♗d7 18.♘c1 ♗e8 19.♗e2! (junto com o peão de b3, esta é uma importante ajuda na luta das brancas por vantagem) 19...b4 20.♘b1 a5 21.♘d3 ♖f8 com partida complicada (Karpov-Topalov, 3ª partida do match Varna, partidas rápidas, 1995). Ao invés de 16...♘b6, 16...♘df8! parece mais promissor, forçando o bispo de f1 a ocupar uma posição passiva: 17.♗g2 ♗d7 18.♔b2 b4 19.♘a4 ♖b8, e as chances das pretas são pelo menos iguais (Campos Moreno-Comas Fabrego, Catalunha 2000).



12...b5!

Uma novidade dos anos 90. Os pioneiros jogavam o imediato 12...♘h7 com a idéia de 13.0–0–0 (13.g×h5?! ♕h4+) 13...h4 14.♔b1 ♗f6! e ♗g5 (Sherwin-Gligoric, Interzonal de Portoroz 1958), e se 13.h4 h×g4 14.f×g4 (Tal-Gligoric, Torneio de Candidatos, Iugoslávia 1959), então 14...♘df6! 15.g5 ♘g4 (15...♘h5!?) 16.♗g1 f6 (Geller) ou 16...♗d7, com igualdade.

Mas 13.♖g1! é melhor (Timman introduziu esse lance na prática já em 1966!) impedindo a ocupação de g5. Por exemplo: 13...h4 14.♘c1! (14.0–0–0 b5!) 14...♔h8 (14...f6!? e ♘g5) 15.♘b3 ♗f6 16.g5 ♗e7 17.0–0–0 f6 18.g×f6 ♖×f6 19.♗e2 ♕f8 (19...♘df8?! 20.f4!) 20.♔b1 com vantagem para as brancas (Timman-Kasparov, Amsterdã 1996) ou o algo passivo 13...h×g4 14.h×g4 ♕h4+ 15.♖g3 ♘c5 16.0–0–0 ♗d7 17.♖h3 ♕e7 18.♘g3 ♖ac8 19.♔b1 f6 20.♗e2 ♖c7 21.♖dh1 ♘g5 com chances de equilíbrio (Piket-Ivanchuk, Mônaco, partida rápida, 1996).

O enérgico 12...b5!, iniciando o jogo sobre todo o tabuleiro, é a modernização do plano com ...h7–h5.

13.♗g5 ♕a5! 14.♘d1

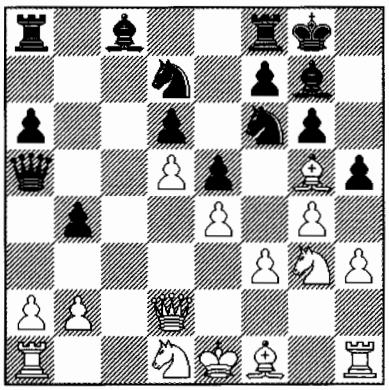
Contra 14.♘g3 segue o temático 14...♘h7! 15.g×h5 (após 15.♗e7 ♖e8 16.♗×d6 as pretas podem jogar 16...h4 17.♘ge2 ♕b6 18.♗a3 b4 19.♘a4 ♕f6! 20.♕×b4 ♘g5! 21.♗g2 ♘×f3+ 22.♗×f3 ♕×f3 23.♖h2 ♗h6 com poderosa iniciativa) 15...♘×g5 16.♕×g5 ♗f6 17.♕h6 ♗g7 ½-½ (Kramnik-Nijboer, Groningen 1991).

14...b4!?

Um par de meses antes, na partida Piket-Kasparov (Amsterdã 1996) seguiu 14...♕×d2+ 15.♔×d2 ♘c5 16.♘f2 ♗d7 17.g×h5 (sem se aventurar com 17.♘g3 ♘h7 18.♗e7 por causa de 18...h4! 19.♗×f8 ♔×f8 20.♘e2 ♗h6+ 21.♔e1 ♖c8, o que é provavelmente vantajoso para as pretas) 17...♘×h5! 18.♗e7 ♖fc8 19.♗×d6 ♘b7 20.♗e7 f6! 21.♘d3 ♔f7 22.♗a3 a5 com mais do que suficiente compensação pelo peão.

15.♘g3

O guloso 15.g×h5?! ♘×h5 16.♗e7 poderia seduzir um computador, mas não um humano: 16...♗f6! 17.♗×f8 ♗h4+ 18.♘f2 ♔×f8 e assim por diante.



15...♘h7! 16.g×h5

Ivanchuk, como também Kramnik, prefere ter o empate a uma posição pouco clara após 16.♗e7 h4! 17.♗×f8 ♔×f8 18.♘e2 ♗f6 19.♘e3 ♗g5, quando o bispo de casas pretas não é inferior à torre.

16...♘×g5 17.♕×g5 ♗f6 18.♕h6 ♗g7 ½-½.

Como vimos, a idéia 11...h5! provou ser perfeitamente viável, reservando possibilidades para aperfeiçoamentos.

Dos sucessos posteriores de Gligoric devo citar sua divisão do 3º a 5º lugares com Keres e Petrosian, atrás de Tal e Fischer, em Bled (1961) e seu esplêndido jogo nas Olimpíadas de 1960 e 1962. Nesta, notavelmente, ele derrotou Fischer duas vezes, levando o escore em seus encontros individuais com ele para +4 -1 =6 (o futuro campeão mundial recuperou suas perdas apenas no início dos anos 70, obtendo cinco vitórias sucessivas). Na Olimpíada de 1964 o líder da equipe iugoslava marcou menos pontos, mas no *match*-chave contra a URSS, com as peças pretas, ele infligiu a única derrota ao grande Botvinnik.

Esse duelo teve um contexto psicológico muito curioso. Gligoric era um jogador tão inveterado da Índia do Rei que, após iniciar com 1.d4, seus oponentes, ao longo de 25 anos, podiam antecipar exatamente que posição surgiria no tabuleiro. "Ao rejeitar o fator surpresa, eu mesmo permitia aos meus oponentes a oportunidade de mostrar idéias não esperadas" – este era o credo de Gligoric. Contudo, não há regra sem exceção: contra Botvinnik "já no tabuleiro decidi desviar da minha favorita Defesa Índia do Rei, temendo alguma preparação de abertura do ex-campeão mundial."

Partida 12

M.Botvinnik-S.Gligoric

Olimpíada de Tel-Aviv, 1964

Defesa Grünfeld D82

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 d5!?

Surpresa. "Embora eu jogasse ocasionalmente essa abertura, aqui eu consegui ganhar dez minutos no relógio: esse foi o tempo durante o qual Botvinnik pensou, na decisão de qual variante escolher." (Gligoric)

4.♗f4 ♗g7 5.e3

"Eu simplesmente confundi a ordem dos lances, jogando 5.3 ao invés de 5.♘f3!, permitindo com isso ao meu adversário a oportunidade de empregar uma variante que é vantajosa para as pretas." (Botvinnik)

5...0–0 (5...c5 – *partida 29*) **6.♖c1 c5 7.d×c5 ♗e6!**

Como bem se sabe, 7...♕a5?! 8.c×d5 ♖d8 é inferior, e agora não 9.♕a4 ♕×a4 10.♘×a4 ♘×d5, com igualdade (Capablanca-Reshevsky, Torneio AVRO, Holanda 1938), e nem 9.♕d2 ♘×d5, com igualdade (Tolush-Botvinnik, 11º Campeonato da URSS, Leningrado 1939), mas 9.♗c4!

8.♘f3 ♘c6 9.♘g5!?

"Joguei esse lance automaticamente, esquecendo que e2–e3 e ...♘b8–c6 já foram jogados (sem esses lances, ♘g5 ou ♘d4 não são maus)", esclarece Botvinnik, adotando posteriormente o "infeliz" 9.♕a4 ♘e4 10.♗e2 ♗×c3+!? 11.b×c3 d×c4 com igualdade (Ragozin-Botvinnik, 8ª partida do *match*, Leningrado 1940) e o "melhor" 9.♗e2, embora após 9...♘e4! as pretas tenham um jogo ativo pelo peão (Lyublinsky-Smyslov, Moscou 1944/45). Gligoric acrescenta 9.♘d4 ♘×d4 10.e×d4 d×c4, com igualdade.

9...♗g4!

"Decidi-me por esse lance somente após vinte minutos de reflexão. Não queria permitir ♘×e6, e não vi nenhuma outra forma de explorar a saída do cavalo branco do centro. Além disso, eu não sabia o que estava fazendo: atirando-me em um precipício ou tomando uma brilhante decisão que poderia me dar boas chances." (Gligoric)

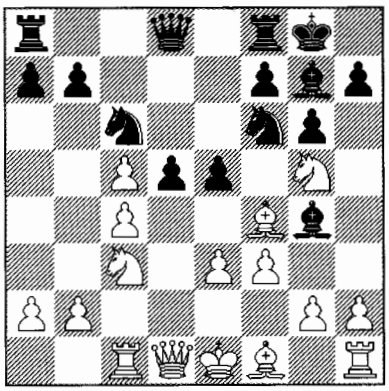
10.f3

"Era ainda possível dar preferência ao tranqüilo 10.♗e2." (Botvinnik) Mas após 10...♗×e2 11.♔×e2 d4! ou 11.♕×e2 e5 12.♗g3 d4 as brancas experimentam algum desconforto.

10...e5!

Jogo de gambito! "Sempre quando encontro uma resposta bem sucedida para uma novidade preparada, os analistas asseguram que essa resposta foi encontrada em casa", lamenta Gligoric. "Não sem amargura eu lembro tais comentários serem feitos sobre o sacrifício de peça em minha partida contra Botvinnik. Na verdade, tais decisões não são ditadas por alguma 'coragem', mas pelo sentimento de perigo extremo, a compreensão de que você pode ser dominado completamente - e então você sacrifica, para que isso não ocorra."

Levando em conta o glorioso passado de luta do grande mestre, aqui ele se sentiu mais como um guerrilheiro desesperado, lançando-se com uma granada contra um tanque.



11.♗g3?

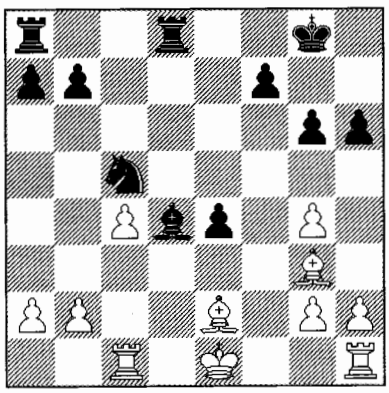
Botvinnik não fez nenhum comentário sobre esse momento importante, mas Gligoric escreveu: "É claro que 11.f×g4? e×f4 12.c×d5 ♘×d5 é vantajoso para as pretas. O que eu não sabia era outra coisa: o que poderia acontecer após 11.c×d5 e×f4 (mas não 11...♘×d5? 12.♕×d5 ♗d7 13.♘×f7! ♖×f7 14.♗c4, vencendo) 12.d×c6 (12.f×g4? ♘×d5!) 12...♕e7! com forte contrajogo pela peça sacrificada."

Hoje em dia pode ser acrescido que após 13.e4 ♖ad8 14.♗d3 (ou 14.♕c2 b×c6! 15.f×g4?! ♘×g4) 14...b×c6! 15.f×g4 ♘d7! as pretas têm de fato um jogo excelente (Dorfman-Tukmakov, 49º Campeonato da URSS, Frunze 1981) e que é mais forte jogar 13.f×g4! ♕×e3+ 14.♗e2 ♘×g4 15.♘h3! (não 15.♖f1 ♖ad8! 16.♕c2 ♘×h2 Tukmakov) 15...♖ad8 16.♕c2 com a idéia de 16...f3 17.g×f3 ♘e5 18.♔f1 ♘×f3 19.♗×f3 ♕×f3+ 20.♘f2 ♕×c6 21.♘ce4! ou 16...♘e5 (Khalifman-Shipov, Campeonato Russo, Krasnoyark 2003) 17.c7! ♖d4! (Shipov) com luta muito aguda.

11...d4! 12.f×g4 d×c3 13.♕×d8 ♖f×d8 14.♖×c3 h6

"As brancas imaginaram ser melhor trocar as damas para salvaguardar seu rei, que é caçado no centro. No momento elas têm vantagem material, mas a sua formação de peões é claramente pior do que a do seu adversário. Acrescente-se que graças ao fato das peças pretas estarem bem posicionadas, em breve elas recuperarão tudo." (Botvinnik)

15.♘f3 (após 15.♘h3 ♘e4! 16.♖b3 ♘×c5 17.♖b5 b6 a torre poderá ficar fora de jogo) **15...♘e4! 16.♖c1 ♘×c5 17.♗e2 e4 18.♘d4** (isso ainda é dos males o menor) **18...♘×d4 19.e×d4 ♗×d4**



20.b3

"Se 20.b4, então 20...♘e6 com a

desagradável ameaça de 21...a5" (Gligoric) **Entretanto, um** caminho mais forçado é **20...♘a6!** 21.b5 (21.♖b1? ♘×b4; 21.a3? ♗b2) 21...♘b4 22.a4 ♖ac8 23.♗f2 ♗b2! **24.♖d1** ♘d3+ 25.♗×d3 e×d3 26.c5 ♗d4 ou 22.c5 ♖ac8 23.a3 ♘a2 24.♖c2 ♘c3 ganhando um peão e a partida.
20...♗e3 21.♖d1 ♖×d1+ 22.♗×d1 ♖d8 23.♗e2 a5 (23...♖d2? 24.♗f2, com igualdade; 23...♘e6!? Botvinnik) **24.h4 ♘e6 25.♖h3 ♗c1 26.♗e5 ♘f4** (não 26...♖d2? 27.♖c3) **27.♗×f4 ♗×f4 28.c5 ♖d2 29.♖c3** (29.a4 ♖c2) **29...♖×a2 30.♔f2 ♖b2!**, e após numerosos erros de parte a parte, as pretas venceram no 79º lance.

Em 1967 Gligoric apresentou-se com sucesso no Interzonal de Sousse (+7 =14, dividindo o 2º a 4º lugar) e novamente classificou-se para o torneio de Candidatos. Após iniciar com uma vitória no seu *match* de quartas-de-final com Tal (Belgrado), ele estava liderando por 3-2 após cinco partidas. Mas então o jogo de Gligoric sofreu um abalo psicológico, e Tal, ao contrário, passou a jogar com sua antiga força – e venceu esse difícil *match* (5,5-3,5). "Naturalmente, o público torcia por seu 'Gliga' – é assim que ele é chamado por seus amigos e numerosos admiradores na Iugoslávia. Mas a atmosfera do *match* – amigável e cordial – era igualmente favorável para ambos os lados. E isso era antes de tudo um crédito de meu oponente", Tal recordaria depois.

Ainda no final dos anos 1950 Gligoric combinava intensas aparições enxadrísticas com jornalismo profissional – por sete anos ele trabalhou como comentarista político e repórter para o principal jornal iugoslavo. Ele também teve suficiente energia para tomar parte ativa na organização do xadrez (acho que não foi por acaso que o histórico "*Match do Século*", URSS x Resto do Mundo, tenha ocorrido em Belgrado). Mas após o *match* com Tal ele sobriamente admitiu que esse era o limite de suas possibilidades, e desde então, apesar de participar em outros dois torneios Interzonais, ele efetivamente optou por ficar fora da batalha pela coroa do xadrez e jogou simplesmente por prazer, ainda permanecendo um formidável oponente para qualquer grande mestre.



"O Match do Século"
(Belgrado 1970):Gligoric, Spassky, Keres e Najdorf

Isso é demonstrado pela seguinte partida instrutiva com Petrosian. A história de seus confrontos individuais é bastante sangrenta: +11 -8 =19 a favor de Petrosian, que ficou à frente apenas após três vitórias sucessivas em meados dos anos 70. O iugoslavo tinha um devastador escore com brancas (+5), mas sofreu um desastre com pretas (+3 -11). Contudo, naquele dia de abril de 1970 tudo acabou de modo diferente.

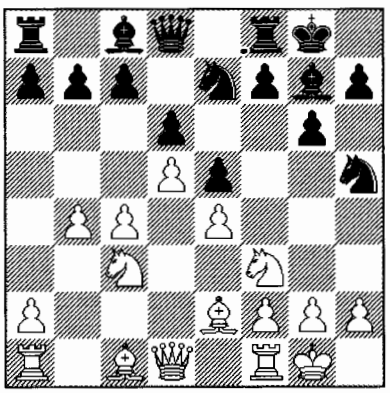
Partida 13
T.Petrosian-S.Gligoric
Rovinj-Zagreb, 1970, 5ª rodada
Defesa Índia do Rei E97

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 ♗g7 4.e4 d6 5.♗e2 0–0 6.♘f3 e5 7.0–0

Petrosian evitou seu favorito 7.d5 ♘bd7 **8.♗g5**, porque seu adversário era muito confiante em seu manejo da variante 8...h6 **9.♗h4** g5 10.♗g3 ♘h5. Um mês antes, as brancas também não conseguiram nada após **8.♕c2!?** a5 9.♗g5 (9.0–0 ♘c5, com igualdade) 9...h6 10.♗e3 ♘g4 11.♗d2 ♘c5 **12.h3** ♘f6 13.♗e3 ♘h7!, com igualdade (Petrosian-Gligoric, Kapfenberg 1970).

7...♘c6 8.d5 ♘e7 9.b4 (o lance enérgico de Taimanov, o qual era então muito popular) **9...♘h5**

Naquela época se jogava mais freqüentemente 9...♘e8 ou 9...♘d7, mas Gligoric preferiu "uma resposta ativa: as pretas começam a batalha na parte do tabuleiro onde são mais fortes."



10.♘d2

Uma novidade, desenvolvida no tabuleiro especialmente para seu adversário sabe-tudo. Por estranho que pareça, o lance 9...♘h5 não era conhecido por Petrosian: já muitas partidas com esse tema haviam sido jogadas na era "*pré-Informador*". Hoje em dia as partidas instantaneamente aparecem na Internet e através disso a vida das novidades é medida em horas. Os profissionais modernos não têm o direito de alegar desconhecimento – isso é "ameaça à sobrevivência"!

Várias vezes foi jogado: 10.g3 f5 11.♘g5 (11.♘e1?! ♘f6 12.f3 f4! 13.g4 g5 14.♘d3 ♘g6 15.c5 h5 16.h3 ♖f7 Matulovic-Gligoric, Ljubljana 1960) 11...♘f6 12.f3 f4! (12...h6 13.♘e6 ♗×e6 14.d×e6 c6 15.b5! Taimanov-Gligoric, Santa Fé 1960) 13.b5 h6 14.♘e6 ♗×e6 15.d×e6 f×g3! 16.h×g3 ♕c8 17.♘d5 ♕×e6 18.♘×c7 ♕h3, com igualdade (Pachman-Taimanov, Havana 1967).

Contra Uhlmann (Zagreb 1965) e Gligoric (Lugano 1970) Larsen tentou sem sucesso 10.c5?! ♘f4 11.♗×f4 e×f4. A imprecisão desse plano é revelada na partida Kamsky-Kasparov (Nova Iorque, partida rápida, 1994): 12.♖c1 a5! 13.c×d6 c×d6 14.♘b5 ♗g4 15.♖c7 a×b4 16.♕d2 ♗×f3! 17.♗×f3 ♗e5 18.♖×b7 ♕a5 etc.

Mas em meados da década de 1990 emergiu a linha principal 10.♖e1!, tornando-se popular em grande parte devido a algumas vitórias de Kramnik. Entretanto, aqui também as pretas conseguem muitas vezes bom jogo: 10...a5 (também está no centro das atenções 10...f5 11.♘g5) 11.b×a5 (11.♗a3 ♘f4 12.♗f1 ♗g4! Kramnik-Gelfand, Dortmund 1996) 11...f5! 12.♘d2 ♘f6 13.c5 ♖×a5 14.c×d6 c×d6 15.a4 ♗h6 16.♗a3 ♗×d2 17.♕×d2 f×e4 18.♗b5 ♗f5 19.h3 ♖a8, com igualdade (Kramnik-Smirin, Moscou, partida rápida 2002).

10...♘f4 11.a4

Se 11.♗f3, então 11...f5 com a idéia de ...♔h8 e ...♘g8–f6 é boa, ao passo que Gligoric recomendava 11...♘d3 12.♗a3 a5 (também é interessante 12...c5), tendo em mente algo como 13.b×a5 ♖×a5 14.♘b5 ♗d7!? (14...c6? 15.♘b3!; 14...♘c5!? 15.♘b3 ♘×b3 16.♕×b3 ♗d7 17.♗b4 ♖a6) 15.♘b3 ♖a4 com luta aguda (Anand-Gelfand, Dortmund 1997).

11...f5

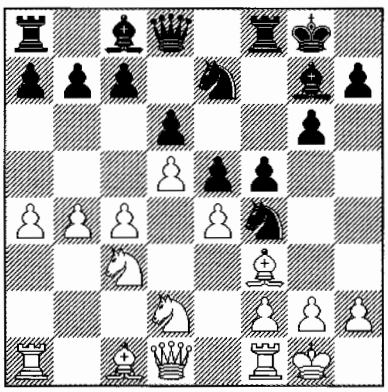
As cadeias de peões construídas pelos contendores estão prestes a ruir, e então os

bispos mostrarão o seu poder. Por isso a troca 11...♘×e2+ 12.♕×e2 seria uma pequena vitória para as pretas dando a elas um jogo perfeitamente aceitável após 12...f5 13.c5 f×e4 14.c×d6 c×d6 15.♘d×e4 ♘f5.

12.♗f3

"Esse lance causou-me um pequeno choque psicológico, no qual permaneci por uns cinco minutos. E se fosse imprescindível ter trocado esse bispo? Havendo superado minha confusão, eu gastei vinte minutos procurando a melhor resposta nesse momento crítico da batalha. Então eu encontrei o que era evidentemente o único lance correto." (Gligoric)

Sendo claramente um seguidor de Tarrasch, o Grande Mestre iugoslavo acreditava firmemente na existência do melhor lance em cada posição, e de fato ele era capaz de encontrá-lo. Foi também essa confiança que o ajudou a derrotar Petrosian, que era assaltado por dúvidas e desgostos.



12...g5

A troca 12...f×e4?! 13.♘d×e4 colocaria o cavalo de e7 no jogo - 13...♘f5, mas após 14.g3 ♘h3+ 15.♔g2 as brancas deixariam o outro cavalo fora de jogo e obteriam vantagem: 15...♕d7 16.♗g4 ♘e3+ 17.♗×e3 ♕×g4 18.♕×g4 ♗×g4 19.f3 ♗f5 20.♘b5.

Entretanto, o lance da partida também não resolve o problema da dominação das brancas da casa e4. Talvez, então, 12... ♔h8!? 13.a5 ♘g8 14.c5 ♘f6, fosse mais promissor, e somente se 15.♗a3 - 15...g5!

13.e×f5 ♘×f5 14.g3?!

Uma fraqueza, provocada pelo desejo absolutamente compreensível de jogar ♘de4, após a exclusão da variante 14.♘de4?! ♘h4! 15.♗×f4 (15.a5? ♘h3+!) 15...e×f4, o que causa deleite aos bispos pretos. Mas 14.♗e4! e ♘b3, era mais sólido, mantendo a influência das brancas nos acontecimentos no centro e boas possibilidades.

14...♘d4!?

Após prolongada reflexão, Gligoric sacrifica uma peça no estilo de Tal! Imagino que nessa oportunidade foi Petrosian que teve um choque: imagine receber esse tipo de "presente" com o relógio correndo... É claro, ele esperava 14...♘h3+ (14...♘g6? 15.♘de4 ♘d4 16.♗×g5!) 15.♔g2 e não temia o arrojado ataque 15...g4?! 16.♗×g4 ♘×f2 em vista de 17.♔×f2 ♘h6+ 18.♗f3 ♘g4+ 19.♔e2 ♘×h2 20.♘ce4 ♘×f1 21.♔×f1.

Entretanto, posteriormente a inesperada manobra 15...♕d7! foi encontrada, dando às pretas suficiente contrajogo: 16.♘b3 (16.♗g4? ♘×f2!; 16.♘de4? ♘d4 17.♗h5 ♘f4+!) 16...♘d4 17.♘×d4 e×d4 18.♘b5 c6! 19.♘a3 ♖×f3 20.♕×f3 g4 21.♕b3 ♕e7 22.♖a2 ♗f5 (Keene-Kavalek, Teesside 1975) ou 16.♗e4 g4! 17.♘b3 ♕e7 (Mannion-Smirin, Las Vegas 1997).

15.g×f4 (isso condena as brancas a uma defesa difícil, mas não há opção: 15.♗g4? ♗×g4 16.♕×g4 ♘de2+! 17.♘×e2 h5, aprisionando a dama) **15...♘×f3+**

Após 15...e×f4, além de 16.♘de4 ♘×f3+ 17.♕×f3 g4 18.♕d1, transpondo para uma posição que poderia surgir na partida, também é possível jogar 16.♗g4 (16.♗e4?! f3 17.♖a3 g4!) 16...f3! (a recomendação de Geller 16...♗×g4?! 17.♕×g4 f3 não é boa devido a 18.♘de4! ♘e2+ 19.♘×e2 f×e2

20.♕×e2 ♗×a1 21.♗×g5) 17.♗×c8 ♕×c8 **18.**♔h1! ♘e2 19.♘×e2 f×e2 20.♕×e2 ♗×a1 21.♘e4! com suficiente compensação pela qualidade.

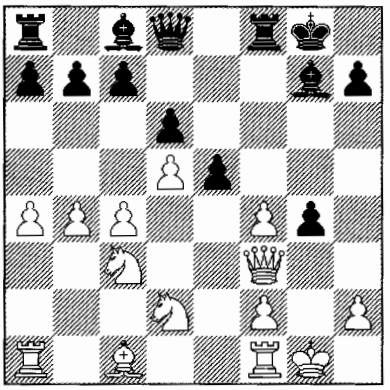
16.♕×f3

De acordo com Gligoric, era mais cauteloso tentar 16.♘×f3 e×f4 (não 16...e4? **17.**♘×g5! ♗×c3 18.♖a3 ♗g7 19.♖g3, vencendo) 17.♗b2 g4 18.♔h1, "devolvendo a peça para restabelecer o equilíbrio" (**18**...g×f3 19.♖g1 ♔h8 20.♕×f3 ♗e5, com igualdade), mas 18.♘d4!? entra em consideração.

O imediato 16...g4! é mais preciso, e se **17.**♔h1, então 17...g×f3 18.♕×f3 ♗f5 **19.**♖g1 ♗g6 20.♗d2 ♕d7 21.♘e4 ♖ae8, com igualdade (Smirin). Entretanto, aqui também após 17.♘d2!? e×f4 18.♘de4 as pretas ainda têm que procurar compensação real pela peça.

16...g4!

Uma bela idéia de Gligoric, que embora envolva risco, é psicologicamente muito eficiente: esse é um daqueles "casos de Tal", quando o adversário encontra uma defesa... depois da partida.



17.♕h1?

"Eu não esperava uma resposta tão passiva. Entretanto tais manobras eram típicas do estilo original de Petrosian: em uma de suas partidas (Zagreb 1965), com o seu rei em h1 e peões em f2, g2 e h2 ele inesperadamente jogou ♕e1–g1, defendendo sua casa h2 e largando a ala da dama, onde de fato decidiu a partida a seu favor", escreveu Gligoric, recomendando: 17.♕d3 ♗f5 18.♘de4 e×f4 19.♗×f4 (19.♖e1 f3 20.♗b2 ♖e8 e ...♕h4, com igualdade) com a devolução da peça: 19...♗×e4 20.♕×e4 ♗×c3 21.♖a3 ♕f6, com igualdade. De qualquer forma, 18.♘ce4!? e×f4 19.♖b1 e ♗b2 entra em consideração.

Todavia, acho que 17.♕h1? não foi fruto do estilo original de Petrosian, mas conseqüência da extrema insatisfação com o seu jogo. Incomodado com a inesperada mudança dos acontecimentos, ele foi incapaz de forçar a si mesmo a resolver alguns difíceis (mas perfeitamente solucionáveis!) problemas.

"Freqüentemente se debate o que significa 'má forma' para um jogador de xadrez", escreveu Petrosian. "Eu percebi que escondendo a dama no canto cairia sob forte ataque, e não obstante o provável empate após 17.♕d3 e×f4 18.f3! ♗f5 19.♘de4 g×f3 20.♖×f3 ♗×c3 21.♕×c3 ♗×e4 22.♖×f4 ♕g5+ 23.♕g3 ♕×g3+ 24.h×g3 ♖×f4 25.♗×f4 a5 26.b×a5 ♖×a5 27.♖e1 ♗g6 28.♖e7 ♖c5 29.♗h6 ♖×c4 30.♖g7+ ♔h8 31.♖d7 ♔g8 32.♖g7+, preferi uma derrota certa. Não é com uma escolha infeliz dentro de muitas possibilidades que se indica uma 'má forma'?".

Parece-me que 17.♕d1!? e×f4 18.♘de4 é mais interessante (como já mencionado, essa posição poderia também ter surgido em diferente seqüência de lances). Entretanto, Petrosian estava esperando liberar sua dama da casa h1 pelo avanço de seu peão de h2, mas uma oportunidade conveniente para isso foi perdida na próxima jogada, e não mais foi possível mais tarde.

17...e×f4 18.♗b2?!

"Uma vez iniciada uma série de lances ruins, às vezes é difícil parar." (Petrosian) É claro, as brancas gostariam de trocar o poderoso bispo em g7 o mais rápido possível, mas o lugar para o bispo era em d2, de onde poderia defender a torre em e1 e dar à dama a possibilidade de voltar ao jogo.

Petrosian pensou que 18.♖a3 era melhor, mas após 18...♕h4 19.♘de4 ♗e5 20.♗d2 ♗f5 21.♖e1 ♖ae8 seguido por ...♖e7, ...♖fe8, ...f4–f3! e um lance com o bispo de e5 as brancas teriam que encontrar uma forma de evitar uma catástrofe na retaguarda (perturbando o repouso dos "namorados" ♔g1 e ♕h1). Dessa forma, o imediato 18.♘de4! é correto, e se 18...♕h4 19.♗d2 ♗e5 até 20.f3 ♗d4+ 21.♖f2 é possível, e se 18...♗f5 19.♗d2 ♕e8, então 20.♖ae1 ♕g6 21.h4! g×h3+ 22.♔h2 f3 23.♖g1 ♗e5+ 24.♘g3 ♗g4 25.♖×e5! e ♘ge4. Ou 18...f3 19.♗d2 ♕h4, e após 20.♘g3 ♗e5 21.♖fe1 ♗f5 22.♖a3 ♖ae8 23.♘d1! as brancas evitam os perigos fazendo uso do ponto e3.

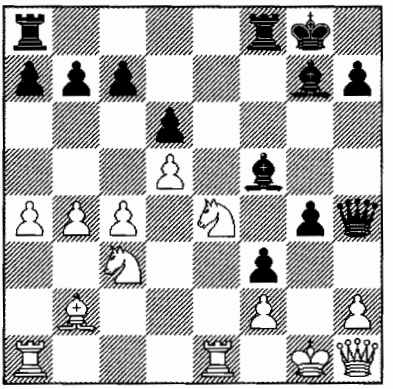
18...♗f5 19.♖fe1 (se 19.♘d1?! ♗×b2 20.♘×b2 então é desagradável 20...♕f6! 21.♖a2 ♕d4) **19...f3** (a gaiola foi fechada) **20.♘de4**

Uma escolha difícil. "As pretas também teriam um forte ataque após 20.h4." (Gligoric) Ele evidentemente tinha em mente 20...g×h3 21.♘×f3 (21.♕×f3? ♕g5+; 21.♘f1 ♕g5+ 22.♔h2 ♕f4+) 21...♗g4 22.♘d2 (22.♖e3 ♗h6) 22...♕h4 etc.

Também não era atrativo jogar 20.♘×f3 g×f3 21.♕×f3 ♕h4 22.♘d1 ♗×b2 23.♘×b2 ♖f6! com iniciativa, ou 20.♘f1 ♕h4 21.♘e3 (isso é melhor do que 21.♘d1 ♗×b2 22.♘×b2 ♕f6! ou 21.♖e3 ♗d4 22.♖ae1 ♖ae8! 23.♘d1 ♗×e3 24.♘d×e3 ♗d3 25.h3 ♗×f1 26.♔×f1 g3) 21...♗g6 22.♖a2 ♖ae8 com excelente compensação pela peça.

20...♕h4

"Ameaçando o possível ...♕h3, fechando a dama branca para sempre." (Petrosian)



21.h3?

O caminho direto para o cadafalso. Por alguma razão todos negligenciaram o lance 21.♘d1!, o qual manteria a trama: 21...♗×b2 22.♘×b2 ♕h3 (matando o recurso h2–h3) 23.♖e3 ♗×e4 24.♖×e4 ♖fe8 25.♖ae1 (e se 25...♕h5, então 26.h3!) ou 21...♕h3 22.♗×g7 ♔×g7 23.♘g3, e não é visível como as pretas podem explorar a posição afogada da dama na casa h1. Uma idéia mais astuta é 21...♗h6!? 22.♗c1 (após 22.♗d4 ♗×e4 23.♖×e4 ♖ae8, tanto 24.♘c3 ♗d2 25.♖d1 ♗×c3! 26.♖×e8 ♖×e8 27.♗×c3 ♖e2, quanto 24.♖×e8 ♖×e8 25.♘e3 ♗×e3!? 26.f×e3 ♖f8 ou 26.♗×e3 ♕f6! são perigosos) 22...♖ae8! 23.♗×h6 ♕×h6 24.♘dc3 ♖e5 25.h3! (mas não 25.♖e3 ♖fe8 26.♖ae1 ♗×e4 27.h3? g3! 28.♘×e4 ♖×e4 29.♕×f3 g×f2+ 30.♔×f2 ♖×e3 31.♖×e3 ♖f8, vencendo) 25...♕g7 26.h×g4 ♗×e4 27.♘×e4 ♕e7 28.♕h6 ♖×e4 com vantagem para as pretas, embora seja preferível falar na sua vitória.

21...♗e5! 22.♖e3 (também fatal é 22.♘d1 ♖ae8 ou 22.h×g4 ♕×g4+ 23.♔f1 ♗×c3 24.♗×c3 ♗×e4 25.♖×e4 ♕×e4 26.♕g1+ ♕g6) **22...g×h3 23.♕×f3 ♗g4!**

A dama novamente é conduzida para o canto, e a agonia final começa.

24.♕h1 h2+ 25.♔g2 (25.♔f1 ♖f3!) **25...♕h5! 26.♘d2 ♗d4! 27.♕e1**

Se 27.♖ae1 as pretas dão mate com o ele-

gante 27...♗h3+! 28.♖×h3 ♖×f2+ 29.♔g3 ♕g5 mate.

27...♖ae8! 28.♘ce4 ♗×b2 29.♖g3 ♗e5 30.♖aa3 ♔h8 31.♔h1 ♖g8 32.♕f1 ♗×g3 33.♖×g3? ♖×e4 0–1

Uma dura derrota psicológica de Petrosian!

A propósito, no início desse torneio Gligoric também venceu um duelo de Índia do Rei contra Smyslov, e no final ele dividiu o 2º a 5º lugares com Smyslov, Kortchnoi e Hort, atrás do irrepreensível Fischer. Petrosian terminou em sexto, meio ponto atrás do quarteto, após perder apenas uma partida nas 17 rodadas (ver acima). Então, será que valeu a pena ele falar de sua má forma? Era mais provável que nesse dia ele estivesse simplesmente despreparado para uma batalha árdua – tal condição é familiar aos profissionais.

Após se tornar um árbitro internacional de xadrez em 1972, Gligoric subseqüentemente dirigiu vários eventos, incluindo meus *matches* com Kortchnoi (Londres 1983) e Karpov (Moscou 1984/1985). Lamentavalmente, durante os dias da escandalosa conclusão do *match* de Moscou, que foi encerrado após numerosos adiamentos, ele foi incapaz de enfrentar a determinação das autoridades soviéticas e do Presidente da FIDE, Campomanes. Quando, pela milésima vez exigi uma explicação sobre o que estava acontecendo, o grande mestre iugoslavo tristemente lamentou: "Você sabe, nesta questão eu não sou nada mais do que um porteiro." De fato, o que poderia o árbitro chefe fazer aqui, se em Baguio (1978) até mesmo o Presidente da FIDE Euwe havia sido incapaz de defender Kortchnoi contra a agressão soviética? A meu ver, esse é um dos problemas com o xadrez moderno: os genuínos especialistas são colocados de lado pelos políticos.



Campeonato Europeu por Equipes (Plovdiv, 1983): Petrosian e Polugaevsky observam as análises da partida de Gligoric

I play against Pieces – esse foi o título que Gligoric deu ao seu livro de partidas selecionadas, explicando "Xadrez é uma luta consigo mesmo. Nunca joguei contra o oponente, sempre joguei contra suas peças." Os julgamentos desse lutador do xadrez não perderam seu valor até hoje:

"O xadrez entrou numa era altamente profissional. Todo ano centenas de partidas que são importantes para a teoria das aberturas são jogadas. Aqueles que participam regularmente de competições são obrigados a processar uma gama de informações constantemente crescente e gastar uma quantidade de tempo cada vez maior no tabuleiro (*agora no computador – G.K.*), analisando novas partidas e preparando para encontros futuros. Seu modo de vida deve ficar completamente subordinado a sua atividade enxadrística. Mas

de qualquer modo você não pode reter tudo em sua cabeça, e dessa forma muitos tentam fazer a vida mais fácil mediante a restrição de seus repertórios de abertura.

Atualmente não é muito comum que alguém improvise no tabuleiro. Muitos desejam empregar uma variante definida, bem preparada para jogar contra um oponente específico. Contudo, ninguém está garantido contra surpresas de abertura. Nesse caso, é preciso buscar a melhor solução no tabuleiro. Encontrando-me em tal situação, eu normalmente dava conta dos problemas seguindo o princípio do 'momento decisivo': você tem que encontrar o lance correto ou plano completo, muitas vezes o único correto, que irá refutar a idéia do oponente. Freqüentemente fui ajudado pela convicção de que as novidades de meus oponentes nas variantes bem conhecidas por mim não pareciam ser bem fundamentadas posicionalmente, e assim eu poderia e deveria encontrar seus defeitos e sua refutação."

Devo acrescentar que Gligoric, com base em sua própria experiência, considerava que a idade ideal para um jogador de xadrez é entre 33 e 36 anos. Mas hoje, com o surgimento de poderosos computadores e da Internet, o xadrez está rapidamente ficando mais jovem. Ocorreu uma mudança revolucionária, não apenas nos processos de preparação, mas também no próprio raciocínio enxadrístico: agora faz pouco sentido contar, como antes, com avaliações gerais do tipo "pouco claro" ou "com compensação" – você tem que pensar muito concretamente. Ao invés de profunda reflexão e filosofia no tabuleiro, o que está entrando em destaque é a habilidade para calcular intensamente e para manter concentração extrema de raciocínio durante a partida. Programas de computador auxiliam jovens talentos a adquirir rapidamente o conhecimento necessário, já que uma tenaz memória jovem pode estocar uma grande quantidade de informação, e deficiências no entendimento posicional são compensadas por cálculo preciso e pela habilidade de manter a tensão da batalha. Em contraste, o cérebro de um jogador mais velho do que trinta anos, esgotado pelo esforço constante, gradualmente se libera da informação que o está abarrotando e, crescentemente, no interesse de sua auto-preservação, subitamente "desliga" no momento mais inadequado ...

No momento em que eu estou escrevendo estas linhas, Svetozar Gligoric já passou dos 80, mas ele está ainda cheio de energia e é respeitado no mundo do xadrez.

Um modesto lance de peão

Vamos agora nos voltar para outra variante que também recebe o nome de Petrosian – na Defesa Índia da Dama: 1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘f3 b6 4.a3!? ou 4.♘c3 ♗b7 5.a3!?. Sua contribuição aqui é possivelmente não tão significativa quanto na Índia do Rei, mas em seu tempo o plano com a2–a3 foi um passo revolucionário. Isso era jogado também por Simagin, mas foi Petrosian que insuflou vida nesta idéia e deu-lhe reconhecimento internacional.

Do ponto de vista do xadrez clássico, o lance a2–a3 na Defesa Índia da Dama parece completamente sem sentido. Na realidade ele incorpora a uma idéia profilática muito profunda. Ao prevenir ...♗b4, as brancas mantêm a pressão do cavalo de c3 nas casas d5 e e4 – paradoxalmente, esta é uma luta pelo centro! Já com relação ao bispo, que está acostumado à rota f8–b4×c3, as pretas são forçadas a desenvolver diferentemente. Ou seja, isso destrói a flexível construção com ...♘f6, ...♗b7, ...♗b4×c3, ...d7–d6, ...♘bd7 e assim por diante (Karpov e muitos outros jogadores de ponta jogam assim regularmente: eles simplesmente gostam dessa posição flexível). Ao desviar das tradicionais posições da Índia da Dama, as brancas

mudam drasticamente a característica do jogo, forçando imediatamente o adversário a resolver o problema do controle sobre as casas centrais.



Tigran Petrosian

Por certo, durante o decurso das décadas vários caminhos para combater essa esperta e venenosa variante foram encontrados, mas apenas agora 4.a3 (ou 4.♘c3 ♗b7 5.a3) é menos popular do que a clássica 4.g3. Mais do que isso, nos anos 80 houve mesmo um período em que a Variante Petrosian praticamente suplantou a Defesa Nimzoíndia e a Índia de Dama com 4.g3.

Mas vamos focalizar em uma das primeiras tentativas, a qual foi feita durante o Zonal 28° Campeonato da URSS (Moscou 1961) – o segundo "ouro" de Tigran Petrosian.

Partida 14

T.Petrosian-V.Smyslov

28° Campeonato da URSS, Moscou 1961

Defesa Índia da Dama E12

1.c4 ♘f6 2.♘c3 e6 3.♘f3 b6 4.d4 ♗b7 5.a3 d5

A reação mais natural. É inferior jogar 5...d6 (Simagin-Smyslov, 22° Campeonato da URSS, Moscou 1955). É muito importante que o batismo de fogo da variante tenha lugar no mais alto nível: a posição das pretas é manejada pelo grande Smyslov!

6.c×d5 ♘×d5

Essa captura, e não 6...e×d5, corresponde à filosofia enxadrística de Vasily Vassilievich. A captura com o peão é quase nada pior – é simplesmente um pouco mais passiva e cria uma estrutura diferente, a qual não é do gosto de muitos jogadores. Após o ativo 6...♘×d5, por outro lado, as brancas têm a oportunidade de criar um centro móvel de peões.

7.e3

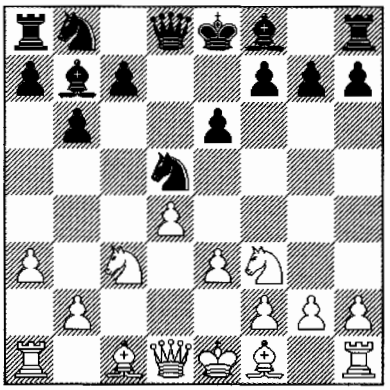
O bom e velho lance clássico. Na época parecia ser o mais fundamental e as brancas não sentiam necessidade de alterar nada. Outras idéias surgiram depois:

1) 7.♗d2 ♘d7 (7...c5?! 8.e4! ♘×c3 9.♗×c3 ♗×e4 10.♘e5 com ataque) 8.♕c2 (8.♘×d5!? e×d5 9.g3) 8...c5 (8...♘5f6!? 9.e4 c5 Tukmakov-Polugaevsky, Kiev, 1984) 9.♘×d5!? (9.e4 ♘×c3 10.♗×c3 c×d4 11.♘×d4 a6) 9...e×d5 10.d×c5 b×c5 11.e3 ♗e7 12.♗d3 (Kamsky-Karpov, 10ª partida do *match* Elista 1996) ou 9...♗×d5 10.e4 ♗b7 11.d5! e×d5 12.e×d5 ♗d6 13.0–0–0 0–0 14.♗b5 (Dreev-Tiviakov, Dos Hermanas 2003), em todos os casos com jogo tenso;

2) 7.♕c2. O mais popular. Aqui é duvidoso jogar 7...♘d7 8.♘×d5 e×d5 9.♗g5 (Kasparov-Karpov, 32ª partida do *match*, Moscou 1984/85), e 7...c5 8.d×c5! (após 8.e4 ♘×c3 9.b×c3 as pretas falham em igualar com 9...♘c6 10.♗b2! ♖c8?! 11.♖d1! ou 9...♗e7?! 10.♗b5+ ♗c6 11.♗d3!, como nas minhas partidas contra Murey e Gheorghiu, Interzonal de Moscou 1982, mas é suficiente 9...♘d7! 10.♗d3 ♕c7!, com igualdade, Kasparov-Sosonko, Olimpíada de Lucerna 1982) 8...♗×c5 9.♗g5 ♕c7 10.♖c1 h6 11.♗h4 a5 12.♘a4 ♘d7 13.e4! com a

iniciativa (Kasparov-Van der Wiel, Amsterdã 1988).

7...♘×c3! é a resposta mais precisa, por exemplo: 8.♕×c3 ♘d7 9.♗g5 ♗e7 10.♗×e7 ♔×e7 11.g3 (ou 11.e3 ♖c8 12.♗e2 c5!, com igualdade, Portisch-Karpov, Biel 1996) 11...♘f6 12.♗g2 ♕d6 13.b4 ♖ad8 com aproximada igualdade, (Bareev-Karpov, Belgrado 1996), ou 8.b×c3 ♘d7 9.e4 c5 10.♗f4 ♗e7 11.d5 e×d5 12.e×d5 0–0 13.♖d1 e agora 13...♖e8 (Krasenkow-Karpov, Wijk aan Zee 2003), ou até 13...g5!? 14.♗e3 g4 15.♘g1 f5 (Radjabov-Kramnik, Linares 2003).



7...♗e7

Uma alternativa mais crítica é 7...g6!? – a interpretação moderna: um híbrido de duas defesas, a Índia da Dama e a Grünfeld. Aqui pode seguir 8.♗b5+ (8.h4!? Polugaevsky-Kortchnoi, Londres 1984) 8...c6 9.♗d3 ♗g7 10.e4 ♘×c3 11.b×c3 c5 12.♗g5 ♕d6 (Kasparov-Kortchnoi, 1ª partida do *match* 1983; minha única derrota contra Kortchnoi!) ou 9.♗a4!? ♗g7 10.e4 ♘×c3 11.b×c3 ♗a6! 12.h4 ♕c7 13.e5 ♘d7 14.♗f4 h6 15.♕c1 0–0–0 16.♕e3 c5 17.♘d2 ♔b8 com jogo agudo (Kasparov-Timman, Amsterdã 1991).

Devido principalmente a essa nova réplica as brancas perderam interesse em 7.e3. Mas para Smyslov ...g7–g6 teria sido deveras revolucionário! Além disso, qual a diferença: porque não jogar ...♗e7 aqui?

8.♗b5+ (é necessário criar pelo menos uma pequena desordem nas fileiras pretas) **8...c6 9.♗d3 c5**

Não chega a ser um lance ruim, mas posteriormente as pretas passaram a evitar as posições resultantes. Após 9...0–0 as brancas logo tomam controle do centro com 10.e4 ♘×c3 11.b×c3, o que, entretanto, não é tão terrível. Mas a principal *tabiya* é 9...♘×c3 10.b×c3 c5 11.0–0 (*partida 45*).

10.♘×d5!? (uma chance adicional; se 10.e4 o mais simples é 10...♘×c3, embora também exista 10...c×d4?! 11.♘×d5 e×d5 12.e5 com a iniciativa) **10...♕×d5**

Uma excursão arriscada. É mais cauteloso jogar 10...e×d5 11.b3 com mínima vantagem para as brancas.

11.d×c5 ♕×c5

Mais tarde 11...♗×c5 12.♗b5+ ♔e7 13.♕e2 a5 14.♗d2 também foi tentado, com óbvia vantagem para as brancas (Gheorghiu-Karpov, Moscou 1981). A posição parece quase simétrica, mas na colocação das peças pretas há uma desarmonia dificilmente perceptível, e Petrosian começa a explorá-la metodicamente.

12.♗d2! ♘c6 13.♖c1 ♕d6?!

Smyslov faz um lance "sólido" por considerações gerais, sem se dar conta de todos os perigos escondidos na posição: a estrutura simétrica conduz com freqüência ao relaxamento. A única forma de manter as chances de igualdade era 13...♕d5 14.♕c2 ♖c8 (após 14...♖d8?! 15.♗e4! ♘b4! 16.♕a4+ ♕d7 17.♕×d7+ ♖×d7 18.♗×b7 ♘d3+ 19.♔d1! ♖×b7 20.♖c8+ ♗d8 21.♔e2 ♘c5 22.♖c1 as pretas teriam um final inferior: 22...♔d7 23.♖a8 f6 24.♖d1 ou 22...0–0 23.b4 ♘e4 24.♗e1 ♗f6 25.♖1c7 ♖×c7 26.♖×c7 ♖a8 27.a4 b5 28.a5 a6 29.♖c6) 15.♗e4 (se 15.♗c3, então 15...♕h5 e ...0–0) 15...♕d7 16.♗c3 f5 17.♗d3 0–0 18.0–0 ♗d6 19.♖fd1

♘e7.

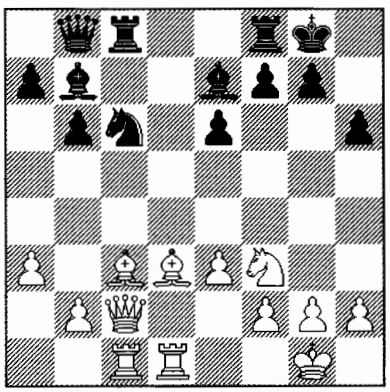
14.♕c2 ♖c8 15.0–0 h6

As pretas têm problemas definitivos: 15...g6 parece mau. Ainda assim, esse talvez fosse dos males o menor, embora após **16.**♗c3 0–0 17.♖fd1 ♕b8 18.b4 as brancas manteriam uma vantagem estável.

16.♖fd1 0–0 17.♗c3 ♕b8

Os bispos brancos, mirando na ala do rei, criam óbvias dificuldades para as pretas: 17...♕c5 (recomendado por Petrosian) **18.**♗h7+ (18.b4?! ♕h5 19.♗h7+ ♔h8 **20.**♖d7? ♘×b4! 21.a×b4 ♗×f3 22.g×f3 ♗f6) 18...♔h8 19.♖d7 ♗a8 (19...♘d8? **20.**♗e4) 20.♗e4 ♖fd8 21.b4 ♕h5 **22.**♖cd1 com grande vantagem, próxima de decisiva.

Decorre que essa simetria é só aparente. Note a diferença qualitativa no posicionamento das peças. Sobre os bispos já foi dito: as pretas estão claramente inferiores às brancas. O cavalo em c6 é particularmente passivo, e estaria muito melhor colocado em f6. A dama preta correu sobre o tabuleiro, não sabendo aonde ir. Finalmente escondeu-se em b8, mas aqui também as brancas encontraram uma manobra elegante.



18.♕a4!

"Um simples lance, mas de força assassina. A passagem da dama para a ala do rei dá às brancas um ataque irresistível." (Petrosian) Hoje em dia essa manobra é típica, clássica. Não é totalmente claro como as pretas podem defender o seu rei, embora à primeira vista, não haja ainda motivo direto para preocupação.

18...♖fd8

Contra 18...g6 Petrosian estudou 19.♗e4, mas também é bom 19.♕g4 h5 20.♕h3 ♖cd8 (20...♖fd8? 21.♗×g6) 21.g4 ♖d5 22.e4 ♖×d3 23.♖×d3 ♕f4 24.♖cd1 ♕×e4 25.g×h5 g5 26.♖e3 ou o bastante lógico 19.h4!? (ameaçando h4–h5) 19...h5 20.♕c2 ♔h7 21.b4 ♘d8 22.♕e2, em ambos os casos com poderosa pressão. É evidente que aqui já existem muitas fraquezas na posição das pretas.

19.♕e4 (provocando mais fraquezas; aqui também era possível 19.h4!?) **19...g6 20.♕g4 h5** (se 20...♔h7?, então 21.♗×g6+! f×g6 22.♕×e6 ♖f8 23.♖d7) **21.♕h3 f5?**

O erro decisivo, enfraquecendo catastroficamente as casas e6 e g6. A última chance era 21...e5!?, embora seja mais provável que essa jogada "terrível" não tenha sequer sido considerada por ambos:

1) 22.♗×g6?! f×g6 23.♕e6+ ♔f8 24.♕×g6 (não é claro 24.♗×e5 ♖×d1+ 25.♖×d1 ♖d8! 26.♖c1 ♕c8 27.♕×g6 ♘×e5 28.♕h6+ ♔g8 29.♖×c8 ♖×c8 30.♕e6+ ♔f8) 24...♖×d1+! (mas não 24...♕c7? 25.♕f5+ ♔g8 26.♕e6+ ♔f8 27.♗×e5!) 25.♖×d1 ♖d8 26.♕h6+ só com xeque perpétuo;

2) 22.♗c4! (acho que Petrosian teria jogado assim, aumentando a pressão em f7 e no peão e) 22...♖×d1+ (22...e4 23.♘h4! ♖×d1+ 24.♖×d1 ♖d8 25.♖d7!) 23.♖×d1 ♖d8 24.♖d7! ♕c8 25.♕g3!

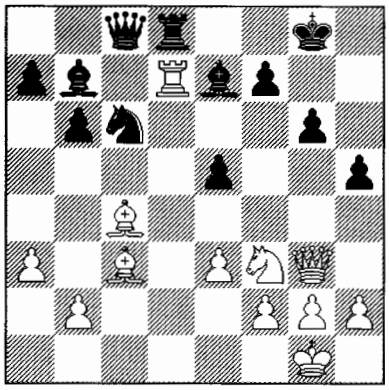


Diagrama de Análise

25...♕×d7? 26.♕×g6+ ♔h8 27.♕×h5+ ♔g7 28.♕×f7+ ♔h6 29.♗×e5! ou 25...♖×d7? 26.♕×g6+ ♔h8 27.♕×h5+ ♔g7 28.♕×f7+ ♔h6, e aqui 29.♕e6+ ♔h7 30.♕h3+ ♔g7 31.♕g4+ ♔h6 32.♘×e5 ♘×e5 33.♗×e5 ♖d1+ 34.♕×d1 ♕×c4 é pouco claro. Entretanto, ganhador é o lance tranqüilo 29.♗b3!!, excepcionalmente paradoxal. Por exemplo:

a) 29...♖d3 30.♗c2 ♕d7 31.♘d4!! (um golpe belíssimo!) 31...♘×d4 32.e×d4 ♕g4 33.♗d2+! ♖×d2 34.♕h7+ ♔g5 35.♕×e7+ ou 33...♗g5 34.♕f6+ ♔h5 35.♕h8+;

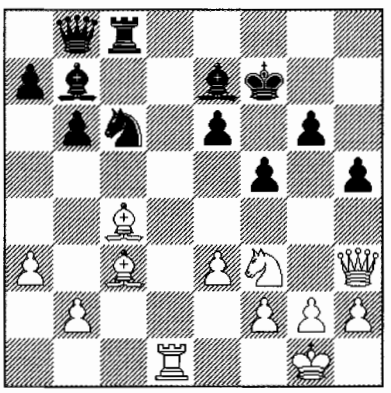
b) 29...♘d8! 30.♕g8 ♗×f3 31.♕h8+ ♔g6 32.♕×e5! ♕c6 33.♗c2+ ♔f7 34.♕g7+ ♔e8 35.♗g6+ ♘f7 36.♕×f7+ ♔d8 37.g×f3 ♖d1+ 38.♔g2 ♕b5! Um recurso puramente à maneira do computador, que preocuparia um humano. Mas a máquina não teme tais contra-ataques: após a continuação 39.♗f5 (39.f4!?; 39.h4!?) 39...♕f1+ 40.♔g3 ♕g1+ 41.♔f4 ♕×h2+ 42.♔e4 ♕h6 43.♗g6 o rei das brancas esconde-se dos xeques e o resultado é decidido pelos seus peões passados.

Por isso, após 25.♕g3! só resta 25...♔f8, concordando com uma difícil defesa após 26.♖×d8+ (26.♖d5?!) 26...♕×d8 (ou 26...♗×d8 27.h3! ♗f6 28.♘g5) 27.h4! ♕d1+ (27...e4?! 28.♕f4! ♕d1+ 29.♘e1 ♘d8 30.♗b5 ♗c6 31.♗×c6 e ♕×e4) 28.♔h2 e4!? (28...♗d6(f6) 29.e4 e ♗d5!) 29.♕f4! (não é claro 29.♘d2 ♕g4!) 29...♗d6 30.♘e5 ♘×e5 31.♗×e5 ♗×e5 32.♕×e5 ♕d7 (32...♕c2 33.♕b8+ ♔g7 34.♗×f7!) 33.b3! a6 (se 33...a5 ou 33...♗c6, então 34.♕f6!) 34.a4 ♔g8 35.♕f6 etc.

É surpreendente o quão rapidamente as pretas (e era o grande Smyslov!) enfrentaram problemas muito difíceis: já um lance como 21...e5!? tinha que ser feito. De fato, como eu já disse, o que conta é a enorme vantagem das brancas na colocação das suas peças (digamos, o cavalo de c6 contra o cavalo de f3: é claro que um cavalo é restringido pelo outro e não há futuro algum). Ademais, as pretas perderam a batalha pelo centro.

22.♗c4 ♖×d1+ 23.♖×d1 ♔f7

As pretas ainda guardam alguma esperança de uma defesa bem sucedida, mas o enérgico golpe a seguir dissipa essa ilusão. Veja como é espetacular o final da partida – isso é outra refutação do mito de que Petrosian não era muito confiante em posições complicadas e altamente táticas.



24.e4!

A situação exige um golpe decisivo, e Petrosian (acho que sem particular hesitação) chega a ele. No caso do imediato 24.♖d7? ♖d8! a dama branca em h3 ficaria fora do

jogo.
24...♕f4 (aproveitando a oportunidade de ativar a dama) **25.♖e1!**

É provável que 25.♖d7 também fosse bom, mas não há motivo para tal.
25...♕g4

Contra este lance um golpe tático simples decide a partida. Embora também não salvasse as pretas, era mais tenaz 25...♗f6, exigindo das brancas o cálculo de algumas variantes mais complicadas. Eu não sei como Petrosian teria jogado neste caso, mas a combinação "homem + máquina" facilmente encontrou o belo 26.♗×e6+! ♔×e6 27.e×f5+ ♔f7 28.f×g6+ ♔×g6 29.♗×f6 ♔×f6 **30.**♕d7 ♘d8 31.♕e7+ ♔g6 32.♘e5+ ♔h6 **33.**♕d6+ ♔g7 34.♕g6+ ♔h8 35.♘d3. Por razões similares, 25...♖d8 também perderia, embora aqui também as brancas tivessem que fazer lances muito precisos: 26.e×f5! ♕×c4 **27.**f×g6+ ♔×g6 (ou 27...♔e8 28.g7 e5 **29.**♕g3 ♔d7 30.♖d1+ ♗d6 31.♗×e5) **28.**♖×e6+ ♔f7 29.♕f5+ ♔e8 30.♕×h5+ ♔f8 (30...♔d7 31.♖×c6) 31.♕g6! ♖d1+ **32.**♘e1 ♘d4 33.♕h6+ ♔e8 34.♕h5+ ♔f8 **35.**♕h8+ ♔f7 36.♕h7+ ♔×e6 37.♕g8+.

Agora tudo termina mais rapidamente. Provavelmente Smyslov já contemplava sua posição com muita repugnância.
26.e×f5! ♕×c4 27.f×g6+ ♔e8 (após **27**...♔×g6 28.♖×e6+ ♔f7 29.♖×c6! o cavalo branco dá um baita "duplo" em e5) **28.g7** (o restante não interessa) **28...e5** (28...♔d7 29.♖d1+ ♗d6 30.♕g3 ♘d4 31.♘e5+) **29.♕×h5+ ♔d7 30.♖d1+ ♗d6 31.♗×e5 ♘d4 32.♘×d4.1–0** As pretas abandonaram.

Então, profilaxia – essa era a forma pela qual Petrosian resolvia os problemas de abertura. É característico que as partidas acima tenham sido jogadas antes de ele conquistar o título de campeão mundial, ou seja, nos seus anos de maior atividade, quando sua crença criativa foi mais vividamente revelada. Ele sempre visou colocar suas peças de forma ideal, fazendo tudo para restringir as possibilidades de seu oponente, e no momento apropriado explorar o posicionamento superior de seu exército. E ele teve sucesso nisso, mesmo nas batalhas contra os mais destacados jogadores de seu tempo!

Após sua vitória naquele Campeonato da URSS Petrosian também se saiu bem no torneio Interzonal (Estocolmo, janeiro-março 1962), dividindo a segunda colocação com Geller, atrás de Fischer. "Ele jogou com um único objetivo – terminar entre os seis primeiros. Esta tarefa foi bem cumprida dentro das forças do talentoso Grande Mestre. Ele, como Fischer, atravessou o torneio invicto. 'Se Petrosian jogasse mais destacadamente, ele teria sido o mais forte jogador no mundo,' Fischer me disse. Realmente, Petrosian repentinamente esquece o cuidado, e então ele é terrível. Pode-se apenas esperar que em Estocolmo ele estivesse 'se escondendo' completamente e que em Curaçao ele venha a ser um verdadeiro 'tigre' do xadrez."(Kotov).



Tigran Petrosian

Não sei sobre um "tigre", mas na mara-

tona do torneio de Candidatos na ilha de Curaçao (maio-junho 1962), ele novamente acabou sem uma única derrota, obtendo o primeiro lugar e finalmente qualificando-se para um *match* com Botvinnik.

Como superar Botvinnik?

A capacidade de Tigran Petrosian em explorar fatores posicionais de longo prazo é bem conhecida, mas para muitos, mesmo alguns fortes jogadores, o próprio conceito "fator posicional de longo prazo" soa vago – para eles isso é algo abstrato, sem uma base matemática precisa.

Sem dúvida, todos conhecem conceitos como estrutura de peões ou a fraqueza de certas casas, mas seu significado é freqüentemente nebuloso. E na nossa era de xadrez dinâmico pode ocorrer que nenhuma atenção seja dada a eles, embora seja bastante óbvio que se deva avaliar tanto uma boa estrutura de peões quanto a possibilidade de se explorar casas fracas. Mas o mais difícil, eu acho, mesmo para um jogador forte, é a habilidade de relacionar todos esses fatores de longo prazo com a dinâmica concreta da posição. Digamos, na Variante Chelyabinsk (*mais conhecida no Ocidente como Variante Sveshnikov - G.V.*) - 1.e4 c5 2.♘f3 ♘c6 3.d4 c×d4 4.♘×d4 ♘f6 5.♘c3 e5 6.♘db5 d6 7.♗g5 a6 8.♘a3 b5 9.♗×f6 g×f6 10.♘d5 - as pretas têm um "buraco" escancarado em d5 mais a estrutura de peões enfraquecida, mas em compensação elas têm uma abundância de fatores dinâmicos – como relacionar um com outro? Como entender qual é mais importante? É aqui que muitos jogadores encontram problemas.

Petrosian foi talvez um dos primeiros a aprender não simplesmente a explorar os fatores de longo prazo, mas também a sutilmente correlacioná-los com as características dinâmicas da posição. Ele como que pressentia onde e quando a iniciativa do oponente no final das contas evaporaria, ao passo que as fendas na posição de seu adversário permaneceriam. Um dos exemplos mais característicos é a famosa quinta partida de seu *match* com Mikhail Botvinnik (Moscou, primavera 1963). Como o próprio Petrosian escreveu, ela foi especialmente memorável para ele: foi sua primeira vitória sobre Botvinnik em eventos oficiais (o início do *match* tinha sido favorável ao campeão: +1 =3), e, além disso, ele conseguiu vencer, como se diz, de ponta a ponta.



Match Botvinnik-Petrosian, Moscou 1963

Partida 15
T.Petrosian-M.Botvinnik
Match pelo Campeonato Mundial, Moscou 1963, 5ª partida
Defesa Grünfeld D94

1.c4 g6 2.d4 ♘f6 3.♘c3 d5 4.♘f3 ♗g7 5.e3 0–0 6.♗e2

É interessante que Petrosian tenha empregado contra a Defesa Grünfeld uma variante tão tranqüila, mais que modesta, na qual as pretas têm mais de uma forma para equilibrar. Botvinnik escolheu a mais direta.

6...d×c4

O desafiante também contava com a principal réplica teórica naquela época - 6...e6

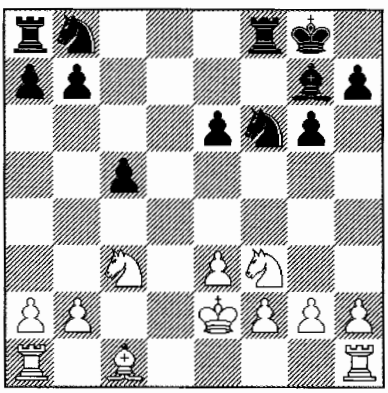
7.0–0 b6 8.c×d5 e×d5 9.b3 ♗b7 10.♗b2 ♘bd7 11.♕c2 a6 12.♖ac1 ♖c8 13.♖fd1 ♕e7 14.♕b1?! ♖fd8 15.♗f1 c5 com excelente jogo para as pretas (Sokolsky-Botvinnik, Leningrado 1938), tendo preparado a melhora 9.b4! com a possível seqüência 9...c6 10.a4 ♖e8 11.♗a3 (Simagin-Osmanagic, Sarajevo 1963).

7.♗×c4 c5 8.d5 e6

É claro! "Se as pretas quisessem obter uma posição complicada, poderiam ter jogado 7...♘fd7, transpondo para a interpretação de Smyslov do Gambito da Dama aceito, ou até 8...♘e8 seguido de ...♘d6. Mas naquele período do *match* Botvinnik de bom grado entrava em simplificações, especialmente quando jogava com as pretas." (Petrosian)

9.d×e6 ♕×d1+ 10.♔×d1 ♗×e6 11.♗×e6 f×e6 12.♔e2

Como Petrosian admitiu, durante sua preparação para a partida ele não se preocupou com a perspectiva do surgimento desse final.



"Os mais impacientes dentre os *habitués* do centro de imprensa começaram a se preparar para ir embora. Mas o final resultante é bastante complicado. Os peões brancos criam uma impressão mais favorável, graças principalmente ao peão preto isolado em e6. É claro, é difícil imaginar que as brancas em algum momento consigam criar sérias ameaças sobre essa conquista. Mas o defeito fundamental de um peão isolado não é somente que ele pode se tornar um alvo, mas igualmente que a casa em frente a ele pode se tornar um ponto forte para as peças do adversário. Um dos cavalos brancos ocupará uma posição ideal em e4 ." (Petrosian)

12...♘c6

O lance mais natural: as pretas assumem que o desenvolvimento rápido e a atividade das peças mais que compensará a fraqueza de seu peão e6. Recomendaram 12...♘d5 13.♘e4 (13.♘×d5 e×d5 14.♖d1 ♖d8 15.♘g5 ♘a6, com igualdade) 13...♘a6!? (boletim do *match*) ou 13...♘d7, "embora até nesse caso 14.♖d1 ♖ad8 15.♘fg5 deixe as brancas com ligeira iniciativa." (Petrosian). Entretanto, eu acho que após 15...♘c7 16.♘d6 ♘b8! 17.♘ge4 b6 18.♖b1 ♘c6 19.♗d2 ♘d5 20.♘c4 ♖d7 e ...♖fd8 as pretas não têm nenhum problema em particular.

Em relação à continuação da partida, eu gosto mais de 12...h6!?. Evidentemente, é difícil optar por um lance de não-desenvolvimento, puramente profilático, prevenindo o salto do cavalo em g5 (na verdade, isso é uma perda de tempo ilusória: após ♘g5 as pretas também têm que gastar um tempo com ...♖e8, já que após ...e6–e5 as casas brancas ficam terminantemente fracas e o bispo de g7 fica "bobo"). Por exemplo: 13.♘d2 ♘d5 (13...♘c6!?) 14.♘de4 ♘d7 (14...♘a6!?; 14...b6!? 15.♖d1 ♖d8 e ...♘c6) 15.♖d1 ♘×c3+ 16.♘×c3 ♘e5 ou 13.♘e5 g5! 14.♖d1 ♘d5! 15.♘×d5 ♗×e5 16.f4 e×d5 17.f×e5 ♖d8 com jogo de duplo gume.

Em resumo, após 12...h6!? as pretas mantêm o balanço dinâmico sem dificuldades. Mas é provável que Botvinnik não tenha sequer considerado esse lance. Porque faria? Como está, as pretas têm uma posição normal e sólida. E eis que dessas micro-imprecisões é que se compõe algumas vezes a der-

rota.

13.♖d1 (uma pequena vantagem seria mantida com 13.♘g5!? ♖fe8 14.♖d1, contra o qual seria possível jogar 14...h6 15.♘ge4 ♘×e4 16.♘×e4 b6 17.♖b1 ♖ad8 18.♗d2 ♖d5 19.♗c3 ♖ed8 etc.) **13...♖ad8**

Uma alternativa mais simples era 13...♔f7!? (Flohr, Petrosian) ou, como antes, 13...h6!?, prevenindo a manobra-chave ♘g5–e4.

14.♖×d8 ♖×d8 15.♘g5! (apontando, com ganho de tempo, para a querida casa e4) **15...♖e8**

Torna-se claro que o domínio da coluna d era ilusório (é mau 15...e5? 16.♘e6).

16.♘ge4 ♘×e4

"Era preferível 16...b6 17.♘×f6+ ♗×f6 18.♘e4 ♗g7(e7)." (Petrosian) Concordo com isso, mas em todo caso já é evidente que a dinâmica das pretas se evaporou. Entretanto, o resultado mais provável para a partida ainda é o empate: ela não pode ser vencida só com a fraqueza de e6 e com o bom cavalo de e4.

17.♘×e4 b6 18.♖b1 (uma preparação sem pressa para ♗d2 – fica claro que a pressão das pretas na grande diagonal também é ilusória) **18...♘b4!? 19.♗d2! ♘d5**

"É claro que a variante 19...♘×a2 20.♖a1 ♘b4 21.♗×b4 c×b4 22.♖×a7 ♗×b2 23.♖b7 satisfaria as brancas: o adversário estaria condenado a uma defesa prolongada." (Petrosian)

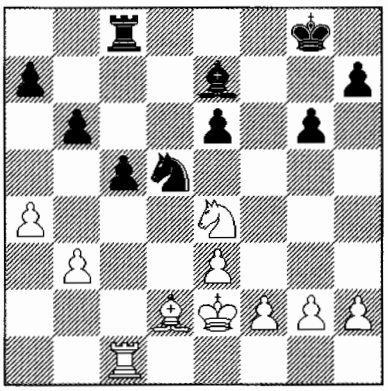
20.a4 ♖c8 (após 20...♘f6!? 21.♘d6 ♖d8 22.♘c4 as chances das brancas também são levemente melhores) **21.b3 ♗f8**

Criando uma ameaça tática para reviver a situação através de 22...c4 23.♖c1 c×b3! 24.♖×c8 b2 25.♖c1 b×c1♕ 26.♗×c1 a6, com equilíbrio.

22.♖c1 ♗e7

"Os comentaristas unanimemente condenaram esse lance. Mas em seguida as pretas poderiam conseguir aproximada igualdade, ao passo que após 22...♖c7 23.♘g5 não seria fácil para elas se defenderem." (Petrosian) Por exemplo: 23...♖e7 24.e4!? h6!? 25.♘h3 ♘f6 26.f3 com a idéia de ♘f2–d3 e b3–b4 (Speelman) ou 25.♘f3 ♘f6 26.♖c4 ♘d7 27.b4.

Era mais interessante jogar 22...a6!? (Tal), pois após 23.b4 c4 24.b5 a×b5 25.a×b5 cria-se contrajogo na coluna-a e contra o peão em b5.



As pretas no entanto jogaram seu bispo em e7, mas a posição similar após 16...b6!? (com o cavalo em c6 e com a possibilidade de ...e6–e5 e ...♔f7–e6) seria melhor para elas. Ou seja, passo a passo elas se entregam e pouco a pouco seus problemas aumentam. E eis que o jogador com as pretas não era algum mestre mediano, mas o grande Botvinnik, e que isso não era o Campeonato de Moscou, mas o *match* pela coroa mundial. A posição é tão complicada que encontrar o arranjo correto no tabuleiro provou ser difícil até para o campeão mundial!

23.b4!

Uma decisão importante, mas um plano indubitavelmente correto de criar uma segunda fraqueza na coluna c. Petrosian decidiu-se por ele somente após grande hesitação.

23...c4

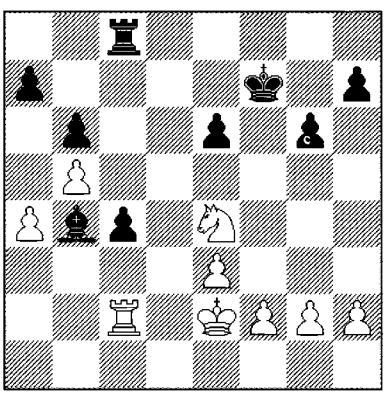
O avanço do peão c poderia parecer dar às pretas contrajogo, mas isto é uma espada de

dois gumes: por um lado o peão está passado, mas por outro lado está fraco. Se 23...♔f7 a seguinte linha pareceu bastante convincente para Petrosian: 24.b×c5 b×c5 25.♔d3 ♘b6 **26.**a5 c4+ 27.♔d4 ♖d8+?! 28.♔c3 ♖d3+ **29.**♔c2 ♘d5 30.♖b1 (eu acrescentaria **30.**♔d1!), embora após 27...♘a4! 28.♖c2 (mas não 28.♖×c4? ♖d8+ 29.♔e5 ♘b2 Speelman) 28...h6 29.♖a2 ♘c5 30.♘×c5 ♗×c5+ as pretas conquistem o empate. De qualquer forma, no caso de 24.♖c4! h6 **25.**b×c5 b×c5 26.a5 elas poderiam de fato encarar uma defesa tediosa.

24.b5 ♔f7

É provável que Botvinnik tenha subestimado o subseqüente jogo hábil das brancas contra o peão c. Merecia séria atenção **24...**♗a3!? (muitos comentaristas imaginaram que 24...c3? também fosse aceitável, negligenciando 25.♘×c3! ♗a3 26.♘×d5, vencendo) 25.♖c2 c3! (Averbakh) 26.♗×c3 ♖c4 (se 26...♗b4?! 27.♔d2 ♖c4 28.♗×b4 ♖×e4 29.♗d6 ♖×a4 Petrosian pretendia **30.**f3!) 27.♔d3 ♖×a4, por exemplo: 28.♖a2 ♖×e4 29.♖×a3 ♘×c3 30.♔×c3 ♖e5 31.♖×a7 ♖×b5 (Petrosian) 32.♖b7 ♖c5 33.♔d3 b5, **28.**♘f6+ ♘×f6 29.♗×f6 ♔f7 30.♗d4 ♗d6! ou 28.♗d2 ♗e7!, e embora em cada caso as brancas tenham uma vantagem mínima, as pretas mantêm boas chances de empate.

25.♗c3! ♗a3 26.♖c2 ♘×c3+ (no caso de **26...**♔e7, então 27.♗e5! e ♘d2) **27.♖×c3 ♗b4 28.♖c2**



28...♔e7?

Provavelmente o erro decisivo. Também era perdedor jogar 28...♗e7?! 29.♘d2 c3 30.♘e4 ♖c4 31.♘×c3 ♖b4 32.♔d3 h6 (P-H.Nielsen; 32...♗f6? 33.♘e4! ♖×a4 34.♖c7+ ♗e7 35.♘g5+) 33.♖a2 ♖b3 (33...♗f6 34.♘e4!) 34.♔c2 ♖b4 35.♘e2 com chance de converter o peão de vantagem. A única defesa aqui era 28...e5! 29.♘d2 c3 30.♘e4 ♔e6, por exemplo:

1) 31.f3 h6?! 32.♔d3 ♖d8+ 33.♔c4 ♖d2 34.♔b3 ♖×c2 35.♔×c2 ♔d5 36.♔d3! c2 37.♔×c2 ♔c4 38.♘d2+! ♗×d2 39.♔×d2 ♔b4 40.♔d3 ♔×a4 41.♔c4, vencendo (Tal) 41...h5!? (Speelman) 42.h4! ♔a5 43.e4! a6 44.b×a6 b5+ 45.♔d5 ♔×a6 46.♔×e5 etc.(Dvoretsky), mas "ao manter todas as peças as pretas podem resistir" (Petrosian): 31...♗a5! 32.♔d3 ♖d8+ 33.♔c4 ♖d2 34.♔b3 ♖d3 35.♖e2 ♖d1, com igualdade;

2) 31.♔d3 ♖d8+ 32.♔c4 ♖d2 33.♔b3 ♖×c2 (se 33...♔d5? 34.♘×c3+ ♗×c3 35.♔×c3 ♖×c2+ 36.♔×c2 ♔c4 37.f3 ♔b4 38.♔d3 ♔×a4 39.♔c4, vencendo, como na variante 1 acima) 34.♔×c2 ♔d5 35.♘f6+ ♔c4 36.♘×h7 ♗e7! 37.f4 e×f4 38.e×f4 ♔b4 39.g4 ♔×a4 40.♔×c3 ♔×b5 41.f5 g×f5 42.g×f5 ♔c5 43.f6 ♗×f6+ 44.♘×f6 ♔d6, com igualdade, ou 35.♘×c3+ ♔c4 36.♘e4 ♗e7 com compensação suficiente pelo peão (Speelman). Sem dúvida, após 37.g4 ♔b4 38.♔d3 (38.♘c3 ♔c4) 38...♔×a4 39.♔c4 ♔a5 (39...g5!? Dvoretsky) 40.f4 e×f4 41.e×f4 a6 42.b×a6 ♔×a6 43.f5 g×f5 44.g×f5 b5+ 45.♔b3 ♔b6 46.f6 ♗f8 47.♘g5 h6 48.♘h7 ♗d6 49.f7 ♔c6 50.f8♕ ♗×f8 51.♘×f8 ♔d5, com igualdade, ou 45.♔d3 ♔b6 46.f6 ♗a3 47.f7 ♔c6 48.♘g5 h6 (se 48...♔d5? 49.♘×h7 ♔e6 50.f8♕ ♗×f8 51.♘×f8+ ♔f5 52.♘d7 ♔g4 53.♘e5+ ♔h3 54.♘f3, vencendo) 49.♘h7 e as pretas conquistam o empate:

a) 49...♔d5 50.f8♕ ♗×f8 51.♘×f8 b4! (é essencial avançar o peão para b3: 51...♔e5?

52.♘d7+ ♔f4 53.♔e2 b4 54.♘c5 ♔g4 **55.♔f2,** vencendo) 52.♘d7 b3 53.♘f6+ (ou **53.♘b6+** ♔e5 54.♔e3 ♔f5 55.♘c4 ♔g4 **56.♔f2** ♔f4, com igualdade) 53...♔e6 **54.♘g4** h5 55.♘e3 ♔e5 56.♘c4+ ♔f4 57.♔e2 ♔g4 58.♔f2 ♔f4 59.h3 ♔f5 60.♔e3 ♔g5 61.♔f3 ♔f5 62.h4 ♔e6 63.♔e4 ♔f6 64.♔f4 ♔e6 65.♔g5 ♔d5 66.♘d2 b2, empatando;

b) 49...♔d7!? (este é o mais simples) 50.f8♕ ♗×f8 51.♘×f8+ ♔e7 52.♘g6+ ♔f6 53.♘h4 b4 54.♘f3 b3 55.♔c3 ♔f5, com igualdade, ou 53.♘f4 ♔f5 54.♘e2 ♔g4 55.♘g1 b4 56.♔c4 ♔f4 57.♔×b4 ♔e3 com empate.

29.♘d2! c3

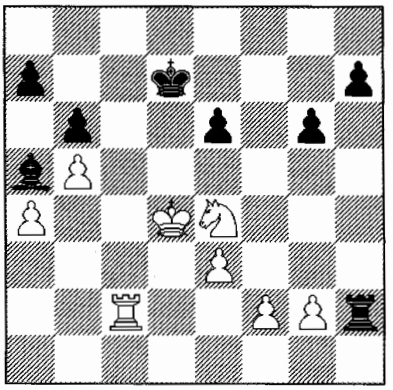
Lamentavelmente, o peão c não pode ser salvo: 29...♗×d2 30.♔×d2 ♔d6?! 31.♔c3 ♔c5 32.♖d2 ou 30...♖d8+ 31.♔c3 ♖d1 32.♔×c4, embora, na opinião de Petrosian, o final de torres daria às pretas a oportunidade de se defenderem tenazmente.

30.♘e4 ♗a5 31.♔d3 ♖d8+ 32.♔c4 ♖d1 (32...♖d2 33.♔b3!) **33.♘×c3 ♖h1?**

A última chance era 33...♗×c3!, que era temido por Petrosian, pois "o final de torres, embora aparentemente tão inofensivo, poderia oferecer às pretas suas melhores esperanças de salvação."

É verdade, após 34.♔×c3 é duvidoso jogar tanto 34...♖h1 35.h3 ♔d7 (uma recomendação do boletim do *match*) 36.♔d4! ♖a1 37.♔e5 ♖×a4 38.♔f6 etc., como 34...♔f6 35.♖d2! ♖a1 36.♖d7 ♖×a4 37.♖×h7 ♖a2 38.♖h3! ♖×f2 39.♖f3+ ♖×f3 40.g×f3 com final de peões vencedor. Entretanto é mais tenaz 34...g5!? (Teschner), e o caminho para a vitória ainda é espinhoso.

34.♘e4! (Bronstein chamou isso de "uma decisão corajosa") **34...♖×h2 35.♔d4!** (ao devolver o peão, as brancas conseguiram dominação total: ameaçam ♖c7+) **35...♔d7**



36.g3

36.g4 h5 37.♔e5! h×g4 38.♘f6+ ♔e7 39.♘×g4 ♖h5+ 40.♔e4 (Petrosian) também era decisivo, mas no apuro do tempo o desafiante jogou da forma mais segura, e confortavelmente converteu a sua vantagem em vitória.

36...♗b4 37.♔e5 ♖h5+ 38.♔f6 ♗e7+ 39.♔g7 e5 40.♖c6! ♖h1 41.♔f7!

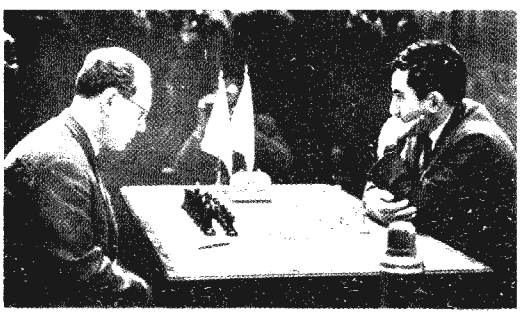
O lance secreto. A continuação da partida, ocorrida no dia seguinte, não foi muito longa. **41...♖a1** (41...♖h5 42.a5!) **42.♖e6 ♗d8** (42...♗b4(c5) 43.♖×e5) **43.♖d6+ ♔c8 44.♔e8! ♗c7 45.♖c6 ♖d1** (ou 45...♖×a4 46.♘g5 com a surpreendente variante 46...♔b7 47.♘e6 ♗b8 48.♘d8+ ♔a8 49.♖c8! e ♘c6 Petrosian) **46.♘g5 ♖d8+ 47.♔f7 ♖d7+ 48.♔g8 1–0** As pretas abandonaram.

Na minha opinião, este é um exemplo muito significativo. Afinal, a qualidade das partidas que estudamos deve ser sempre avaliada em conjunção com a força dos jogadores (parece-me que isso é muitas vezes ignorado). Apenas pense: uma vitória assim tão "simples" sobre o campeão mundial! Quão duro foi pesar aqueles fatores de longo prazo na posição, se até Botvinnik considerou, *a priori*, que conseguiria o empate sem qualquer problema.

A batalha subseqüente no *match* foi muito difícil. Vencendo também a 7ª partida,

Petrosian assumiu a liderança, mas então a iniciativa passou para Botvinnik. Embora a opinião de que Botvinnik tenha exercido forte pressão pareça-me ser um exagero. Contudo, na 14ª partida (*volume 2, partida 71*), pela força de vontade, pode-se dizer, ele quebrou a resistência altamente tenaz de Petrosian e igualou os escores. Muitos observadores devem ter então acreditado que o papel decisivo seria agora exercido pela colossal expe-riência de Botvinnik em *matches* e o caráter competitivo (ainda que uma análise cuidadosa mostre que ele não teve quaisquer chances substanciais neste *match*).

O ponto decisivo mostrou ser a 15ª partida. Eu acho que foi o fato de Petrosian ter imediatamente retomado a liderança que liquidou Botvinnik. Após aquela vitória, Botvinnik dificilmente poderia esperar que já na partida seguinte ele não fosse apenas derrotado, mas superado em todos os aspectos em uma luta complicada.



Match Botvinnik-Petrosian, Moscou 1963

Partida 16
T.Petrosian-M.Botvinnik
Match pelo Campeonato Mundial, Moscou 1963, 15ª partida
Defesa Grünfeld D98

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 d5 4.♕b3

Nessa ocasião, em contraste com a 5ª partida, este é um dos sistemas mais agressivos e menos estudados daquela época, introduzido na prática pelo próprio Botvinnik na partida contra Levenfish (8° Campeonato da URSS, Leningrado 1933). Do fundo da sua alma provavelmente ele estava contente com a mudança dos acontecimentos, mas logo enfrentou problemas desagradáveis.

4...d×c4 5.♕×c4 ♗g7 6.e4 0–0 7.♗e2 ♘c6 8.♘f3 ♘d7 9.♗e3 ♘b6 10.♕c5 (10.♕d3 f5!?) **10...♗g4 11.d5!?**

11.♖d1 transporia para a posição da sensacional partida Botvinnik-Fischer (Olimpíada de Varna, 1962), a qual continuou com 11...♕d6! (*volume 2, partida 77*).

11...♘d7 12.♕a3 ♗×f3 13.♗×f3 ♘d4 14.0–0–0 ♘×f3

Muitos sugeriram 14...c5 15.d×c6 ♘×c6, mas após 16.♔b1 ♕c8 17.♗e2 as brancas mantêm o par de bispos e um plano ativo com f2–f4 e e4–e5. "Botvinnik gostava de posições mais seguras." (Konstantinopolsky)

15.g×f3 ♘b6 (se 15...c6, então 16.d×c6 b×c6 17.h4! ♖e8 18.h5 ♕c7 19.f4 ou 17...h5 18.f4) **16.♕b3 ♕d7?!**

16...♕c8 era mais flexível, com a idéia de 17.h4 c6! (um "raio-X" na coluna c) 18.d6 (18.h5 c×d5, com igualdade; 18.♔b1 ♗×c3! e ...c×d5, com igualdade) 18...e×d6 19.♖×d6, e aqui não 19...♕c7?! (Konstantinopolsky) 20.♖d2 (20.♗f4? ♘c8!, mas não 20...♗h6? 21.♖×g6+! h×g6 22.♗×h6 ♖fe8 23.h5 com um ataque) 20...♖ad8 21.h5 ou 20...h5 21.♖g1! ♔h7 22.♖gd1 com iniciativa para as brancas, mas 19...♗e5! 20.♖d3 ♕e6, com igualdade (21.f4?! ♗×c3!).

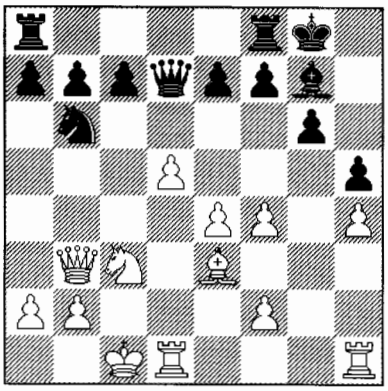
17.h4! (nem tanto pelo ataque, mas uma tentativa de forçar uma fraqueza) **17...h5**

A tentativa deu certo! As brancas têm vantagem após 17...c6 18.h5 c×d5 (18...♗×c3!?) 19.h×g6 h×g6 20.♗×b6! a×b6 21.♘×d5 (Konstantinopolsky) 21...♕e6 22.♔b1 ♖fd8 23.♕b4 ♔f8 24.a3! ♕d6 25.♕×b6 e6

26.♕×d6 ♖×d6 27.♘e3 com chances de converter seu peão extra.

18.f4

Com a óbvia intenção de continuar com f4–f5.



18...e6?!

É estranho que os comentaristas não tenham mencionado o outro lance natural de ruptura - 18...c6! O imediato 19.f5 é estancado pelo corajoso 19...♗×c3! (as pretas só precisam defender seu peão de g6, e para isso o seu bispo não é necessário) 20.♕×c3 (é mais fraco 20.b×c3 c×d5 21.f×g6 f×g6 22.e×d5 ♖ac8 23.♖hg1 ♔h7) 20...c×d5 21.♔b1 ♕a4 (21...♖ac8 22.♕b3) 22.♖d4 ♕c6 com contrajogo.

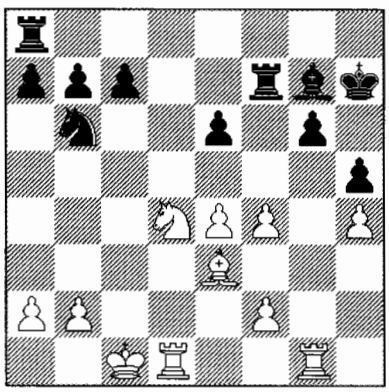
19.♖hg1! é mais venenoso, por exemplo: 19...c×d5 (19...♗×c3? 20.♖×g6+!! ♔h7 21.♖g5 ♗g7 22.♖×g7+ ♔×g7 23.♖g1+ ♔h7 24.♕d1, vencendo) 20.♗×b6! a×b6! (20...♗×c3?! 21.♖×d5 ♕c6 22.♖×g6+! ♕×g6 23.♖g5) 21.♘×d5 ♕e6 22.♖de1 ou 19...♔h7 20.f5 c×d5! (20...♗×c3? 21.♕×c3! c×d5 22.♕e5!, vencendo) 21.♘×d5 ♘×d5 22.♖×d5 ♕c6+ 23.♕c2 com uma mínima, pálida vantagem.

19.d×e6 ♕×e6 20.♕×e6 f×e6

No final resultante a estrutura de peões das pretas é aproximadamente a mesma que a da 5ª partida, examinada anteriormente. Entretanto, aqui é mais difícil avaliar a situação, já que os peões das brancas também estão estragados – sua vantagem não parece tão definitiva. Mas é aí que se compreende a habilidade de um jogador, para precisamente ponderar quais das fraquezas são mais importantes! As fraquezas das pretas em e6 e g6 são altamente perceptíveis, e até o momento não é totalmente claro de que forma elas podem ser exploradas realmente.

21.♖hg1 ♔h7 (21...♗×c3 não é assim tão bom: após 22.b×c3 ♔h7 23.♖g5 a posição das pretas não é de se invejar) **22.♘b5! ♖f7 23.♘d4**

Um tema familiar: Petrosian encontrou uma importante manobra do seu cavalo via f3 para g5, aproveitando para novamente atacar o fraco peão e6. Se 23.b3, então 23...♗h6! (agarrando-se ao peão f4) 24.♔b1 ♖e8, com igualdade (mas não 24...♗×f4?! 25.♗×f4 ♖×f4 26.♘×c7).



23...♖e8?

Praticamente o erro decisivo. Era mais tenaz 23...♗×d4 24.♖×d4 ♖af8! (24...♖e8, como recomendado no boletim do *match*, é mais fraco devido a 25.♖g5! ♖d7?! 26.f5!)

Outra idéia interessante, não mencionada previamente por ninguém, é a tentativa de conseguir contrajogo com 23...♘c4!? 24.♘×e6! (24.b3 ♘×e3 25.f×e3 ♗×d4!

26.♖×d4 e5!; 24.e5 ♖e8! 25.♘f3 ♗h6 **26.**♖g3 ♘b6!) 24...♗×b2+ 25.♔c2 ♗f6 **26.**♗d4! (promete pouco 26.♘g5+ ♗×g5 **27.**♖×g5 ♖e8 28.f5 ♘×e3 29.f×e3 g×f5 **30.**♖×h5+ ♔g7) 26...♖e8 (26...♗×h4? **27.**f5! g×f5 28.♖h1 ♖e8 29.♘f4 c5 30.♗c3, **ve**ncendo) 27.♗×f6 ♖×e6 (27...♖×f6?! **28.**♖d7+ ♔h8 29.♘g5 ♖×f4? 30.♘f7+) **28.**e5, e as brancas mesmo assim mantêm a **in**iciativa:

1) 28...♖e×f6?! (28...c5? 29.f5! g×f5 **30.**♖d8 é também inadequado) 29.e×f6 ♖×f6 **30.**♖d7+ ♔h6 31.♖×c7 ♖×f4 32.♖×b7 ♖×f2+ 33.♔d3;

2) 28...♖c6?! 29.♔b3 ♘a5+ 30.♔b4 b6 (ou **30.**..♖a6 31.f5 g×f5 32.♖g5 ♔h6 33.♖×f5 ♘c6+ 34.♔b3) 31.♔b5 ♖c5+ 32.♔a6 ♘c6 **33.**♔b7 ♖c2 34.♖ge1;

3) 28...♖e8! 29.♖g3! (se 29.♖g5 as pretas **se** salvam com 29...♘d6! 30.♖dg1 ♘e4 ou **30.**e×d6 ♖×f6 31.♖e5 ♖d8 32.♖e7+ ♔g8! **33.**♖×c7 ♖f×d6, com igualdade) 29...♘d6!? **30.**♖e3! ♘f5 31.♖ed3 ♔g8 (31...♘d6? 32.e×d6 ♖×f6 33.d×c7) 32.♖d7 ♖c8 (não 32...♘d6? 33.♖×f7 ♔×f7 34.e×d6! ♔×f6 35.d×c7 ♖c8 36.♖d7 ♔e6 37.♖g7 ♔f6 **38.**♖h7) 33.♔b3 etc.

No entanto, isso teria sido melhor do que **a** continuação da partida para as pretas. É **q**uase sintomático: Botvinnik novamente **p**rovou estar psicologicamente despreparado **p**ara uma defesa prolongada e cuidadosa de **u**m final ligeiramente inferior. Para ele, um **h**omem de ação, era extremamente difícil **j**ogar posições técnicas, tão passivas e "estúpidas".

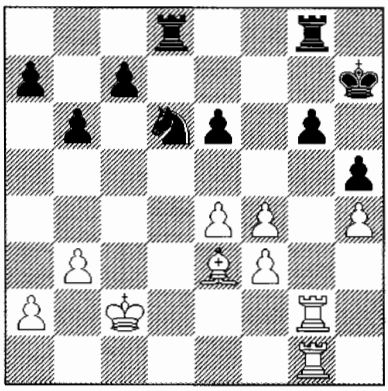
24.♘**f3! ♗h6 25.**♘**g5+ ♗×g5** (infelizmente isso é forçado) **26.**♖**×g5**

Surge uma estrutura familiar (ver o comentário ao 21° lance de Botvinnik), mas **a**qui as pretas, não tendo a fraqueza do adversário em c3, têm a posição estrategicamente **p**erdida.

26...♘**c4?** (muito tarde!) **27.**♖**dg1?**

Esse é um lance tão natural, que ambos jogadores não viram o inesperado 27.f5!! (Konstantinopolsky) 27...e×f5 28.e×f5 ♖×f5 (28...g×f5 29.♖dg1!, vencendo) 29.♖d7+ ♔h8 30.♗d4+ ♘e5 31.♖×f5 g×f5 32.f4 e as pretas estão liqüidadas. Mas eu acho que Petrosian teria encontrado uma idéia tão tática, se ele tivesse considerado indispensável encontrá-la...

27...♖**g8 28.**♔**c2! b6** (é pouco provável que a idéia de Konstantinopolsky 28...♘d6 29.f3 a6 seguida por ...♖d7 e o possível ...♘f7 fosse muito melhor) **29.b3** ♘**d6** (29...♘×e3 30.f×e3 só teria solidificado o peão f4) **30.f3** ♖**d7 31.**♖**5g2** ♖**dd8**



32.a4!

É interessante ver como Petrosian consistentemente fortalece a sua posição. Para começar ele quer também criar uma fraqueza na ala da dama das pretas. Afinal, as brancas ainda têm um bispo contra um cavalo – uma vantagem adicional quando se joga em ambos os flancos, e além disso suas torres ágeis serão capazes de atacar os vulneráveis peões pretos.

Não é menos interessante ver o que o computador faria na posição dada: aqui pode-se observar os diferentes estilos de vários programas! A versão 2000 do Hiarcs e o mais moderno Junior encontram 32.a4! bastante rapidamente, enquanto o Fritz persistente-

mente recomenda jogar as torres para a coluna d.

32...♘f7 33.♗c1! e5

Temendo corretamente 34.♗b2! e f4–f5, as pretas livram-se de seu fraco peão e6, embora isso "não seja do gosto" da máquina. Dentro de poucos segundos se produz a resposta:

34.♗e3!

"Tigran de aço" joga com lógica verdadeiramente de aço! Mas o computador mostra como muitos progressos têm sido feitos por.... computadores! Anteriormente um pêndulo do bispo como esse estaria além de seus poderes! Por outro lado, Fritz também escolhe 34.♖g3.

34...e×f4

De acordo com Konstantinopolsky, 34...c5 era mais tenaz. Essa é também a opinião do Junior, embora isso não mude o panorama geral (digamos, após 35.a5). Uma das versões do Fritz sugere 34...a5, onde então pode seguir 35.♖d2 (35.♖g3!?) 35...♖×d2+ 36.♔×d2 ♖d8+ 37.♔e2 com a ameaça de ♖c1–c6 (e após ...c7–c5 as fraquezas da ala da dama das pretas são ruinosas).

35.♗×f4 ♖d7 36.♖d2!

Um lance importante, e novamente em sincronia com a máquina! A troca das torres é proveitosa: agora é mais fácil criar as desejadas fraquezas adicionais na ala da dama.

36...♖×d2+ 37.♔×d2 ♖d8+ 38.♔e2 c5 39.a5! (uma continuação precisa do plano) **39...♖d7 40.a×b6 a×b6 41.♖a1 ♔g7 42.♖a6!**

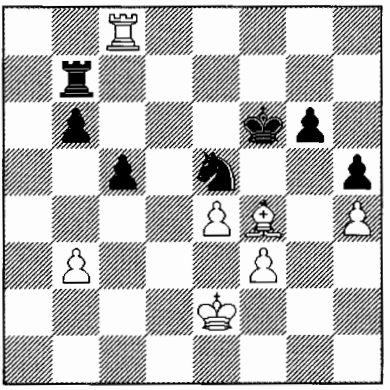
O lance secreto, e também o lance da "máquina", forçando a torre preta a ocupar uma posição passiva. É preciso admirar, é claro, o progresso da técnica do computador, mas mais ainda a precisão matemática de Petrosian. Essa é a lógica que pode agora ser explicada pela máquina: isso é, todos os lances se ajustam em um plano comum, mesmo que eles sejam incompreensíveis até para a máquina. Na continuação seguiu:

42...♖b7 (42...b5? 43.♖c6) **43.♖a8 ♔f6**

"A tentativa 43...b5 44.♖c8 c4 não salvaria as brancas em vista de 45.b4! com a ameaça de e4–e5." (Konstantinopolsky) Ou simplesmente 45.b×c4 b×c4 (45...b4 46.♗c1!) 46.♖×c4 etc.

44.♖c8 (Hiarcs sugere outra solução - 44.♖f8, e o Fritz - 44.♖g8, mas aqui a idéia chave é a mesma, e as avaliações são idênticas) **44...♘e5**

Ou 44...♖e7 45.♖b8 ♖e6 46.♗c7, vencendo. E aqui aparece uma distinção entre o grande jogador e a máquina... do século passado.



45.♔e3!

Sem pensar! Para um humano é óbvio que se as brancas perseguirem um peão com 45.♗×e5+ ♔×e5 46.♖c6? (46.♔e3!) as pretas conseguem contrajogo - 46...♔d4! etc. Mas uma antiga versão do Hiarcs gasta um longo tempo lutando com esse problema: variantes com ganho de material eram o teste mais difícil para os computadores dos anos 90, e só com a análise de centenas de milhares de variantes gradualmente chegavam a 45.♔e3! em primeiro lugar. É necessário ser dito que os modernos Junior e Fritz resolvem esse pequeno problema instantaneamente!

45...♘d7 46.♖c6+ ♔f7 47.e5! (só o Hiarcs

insistiu com 47.♗c7)
47...♘f8 48.♖f6+ ♔g7 49.♔e4 b5 50.♖c6 ♔f7 (ou 50...c4 51.b×c4 b×c4 52.e6) **51.♖×c5**

Após ganhar um peão, Petrosian facilmente converte sua vantagem em vitória.
51...♘e6 52.♖d5 ♔e7 53.♗e3 ♖b8 54.♖d6 b4 55.♖a6 ♖b5 56.♖a7+ ♔e8 57.f4 ♔f8 58.f5 1–0 As pretas abandonaram.

Após vencer então a 18ª e a 19ª partidas, Petrosian venceu o *match* por um escore de 12,5-9,5, e tornou-se o 9° campeão mundial na história do xadrez.



Match Botvinnik-Petrosian, Moscou 1963

Botvinnik admitiu que foi incapaz de se adaptar ao estilo surpreendente, cauteloso e altamente teórico de seu oponente. "Petrosian possui um talento enxadrístico singular", ele escreveu mais tarde. "Como Tal, ele não visa jogar 'pela posição' naquele sentido como foi entendido anteriormente. Mas se Tal visava obter posições dinâmicas, Petrosian criou posições nas quais as coisas se desenvolveram como num filme em câmera lenta. É difícil chegar às suas peças: as peças de ataque avançam lentamente e afundam no pântano que cerca o campo de peças de Petrosian. Se você finalmente tem sucesso em criar um ataque perigoso, você ou tem pouco tempo restando, ou o cansaço produz seus efeitos."

Para a felicidade do novo rei do xadrez e todos os contendores pelo trono, a partir deste ciclo a FIDE aboliu os *matches*-revanche. "Eu entendo essa decisão como correta e justa", Petrosian declarou numa conferência de imprensa após o *match*. "Afinal, o desafiante surge como resultado de um processo objetivo de qualificação. Por que após derrotar o campeão deve ser organizado um exame adicional? Se o desafiante tivesse surgido sem qualificação, então o direito do campeão a um *match*-revanche deveria ser mantido." Palavras de ouro!

O erro do desafiante

Após três anos de reinado pacífico, Tigran Vartanovich enfrentou outro teste difícil – um *match* pela coroa com o jovem e muito perigoso desafiante Boris Spassky (Moscou, Abril-Junho 1966). Por longo tempo os jogadores foram da opinião de que Petrosian jogava imprecisamente em posições que eram ricas em recursos táticos. E Spassky baseou sua estratégia de *match* nisso: com qualquer cor ele buscava criar situações complicadas, de duplo gume, esperando que ali ele seria capaz de derrubar seu oponente. Mas a primeira metade do *match* rapidamente demonstrou de forma convincente ao desafiante que ele estava errado.



Match Petrosian-Spassky, Moscou 1966

Após seis empates, na 7ª partida Spassky decidiu empregar uma idéia, que atualmente

tornou-se modelo em *matches* pela coroa mundial: ele jogou uma das aberturas favoritas de seu oponente – como Petrosian disse, "na esperança de que, jogando contra sua própria arma, ele lutaria não apenas contra os perigos reais, mas também contra os inexistentes." Para azar, esse plano sofreu um fiasco completo.

Partida 17
B.Spassky-T.Petrosian
Match Campeonato Mundial,
Moscou 1966, 7ª partida
Ataque Torre D03

1.d4 (pela primeira e última vez no *match*, o desafiante recusou 1.e4) **1...♘f6 2.♘f3 e6 3.♗g5!?**

Uma surpresa! Como Bronstein astuciosamente comentou: "Boris convidou Tigran a jogar no quintal da casa onde este cresceu." Em todo caso, essa forma de evitar a tranqüila Defesa Índia da Dama não é tão inofensiva para as pretas.

3...d5

Se 3...c5 4.e3 então 4...b6?! é fraco devido a 5.d5!, como nas partidas Petrosian-Kozma (Olimpíada de Munique 1958) e, surpreendentemente, Yusupov-Karpov (4ª partida do *match*, Londres 1989). Também não é ruim para as brancas 4...♘c6 5.♘bd2 b6 6.c3 ♗e7 7.♗d3 0–0 8.0–0 (Petrosian-Taimanov, Leningrado 1960), e se 4...♕b6!? elas normalmente sacrificam um peão - 5.♘bd2 ♕×b2 6.♗×f6! (não 6.♗d3 d5 7.c4 ♕c3! Spassky-Miles, Tilburg 1978) 6...g×f6 7.♗e2 com jogo agudo, precisamente no estilo de Spassky!

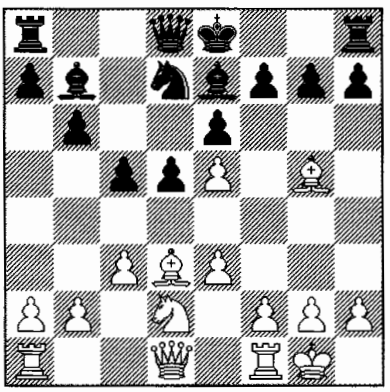
Entretanto, é proveitoso incluir 3...h6!, como jogado tempos atrás por Nimzovitsch (*volume 1, partida 93*), Alekhine, Botvinnik e posteriormente Karpov. A retirada 4.♗h4 expande as possibilidades das pretas ao passo que após 4.♗×f6 ♕×f6 elas têm uma posição sólida: o par de bispos compensa a vantagem espacial das brancas. Karpov defendeu-se assim contra Kortchnoi após uma ordem de lances diferente - 3...b6 4.e4 h6 (Hastings 1971/72) ou 2.♗g5 e6 3.e4 h6 (19ª partida do *match*, Moscou 1974), e mesmo amargando dois fracassos, continuou a empregar esse plano flexível.

4.♘bd2 ♗e7 5.e3 ♘bd7 6.♗d3 c5 7.c3 b6

A alternativa é 7...♕c7, enquanto 7...0–0?! é impreciso devido a 8.♘e5! ♘×e5 9.d×e5 ♘d7 10.♗f4! f5 (10...f6 11.♕h5!) 11.h4! c4 12.♗c2 com um ataque 12...b5 (12...♘c5!? Petrosian-Bannik, Tbilisi 1951) 13.♘f3 ♘c5 (13...b4 14.♘g5!) 14.g4 b4 15.g×f5 (15.♘d4!? Petrosian) 15...e×f5 16.♘g5 g6? (16...h6!) 17.h5! ♘d3+? 18.♗×d3 c×d3 19.h×g6 (19.♘×h7!) 19...h×g6 (19...♗×g5 20.♖×h7) 20.♕×d3 b×c3 21.b×c3 ♗×g5 22.♗×g5 ♕a5 23.♗f6 ♖e8 24.♕d4 ♔f7 25.e6+! ♖×e6 26.♗d8! 1–0 (Petrosian-Lyublinsky, 17º Campeonato da URSS, Moscou 1949).

Por isso Petrosian não se apressa em fazer o roque curto. Esse tipo de jogo se baseia em nuanças, na habilidade em determinar a prioridade no desenvolvimento das peças – e é isso que constitui um domínio superior do xadrez!

8.0–0 ♗b7 9.♘e5 ♘×e5 10.d×e5 ♘d7



11.♗f4?!

"Seguindo um curso bem conhecido. Mas aí tem um grande 'porém': as pretas ainda não rocaram, e isso tira as perspectivas das brancas de usar o peão e5 como uma arma ativa – ao contrário, ele passa a ser alvo," escreve Petrosian. "mais sensato era 11.♗×e7 ♕×e7 12.f4, com a renúncia de planos mais ambiciosos."

É assim que as brancas devem jogar! Após isso, as pretas escolhem entre 12...0–0–0 seguido de ...f7–f6 (Garcia Pedron-Kortchnoi, Las Palmas 1981) e o lento 12...f6 13.e×f6 g×f6 14.e4 0–0–0 (Spassky-A.Sokolov, Bugojno 1986) ou 13.♕h5+ ♕f7 14.♕e2 0–0! (I.Sokolov-Ivanchuk, Biel 1989).

11...♕c7!

"Mais vigoroso é 11...g5 12.♗g3 h5, forçando 13.h3, quando a posição das pretas é altamente atrativa." (Petrosian) É verdade, mas 13.f4! h4 (Klaric-Geller, Sochi 1977) 14.♗f2 é menos claro.

12.♘f3 (não 12.♕g4? g5! 13.♗×g5 ♖g8 14.h4 h6 ou 13.♗g3 h5, vencendo; 12.♕h5!? Crouch) **12...h6! 13.b4!?**

As brancas já são forçadas a sacrificar um peão pela iniciativa. A propósito, essa é a continuação real da partida, e não 13.♗g3 g5 14.b4, conforme indicado no primeiro volume do *Informador* e no livro de Colin Crouch *How to Defend in Chess* (2000) – *("Como Defender no Xadrez", ainda não editado na língua portuguesa – G.V.)*

13...g5!

As pretas também se lançam ao ataque, evitando 13...c×b4?! 14.c×b4 ♗×b4 em vista de 15.♘d4!, e "no momento o peão a mais das pretas não desempenha papel importante, enquanto as chances do ataque das brancas, envolvendo ♕g4(h5), ♖c1, ♗g3 e f2–f4–f5, são mais do que reais" (Petrosian). Aqui Spassky estaria em seu elemento!

14.♗g3 h5 15.h4

"Após o natural 15.h3 as brancas estariam impossibilitadas de manter seu peão e5 em vista do inevitável ...g5–g4, cedo ou tarde" (Petrosian). Também é possível o imediato 15...g4 16.h×g4 h×g4 17.♘h2 ♘×e5 18.♗b5+ (não é melhor 18.♘×g4 ♗d6 19.b×c5 b×c5 20.♘×e5 ♗×e5 21.♗×e5 ♕×e5 22.♕a4+ ♔f8!) 18...♔f8 19.♘×g4 ♗d6 20.f4 ♘×g4 (20...♘c4!? Suetin) 21.♕×g4 f5! e ...♕f7 com vantagem para as pretas.

Ao invés de 17.♘h2 Tal sugeriu um corajoso sacrifício de peça - 17.♘d4?! c×d4 18.c×d4. Nas palavras de Suetin, "em um *match* pelo campeonato mundial uma decisão tão extrema passa longe da cabeça de qualquer um." E realmente, após 18...♗×b4 19.♖c1 (19.♕×g4 ♗a3!) 19...♕d8 20.♕×g4 ♖c8 21.♕g7 ♖f8 22.♗f4 ♘b8!? e ♔d7 as pretas podem repelir o ataque e ficar com vantagem material decisiva.

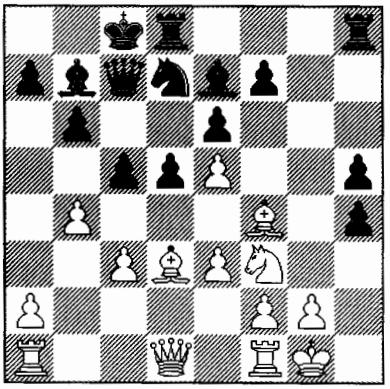
15...g×h4!

Abrindo a coluna g. Após 15...g4 Petrosian não gostou de 16.♘g5 ♘×e5 17.♗b5+, mas além disso as brancas também teriam contrajogo após 16.♘d2 ♘×e5 17.b×c5 b×c5 18.♗b5+ ♔f8 19.e4 (Suetin).

16.♗f4 (mas não 16.♘×h4? c4 17.♗c2 ♗×h4 18.♗×h4 ♕×e5) **16...0–0–0**

"As pretas rocam destemidamente sob o fogo da artilharia inimiga, corretamente assumindo que seu ataque na ala do rei provará ser mais rápido e perigoso." (Tal)

Uma alternativa interessante é 16...h3 17.g×h3 (17.g3? h4!) 17...0–0–0 18.a4 (18.b×c5 b×c5 19.♕a4? d4!) 18...f6!? 19.e×f6 ♗d6 (Crouch) com a iniciativa para as pretas, por exemplo: 20.♗×d6 ♕×d6 21.a5 c4 22.a×b6 a×b6! 23.♗c2 ♘×f6 24.♕d4 ♖dg8+ 25.♔h1 ♘g4!, vencendo.



17.a4?

A opinião geral era que 17.b×c5 b×c5 18.♖b1 era indispensável, mas é pouco provável que Petrosian concordaria com a abertura do jogo na ala da dama e quase certamente responderia 17...♘×c5!, pois o ataque das pretas na coluna g é muito mais sério do que a ocupação das brancas na casa d4. Por exemplo: 18.♘d4 (18.♗e2?! ♖dg8 19.♔h2 ♖g7, ♖hg8 e ♘e4) 18...♘×d3 19.♕×d3 ♕c4!, e então ...♖h(d)g8 etc.

17...c4!

Um procedimento que viria a ser padrão. As pretas bloqueiam a ala da dama, cortam pela raiz a iniciativa do adversário e asseguram a segurança do seu rei, ficando livres para jogar na coluna g (e, em alguns casos, também com ...♗f8–g7 ganhando o peão e5). Petrosian, sutilmente mais uma vez, percebeu que o controle da casa d4 pelas brancas não dará nada a elas. A habilidade para avaliar fatores em escalas tão diferentes é precisamente o que distingue os grandes jogadores.

18.♗e2

Isso conduz a um impasse peculiar, mas o golpe tático 18.♗f5!?, recomendado por muitos comentaristas, também não teria ajudado. "Se as pretas engolissem a isca - 18...e×f5 19.e6 ♗d6 20.♗×d6 ♕×d6 21.e×d7+ ♖×d7, elas aparentemente já teriam dois peões a mais, mas após 22.♘d4! as chances das brancas em qualquer caso não seriam piores (*isso é questionável em vista de 22...h3! 23.g×h3 f4; 22.♘×h4 e ♕d4 é aparentemente mais tenaz – G.K.*). É curioso que Spassky tenha visto e indicado 18.♗f5 imediatamente após a partida. Mas ele decidiu não passar o seu bispo para h3 (se as pretas recusassem a captura em f5), onde teria uma colocação não muito estética, lembrando um tipo estranho de peão grande. Entretanto, em h3 o bispo exerceria a importante função de defender o peão g2." (Petrosian)

Mas as coisas não chegariam a isso, se as pretas respondessem com 18...d4! 19.c×d4 (19.♘×d4 ♘×e5!? 20.♗h3 a6) 19...e×f5 20.e6 ♗d6 (também não é ruim 20...♕c6 21.e×d7+ ♖×d7 22.b5 ♕d5) 21.e×d7+ ♖×d7 22.♗×d6 ♕×d6 "com posição dominante" (Crouch), por exemplo: 23.♘×h4 ♖g8! 24.♕×h5 (24.♖c1 ♖g4! 25.♖×c4+? ♔d8 26.♘f3 ♕d5 ou 25.♘f3 ♕g6!, vencendo) 24...♕c6! 25.f3 ♕f6!ou 25.d5 ♕×d5 26.f3 ♕e5 etc.

18...a6!

O ponto da idéia das pretas. Após esse lance o adversário é incapaz de criar um ataque, e a partida entra agora em mão única.

19.♔h1 ♖dg8 20.♖g1 ♖g4 21.♕d2

As brancas também teriam uma posição patética após 21.♘h2 (Suetin) 21...♖g6 22.♘f3 ♖hg8 seguido por ...♕d8–f8–g7 e a ameaça de ...h4–h3.

21...♖hg8 22.a5 b5 23.♖ad1 ♗f8!?

Sugerindo 24...f6 25.e×f6 e5. "A posição do desafiante chega a ser tão alarmante que ele se decide por uma medida extrema – aceitar o sacrifício de qualidade, embora seja bem conhecido que Petrosian nunca sacrifica nada contra ninguém em vão." (Tal)

24.♘h2 ♘×e5! 25.♘×g4 h×g4 26.e4 (uma tentativa de finalmente ativar a torre de alguma forma) **26...♗d6** (26...d×e4?? 27.♗×e5 ♕×e5 28.♕d8 mate) **27.♕e3 ♘d7!?**

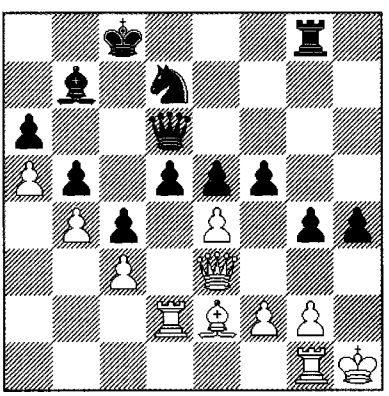
"Jogado no estilo de Petrosian: antes de lançar o ataque decisivo, as pretas fortalecem

o seu centro." (Averbakh) "Uma manobra paradoxal. 27...g3 ou 27...d×e4 são autosugestivos. E ainda assim, a decisão de Petrosian é mais original e na prática é mais desagradável ao adversário. As pretas acreditam na força da sua posição." (Suetin)

Embora, em princípio, as pretas também vencessem tanto com 27...g3 28.f×g3 (28.f3 ♘g4!) 28...h×g3 29.♖gf1 f5! 30.e×f5 (após o lance de Crouch 30.♗×g3 é decisivo **30...**♕g7) 30...♕h7+ 31.♗h6 ♖h8, quanto com 27...d×e4 28.♖×d6!? (desespero: **28.**♕d4 ♗d5! e ...g4–g3) 28...♕×d6 29.♖d1 ♛c7 30.♕d4 f6 31.♗×e5 f×e5 etc.

28.♗×d6 ♕×d6 29.♖d4?!

"Isso meramente joga combustível no fogo. 29.♖d2 era mais tenaz, contra o qual as pretas poderiam desenvolver a sua iniciativa com 29...f5." (Suetin) Mas, na minha opinião, aqui 29...♕e5! é mais forte. Na verdade **29.**f4 era mais tenaz, após o que 29...f5 **30.**e5 ♕f8 31.♔h2 ♕h6 ou 29...e5!? é bom. **29...e5! 30.♖d2** (é também sem esperança **30.**♖×d5 ♗×d5 31.♖d1 ♘f6 32.e×d5 ♔b8 Suetin) **30...f5!**



Uma posição raramente pitoresca: as pretas têm uma exemplar falange de Philidor! "Euwe uma vez observou que Petrosian é um grande mestre no jogo de peões. A presente partida é um bom exemplo disso e uma esplêndida ilustração das idéias de Philidor." (Averbakh) Aqui os peões verdadeiramente são a alma do xadrez...

"Eu não sei se a telepatia existe, mas naquele anoitecer os participantes do *match* eram como artistas, atuando conforme os pedidos dos espectadores." (Tal)

31.e×d5

Petrosian considerou ser "levemente melhor" 31.e×f5 ♘f6 32.♕h6?, negligenciando 32...♘e4! 33.♕×d6? ♘×f2+ 34.♔h2 g3 mate (Crouch). E se 32.f3, então 32...♘h5 33.f×g4 ♘g3+ 34.♔h2 d4! (Tal) 35.c×d4 e4! 36.♔h3 ♘×f5, e há o colapso da posição das brancas. Entretanto 31...♕f6! também venceria.

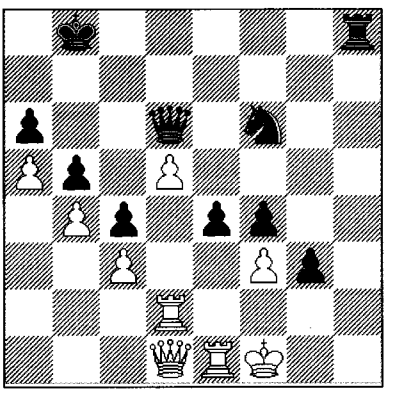
31...f4! 32.♕e4 (após 32.♕a7 a réplica 32...e4 foi recomendada, mas mais forte é 32...g3! 33.♖gd1 h3! ou 33.f3 ♖h8, vencendo)

32...♘f6 33.♕f5+ ♔b8 34.f3 (não 34.♕e6 ♕×e6 35.d×e6 ♘e4! com a ameaça de 36...♘×f2+ e 37...g3 mate) **34...♗c8 35.♕b1 g3 36.♖e1 h3 37.♗f1**

Ou 37.g×h3 g2+ 38.♔g1 ♕d7!

37...♖h8 38.g×h3 ♗×h3 39.♔g1 (39.♗×h3 ♕d7!) **39...♗×f1 40.♔×f1** (40.♖×f1 ♕d7! seguido por ...♕h3 ou ...♕a7+) **40...e4!** (a ruptura final: 41.f×e4 f3!) **41.♕d1**

Aqui a partida foi adiada e as pretas selaram o seu próximo lance.



41...♘g4!?

Uma decisão humana, ao invés de uma como a da máquina: 41...♕d7! ou 41...♕e5. É surpreendente que, com tamanha abundância de lances vencedores disponíveis para o seu adversário, Spassky não tenha abandonado sem reiniciar.

42.f×g4 f3 43.♖g2

"Uma torre desgraçada", simpatizou-se Tigran Vartanovich. "Ela não trouxe de fato nenhum benefício para seu exército, e agora em desespero é sacrificada, sem qualquer resultado."

43...f×g2+ (ou 43...♖h1+ 44.♖g1 ♕h6 com mate em sete lances), e em vista de 44.♔e2(×g2) ♕f4 as brancas abandonaram.

"Uma de minhas melhores partidas. Demonstra a minha visão criativa – a capacidade máxima de restrição das possibilidades do adversário, estratégia em todo o tabuleiro, envolvimento do rei inimigo e o gradual aperto do cerco ao seu redor." (Petrosian)

Um sinal de alerta ao desafiante! Entretanto, como se nada tivesse acontecido, Spassky continuou a atrair seu adversário para posições dinâmicas e complicadas, com uma riqueza de táticas incomuns. E acho que foram somente as lições da 10ª e da 12ª partidas que o auxiliaram a finalmente encontrar a estratégia correta para o *match* (no entanto, não havia mais tempo suficiente para a *perestroika*, e ele conseguiu resolver o "enigma Petrosian" somente no *match* de 1969).

Partida 18
T.Petrosian-B.Spassky
Match Campeonato Mundial,
Moscou 1966, 10ª partida
Defesa Índia do Rei E66

1.♘f3 ♘f6 2.g3 g6 3.c4 ♗g7 4.♗g2 0–0 5.0–0 ♘c6 6.♘c3 d6 7.d4 a6 8.d5 ♘a5 9.♘d2 c5 10.♕c2 e5!?

Naquela época este era considerado o lance principal: ao fechar o centro, as pretas começam a preparar as rupturas ...f7–f5 e ...b7–b5. O tradicional 10...♖b8 11.b3 b5 ocorreu logo após o *match* na partida Portisch–Petrosian (Santa Mônica 1966), e após 12.♗b2 b×c4 13.b×c4 ♗h6 14.f4 e5 15.♖ae1 (15.d×e6!?) 15...e×f4 16.g×f4 ♘h5 17.e3 ♖e8 (17...♗g7!) 18.♘ce4! ♗f5 19.♗c3! ♘b7 20.♕a4 a5 (20...♗×e4!?) 21.♖b1! as brancas mantiveram a iniciativa e venceram no 32º lance.

Hoje em dia 10...♖b8 está novamente em voga. Naqueles anos esta variante estava apenas ganhando popularidade, alcançando seu ápice no final dos anos 80, início dos 90 (embora ainda hoje se encontre um cavalo em a5). Sua teoria já avançou muito – até por volta dos lances 20-25 – e normalmente as possibilidades táticas das pretas compensam a posição desajeitada do cavalo na borda do tabuleiro.

11.b3 (11.a3!? e 12.b4 é mais ativo) **11...♘g4 12.e4**

"Já que na ala da dama as brancas seguem táticas defensivas, elas devem buscar contrajogo na ala do rei" (Boleslavsky).

12...f5 13.e×f5 g×f5 14.♘d1!?

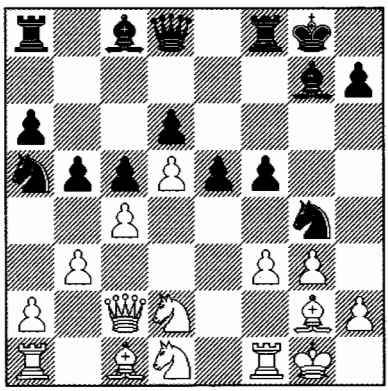
"Objetivamente o precavido 14.♗b2 *(com o subseqüente ♖ae1 e ♘d1. — G.K)* parece melhor. Mas o raciocínio de Petrosian é bastante interessante e se distingue pela profundidade estratégica, assim como pela consideração psicológica de longo alcance: chamar o fogo para si" (Suetin).

14...b5

"Insuficiente é 14...e4 15.♗b2 ♗d4? 16.♗×d4 c×d4 17.b4, e as brancas ganham uma peça" (Suetin). Mas após 15...♗×b2 16.♕×b2 b5 as pretas têm um jogo aceitável, por exemplo: 17.f3 e3 18.♘b1 ♘e5 19.♘×e3 f4 etc.

15.f3!?

Embora as pretas tenham sido bem sucedidas na execução de ambas as rupturas (...f7–f5, ...b7–b5), as brancas contam com o fato de que terão apesar disso uma vantagem definitiva por conta do cavalo mal posicionado em a5, e fazem um lance de duplo gume... "No mesmo espírito provocativo. Do ponto de vista da limitação do contrajogo adversário, melhor seria 15.♗b2", consideram Suetin e Vasiukov, enquanto Boleslavsky acrescenta que "após o possível 15...♖b8 16.f3 ♘f6 17.♗c3 ♗h6 18.♖e1 não é fácil para as pretas encontrar um plano ativo".



A posição crítica. No caso de 15...♘h6 16.♗b2, então 16...f4?! 17.g4 é favorável às brancas: elas tomam controle da casa e4 para o cavalo, e o outro o apóia a partir de f2. Sua posição é mais ativa, embora as pretas tenham contrajogo pelo caráter semi-aberto da mesma. Mas Spassky queria basicamente abrir o jogo o mais rápido possível e provocar uma crise, assim que o lance seguinte está totalmente de acordo com sua estratégia no *match*:

15...e4?!

"Tanto durante a partida, quanto imediatamente após, pareceu que este avanço era natural e forte. Parecia que o jogo aparentemente passivo das brancas autorizava as pretas a tomarem as medidas mais vigorosas, desconsiderando enfraquecimentos. Mas eis a questão: a iniciativa das pretas não seria ilusória? A continuação da partida mostra que é bem mais difícil "quebrar" a posição branca do que pode parecer. E é aí que reside a grande perspicácia do campeão do mundo" (Suetin).

16.♗b2

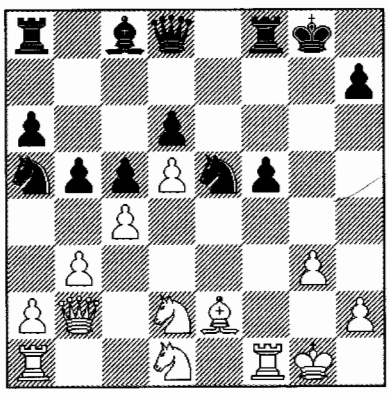
Evidentemente, não 16.f×g4? ♗×a1 17.g×f5 ♗d4+ 18.♔h1 ♗×f5, e as brancas não têm suficiente compensação pela qualidade.

16...e×f3 17.♗×f3 ♗×b2

De acordo com Suetin e Burgess, é melhor 17...♘e5, mantendo o bispo g7 para defender o rei de um ataque pela coluna "g" (após f5–f4 e g×f4). No entanto isso não altera o caráter da luta, por exemplo: 18.♗g2 ♕g5 19.♘f2 f4 20.g×f4! ♕×f4 21.♘fe4 ♕e3+ 22.♔h1 com vantagem das brancas — 22...♗h3? 23.♗×h3 ♕×h3 24.♖g1! ou 22...♗f5 23.♖ae1 ♕h6 24.♘f3, e após a troca de um par de peças menores o distanciamento do cavalo a5 começa a exercer um papel decisivo. Por isso Spassky se apressa com contrajogo, sonhando com ...f5–f4 e ...♖a7–g7.

18.♕×b2 ♘e5 19.♗e2

Agora as pretas já são praticamente forçadas a tomar medidas extremas: se elas ficarem com o peão fraco em f5 e as brancas levarem o cavalo a f4 via e3–g2, então a partida estará estrategicamente decidida.



19...f4?

Era neste lance que Spassky depositava suas esperanças: o jogo se abre, surge a possibilidade de ...♗h3, e as pretas, explorando o forte cavalo em e5 e o distanciamento da dama branca da ala do rei, criam ameaças ao rei inimigo. E por ora o cavalo deslocado em a5 não se faz sentir, em contraste com a variante 19...♗d7?! 20.♘e3 ♕g5 21.♘g2 ♖ae8 22.♖ae1, onde a pressão sobre o peão c4 é efêmera, e os buracos da posição preta estão escancarados.

"É difícil se privar de um avanço desses, ainda mais tendo o plano das pretas sido determinado, ao que parece, já no lance 15. E mesmo assim, corresponderia mais ao espírito da posição injetar pressão com 19...♖a7 20.♘e3 *(20.c×b5 a×b5 21.♗×b5 ♖g7 22.♔h1 ♗b7 ou 22.♘f3 ♘g6!? e ...f5–f4 — G.K.)* 20...♕f6 21.♕c2 ♖g7 22.♘g2 *(22.c×b5 a×b5 23.♗×b5 f4 24.♔h1 ♕h6! — G.K.)* 22...♘g6, e agora a ameaça ...f5–f4 ganha consideravelmente em força. Tal indica a variante 23.♔h1 f4 24.♘×f4 ♘×f4 25.g×f4 ♗h3 com bom contrajogo" (Suetin).

Não obstante, após 21.♔h1! (em lugar de 21.♕c2) 21...♖e7 (21...b×c4 22.b×c4!) 22.♖ae1 e ♘g2 é difícil para as pretas seguir com ...f5–f4 e elas continuam a sofrer com o cavalo em a5. Como também é o caso de (Suetin) 21.♘g2 b×c4 22.b×c4 ♘g6 23.♔h1!

Justamente por isso Spassky jogou 19...f4 de imediato. Este lance seria o melhor e mais lógico, se... não houvesse uma refutação tática.

20.g×f4?

Um erro em resposta, que, no entanto, também é excusável: fazer a escolha certa entre as duas capturas em f4 é difícil até mesmo para o tático mais inveterado! Além do mais, o campeão planeja seu patenteado sacrifício de qualidade. Nas palavras de Suetin, "ele deliberadamente joga na psicologia de seu adversário e prepara uma cilada sutil".

O próprio Petrosian admitiu mais tarde: "Eu atribuiria este lance à influência de Tal – aos focos psicológicos tão em moda nos dias de hoje. Neste momento do *match*, o enfoque de meu adversário na resolução de problemas práticos já me era claro, e eu estava preparado para apostar que Spassky responderia com o enérgico e chamativo 20...♗h3. Embora eu soubesse que objetivamente seria mais forte 20.♖×f4".

Concordo plenamente - após 20...♖×f4 21.g×f4 as coisas não seriam doces para as pretas:

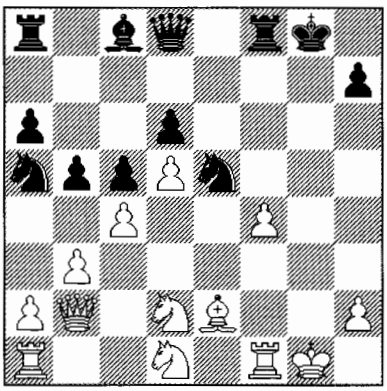
1) 21...♖a7? 22.f×e5! (Tal recomendou 22.♘e3 ♖g7+? 23.♔h1 ♗h3? 24.f×e5 ♕g5 25.♘g4! ♗×g4 26.♘e4 vencendo, mas 22...♘g6! é mais tenaz) 22...♖g7+ 23.♔f1! (mas não 23.♔f2? ♕h4+ 24.♔e3 ♕g5+ 25.♔d3 ♗f5+ 26.♘e4 ♕f4 27.♘dc3 ♕×e5 28.♗f3 b×c4+ 29.b×c4 ♕d4+ 30.♔e2 ♕×c4+ com xeque perpétuo) 23...♗h3+ 24.♔e1 ♖g1+ 25.♘f1 ♕h4+ 26.♘f2, e as brancas vencem;

2) 21...♘g6 22.♘e4 ♘×f4 (22...b×c4? 23.♘f6+ ♔f7 24.♘h5) 23.♘df2 (a recomendação de Suetin 23.♘e3 ♖a7 24.♘f6+ ♔f7 25.♖f1 ♕×f6 26.♕×f6+ ♔×f6 27.♖×f4+ "com final obviamente melhor para as brancas" é duvidosa em razão de 27...♔e5! 28.♖f8 ♔d4 29.♔f2 b×c4 30.b×c4 ♖e7=) 23...♖a7.

Segundo Boleslavsky, aqui "as pretas têm um bom jogo", mas não é bem assim: 24.♔h1! ♖g7 (24...b×c4? 25.♖g1+ ♘g6 26.♘f6+ e ♘2e4) 25.♗g4!! b×c4 26.♗×c8 (26.♖g1!?) 26...♕×c8 27.♘f6+ ♔f8 (contra 27...♔f7 decide o "raio-X" através de três cavalos — 28.♖f1!! e ♘2e4) 28.♘×h7+ ♔g8 29.♘f6+ ♔f8 30.♖e1 ♕f5 31.♖e8+ ♔f7 32.♘2e4 ♘b7 33.b×c4 ♘h5 34.♖e7+! ♔f8! (34...♔×e7 35.♕×b7+ ♔d8 36.♕b6+ ♖c7 37.♕×d6+ ♔c8 38.♕f8+ ♔b7

39.♘×d6+ e ♘×f5) 35.♖×g7 ♘×g7 36.♔g1 ou 35...♘×f6 36.♕×f6+ ♕×f6 37.♘×f6 ♔×g7 38.♘e4 ♔g6 39.♔g2 ♔f5 40.♔f3 ♘a5 41.♘d2, e as brancas vencem.

Não há nada surpreendente nisto: afinal, as pretas têm de fato uma peça a menos! A propósito, na minha juventude também tive algumas experiências marcantes com um cavalo deslocado em a5: em 1976 perdi assim para Nikolaevsky, em 1977 para Zaid, e em Tilburg 1981, também para Timman, depois do que deixei de jogar a variante com ...♘c6.



20...♗h3?!

"Ei-la, a crise psicológica da luta. Quase sem pensar, as pretas se deixam tentar pela tão esperada excursão de seu bispo recém-liberto, esquecendo-se por um instante de cálculos concretos. E sem eles nesse tipo de situação considerações gerais são vazias! Correto era 20...♖×f4! 21.♘e3 (21.♖×f4 ♕g5+ 22.♔h1 ♕×f4) 21...♕g5+ 22.♔h1 ♖×f1+ 23.♘d×f1 ♗h3, e as chances das pretas não são piores" (Suetin). Embora o lado ativo continuasse sendo o branco: 24.♕c3 ♕f4 25.♘g3 ♕f2 26.♗f1 ♕f3+ 27.♔g1 b4 28.♕e1 ♗×f1 29.♘e×f1 ♕f6 30.♘d2 (é pouco claro 30.♘e4 ♘f3+ 31.♔h1 ♕d4 32.♕g3+ ♔h8 33.♕×f3 ♕×a1 34.♘×d6 ♕g7!) 30...♘d3 31.♕e6+ ♕×e6 32.d×e6 ♖e8 33.♘de4 ♖×e6 34.♖d1 ♘f4 35.♘×d6 ♘e2+, conseguindo o empate.

Em lugar de 23...♗h3 Boleslavsky e Vasiukov recomendaram 23...♖a7 — segundo eles, aqui as brancas enfrentariam uma "difícil defesa" e "uma luta pelo empate", mas a meu ver, após 24.♕d2 ♖g7 25.♘g3 quem tem mais riscos são as pretas – novamente por casa de seu maldito cavalo em a5. Contra 25...♘b7 é preciso jogar 26.♖f1 (mas não 26.c×b5 a×b5 27.♗×b5?! por causa de 27...♘f3 28.♕f2 ♘×h2!), e a iniciativa das pretas gradualmente desaparece.

21.♘e3!

O sacrifício da primeira qualidade! Não havia opção: 21.♖f2? ♖×f4 22.♖×f4 ♕g5+ etc. "De repente o quadro da luta muda drasticamente" (Boleslavsky).

21...♗×f1?

Quem fala "a" também quer falar "b". Ainda mais porque com o cavalo em e3 o golpe 21...♖×f4 22.♖×f4 ♕g5+ é freado por meio de 23.♖g4! (não é tão claro 23.♔h1 ♕×f4 24.♖g1+ ♔h8 25.♖g3 ♗d7) 23...♘×g4 24.♘×g4 ♗×g4 25.♗×g4 ♕×g4+ 26.♔h1, "e a iniciativa inesperadamente passa para as brancas" (Suetin). Após o forçado 26...♕d4! 27.♖g1+ ♔h8 (27...♔f7? 28.♕c2) 28.♕×d4+ c×d4 29.♖g4 as pretas, segundo Boleslavsky, têm um final muito difícil. No entanto consegui encontrar um caminho para o empate: 29...b×c4 30.b×c4 ♖e8! 31.♖×d4 ♖e1+ 32.♔g2 ♖d1! 33.♔f3 ♘×c4 34.♖×c4 ♖×d2=.

Evidentemente, mais forte é 29.♘e4! ♘b7 30.c×b5! (30.♖d1 b×c4 31.b×c4 ♖f8 32.♘g5 h6 33.♘e6 ♖f2 34.a3 ♖f3 35.♖×d4 ♖×a3 36.♖h4 ♔h7 37.♖g4 ♖b3 dá maiores chances de empate) 30...a×b5 31.♖d1 ♖×a2 32.♖×d4 com a ameaça ♖b4!, e se 32...♘c5, então 33.♘×d6 ♘×b3 34.♖d3 ♘c5 35.♖c3! ♘a4 36.♖g3 etc, embora o material reduzido deixe as pretas com chances de salvação.

Em todo caso, essa continuação era mais tenaz que o ocorrido na partida. Mas Spassky

ainda nem sequer pensava em se defender! Lamentavelmente, em breve a dura realidade se fará sentir.

22.♖×f1 ♘g6

Após 22...♘d7 (a recomendação de muitos comentaristas) 23.♗g4! (23.c×b5!?) 23...♘f6 24.♗e6+ (Suetin) 24...♔h8 25.♘e4 as brancas também têm forte iniciativa. E se 23...♕f6 "com possibilidades de resistência" (Boleslavsky), então 24.♗e6+ ♔h8 25.♕c1! (Burgess) 25...♕d4 (25...♘b6 ou 25...♖ad8 — 26.♔h1!) 26.♘f3! ♕g7+ 27.♔h1 ♘f6 28.♘f5 ♕c7 29.♖g1 etc.

23.♗g4! (23.♘g4? h5!) **23...♘×f4?!**

Confusão. Muito provavelmente, por se sentir sem saída: também é ruim tanto 23...♖×f4? 24.♗e6+ ♔f8 25.♖×f4+ ♘×f4 26.♕h8+ ♔e7 27.♘f5 mate, quanto o mais tenaz 23...♕f6 24.♗e6+ ♔h8 25.♕×f6+ ♖×f6 26.f5 (Boleslavsky) 26...♘e5 27.♘e4! ou 23...h6 (Suetin) 24.♗e6+ ♔h7 25.♘f5 ♖a7 26.♘e4!

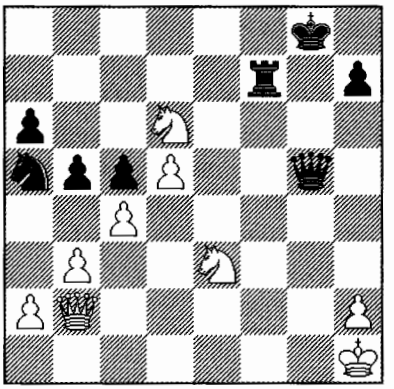
24.♖×f4! (o sacrifício da segunda qualidade!) **24...♖×f4 25.♗e6+ ♖f7** (25...♔f8 26.♕h8+ ♔e7 27.♕×h7+ etc.) **26.♘e4**

"Uma posição pitoresca. As pretas estão desamparadas, apesar das duas qualidades a mais. O cavalo em **a5** é uma testemunha passiva da ruína de seu exército" (Boleslavsky).

26...♕h4 (26...♖a7 27.♘f5 ♕f8 28.♕f6! Boleslavsky) **27.♘×d6 ♕g5+**

Tampouco ajuda 27...♕e1+ 28.♔g2 ♕×e3 29.♗×f7+ ♔f8 30.♕h8+ ♔e7 31.♘f5+ ♔×f7 (31...♔d7 32.♗e6+) 32.♕g7+ e ♘×e3 (Boleslavsky), ou 27...♖a7 28.♘ef5 ♕g4+ 29.♔f2 b×c4 (29...♕h4+ 30.♔f1 ♕f4+ 31.♔e1) 30.♗×f7+ ♖×f7 31.♕h8+! ♔×h8 32.♘×f7+ ♔g8 33.♘7h6+ e ♘×g4.

28.♔h1 ♖aa7 (28...♕×e3 29.♗×f7+ ♔f8 30.♕h8+ ♔e7 31.♘f5+ ♔×f7 32.♕g7+ e ♘×e3 Suetin) **29.♗×f7+ ♖×f7**



30.♕h8+!!

Um arremate espetacular. As pretas abandonaram em vista de 30... ♔×h8 31 ♘×f7+ e ♘×g5. Os segundos dos dois jogadores, os grandes mestres Boleslavsky e Bondarevsky, consideraram essa a melhor partida do *match*.

O campeão estava aquecido! Petrosian liderava com dois pontos, e a 12ª partida já poderia ter sido essencialmente a decisiva, caso tivesse conseguido conduzir sua combinação maravilhosa à sua conclusão lógica.

Partida 19
T.Petrosian-B.Spassky
Match Campeonato Mundial,
Moscou 1966, 12ª partida
Defesa Moderna A42

1.♘f3 g6 2.c4 ♗g7 3.d4 d6 4.♘c3 ♘d7 5.e4 e6!? 6.♗e2 b6 7.0–0 ♗b7 8.♗e3 ♘e7

Uma defesa rara, de "rodapé", a qual traz o nome do Mestre checo Ujtelky. "Parece-me que uma liberdade como essa na abertura em um *match* pelo campeonato do mundo contribui tanto ou mais para o progresso do xadrez do que a utilização das variantes mais modernas de acordo com esquemas clássicos." (Petrosian)

9.♕c2 h6 10.♖ad1 0–0

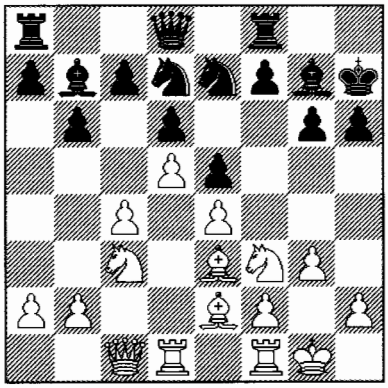
Do ponto de vista de um jogador moderno, o desenvolvimento das pretas é quase estranho: hoje em dia é principalmente assim que eles jogam contra o computador. Mas nesse *match* Spassky muitas vezes empregou diferentes variantes de duplo *fianchetto*, tentando colocar Petrosian fora da teoria e transferindo o peso da luta para um meio-jogo complicado. Ele pensou que, mesmo que a posição das pretas ficasse objetivamente pior, ele seria capaz de derrotar seu adversário na luta sem referências posicionais claras.

Essa ilusão custou caro a Spassky! Entretanto, ele aprendeu muito e tirou importantes lições da sua derrota. Tornou-se evidente para ele que para ser campeão mundial você tem que jogar aberturas normais. E no *match* de 1969 o desafiante jogou somente aberturas clássicas – o Gambito da Dama, a Defesa Tarrasch. Nada similar a 1966!

Mas naquela época Spassky ainda estava esperando que sua "original" tática lhe trouxesse sucesso, já que ela permitiria neutralizar a preparação de abertura de Petrosian e lançar uma luta séria com o tabuleiro cheio de peças por volta do 10°-15° lances: veja, o adversário começa a entrar no apuro de tempo e no final ele perde seu caminho nas complicações...

11.d5 (11.♖fe1 f5!?) **11...e5 12.♕c1 ♔h7 13.g3**

É pouco provável que o campeão tenha jogado a abertura da melhor maneira. Essas posições com os lances ...g7-g6, ...b7–b6, ...e7–e6 e ...d7–d6, se não refutadas diretamente, pelo menos prometem às brancas uma vantagem maior. Mas aqui não é fácil para elas encontrarem um plano adequado e elas têm somente uma vantagem mínima, associada com sua superioridade espacial e a passividade do bispo em b7.



13....f5

Na opinião do experiente jogador da Índia do Rei, Bronstein, isso deveria ter sido preparado por 13...a5, seguido de ...♘c5 e ...♗c8.

14.e×f5

Como é evidente, agora é muito tarde para o jogo tradicional com b2–b4 e c4–c5. Por isso Petrosian primeiro defende-se contra ...f5–f4 e abre a ala do rei, enfatizando o distanciamento do bispo em b7.

14...♘×f5

Sem dúvida Spassky preferiu conceder a casa e4, evitando a perceptível fraqueza na sua posição após 14...g×f5 15.♘h4 seguido de f2–f4 (imediatamente ou após ♕c2), e se 15...f4, então 16.♕c2+ ♔g8 17.♗c1 etc.

15.♗d3 ♗c8 ("a volta do filho pródigo") **16.♔g2 ♘f6 17.♘e4 ♘h5!?**

Uma idéia tranqüila é 17...♗d7 com a idéia de ...c7–c6 ou 17...♘×e4 18.♗×e4 ♗d7 (mas não 18...♘×e3+?! 19.f×e3! e ♕c2).

18.♗d2 ♗d7 19.♔h1

Na lenta luta de manobra que começa, as brancas mantiveram uma vantagem definitiva. O agudo 19.g4?! não atinge o seu alvo devido a 19...♘h4+! 20.♘×h4 ♕×h4 21.g×h5 ♕h3+! 22.♔g1 ♕×d3 23.h×g6+ ♔h8 etc.

19...♘e7 20.♘h4 ♗h3

Se 20...c6, seguiria 21.f3 c×d5 22.c×d5 ♗h3 (22...♖c8?! 23.♕b1) 23.♖fe1 ♘f6 24.g4.

21.♖g1 ♗d7

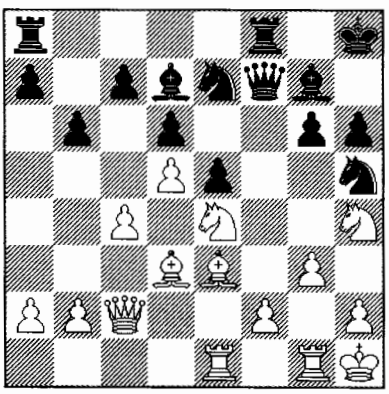
Os dois últimos lances das pretas mostram que Spassky ainda não decidiu exatamente o que fazer, e ele manobra na esperança de algum erro do seu adversário. Não seria bom jogar 21...♕d7? 22.f3! com a ameaça de g3–g4 (por exemplo: 22...♗f5 23.♘×f5 g×f5 24.g4!). Se 21...♗g4, então não 22.f3?! ♗×f3+ 23.♘×f3 ♖×f3 24.♗e2 ♖f8 25.♖df1 ♕d7 26.♗×h5 g×h5 27.♕c2 (27.♕d1 ♕g4) 27...♔h8, com igualdade, mas 22.♖df1! c6 (se 22...♘f5? 23.f3 ♗h3 então 24.♘×g6! ♔×g6 25.g4 ♗×f1 26.g×f5+ ♔f7 27.♕×f1) 23.f3 ♗h3 24.♖d1! c×d5 25.c×d5 com as ameaças de ♗b4 e g3–g4.

22.♗e3 (não seria melhor 22.f3 ♘f6 ou 22.♕c2 ♗e8) **22...♕e8**

Se 22...♘f5? as brancas têm o golpe tático 23.♘×g6! ♔×g6 24.g4 ♔h7 25.g×f5 ♗×f5 26.♘g5+! h×g5 27.♖×g5, recuperando a peça com óbvia vantagem.

23.♖de1 ♕f7 (após 23...♘f6 as pretas têm que considerar 24.f4) **24.♕c2 ♔h8**

Outra posição crítica.



As pretas arrumaram suas peças muito satisfatoriamente e agora estão prontas para jogar ...♘f5 seguido de ...♖ae8. Mas aqui, na minha opinião, as brancas fizeram um lance muito forte:

25.♘d2!

25.♘c3 ♘f5 26.♘×f5 g×f5 27.f4 também parece perfeitamente bom, com uma mínima vantagem: 27...e4 28.♗e2 ou 27...c5 28.f×e5 d×e5 29.♖ef1!? ♘f6 30.♗c1 (não 30.♗×f5? ♘×d5! 31.♗×d7 ♘×e3 32.♖×f7 ♘×c2 33.♖gf1 ♘e3 34.♖×f8+ ♗×f8! e ♘×c4 ganhando um peão) 30...e4 31.♗e2 etc. Mas Petrosian queria mais.

25...♘f5 26.♘×f5! (não daria em nada 26.♘×g6+?! ♕×g6 27.g4 ♘hg3+! 28.f×g3 ♕×g4) **26...g×f5**

Uma decisão crucial. Após 26...♗×f5 as brancas têm uma escolha entre 27.♘e4 com jogo levemente melhor, embora após 27...♘f6 possam conquistar o empate com uma defesa precisa, e a mais enérgica 27.♗×f5 g×f5 (27...♕×f5 28.♕×f5 g×f5 29.g4!? f×g4 30.♖×g4 ♘f6 31.♖h4) 28.g4! (28.f3 b5!) 28...f×g4 29.♖×g4 e ♖eg1 com a iniciativa.

27.g4!

Evidentemente, Spassky levou em conta esta resposta óbvia (27...f×g4? falha devido a 25.♗g6) e depositou suas esperanças na seguinte ruptura de peão:

27...e4?

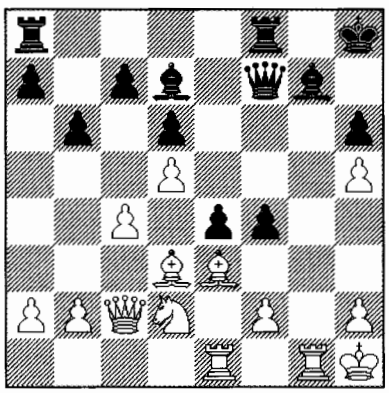
Por estranho que pareça, esse já é o erro decisivo. Era também difícil recomendar 27...♘f4?! – após o simples 28.♗×f4 e×f4 29.♗×f5 as brancas têm a casa f3 para o seu cavalo e a chance de invadir e7 com sua torre, por exemplo: 29...♗×f5 30.g×f5 ♕×f5 31.♕×f5 ♖×f5 32.♖e7 ♗×b2 33.♖×c7 ♖e8 34.♘f3 ♖e4 35.♖d7 ♖×c4 36.♖×d6 ♖f6 37.♖d8+ ♔h7 38.♖d7+ ♔h8 39.♖×a7 ♖d6 40.♘h4!, vencendo.

Mas se as pretas tivessem previsto o que as aguardava, é claro que elas teriam escolhido 27...f4, embora após 28.♗g6 ♕e7 (após 28...♕f6 dado no boletim do *match*, as brancas teriam 29.♗×h5 f×e3 30.f×e3 ♕h4(e7) 31.♘e4 ou 30...♕f2 31.♕d1!) 29.♗×h5 (também é interessante 29.♗d4!? ♘f6 30.f3)

29...f×e3 30.f×e3 ♖f2 31.♖ef1 ♖af8 32.♖×f2 ♖×f2 33.♖g2! ♕h4 34.♕d1 ♖×g2?! 35.♔×g2 e4 36.♘×e4 ♗×b2 37.♕f3 ♕e7 38.♗g6! ou 34...♖f8 35.♘e4, a compensação pelo peão seja insuficiente.

28.g×h5 f4

28...e×d3 29.♕×d3 ♖ae8, que foi recomendado logo após a partida, não é atraente devido a 30.♘f3 ♕×h5 (30...c5 31.♗f4!) 31.♗d4, por exemplo: 31...♖g8 32.♖×g7! ♖×g7 33.♖g1 ♖eg8 34.♕c3 ♕f7 35.♘g5! ♕g6 36.♕h3, vencendo ou 31...♗f6 32.♖×e8 ♗×e8 33.♗×f6+ ♖×f6 34.♕c3 ♕f7 35.♘d4 com poderosa pressão.



Uma posição pitoresca: Ambos os bispos brancos estão no ar! É claro, as brancas podem ganhar vantagem material capturando com uma de suas peças o peão e4, mas então após 29...f×e3 o peão a mais não será percebido: as pretas têm suficiente compensação em vista de seu par de bispos (o bispo de g7 é especialmente forte). Mas Petrosian encontra uma refutação combinatória.

29.♖×g7!

Um golpe brilhante! O erro de Spassky estava ali, quando ele jogou 27...e4? 28.g×h5 f4 na esperança de conquistar boa compensação pelos peões sacrificados, ele dedicou toda a sua atenção para 29.♘×e4 e 29.♗×e4, e considerou 29.♖×g7! só de passagem.

29...♕×g7 30.♖g1 ♕e5

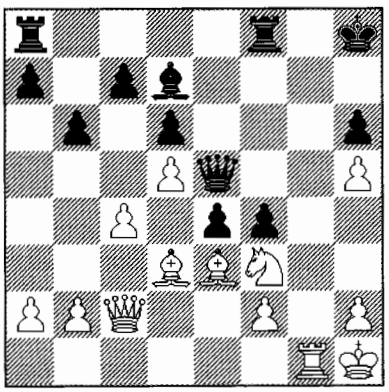
As pretas perderiam tanto após 30...♗g4? 31.♗e2! f×e3 32.♖×g4 ♕d4 (32...♕e5 33.♖×e4) 33.♘×e4, quanto no caso de 30...e×d3? 31.♕×d3 ♕×g1+ 32.♔×g1 ♖g8+ (32...f×e3 33.♕×e3 ♔g7 34.♕c3+ e ♘e4!) 33.♔h1 f×e3 34.♕×e3 ♖g5 35.♘e4! ♖e8 36.h4 ♖×h5 37.♕d4+ ♖ee5 38.♘g3, vencendo.

Mas agora a posição parece extremamente confusa: no momento as brancas têm vantagem material, mas um de seus bispos está perdido e muito provavelmente, se elas não fizerem algo extraordinário, as pretas simplesmente ficarão melhor. Aqui é apropriado lembrar as palavras do próprio Petrosian: "Considera-se que a força de um jogador depende principalmente de sua capacidade de avaliação. Existe a avaliação padrão da posição. É fácil aprendê-la, e pode-se encontrar vários enxadristas que possuem essa habilidade simples. Mas o enxadrista deve avaliar a posição levando em consideração nuanças aparentemente insignificantes. Uma profunda penetração nos segredos da posição – isso é uma indicação de uma verdadeira força".

Agora é compreensível como Petrosian encontrou o seu brilhante próximo lance.

31.♘f3!!

Colocando a terceira peça no ar! Fica claro que, com o desaparecimento do bispo de g7 , o rei preto repentinamente torna-se mais desconfortável.



"Petrosian considerou corretamente que, primeiramente, os bispos não tinham aonde ir, e em segundo lugar, com dois árbitros olhando, que em um lance Spassky não seria capaz de capturar as três peças simultaneamente. Aqueles que estavam felizes eram os espectadores. O auditório começou a soar como uma colméia." (Bronstein).

31...e×d3 (a única resposta: 31...e×f3? 32.♗d2! e ♗c3) **32.♘×e5?**

"O final da partida ocorreu em grande apuro de tempo." (Petrosian) Um erro altamente irritante, e não somente por deixar escapar a vitória. O que foi estragado foi uma partida brilhante, cujo valor teria aumentado muitas vezes pelo elevadíssimo *status* do evento e a excepcional força do adversário.

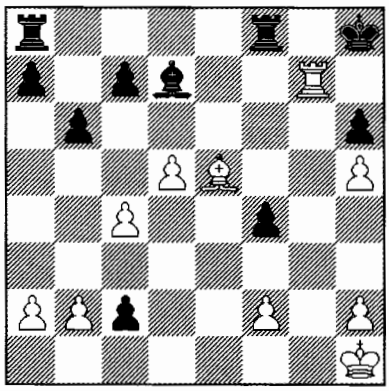
O preciso 32.♕×d3! ♗f5 teria levado à mesma idéia "moinho de vento" da partida, mas as pretas não teriam tido um trunfo na forma do peão c2: 33.♘×e5 ♗×d3 34.♗d4! d×e5 (34...♗e4+ 35.♘f3+! – e foi essa simples volta do cavalo que Petrosian não viu!) 35.♗×e5+ (alguns recordam a famosa partida Torre-Lasker, Moscou 1925) 35...♔h7 36.♖g7+ ♔h8 37.♖×c7+ ♔g8 38.♖g7+ ♔h8 39.♖×a7+! ♔g8 40.♖g7+ ♔h8 41.♖g3+ ♔h7 42.♖×d3 ♖×a2 43.♔g2 com o avanço decisivo do peão d.

Uma variante muito bonita, apontada por Bronstein e muitos outros comentaristas. Entretanto, no calor do entusiasmo gerado pelo "moinho de vento", todos negligenciaram a fria solução do computador - 33.♕e2!? f×e3 (33...♗e4 34.♗d2!) 34.♘×e5 e×f2 35.♖g2 ♗e4 36.♘g6+ ♗×g6 37.♖×f2 ou 35...♖ae8 36.♕×f2 ♖×e5 37.h3 ♔h7 38.♔h2, vencendo.

32...d×c2 33.♗d4! d×e5 34.♗×e5+ ♔h7 35.♖g7+ ♔h8

Resulta que o "moinho de vento" no qual Petrosian depositou suas esperanças não é tão eficiente: a torre é obrigada a voltar para cuidar do peão em c2. Esse peão é muito mais perigoso do que o bispo que estava em d3 no comentário anterior: aquele perdia imediatamente, enquanto aqui o peão f2 impede a torre de capturar em c2, e a posição não é tão clara.

36.♖f7+ (38.♖×d7+!?) **36...♔g8 37.♖g7+ ♔h8**



38.♖g6+?!

No apuro de tempo, irritadas pelo seu erro, as brancas repetem três vezes a posição. A verdadeira arte demanda sacrifícios! Petrosian estava obviamente estressado, de outra forma com a ajuda do mesmo "moinho de vento" ele poderia facilmente ter levado a partida para o adiamento - 38.♖×d7+ ♔g8 39.♖g7+ ♔h8 40.♖×c7+ ♔g8 41.♖g7+ ♔h8 42.♖×a7+! ♔g8 43.♖g7+ ♔h8 44.♖g1+ ♔h7, e em casa ele poderia ter estudado tranqüilamente as conseqüências de 45.♖c1!?. Por exemplo:

1) 45...♖fe8 46.♗c3 f3 47.♖×c2 ♖e2 48.♖×e2 f×e2 49.♔g2 ♖×a2 50.♔f3 ♖×b2 51.d6 ♖a2 52.d7 ♖a8 53.♔×e2 ♖d8 54.♗d4 ♖×d7 55.♗×b6 ♔g7 56.♗e3! ♔f6 (ou 56...♖d6 57.c5) 57.♗×h6 ♖h7 58.♗f4 ♖×h5 59.♔d3, e as pretas estariam balançando à beira do abismo;

2) 45...♖×a2 (a mais óbvia, e provavelmente a melhor resposta) 46.♖c2 ♖f5 47.♗c7 f3 48.h4 b5 49.♔h2 b×c4 50.d6 ♖f7 51.♖×c4

♖×b2 52.♔g3 ♖d2, todavia conquistando o empate.

Assim, as brancas teriam mantido chances práticas de sucesso. Mas naquela atmosfera nervosa Petrosian não podia sequer cogitar uma posição na qual o peão de c2 continuasse "vivo", mesmo que somente por um par de lances. Eu posso entender bem isso: em um *match* pelo campeonato mundial sempre há uma tensão monstruosa!

38...♔h7 39.♖g7+ ½-½. Empate.

A primeira metade do *match* concluiu com a contagem de 7-5 a favor de Petrosian.

"Por ora o campeão mundial está superando não somente a Spassky, mas a si mesmo," foi a avaliação intermediária de Max Euwe. "Nós conhecemos bem Petrosian como um profundo estrategista, excelente defensor e perito em finais. Mas nesse *match*, também estamos vendo um novo Petrosian. Ele está sacrificando, contra-atacando e atacando. Em uma palavra, um tático altamente perigoso está surgindo."

Mas o próprio campeão estava seriamente traumatizado pelo fato de ter perdido a chance de criar uma obra-prima imortal – única em competições desse nível, onde tais ataques usualmente não acontecem. Ele pediu um adiamento e então perdeu em seguida a 13ª partida (essa foi a primeira derrota em sua carreira contra Spassky!) e a situação do *match* ficou indefinida. Após a 19ª partida, o desafiante igualou a contagem. No entanto, através de seus esforços finais, Petrosian arrebatou a vitória no *match* por 12½-11½ e manteve o seu título.

Em uma das entrevistas após o *match* ele disse: "Se é verdade que o estilo do jogador é a sua pessoa, então todos jogam conforme sua natureza. Eu sou naturalmente cauteloso, e não aprecio situações que envolvam risco. Mas – e aqui repousa o paradoxo – não tenho do que me queixar a respeito de minha visão combinatória! Em geral, considero que no xadrez todas as coisas dependem da tática. Se alguém imaginar a estratégia como um bloco de mármore, então a tática é como o cinzel com o qual o mestre opera, na criação de obras de arte enxadrísticas. Talvez seja essa maestria tática que me faça privar de várias combinações, pois eu encontro refutações para meus adversários."



Spassky e Petrosian às vésperas de seu segundo *match*, Moscou 1969

Três anos mais tarde, em 1969, Petrosian sucumbiu contudo ao assalto de Spassky e concedeu-lhe a coroa do xadrez. Por ironia do destino, o *match* terminou no dia do 40º aniversário de Tigran Vartanovich. Ele tinha a casa cheia de convidados, entre os quais se encontravam tanto o ex-campeão Euwe como o árbitro principal do *match* O'Kelly. "Nós nos sentamos à mesa, e o ambiente não era festivo," recorda o grande mestre Averbakh. "Então subitamente Tigran disse: 'Mas porque de fato estamos preocupados?' e ligou uma música. Vendo como ele se divertia, cantando e dançando, Euwe e O'Kelly concluíram: 'Ele ainda não sabe o que aconteceu.' Tigran contestou: 'Não, eu sei o que aconteceu, mas agora finalmente sou capaz de respirar livremente!' Ele nunca fez uma tragédia daquela derrota, embora tenha dito com algum pesar que, se tivesse se preparado

para o *match* como em 1963 ou 1966, não teria perdido o título."

Naturalmente, Petrosian não era contrário a retornar ao trono. No outono de 1969 ele novamente demonstrou sua enorme força – no Zonal, 37° Campeonato da URSS: permanecendo todo o torneio invicto, dividiu a primeira colocação com Polugaevsky (14 em 22). E então, em janeiro de 1970, ele o derrotou num *match* de desempate pelo título de Campeão da URSS – 3,5 a 1,5 (+2 =3).

O Leão mostra suas Garras

(Lev, em russo, significa leão – G.V.)



É hora de também dizer algo sobre **Lev Abramovich Polugaevsky** (1934-1995), um participante em cinco *matches* de Candidatos e talvez o mais notável teórico e analista dentre os grandes mestres nascidos nos anos 1930, um brilhante sucessor das tradições da Escola Soviética de Xadrez, procedente de Botvinnik, Boleslavsky, Makogonov, Bondarevsky, Simagin, Furman, Smyslov, Averbakh, Bronstein, Geller e Taimanov.

Polugaevsky destacou-se no verão de 1953, quando ficou em segundo lugar e superou a norma de mestre em um forte campeonato da Federação Russa. Sua partida contra Ilivitsky foi comentada na coluna de xadrez da revista *Ogonek* por ninguém menos que o campeão mundial Botvinnik! Em seus primeiros Campeonatos da URSS (1956 e 1958) Lev terminou bastante bem: 5°-7° (com Tal e Kholmov) e 5°-6° (com Spassky). Seu talento era evidente, mas ao mesmo tempo mencionava-se na imprensa que "de vez em quando Polugaevsky não pode lidar com a tensão e no momento decisivo, numa situação de competição aguda, sua presença de espírito às vezes lhe foge".

Imagine quão duro era conquistar um lugar ao sol, num tempo em que havia um tremendo desfile de ex e futuros campeões mundiais e candidatos de muitos anos ao trono do xadrez. De qualquer forma, desde o início dos anos 60, Polugaevsky lenta, mas seguramente, começou a assumir um dos papéis de destaque.

Partida 20
L.Polugaevsky-T.Petrosian
27° Campeonato da URSS,
Leningrado 1960, 14ª rodada
Defesa Nimzoíndia E54

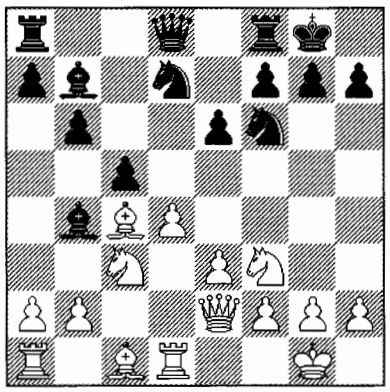
1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘c3 ♗b4 4.e3 0–0 5.♗d3 d5 6.♘f3 c5 7.0–0 d×c4 8.♗×c4 b6 9.♕e2 (hoje em dia voltaram a jogar 9.a3!) **9...♗b7 10.♖d1**

"Naqueles anos era mais fácil ganhar o Campeonato Soviético do que uma partida contra o 'Tigran de Aço'. Ainda assim, decidi ir para a luta, reparando que nas raras ocasiões em que Petrosian perdia ou caía em

posições inferiores, era quando seus adversários jogavam de forma direta e aguda, porque Petrosian às vezes temendo algo no tabuleiro preferia evitar uma disputa crítica na abertura. Foi isso que me levou à decisão de jogar uma variante que é rica em jogo aberto e tático." (Polugaevsky)

10...♘bd7?!

Isso é duvidoso em função da aguda resposta das brancas. É mais sólido jogar 10...c×d4 11.e×d4 ♘bd7, com igualdade. Também é interessante 11...♗×c3 12.b×c3 ♕c7, praticamente forçando as brancas a sacrificarem um peão - 13.♗d3!? (13.♗b2 ♗×f3!, e é preciso jogar 14.g×f3 , já que é má a continuação 14.♕×f3?! ♕×c4 15.♕×a8 ♘c6 16.♕b7 ♘d5 17.♖e1 ♖b8 18.♕d7 ♖d8 19.♕b7 h5 20.♗c1? - 20.♖ac1! - 20...♘a5! 21.♕×a7 ♕c6 22.♕a6 ♘c4 23.♖b1 ♘c7 0–1 Vladimirov-Kasparov, Batumi, partida rápida 2001) 13...♕×c3 14.♗b2 ♕c6! (14...♕c7?! 15.d5! Beliavsky-Kasparov, 4ª partida do *match*, Moscou 1983) 15.d5 e×d5 com posição pouco clara.



11.d5! (os teóricos da época não consideravam esse lance perigoso para as pretas) **11...♗×c3 12.d×e6 ♗a5**

As brancas têm a vantagem após 12...f×e6 13.♗×e6+ ♔h8 14.b×c3 ♕e7 15.♗×d7 ♘×d7 16.♘e1 ♘f6 17.f3 e e3–e4 ou 12...♗×f3 13.♕×f3 ♗e5 14.e×d7 ♕c7 15.♕h3! ♖ad8 16.f4 ♗d6 17.♕f3 (17.b3!?) e e3–e4. "Mas após o lance jogado, o bispo preto está fora de jogo, e isso permite às brancas tomarem ações imediatas no centro e na ala do rei." (Polugaevsky)

13.e×d7 ♕c7 14.e4! ♘×d7

O peão e é imune: 14...♘×e4? 15.♘g5 ♘×g5 (15...♘f6 16.♘×f7 ♖×f7 17.♕e6) 16.♗×g5 ou 14...♗×e4? 15.♗g5! ♗×f3 16.♕×f3 ♘×d7 (16...♕e5 17.♕×a8 ♖×a8 18.d8♕+ ♖×d8 19.♖×d8+ ♘e8 20.♗b5) 17.♗f4 ♘e5 (17...♕c8 18.♗d6) 18.♕g3 ♖fe8 19.♖d5, vencendo (Polugaevsky).

15.♘g5! (após pensar longamente as brancas descobrem um ponto fraco na posição do adversário – sua casa f7; no momento é ameaçado 16.♘e6) **15...♖ad8**

A resposta natural. Os problemas das pretas são ilustrados pelas seguintes variantes:

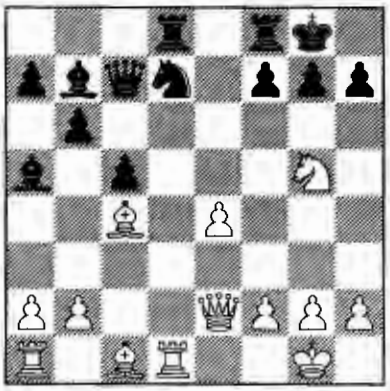
1) 15...♘f6? 16.e5 ♕c6 (16...♖ae8 17.♗f4) 17.f3 ♖ae8 18.♗b5, vencendo;

2) 15...♘e5 16.♗f4 ♕e7 (16...♖ae8? 17.♕h5 h6 18.♘×f7 ♖×f7 19.♗×e5 ♖×e5 20.♕×f7+ ♕×f7 21.♖d8+) 17.♗×e5 ♕×g5 (17...♕×e5? 18.♘×f7) 18.f4 com forte iniciativa;

3) 15...♖ae8 16.♗f4!? (é mais tranqüilo 16.f3 h6 17.♘h3 ♘e5 18.♗f4 ♕c8 19.♗×e5 ♖×e5 20.♘f4) 16...♕×f4 17.♖×d7 ♕×g5 18.♖×b7 ♕e5 19.♕f3 ♕×e4 20.♗×f7+! ♔h8 21.♗×e8 ♖×f3 22.♗c6 ♕e5 23.♗×f3 e ♖d1 com final tecnicamente ganho;

4) 15...♗c6 16.♕f3! ♘e5 (16...♘f6 17.♗f4) 17.♕f5 g6 18.♕h3 h5 19.♗f4 ♕e7 20.♗d5 ♖ad8 (ou 20...♗×d5 21.e×d5 ♖ad8 22.♕g3) 21.♗×e5 (21.♕g3!?) 21...♗×d5 22.♕g3 ♗c6 23.♗d6 ♕d7 24.♕f3 etc.

"É notável que em todas essas variantes o bispo em a5 desempenhe meramente o papel de espectador." (Polugaevsky)



16.♗×f7+?!

"O golpe decisivo", escreveu Polugaevsky, atribuindo um ponto de exclamação a esse lance. Entretanto, o lance correto era 16.♕h5! ♘f6 17.♗f4! ♕e7 (17...♘×h5 18.♗×c7), e só agora 18.♗×f7+! ♔h8 19.♕h3 ♗×e4 20.♗b3 ♗g6 21.♘e6 ♖×d1+ 22.♖×d1 ♖g8 (22...♖e8 23.♗d6 ♕b7 24.♗f8! ♘h5 25.g4, vencendo) 23.♗d6 ♕e8 24.♗e5! com vantagem decisiva.

16...♖×f7 17.♘e6 ♕c8 18.♘×d8 ♗a6?

"A melhor chance. Após 18...♕×d8 o avanço e4–e5–e6 venceria rapidamente" (Polugaevsky). E por estranho que pareça, Petrosian tomou por suas as palavras do adversário!

Mas de fato após 18...♕×d8! 19.e5 ♕e8 20.e6 ♖f6! uma vitória das brancas está fora de questão: 21.e×d7 ♕×e2 22.d8♕+ ♖f8 ou 21.e7 ♖g6! (não é tão claro 21...♔f7 22.♗g5 ♕×e7) 22.f3 (22.♖×d7?? ♖×g2+ 23.♔f1 ♖g1+!, e mate) 22...♔f7! 23.♕c4+ (23.♗d2 ♖e6 ou 23.♕d3 ♗c6 24.♕f5+ ♘f6 e ♕×e7) 23...♔×e7 24.♗f4 (24.♗d2 ♘e5!) 24...♘f8 seguido por ...♘e6, e as pretas mantêm duas peças pela torre.

19.♕e3! (após 19.♕g4?! as pretas tinham preparado uma armadilha astuta: 19...♕×d8 20.e5 ♕e8 21.e6 ♖e7!) **19...♖e7**

Aqui 19...♕×d8 não salva as pretas em vista de 20.e5 ♖e7 21.e6 ♗c4 (21...♗c8 22.♕b3) 22.♖×d7 ♖×d7 23.e×d7 ♕×d7 24.h3 ♕d1+ 25.♔h2, vencendo.

20.♕b3+ c4 21.♕a3 ♘c5 (ou 21...♕×d8 22.♗g5 ♔f7 23.♕d6 ♗c8 24.♗×e7 ♕×e7 25.♕c7 ♕e8 26.♕×c4+ ♔f8 27.♖ac1 ♗b7 28.♕c7 ♕×e4 29.♕d8+) **22.♗e3 ♖×e4 23.♗×c5 ♕×c5 24.♕f3 1–0**

As pretas abandonaram em vista de 24...♖e7 25.♘e6! "Até esse dia eu tinha desfrutado de poucos momentos tão felizes no xadrez." (Polugaevsky)



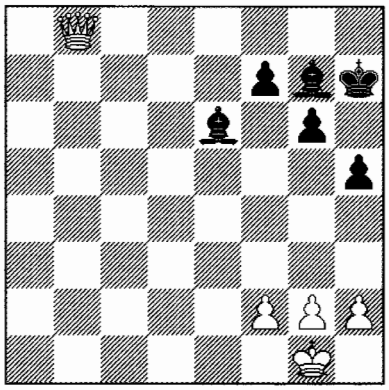
Polugaevsky, Smyslov e Botvinnik

A opinião geral era de que Lev Abramovich era um dos mais fortes mestres na análise de posições adiadas. "E isso inclui posições dos mais variados tipos", explica Tal no prefácio ao livro de Polugaevsky *Rozhdenie Varianta* (1977). "Essas podem ser posições muito agudas e situações nas quais praticamente não há espaço para cálculo, que é substituído por abstrações e planos estratégicos. Aí um tenaz jogo de paciência enxadrística é jogado, até que as cartas - perdão, as peças! – coincidem, e uma posição planejada de antemão é alcançada no tabuleiro. E então desperta o interesse dos teóricos de finais de jogo, como, digamos, após a conclusão das partidas com Geller ou Gligoric."

Partida 21

L.Polugaevsky-E.Geller

Skopje 1968



31.♕f4

"Será que a dama é capaz de vencer a resistência do par de bispos, que em alguns casos são capazes de criar uma cortina de aço ao redor do rei? Em princípio, quanto mais peões no tabuleiro, é mais difícil para o lado mais fraco se defender. Mas ao mesmo tempo a dama precisa de espaço para manobrar, e no momento as pretas não têm fraquezas. E então eu preparei o plano h2–h3, g2–g4, ♔g2–g3 e f2–f4–f5 com chances de vitória. (Polugaevsky)

31...♗c3 32.h3 ♔g7 33.g4 h×g4 34.h×g4 ♗f6 35.♕e4 g5!?

Ao se contrapor à idéia das brancas, Geller enfraquece um pouco o seu peão. Era mais paciente 35...♗d8 36.♔g2 ♗c7.

36.♔g2 ♗e7 (36...♗d8?! 37.f4! ♗×g4 38.f×g5, ou 37...g×f4 38.♕×f4, vencendo) **37.♔h3 ♗f6 38.♕b4 ♗d8 39.♔g3 ♗f6 40.♕c5 ♗a2 41.f4! ♗b1**

"Era correto 41...g×f4+ 42.♔×f4 com um final extremamente interessante. O plano das brancas seria avançar g4–g5 e prevenir a ocupação pelo bispo branco da diagonal b1–h7. Depois a dama deve chegar a h6 pela coluna h, e no momento certo apoiar o avanço g5–g6. No final das contas poderia resultar um final de dama contra par de bispos, sem peões, mas com o rei preto cortado na fileira de trás. O final sem dúvida seria de importância teórica." (Polugaevsky)

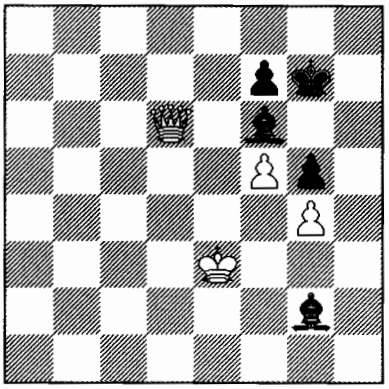
O computador moderno, armado com o programa de cinco módulos *TableBase*, quebra esse problema "altamente interessante" como uma noz: 41...g×f4+ 42.♔×f4 ♔g8 43.♕c8+ ♔g7 44.g5 ♗e7 45.♕c7 ♗f8 46.g6! ♔g8 47.♔g5 (ou, de acordo com o *TableBase*, 47.g×f7+ imediatamente) 47...♗e6 48.g×f7+ ♗×f7 49.♕b8 ♔g7, e aqui a defesa das pretas é destruída pela bela manobra 50.♕g3! (tocaia) 50...♗e7+ 51.♔f5+ ♔f8 52.♕b8+ ♔g7 53.♕e5+ ♔f8 54.♕h8+ ♗g8 55.♔g6 etc.

42.f5

O lance secreto. Após 42.f×g5?! ♗a1 43.♔f4 ♗g6 44.♕a5 ♗b2 45.♕d2 ♗a1 as pretas criariam uma fortaleza. Polugaevsky imaginou que poderia ocorrer o mesmo após 42.♔f3! ♗h7 (uma peça é perdida após 42...g×f4? 43.g5 ♗d8 44.♕d4+ ou 43...♗a1 44.♕c1) 43.f5 ♗g8 com a idéia de ...♗e5 e ...f7–f6. Entretanto, em casa ele descobriu que aqui não há fortaleza: 44.♔e4 ♗a1 45.♕a3 ♗f6 46.♔d5, então ♔d6–d7–e8, ♕d6 e se ...♗c3 - ♔e7 com o inevitável f5–f6!

Agora o caminho para a vitória é bem mais difícil, pois o bispo branco fica com a diagonal a8–h1 e previne a aproximação do rei. Por outro lado, o resultado foi um final sobre o qual Polugaevsky posteriormente disse: "Essa é provavelmente a análise mais meticulosa em minha carreira. Durante a continuação a dama branca teve uma quantidade tremenda de trabalho, e foi necessário encontrar o caminho preciso de utilização de sua energia inesgotável."

42...♗e4 43.♔f2 ♗h1 44.♔e3 ♗b7 45.♕c7! (passando o lance às pretas; 45.♕d6?! ♗g2 46.♔d3 ♗f1+ 47.♔e4 ♗g2+, e o rei branco não pode romper) **45...♗g2 46.♕d6!!**



46...♗b7

Resulta que as pretas estão em *zugzwang*: 46...♗f1 (46...♗a1 47.♔f2! ♗e4 48.♕e7 e ♕×g5+) 47.♕d5! ♗c3 (47...♗e7 48.♔f2! ♗a6 49.♕c6 ♗d3 50.♕c3+; 47...♗a6 48.♕c6 ♗f1 49.♔f2 ♗d3 50.♔f3! ♗f1 51.♔e3, vencendo) 48.♔f2! ♗a6 49.♕c6 ♗d4+ 50.♔f3 ♗f1 51.♕c2 e ♔e4–d5, vencendo.

47.♔d3 ♗f3 48.♕g3 ♗d5 (prevenindo ♔c4 e esperando erguer uma fortaleza com ...♗a1 e ...f7–f6) **49.♕e3! ♔g8!**

Após 49...♗a2 50.♔e4 ♗e7 51.♕a7 ♗b1+ 52.♔d5 o rei branco atravessa a linha de fogo.

50.♔d2!!

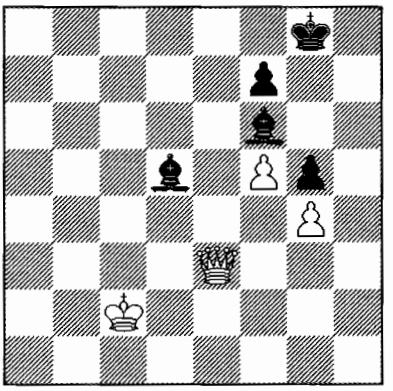
Uma manobra de rara sutileza! "As brancas desocupam a casa d3 para sua dama (de forma a deslocar o bispo de sua posição central em d5) e preparam a rota para o seu rei penetrar na posição inimiga através do trampolim b3, explorando uma nuança dificilmente perceptível: o bispo de casas pretas estará temporariamente indefeso. O imediato 50.♔c2 não daria em nada devido a 50...♔g7 51.♕d3 ♗h1!! (51...♗a2? 52.♕b5, seguido de ♔d3–e4, ♕b4 e ♔d5, vencendo) 52.♔b3 ♗e5! e ...f7–f6 com empate." (Polugaevsky)

50...♔g7

De outro modo o estado indefeso do bispo falaria mais alto: 50...♗h1? 51.♕h3 ♗a8 52.♕h6, vencendo; 50...♗a2 51.♕b6 ♔g7 52.♕b5, vencendo; 50...♗g2 51.♕g3 ♗f1 (51...♗e4 52.♔e3! ♗c2 53.♕c7 ♗a4 54.♔e4, vencendo) 52.♕f3 ♗b5 53.♕d5 ♗e8 (53...♗f1 54.♔e1!) 54.♔e3, vencendo.

51.♔c2 ♔g8

Surgiu, nas palavras de Polugaevsky, a posição de absoluto *zwgzwang* que as brancas almejavam: 51...♗d8? 52.♕e5+; 51...♗c6 52.♔b3 ♗d5+ 53.♔b4, vencendo; 51...♗g2 52.♔b3 ♔f8 53.♔c4 ♗e7 (53...♗d8 54.♔c5 ♗e7+ 55.♔b6 ♗d8+ 56.♔a7 f6 57.♔b8! ♗e7 58.♔c7 ♗d5 59.♔d7, vencendo) 54.♕g3 ♗f1+ 55.♔d5 f6 56.♕b3 ♔f7 57.♔c6+ ♔e8 (57...♔f8 58.♔d7, vencendo) 58.♕g8+ ♗f8 59.♕g6+ ♔e7 60.♕h7+ e mate.



52.♕d3! ♗c6

"Outras retiradas também não salvam as pretas: 52...♗a2? 53.♕a6; 52...♗b7 53.♔b3 ♗e5 (53...♗a1 54.♕d8+) 54.♕b5; 52...♗a8 53.♔b3 ♗e5? 54.♕d8+; 52...♗g2 53.♕g3 ♗e4+ (53...♗h1 54.♔d3) 54.♔b3 ♗d5+ 55.♔a4 ♗c6+ 56.♔a5 ♗e8 57.♕b8! ♔f8 58.♕d6+ ♔g7 59.♔b6; 52...♗h1 53.♕d6 ♔g7 54.♔b3 ♗f3 55.♕g3 ♗d5+ 56.♔a4 ♗c6+ 57.♔a5. E finalmente fica claro porque as brancas precisaram utilizar-se da manobra de triangulação com o seu rei: no

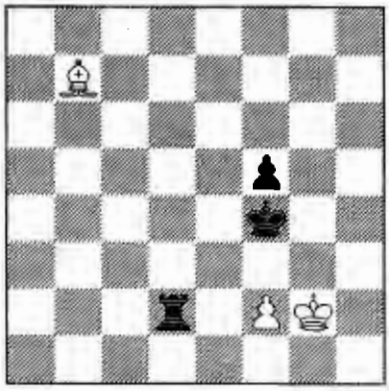
momento decisivo, seu opositor foi obrigado a recuar para g8 e o bispo de casas pretas perdeu o seu apoio." (Polugaevsky)
53.♕d6 ♗e4+ 54.♔b3 ♔g7 55.♔c4 ♗f3 56.♕g3 ♗h1 57.♕h3 ♗e4 58.♕e3 ♗c6 59.♔c5 ♗d7 60.♔d6 ♗b5 61.♕b3 ♗e2 (ou 61...♗e8 62.♕c4 ♔g8 63.♕c8 ♔f8 64.♔d5 ♗b2 65.♕d8) **62.♕b4 ♗f3 63.♕c4! ♔g8 64.♔d7 ♔f8 65.♕c5+ ♔g8 66.♔e8** (as brancas têm a dupla ameaça de ♕f8+ e ♕c4) **1–0.** As pretas abandonaram.



Lev Polugaevsky

No final seguinte, na opinião de Tal, "pelo menos 90% dos grandes mestres simplesmente teriam concordado com um empate: afinal, não é nem mesmo aparente como colocar o adversário em alguma dificuldade, muito menos colocá-lo à beira de uma catástrofe!"

Partida 22
S.Gligoric-L.Polugaevsky
Amsterdã 1970



73...♖d3

O lance secreto. "Em livros sobre finais eu nunca tinha visto esta exata posição. Enquanto eu estava deixando o salão do torneio, estava inclinado a achar que era um empate morto. Mas, ao aprofundar-me nos segredos da posição, encontrei sutilezas com as quais eu nem mesmo sonhava. Ficou claro que se o peão preto estivesse em f4, seria realmente um empate morto: o bispo não poderia ser deslocado. Mas, estando em f5, o peão não priva seu próprio rei da casa adjacente e restringe o escopo do bispo branco." (Polugaevsky)

Uma prolongada análise permitiu encontrar um plano de jogo para vencer: as pretas precisam desalojar o bispo da diagonal a8–h1 e restringi-lo o máximo possível pela perseguição com a torre, e no momento adequado avançar seu peão ...f5–f4–f3. Não é fácil para as brancas se defenderem.
74.♗c6 ♖c3 (passando o lance ao adversário) **75.♗d5**

Também após 75.♗b7!? ♔g4 76.♗d5 ♖d3! (76...f4?! 77.♗e6+ ♔g5 78.♗d5)

77.♗b7 ♖b3 78.♗d5 ♖c3! 79.♗b7 f4 ou 78.♗c6 ♖a3! 79.♗d5 (79.♗b7 ♖d3) 79...♖c3 o bispo seria deslocado da grande diagonal.

75...♔g4 76.♗e6 ♖c5 (começando a restringir o bispo) **77.♗b3 ♔f4 78.♗d1**

"Após 78.♗e6 Gligoric estava evidentemente com receio de 78...♔e4, quando em vista da ameaça da marcha do peão ...f5–f4–f3 seria necessário 79.♗f7. E ele ainda não queria estar na situação de ter que fazer lances únicos." (Polugaevsky)

78...♖c6! 79.♗h5

Após 79.♗e2 (79.♗f3?? ♖g6+) 79...♖g6+ 80.♔f1 ♔e4 81.♗d1 ♖d6 82.♗h5 (82.♗c2+? ♔f3) 82...♖h6 83.♗f7! (83.♗d1 ♖h1+ 84.♔e2 ♔f4, vencendo; 83.♗e8? ♔f3 84.♔g1 ♖e6 85.♗d7 ♖e1+ 86.♔h2 f4, vencendo) as brancas se seguram por um fio.

79...♖h6 80.♗d1 (80.♗e8 ou 80.♗f7 - 80...♔e4!) **80...♖g6+ 81.♔f1 ♖d6**

"Apertando o nó muito lentamente." (Polugaevsky)

82.♗h5 (mover o bispo para c2, b3 ou a4 é ruim por causa de 82...♔f3) **82...♖d7** (também era possível jogar 82...♖h6 83.♗d1 ♖h1+ ou 83.♗f7 ♔e4) **83.♔g2 ♖g7+ 84.♔f1 ♔e4 85.♗d1 ♖d7 86.♗h5**

Novamente o único lance: 86.♗e2? f4, 86.♗c2+? ♔f3 ou 86.♔e2? ♖c7!, e as brancas estão em *zugzwang*.

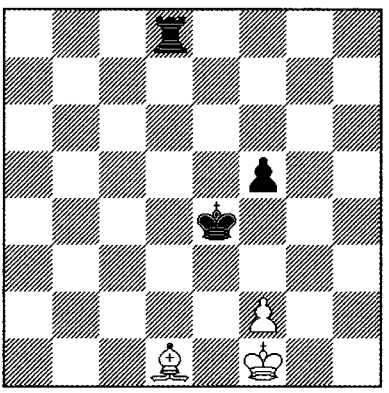
86...♖h7 87.♗e8

É perigoso 87.♗d1?! ♖h1+ 88.♔e2 ♔f4 (evitando uma armadilha - 88...♖×d1? 89.♔×d1 ♔f3 90.♔e1 ♔g2 91.f4!, empatando) 89.♗a4 ♖a1 90.♗d7 ♖c1 (com a ameaça de 91...♖c2+ 92.♔f1 ♔f3) 91.♗e6 ♔e5 e ...f5–f4.

87...♖h6!?

"Não vendo como seguir fortalecendo sua posição, as pretas tomam uma nova decisão. Já que elas "sugaram" o máximo com sua torre na sétima fila, elas a mudaram para a oitava. Mas primeiramente ela retorna à sexta fila, ao mesmo tempo tanto para mascarar sua intenção e acalmar a vigilância do adversário como esperar, finalmente, para ver como o bispo se comportaria em sua nova diagonal." (Polugaevsky)

88.♗a4 ♖d6 89.♔g2 ♔f4 90.♗e8 ♖b6 91.♗a4 ♖a6 92.♗d1 ♖g6+ 93.♔f1 ♖d6 94.♗h5 ♖h6 95.♗f7 ♔e4 96.♗b3 ♖c6 97.♔g2 ♖c1 98.♗f7 ♖c7 99.♗h5! (99.♗a2? ♖b7! e 100...f4, vencendo) **99...♖g7+ 100.♔f1 ♖g8 101.♗d1 ♖d8**



102.♗a4?

O erro fatal. A um empate posicional levaria 102.♗h5 (o único lance) 102...♖h8 103.♗f7!, por exemplo: 103...f4 104.♔g2 f3+ 105.♔g3 ♖h6 106.♗e8, com igualdade.

102...♖c8! 103.♗d7

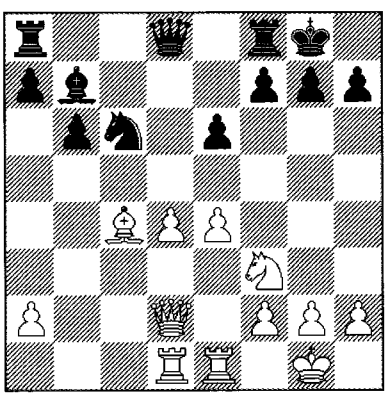
Infelizmente o bispo já não alcança a diagonal e8–h5. As brancas também perderiam após 103.♗d1 f4 104.♔g2 ♖g8+ 105.♔f1 f3 ou 103.♗b3 f4 104.♔g2 ♖c7! 105.♗d1 ♖g7+ 106.♔f1 f3, vencendo.

103...♖c5!! (uma emboscada!) **104.♔e2** (104.♗e8 f4! 105.♗g6+ ♔f3, e aqui não há xeque em h5; 104.♔g2 f4 105.♗g4 ♖g5, vencendo) **104...f4 105.♗e8 f3+ 106.♔d2 ♖d5+ 107.♔c2 ♔f4 108.♗f7 ♖g5,** e em vista de 109.♔d2 ♖g2 110.♔e1 ♖g1+ 111.♔d2 ♖f1, as brancas abandonaram.

Duas medalhas de prata (1961 e 1965) e duas de ouro (1967 e 1968) em Campeonatos da URSS, desempenhos esplêndidos nas equipes da URSS em Olimpíadas – todos esses sucessos para Polugaevsky foram ofuscados pelos seus fracassos regulares nas classificações para os Torneios Interzonais. Entretanto, no Zonal, 37° Campeonato da URSS (Moscou 1969), ele finalmente quebrou a tradição sombria, dividindo a primeira colocação com Petrosian, à frente de Geller, Smyslov, Taimanov, Stein e Tal. A crista dessa onda foi atingida na seguinte partida altamente espetacular, que deu um poderoso ímpeto para o desenvolvimento da teoria da Defesa Semi-Tarrasch.

Partida 23
L.Polugaevsky-M.Tal
37° Campeonato da URSS,
Moscou 1969, 2ª rodada
Gambito da Dama D41

1.c4 ♘f6 2.♘c3 e6 3.♘f3 d5 4.d4 c5 5.c×d5 ♘×d5 6.e4 ♘×c3 7.b×c3 c×d4 8.c×d4 ♗b4+ 9.♗d2 ♗×d2+ 10.♕×d2 0–0 11.♗c4 ♘c6 12.0–0 b6 (12...♕d6!? Portisch-Polugaevsky, Portoroz 1973) **13.♖ad1!** (13.♖fd1 – *volume 1, partida 145*) **13...♗b7 14.♖fe1**



14...♘a5!?

A partida Spassky-Petrosian (5ª partida do *match*, Moscou 1969), jogada não muito antes, seguiu 14...♖c8 15.d5! e×d5 16.♗×d5 (*partida 76*).

"Muitos comentaristas, inclusive Tal, recomendaram o imediato 14...♘a5 ou 14...♖c8 15.d5 ♘a5", recorda Polugaevsky. "Ocorre que eles então não sabiam que havíamos analisado bastante justamente essa continuação em Dubna, onde Spassky estava se preparando para o seu *match* contra Petrosian, e eu simultaneamente me preparava para meu *match* com Alexander Zaitsev pelo título de campeão da URSS. Ao completar nossa análise conjunta, Boris e eu acordamos que um ou outro tinha o direito de empregá-la na primeira oportunidade conveniente."

15.♗d3 ♖c8

Merece atenção 15...♕d6, bem como o profilático 15...h6, embora após 16.d5! e×d5 17.e5 ♘c4 18.♕e2 ♕c7 19.♘d4 ♖ae8 20.f4 as brancas tenham compensação pelo peão (Gulko-Yusupov, Riga 1995).

16.d5! e×d5

Se 16...♕d6!?, as brancas podem lutar pela iniciativa através de 17.d×e6 (também pode ser jogado 17.♕g5 ou 17.♕e3) 17...♕×e6 (17...f×e6 18.♗b5!?) 18.♘d4 ♕e5 19.♘f5 (Dokhoian-S.Webb, Moscou 1989).

17.e5!

Um inesperado sacrifício de peão por ataque. É importante que as peças menores das pretas estejam fora de jogo e é difícil para elas vir em socorro de seu rei.

17...♘c4

Uma ativação lógica do cavalo. Após outras respostas, as brancas normalmente mantêm melhores perspectivas:

1) 17...h6 18.♕f4! seguido por 19.♕f5 g6 20.♕g4 e em alguns casos h2–h4(–h5) e ♘d4, preparando a ruptura e5–e6;

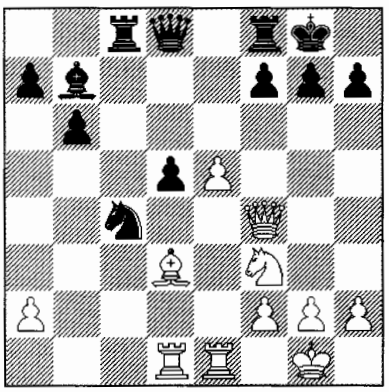
2) 17...♕e7 18.♕f4 f5 (18...f6 19.♗f5!? ♖cd8 20.♕h4 g6 21.e×f6 ♕×f6 22.♘g5 h5 23.♗e6+ ♔g7 24.♕g3 com a iniciativa pelo peão) 19.♘d4 (não é claro 19.♗×f5 g6 20.♕g5 ♕×g5 21.♗e6+ ♔g7 22.♘×g5 ♖c2!) 19...g6 20.h4 ♘c6 21.♘b5 ♕e6?! 22.h5 ♖cd8 23.h×g6 h×g6 24.♖e3 ♖d7 25.♗c2! com pressão (Bagirov-Zhuravlev, Daugavpils 1974);

3) 17...d4 18.♘g5! (18.♘×d4 ♘c4!) 18...h6 19.♘h7 ♘c4 20.♕f4 ♘b2, e no caso de 21.♘f6+!? ♔h8 22.♖d2 ♘c4 23.♗×c4 ♖×c4 24.♖d3 ♖c3 (24...♗c8? 25.g4!) 25.♖×d4 (Burgess) 25...♕c8! as pretas se defendem, mas após 21.♘×f8! ♘×d1 22.e6 ♖c7 (22...f×e6 23.♘×e6 ♕d5 24.♗e4!) 23.♘h7! ♖e7 (23...f×e6 24.♖×d1) 24.e×f7+ ♖×f7 25.♕e5 as brancas devem ganhar;

4) 17...g6 18.♕h6 (Polugaevsky) 18...f5 (não 18...f6? 19.♗×g6, vencendo) 19.h4! (nada é conseguido por 19.e×f6 ♕×f6! 20.♘g5 ♖c7 21.♘e6 ♕×f2+ 22.♔h1 ♖e7) 19...♕e7 20.h5 ♕g7 21.♕g5 com duradoura compensação posicional pelo peão sacrificado.

18.♕f4

A posição crítica de toda a variante.



18...♘b2?

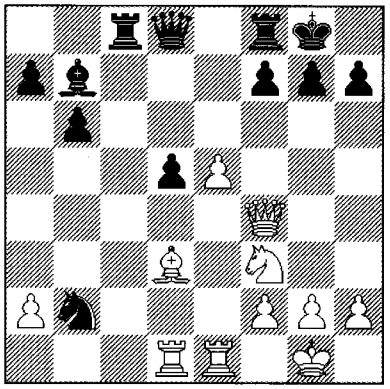
Permitindo uma combinação brilhante. "Tal tenta trocar o perigoso bispo branco, mas o que mais poderia ter feito? Se 18...h6 segue 19.♕f5 g6 20.♕h3 ♔g7 21.e6 f×e6 *(? — G.K.)* 22.♘d4, e a posição das pretas entra em colapso." (Polugaevsky) Entretanto, após 21...♕f6! o final não é claro. Por isso, merece consideração 20.♕g4!? ♔g7 (20...h5 21.♕g3) 21.♘d4.

Na opinião de Polugaevsky, "as pretas também perdem rapidamente após 18...♖c6 19.♘g5 h6 20.♗h7+ ♔h8 21.♘×f7+ ♔×h7 22.♘×d8 ♖×f4 23.e6." Mas eu não concordo com isso: após 23...♖f8! 24.e7 ♖e8 24.♘×c6 ♗×c6 as pretas estão perfeitamente bem. E se 23.♘×b7, então 23...♖e4! (é inferior 23...♖e6 24.♖×d5 ♖f5 25.f4! ♖×f4 26.♘d8 ♖e8 27.e6) 24.♖×e4 (24.f4 ♘b2!) 24...d×e4 25.♘d8 ♖c7 26.♘e6 (26.e6 ♘b2) 26...♖c8 27.♖c1 (27.♖d7 ♘×e5, com empate) 27...♔g6 28.g4 b5 29.♘d4 ♖d8 30.♘c6 ♖e8 com final empatado.

Em lugar de 19.♘g5 a melhor continuação é 19.♘d4! ♖c7, e agora não 20.♗×h7+? ♔×h7 21.♖d3 ♗c8! 22.♘f5 ♖e8 23.g4 (23.♖h3+ ♔g8 24.♘×g7 ♖×e5, vencendo) 23...f6 24.♖h3+ ♔g8 25.♘h6+ g×h6 26.♕×h6 (Spasov-Kostakiev, correspondência 1997) 26...♗×g4!, vencendo, ou 20.♘b5 ♖c5!, com equilíbrio, mas 20.♖e2 ou 20.♗f5 com a idéia de e5–e6, mantendo compensação duradoura pelo peão.

Além de 18...♖c6, também leva a jogo pouco claro 18...g6!? 19.♕h6 f5, e se 20.e×f6, então 20...♕×f6 21.♘g5 ♖c7 22.♘e6 ♕×f2+ 23.♔h1 ♖e7! (Burgess). Possivelmente, mesmo que com o cavalo em c4, 20.h4!? seja mais promissor.

A esplêndida vitória de Polugaevsky (sobre o grande Tal!) abalou a crença das pretas nessa variante de abertura, embora, como na análise objetiva mostrada, seus recursos defensivos fossem perfeitamente consideráveis.



19.♗×h7+! (Polugaevsky acertou Torre com um golpe tático similar em Londres 1984) **19...♔×h7 20.♘g5+ ♔g6**

Após 20...♔g8 21.♕h4 ♕×g5 22.♕×g5 ♘×d1 23.♖×d1 começa a fase técnica: 23...♖c2?! 24.♕e7! (Graeser-Eickhoff, correspondência 1986) ou 23...♖fe8 24.h4! etc. **21.h4!!**

"Esse lance preparado de força terrível é o ponto alto da combinação! Aqui há a ameaça de 22.h5+! ♔×h5 23.g4+ ♔g6 25.♕f5+ ♔h6 26.♕h7+ ♔×g5 27.♕h5+ ♔f4 28.♕f5 mate." (Polugaevsky) Tal pensou por muito tempo aqui...

21...♖c4

"Uma resposta forçada. 21...f5 não salvaria as pretas devido a 22.♖d4! com a mesma idéia de 23.h5+ ou 23.♕g3 *(ou 23.♖e3 – G.K.)*, enquanto se 21...♕d7 as brancas venceriam com 22.e6 f×e6 23.♕g4 ♖f6 24.♘×e6+ ♔h6 25.♖e5 g6 (25...♔h7 26.♘g5+) 26.♕g5+" (Polugaevsky). Ou 25...♕f7 26.♖h5+! e ♕×g7 mate (Dimov-Tsolov, correspondência 1990). Outros lances também foram tentados:

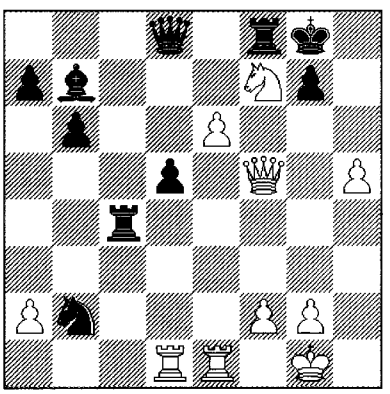
1) 21...♘×d1 22.h5+ ♔h6 (22...♔×h5? 23.g4+) 23.♘e6+ ♔h7 (23...g5 24.h×g6+ ♔×g6 25.♕g4+ ♔h6 26.♕g7+ ♔h5 27.♘f4+ ♔h4 28.g3 mate - Burgess) 24.♘×d8 ♖c×d8 25.♖×d1 ♖de8 26.♕f5+ ♔g8 27.♕d7 ♗a8 28.f4... 1–0 (D.Gurevich-Massana, Nova Iorque 1985);

2) 21...♕e7 22.♖d4! (22.♖e3!?; a torre deve ser incluída no ataque: por outro lado 22.h5+ ♔h6! 23.♘×f7+ ♔h7 24.e6 ♕f6! 25.♕×f6 g×f6 não é claro - Burgess) 22...♔h6 (22...♘c4 23.♖d3! e ♖g3, vencendo) 23.♘e4+ ♔h7 (23...g5 24.♘×g5 f5 25.e×f6!; 23...♔g6 24.h5+! ♔h7 25.♘g5+ ♔g8 26.♕f5 ou 25...♔h6 26.♘e6+ ♔h7 27.♕f5+ ♔g8 28.♘g5 g6 29.h×g6 f6 30.e×f6! ♕×f6 31.♕h3 ♕×g6 32.♘e6, vencendo) 24.♘f6+! g×f6 25.♕f5+ ♔h6 26.e×f6! ♕×e1+ 27.♔h2 ♖g8 28.g4... 1–0 (Krenburn-Ninov, correspondência 1994-96).

É claro, todas essas vistosas variantes não necessariamente esgotam os recursos de ataque das brancas.

22.h5+ (posteriormente 22.♖d4!? também foi jogado - Junior) **22...♔h6** (22...♔×h5? 23.g4+, e mate em três lances) **23.♘×f7+ ♔h7 24.♕f5+ ♔g8 25.e6!!**

As brancas literalmente gastaram somente poucos minutos nesses 25 lances. "Dando uma olhada nessa posição, eu não podia acreditar em meus olhos: ela havia sido alcançada naquela manhã no tabuleiro de Polugaevsky no saguão do hotel! Seu trabalho analítico nessa variante lembra os melhores exemplos do trabalho de Botvinnik." (Geller)



25...♕f6!

A única forma de evitar derrota imediata do tipo 25...♘×d1? 26.e7 ♕e8 27.e×f8♕+ ♕×f8 28.♘h6+ g×h6 29.♕g6+ ♔h8 30.♖e8 ou 25...♕e7? 26.h6! (com a picante ameaça de 27.h7 mate) 26...♖h4 27.♖d4! ♖×f7 (27...♖×h6 28.♘×h6+ g×h6 29.♖g4+) 28.e×f7+ ♕×f7 29.♕×f7+ e ♖×h4.

26.♕×f6 g×f6 27.♖d2!

"Isso torna o ataque mais lento. 27.♘d6 era mais enérgico," escreveu Polugaevsky em seu livro, mas no *Informador 8* ele acrescentou 27...♘×d1 (eu acho que 27...♖h4!? também não perde) 28.e7 ♖c1!. Realmente, esse final tem um ar de empate: 29.♘×b7 ♖e8 30.♘d6 ♖×e7 31.♖×e7 d4 com igualdade, 29.e×f8♕+ ♔×f8 30.♘×b7 ♘c3 31.♖×c1 ♘e2+ 32.♔f1 ♘×c1 com igualdade, ou 29.h6 ♖b8 30.♘×b7 ♖e8 31.♘d6 ♖×e7 32.♖×e7 ♘e3+ 33.♔h2 ♘g4+ 34.♔g3 ♘×h6 com igualdade (Naumkin-Nevanlinna, Jyvaskyla 1993).

27...♖c6!

Tanto 27...♘a4 28.♘d6! (28.e7? ♔×f7) 28...♗c6 29.e7 ♖e8 30.♘×c4 d×c4 31.♖d6, quanto 27...♖b4 são insuficientes, embora não devido a 28.a3 (Polugaevsky) 28...♖b3! (28...♘c4? 29.♖d3!) 29.♘h6+ (Burgess recomenda 29.♖d4 ♖×a3? 30.♖g4+ ♔h7 31.e7 ♖e8 32.h6 vencendo, mas após 29...♗c6! não há vitória) 29...♔h7 30.♘g4 ♔g7 31.♖c1 ♘c4 32.♖×c4 d×c4 33.♖d7+ ♔h8! 34.♖×b7 ♖b1+ 35.♔h2 ♖e1 com igualdade, mas em vista de 28.e7! ♔×f7 29.e×f8♕+ ♔×f8 30.h6 ♘a4 (30...♗a6 31.a3!) 31.♖de2 ♖e4 32.♖×e4 d×e4 33.♖d1! com invasão decisiva da torre.

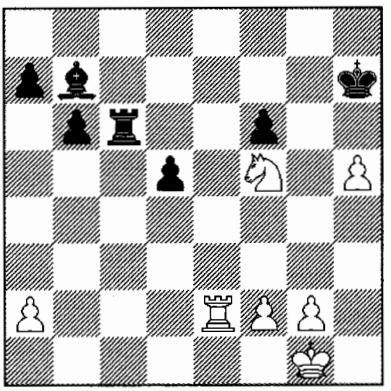
28.♖×b2 ♖e8?

"Em grande apuro de tempo as pretas não aproveitam sua última chance - 28...♗c8!, quando as brancas poderiam ter tido numerosas dificuldades para converter sua vantagem no final", considerou Polugaevsky, e aqui indicou dois possíveis caminhos:

1) 29.e7 ♖e8 30.♘d8. Aqui, a meu ver, após 30...♖c7 31.♖be2 d4! (31...♗g4?! 32.♖e3 ♗×h5? 33.♖g3+ ♔h7 34.♖h3 ♔g6 35.♘e6!) 32.♖d2 (o que mais?) 32...♖e×e7 33.♖×e7 ♖×e7 34.♖×d4 ♖d7! 35.♖×d7 (ou 35.♘c6 ♖×d4 36.♘×d4 ♗g4) 35...♗×d7 36.f3 b5 37.♔f2 b4 38.♔e3 a5 39.♔d4 ♗e8! as pretas eliminam o peão inimigo e obtêm o empate;

2) 29.♘h6+! ♔h7 30.♘f5 ♖×e6 31.♖c1. Isso realmente mantém a vantagem - 31...♔g8 32.♖d2! (32.♖bc2 ♖e5!) 32...♖d8 33.♘d4 ♖e7 34.f3 ♖de8 35.♖c6!, ou 32...♖e5 33.♘g3 ♖d8 34.♖c7, embora as brancas ainda tenham muito trabalho a fazer.

29.♘h6+! ♔h7 30.♘f5 ♖e×e6 31.♖×e6 ♖×e6 32.♖c2 ♖c6 33.♖e2!



33...♗c8

Se 33...♖c7 34.♖e6! (Polugaevsky), por exemplo: 34...d4 35.♘×d4 ♔h6 36.♖×f6+ ♔×h5 37.♖d6 ou 34...♖d7 35.♖×f6 d4 36.♔f1 d3 37.♔e1 d2+ 38.♔d1 ♗e4 39.♘d6 ♗×g2 40.♔×d2 ♗f3 41.h6! com vitoriosa marcha do rei. Também é mau para as pretas o final de torre após 34...♗c8 35.♖×f6 ♗×f5 36.♖×f5 ♖c1+ 37.♔h2 ♖c2 38.♖f7+ ♔h6 (38...♔g8 39.♖×a7) 39.g4! ♖×a2 40.♔g3 ♖a1 41.♖d7, quando o peão passado das brancas é superior.

34.♖e7+ ♔h8?!

No entanto, mais tenaz seria 34...♔g8

35.♘h4 ♖c1+ (35...f5 36.♖×a7 d4 37.♔f1) 36.♔h2 ♖c4 37.f4! ♖×f4 38.♘g6 ♖f5 39.g4 ♖g5 40.♖e8+ ♔g7 41.♖×c8 ♖×g4 42.♔h3 ♖a4 43.♔g3 ♖×a2 44.♘f4, e o peão h, apoiado pela torre e pelo cavalo, decide a partida.

35.♘h4 f5 36.♘g6+ ♔g8 37.♖×a7 1–0. As pretas abandonaram.

Em seu primeiro Torneio Interzonal (Palma de Mallorca 1970) Polugaevsky terminou um ponto atrás da zona de classificação (entre os seis primeiros), embora o otimista Larsen antes do início do torneio o tenha mencionado como seu adversário na... final do *Match* de Candidatos! Alguma consolação foi dada pelo empate com luta com as pretas com o vencedor do torneio e futuro campeão mundial, o formidável Bobby Fischer.

Partida 24
R.Fischer-L.Polugaevsky
Torneio Interzonal,
Palma de Mallorca 1970, 11ª rodada
Abertura Reti A11

1.c4!?

"Meu treinador, Grande Mestre Boleslavsky, e eu imaginávamos que Fischer 'viria para cima' de mim! Não tínhamos dúvida de que ele começaria a partida com 1.e4, e isso significava uma Siciliana. Eu cheguei para a partida uns 30 segundos atrasado e senteime frente ao tabuleiro. O que é isso? Ali não estava Fischer, e no tabuleiro o peão branco estava em c4. Eu pensei que havia me confundido de tabuleiro. Levantei-me, olhei para o tabuleiro mural e compreendi: toda a minha preparação de abertura havia sido em vão, já que virtualmente pela primeira vez em sua vida Fischer jogou 1.c4. E isso em desacordo com sua inacreditável afeição por seus esquemas favoritos de abertura." (Polugaevsky)

1...♘f6 2.g3 c6! 3.♗g2 d5 4.♘f3 ♗f5?!

Visando a usual "posição de Lasker" (*volume 1, partidas 71 e 108*). Mas com esta ordem de lances é melhor aceitar o sacrifício de peão - 4...d×c4!. O peão não pode ser recuperado imediatamente: 5.♕c2 b5 6.a4 (6.b3 c×b3 7.a×b3 ♗b7) 6...♗b7 7.b3 c×b3 8.♕×b3 a6 ou 5.a4 ♘a6 6.♕c2 ♕d5, 5...♕d5 ou 5...♗e6 com jogo pouco claro (mas não 5...b5? 6.a×b5 c×b5 7.♘d4!).

5.♕b3?!

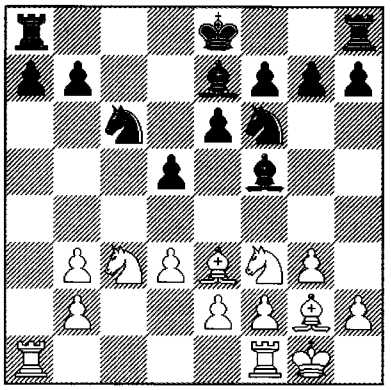
É correto 5.c×d5! e somente após 5...c×d5 - 6.♕b3 com vantagem: 6...♕b6 7.♕×b6 a×b6 8.♘c3 ♘c6 9.d3 e6 (9...e5!?) 10.♘b5 (Portisch-Smyslov, Wijk aan Zee 1972) ou 6...♕c8 7.♘c3 e6 8.d3 ♘c6 9.♗f4 ♗e7 10.0–0 0–0 11.♖ac1 ♗g6 12.♘e5 ♘d7 (12...♘×e5? 13.♘×d5!) 13.♘×g6 h×g6 14.h4! ♘c5 15.♕d1 ♕d8 16.d4 ♘d7 17.e4 (Kortchnoi-Karpov, 15ª partida do *match*, Moscou 1974).

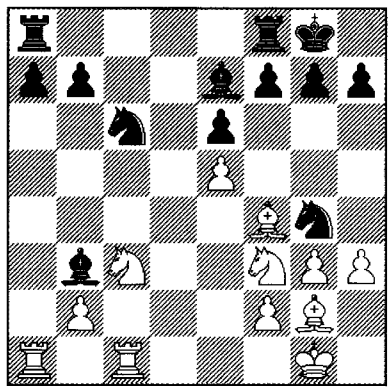
Neste caso 5...♘×d5?! é insuficiente. Em uma partida de treinamento disputada muitos anos atrás com o Grande Mestre Bagirov (simultânea com relógio, Baku 1975) eu respondi 6.d3, e em seguida o centro de peões começou a se movimentar. As pretas perderam rapidamente.

5...♕b6! 6.c×d5 ♕×b3 7.a×b3 c×d5

Mas aqui 7...♘×d5! é melhor, por exemplo: 8.♘c3?! (8.d3 com igualdade) 8...♘b4! 9.♘d4? (9.0–0 e6) 9...e5! 10.♖×a7 (10.♘×f5 ♘c2+) 10...♖×a7 11.♘×f5 ♘c2+ 12.♔d1 ♘a1 13.d3 g6 14.♗e3 ♖a6 15.♘h4 ♘×b3... 0–1 (Sumiacher-Polugaevsky, Mar del Plata 1971). As nuanças da Abertura Réti, bem como de muitas outras aberturas, só estavam começando a ser desvendadas naquela época...

8.♘c3 ♘c6 9.d3 e6 10.0–0 ♗e7 (na opinião de Lev Abramovich, seria mais ativo jogar 10...♗c5!? 11.♘a4 ♗d6 ou 11.♗g5 0–0, mas não 10...♔d7?! 11.♖d1 com a ameaça de e2–e4) **11.♗e3!**





11...♘g4!

Contra 11...0–0 as pretas não gostavam de 12.♘d4! ♘×d4 13.♗×d4 a6 14.e4. "Teria sido particularmente desagradável jogar posição tão passiva contra Fischer (*digamos, 14...♗g6 15.e×d5 ♘×d5 16.♘×d5 e×d5 17.♖fe1 ♖fe8 18.♖e3 ♖ad8 19.♖ae1 ♔f8 20.b4!? f6 21.♖×e7 ♖×e7 22.♗c5 ♖dd7 23.♖×e7 ♖×e7 24.♗×d5 b6 25.♗×e7+ ♔×e7 26.d4 etc – G.K.*). Eu senti que tinha que encontrar algum meio de romper o equilíbrio, mesmo ao custo de um lance irracional." (Polugaevsky)

12.♗f4 0–0 13.e4!? (é mais tranqüilo 13.♖fc1, por exemplo: 13...♗c5 14.♘d1 ♗b6 15.b4! ♖fc8 16.b5 ♘d4 17.♖×c8+ ♖×c8 18.♘×d4 ♗×d4 19.h3 ♘f6 20.♗e3 com vantagem mínima) **13...d×e4 14.d×e4 ♗g6 15.e5** (ameaçando 16.h3 ♘h6 17.g4, quando o cavalo preto fica fora de jogo) **15...♗d3!**

O bispo "morto" retorna à vida! Começa o tiroteio tático.

16.♖fd1! (se 16.♖fc1 poderia seguir 16...♗c5! 17.♘d1 ♗b6 18.h3 ♘h6 19.g4 f6, com igualdade) **16...♗c2 17.♖dc1**

"Após 17.♖d2 ♗×b3 18.♖d7 (18.h3 g5!) 18...♗c5 19.♘e4 ♗b6, com a ameaça de 20...♗d5, as pretas estão bem." (Polugaevsky)

17...♗×b3 18.h3

O ápice da batalha.

18...g5! (é claro, não 18...♘h6? 19.♘d2!) **19.h×g4** (19.♗×g5? ♗×g5 20.♘×g5 ♘g×e5) **19...g×f4 20.♘d2!** (é inferior 20.g×f4 ♖fd8!) **20...f3!!**

"As pretas jogam de acordo com o princípio favorito do próprio Fischer – responder golpe com golpe." (Polugaevsky)

21.♗×f3 (21.♘×f3?! ♖fd8 ou 21.♘×b3 f×g2 22.f4 ♖fd8, com igualdade) **21...♘×e5 22.♗g2**

Forçado, já que não se obtém nada com 22.♗×b7 ♖ab8 23.♗g2 (23.♖×a7? ♗c5! 24.♖a5 ♘d3 25.♘×b3 ♗×f2+ 26.♔f1 ♘×c1 27.♘×c1 ♗e3, vencendo) 23...♘×g4, com igualdade, e novamente 24.♖×a7? é ruim em vista de 24...♗c5!

22...♗d5 23.♘×d5 (se 23.♗×d5!? e×d5 24.♘×d5 as pretas estão planejando 24...♗d8 25.f3 f5 "com bom contrajogo") **23...e×d5 24.♖c7**

"24.♗×d5 perde por 24...♖ad8" (Polugaevsky). Não, após 25.♖c7! as brancas não estão perdidas, mas lutam apenas por um empate: 25...♘g6 (25...♖×d5 26.♖×e7, com igualdade; 25...♖fe8 26.♘e4! ♖×d5 27.♖×e7 ♖×e7 28.♘f6+ e ♘×d5, empatando) 26.♗e4 ♖×d2 27.♗×g6 ♗f6 (27...f×g6 28.♖×e7) 28.♗e4 etc.

24...♗d8! (a manobra do bispo para b6 expõe a fraqueza da casa f2) **25.♖×b7 ♗b6 26.♗×d5 ♖ad8 27.♘e4 ♘×g4 28.♖d1 ♔g7 29.♖d2 ♘f6**

Confiando nos bispos de cores opostas, os quais anunciam um empate morto.

30.♘×f6 ♔×f6 31.♖d3 ♔g7! 32.♔g2 ♖b8 33.♖d7 ♖bd8 34.♗c4 ♖×d7 35.♖×d7 ♔g6 36.g4 ♖d8! 37.♗×f7+ (37.♖×f7 ♖d4!) **37...♔g5 38.♖×d8 ♗×d8 ½-½**

"Fischer ficou tão perturbado por isto, que assinou a planilha e rapidamente deixou o salão." (Polugaevsky) Um duelo tenso!

Não é difícil adivinhar porque, em partida tão importante, Fischer evitou seu lance favorito 1.e4. Seu adversário era um proeminente especialista na Defesa Siciliana, especialmente na Variante Najdorf – a arma favorita do próprio americano. A contribuição de Polugaevsky para a teoria dessa abertura é provavelmente até mais significativa do que a de Fischer. Os exemplos seguintes fornecem a evidência.

Partida 25
E.Geller-L.Polugaevsky
Match-Torneio,
Portoroz 1973, 1ª rodada
Defesa Siciliana B96

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 c×d4 4.♘×d4 ♘f6 5.♘c3 a6 6.♗g5

Após o lance de Fischer 6.♗c4 a contagem em partidas de Polugaevsky estava esmagadoramente favorável às pretas! Não era sem razão que Karpov sempre preferia o tranqüilo 6.♗e2.

6...e6 7.f4 ♘bd7!?

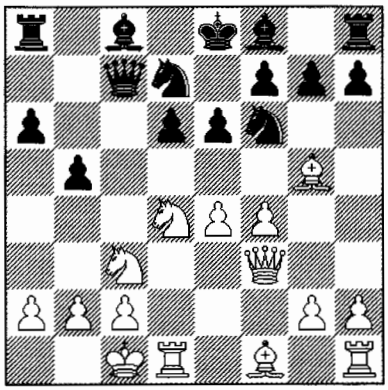
O lance patenteado de Polugaevsky (juntamente com 7...b5!? – *partida 26*). Anteriormente, nas suas próprias palavras, após 7...♗e7 8.♕f3 ♕c7 9.0–0–0 ♘bd7 10.g4 b5 11.♗×f6 ♘×f6 *(Fischer também tentou 11...g×f6?! – G.K.)* 12.g5 ♘d7 13.a3 (13.f5!?) 13...♖b8 14.♗h3 as pretas ficam sob um ataque, sem de fato cometer um único erro! Por isso as pretas economizam um tempo a fim de criar contrajogo na ala da dama.

8.♕f3

Contra 8.♗c4 o lance 8...♕b6!? tinha uma boa reputação. Mais tarde 8.♕e2 também foi tentado, mas sem sucesso particular: 8...♕c7 9.0–0–0 b5 10.g3 (10.g4; 10.a3; 10.f5) 10...b4 11.♘d5!? e×d5 12.♗g2 (12.e×d5+ ♗e7 13.♘f5 ♘c5! 14.♘×g7+ ♔d8 Yudasin-Gelfand, Interzonal de Manila 1990) 12...♗e7 13.♘f5 (13.e×d5 0–0!) 13...♘b6 (13...h6!?) 14.♘×g7+ ♔f8 (14...♔d8!?) 15.♗h6 ♔g8 16.♘h5 ♘g4 17.♗g7 ♕c4! 18.♕×c4 ♘×c4... 0–1 (Shirov-Gelfand, Dos Hermanas 1995).

8...♕c7 9.0–0–0 b5

A primeira posição crítica.



10.♗d3

"Após o *match* pelo campeonato mundial em Reykjavik esse lance rapidamente ganhou popularidade. Na verdade, Fischer não jogou 7...♘bd7, mas 7...♗e7. No entanto, pode-se facilmente presumir que Spassky tivesse preparado 10.♗d3 contra ambos os métodos de desenvolvimento para as pretas. Sem dúvida, todas essas continuações eram bem conhecidas por Geller, que havia trabalhado com Spassky durante o período do *match*." (Polugaevsky) Consideremos também outras

idéias:
1) 10.a3?! ♖b8! 11.♗×f6 ♘×f6 12.g4 b4 13.a×b4 ♖×b4 14.g5 ♘d7 15.f5?! (15.♕h3) 15...♘e5 16.♕h3 ♕b6! (o tempo extra faz-se sentir: as pretas tomaram a iniciativa!) 17.♘b3 ♗e7! 18.g6 f×g6 19.f×e6 ♖×b3!? (na minha opinião, também é forte 19...♗b7 20.♗g2 0–0 21.♖hf1 ♖×f1 22.♖×f1 a5 23.♘d2 a4 24.♕g3 ♗c6 com ataque) 20.c×b3 ♕×b3 21.♕g3 (uma defesa mais tenaz é 21.♖d4!? ♗×e6 22.♖b4 ♕×b4 23.♕×e6 ♕b7 24.♘d5 ♕d7 25.♕×d7+ ♔×d7 26.♗×a6 com chances de salvar a partida) 21...♗×e6 22.♘e2?! (é mais agudo 22.♘d5 ♕a4!) 22...0–0! 23.♕×b3 ♗×b3 ... 0–1 (Bronstein-Polugaevsky, Moscou 1967);
2) 10.e5!? (uma tentativa crítica) 10...♗b7 11.♕h3 d×e5 12.♘×e6 f×e6 13.♕×e6+ ♗e7 com a seqüência 14.♗×f6 g×f6 15.♗e2 h5 16.♘d5 ♗×d5 17.♖×d5 ♘c5 18.♕f5 ♕c6 19.♕g6+ ♔f8 e ...♕e8, com igualdade.(Van der Wiel-Kasparov, Amsterdã 1991), 14.♘×b5 a×b5 15.♗×b5 ♗e4! (Kamsky-Gelfand, Linares 1993) ou 14.♗×b5 a×b5 15.♘×b5 ♕c6 16.♘d6+ ♔d8 17.f×e5 ♔c7 18.♕×e7 ♖×a2 19.e×f6 ♖a1+ 20.♔d2 ♕d5+ 21.♔c3 ♕a5+ 22.♔d3 ½-½ (Nisipeanu-Shirov, Las Vegas 1999);
3) 10.♗×b5!? (outra tentativa aguda) 10...a×b5 11.♘d×b5 ♕b8 12.e5 ♖a5! 13.e×f6 g×f6 14.♗h6! ♗×h6 15.♘×d6+ ♔e7 16.♔b1 ♘b6?! 17.♕e4 (17.♘ce4!) 17...♖d8 18.♘db5?! (18.♕b4) 18...♖×b5 (18...♕×f4!?) 19.♘×b5 ♘d5! 20.c4 (20.♕d3!?) 20...♗a6! 21.c×d5 ♕×b5 22.♖he1? (22.d×e6 ♕d3+!; 22.♖d4!?) 22...♗b7! 23.♕×h7 ♗×d5 24.♕×h6 ♖b8! 25.♖d2 ♗×a2+!... 0–1 (Balashov-Polugaevsky, Interzonal de Manila 1976).

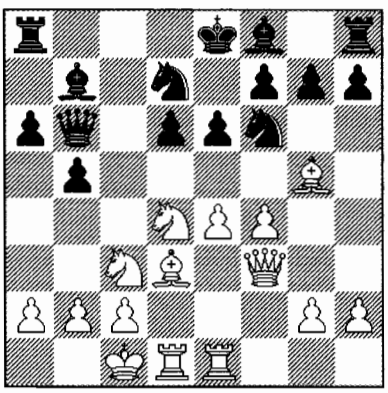
O imediato 16...♖d8! é mais preciso, por exemplo: 17.♖he1 ♘b6 18.♘cb5 ♗a6! (18...♖×b5?! 19.♘×b5 Timman-Gelfand, Wijk aan Zee 2002) 19.♘f5+ (19.♕c3? ♖×b5) 19...♔f8 20.♕c3! ♖×b5 21.♕×f6 ♖×b2+! 22.♕×b2 ♘d5 23.♖×d5! ♕×b2+ 24.♔×b2 ♗g7+ 25.♘×g7 ♖×d5 ½-½ (Lutz-Gelfand, Dortmund 2002) em vista de 26.♘×e6+ f×e6 27.♖×e6 ♗f1 28.g3 ♖b5+.

Dessa forma, a teoria está ainda inclinada à conclusão de que o ataque direto não vence e que as brancas fazem melhor em ter como objetivo uma pequena vantagem, completando o seu desenvolvimento através de 10.♗d3.

10...♗b7 11.♖he1 ♕b6!?

"Um lance novo, preparado em casa. É claro que mover a dama pela segunda vez quando as outras peças ainda estão em seus lugares iniciais é um experimento arriscado, mas não é fácil refutá-lo no tabuleiro. Em outra partida minha com Geller (Kislovodsky 1972) eu joguei 11...h6, e após 12.♗h4 ♗e7 13.♘d5!? ♘×d5 14.e×d5 ♗×h4 15.♘×e6 f×e6 16.♕h5+ ♔d8 as brancas conseguiram um forte ataque, mas eu fui bem sucedido em neutralizá-lo e acabei vencendo" (Polugaevsky). Outra tentativa perigosa é 12.♕h3! (Timman-Polugaevsky, Hilversum 1973).

Após 11...♗e7 existe tanto 12.♘d5!? (Velimirovic), quanto 12.♕g3! (Spassky-Fischer, 15ª partida do *match*, Reykjavik 1972). Hoje em dia 11...0–0–0 é usualmente jogado, por exemplo: 12.♕g3 b4 13.♘b1 ♗e7 14.♘d2 h6 15.♗×f6 ♗×f6, com igualdade (Kengis-Gelfand, Tilburg 1992), ou 12.a3 ♗e7 13.♕e2!? h6 (não imediatamente 13...♘c5? 14.♗×b5! a×b5 15.♘d×b5 ♕b6 16.e5) 14.♗h4 ♘c5 (Adams-Gelfand, Wijk aan Zee 1994).



12.♘×e6?

Efim Petrovich era um extremista! "Nesse lance Geller pensou por 90 (!) minutos. Mas ele não teve sorte: eu havia analisado esse sacrifício em casa." (Polugaevsky) Logo em seguida Spassky demonstrou um caminho claro e tranqüilo - 12.♘b3 (*partida 80*).

Entretanto, Geller não se resignou à necessidade de retirar o cavalo e mais tarde desenvolveu 12.♘d5!?. Independentemente dele, esse golpe espetacular foi vislumbrado pelo meu companheiro de estudo, o Mestre de Baku Rotislav Korsunsky – e ele mostrou as variantes para o Grande Mestre Gufeld, o treinador de Maya Chiburdanidze. Após 12...e×d5? segue 13.♘c6!, e se 13...d4, então 14.e5 d×e5 15.f×e5 ♘d5 16.e6 ♘7f6 17.♗×f6 ♘×f6 18.e×f7+ ♔×f7 (eu lembro que nós também olhamos 18...♔d7 19.♗f5+ ♔c7 20.♕f4+ ♗d6 21.♖e7+ ♔×c6 22.♗e4+ ♔c5 23.♕f2 ♗f4+ 24.♕×f4 ♗×e4 25.♕e5+ ♗d5 26.♖c7+) 19.♗g6+!! (idéia de Korsunsky) 19...♔×g6 20.♘e5+ ♔h6 21.♘f7+ ♔g6 22.♘×h8+ ♔h6 23.♕h3+. Uma vitória muito bonita!

A partida de referência Chiburdanidze-Dvoiris (Tallin 1980) seguiu com 13...♗×c6, mas isso também não salvou as pretas de uma derrota arrasadora: 14.e×d5+ ♗e7 15.d×c6 ♘c5 16.♗×f6 g×f6 17.♗f5 ♕c7 (17...♔f8 18.c7; 17...♖a7 18.♖×d6 ♔f8 19.c7! ♕×c7 20.♖c6) 18.b4! ♘e6 19.♕h5 ♘g7 (19...♘f8 20.♕h6 ♖g8 21.♕×f6) 20.♗d7+ ♔f8 21.♕h6 d5 (21...♕d8 22.♖d3) 22.♖×e7! ♔×e7 23.♖e1+ ... 1–0.

Entretanto, posteriormente ficou claro que a 12.♘d5!? as pretas podem replicar 12...♕×d4! com jogo pouco claro e interessante após o possível 13.♗×f6 g×f6 14.♗×b5 ♕a7, 14...♕c5 ou até 14...♕×d1+ 15.♕×d1 a×b5.

12...f×e6 13.♕h3 e5!

Se 13...♗e7, 13...0–0–0 ou 13...♘c5 então 14.e5! é forte, enquanto que agora as brancas são incapazes de construir um ataque que compense completamente a peça sacrificada.

14.♘d5 (ou 14.♗×f6 g×f6 15.♕e6+ ♗e7) **14...♗×d5 15.e×d5 0–0–0! 16.♗f5** (é desfavorável para as brancas 16.f×e5 d×e5 17.♖×e5 ♗d6!) **16...♔c7!**

No caso do "guloso" 16...e×f4?! 17.♗×f6 g×f6 18.♖e8! ♖×e8 19.♗×d7+ ♔d8 20.♗×e8 ♕e3+ (20...♔×e8 21.♖e1+) 21.♕×e3 f×e3 22.♗c6 as brancas teriam escapado com um empate.

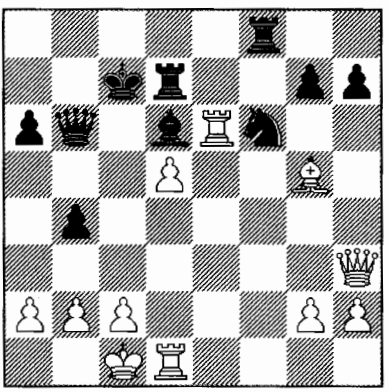
17.♖e3?!

"Um lance sem importância, já que ...b5–b4 entra no plano das pretas. As brancas deveriam ter jogado 17.♗×d7 ♖×d7 18.f×e5, recuperando um peão, com a perspectiva de ganhar outro." (Polugaevsky) Embora a posição após 18...d×e5 19.♖×e5 ♗d6 20.♖e6 ♖f8 seja quase idêntica à alcançada na partida.

17...b4 18.f×e5 d×e5!

Não desejando ficar com um bispo mau após 18...♘×e5 19.♗×f6 g×f6. Nas palavras de Polugaevsky, aqui as brancas ainda poderiam tentar tumultuar as coisas com 20.♖b3.

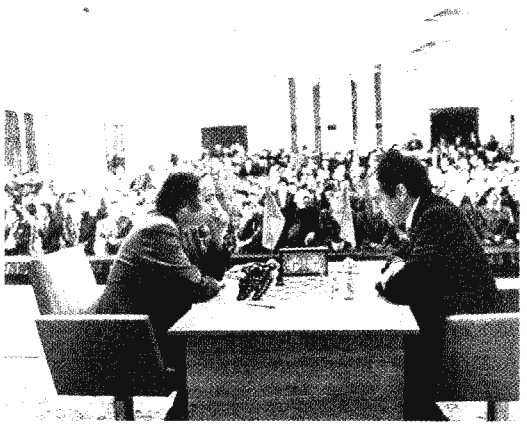
19.♗×d7 ♖×d7 20.♖×e5 ♗d6 21.♖e6 ♖f8



22.♔b1? (22.♕h4 era mais tenaz, mas Geller já estava em sério apuro de tempo) **22...♘×d5!**

"Eliminando o inimigo-mor. Se 23.♖×d5 as pretas vencem com 23...♖f1+ 24.♗c1 ♖×c1+ 25.♔×c1 ♗f4+. O restante é simples." (Polugaevsky)
23.♕b3 ♖f5 24.♗h4 ♕b5 25.♖ee1 ♖e5 26.♗g3 ♖×e1 27.♖×e1 ♗×g3 28.♕×g3+ ♔b7 29.a3 a5 30.a×b4 a×b4 31.♕f3 ♕c6 32.♕f5 g6 (32...♘e3?? 33.♖×e3 ♖d1+ 34.♔a2 ♕a4+ 35.♖a3, empatando) **33.♕f3 ♖c7 34.♕d3 ♕c4 35.♕d1 ♖f7 36.♕d2 ♖d7 37.♕f2 b3! 38.c×b3 ♕×b3 0–1** (tempo).

Em muito graças a essa vitória no início do *match*-torneio adicional, Polugaevsky classificou-se para o torneio de Candidatos pela primeira vez. Mais tarde, adaptado aos Interzonais, alcançou sucessos similares em 1976 e 1979. E quando na primavera de 1980 foi emparceirado contra Tal no *match* das quartas-de-final do torneio de Candidatos, Lev Abramovich não teve medo de empregar sua "variante", a sua mais arriscada criação na Defesa Siciliana, demonstrando o quanto acreditava em suas próprias análises. Psicologicamente isso foi um desafio ao Grande Mestre do ataque!



Match de Candidatos
Tal-Polugaevsky, Alma-Ata 1980

É preciso dizer que Tal havia perdido a primeira partida do *match* com as pretas, e, naturalmente, estava ardendo de desejo de vingar-se na segunda. Entretanto, o auge de sua forma, alcançado no Interzonal de Riga, já havia passado, e o ex-campeão mundial parecia uma pálida sombra de si mesmo. Enquanto isso seu adversário preparou-se excelentemente para o *match*.

Partida 26
M.Tal-L.Polugaevsky
Match de Candidatos,
Alma-Ata 1980, 1ª partida
Defesa Siciliana B96

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 c×d4 4.♘×d4 ♘f6 5.♘c3 a6 6.♗g5 e6 7.f4 b5!?

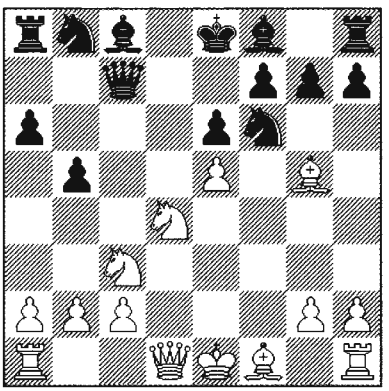
A ultra-audaciosa "Variante Polugaevsky", criada no final dos anos 1950, é muito mais aguda do que 7...♗e7, 7...♘bd7 (*partidas 25 e 80*), ou até 7...♕c7 (*partida 41*). Agora, o valor de cada lance é muito alto e não é fácil para as brancas encontrarem o caminho nas complicações resultantes.

8.e5

A linha principal. "As brancas imediatamente lançam dúvidas na atividade do adversário na ala da dama e desferem um golpe no centro, explorando a cravada do cavalo em f6." (Polugaevsky)

8...d×e5 9.f×e5 ♕c7!

O ponto de toda a variante.



10.♗×b5+?!

Uma novidade do Mestre Alvis Vitolins, segundo de Tal. Não muito antes do *match*, Tal e eu tivemos uma curta seção de treinamento em Baku e o ex-Campeão Mundial casualmente deixou escapar: "Você sabe, há a idéia de Vitolins 10.♗×b5+." Eu lembro de ter suspeitado que nada de bom poderia sair disso. E de fato foi o que aconteceu. Mas primeiro vamos ver como Polugaevsky responderia a outros lances:

1) 10.e×f6 ♕e5+ 11.♗e2 (uma alternativa inferior é 11.♘e4 ♕×e4+ 12.♘e2 ♘c6! 13.♕d2 h6! 14.♗e3 ♗b7 15.♘g3?! ♕e5 16.f×g7 ♗×g7 17.♗d3 ♘b4! 18.0–0 ♘×d3 19.♕×d3 ♖d8 20.♕e2 h5! Nezhmetdinov-Polugaevsky, 29° Campeonato da URSS, Baku 1961) 11...♕×g5 e:

a) 12.0–0 ♕e5 13.♘f3 (13.♗h5 g6 14.♗f3 ♖a7 15.♘e4 ♖d7 16.c3 ♗b7, com igualdade, Kavalek-Polugaevsky, Bugojno 1980; 13.♔h1!?) 13...♗c5+ 14.♔h1 ♕×f6 15.♘e4 ♕e7 16.♘fg5 0–0 (16...f5!? 17.♗h5+ g6 18.♘×h7! ♔f7! 19.♘hg5+ ♔g7 20.♘×c5 ♕×c5) 17.♘×f7! ♖×f7 18.♖×f7 ♔×f7 19.♗h5+ ♔g8 20.♘×c5 (Beliavsky-Polugaevsky, Moscou 1979) 20...♖a7!, e aqui a vantagem das brancas é apenas ligeira;

b) 12.♕d3 ♕×f6 13.♖f1 ♕e5 14.♖d1! (14.0–0–0 ♖a7! 15.♘f3 ♕f4+ e ♖d7) 14...♖a7 (14...♕c7? 15.♗h5! g6 16.♗f3 ♖a7 17.♘c6 Beliavsky-Polugaevsky, Moscou 1981) 15.♘f3 (15.♘d×b5!? ♖d7 16.♕c4 Wolff-Polugaevsky, Groningen 1993) 15...♕c7 16.♘g5! (16.♘e5 ♗e7 17.♘×f7 ♕×h2!) 16...f5 17.♕d4 h5 18.♖×f5!? (18.♕h4; 18.a4) 18...e×f5 19.♘d5 ♕d7! 20.♕h4 (20.♖d3!? Van der Wiel) 20...♗e7 21.♔f1 ♗×g5 22.♗×h5+ ♔f8 23.♕×g5 ♖×h5 24.♕×h5 ♕f7 25.♕h8+ ♕g8... ½-½ (Tal-Polugaevsky, 4ª partida do *match*, Alma Ata 1980).

Mais tarde, para evitar essas complicações selvagens, a linha principal passou a ser 17...♕e7! 18.♘ge4 h5 19.♘d6+ ♕×d6 20.♕×a7 ♕e5! 21.♕d4 ♘d7! (Am.Rodriguez-Polugaevsky, Interzonal de Biel 1985) ou 18.♗h5+!? g6 19.♕×h8 ♕×g5 20.♗f3 ♘d7! com jogo agudo (Hellers-Polugaevsky, Haninge 1989);

2) 10.♕e2 ♘fd7 11.0–0–0 (esperando manter o posto avançado de e5 e criar um ataque ao rei preso no centro) 11...♗b7 (nunca um lance elementar) 12.♕g4.

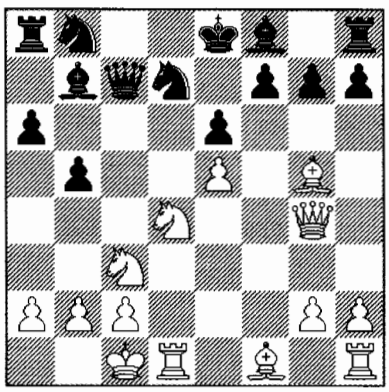


Diagrama de Análise

12...♕b6 (se 12...♕×e5 o tranqüilo 13.♗e2! é considerado o mais forte, embora o jogo ao estilo de Morphy também seja possível: 13.♗×b5?! a×b5 14.♘c×b5 h5? 15.♘c7+!! ♕×c7 16.♘×e6 ♕e5 17.♘c7+! ♕×c7 18.♕e2+ ♘e5 19.♕×e5+! Berezyuk-Izhin, Lvov 1976) 13.♗e2 ♘×e5 (13...h6 14.♕h3! ♗c5?! 15.♘×e6!) 14.♕h3! ♘bd7 15.♖he1 h6 16.♗h4 g6?! (Kavalek-Polugaevsky, Las Palmas 1974) ou 16...g5?! (Kavalek-Polugaevsky, Manila 1975), e em ambos os casos logo ficou claro que 17.♘×e6! é forte.

Parece que aqui também Tal poderia estar em seu elemento. Entretanto, na partida Grünfeld-Polugaevsky (Interzonal de Riga 1979) as pretas com sucesso tentaram 11...♘c6!? 12.♘×c6 ♕×c6 13.♕d3 (13.♘e4 ♗b7) 13...h6! 14.♗h4 ♗b7

15.♗e2 ♕c7 16.♖he1 (16.♖hf1!?) 16...♘c5 17.♕h3 (17.♕d4!?) 17...b4!? (é mais sólido 17...♖c8) 18.♘b5! a×b5! 19.♗×b5+ ♗c6 20.♕f3 ♘b3+!! 21.♔b1? (o caminho correto é 21.a×b3! ♖a1+ 22.♔d2 ♕d7+ 23.♔e3 ♗c5+ 24.♔f4 g5+ 25.♔g3 ♖×d1! 26.♗×c6 ♖×e1 27.♗×d7+ ♔f8 28.♕f6! ♖e3+ 29.♔g4 ♖e4+!, mantendo o equilíbrio) 21...♘a5 22.♖d4 ♖c8! 23.♖ed1 g5... 0–1.

10...a×b5 11.e×f6 ♕e5+ 12.♕e2 ♕×g5 13.♘d×b5 ♖a5! (após gastar cerca de uma hora, Polugaevsky encontrou uma defesa aceitável) **14.f×g7 ♗×g7** (14...♕×g7?! 15.0–0–0 é inferior) **15.♘e4 ♕e5**

O contra-sacrifício 15...♖×b5?! 16.♘×g5 ♖×g5 era algo com que as brancas sonhavam: 17.0–0–0 etc.

16.♘bd6+ ♔e7 17.0–0 f5 18.♖ad1 ♖d5! (18...f×e4? 19.♖f7+ ♔d8 20.♘c4+ ♖d5 21.♘×e5 ♗×e5 22.♖×d5+ e×d5 23.♕h5) **19.♕c4 ♖×d1?**

As pretas tentam simplificar a posição de forma perfeitamente natural, mas incorretamente. Também era ruim jogar 19...♗d7? 20.♕b4! ♖×d1 21.♖×d1 f×e4 22.♘c4+ ou 20...♘c6 21.♘×f5+ ♔f7 22.♘e7+.

É estranho que ninguém tenha mencionado o lance 19...♗a6!, o qual promete às pretas as melhores chances: 20.♕b4 (20.♕c7+ ♘d7) 20...♔d7 21.c4 (21.♘c5+ ♔c6 22.♘×a6 ♘×a6 23.♕b7+ ♔×d6 24.♖×d5+ e×d5 25.♕×a6+ ♔e7) 21...♘c6 22.♕a3 ♖a5, e os xeques descobertos não prometem nada - 23.♘f7+? ♕d4+! 24.♕e3 ♔e7! ou 23.♘b5+ ♔c8 24.♕b3 ♗×b5 25.♘d6+ ♔b8 26.♘×b5 ♔a8 27.♖d7 ♕c5+ 28.♔h1 ♗e5 etc.

20.♖×d1 f×e4 (20...♗d7? 21.♕b4!; 20...♕×b2? 21.♕c5!) **21.♘×c8+ ♔f7** (é insuficiente 21...♖×c8?! 22.♕×c8 e3 23.♕b7+ ♔e8 24.c3 e2 25.♖e1) **22.♘d6+ ♔g6 23.♘×e4**

Agora as brancas têm excelente compensação pela peça: três peões e um ataque ao rei "desnudo".

23...♘a6 (completando seu desenvolvimento; 23...♖f8 24.♖d6! ou 23...♖e8 24.b4!) **24.♘f2**

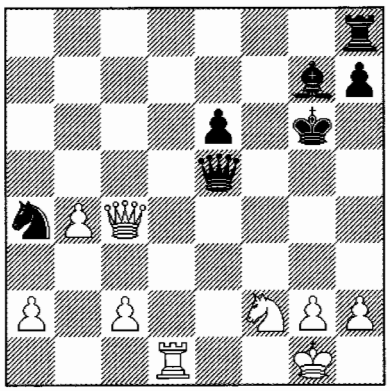
Também era tentador 24.c3!? ♖f8 25.♕d3 ♘c7 26.♖e1.

24...♘c5

Parece perigoso jogar 24...♘c7 25.♘g4! ♕g5 (25...♕f5? 26.♖f1; 25...♕h5?! 26.♖f1 ♖f8 27.♕e4+) 26.h4 ♕e7 27.♕e4+ ♔f7 28.♕f4+ ♔g8 29.♘h6+ ♗×h6 30.♕×h6 etc.

25.b4 ♘a4

O momento decisivo da partida e de todo o *match*.



26.♘g4?

De acordo com a análise do mestre V. Lepeshkin, confirmada pelo computador, 26.♕d3+! poderia ter dado às brancas toda chance de vitória: 26...♕f5 *(26...♔f7? 27.♕d7+; 26...♔h5?! 27.g4+ ♔h6 28.♕h3+ ♔g6 29.♖d7!- G.K.)* 27.♕g3+ ♕g5 28.♕b3!, por exemplo:

1) 28...♖f8 29.♕×e6+ ♗f6 (29...♖f6 30.♕e8+ ♔h6 31.♖d3 ♕c1+ 32.♘d1!; 29...♕f6 30.♕e4+ ♕f5 31.♖d6+ ♗f6 32.g4 ♕×e4 33.♘×e4) 30.♘g4!? ♕f5 *(30...♔g7 31.♘×f6 ♕×f6 32.♖d7+ ♔h8 33.♕×f6+ ♖×f6 34.♖c7. – G.K.)* 31.♕×f5+ ♔×f5 32.♘×f6 ♖×f6 33.♖f1+ ♔e5 34.♖×f6

♔×f6 35.♔f2;

2) 28...♘c3 29.♕×e6+ ♕f6 (29...♗f6? **30.**♖d3 ♕c1+ 31.♘d1, vencendo) 30.♕g4+ ♕g5 31.♖d6+ ♗f6 32.♖c6, e no final de jogo, assim como nas variantes acima com 28...♖f8, o papel dos peões aumenta consideravelmente.

26...♕f5 27.♘e3 (se 27.♖e1, então não 27...♖e8? 28.♘e3 ♘b2 29.♕c6 vencendo, mas 27...♖f8! 28.♖×e6+ ♔h5 29.h3 ♗d4+ 30.♔h1 ♕f1+ 31.♕×f1 ♖×f1+ 32.♔h2 ♘c3 com provável empate) **27...♘b2! 28.♕h4 ♕e5 29.♕g4+ ♔h6 30.♖e1?!**

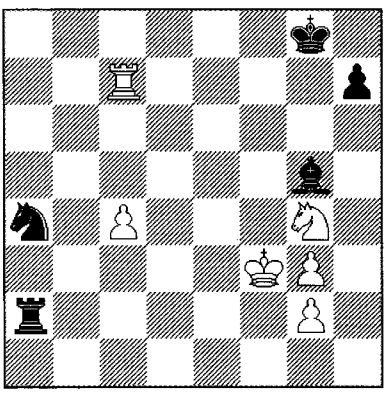
Provavelmente faria sentido forçar o empate - 30.♕h4+ ♔g6 (30...♕h5? 31.♘f5+!) 31.♕g4+ ♔h6 32.♕h4+.

30...♗f6 31.b5 ♖f8 32.b6? ♗g5 33.♕g3 ♕×g3 34.h×g3 ♔g7? (no apuro de tempo as pretas desperdiçam uma vitória certa: 34...♖b8 35.♘g4+ ♔h5 36.♘e5 ♖×b6 37.♔f2 ♔h6, vencendo) **35.♘g4 ♘c4 36.♖×e6 ♖b8 37.♖c6 ♘×b6 38.♖c7+ ♔g8 39.c4 ♘a4 40.♔f2 ♖b2+**

Não é claro 40...♖f8+ 41.♔e2 h5 42.♘h2 ♘c3+ 43.♔d3 ♘×a2 44.♘f3, mas o computador prefere 40...♘c3!?

41.♔f3 ♖×a2

Aqui 41...♘c3 não parecia tão atraente.



42.♔e4?

O erro final. As brancas deveriam ter tentado um empate com 42.♘e5 ♖d2 43.♔g4, por exemplo: 43...♗d8 44.♖d7! (sem as torres as brancas não têm nada a temer), 43...♗e3 44.♖c8+ ♔g7 45.♖c7+ ♔f6 46.♘d7+ ♔e6 47.♘f8+ ou 43...♗h6 44.c5! ♗g7! (Polugaevsky) 45.♖c8+ ♗f8 46.c6 ♘b6 47.♖b8 ♘c4 48.♘d7 ♖×d7 49.c×d7 ♘e5+ 50.♔f5 ♘×d7 51.♖b7, com igualdade. Aqui não seria melhor 43...♗f6 44.♖c8+ ♔g7 45.♖c7+ ♔h6 46.♖c6 ♔g7 47.♖c7+.

42...♖e2+ 43.♔f5 ♗e7 44.♘f6+ (ou 44.♘e5 ♗d6 45.♖c8+ ♔g7 etc.) **44...♗×f6 45.♔×f6 ♘b6! 46.g4?!** (no entanto era mais tenaz 46.♔f5) **46...♖×g2** (46...♖c2!? 47.♖c6 ♘d7+) **47.♔g5**

Também era sem esperança jogar 47.g5 ♖c2 (47...♖d2!?) 48.♖c6 (48.g6? ♘d5+; 48.♖g7+ ♔h8 49.♖b7 ♖f2+ 50.♔e5 ♘×c4+) 48...♘d7+ 49.♔e6 ♘f8+.

47...♖d2 48.c5 ♘d7 49.c6 ♖d5+ 50.♔h6 ♖d6+ 51.♔g5 ♘e5 52.♖c8+ ♔g7 53.♖c7+ ♘f7+ 54.♔f5 h6 55.♔e4 (55.♖c8? ♖f6+ 56.♔e4 ♘d6+) **55...♔f6** (...♖g6!?) **56.♖c8 ♖d1** (56...♘g5+!) **57.♖f8 ♖d6! 58.♖c8** (58.c7 ♖c6) **58...♘g5+ 59.♔e3 ♔e7 60.♔f4 ♘f7 61.♔g3 ♖d3+ 62.♔g2**

Se 62.♔h4 as pretas poderiam vencer por 62...♘g5 63.♔h5 ♔f6! (com a ameaça de ♖h3 mate) 64.♖f8+ ♔g7

62...♖c3 63.♖c7+ ♔f6 64.♖c8 ♘e5 65.c7 ♘f7 66.♖g8 (o peão e está amaldiçoado de qualquer forma) **66...♖×c7 67.♔g3 ♖c1** (67...♖c3+ 68.♔h4 ♘g5? 69.♖g6+!) **68.♖a8 ♘e5 69.♖f8+ ♔g7 70.♖f5 ♖c3+ 0–1.** As brancas abandonaram.

Efetivamente a partida decisiva do *match*: a contagem chegou a 2-0 e Tal perdeu o ânimo.

Foram as análises de Polugaevsky que desencorajaram muitos de seus adversários de jogarem 6.♗g5: aqui as coisas ficam muito quentes para as brancas! Seus grandes préstimos à Siciliana foram dignamente marcados pelo conhecido mecenas do xadrez Joop van Oosterom, que por ocasião do 60º aniversário

do Grande Mestre organizou um supertorneio temático (Buenos Aires 1994) com os lances obrigatórios 1.e4 c5 2.♘f3 e 3.d4. E o que aconteceu? Embora o torneio não computasse para o cálculo de *rating*, e fosse possível jogar arriscadamente sem medo de perder pontos, ao final de 56 partidas a continuação 2... d6 3.d4 c×d4 4.♘×d4 ♘f6 5.♘c3 a6 6.♗g5 ocorreu apenas uma vez: 6... e6 7.f4 ♕b6 8.♘b3 etc. Um caso único na teoria das aberturas: parece que o único jogador capaz de jogar a variante 7...b5!? tenha sido o próprio autor, Lev Abramovich Polugaevsky...

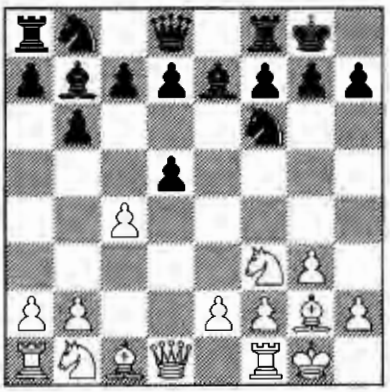


Adversários mortais:
Polugaevsky e Kortchnoi,
começo dos anos 70

No verão de 1980 ele combateu no *match* semifinal do Torneio de Candidatos com um velho e difícil adversário – Viktor Kortchnoi. Era a melhor de 12 partidas. Após a 11ª partida Kortchnoi liderava por 6-5, e assim só a vitória interessava a Polugaevsky. E ele aplicou toda a sua maestria nessa partida!

Partida 27
L.Polugaevsky-V.Kortchnoi
Match de Candidatos,
Buenos Aires 1980, 12ª partida
Defesa Índia da Dama E17

1.♘f3 ♘f6 2.c4 b6 3.g3 e6 4.♗g2 ♗e7 5.0–0 ♗b7 6.d4 0–0 7.d5!? (uma tentativa de quebrar o curso algo sonolento da partida, típico da Defesa Índia da Dama; 7.♘c3 – *volume 1, partida 94*; 7.b3 – *volume 2, partida 62*) **7...e×d5**



8.♘h4!

Uma impressionante novidade e uma verdadeira revelação! Após 8.♘d4 na 6ª partida seguiu 8...♘c6 9.c×d5 ♘×d4 10.♕×d4 c5 11.♕d3 d6 12.a4 a6 13.♘a3 b5 14.♗f4 b4 15.♘c4 com ligeira vantagem para as brancas, mas na 8ª partida as pretas responderam com 8...♗c6!? 9.c×d5 ♗×d5 10.♗×d5 ♘×d5 11.e4 ♘b4 12.♘c3 ♗f6 13.♘f5 ♖e8! e converteram seu peão extra no 96º lance.

"Quando eu preparava a decisiva 12ª partida, gastei muitas horas estudando a posição após o 13º lance das pretas, mas fui incapaz de melhorar o lance das brancas. Fui forçado a voltar atrás, e eis que aqui eu consegui encontrar uma linha completamente nova na abertura, a qual tinha sido, aparentemente, completamente estudada. Uma outra demonstração da inesgotável natureza do xadrez!" (Polugaevsky)

8...c6 (8...♘e4 9.c×d5 ♗×h4 10.♗×e4 ♗f6 11.♕c2 g6 12.♘c3 favorece as brancas) **9.c×d5 ♘×d5** (ou 9...c×d5 10.♘c3 ♘a6 11.♘f5 ♘c7 12.♗f4 com alguma vantagem)

10.♘f5

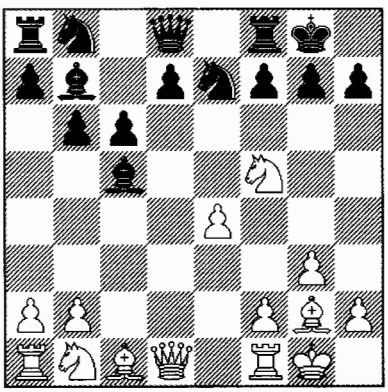
Com seu cavalo em d4 as brancas usualmente jogam 10.e4 e 11.♘c3, mas o salto a **f5** também não é mau.

10...♗c5?!

Na nova situação Kortchnoi não faz o melhor lance. Após 10...♘f6 11.e4 d5 12.♘c3 d×e4 (Polugaevsky-Stean, Olimpíada de Malta 1980), 13.♘×e4! com a ameaça de ♗g5 é bom. É mais seguro 10...♘c7 11.♘c3 **d5** (11...♘e8!? Timman-Karpov, Tilburg 1983) 12.e4 ♗f6 e então 13.e×d5 c×d5 **14.♗f4** ♘ba6 15.♖e1 ♘c5! (15...♕d7 16.♗h3 ♔h8? 17.♘**e4**! com um ataque, Kasparov-Marjanovic, Olimpíada de Malta, 1980) ou 13.♗f4 ♗c8! 14.g4!? ♘ba6 com jogo agudo (Kasparov-Karpov, 2ª partida do *match*, Moscou 1984).

11.e4 ♘e7

Mais tarde tanto 11...♕f6 como 11...♘c7 foram tentados, com sucesso variado.



12.♘×g7!

Um golpe repentino, que muda o desenho da posição. As pretas esperavam por 12.♘d6 ♕c7! 13.♗f4 ♘g6 14.♘×b7 ♕×b7 15.♗d6 ♖e8 16.♘c3 ♘a6 com sólida posição e peão de vantagem. Mas as brancas haviam preparado outro destino para o seu cavalo do rei!

12...♔×g7 13.b4!

"As brancas recuperam a peça e as casas pretas do adversário na ala do rei estão irreparavelmente enfraquecidas." (Polugaevsky)

13...♗×b4

Uma alternativa interessante é 13...♗a6 14.♖e1 (14.b×c5?! ♗×f1 15.♗×f1 f6 16.♗b2 ♘g6 17.♘a3 é muito ousado) 14...♗×f2+!? (as pretas não garantem igualdade com 14...♗×b4 15.♕d4+ f6 16.♕×b4 c5 17.♕c3 ♘bc6 18.e5! ♘f5 19.♗f4 ♘fd4 20.♕d2) 15.♔×f2 ♘g6, e o cavalo preto consegue a casa e5. Após 16.♗b2+ f6 as brancas são incapazes de demonstrar as vantagens de sua posição (17.♔g1 d6 e ...♘d7), então eu sugiro 16.e5!? f6 17.♕h5 f×e5+ 18.♔g1 ♔h8 19.♗g5 ♕e8 20.♘c3, mantendo o ataque.

14.♕d4+ f6 15.♕×b4 c5 (a experiência tem demonstrado que as brancas também têm perigosa iniciativa após 15...d5 16.e×d5) **16.♕d2 ♘bc6 17.♗b2**

"O xeque em h6 é desnecessário, já que não há interesse em tirar o rei preto da linha de fogo. Todo o plano das brancas consiste em organizar a ruptura e4–e5, após o que tudo estará acabado. Percebendo isso, as pretas tentam através de meios táticos impedir ou atrasar isso." (Polugaevsky)

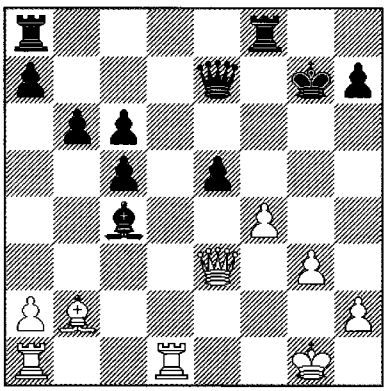
17...♗a6 18.♖d1 ♘e5 19.♘a3 (com a iminente ameaça de f2–f4) **19...♘7c6 20.♕e3!**

"Esse lance modesto, sobre o qual eu pensei por mais de meia hora, desempenha o papel clássico de uma ducha fria, impedindo as pretas de tumultuar as coisas com variantes como 20.f4 ♘d3 21.e5 ♘×b2 22.♕×b2 ♘d4 23.♗×a8 ♕×a8." (Polugaevsky) Na verdade, aqui também 21.♗c3! mantém a vantagem, por exemplo: 21...c4 22.♘×c4 ♗×c4 23.♗f1.

20...♕e7

Os problemas das pretas seriam mais realçados por 20...♘b4 21.♖d6! (com a ameaça de ♖ad1) 21...♘bd3 (21...♘ed3?

22.♕g5+) 22.f4 ♘×b2 (22...♘g4? 23.♕e2!) 23.f×e5 f×e5 24.♕d2 ♘d3 25.♖×d3 ♗×d3 26.♕×d3 etc.
21.f4 ♘c4?! (21...♘g4 22.♕f3, e se 21...♘g6, então 22.e5 ou 22.h4; mas esse é o mal menor) **22.♘×c4 ♗×c4 23.e5 f×e5 24.♗×c6! d×c6**



25.♖d7!!

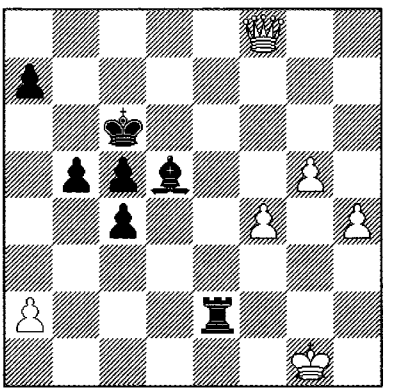
"Um lance explosivo. Com suas poucas forças remanescentes as brancas iniciam um ataque direto, que é fortalecido pela presença dos bispos de cores opostas." (Polugaevsky)
25...♕×d7 26.♕×e5+ ♔f7?! (26...♔g6 27.♕g5+ ♔f7 28.♖e1!, como na partida) **27.♕f6+**

As brancas poderiam vencer mais rapidamente através de 27.♖e1! ♕e6 (27...♕g4 28.♕f6+ ♔g8 29.♕h8+ ♔f7 30.♕×h7+ e mate; 27...♗e6 28.♕f6+ ♔g8 29.♕g5+ ♔f7 30.f5) 28.♕c7+ ♔e8 29.♕×c6+ ♔e7 30.♕b7+.
27...♔g8 28.♕g5+ ♔f7 29.♖e1 ♕e6 (lamentavelmente, isso é forçado: 29...♗e6? 30.f5 vencendo) **30.♕g7+ ♔e8 31.♖×e6+ ♗×e6 32.♗f6 ♗f7 33.♗g5**

33.♕×h7!? ♔d7 34.g4 ♖ae8 35.g5 poderia também ter vencido facilmente, mas as brancas, criando a ameaça de ♕e5+, também desejam ganhar a qualidade.
33...♔d7 34.♗h6 c4 35.♕×h7 c5 36.♗×f8 (jogo ansioso: 36.g4 ou 36.h4 era mais simples) **36...♖×f8 37.♕g7 ♔e7 38.♕e5+ ♔d7 39.g4?!**

Aparentemente, conseqüência do apuro de tempo. Claramente mais forte seria 39.♕f6 ou 39.♕g7 ♔e7 40.g4 vencendo.
39...♖e8 40.♕f6 ♗d5 41.g5 ♖e2 (as pretas se avivaram!) **42.h4**

O lance secreto. Se 42.g6 poderia ter seguido 42...c3 43.♕×c3 ♖g2+ 44.♔f1 ♖×g6. Mas ainda assim, a dama é uma dama e as brancas não jogam fora a vitória. Na continuação seguiu:
42...b5 (42...♖×a2? 43.h5, vencendo) **43.♕f5+ ♔d6 44.♕f8+ ♔c6 45.♕c8+ ♔d6 46.♕d8+ ♔c6 47.♕a8+ ♔d6 48.♕f8+! ♔c6**



49.a3! ♖e3 (os peões pretos foram parados: 49...c3? 50.♕f6+, 49...a5? 50.♕a8+ e ♕×a5, ao passo que se 49...♖a2, então 50.♕f6+ ♔c7 51.♕c3 vencendo) **50.h5 c3 51.♕f6+ ♗e6**

Também era sem esperança jogar 51...♔c7 52.♕g7+! ♔c6 (52...♔c8 53.♕f8+) 53.h6 ♗e4 (53...c2? 54.♕g6+) 54.♕f6+ (54.h7? c2) 54...♔d7 55.♕f7+ ♔d6 56.♕f8+ ♔c6 57.♕e8+ ♔d6 58.♕e5+ ♔c6 59.♔f2 ou 56...♔d5 57.♕g8+ ♔d4 58.h7 ♗×h7 59.♕×h7 b4 60.a×b4 c×b4 61.♔f2 vencendo.

52.♔f2! c2 53.♕b2 ♖h3 54.♔g2 ♗f5 (54...♖×h5 55.♕×c2 vencendo) **55.♕f6+!** (transpondo para um final de damas ganho) **55...♔c7 56.♕×f5 c1♕ 57.♕e5+ ♔b6 58.♔×h3 b4**

Ou 58...♕h1+ 59.♔g4 ♕d1+ 60.♔f5 ♕×h5 61.♕d6+.

59.a×b4 c×b4 60.h6 ♕h1+ 61.♔g4 ♕d1+ 62.♔f5 ♕c2+ 63.♔f6 b3 64.h7! ♕×h7 65.♕e3+ ♔c6 66.♕×b3 ♕h8+ 67.♔e7 ♕h4 68.♕c4+ ♔b6 69.♕b4+ ♔c6 70.♕e4+ ♔b5 71.♔f7 a5 72.g6 ♕g4 73.♕e5+ 1–0

O "tempo normal" do *match* terminou em empate: 6-6.

Depois, é verdade, Kortchnoi encontrou nele mesmo a força para dar o golpe final. Infelizmente, nos momentos críticos nesse e no *match* anterior com Kortchnoi (1977), e no seu *match* com Karpov (1974), Polugaevsky careceu não das qualidades enxadrísticas, mas talvez das qualidades puramente combativas para enfrentar com sucesso seus duros adversários. Ele não pôde lidar com a tensão da batalha!



Polugaevsky contra Karpov, começo dos anos 70

Por outro lado, em todos os seus *matches* Polugaevsky geralmente resolveu seus problemas de abertura com muito sucesso. "Jogando com as brancas, ele é um oponente atemorizante para os amantes da Defesa Índia do Rei", escreveu Petrosian, "enquanto com as pretas ele tem em seu exército a Defesa Nimzoíndia e qualquer esquema de Índia da Dama (*mais a Variante Merano – G.K.*), mas a principal bala em seu coldre é a Defesa Siciliana." Esta descrição foi confirmada pelo *match* com Tal, e Mecking foi incapaz de igualar contra Polugaevsky tanto com as brancas como com as pretas! Karpov e Kortchnoi freqüentemente também experimentavam dificuldades na abertura e obtinham sucesso apenas no jogo complicado subseqüente.

Sem dúvida, sua contribuição inovadora para a moderna teoria das aberturas é difícil de superestimar. Tome-se o seguinte duelo memorável, que foi considerado a partida teórica mais importante no 31° volume do *Informador*. Naquela época, a descoberta de Polugaevsky levou a um renascimento da jogada 5.♗g5 e de tentativas ativas das brancas de refutar a Variante Botvinnik, que se mostrou incrivelmente resistente e como resultado tornou-se enormemente popular na virada do século 20.

Partida 28

L.Polugaevsky-E.Torre

Moscou 1981, 6ª rodada

Defesa Semi-Eslava D44

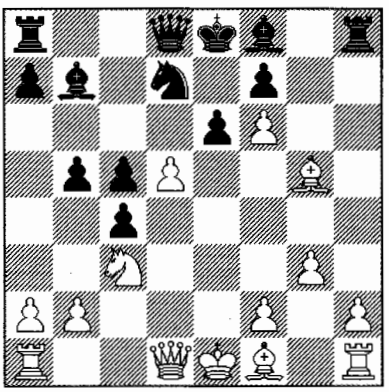
1.d4 d5 2.c4 c6 3.♘f3 ♘f6 4.♘c3 e6 5.♗g5 d×c4 6.e4! (6.a4 – *volume 2, partida 67*) **6...b5 7.e5** (7.a4 – *volume 2, partida 124*) **7...h6 8.♗h4 g5 9.♘×g5 h×g5 10.♗×g5 ♘bd7 11.e×f6**

Se 11.g3 (tentando evitar um rápido ...c6-c5) pode seguir 11...♖g8 (11...b4? 12.♘e4) 12.h4 ♖×g5 13.h×g5 ♘d5 14.g6 f×g6 15.♕g4 ♕e7 com jogo agudo – por exemplo, aqui Kramnik derrotou Beliavsky com as pretas (Linares 1993) mas perdeu para Shirov

com as brancas (Mônaco, partida rápida, 2002).

11...♗b7 (11...♕b6 12.g3) **12.g3!** (12.♗e2?! – *volume 2, partida 68*) **12...c5 13.d5**

"Por aproximadamente duas semanas, sob o risco de desperdiçar tempo precioso, eu analisei essa *tabiya* da Variante Botvinnik quando me preparava para o meu *match* contra Mecking (1977). O risco justificou-se. Uma noite sem dormir, totalmente absorvido no trabalho, subitamente meu coração literalmente deu um salto: eu havia encontrado uma idéia absolutamente nova. No *match* ela não foi necessária e o pedaço de papel com minha análise permaneceu comigo por mais de quatro anos!" (Polugaevsky)



13...♘b6?

Após a partida esse lance de cavalo foi declarado incorreto e praticamente descartado. Ao invés disso tem sido jogado 13...♗h6, 13...♘×f6 14.♗g2 ♗e7 ou 14...♗h6 15.♗×f6 ♕×f6 16.0–0 0–0–0 17.♘×b5... 1–0 (Kasparov-Ivanchuk, Linares 1994), ou mais freqüentemente 13...♕b6 14.♗g2 0–0–0 15.0–0 b4 e então:

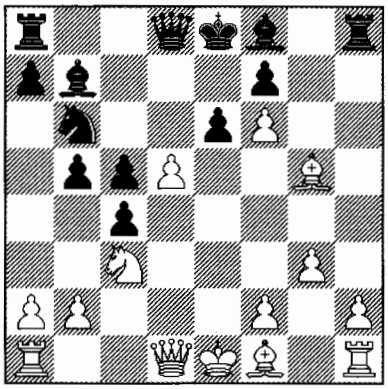
1) 16.♘a4 ♕b5 (16...♕d6 17.♗f4... 1–0 Kramnik-Ivanchuk, Novgorod 1996; a alternativa é 16...♕a6!?) 17.a3, e agora 17...♘b8 18.a×b4 (assim derrotei Timoshenko e Dorfman no Campeonato da URSS 1981), 17...♘e5?! 18.a×b4! c×b4 19.♕d4... 1–0 (Kamsky-Kramnik, 1ª partida do *match*, Nova Iorque 1994) ou 17...e×d5 18.a×b4 c×b4 19.♗e3 ♘c5 20.♕g4+ ♖d7, e aqui até 21.♕g7!! é possível – a avaliação dessa fascinante variante flutua de 1-0 (Ivanchuk-Shirov, Wijk aan Zee 1996) a 0-1 (Ponomariov-Shirov, Wijk aan Zee 2003);

2) 16.♖b1!?. O antigo lance de Uhlmann, que nitidamente voltou à prática após a partida Kasparov-Kramnik (Nova Iorque, partida rápida, 1994). Posteriormente foi jogado por Kramnik, Kamsky e Topalov. Esse é também um grande espaço para criatividade – e tudo isso é herança do grande Botvinnik!

A moda atual é 13...♕c7!? 14.♗g2 b4 15.♘b5?! ♕b6 16.d×e6 ♕×e6+ 17.♗e3 (ou 17.♔f1 0–0–0!) 17...0–0–0 18.♘×a7+ ♔b8 19.♗×b7 ♔×b7 20.a3 ♕e4 21.♔e2 ♗h6! 22.♕b1 (22.♘b5 ♘e5, vencendo) 22...♕×b1 23.♖h×b1 ♗×e3 24.♔×e3 ♔×a7... 0–1 (Onischuk-Obodchuk, Poikovsky 2003). O *rating* das brancas era 200 pontos mais alto, mas em tais posições selvagens a diferença na força dos jogadores é nivelada: um lance errado – e você pode abandonar. Note que aqui foram mencionados os resultados em todas as partidas – eles falam por si mesmos.

Então, na época, temiam jogar 5.♗g5 (casualmente, da mesma forma que a Variante Polugaevsky na Siciliana), pois ninguém desejava aprofundar-se em floresta tão selvagem. Mas Polugaevsky aceitou o desafio e deu um grande passo adiante, demonstrando uma *abordagem nova e moderna na abertura: se você deseja conquistar uma vantagem em variantes críticas, você tem que assumir o risco, e jogar concretamente e agudamente lance por lance.* Esse já foi o protótipo de meus duelos com Karpov e das

batalhas de abertura dos anos 1990.



14.d×e6! ♕×d1+

Mais tarde tentaram defender com **14**...♗×h1 15.e7! ♕d7 16.♕×d7+ ♘×d7 **17.**♘×b5 ♗×e7 18.f×e7 f6, mas sem grande sucesso, por exemplo: 19.♗f4 ♔×e7 20.h4 ♗f3 21.♗×c4 ♖hc8 22.♖c1 com jogo claro contra o peão fraco de c5 (Ionov-Scherbakov, Rostov-on-Don 1993).

15.♖×d1 ♗×h1 16.e7 a6

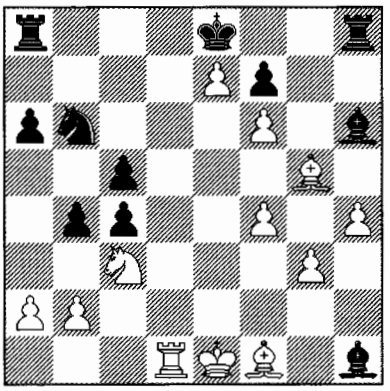
É claro, não 16...♗h6? 17.♘×b5 ♘d5 (17...♖c8 18.♘c7+! ♖×c7 19.♖d8 mate) **18.**♗h3! ♘×e7 (de outra forma 19.♘d6 mate) 19.♘c7+ ♔f8 20.f×e7+ com ameaças arrasadoras.

Mas 16...♗c6!? 17.♖d6 é interessante, e agora não 17...♗d7? 18.♘e4! (Bagirov) ou 17...♖c8? 18.h4 ♗h6 (18...b4 19.♗h3!) 19.f4! b4 20.♗h3 ♖b8 21.♖×c6 b×c3 22.b×c3 vencendo (Burgess), mas 17...b4! 18.♖×c6 b×c3 19.b×c3! (após 19.♖×b6 a×b6 20.♗×c4 tanto 20...♔d7 quanto 20...♗×e7 são perfeitamente bons) 19...♖×h2 (as pretas também não têm clara igualdade após 19...♗h6 20.♗h4! ♔d7 21.♖×c5 ou 20...♖c8 21.♖d6! ♗f4 22.g×f4 ♖×h4 23.♗g2! ♘d7 24.♗c6 ♖×c6 25.♖×c6 ♘×f6 26.♖×f6 ♔×e7 27.♖f5!) 20.e×f8♕+ ♔×f8 21.♗e3! com considerável compensação pela qualidade, mas isso não significa a vitória.

17.h4!!

Muito bonito! "Essa novidade talvez seja a melhor que consegui encontrar em toda a minha carreira." (Polugaevsky) Anteriormente era jogado o automático 17.e×f8♕+ ♔×f8! 18.♖d6 ♖b8 19.♗e3 ♖h5! 20.♗e2 ♖e5 21.♔d2?! b4 22.♘d1 ♔g8! (Plachetka-Bagirov, Berlim 1979) ou 21.♘d1 ♔g8 22.♗f4 ♖ee8 23.♘e3 ♗e4 24.f3 ♗g6 25.h4 ♖b7 26.g4 ♘a4 (Beliavsky-Bagirov, Moscou 1981), e em ambos os casos as pretas têm bom contrajogo na ala da dama.

17...♗h6 18.f4!! (através da entrega de uma torre inteira, as brancas criaram - no espírito de Philidor - uma rara cadeia de peões, paralisando a ala do rei do adversário) **18...b4**



19.♖d6!

"Isso também é resultado da mesma preparação caseira (tenho que admitir que a posição foi analisada até o lance 30 da presente partida). Após 19.♘b1 as pretas poderiam ter ficado bem, enquanto agora o cavalo conquista a casa d1, de onde poderá rapidamente se dirigir ao centro." (Polugaevsky)

19...♖b8!

O melhor lance, feito após longa reflexão. Após 19...b×c3 20.♖×b6 c×b2 (20...c2 21.♔d2 ♔d7 22.♗×c4 ♗e4 23.♖×a6!) 21.♗×c4 e ♖×b2 as pretas, de acordo com Polugaevsky, perdem devido à fraqueza em f7

e à impressionante impotência de suas torres (digamos, 21...♗c6 22.♖×b2 ♗d7 23.♗×a6! ou 22...a5 23.♖b5!); ademais, após colocar a sua torre na coluna **d**, as brancas podem até trocar os bispos e jogar um único final de "três torres"!

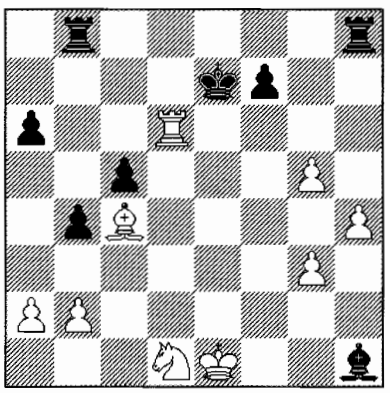
20.♘d1 ♗×g5

As conseqüências de 20...♗e4!?, que não foram mencionadas pelos comentaristas, devem ser esclarecidas. Por exemplo: 21.♘e3 c3 22.♗×a6 (22.b×c3?! b×c3 23.♗×a6 ♘d7 24.a4 ♖b1+ 25.♔f2 ♖b2+) 22...♘d7 23.♘c4 c×b2 24.♘×b2 ♗b1 25.♖d1! ♗×a2 26.♗c4!, e se 26...b3?, então 27.♗b5! ♖×b5 28.♘c4 ganhando, enquanto se 26...♗×g5 27.f×g5 b3 então 28.♗f1 é bom.

21.f×g5 ♘d5!

Prevenindo ♘e3 e planejando o contra-sacrifício ...♘×e7. É inferior 21...♗d5 22.♘e3! ♗e6 (as pretas perdem de maneira desonrosa após 22...♗e4 23.♗g2! ♗×g2 24.♘f5 ♖g8 25.♘g7+ ♖×g7 26.♖d8+! ♖×d8 27.e×d8♕+ ♔×d8 28.f×g7, vencendo, Burgess) 23.♗g2 ♗d7 (de outra forma ♗c6+ e um mate exótico com o cavalo em d6) 24.♗e4 com a ameaça de ♘f5 (Polugaevsky), e se 24...c3 25.b×c3 b×c3, então 26.g6! é decisivo.

22.♗×c4 ♘×e7 23.f×e7 ♔×e7



24.♖f6!

"É muito mais importante impedir a torre em h8 de entrar em jogo, do que ir atrás do peão a6: 24.♖×a6 ♖he8! 25.♖f6 ♔f8+" (Polugaevsky). E, realmente, a ativação da sua torre poderia permitir às pretas salvarem a partida: 26.♔f2 ♖e7 27.g6 ♖d8 28.♘e3 ♖d2+ 29.♔e1 ♖×b2 30.♖×f7+ ♖×f7 31.g×f7 ♗f3! (mas não 31...♗e4? 32.♘g4 ♗f5 33.♘e5 vencendo, Burgess) 32.g4 ♖h2 33.h5 ♗e4, detendo os peões passados, ou 26.♔f1!? ♖e7 27.♘f2 ♗b7 28.h5 ♖be8! 29.♔g1 (29.♘d3 ♖d8!) 29...♖d8! 30.h6 ♗d5, também conquistando o empate.

24...♖hf8 25.♘e3! ♗e4 26.♖×a6 ♖bd8 27.♖f6

Através dessa bela manobra de pêndulo com a sua torre, as brancas restauraram o equilíbrio material e mantiveram uma óbvia vantagem posicional.

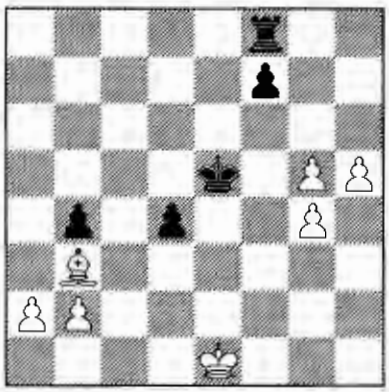
"27.h5 é auto-sugestivo (27...♗d3? 28.♖a7+; 27...♖d6 28.♖a5!), mas no tabuleiro eu me privei disso por causa de 27...♖g8 *(? – G.K.)* 28.g6 f×g6 29.♗×g8 ♖×g8, quando a conversão do peão a mais das brancas poderia ser questão difícil." (Polugaevsky) Lamentavelmente, isso é um equívoco: após 29.♖e6+! (Burgess) as pretas podem abandonar. Mas após 27...♖d4! a conversão do peão a mais realmente poderia ter sido difícil, por exemplo: 28.g4 ♖e8! 29.♖f6 ♔d8 30.♔e2 ♖e5 31.♖×f7 (ou 31.♗×f7 ♖×g5) 31...♖×g5 32.h6 ♖d7 com chances de empate.

27...♖d6 28.♖f4 ♖d4 29.h5 ♗d3! (uma tentativa desesperada de desembaraçar-se) **30.♘d5+! ♔d6 31.♖×d4 c×d4 32.♗b3?!**

Ansiedade no apuro de tempo do adversário. Era mais simples 32.♗×d3! ♔×d5 33.h6 com a subseqüente ativação do rei: 33...♖h8 34.♔f2 ♔d6 35.♔f3 ♔e7 36.♔g4 f6 37.♔h5, ou 33...♖g8 34.h7 ♖h8 35.♔d2 ♔d6 36.♔c2 ♔e7 37.♔b3 ♔f8 38.♔×b4 ♔g7 39.♔c4 vencendo (Polugaevsky).

32...♗c2! 33.♗×c2 ♔×d5 34.♗b3+? (quase

jogando fora a vitória, a qual poderia ser alcançada por meio de 34.h6!, 35.h7 e o avanço do rei) **34...♔e5 35.g4**



35...♔f4?

Um erro em resposta. As pretas desperdiçam sua oportunidade - 35...d3!! 36.g6! (de outra forma as coisas ficam ruins para as brancas: 36.h6 ♔f4 37.♗×f7 ♔e3!; 36.♔f2 ♔f4!; 36.♔d2 ♔d4! 37.g6? f×g6 38.h×g6 ♖f2+ ou 37.h6 ♖e8 38.♗d1 ♖e3 39.a3 b×a3 40.b×a3 ♖h3, vencendo) 36...f×g6 37.h×g6 ♔f6 (Polugaevsky) com empate morto: 38.♗f7 ♖c8 39.♔d2 ♖c2+ 40.♔×d3 ♖×b2 ou 38.♔d2 ♖d8 (38...♔×g6 39.♔×d3 ♔g5 com igualdade) 39.♗f7 ♖d4 40.g5+ ♔g7 etc.

36.g6! ♔e3

Está tudo terminado: 36...d3 37.♔d2, 36...f×g6 37.h×g6 ♖e8+ 38.♔d2 ♖e7 39.♗f7! (Polugaevsky) ou 36...♔g5 37.♗×f7 ♔h6 38.g5+! (Burgess).

37.g7 ♖c8 38.♔f1!

"Também é suficientemente bom 38.h6" (Polugaevsky) Não, após 38...♖c1+ 39.♗d1 d3 40.g8♕ d2+ 41.♔f1 ♖×d1+ 42.♔g2 ♖g1+ 43.♔×g1 d1♕+ (Burgess) as pretas têm xeque perpétuo.

38...d3 (38...♔f3 39.♗d1+ e 40.h6) **39.♔g2 ♔f4 40.h6 1–0**

As pretas ultrapassaram o limite de tempo. Uma obra grandiosa!



Karpov, Polugaevsky e Kasparov

Polugaevsky faleceu no verão de 1995 em Paris, onde viveu pelos últimos poucos anos, e foi sepultado no Cemitério Montparnasse, próximo do túmulo de Alekhine. "Seu prestígio como teórico e professor foi incontestável", escreveu a revista *Shakmaty v Rossii* em memória de Polugaevsky. "O caráter enxadrístico é normalmente uma continuação da personalidade humana. Com Lev Abramovich se deu o contrário: não sendo uma personalidade heróica por natureza, ele se tornou um verdadeiro leão no tabuleiro. Parecia que ele estava lutando não apenas contra seus oponentes, mas também contra ele mesmo, despendendo esforços adicionais em cada uma de suas numerosas vitórias. Talvez por isso fique a sensação de que, com sua riqueza de idéias, compreensão do xadrez e o conteúdo criativo de seu jogo, Polugaevsky poderia ter esperado sucessos ainda maiores."

O Tigre acorda

Em seu primeiro ciclo como ex-campeão, ao derrotar Hübner (+1 =6) e Kortchnoi (+1 =9), Petrosian chegou ao *match* final de Candidatos, no qual encontrou o fenomenal Robert Fischer (Buenos Aires, outono 1971).

O americano parecia um furacão: antes disso havia vencido 18 partidas sucessivas – 6-0 no término do Interzonal, 6-0 em seu *match* com Taimanov e 6-0 em seu *match* com Larsen! E então na primeira partida de seu *match* com Petrosian, após entrar numa preparação de abertura pesada, ele explorou com precisão o jogo impreciso de seu adversário e obteve sua 19ª vitória sucessiva (ver *volume 4 – partida 98*). Parecia que ele não poderia ser detido, mas aqui um milagre ocorreu: o "tigre" acordou!



Match de Candidatos, Final Petrosian-Fischer, Buenos Aires 1971

"Quando Petrosian abandonou a primeira partida", escreveu Viktor Baturinsky, o líder da delegação soviética, "os espectadores le-vantaram-se e aplaudiram sonora e incessantemente. Nesse desagradável momento nós nos levantamos junto com toda a sala, sentindo amargura e desapontamento, por conta não apenas da derrota, mas também da excelente novidade teórica desperdiçada na abertura e as chances de empate perdidas no final de jogo. Mas quando, cinco dias depois, Fischer, abatido e empapado de suor, parou os relógios e estendeu sua mão para Tigran no 32º lance, a ovação que irrompeu na sala superou e muito, tanto em força quanto em duração, a outra após a primeira partida." Segundo Petrosian, essa foi a maior ovação que ele jamais recebeu em qualquer lugar...

Partida 29
T.Petrosian-R.Fischer
Match de Candidatos,
Buenos Aires 1971, 2ª partida
Defesa Grünfeld D82

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 d5 4.♗f4 ♗g7 5.e3 c5 (5...0–0 – *partida 12*) **6.d×c5 ♕a5 7.♖c1 ♘e4**

Desde o meu terceiro *match* com Karpov (Londres/Leningrado 1986) 7...d×c4 8.♗×c4 0–0 9.♘f3 ♕×c5 é considerado a forma mais simples de igualar.

8.c×d5 ♘×c3 9.♕d2 (uma recomendação de Boleslavsky) **9...♕×a2** (de outra forma 10.♘e2) **10.b×c3** (10.♖×c3 0–0, com igualdade) **10...♕a5**

O experimental 10...♕×d2+ 11.♔×d2 ♘d7 12.♗b5 0–0 13.♗×d7 ♗×d7 14.e4 f5 15.e5 e6 (ou 15...♖c8 16.c4! ♖×c5 17.♗e3 ♖a5 18.f4) é perigoso em vista de 16.c4 ♖fc8 17.c6! b×c6 18.d6 (Karpov-Kasparov, 5ª partida do *match*, Londres/Leningrado 1986).

11.♗c4 ♘d7 12.♘e2

Mais tarde as pretas mudaram para 12.♘f3!? ♘×c5 13.0–0 (ou imediatamente 13.♗e5) 13...0–0 14.♗e5, mas após a troca em e5 e ...f7–f6 raramente obtiveram uma vantagem.

12...♘e5

Nos últimos anos existem muitas partidas com o tema de 12...♘×c5! (12...♕×c5 13.♗a2 ♘b6 também é interessante), por exemplo: 13.0–0 0–0 (13...e5!?) 14.♘d4 (14.f3 e5! 15.♗g3 b5 16.♗a2 ♕b6 17.♔h1 a5, com igualdade, Rashkovsky-Mikhalchishin, Copa da URSS 1984) 14...♗d7 15.♖a1 (15.♖fd1 ♖fc8) 15...♘e4! 16.♕c2 ♕×c3 17.♕×e4 ♕×c4 18.♖ac1 (Malisauskas-Peelen, Aberto de Groningen 1990), e aqui 18...f5 é a maneira mais simples de igualar.

13.♗a2 ♗f5?

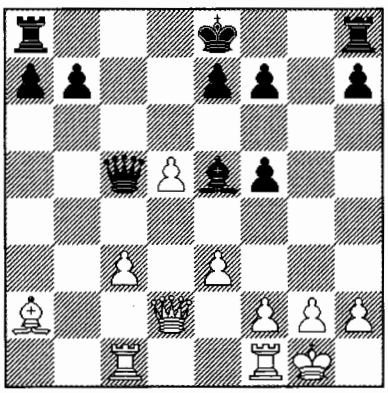
Um lance ultra-otimista e duvidoso, especialmente em contraste com o natural **13...♕×c5**. Entretanto, é preciso levar em consideração que esta posição complicada, que exige uma análise profunda, era completamente nova na época.

14.♗×e5! (esse é o ponto principal) **14...♗×e5 15.♘d4! ♕×c5**

"A retirada do bispo com 15...♗d7 daria às brancas grande vantagem após 16.c6! b×c6 17.d×c6 ♗c8 18.f4 ♗g7 19.0–0." (Petrosian)

16.♘×f5 g×f5 17.0–0

Um ponto crítico na partida. A posição das pretas é bastante desagradável: seus peões da ala do rei estão quebrados e elas têm problemas óbvios com o seu rei.



17...♕a5?

"O erro decisivo," escreveu Mednis em seu livro *Como vencer Bobby Fischer*. "Remover voluntariamente a dama de uma boa casa central para um lugar desprezível na borda do tabuleiro, perdendo um tempo para fazê-lo, é totalmente incompreensível. Os problemas imediatos das pretas são a segurança do rei e o fraco peão avançado em f5. Uma abordagem lógica, então, era 17...f4! 18.e×f4 ♗d6 seguido pelo roque na ala da dama. As brancas estariam melhores, é claro, mas a vitória ainda estaria bem longe." Eu concordo: embora após 19.♖fe1 0–0–0 20.♖e4 ♔b8 21.g3 as brancas tenham uma vantagem óbvia, não é tão fácil encontrar uma brecha na posição das pretas. O mais importante é que, ao custo de um peão, elas bloquearam o centro das brancas e defenderam-se contra um ataque direto.

Do ponto de vista puramente prático, essa seria a decisão mais correta, mas Fischer não considerava ser isso forçado! Após dezenove vitórias sucessivas, o senso de perigo de Bobby estava, naturalmente, entorpecido. Sendo absolutamente confiante em si mesmo, ele subestimou as dificuldades da posição resultante com bispos de cores opostas e peças pesadas. Em tais situações, como é bem conhecido, a presença dos bispos de cores opostas freqüentemente aumenta o potencial ofensivo do lado mais forte.

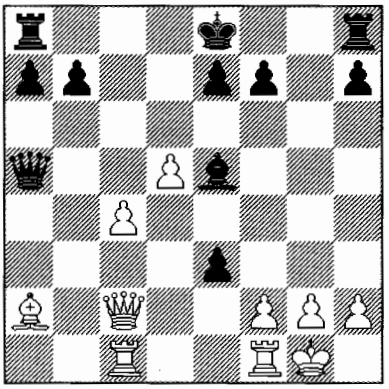
18.♕c2! (evidentemente, não 18.♗b1 ♖c8; agora, entretanto, o fraco peão c3 ameaça tornar-se incrivelmente ativo) **18...f4**

Tanto 18...♗f6 19.♗b3 ♖c8 20.c4 e6 21.c5, como 18...♖c8 19.♕×f5 ♕c7 20.f4 ♗×c3 21.d6! e×d6 22.♗×f7 são desfavoráveis para as pretas.

19.c4! f×e3!?

Novamente ultra-otimista! 19...b6 parecia ser mais tenaz, com a idéia de 20.e×f4 ♗×f4 21.♖ce1 ♗d6 – isso é similar à variante do comentário a 17...♕a5, mas em versão menos favorável para as pretas. Não há vitória imediata, o rei pode ir a c7 e o bispo tem um ponto forte, enquanto que na partida ele ficou praticamente sem nenhuma casa, e o rei ficou na linha de fogo de todas as peças.

Entretanto, após 20.♕e4! ♗d6 (20...♕×a2? 21.♕×e5) 21.♗b3! a defesa das pretas começa a quebrar: 21...♕b4 (21...f×e3 22.f×e3!) 22.♗c2 f×e3 (22...0–0–0? 23.♖a1 e 24.♖fb1) 23.f×e3 ♖c8 24.♕g4! ou 21...0–0–0 22.♕f5+ ♔b8 23.c5!! b×c5 24.e×f4 ♕b4 25.♗c4 ♔c7 26.♕c2! e ♖b1 com ataque devastador.



20.c5!

Aparentemente Fischer não esperava muita coragem de Petrosian. Mas este sempre jogou pela posição, e nesse caso o ataque das brancas obviamente custa um peão! E qualquer coisa que as pretas façam agora, estarão frente a difíceis problemas.

20...♕d2 21.♕a4+! ♔f8

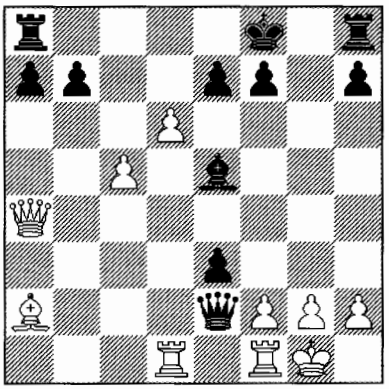
"Talvez 21...♔d8 fosse melhor." (Mednis) Não, isso perde forçado: 22.♖cd1! e×f2+ (22...e2 23.♖×d2 ♗×h2+ 24.♔×h2 e×f1♕ 25.d6) 23.♖×f2 ♕h6 (23...♗×h2+ 24.♔f1 ♕h6 25.d6 e×d6 26.♖×f7) 24.d6 ♕×h2+ 25.♔f1 e×d6 (25...e6 26.♕a5+ b6 27.c×b6) 26.♖×f7 ♕h1+ 27.♔f2 ♗g3+ 28.♔f3, vencendo.

22.♖cd1!

"Bem que o posicional 22.♖c2 poderia ser mais efetivo." (Mednis) Isso é verdade para a variante 22...e2? 23.♖×d2 ♗×h2+ 24.♔×h2 e×f1♕ 25.d6 – com um bispo tão poderoso como o da casa a2, as brancas usualmente darão mate (Tal não precisaria ser incomodado a examinar essa posição). Mas após 22...e×f2+! 23.♔h1 ♕d4 24.♖c4! ♕b2! (não 24...♕d3? 25.♖×f2) 25.♖e4 ♖g8 a situação é completamente indefinida.

22...♕e2 23.d6!

"Esse lance foi muito aclamado pelo mundo do xadrez; já o próprio Petrosian posteriormente recomendou 23.g3!" (Mednis). Realmente, isso restringe as possibilidades das pretas e após 23...♔g7 24.d6 sua posição não é das mais invejáveis. Entretanto, a ruptura imediata também é forte.



23...♕h5

As pretas perderiam após 23...e×f2+? 24.♖×f2 ♗×h2+ 25.♔×h2 ♕×f2 26.d×e7+ ♔g7 (26...♔×e7 27.♖d7+ ♔f8 28.♕c4! Kholmov) 27.♕g4+ ♔f6 28.♗×f7! etc.

Por 30 anos um ponto de interrogação foi sempre atribuído ao lance da partida, baseado na análise do candidato a Mestre de Moscou I.Loktev. Fischer supostamente não viu 23...♗×h2+?! 24.♔×h2 ♕h5+ 25.♔g1 e2 com chances de sucesso na defesa: 26.♕d4 (26.♖d3? ♕h1+!) 26...f6! (após 26...e×f1♕+? 27.♖×f1 f6 as brancas vencem com o sutil 28.♖e1!! ♖e8 29.d7 ♖d8 30.♖×e7!, e se 28...e5, então 29.♕d5 com as ameaças de ♕×b7 e ♖e3) 27.♖d3 e×f1♕+ 28.♔×f1 ♕h1+ 29.♔e2 ♕h5+ 30.♔d2 ♕g5+ 31.♔d1 ♕h5+ 32.♔c1 ♕g5+ 33.♔c2 ♕f5! ou 26.d×e7+ ♔g7 27.♖d5 *(?– G.K.)* 27...e×f1♕+ 28.♔×f1 ♕g6! 29.♕d4+ f6 30.♖d8 h5 31.♕d7 ♔h6.

Certamente é difícil para um humano avaliar todas as conseqüências dessas complicações selvagens. Mas basta ligar o computador e dentro de um par de minutos se encontra uma vitória "de aço", jogando nessa última variante 27.♖d4!! (um humano automaticamente colocaria a torre em d5, afinal ela ataca a dama!) 27...e×f1♕+ (27...♕h1+ 28.♔×h1 e×f1♕+ 29.♔h2 h5 30.♖f4)

28.♔×f1 ♕h1+ (28...f5 29.♖d7 ou 28...♕e5 **29.**♖g4+ ♔f6 30.♖e4 ♕×c5 31.♕b3) **29.**♔e2 ♕h5+ 30.♖g4+ ♔f6 31.♕f4+ ♔×e7 32.♕d6+ ♔e8 33.f3, vencendo.

Então, 23...♕h5 de fato não é ruim, mas melhor do que 23...♗×h2?!

24.f4! e2?

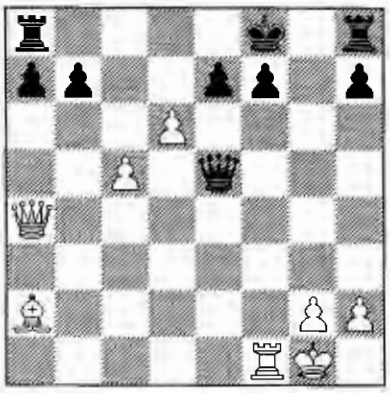
O erro final. "Após 24...♗f6! o potencial defensivo das pretas ainda seria grande." (Kholmov) Verdade seja dita, com 25.♖d5! (Mednis) as brancas manteriam um poderoso ataque, mas delas se exigiria literalmente uma precisão de computador:

1) 25...♕h4 26.d×e7+ ♔g7 (26...♗×e7? 27.♖f5) 27.♕d1! ♖he8 (27...♗×e7? 28.♖h5 ♕f6 29.♖g5+ ♔f8 30.♕h5, vencendo) 28.♖h5 e2 29.♕×e2 ♗d4+ 30.♔h1 ♖×e7 31.♕d1 ♕f6 32.♗b1!, vencendo;

2) 25...♕g4 26.d×e7+ ♗×e7 27.♖e1 ♖g8 28.♕e4 ♖e8 (28...♕g6 29.♖f5! ♖g7 30.♖×e3) 29.♖e5! ♖g7 (29...♖g6? 30.♕×b7; 29...♕g6 30.f5 ♕c6 31.♗d5 ♕×c5 32.f6) 30.g3 ♕d7 31.♖×e3 f6 32.♗e6 ♕c6 (32...♕d2 33.♗b3 ♕c1+ 34.♔g2 e ♖e2) 33.♕f5 ♖d8 34.♗b3 ♖d2 35.♗d5! ♕b5 (35...♕×c5 36.♕×f6+!!) 36.♖×e7 ♖d1+ 37.♖e1 ♕×c5+ 38.♔f1 ♕b5+ 39.♖7e2, vencendo.

25.f×e5! e×d1♕ 26.♖×d1 ♕×e5 27.♖f1!

Uma catástrofe em f7.



27...f6

Tudo está acabado: 27...♕×c5+ 28.♔h1 f6 (28...♔g7 29.♕e4!) 29.♕b3 ♕h5 30.♕e6 (Kholmov) ou 27...f5 28.♕b3 e6 29.♕×b7 ♖e8 (29...♕×c5+ 30.♔h1 ♖e8 31.g4!) 30.♕×a7 ♖g8 31.c6 ♕e4 32.g3, e 32...♕×c6 não é possível devido a 33.♖×f5+! Que derrota completa!

28.♕b3 ♔g7 (28...e6 ou 28...♔e8 - 29.♕×b7) **29.♕f7+ ♔h6 30.d×e7 f5** (após 30...♖a(h)g8 o mais simples é 31.♗b1) **31.♖×f5 ♕d4+ 32.♔h1 1–0** A contagem do *match* estava agora igualada.



Petrosian e Spassky em um dos Campeonatos da URSS, começo dos anos 70

Fischer estava claramente desanimado! Na 3ª partida Petrosian desperdiçou boas chances de vitória (ver o *volume 4*), na 4ª e na 5ª obteve dois empates fáceis, mas depois, como ele colocou, "quebrado ou cansado" – sofreu quatro derrotas sucessivas. No entanto, Botvinnik comentou: "Aquilo que Petrosian fez nas primeiras cinco partidas foi um grande feito. Ele mostrou que é possível jogar contra Fischer. Quando Petrosian jogou como Petrosian, Fischer jogou como um Grande Mestre muito forte, mas quando Petrosian começou a cometer erros, Fischer se transformou em um gênio."

Um mês após esse *match* muito difícil, Tigran Vartanovich participou do supertorneio Memorial Alekhine (Moscou 1971): 1-2.Karpov e Stein - 11 em 17; 3.Smyslov - 10½; 4-5.Petrosian e Tukmakov - 10; 6-7.Spassky e Tal - 9½; 8-10.Bronstein, R.Byrne e Hort - 9; 11.Kortchnoi - 8½ etc. Ele conduziu sua partida com o então campeão mundial com vigor particular.

Partida 30
T.Petrosian-B.Spassky
Torneio Memorial Alekhine,
Moscou 1971, 6ª rodada
Gambito da Dama Aceito D27

1.d4 d5 2.c4 d×c4

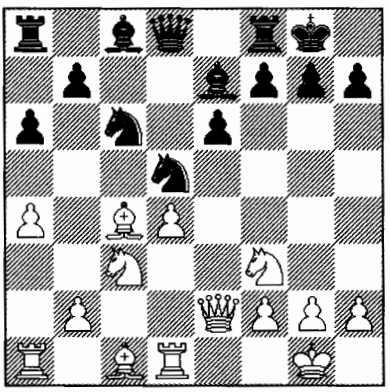
Spassky não costumava jogar assim. Nesta ocasião ele decidiu forçar o adversário a lutar contra a sua própria arma de abertura.

3.♘f3 ♘f6 4.e3 e6 (4...♗g4 – *partida 46*) **5.♗×c4 c5 6.0–0 a6 7.a4** (7.♕e2 – *volume 2, partidas 24 e 26*; a moda atual é 7.♗b3!?) **7...♘c6 8.♕e2 c×d4 9.♖d1 ♗e7 10.e×d4 0–0**

Uma *tabiya* do *match* Botvinnik-Petrosian (Moscou 1963).

11.♘c3 (11.♗g5 ♘d5, igualando) **11...♘d5**

A alternativa é 11...♘b4 12.♗g5 (12.♘e5 b6! 13.♕f3 ♖a7!?) 12...♘fd5 (12...♘bd5 13.♘e5!) 13.♘×d5 ♘×d5 14.♗×e7 ♘×e7 15.♕e4 ♘d5 16.♘e5 ♘f6 17.♕f4 ♘d5 18.♕e4 ♘f6, com igualdade (Reshevsky-Petrosian, Olimpíada de Siegen 1970) ou 12...♗d7 13.♘e5 (13.d5!? Botvinnik-Petrosian, 10ª partida do *match*, Moscou 1963) 13...♖c8 14.♖e1 (14.♗b3!?) 14...♗e8! 15.♖ad1 ♘fd5, com igualdade (Bareev-Ivanchuk, Linares 1994).



12.♕e4

Uma novidade! Uma alternativa mais fraca é 12.♘e5 ♘×c3 13.b×c3 ♘×e5 14.♕×e5 ♗d6, com igualdade (Larsen-Spassky, Leiden 1970). Mas é interessante que as brancas também tenham evitado a tentadora continuação 12.♗d3 ♘cb4 13.♗b1 ♗d7 14.♕e4 g6 (14...♘f6 15.♕h4!) 15.♘e5 ♗f6 16.♕f3 ♗g7 17.♕g3 (17.♘e4!? Tal) 17...♗e8 18.h4! (Botvinnik-Petrosian, 16ª partida do *match*, Moscou 1963). Por que? Possivelmente por conta de 13...b6!? 14.♕e4 (14.a5 b×a5!) 14...g6 15.♗h6 ♖e8 16.♘e5 (16.♕e5 ♗f8) 16...♗b7 17.♕f3 f5, com igualdade (Nikolic-Petrosian, Vrsac 1981).

Hoje em dia 12.♗b3! é preferido, por exemplo: 12...♘cb4 13.♘e5 ou 12...♖e8 13.h4!? (Kramnik-Kasparov, 6ª partida do *match*, Londres 2000).

12...♘cb4

"Em busca de luta complicada." (Kholmov) Como foi mostrado em partidas posteriores, 12...♘f6!? 13.♕h4 ♘d5 é mais seguro, quando as brancas não têm nada melhor do que retornar a 14.♕e4 ♘f6 15.♕e2 ♘d5 e seguir as linhas indicadas no comentário anterior.

13.♘e5! ♖a7

Se 13...♕d6, então 14.♕g4 é bom. "As pretas já não conseguem se desenvolver normalmente. No caso de 13...b6, é desagradável 14.♘c6" escreve Kholmov, dando as seguintes variantes vantajosas para as brancas: **14...**♘×c3 15.♘×e7+ ♕×e7 16.b×c3 ♗b7 17.♕g4 ♖fc8! 18.♗g5! ♕f8 19.♗×e6 ♖×c3 20.♗d2! ou 14...♘×c6 15.♘×d5 ♖a7 (15...♗b7 16.♘×e7+ ♕×e7 17.d5!; 15...e×d5 16.♗×d5 ♗g4 17.f3! ♘×d4?! 18.♗e3! ♗f5 19.♕×d4 etc.) 16.♘×e7+ (16.♗d3!? f5 17.♘×e7+ ♘×e7 18.♕e2) 16...♘×e7 17.♗g5 ♗b7 18.♕h4! ♗d5 19.♗×e7 ♖×e7 20.♗×a6, ganhando um peão.

Devo acrescentar que o inferior 16.♘f4?! ♘b4 permite às pretas igualarem (Milov-Spangenberg, Buenos Aires 1996) e que após 13...b6 existe uma linha mais promissora - 14.♘×d5!? e×d5 15.♕f3 ♗e6 16.♗b3 (Rashkovsky-Kupreichik, Minsky 1985).

14.♗b3 (14.♕g4 também foi tentado, tentando provocar 14...f5) **14...♘f6**

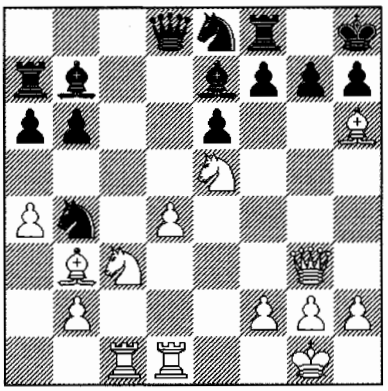
Conduzindo a dama branca para uma boa posição de ataque. "Por alguma razão as pretas evitaram mexer sua torre pela sétima fileira: 14...b6!? 15.♘×d5 e×d5 16.♕f3 ♖c7 *(ou primeiro 16...♗e6.- G.K.)* 17.♗f4 ♗e6 18.♖ac1 ♗d6. As brancas certamente manteriam alguma vantagem, mas quão significativo isso teria sido?" (Kholmov)

15.♕h4 b6 16.♕g3 ♗b7

Esse lance foi severamente criticado, e tão erradamente! Kotov e Kholmov recomendaram 16...♔h8, já que nada se consegue com 17.d5?! e×d5 (18.♘×d5? ♘f×d5 19.♗×d5 ♘×d5! e se 20.♘c6 há a espetacular resposta 20...♘c3!). Entretanto, na minha opinião, após 17.♗e3!? ♗b7 18.a5 as brancas mantêm certa pressão: 18...♘bd5 19.♗×d5 ♘×d5 20.a×b6 ♕×b6 (20...♘×b6 21.d5!; 20...♖a8 21.♘a4!) 21.♘d7 ♕×b2 22.♘×d5 ♗×d5 23.♘×f8 ♗×f8 24.♖db1 ou 18...♗d5 19.♘×d5 ♘f×d5 20.♗×d5 ♕×d5 21.a×b6 ♖b7 22.♕f3! f6 23.♘c4! ♕×f3 24.g×f3.

17.♗h6 ♘e8 (17...♘h5?! 18.♕g4) **18.♖ac1 ♔h8?**

Mas isso de fato é um erro, dando às brancas uma perigosa iniciativa. Era essencial bloquear o peão d - 18...♘d5! (18...♗h4?! 19.♕g4) 19.♘×d5 ♗×d5 20.♗×d5! (ou 20.♘c6 ♗×c6 21.♖×c6 ♖d7! 22.♗e3 ♘f6 as pretas têm uma posição sólida) 20...♕×d5 21.♖c8 (21.♘c6?! ♗d6, igualando) 21...♗f6 (21...♗d8 22.♖dc1!) 22.♘g4 ♗d8 com possibilidades de armar uma defesa.



19.d5!!

Uma ruptura brilhante! Se 19.♗e3 ♘f6 20.d5, então 20...e×d5 21.a5 ♗c5, e a ameaça teria sido evitada.

19...e×d5?

Talvez o erro decisivo. Também seria ruim jogar 19...g×h6? 20.d×e6 ♘d6 21.e×f7! ♗g5 22.♘c4, vencendo. A única chance era 19...♘×d5 20.♘×d5 e×d5 21.♗e3! ♗d6

(21...♘f6 22.a5; 21...♖a8 22.♘c6!) 22.a5 ♕e7, embora após 23.a×b6! (isso é mais claro do que 23.f4 ♘f6 24.a×b6 ♖aa8 25.♗d4) 23...♗×e5 (23...♖a8 24.♗f4!) 24.f4 ♗×b2 25.b×a7 ♗×c1 26.♗×c1 as brancas tenham uma vantagem óbvia.

20.♗e3!

"Com a ameaça de a4–a5. Um claro exemplo de estratégia *à la* Alekhine. Ao desviar a atenção com operações na ala do rei Petrosian forçou as peças pretas a tomarem posições desfavoráveis, e agora o golpe decisivo é lançado na ala da dama." (Kholmov)

20...♖a8

A posição das pretas começa a desmoronar. Se 20...a5, então 21.♘×d5! ♘×d5 22.♗×d5 ♗×d5 23.♘c6 (Kholmov), enquanto após 20...♘f6 21.a5 ♗c5 as brancas têm o fortíssimo lance 22.♘c4! (22.♘a4!?) 22...♗×e3 (22...♗a8 23.♘×b6) 23.♕×e3 ♖e8 24.♕×b6 ♕×b6 25.♘×b6 etc.

21.♘c4!

A fraqueza da casa b6! Tigran Vartanovich inesperada e lindamente ataca no flanco onde aparentemente não havia nada a atacar. As brancas retomam o peão e conquistam uma posição tecnicamente vencedora: todas as suas peças estão cheias de energia, coordenando-se idealmente umas com as outras.

21...♘d6

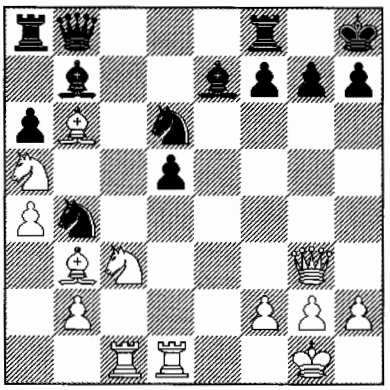
Se 21...♗c5 seguiria 22.♘a5!, e se 21...d×c4 - 22.♖×d8 ♖×d8 23.♗×c4 ♘d6 24.♗e2, vencendo. Mas talvez melhores chances fossem oferecidas por 21...b5!? 22.♘b6 ♗d6 e ♖b8.

22.♗×b6 (é impreciso jogar 22.♘×b6?! ♘f5! 23.♕h3 ♘×e3 etc.) **22...♕b8**

"Para muitos parecia que 22...♕d7 era mais forte. Eu acho que contra este lance 23.♘e3! é o mais perigoso, quando as pretas ficam com peão a menos, sem suficiente contrajogo: 23...♖ac8 *(23...♕e6 24.♘e×d5! – G.K.)* 24.♘e×d5 ♘×d5 25.♗×d5 ♗×d5 26.♖×d5 ♕c6 27.♗d4! etc." (Kholmov)

23.♘a5

23.♘e3!? também merecia atenção.



23...♘f5

"Por meio de 23...♖c8! as pretas poderiam ter imposto uma resistência tenaz." (Kholmov) Mas a meu ver, após 24.♕f4! ♗f8 25.♗e3 elas teriam uma posição extremamente difícil. Na verdade, 23...♗c8 era mais tenaz, quando as brancas teriam a escolha entre dois lances bons: 24.♗d4!? ♘f5 25.♕×b8 ♖×b8 26.♗e5, e 24.♗c5 ♘f5 25.♕×b8 ♖×b8 26.♗×b4 ♗×b4 27.♘c6 ♖b7 28.♘×d5 ♗d6 29.♘a5 ♖b8 30.♗c2, e se 30...♖×b2?, então 31.♗×f5 ♗×f5 32.♘c4, vencendo.

24.♕×b8 ♖a×b8 25.♘×b7 ♖×b7 26.a5 ♗g5 27.♖b1 d4 (27...♘e7 28.♘×d5 ♘e×d5 29.♗×d5 ♘×d5 30.♖×d5, vencendo, Kholmov) **28.♘d5!**

A atividade temporária das pretas se dissipou e as coisas estão completamente sem esperanças para elas. Devo mencionar que, iniciando com o lance 19.d5!!, o jogo de Petrosian tem praticamente a mesma natureza do computador.

28...♘c6 (28...♘×d5 29.♗×d5 ♖d7 30.♗e4!) **29.♗a4 ♖c8 30.f4 ♘ce7** (ou 30...♗d8 31.♖bc1!) **31.♖bc1 ♖cb8 32.f×g5 ♘×d5 33.♗c6 ♖×b6 34.a×b6 ♘de3 35.b7!**

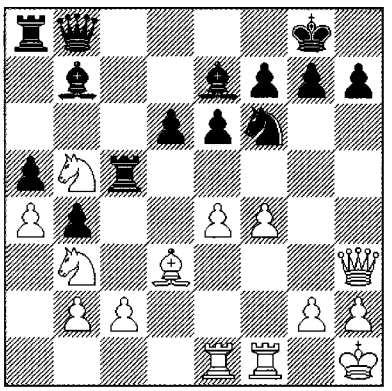
Devolvendo a qualidade as brancas

forçam a vitória.
35...♘×d1 36.♖×d1 g6 (36...h5 37.g×h6!) **37.g4 ♘g7** (37...♘d6 38.♖×d4 ♘×b7 39.♖b4; 37...♘e7 38.♗f3 ♔g7 39.♖×d4 f5 40.g×f6+ ♔×f6 41.♖a4) **38.♖×d4 ♘e6 39.♖d7 1–0**

39...♘×g5 40.♖c7 ou 39...♔g8 40.♗d5! ♘d8 41.♖c7. Uma partida maravilhosa, que na sua época permaneceu subestimada.

No mesmo torneio Petrosian ganhou uma bela partida de Parma, empregando sua arma mais que testada – o sacrifício posicional da qualidade. Essa partida era uma de suas favoritas: "Na Defesa Siciliana um ataque ao peão e4 pela quarta fileira desde b4, c4 ou até d4 é um fenômeno pouco comum, mas a idéia que eu fui capaz de demonstrar aqui foi de um interesse particular, acima de tudo por essa natureza paradoxal."

Partida 31
B.Parma-T.Petrosian
Torneio Memorial Alekhine,
Moscou 1971, 9ª rodada



21...♖h5!

Embora forçado (21...♖c8? 22.e5; 21...♖×b5? 22.a×b5), esse é um lance muito astuto: as pretas também pretendem atacar o peão de e4 com a torre "deslocada" de h4.
22.♕f3?!

Sem adivinhar a idéia do adversário. O lance correto era o intermediário 22.♕g3! com jogo de duplo gume, já que no caso de 22...e5 23.f5 (23.♘d2!?) 23...d5 24.♘d2 as brancas mantêm suas defesas no centro.
22...e5! (fixando o alvo de ataque – o peão de e4) **23.f5?**

23.♕g3! era essencial, ao passo que após 23.♘d2 tanto 23...♖h4 quanto o totalmente exótico 23...♖f5!? seriam bons.

Devo acrescentar que a tentativa de resolver os problemas pela forma cirúrgica - 23.g4? ♖h4 24.f×e5 não funciona devido a 24...d5!, quando a posição das brancas desmorona: 25.♕f2 ♖×g4 26.e×f6 d×e4 27.f×e7 e×d3+ 28.♕f3 ♗×f3+ 29.♖×f3 h5! 30.c×d3 ♕e8 ou 25.♕f5!? ♔h8! 26.♖g1 (não há nada melhor) 26...d×e4 27.♗e2 g6 28.♕f4 ♘h5!, e se a dama se move - 29...♕×e5. A torre em h4 está trabalhando duro!
23...d5! 24.♘d2 (24.e×d5? e4–+) **24...♖h4!**

"É claro que não 24...d×e4? 25.♘×e4 ♘×e4 26.♗×e4 ♗×e4 27.♕×e4, quando as brancas têm um forte cavalo em b5, atacam o peão de e5 e deixam a torre de h5 fora de jogo." (Petrosian)
25.g3 (um enfraquecimento fatal na grande diagonal, mas se ao invés disso 25.e×d5?, então 25...e4) **25...d×e4 26.♘×e4 ♖×e4! 27.♖×e4**

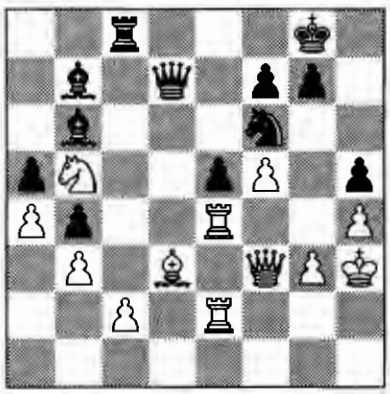
Após 27.♗×e4 ♘×e4 28.♖×e4 ♗c6 e ...♕b7 as pretas, de acordo com Petrosian, "têm forte pressão, o segundo bispo sai por c5 e a qualidade a mais das brancas não é significante."
27...♕d8 28.♖fe1

Se 28.h3 então 28...♖c8 é novamente bom, ao passo que se 28.♔g2 então um ou outro - 28...♕b6 e ...♖d8, ou 28...♖c8 29.♔h3 ♗×e4 (mas não 29...♕d5?

30.♖×e5!) 30.♗×e4 ♖c4, vencendo.
28...♖c8 29.♖1e2?! (29.c3 ♕d5!) **29...♕d5?!**

O resultado do apuro de tempo. 29...♖c4! 30.♗×c4 ♕d1+ 31.♔g2 ♘×e4 32.♖×e4 ♕×c2+ 33.♕e2 ♗×e4+ teria vencido imediatamente.
30.b3 h6 (30...♗c5!?) **31.♔g2 ♕d7 32.h3?! ♗c5 33.h4 h5 34.♔h3 ♗b6**

"Na minha partida contra Portisch (*partida 5*) havia um cavalo em c6, que estava fora de jogo, enquanto aqui o cavalo está em b5. Na parte decisiva do campo de batalha, as pretas têm uma vantagem decisiva em força." (Petrosian)



35.♔h2

"Um erro de apuro de tempo", esclareceu Petrosian. Mas o que as brancas poderiam jogar? Se 35.♖e1 ou 35.♖g2, então 35...g6! Também é ruim jogar 35.♕f1 ♘×e4 36.♗×e4 ♗×e4 37.♖×e4 ♖×c2 38.♖×e5 ♕d2!
35...g6 (35...♗×e4!? 36.♗×e4 ♕d1 ou 36.♖×e4 ♕c6(d5) 37.♔h3 ♖d8, vencendo) **36.f×g6 ♘g4+ 37.♔g2** (37.♖×g4 ♗×f3 38.g×f7+ ♔×f7) **37...f5 0–1**

38.♘d6 f×e4 39.♕f7+ (39.♗c4+ ♖×c4) 39...♕×f7 40.g×f7+ ♔f8 etc.

No outono de 1972, logo após o *match* Fischer-Spassky, a 20ª Olimpíada foi realizada em Skopje. Petrosian liderou a equipe soviética, que novamente terminou em primeiro. Ao todo, ele participou de nove Olimpíadas e em cada ocasião foi membro da equipe vencedora, jogando quatro vezes no primeiro tabuleiro! Para comparação, Smyslov foi membro da equipe vencedora o mesmo número de vezes (entretanto ele nunca jogou no primeiro tabuleiro), Tal e Kasparov oito vezes cada, Keres sete, Botvinnik, Geller, Spassky, Polugaevsky e Karpov seis cada, Kortchnoi cinco e Bronstein quatro.



Petrosian - nove vezes campeão olímpico! Ao lado, Smyslov e Keres

A propósito, em Skopje, Petrosian sofreu sua primeira e única (!) derrota em todas essas Olimpíadas – contra Hübner, a quem ele havia derrotado em um violento e controverso *match* de Candidatos um ano antes. Ele ficou tão irritado com isso que, de acordo com uma testemunha, "em um ataque de nervos quase jogou o relógio fora da mesa."

Nas suas próximas 73 partidas o ex-campeão mundial perdeu apenas uma! Ademais, ele dividiu a primeira colocação em três torneios internacionais sucessivos – em San Antonio, Las Palmas e Amsterdã, e depois se apresentou com segurança no mais forte Campeonato da URSS daqueles tempos, o 41° (Moscou 1973): 1.Spassky - 11½ em 17;

2-6.Karpov, Kortchnoi, Kuzmin, Petrosian e Polugaevsky - 10½ etc. Aqui ele infligiu a única derrota em um de seus principais rivais: o jovem Anatoly Karpov.

Partida 32
T.Petrosian-A.Karpov
41° Campeonato da URSS,
Moscou 1973, 8ª rodada
Defesa Índia da Dama E14

1.d4 ♘f6 2.♘f3 e6 3.c4 b6 4.e3

Esta sólida variante, que conduz a um jogo complicado e de manobras não forçadas, não é tão popular como 4.g3 ou 4.a3.

4...♗b7 5.♘c3 (ou 5.♗d3 d5 6.b3 – *volume 2, partida 142*) **5...♗e7**

Uma imprecisão imperceptível. É mais apropriado transpor para a Defesa Nimzoíndia - 5...♗b4, ao passo que se as pretas pretendem ...d7–d5, é melhor jogar de imediato: 5...d5 6.c×d5 (se 6.♗d3 as pretas igualam através de 6...d×c4! 7.♗×c4 ♘bd7 8.0–0 c5) 6...e×d5 7.♗b5+ c6 8.♗d3 ♗e7 9.0–0 0–0 10.b3 ♘bd7 11.♗b2 ♗d6 etc. (Gelfand-Karpov, 7ª partida do *match*, Sanghi Nagar 1995).

6.♗d3 d5?! (isso não combina com o lance anterior) **7.0–0 0–0 8.♕e2 c5**

A posição das pretas também seria um pouco pior após 8...♘bd7 9.e4.

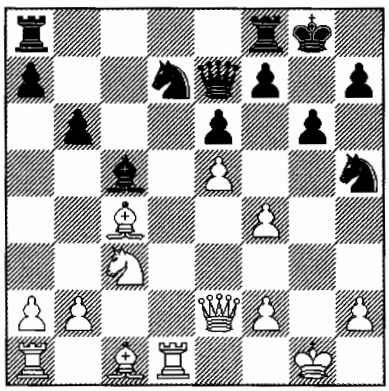
9.d×c5 d×c4

Após 9...b×c5 10.♖d1 as brancas também mantêm alguma pressão. Eu acho que Tal seguramente teria jogado 9...b×c5, mas Karpov prefere simplificações.

10.♗×c4 ♗×c5 11.e4 ♘bd7 12.e5! ♗×f3

Uma decisão particularmente corajosa. Na verdade, não havia muita escolha: se 12...♘g4, então 13.♗f4, e a fraqueza do peão e5 não pode ser explorada - 13...♕b8 14.♖ad1 ♗×f3 15.g×f3 ♘g×e5? 16.♖×d7, vencendo. Mas se é assim, o cavalo em g4 está mal colocado e após 13...♕c7 14.♘b5 ♕b8 15.♖ad1 a6 16.♘d6 as pretas têm uma posição difícil.

13.g×f3 ♘h5 14.♖d1 ♕e7 15.f4 g6



16.f5!

Jogado muito energicamente! Talvez faça sentido incluir 16.a3 a5, mas em princípio é difícil para as brancas conseguirem alguma coisa sem a ruptura f4–f5 – digamos, 17.♘e4 ♖fd8, e as pretas de certo modo se agüentam.

16...e×f5 17.e6 ♘df6 18.e×f7+

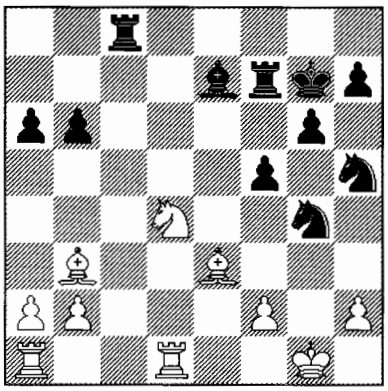
Era possível ganhar a qualidade por meio de 18.♗h6!? ♘g4! 19.e×f7+ (19.♗×f8?! ♕h4! com um contra-ataque) 19...♖×f7 20.♕×e7 ♗×e7 21.♗×f7+ ♔×f7 22.♗d2, embora não seja fácil para as brancas converterem a sua vantagem após 22...♗c5 23.♗e1 ♘e5. Mas Petrosian corretamente calculou que a qualidade não fugiria das brancas.

18...♔g7 19.♕×e7 ♗×e7 20.♘b5! (essa é uma importante manobra) **20...♖ac8 21.♗b3 a6**

21...♗c5!? é uma tentativa interessante, a fim de iniciar contrajogo após 22.♘×a7 ♖cd8 23.♖×d8 ♖×d8 24.♘c6 ♖c8 25.♘e5 ♘e4 26.♘d3 ♗d4. Entretanto, após 22.♘d4! ♗×d4 23.♖×d4 ♖cd8! 24.♖a4! (mas não 24.♗e3?! f4 25.♖ad1? f×e3 26.♖×d8 e2, vencendo) 24...♖d7 25.♗e3 ♖fd8 26.♖e1 f4 27.♗d4! ♔f8! (se 27...♖×d4 28.♖×d4 ♖×d4

o belo 29.♖e8! ♘d7 30.♖d8 ♘hf6 31.f8♕+ ♘×f8 32.♖×d4 é decisivo) 28.♗c3 as brancas manteriam a vantagem graças ao seu par de bispos e ao forte peão em f7 .

22.♘d4 ♖×f7 (forçado em vista da ameaça ♘e6) **23.♗e3 ♘g4**



24.♗×f7

Após essa captura óbvia as brancas terão que superar certas dificuldades técnicas no final, enquanto que 24.♘e6+! ♔h8 25.♗×b6 criaria uma dominação decisiva.

24...♔×f7 25.♖ac1 ♖c5 26.♔g2?!

As brancas deveriam ter mantido seu bispo - 26.♗d2! ♗h4 27.♗e1 ♘f4 28.♖×c5 b×c5 29.♘f3, esperando converter a qualidade a mais após 29...♗×f2+ 30.♗×f2 ♘h3+ 31.♔g2 ♘h×f2 32.♖d7+ ♔e6 33.♖×h7 ♘d3 34.♖a7 ou 29...♗f6 30.♖d7+ (30.b3!? ♔e6 31.♔f1) 30...♔e6(e8) 31.♖×h7 ♗×b2 32.♖a7 etc.

26...♘hf6?

O erro final. Somente a eliminação do bispo branco - 26...♘×e3+! 27.f×e3 ♘f6 28.♘c6 ♖×c1 29.♖×c1 ♗c5 teria oferecido chances de uma defesa bem sucedida.

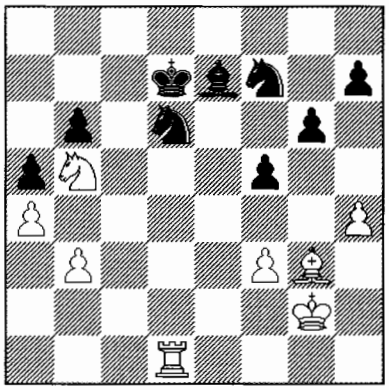
27.♗d2! ♖d5 28.♗e1 a5 29.♘f3 ♖×d1 30.♖×d1

É possível que esta posição já esteja tecnicamente ganha. Petrosian sutilmente explorou os erros de abertura do adversário, jogando criativamente, com grande força e originalidade, e agora, com "mão firme", converte sua vantagem em vitória.

30...♘e4 31.♘d2 ♘d6 32.b3 ♘e5 33.♘b1 ♔e6 34.♘c3 ♘ef7 35.f3! ♗d8 36.♗f2 ♘c8 37.♘b5 ♘cd6 38.♘d4+ ♔d7 39.♗g3 ♗e7 40.♔f1 ♗f6 41.♘b5

O lance secreto. A troca da qualidade pelo peão demanda técnica refinada.

41...♗e7 42.h4! ♔e6 43.♘d4+ ♔d7 44.♔g2 ♗f6 45.♘b5 ♗e7 46.a4



46...h6?! (46...♔e6, era algo mais tenaz, embora aqui também após 47.♘c7+ ♔d7 48.♘d5 ♗d8 49.h5 as pretas não possam salvar a partida) **47.h5! g×h5**

Ou 47...g5 48.♗f2 ♔c6 49.♖c1+ etc.

48.♗f2 ♗d8 49.♘d4! f4 50.♘e2 ♔c6 51.♘×f4 h4 52.♘g6 ♘b7 53.f4 ♗f6 54.♖c1+ ♘c5 55.♔h3 ♘d6 56.♗×c5 b×c5 57.♘×h4 h5 58.♘f3 ♔d5 59.♖d1+ ♗d4 60.♘d2 ♔e6 61.♔g3 ♘f5+ 62.♔f3 h4 63.♘c4 ♗c3 64.♔g4 ♗b4 65.♖d3 1–0

Uma ótima partida! "Os dois jogadores gastaram cerca de sete horas no tabuleiro, sem contar o tempo gasto na análise da posição suspensa." (da imprensa)

Petrosian demonstrou sua grande classe nos três Campeonatos da URSS seguintes:

terminou em primeiro no 43º (1975) e dividiu a 3ª-4ª colocação com Polugaevsky no 44º (1976) e no 45º (1977). Na próxima partida combativa, a qual repercutiu em todo o mundo do xadrez, ele empregou sua variante favorita contra a Benoni Moderna e introduziu um novo conceito no que era então uma discussão teórica bastante atual.

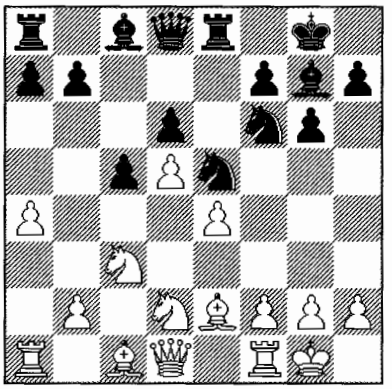
Partida 33
T.Petrosian-N.Rashkovsky
44º Campeonato da URSS,
Moscou 1976, 9ª rodada
Benoni Moderna A77

1.d4 ♘f6 2.♘f3 e6 3.c4 c5 4.d5 e×d5 5.c×d5 d6 6.♘c3 g6 7.e4 ♗g7 8.♗e2 0–0 9.0–0 ♖e8 10.♘d2 ♘bd7 11.a4!

A ordem de lances mais precisa. 11.♕c2 permite às pretas uma escolha mais ampla:
1) 11...♘h5!? 12.♗×h5 g×h5 13.♘c4 (é melhor jogar 13.b3 ou 13.a4 com a idéia de 13...♘e5 14.♘d1!) 13...♘e5 14.♘e3 ♕h4 15.♗d2 (15.♘e2!?) 15...♘g4 16.♘×g4 h×g4 17.♗f4 ♕f6 com jogo de duplo gume (Spassky-Fischer, 3ª partida do *match*, Reykjavik 1972). A propósito, o plano com ...♘h5 e o estrago dos peões pretos após ♗×h5 ocorreu um mês antes do *match* na partida Timman-Ljubojevic (Amsterdã 1972);
2) 11...♘b6! 12.♗b5 (12.a4?! ♘f×d5! 13.e×d5 ♗×c3; 12.♖e1 ♘g4!, e 13.h3? ♘×f2, é ruim para as brancas, ao passo que se 13.♘f1, então 13...f5 iguala) 12...♗d7 13.a4 ♗×b5 14.♘×b5 a6 15.♘c3 ♘fd7, com igualdade (Polugaevsky-Mecking, 3ª partida do *match*, Lucerna 1977)

11...♘e5

Também após 11...a6 Petrosian jogou com sucesso 12.♖a3!? – contra Quinteros (Lone Pine 1976) e Lutikov (Moscou 1981): 12...♖b8 13.a5! etc.



12.♖a3!?

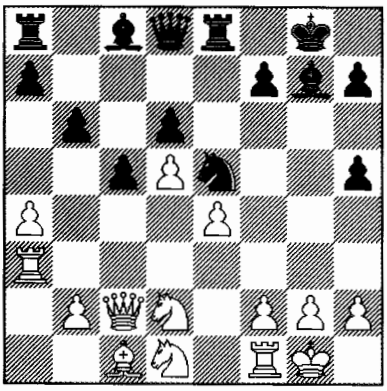
Lance patenteado por Petrosian! Outro expoente clássico dessa variante, Grande Mestre Gligoric, costumava começar com 12.♕c2, por exemplo: 12...♘h5 (12...g5!? 13.♘f3 – *volume 4, partida 47*) 13.♗×h5 g×h5 14.♘d1! ♕h4?! 15.♘e3 (15.♖a3!?) 15...♘g4 16.♘×g4 h×g4 17.♘c4 ♕f6? (17...g3!?) 18.♗d2 ♕g6 19.♗c3! com vantagem óbvia (Gligoric-Kavalek, Olimpíada de Skopje 1972). É melhor jogar 14...b6! 15.♖a3 (Gligoric-Taimanov, Interzonal de Leningrado 1973) – era essa posição controversa que Rashkovsky queria, tendo preparado uma interessante melhoria.

12...b6!?

12...♗d7 13.♕c2 ♖c8? 14.f4 ♘eg4 15.♘c4 ♕e7 16.h3 é favorável às brancas (Petrosian-Ljubojevic, Milão 1975). As pretas também não igualam com 12...g5 13.♕c2 a6 14.a5! (Petrosian-Lukin, Ordzhonikidze 1978) ou 13...♘fd7 14.♘d1! (Petrosian-Rajkovic, Vrsac 1981).

13.♕c2 ♘h5!? (esse audacioso plano de Fischer excitou a imaginação de muitos jogadores) **14.♗×h5 g×h5 15.♘d1!**

O jogo no entanto transpôs para a partida Gligoric-Taimanov.



15...♗a6!

A partida acima mencionada seguiu com 15...f5?! 16.e×f5! ♗a6 17.♘e4! (17.♖e1? ♘c4) 17...♗×f1 18.♔×f1 ♘f7 19.♖g3! com poderoso ataque. Agora o sacrifício da qualidade parece muito arriscado, no entanto...

16.♖h3!

Uma novidade. Anteriormente uma outra variante do sacrifício havia ocorrido - 16.♘e3 (16.♖e1?! f5! 17.e×f5 ♘c4!) 16...♗×f1 17.♘d×f1 ♔h8 18.♘f5 h4 19.♗f4 ♖g8 20.♖h3 ♗f6 21.♕e2 ♖g6 22.♘1e3 ♕d7! com luta aguda (Plachetka-Sikora, Tchecoslováquia 1974).

16...♗×f1 17.♘×f1 (aqui Rashkovsky mergulhou em análises por 80 minutos!)

17...b5?!

As pretas apressam-se em abrir linhas para suas torres na ala da dama. 17...h4 parecia ser melhor, embora esse peão esteja igualmente perdido, quando o cavalo branco chegar a f5. Por isso Alexander Nikitin recomendou 17...f5!? 18.e×f5 h4.

De qualquer forma, deve ser mencionado que em qualquer caso a fraqueza crônica da ala do rei das pretas dá às brancas excelente compensação posicional pelo sacrifício da qualidade. E esse tema, como sabemos, era um dos favoritos de Petrosian!

18.♘de3!

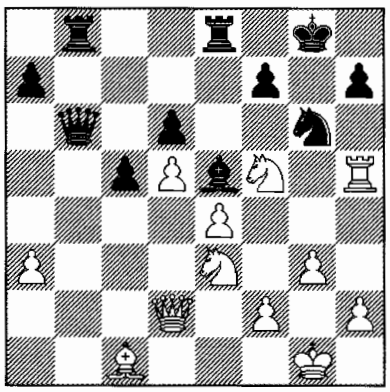
Para f5 o mais rapidamente possível! Após 18.a×b5 ♖b8 19.♘c3 as pretas têm a resposta aceitável 19...h4!, mas não a variante de Kholmov: 19...f5?! 20.e×f5 *(20.♖×h5!? f×e4 21.♘×e4. – G.K.)* 20...♘g4 21.♖×h5 (21.♘e4 ♕e7) 21...♖e1 em vista de 22.♗d2! ♖a1 23.♕e4 (23.♖g5!?) 23...♘f6 24.♕e6+ ♔h8 25.♗g5 com vantagem óbvia para as brancas.

18...b×a4 19.♘f5 ♘g6 20.♖×h5 ♗e5 21.g3 ♖b8 22.♘1e3 a3

As pretas têm uma posição tão desagradável que é difícil dizer como podem melhorar seu jogo. Yudovich sugere o "pouco claro" 22...♕a5, embora após 23.♘c4 ♕e1+ 24.♔g2 ♖ed8 (o único lance) 25.♘h6+ ♔g7 26.♗g5 ♖d7 27.♘g4 as brancas tenham um ataque muito forte. Digamos, 27...a3 28.♘c×e5 d×e5 29.♗f6+ ♔g8 30.b×a3 ♖c7 (30...♖b1 31.♘h6+ ♔f8 32.♕×c5+) 31.d6 ♖d7 32.♗×e5, vencendo.

23.b×a3 ♕b6 24.♕d2!

Uma resposta muito forte, após a qual as pretas provavelmente já não conseguem salvar a partida.



24...♕b3

"24...♕b1 era essencial," escreveu Suetin, e Kholmov deu numerosas variantes, tentando demonstrar que este lance poderia ter dado contrajogo suficiente. Entretanto, após 25.♘c4! ♕×e4 26.♘c×d6! (a recomendação de Yudovich 26.♕h6? ♖b1! 27.♕×h7+ ♔f8

28.♕h6+ ♔g8 29.♘c×d6 é incorreta em vista de 29...♕×d5 30.♘×e8 ♕d1+ 31.♔g2 ♖×c1 32.♘e3 ♕h1+ 33.♔h3 ♘f4+! **34.**g×f4 ♕f3+ 35.♔h4 ♕×f2+ 36.♔g4 ♖g1+ 37.♔f5 ♕×e3 38.♖g5+ ♖×g5+ **39.**♕×g5+ ♔f8 40.f×e5 ♕d3+ com um empate espetacular) o rei preto está muito mal: 26...♗×d6 (26...♕a4 27.♘×e8 ♖×e8 **28.**d6, vencendo) 27.♕h6 ♕e1+ 28.♔g2 ♕e4+ 29.♔h3, vencendo.

25.♘g4 ♖b7 (25...♗b2? 26.♗×b2 ♕×b2 27.♕×b2 ♖×b2 não serve em vista de **28.**♘f6+ ♔f8 29.♘×h7+ ♔g8 30.♘f6+ e ♘×e8) **26.♔g2! 26...♕c4**

Se 26...f6 Yudovich sugere 27.f4, ignorando a resposta 27...♗c3! Eu simplesmente teria jogado 27.♘×d6! ♗×d6 28.♘×f6+ ♔f8 (28...♔h8 29.♕h6 ♘f8 30.♘×e8) 29.♕h6+ ♔e7 30.♕×h7+ ♔d8 (30...♔×f6? 31.♖f5 mate) 31.♕×g6, vencendo.

27.♘×e5 ♕×e4+

Era igualmente sem esperança jogar 27...d×e5 28.♘d6 ou 27...♘×e5 28.♕g5+ ♘g6 29.♕f6 ♕×e4+ 30.♔h3 ♕e5 31.♘h6+.

28.f3 (28.♘f3 ♖b3 29.♕h6! ♕×f3+ **30.**♔h3 também teria vencido) **28...♕×e5 29.♘h6+ ♔f8 30.♖×e5 ♖×e5 31.♘g4 ♖ee7 1–0**



Petrosian versus Fischer:
antes do início do *Match* do Século,
Belgrado 1970

Uma partida completa, na qual a avaliação de Petrosian de uma posição muito complicada foi mais profunda do que a do seu adversário.

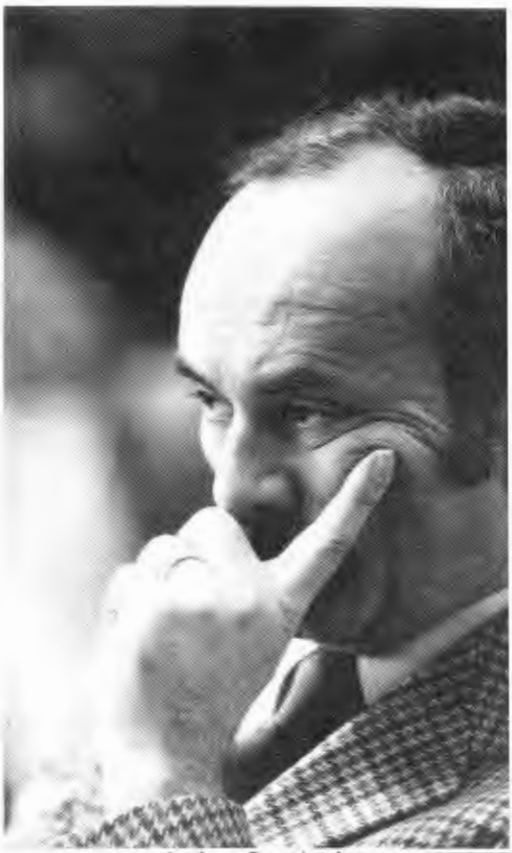
Quando Fischer, após se transformar no campeão mundial, decidiu restaurar a fórmula "Steinitziana" de *matches* pela coroa mundial – o primeiro a vencer dez partidas (não se contando os empates), Tigran Vartanovich recebeu isso sem entusiasmo: "Como é bem sabido, Alekhine possuía um caráter enxadrístico implacável, mas ele teve que jogar 34 partidas para vencer somente 6. Ocorreram 25 empates. Uns 15 anos atrás, para vencer 10 partidas contra mim, você precisaria jogar por seis meses." Sim, Petrosian era capaz, como mais ninguém, de apagar a chama da batalha, e o seu acurado senso de perigo era legendário. Mas que tempestades varriam o tabuleiro, quando o "tigre" acordava!

A propósito, pela insistência de Fischer, a FIDE decidiu que os *matches* de Candidatos também seriam encenados com um número certo de vitórias: quartas-de-final – três vitórias (mas com o limite de 16 partidas), semifinais – quatro vitórias (20) e final – cinco vitórias (24). A mais intrigante e mais difícil luta entre as quartas-de-final de 1974 foi o *match* de Petrosian com Portisch – o mais desconfortável adversário para o ex-campeão mundial.

O "Botvinnik Húngaro"

Devido ao seu estilo estritamente posicional de jogo, o famoso Grande Mestre húngaro **Lajos Portisch** (nascido em 1937) foi algumas vezes comparado tanto a Capablanca como a Petrosian, mas mais freqüentemente ele foi chamado de "Botvinnik Húngaro". Na verdade, o próprio Botvinnik considerava que tal comparação não era totalmente apropriada, e no torneio de Monte Carlo (1968) ele empenhou-se em demonstrar quem era quem

(*volume 2, partida 80*). No entanto, Portisch foi um participante em dez *matches* de Candidatos assim como um proeminente teórico, e sua contribuição para o desenvolvimento do xadrez é inestimável.



Lajos Portisch

Este é o momento certo para relembrar as ricas tradições da escola húngara de xadrez, cujo orgulho, começando no século 19, inclui nomes como Szén, Löwenthal, Kolisch, Gunsberg, Charousek, Maróczy e Breyer, a partir dos anos 1930 – Lilienthal, Szabó e Barcza, a partir do final dos anos 1950 – Portisch (nove vezes vencedor do campeonato nacional!) e após ele Ribli, Adorján e Sax, e então também as modernas estrelas lideradas por Judit Polgar e Peter Leko. A Hungria tem sido por longo tempo um dos mais importantes países enxadrísticos no mundo, e não foi por acaso que tenham vencido as duas primeiras Olimpíadas Mundiais (1927 e 1928), assim como a 23ª (1978), quebrando a longa hegemonia da União Soviética. Nesse torneio Portisch, o permanente líder dos jogadores húngaros, conquistou o melhor resultado de sua equipe – 10 em 14.

Desde a infância Lajos não apenas jogou xadrez, mas também estudou violino em uma escola de música. Mais tarde ele acabou interessado em canto e ele certamente poderia ter feito um excelente dueto com Smyslov, e o acompanhamento ideal para eles teria sido o conhecido pianista Taimanov... Mas o xadrez superou a música, ainda mais quando as habilidades enxadrísticas de Portisch ficaram evidentes. Aos 14 anos foi bem sucedido contra o grande Keres numa exibição simultânea, após a qual este último disse: "No futuro eu serei obrigado a jogar contra este garoto 'frente-a-frente'". E ele não estava equivocado!

Em 1955 Portisch tornou-se um mestre, três anos mais tarde, um mestre internacional, e três anos dspois, um grande mestre. Já naquela época ele manifestou-se como um futuro jogador de primeira classe, ao obter vitórias contra Tal (Oberhausen 1961) e Petrosian (Bled 1961). E logo se iniciou também o épico sem precedentes de suas batalhas para qualificação para o torneio de Candidatos: durante 31 anos de sua carreira ele se classificou para todos os doze torneios Interzonais! Após o de Amsterdã (1964), ainda que passando por cima de Stein e Bronstein (aqui o "mérito" foi da FIDE), ele se tornou um Candidato pela primeira vez, mas perdeu seu *match* de quartas-de-final para Tal.

A força de seu jogo cresceu literalmente não pelo dia, mas pela hora, o que não é surpreendente: ele trabalhava no xadrez de 6 a 7

horas por dia. Sua destacada capacidade para trabalhar tornou-se legendária: dizia-se que Portisch analisava nos dias livres, e nos feriados, esquecendo-se inclusive de sua adorada música. Como seu biógrafo Józef Hajtun escreve, "nesse ponto ele é talvez ultrapassado apenas por Fischer, que uma vez disse a Portisch: 'Eu estudo xadrez tanto que sou considerado um idiota.' Mas para Lajos uma avaliação dessas teria provavelmente soado como um cumprimento."

Num forte torneio em Zagreb (1965) Portisch terminou strás de Ivkov, Uhlmann e Petrosian, mas à frente de Larsen, e derrotou todos os quatro nas partidas individuais. Então veio o super-torneio duplo turno em Santa Mônica (1966), onde Portisch terminou atrás de Spassky, Fischer e Larsen, mas à frente de Petrosian, a quem ele novamente derrotou. Ele mostrou seu costumeiro tato ao explicar a pobre performance do campeão:

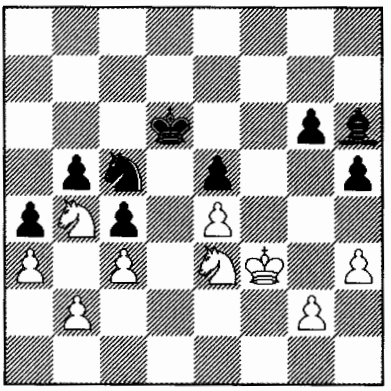
"Infelizmente, os críticos esquecem: o campeão mundial não foi transformado em uma máquina, ele é também um ser humano, e nem sempre em sua melhor forma. Normalmente os invejosos atacam aqueles de quem eles não podem sequer se aproximar. Mas nós, jogadores de xadrez, sabemos que se tornar campeão mundial é muito difícil e que é ainda mais difícil manter esse título. Poucos dos campeões têm feito isso tão convincentemente quanto Petrosian recentemente fez contra Spassky. Como atingir sua melhor forma no momento de um *match* é desconhecido para nós, mas Petrosian teve sucesso em fazer isso. Mas após o *match* ele, naturalmente, de alguma forma tirou o pé do acelerador... O evento em Santa Mônica pode ser justamente comparado com o torneio AVRO (1938). Então a mesma coisa aconteceu: o campeão mundial Alekhine foi incapaz de lidar com seus jovens oponentes e pontuou apenas 50 por cento. E ainda assim muitos olham Alekhine como o maior jogador de xadrez de todos os tempos. O estilo de Petrosian – em contraste com o de Alekhine – não é atraente para muitos, e possivelmente por esta razão os críticos querem ver outro campeão 'reinando sobre eles'."



Lajos Portisch

Lajos começou o ano seguinte com um triunfo no torneio Zonal em Halle (+12 =7) e a primeira vitória em sua carreira sobre Spassky em um *match* amistoso entre a Federação Russa e a Hungria. Sua reputação muito elevada foi também confirmada pelo super-torneio em Moscou (1967), onde Portisch teve sucesso ao derrotar Petrosian, Spassky, Tal, e Keres! O reinício da última dessas partidas, que foi adiada numa posição que era difícil para Keres, foi excepcionalmente fascinante e dramático.

Partida 34
P.Keres-L.Portisch
Moscou 1967



À primeira vista as brancas parecem estar perdidas: as pretas ameaçam tanto o direto ...♘d3 ganhando o peão de b2, quanto ...♘e6–g5+ ou ...♘b3–d2+, ganhando o peão de e4. Mas Keres encontrou uma solução de problema em sua análise no adiamento:

45.h4! ♘d3 46.♘d1 (46.♘×d3? c×d3 e ...♔c5, vencendo) **46...♗c1 47.♔e2! ♘c5**

Fica claro que após 47...♘×b2? 48.♘×b2 ♗×b2 49.♔d2 ♗×a3 50.♔c2 as brancas têm uma fortaleza: 50...♗×b4 51.c×b4, e os peões remanescentes das brancas criam uma barreira impenetrável à frente do rei preto, ou 50...g5 51.g3! ♔c5 52.♘a6+ ♔b6 53.♘b4 g×h4 54.g×h4 ♔a5 55.♘c6+ ♔b6 56.♘b4, com igualdade.

É interessante que o computador não veja o empate e avalie a posição como "-+". O conceito de "fortaleza" é desconhecido para o computador, o qual simplesmente recomenda 47...♘×b2? Aqui nós temos uma diferença evidente entre um humano e um jogador de silício!

48.♔f3 g5!

Constatando que o peão b2 está imune, Portisch coloca em ação um plano de longo prazo, envolvendo a invasão do rei preto via ala do rei até o peão de e4.

49.h×g5 (não 49.g3? g4+ e ...♘×e4) **49...♗×g5 50.♘a2 ♔e6!** (50...♘d3 51.♔e2) **51.♘f2 ♔f6 52.♘d1 ♘d3 53.g3 ♔g6**

Passando o lance ao adversário.

54.♔g2

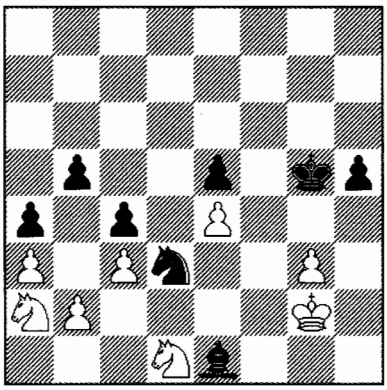
Se 54.♔e2 as pretas poderiam vencer com 54...♘c1+ 55.♘×c1 ♗×c1 56.♔f3(f2) 56...♔g5 57.♔g2 h4! 58.♔h3 (58.g×h4+ ♔f4!) 58...h×g3 59.♔×g3 ♗f4+, e seu rei avança inexoravelmente a h4, empurra para trás o rei branco da casa f3 e ganha o peão e4: 60.♔h3(f3) ♗d2! 61.♔g3 ♗c1 62.♔f3 ♔h4 etc.

54...♗d2 55.♔f3 ♔g5 56.♔e2 ♗e1! 57.♔f3 ♗d2 58.♔e2 ♗e1 59.♔f3 ♔f6!

Jogo sutil. Após repetir lances para ganhar tempo no relógio, com a ajuda da triangulação Portisch prepara ...♔g5, de forma a fazer esse lance somente quando as brancas forem forçadas em resposta a mover o rei para g2.

60.♔g2 ♔g6! 61.♔f3 ♔g5 62.♔g2

Não é melhor jogar 62.♘b4 ♘×b4 63.c×b4 (63.a×b4 ♗d2 64.♔e2 ♗c1 65.♔f3 ♗×b2!, vencendo) 63...♗d2 64.♔e2 em vista de 64...♗c1 65.♔f3 h4 (as pretas jogam isso como se fosse um final de peões) 66.♔g2 ♔h5 67.♔h3 h×g3 68.♔×g3 ♔g5 69.♔f3 ♔h4 70.♔e2 ♔g3 71.♘c3 ♗×b2 72.♘×b5 ♔f4, por exemplo: 73.♔d2 ♔×e4 74.♔c2 ♗d4 ou 73.♘d6 ♗×a3 74.♘×c4 ♗×b4 75.♘b6 ♗c5! 76.♘×a4 ♗d4! (cortando o rei) 77.♔d3 ♔f3 78.♔d2 ♔×e4, vencendo. Um pequeno estudo!



62...h4! 63.g×h4+ ♔f4?

Por alguma razão os comentaristas atribuíram um ponto de exclamação a esse lance. Mas isso me incomoda: porque deixar as brancas com seu peão de h, cujo avanço dá a elas contrajogo?

Ainda mais quando 63...♗×h4! teria ganho, já que o rei preto penetraria em f4 da mesma forma: 64.♔f3 ♘e1+ 65.♔e3 ♔g4 **66.**♘b4 ♘g2+ 67.♔e2 ♘f4+ 68.♔e3 ♗g5 **69.**♘c6 ♘d3+ 70.♔e2 ♔f4 71.♘a7 ♔×e4 **72.**♘×b5 (recuperar o peão não salva as brancas: a fraqueza do peão b2 é decisiva) **72...**♘c1+ (72...♗e7!?) 73.♔e1 ♔d3 **74.**♘d6 ♔c2 75.♘×c4 ♗h4+ 76.♔f1 ♔×d1 **77.**♘×e5 ♔c2 ou 74.♘f2+ ♔c2 75.♘e4 (**75.**♘d6 ♗h4!) 75...♗h4+ 76.♔f1 ♘d3 **77.**♔e2 ♘×b2, vencendo.

64.h5 ♔×e4 65.h6 ♘f4+ 66.♔f1 ♗h4 67.♘b4 ♗f6 68.♔e1 ♔f3

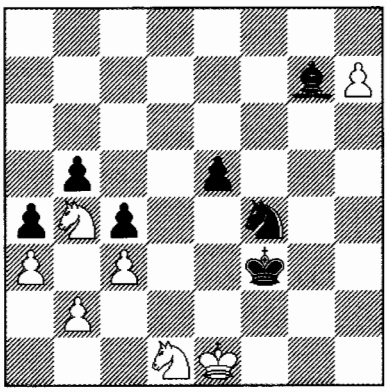
"O cavalo branco está paralisado e as pretas podem agora ganhar um peão." (Hajtun) "Portisch calculou com precisão que será capaz de parar o peão h, mas a perda do peão e4 será fatal para as brancas." (Shereshevsky) Bem, vamos ver...

69.h7 ♗g7

Um momento importante, o qual os analistas falharam em mencionar. Parece-me que, em vista do comentário seguinte, a melhor chance era 69...e4!? É pouco provável que isso leve à vitória, mas as brancas teriam que ter encontrado a defesa correta:

1) 70.♔d2 ♘e6 71.♘d5 ♗e5 72.♘e7 ♘f8 73.♘c6 ♗g7 74.♘d4+! (74.♘a7? ♘×h7 75.♘×b5 ♗h6+ 76.♔e1 e3 77.♘d4+ ♔e4 78.♔e2 ♘f6, vencendo) 74...♗×d4 75.c×d4 ♘×h7 76.d5 ♘f6 77.d6 e3+ 78.♔e1! (78.♘×e3 ♘e4+ e ♘×d6) 78...♘e4!? (78...♔e4 79.♘c3+ ♔d3 80.♘×b5 ♔c2 81.♘c3!, com empate) 79.d7 ♘c5 80.d8♕ ♘d3+ 81.♕×d3 c×d3 82.♘c3, com igualdade;

2) 70.♘c2 ♘e6 71.♔f1 (é inferior 71.♘de3?! ♘g5 72.♘f5 ♘×h7) 71...♘g5(f8) 72.♘d4+! ♗×d4 73.c×d4 ♘×h7 74.d5 ♘f6 75.d6 ♘d7 (de outra forma 76.♘c3 igualando) 76.♔e1! ♘c5 77.♘c3, conquistando o empate.



70.♘c2?

Um lance extremamente passivo, que leva à perda do peão h e à derrota (aparentemente Keres estava em apuro de tempo antes do controle no lance 72). É surpreendente que esse erro grosseiro não tenha sido indicado por nenhum comentarista, e somente Dolmatov no *ChessBase* recomende o mais tenaz 70.♘c6! ♘e6 "com vantagem para as pretas". Mas se essa variante continua por um par de lances - 71.♘a7! ♘c7 72.♔d2 (ou 72.♘c6), fica claro que a posição é empatada.

70...♘d5 71.♔d2 ♘f6 72.♘e1+ ♔e4

73.♘f2+ ♔f5 74.♘g2 ♘×h7

Este cavalo ágil e voraz também pretende comer seu "favorito" peão b2!

75.♘e3+ ♔e6 76.♘e4 ♗h6! 77.♔e2 ♗×e3 78.♔×e3 ♘f6 79.♘g5+ ♔d5 80.♔f3 ♘h5 81.♘e4 ♘f4 82.♘f6+ ♔c6 83.♔e4 ♘d3 84.♘g4 ♔d6 85.♘h6 ♘×b2 86.♘f7+ ♔c5 87.♘×e5 ♘d1 88.♘d7+ ♔d6 89.♘f6 ♘×c3+ 90.♔d4 ♘b1 0–1

Seguiu-se então uma vitória confiante no torneio IBM em Amsterdã (+5 =6). Desnecessário dizer que, após todos esses sucessos, as chances de Portisch no torneio Interzonal seguinte (Sousse 1967) eram cotadas como muito altas. E ele justificou essas esperanças, jogando de forma regular por toda a distância da maratona e terminando numa quinta colocação de qualificação.

Um dos confrontos decisivos foi seu encontro na 19ª rodada com outro favorito, o vencedor do recente super-torneio em Moscou, Leonid Stein. O grande mestre húngaro estava no grupo de liderança em '+6', ao passo que Stein estava um ponto e meio atrás, e a situação da competição determinava que ele deveria jogar desesperadamente por uma vitória com as peças pretas.

Partida 35
L.Portisch-L.Stein
Torneio Interzonal,
Sousse 1967, 19ª rodada
Defesa Índia do Rei E69

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘f3 ♗g7 4.g3 0–0 5.♗g2 d6 6.♘c3 ♘bd7 7.0–0 e5 8.e4 c6 9.h3 (9.♗e3 ♘g4 *volume 2, partida 107*) **9...♕b6 10.♖e1**

10.d5 (*volume 2, partida 128*), é o sonho de qualquer jogador da Índia do Rei, mas a tentativa mais crítica de refutar a excursão da dama a b6 é 10.c5!? d×c5 11.d×e5 ♘e8 12.e6 f×e6 13.♘g5 (Shirov-Kasparov, Linares 1993).

10...e×d4

Na partida da 2ª rodada entre Portisch e Fischer seguiu 10...♖e8 11.d5 (11.♖e2!?) 11...♘c5 12.♖b1 a5 13.♗e3 ♕c7 14.♗×c5?! d×c5 15.d×c6 b×c6 16.♘a4 ♗f8 17.♕b3 ♘h5! 18.♕e3 ♕a7 19.h4 ♘g7 20.♔h2 f6 21.♗h3 ♗×h3 22.♔×h3 ♘e6 com jogo confortável para as pretas, mas 14.♘d2 ♗d7 15.♗f1 é melhor (Najdorf-Tal, "*Match* do Século", Belgrado 1970).

11.♘×d4 ♖e8

O lance tradicional. A alternativa é 11...♘g4 12.♘ce2!, ou 11...♘e8!? (Smyslov).

12.♘c2

Uma continuação interessante, prevenindo ...♘g4. É imprudente jogar 12.♖b1?! ♘g4! 13.♘ce2 ♘ge5 14.♕c2 (14.b3? ♘×c4) 14...♕b4 (Bielicki-Polugaevsky, Mar Del Plata 1962).

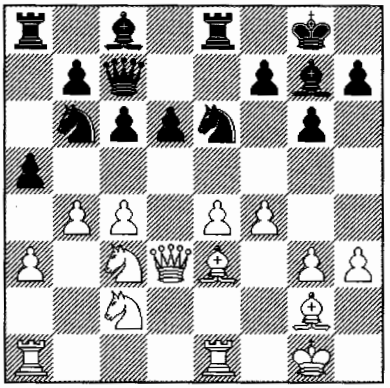
Uma luta complicada também resulta de 12.♖e2 ♕b4 (12...♘g4 13.♖d2 ♘ge5 14.b3 ♘c5 15.♖c2!? Bagirov-Geller, Zonal de Lvov 1978) 13.♖c2 ♘c5 14.♗d2 ♕b6 15.♗e3 a5! (Lengyel-Geller, Budapeste 1969) ou 12.♘b3 ♘e5 13.♗e3 c5! 14.♗f1 ♗e6 15.♘d5 ♗×d5 16.e×d5 ♘e4 17.♔g2 f5 18.♕c2 ♘f7 19.♗d3 ♖e7 20.♖e2 ♖ae8 21.♖ae1 ♕a6 22.♘c1 ♘f6, com igualdade (Epishin-Kasparov, Moscou, partida rápida, 1995).

12...♘c5

As pretas também podem considerar 12...♘e5!? 13.b3 (13.♗e3 ♕a5) 13...♗e6 14.♗e3 ♕a5 com igualdade aproximada (Geller).

13.b4! (13.♖b1?! ♘g4!) **13...♘e6 14.♗e3 ♕c7 15.♕d3 a5 16.a3 ♘d7 17.f4 ♘b6!**

Um sutil recurso tático. 17...a×b4?! 18.a×b4 ♖×a1 19.♖×a1 teria sido prematuro.



18.♖ad1

Para evitar a simplificação seguinte Portisch recomendou 18.♖ed1!? "com vantagem para as brancas." Realmente, após 18...a×b4 19.a×b4 ♖×a1 20.♖×a1 elas tomariam a coluna a. Entretanto, devido à saída da torre de e1 as pretas poderiam adquirir outra possibilidade ativa - 20...f5! 21.♖a3 (21.e×f5 ♘×f4! e ...♗×f5, recuperando vantajosamente o material; 21.♖d1 f×e4 22.♘×e4 ♘×c4! 23.♕×c4 d5, com igualdade) 21...f×e4 22.♗×e4 ♖d8, por exemplo:

1) 23.♗g2 d5! 24.c×d5 ♘×d5 25.♘×d5 c×d5; ou 23.♔h2 d5! 24.c×d5 (24.♗×b6?! ♕×b6 25.c×d5 é refutado por 25...♕f2+ **26.**♗g2 ♘×f4! 27.g×f4 ♗f5) 24...♘×d5 25.♘×d5 c×d5 26.♗g2 d4, e o peão passado d dá às pretas considerável contrajogo;

2) 23.♔g2 ♘×c4! (mas agora não 23...d5?! **24.**♗×b6 ♕×b6 25.c×d5 etc.) 24.♕×c4 d5 25.♗×d5!? c×d5 26.♕×c7 ♘×c7 27.♗b6! ♗f5! 28.♘e3! (28.♗×c7 ♖d7! 29.♘e3 ♗×c3 30.♖×c3 d4 31.♖c5 d×e3 32.♔f3 ♗×h3 33.♔×e3 ♗f5, com igualdade) **28...**♖a8! 29.♖×a8+ (se 29.♖b3? há o fantástico 29...d4! 30.♘×f5 d×c3 31.♘×g7 c2!! 32.♖c3 ♖a2 33.♗f2 ♘d5 34.♖c5 ♔×g7 35.b5 ♔h6, vencendo) 29...♘×a8 30.♘c×d5 (30.♘×f5 ♗×c3 31.♘e7+ ♔f7 32.♘×d5 ♗×b4 33.♗d4 ♗d6, com igualdade) 30...♗e4+ 31.♔f1 ♘×b6 32.♘×b6 ♗f8! 33.♘b(e)d5 ♔f7 34.♔e2 ♗×d5! 35.♘×d5 ♔e6, capturando em b4 com empate.

Algumas variantes do computador surpreendentemente belas, nas quais o cavalo preto em uma delas golpeia em f4, e na outra em c4.

18...a×b4! 19.a×b4 ♘a4!

Somente o sacrifício de peão permite às pretas "reter as chances suficientes para manter o balanço." (Geller)

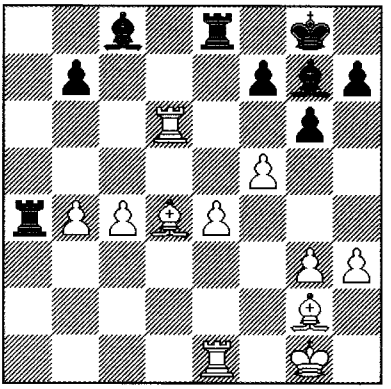
20.♘×a4 ♖×a4 21.♕×d6 ♕×d6 22.♖×d6 c5!

"Stein conseguiu complicar as coisas excelentemente. Ele tinha que prever que 22...♗f8 não serviria em função de 23.♖d2 ♗×b4 24.♘×b4 ♖×b4 25.f5." (Hajtun). Essa variante também é dada no *Informador* por Portisch. Entretanto, após 25...g×f5 26.e×f5 ♘f8! as brancas perdem um de seus peões e toda a vantagem. Na minha opinião 25.♖c1! é mais promissor, condenando as pretas a uma defesa cansativa.

23.f5

Os comentaristas não viram uma tentativa interessante de manter o peão extra - 23.♖b1!? Após isso poderia ter seguido 23...♗f8! 24.♖b6 ♖a2 25.♖c1 ♖a4!? (é perigoso jogar 25...♖d8 26.♗f1!) 26.e5! (26.b×c5 ♘×c5, com igualdade; 26.f5 g×f5 27.e×f5 ♘d4! com jogo agudo) 26...c×b4 27.♖d1 h5! (com a idéia de ...h5–h4, ...b4–b3 e ...♖×c4) 28.h4 b3 29.♖×b3 ♖×c4 30.♘a3 ♖a4 31.♘b5 ♘c5 32.♖b2 ♗g4 ou 27.♖b1 b3 28.♖6×b3 (28.♘a1 ♖×c4 29.♘×b3 ♖c3 30.♔f2 ♖d8!) 28...♖×c4 29.♘a3 ♖a4 30.♘b5 ♘c5 31.♘c3 ♖c4 32.♗d5 ♘×b3 33.♗×c4 ♘a5, todavia alcançando o porto do empate.

23...♘d4! 24.♘×d4 c×d4 25.♗×d4



25...♗f8?!

Uma decisão nervosa, não totalmente compreensível. Stein rejeita o empate fácil após 25...♗×d4+ 26.♖×d4 ♖×b4 27.f×g6 (27.f6 b5!) 27...h×g6 28.e5 ♗e6 29.♖f4 (29.♖ee4 ♖a8!) 29...g5 30.♖fe4 (30.♖f2 ♖×c4) 30...♖c8 31.♗f1 ♔g7 32.h4 ♗f5 33.♖4e3 (33.♖d4 b5) 33...♗e6, evidentemente desejando complicar um pouco a partida, mas agora as pretas, da mesma forma, estão condenadas a lutar somente por um empate.

26.♗c5!

O ponto de exclamação não é tanto pela coragem (as brancas não estão arriscando nada), mas pela percepção psicológica: embora objetivamente esse sacrifício de qualidade não coloque as pretas em sérios problemas, Stein agora está engajado na sua ocupação menos favorita: uma defesa cuidadosa!

Após o trivial 26.♖d5 as pretas aparentemente podem segurar a partida, apesar do peão a menos: 26...g×f5 (mais fraco é 26...♗×b4?! 27.♖d1 ou 26...♗×f5?! 27.♖b5 ♗c8 28.c5) 27.♖b1 ♗e6 28.♖b5! (28.♖a5 ♖×b4 ou 28.c5 b6! 29.c×b6 ♗×d5 30.e×d5 ♖×b4 conduz à igualdade) 28...♗×c4 29.♖×f5 h6! 30.♖f4 (30.♖a5 b5) 30...♗e6! 31.♗c5 ♗g7 etc.

26...♗×f5 27.e5 ♗×d6 28.♗×d6 ♗c8

Foi por causa dessa posição que Portisch entregou a qualidade: os poderosos bispos brancos estão prontos para apoiar o perigoso peão passado que está prestes a surgir na ala da dama.

29.♖f1 (ameaçando 30.♗d5 ♗e6 31.♗×b7; 29.g4!?) **29...♖a2**

Se 29...♖a3 (com a idéia de 30.♗d5 ♗e6, com igualdade, ou 30.♔h2 ♖a2! Hajtun) então 30.g4!? é perfeitamente bom. O lance da partida parece até mais lógico.

30.♖f2

A tentativa 30.♗d5 ♗e6 31.♗×b7 pode agora ser estancada por meio de 31...♗×c4 32.♖f2 ♖×f2 33.♔×f2 ♖d8 34.♗c6 f6! 35.b5 f×e5 36.♗×e5 ♗d5, com igualdade, e se 30.c5 (30.g4 h5!?), então 30...♖b2 31.♗d5 (31.c6 b×c6 32.♗×c6 ♖d8 33.b5 ♗×h3, com igualdade) 31...♗e6 32.♗×b7 ♖×b4 33.♗g2 (33.c6 ♖b6 34.g4 ♗d5, com igualdade) 33...♖c4 34.♖b1 ♖c8, e as pretas neutralizam o peão c.

30...♖a1+

De novo jogando por complicações – será que Stein está pensando em vencer? Um empate poderia ser alcançado de forma bastante simples: após 30...♖×f2!? 31.♔×f2 ♔g7 32.♔e3 f6! (uma ruptura na hora certa) 33.♔d4 f×e5+ 34.♗×e5+ ♔f7 ele teria que entregar a torre pelo bispo no momento oportuno: 35.b5 (35.♗d5+ ♗e6 36.♗×b7 ♗×c4 37.♗c6 ♖c8 38.b5 ♗e6, com igualdade) 35...♖d8+ 36.♔c5 ♖d2 37.♗d5+ ♖×d5+ 38.c×d5 ♗×h3 39.♔b6 ♗d7, com igualdade.

31.♔h2 b6 (31...♖b1!?) **32.♗c6** (32.c5 b×c5 33.b×c5 ♖c1 34.c6 ♗e6 e ♖c8 igualando) **32...♖d8 33.b5!?**

Após 33.c5 b×c5 34.b×c5 novamente 34..♖c1 é suficiente, por exemplo: 35.♗e7 ♖d3 36.♗g2 h6 37.♖b2 ♔h7 38.g4 ♖e3 39.♗d6 ♖ec3 40.c6 ♖×c6 41.♗×c6 ♖×c6 42.♗e7 g5 43.♗f6 ♔g6, com igualdade.

Como vimos, embora as pretas estejam apertadas pelos bispos, a posição é ainda de empate. Entretanto, aqui um grande apuro de

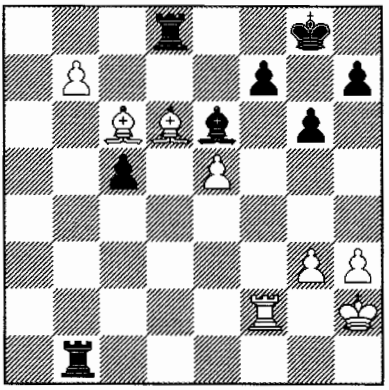
tempo interferiu.

33...♗e6 34.c5

Portisch recomenda o ponderado 34.♖c2 "com vantagem" (Hajtun escreveu que esse lance "teria prometido uma vitória certa"), mas após 34...♖b1! a defesa das pretas é sólida. Também não daria nada 34.♗c7 ♖c8 35.♗×b6 ♗×c4 36.♖b2 ♖e1 37.♗d4 ♖d8 38.♗c3 ♖e3 39.♗a5 ♖dd3 40.b6 ♖b3, com igualdade.

34...b×c5 35.b6 ♖b1 36.b7

O momento culminante da batalha.



36...c4??

Um grave erro no apuro de tempo. Aqui havia até mais de uma maneira de conquistar um empate simples, por exemplo: 36...♗c4 (Portisch) 37.♗c7 ♖f8 38.♗e4 ♖b3 39.♖c2 ♗a6, com igualdade, ou 36...♔g7 (Fritz) 37.♗e4 ♖b3 38.♗×c5 ♖d7, empatando.

37.♖a2! (Stein obviamente não viu essa resposta) **37...♔g7 38.♖a8?**

Esse lance impulsivo é um erro em resposta. As brancas poderiam vencer com 38.♗e4! ♖b3 (38...c3 39.♗×b1 ♗×a2 40.♗×a2 c2 41.♗a3 ♖b8 42.♗d5) 39.♖a8! ♖b2+ 40.♔g1 ♖g8 41.♖×g8+ (41.g4!?) 41...♔×g8 42.b8♕+ ♖×b8 43.♗×b8 ♗×h3 44.♔f2 etc. Agora, entretanto, as pretas inesperadamente ganham contrajogo e a situação fica mais aguda.

38...♖×d6 39.e×d6 c3 40.♖a5

É claro que não 40.b8♕?? ♖×b8 41.♖×b8 c2, vencendo. Após 40.♖a3, como na partida, é ruim jogar 40...♖b2+? 41.♔g1 c2 42.♖c3, vencendo, então 40...c2! 41.♖c3 c1♕ 42.♖×c1 ♖×c1 é essencial.

40...♖b2+?

O dramático último lance antes do controle de tempo! Era essencial jogar 40...c2! 41.♖c5 c1♕ 42.♖×c1 ♖×c1, quando 43.♗b5?? falha devido a 43...♗d5! (com a ameaça de ♖h1 mate) 44.g4 ♗×b7, enquanto 43.b8♕ ♖×c6 conduz a uma "posição pouco clara" (Portisch), ou mais precisamente ao empate: 44.♕b2+ ♔g8 45.g4 h6 46.♔g3 g5! 47.♕d4 ♖a6 48.d7?! ♗×d7 49.♕×d7 ♖e6 (uma fortaleza!).

Uma alternativa mais forte é 43.♗e4! ♖e1! (não 43...♖c8? 44.b×c8♕ ♗×c8 45.♗c6 ♔f6 46.d7 ♗×d7 47.♗×d7, vencendo) 44.b8♕ ♖×e4 45.♕b2+ ♔g8 46.♕b5! ♔g7 (46...♖d4?? 47.♕b8+ ♔g7 48.♕b2, mas também é possível jogar 46...♔f8!? 47.d7 ♗×d7 48.♕×d7 ♖e6 com a mesma fortaleza) 47.d7 ♗×d7 48.♕×d7.

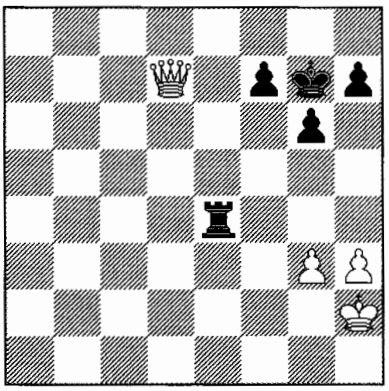


Diagrama de Análise

48...h6! (mas não 48...h5? devido à fraqueza fatal da casa g5) com uma inexpugnável fortaleza e empate. Após perder essa chance, as pretas não podem mais salvar a partida.

41.♔g1 c2 42.♖c5 ♖b1+

Após 42...♔f6? 43.♖×c2! o mecanismo 43...♖×c2 44.b8♕ ♖×c6 não funciona devido à perda da torre após 45.♕b2+ e ♕b5+. Se 42...♗f5 as brancas vencem com 43.♖×c2 ♖×c2 44.♗b5 ou 43.g4!, e se 42...h5 - 43.♗f3 ♗f5 44.♖×c2!

43.♔f2 c1♕ 44.♖×c1 ♖×c1 45.♗b5!

Com a fuga do rei da "casa minada" em h2 esse lance é decisivo. Isso explica porque 40...♖b2+? foi um erro.

45...♖c8 46.b×c8♕ ♗×c8 47.d7 ♗×d7 48.♗×d7 ♔f6

"À primeira vista as brancas vencem sem qualquer problema, e ao analisar a posição do adiamento Portisch nem imaginava que a vitória e a sua classificação para os *matches* de Candidatos estivessem pendurados por uma corda. Confiante em uma vitória fácil, esteve prestes a relaxar, mas o seu senso de perigo forçou-o a renovar as análises. E ficou claro que a vantagem poderia ser convertida somente com lances muito precisos." (Sarkozy)

49.♗e8!

Prevenindo ...♔e5. Posteriormente Averbakh publicou uma análise interessante, mostrando que Stein poderia estar esperando por 49.♔e3 ♔e5 (49...♔e7 50.♗a4) 50.♗b5 *(? – G.K.)* 50...f5 51.♗d3 g5 52.♔f3 f4 53.g4 h5! 54.♗g6 (54.g×h5 ♔f6 55.h6 ♔f7 56.♗h7 ♔f6 57.♔g4, e aqui não 57...♔e7? 58.♗g8! ♔f6 59.♔h5 f3 60.♗d5 f2 61.♗c4 ♔e7 62.h7, vencendo, mas 57...♔f7!, com empate) 54...h×g4+ 55.h×g4 ♔d4 56.♔e2 ♔c3 57.♗d3 ♔d4 58.♔d2 ♔e5 59.♔c3 (não há nada melhor) 59...f3! 60.♔d2 ♔f4 61.♗f5 ♔g3 62.♔e1 ♔g2! com empate de problema (a propósito, por um tempo bastante longo a máquina não compreende isso!).

Para ser justo, deve ser mencionado que as brancas também poderiam vencer após 49.♔e3 ♔e5 – em vez de 50.g4! ♔d6 (50...f5 51.g5) 51.♗c8 ♔e5 52.h4 f6 53.♔f3 h6 54.♔e3 ♔d6 (54...h5 55.g5) 55.♔e4 ♔e7 56.♔d5 ♔f7 57.♔d6 f5 58.g5, vencendo. Como também é o caso após a continuação da partida, as pretas são incapazes de trocar os peões com sucesso.

49...♔e7 50.♗b5 f5 (50...♔f6 51.♗c4! ou 50...♔d6 51.♗c4 f6 52.♗g8 h6 53.♗h7) **51.♔e3 ♔f6 52.♔d4 h5**

No caso de 52...♔g5 53.♔e5 h5, desesperadamente torcendo por 54.♗d7? h4 55.g4 f×g4 56.♗×g4 ♔h6 57.♔f6 ♔h7, com empate, Portisch teria jogado 54.h4+! ♔g4 55.♔f6 ♔×g3 (55...f4 56.g×f4 ♔×f4 57.♗e2) 56.♔g5! f4 57.♗d3 f3 58.♗×g6 f2 59.♗d3, vencendo, e se 52...g5, então (se não houver nada melhor) 53.♗e2 ♔e6 54.♗d1 ♔f6 55.♔d5, e as pretas estão em *zugzwang* (55...f4 56.g4).

53.♔e3! h4 (53...g5 54.♔d4! ♔e6 55.♗d3 ♔f6 56.♗e2 h4 57.g4 f×g4 58.h×g4, vencendo) **54.g4 ♔e5 55.♗f1 ♔f6 56.♔f4 g5+ 57.♔e3 ♔e5 58.♗a6 1–0**

Uma partida tensa, nervosa, demonstrando, por um lado, a má forma de Stein, e, de outro lado, o controle prático de Portisch, e seu sutil entendimento tanto das nuanças puramente técnicas quanto das psicológicas.

Em seu *match* de quartas-de-final do torneio de Candidatos ele perdeu pelo escore mínimo (4,5-5,5) para Larsen, que se encontrava então em franca ascensão. A compensação veio por sua brilhante vitória num forte torneio (Skopje/Ohrid 1968): 1.Portisch, 14,5 em 19; 2.Geller, 13,5; 3.Polugaevsky, 13; 4.Hort, 12,5; etc.

O grande mestre húngaro teve novamente que iniciar o ciclo seguinte a partir da etapa Zonal (Raach 1969), e ele novamente superou esta barreira, nessa ocasião após um torneio-

match adicional. O ano do Interzonal, 1970, foi um de quase contínuos sucessos para ele: vitória em Hastings, uma vitória sobre Kortchnoi no terceiro tabuleiro no "*Match* do Século" (2,5-1,5), e "prata" na Olimpíada de Siegen.



Tal e Ljubojevic observam partida de Portisch

Aqui na penúltima rodada, que era decisiva na batalha pelas medalhas, ele encontrou o formidável Fischer, que antes disso tinha um escore de +4 =3 contra ele. Em Siegen também o Grande Mestre americano estava arrasando todo mundo, e apesar de uma derrota para Spassky (*partida 79*) ele podia ainda ter chegado a conquistar o melhor escore no tabuleiro 1, se fosse capaz de derrotar Portisch com as pretas. Mas naquele dia diamante cortou diamante.

Partida 36
L.Portisch-R.Fischer
Olimpíada de Siegen, 1970
Defesa Nimzoíndia E45

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘c3 ♗b4 4.e3 b6 5.♘e2 ♗a6 6.♘g3 ♗×c3+ 7.b×c3 d5 8.♗a3!

Uma novidade excelente, preparada por Portisch após o fracasso de sua partida contra Fischer em Santa Mônica (1966), que seguiu com 8.♕f3 0–0 9.e4 d×e4 10.♘×e4 ♘×e4 11.♕×e4 ♕d7!! (*volume 4, partida 74*).

8...d×c4

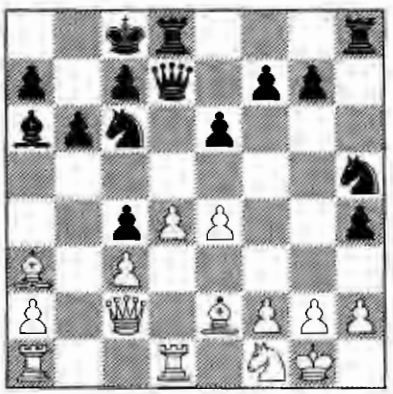
É mais seguro ir para um final levemente inferior por meio de 8...♗×c4 9.♗×c4 d×c4 10.♕a4+ ♕d7 11.♕×c4 ♕c6, mas - e isso possivelmente foi antecipado! – Bobby tomou o peão.

9.e4 (é inferior 9.♕f3?! ♕d5 10.e4 ♕c6 Fischer) **9...♕d7 10.♗e2 ♘c6 11.♕c2 0–0–0 12.0–0 h5 13.♖fd1 h4 14.♘f1**

Surgiu uma situação muito aguda, onde as brancas têm excelente compensação pelo peão.

14...♘h5?

E as pretas imediatamente cometem um erro. Parece-me que Fischer não se saía muito bem em tais posições complicadas, onde o adversário tinha a iniciativa. Esse não era o seu tipo de jogo – muito roto e difícil para o desenvolvimento de um plano.



15.d5! (de fato essa ruptura já é decisiva) **15...♘e5** (15...e×d5? 16.♖×d5, vencendo) **16.d×e6 ♕e8**

As pretas perderiam uma peça após 16...♕×e6? 17.♗×h5 (não é possível 17...♖×h5? devido a 18.♖×d8+ ♔×d8 19.♕d1+ e ♕×h5).

17.♖×d8+ ♕×d8 18.♗×h5 (como Portisch apontou, se 18.♕a4? então 18...♘f4! 19.♕×a6+ ♔b8 e ...♕g5! é forte) **18...♖×h5 19.f4!**

Novamente 19.♕a4? é desfavorável, dessa vez em vista de 19...♗b5! 20.♕×a7 (20.♕×b5? ♘f3+ e ...♖×b5) 20...f×e6 com aproximada igualdade.

19...♘d3 (após 19...f×e6 20.♕e2! e 21.f×e5 as brancas devem conseguir converter seu cavalo extra) **20.e×f7 c5**

Uma defesa de muito engenhosa, retendo a impressão de contrajogo: no momento o bispo de a3 está deslocado, enquanto o cavalo de d3 é muito forte.

21.♕e2

Esse lance não compromete nada, mas Fischer pensou que 21.e5!? era mais forte. E realmente, após 21...♖h8 (21...♖f5 22.♕a4!) 22.♕a4 ♔b7 23.♘e3 (com a ameaça de ♘×c4) 23...h3 24.♖d1 b5 25.♖b1! ou 21...♖h6 22.♕e2 (também é bom 22.♕a4 b5 23.♕d1!) seguido por ♕g4+ e e5–e6 as brancas venceriam.

Ainda mais dura é a recomendação do computador 21.♕a4! ♔b7 22.♖d1 h3!? (22...b5 23.♖b1!, ao passo que se 22...♖h8 então 23.♗×c5! é imediatamente decisivo) 23.g3 ♖h8 (também é ruim 23...g6 24.♘e3 ou 23...b5 24.♖b1) 24.♗×c5! b×c5 25.♖b1+ ♘b4 26.a3! (mas não 26.c×b4?? ♕d4+) 26...♕d3 27.a×b4 ♕×b1 (27...♕×e4 28.♖b2) 28.♕d7+ ♔b6 29.♕e6+ ♔b7 30.♕e7+ ♔b6 31.♕×c5+ ♔b7 32.f8♕ ♖×f8 33.♕×f8 ♕×e4 34.♕×g7+ ♔c6 35.♕h6+ e ♕×h3, e as pretas podem abandonar.

21...♖h8 22.e5 ♔b8! 23.e6!

O mais preciso, pois deixa o peão mais perto da casa de coroação e restringe o contrajogo do adversário. Portisch atribui um sinal de "?!" para 23.♕g4 e deu a variante 23...♗c8 24.e6 (24.♕×g7? ♕f8!) 24...♕f6 25.f5 g6 "com jogo pouco claro". Mas na minha opinião, os peões brancos são tão fortes que quase qualquer lance vence – por exemplo: 26.♗c1 g×f5 27.♕g8! ou 26...♗×e6 27.♕×g6! Ao invés de 23...♗c7, 23...h3 é ligeiramente mais tenaz, mas aqui também as pretas estão perdidas após 24.♘e3 h×g2 25.e6 ♕f8 26.♖d1 ou 25...♗b7 26.♘×c4 ♕f6 27.f5.

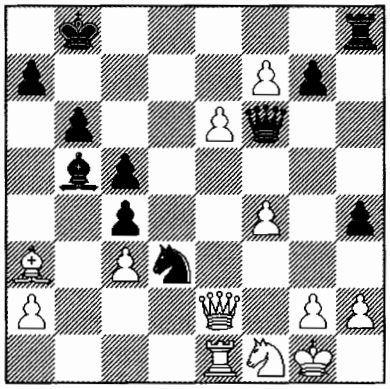
23...♕f6 24.♖e1

Era mais simples jogar 24.♕e4! h3 (24...♗b7 25.♕×c4 ♘×f4 26.e7) 25.♘e3! (também é possível 25.g4 ♘×f4 26.♖e1 ou 25...♗b7 26.♕f5! ♕e7 27.♘e3 g6 28.♘d5!) 25...h×g2 (25...♗b7 26.♕f5) 26.♕f5 ♕×c3 27.♖d1! ♕d4 (27...♗c8 28.f8♕) 28.♖×d3 c×d3 29.♕e5+ ♕×e5 30.f×e5, vencendo. Peões tão poderosos devem vencer automaticamente, embora seja muito mais difícil demonstrar isso no tabuleiro do que na tranqüilidade de casa com a ajuda de um computador.

O subtexto psicológico da decisão de Portisch é compreensível para mim: após empregar com sucesso uma novidade na abertura e rapidamente conquistar uma posição vencedora, embora não seja isenta de complicações, ele fica nervoso (não é piada – bater o grande Fischer!) e como resultado escolhe a "maneira mais segura", que é o lance de desenvolvimento 24.♖e1.

24...♗b5!

De novo a melhor chance. Após 24...♕e7 (24...♘×e1? 25.♕e5+! Portisch) 25.♖d1 h3 as brancas vencem tanto com 26.g3 ♗b7 27.f5, quanto com 26.♕g4! h×g2 27.♘e3.



25.♗×c5!! (um golpe brilhante, resolvendo radicalmente o problema do bispo em a3) **25...b×c5?!**

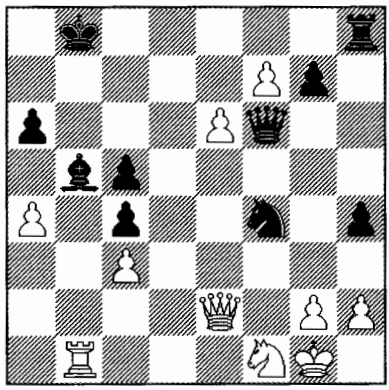
Uma defesa mais tenaz seria 25...♘×c5 **26.**♕e5+ ♕×e5 27.♖×e5 ♖f8 (27...♘×e6? 28.♖×e6 ♖f8 29.♖e7 ou 28...♗d7 29.♖g6 ♖f8 30.♖×g7 ♗e6 31.♖g6 ♗×f7 32.♖h6 b5 33.a3, vencendo) 28.f5 "com a idéia de ♘d2–f3–h4, vencendo" (Portisch). Isso requer algum refinamento:

1) 28...♗c6 29.♘d2 ♘d3 (não é melhor **29...**♔c7 30.♘×c4 ou 29...♘b7 30.♘e4! com a ameaça de ♘g5) 30.♖e3 b5 31.♘e4 ♘e5 32.♘g5, vencendo;

2) 28...♔c7!, e agora não 29.♘d2?! ♔d6! **30.**♘×c4+ ♔e7 31.♖×c5 (31.♘e3 ♗c6 32.c4 ♖c8) 31...b×c5 32.♘e5 ♔f6 33.♘g6 ♖a8 34.g4 h×g3 35.h×g3 ♗c4, ou 29.♘e3?! ♔d6! 30.♖d5+ ♔e7 31.♖×c5 b×c5 **32.**♘d5+ ♔d6 33.♘f4 ♗e8! 34.♘g6 ♗×f7 **35.**♘×f8 ♗e8! 36.♘d7 (36.♔f2 ♔e5) 36...♗h5 com boas chances de empate, mas somente 29.♖d5! ♗c6 (29...h3 30.♘e3) **30.**♖d4 (ameaçando ♘e3–d5+) 30...g6 (30...♘b7 31.♖g4!; 30...h3 31.♘e3 h×g2 32.♘×c4) 31.f×g6 ♘×e6 32.♖×c4 ♔d6 33.♘e3 ♗b7 34.♖×h4, vencendo.

Eu acho que após a troca das damas, a despeito de possíveis armadilhas, Portisch muito provavelmente teria encontrado o caminho correto para a vitória.

26.♖b1 a6 27.a4 (para o computador a tarefa das brancas é mais simples aqui do que após 25...♘×c5 26.♕e5+ ♕×e5 27.♖×e5 ♖f8, mas para um humano é mais difícil, já que com as damas no tabuleiro ele começa a imaginar todo tipo de ameaça) **27...♘×f4**



28.♕f3?

Portisch no entanto desperdiça a vitória, fazendo o pior lance de dama possível. Posteriormente ele indicou 28.♕e4! ♕g5 (28...♘×e6 29.a×b5) 29.♔h1 h3 (29...♘d3 30.♕f3!) 30.g3 ♘d3 31.e7!, vencendo.

Entretanto, ele também poderia vencer com 28.♕×c4! ♕g5 29.♕a2 c4!? 30.a×b5 ♕c5+ 31.♔h1 h3! 32.b×a6+ ♔a8 33.♖b2! (mas não 33.♖b7? h×g2+ 34.♕×g2 ♘×g2 35.e7 ♕c8! 36.♖c7! ♕×c7 37.e8♕+ ♕c8, com empate) 33...♖d8 (33...♘×e6 34.♕a4!) 34.♕b1! ♕c6 (34...h×g2+ 35.♖×g2 ♕c6 36.♕b7+!) 35.♘e3 h×g2+ 36.♘×g2 ♘×e6 37.a7, e até mesmo com 28.♕d2! com a surpreendente variante 28...♖d8 29.e7 ♖×d2 30.f8♕+ ♔a7 31.e8♕ ♘h3+ 32.g×h3 ♕g5+ 33.♘g3 ♗×e8 34.♕×e8, forçando 34...♕d8 35.♕×d8 e ♘e4, vencendo.

28...♘×e6! 29.♕×f6

Fica claro que se 29.♕c6 há a defesa 29...♘c7! 30.a×b5 a×b5, com igualdade (Portisch). A máquina também examina 29.♕e4 ♘c7 30.a×b5 a×b5 31.♕×c4 ♕e5!

(é perigoso jogar 31...♕f5?! 32.♖×b5+! ♘×b5 33.♕×b5+ ♔c7 34.♕e8 ♕c8 35.♕e7+ ♔c6 36.♘e3) 32.♕×h4 (32.h3 ♖f8) 32...♖×h4 33.f8♕+ ♔b7 34.♕f3+ ♕e4, com igualdade.

29...g×f6 30.a×b5 a×b5 31.♖×b5+ ♔c7 32.♘e3 ♖f8 33.♖a5 (agora as brancas somente têm um final um pouco melhor) **33...♔b7! 34.♘×c4**

Ou 34.♘f5 ♖×f7 35.♖a4 (35.♘×h4 ♖d7) 35...♖h7 36.♖×c4 h3, com igualdade.

34...♖×f7 35.♖×c5 ♘×c5 36.♘d6+ ♔c6 37.♘×f7 ♘e4 38.♘h6

Cansado e chateado, Portisch nem considerou 38.h3!? ♘×c3 39.♘h8 ♔d5 40.♘g6 e ♘×h4 com um peão a mais (entretanto, aqui também o empate teria sido o resultado mais provável).

38...♔d5 (38...♘×c3 39.h3) **39.♘f5 h3 ½-½**

Empate, embora ainda fosse possível tentar 40.♘e3+! ♔e5 41.♘d1 h×g2 42.♔×g2 – afinal, as brancas têm um peão a mais (por alguma razão ninguém assinalou essa possibilidade).

Três meses depois Fischer venceu o torneio Interzonal em Mallorca de forma brilhante, mas Portisch, apesar de novamente ter empatado com ele, falhou por meio ponto para terminar entre os desejados seis primeiros postos, dividindo a 7ª e 8ª colocações com Smyslov. Um *match* adicional entre eles pela primeira colocação de reserva terminou em empate (3-3), mas Portisch foi declarado vencedor, graças a seu escore Berger superior no torneio. De qualquer modo, isso não deu em nada, já que nenhum dos pretendentes ao título máximo se recusou a participar dos *matches* de Candidatos.

Para o ciclo do campeonato mundial seguinte Portisch procurou chegar completamente preparado, como indicado por seus estrondosos sucessos em 1972: vitórias em Wijk aan Zee e Las Palmas, um excelente resultado na Olimpíada de Skopje (+8 =8 -1), onde a Hungria novamente mostrou forte rivalidade com a URSS, e uma divisão do 1°-3° lugares com Petrosian e Karpov no forte torneio em Santo Antônio.

Outro ano feliz para ele foi 1973: vitória no Memorial Vidmar, uma divisão da 2ª-4ª colocações no torneio Interzonal em Petrópolis e uma vitória segura num *match*-torneio adicional em quatro rodadas por duas vagas nos *matches* de Candidatos: 1.Portisch, 5,5 em 8; 2.Polugaevsky, 3,5; 3.Geller. O resultado desse evento foi amplamente determinado pela seguinte partida.

Partida 37

L.Polugaevsky-L.Portisch

Match Torneio Portoroz 1973, 1° turno

Gambito da Dama D63

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘f3 d5 4.♘c3 ♗e7 5.♗g5 0–0 6.e3 ♘bd7 7.♖c1 a6

Devo lembrá-los que essa variante foi empregada com regularidade por Alekhine em seu match com Capablanca (1927), enquanto este, por sua vez, preferia o lance tradicional 7...c6.

8.a3?!

Permitindo que as pretas realizem o plano de Alekhine do grande *fianchetto*. No 3° turno os adversários levaram a luta para a formação "Carlsbad" - 8.c×d5 e×d5 9.♗d3 c6 10.♕c2 ♖e8 (10...h6 – *volume 1, partida 105*) 11.0–0 ♘f8 12.♖ce1 ♘e4 13.♗×e7 ♕×e7 14.♗×e4 d×e4 15.♘d2 f5 16.f3 (16.d5 ♗d7, com igualdade) 16...e×f3 17.♘×f3 ♗e6 18.e4 f×e4 19.♖×e4 ♖ad8 20.♘a4 (uma tentativa de explorar o enfraquecimento das casas pretas causado pelo lance ...a7–a6) 20...♕d6! 21.♖fe1 ♗f7 22.♖×e8 ♖×e8 23.♖×e8 ♗×e8 24.♘c5 b5! 25.♘×a6 ♗h5 26.♕c5 ♕g6

27.♘e1 ♕b1 ½-½.

Em lugar de 20.♘a4, é interessante **20.**♖e5!? – em analogia com a partida Marshall-Rubinstein (Moscou 1925): 1.d4 d5 **2.**c4 e6 3.♘c3 ♘f6 4.♗g5 ♘bd7 5.e3 ♗e7 **6.**♘f3 0–0 7.c×d5 e×d5 8.♗d3 ♖e8 9.0–0 c6 **10.**♕c2 ♘f8 11.♖ae1 ♘e4 12.♗×e7 ♕×e7 **13.**♗×e4 d×e4 14.♘d2 f5 15.f3 e×f3 **16.**♘×f3 ♗e6 17.e4 f×e4 18.♖×e4 ♖ad8 **19.**♖e5!? h6 20.♘e4 com iniciativa para as brancas. Nessa variante em particular, é mais preciso para as pretas jogar 18...h6!? 19.♘e2 (19.♖e5 ♘d7!) 19...♕b4, com igualdade (Timman-Yusupov, 8ª partida do *match*, Tilburg 1986) ou 19.♖fe1 ♖ad8 20.h3 (se **20.**♖e5 ou 20.♖1e3 Short jogou com sucesso 20...♕f7) 20...♕d6 com aproximado equilíbrio (Yusupov-Kramnik, Viena 1996).

Mais tarde, na 10ª partida de seu *match* contra Petrosian (Palma de Mallorca 1974), Portisch melhorou o jogo das brancas com **8.**c5!? c6 9.♗d3 b6 10.c×b6 c5 (10...♕×b6 11.0–0! ♕×b2 12.♘a4 Hort-Portisch, Madri 1973) 11.0–0 c4 12.♗c2 ♘×b6?! 13.♘e5 ♗b7 14.f4 ♖b8? (14...♘fd7! 15.♕h5 f5) 15.f5! ♘bd7 16.♗f4 ♖c8 17.♕f3 e×f5 18.♗×f5 ♘×e5 19.d×e5 ♘e4 20.♘×e4 d×e4 21.♕h3 g6 22.♖cd1 ♕b6 23.♖d7 ♖ce8 24.e6!... 1–0. Essa importante partida praticamente colocou 7...a6 fora de uso.

8...c6

É mais consistente jogar 8...h6 9.♗h4 d×c4 10.♗×c4 b5 11.♗e2 (*volume 1, partida 128*) 11...c5! ou imediatamente 8...d×c4 9.♗×c4 b5, como Csom, segundo de Portisch, jogou contra Uhlmann (Berlim 1968): 10.♗a2 c5 11.0–0 ♗b7 12.♕e2 h6 13.♗h4 ♘e4 14.♗×e7 ♕×e7 15.d×c5 ♘d×c5 16.♘×e4 ♘×e4 ½-½

9.♗d3

Um lance inofensivo, que transpõe para a posição do comentário anterior. Desde os tempos de Alekhine ou Euwe as brancas mais freqüentemente continuaram a luta por um tempo com 9.♕c2 (*volume 1, partida 120*) ou 9.h3 h6 10.♗f4 (*volume 2, partida 19*).

9...h6! 10.♗h4 d×c4 11.♗×c4 b5 12.♗a2 c5 13.0–0 ♗b7 (tendo recuperado o tempo perdido com ...c7–c6, as pretas igualam completamente e agora ameaçam c5–c4) **14.d×c5 ♘×c5 15.♘d4 ♖c8**

Um caminho mais simples era 15...♘fe4!? 16.♗×e7 ♕×e7 17.♘×e4 ♘×e4, com igualdade (Polugaevsky).

16.f3!?

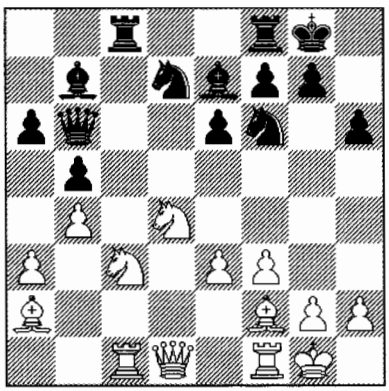
Um empreendimento de duplo gume: ao evitar o tedioso 16.♕e2 ♘fe4, as brancas tentam derrotar seu adversário literalmente do nada.

16...♕b6 17.b4

"Se 17.♕e2, então 17...♘a4 com bom jogo para as pretas" (Polugaevsky) Realmente, após 18.♘e4!? ♖×c1 (é inferior jogar 18...g5 19.♘×f6+ ♗×f6 20.♗f2, 18...♘×e4 19.♗×e7 ou 18...♗×e4 19.f×e4) 19.♖×c1 ♕d8 elas têm uma posição sólida, mas porque seguir com tais concessões? 17...♖fd8 com igualdade é mais lógico.

17...♘cd7 18.♗f2

"A impressão é que as brancas conseguiram grandes sucessos e que não é fácil para as pretas escolherem um plano aceitável." (Polugaevsky)



18...♗d6!

Um recurso esplêndido. Ao atacar o peão h2, as pretas provocam mais um enfraquecimento da ala do rei do adversário. Seria impreciso jogar 18...♘e5?! 19.e4 ♕c7 (19...♖fd8? 20.♘f5!; 19...♕d8 20.♘×e6!?) 20.♘d5! ou 18...♕a7 19.e4 ♕b8 20.♗g3! (o lance de Polugaevsky 20.♘b3 é freado pelo simples 20...♖fd8 com igualdade) 20...♘e5 (se 20...♕a7, então 21.e5! ♘d5 22.♗×d5 ♗×d5 23.♘×d5 e×d5 24.♗f2) 21.♘×e6! f×e6 22.♗×e6+ ♔h8 23.♗×c8 ♖×c8 24.♘e2 com alguma vantagem para as brancas.

19.e4 ♕c7!

"Portisch não tem medo da oposição da dama e torre! Durante o curso de longa reflexão sobre essa posição, eu não conseguia evitar a sensação de que as brancas estavam significativamente melhores e que deveriam ser capazes de encontrar alguma continuação decisiva." (Polugaevsky)

20.g3 ♕b8 21.♕e2

"Fui tomado pela idéia fixa do sacrifício do cavalo em e6. Não fui nem dissuadido pelo exemplo de Geller, que dois dias antes tinha sofrido um fracasso nessa mesma malfadada casa (*partida 25*)", escreveu Polugaevsky. "Se eu tivesse avaliado a situação sobriamente, teria jogado 21.♘b3." Entretanto aqui também as pretas também não têm problemas após 21...♖fd8 22.♕e2 (22.♘a5? ♘e5!) 22...♗e5.

21...♘e5!? (mirando nas fraquezas das brancas) **22.♖fd1**

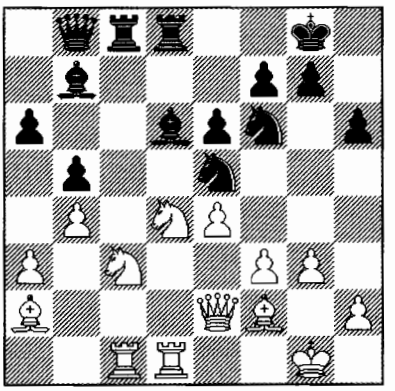
Se 22.f4?, então as pretas têm a fortíssima resposta 22...♘eg4! 23.e5 ♘×f2 24.♕×f2 ♖×c3! (Gufeld) 25.♖×c3 ♘e4 26.♕e3 ♘×c3 27.♕×c3 ♗c7, quando os bispos poderosos apoiados por peças pesadas dão às pretas uma grande vantagem: 28.♘f3 (é ruim 28.♘c6? ♗b6+ 29.♔g2 ♖c8, 28.♕c5? ♗a8! 29.♘c6 ♕b7 ou 28.h3? ♗b6 29.♔h2 ♖c8 30.♕b2 ♕c7!, vencendo) 28...♗b6+ 29.♔g2 ♖c8 30.♕d3 ♖d8 31.♕e2 ♕c7 etc.

"Ainda não era muito tarde para 22.♘b3, embora as pretas tenham a resposta 22...♘c4, quando 23.♘c5 ♘×a3 não é claro, por exemplo: 24.♘×b7 ♕×b7 25.e5 ♗×b4 ou 24.e5 ♗×e5 25.♘×b7 ♖×c3" (Polugaevsky). Ou 25...♗×c3! 26.♗c5 ♖×c5! 27.♘×c5 ♗×b4. Todas essas variantes favorecem as pretas, bem como 24.f4?! ♗×c5 25.♗×c5 ♖fd8. Só resta 24.♖fd1 ♗×c5 25.♗×c5 ♖fd8, e as brancas podem manter o balanço, desde que elas não joguem f3–f4?! Também após 23.♖fd1 ♘×a3 24.♗c5 ♘e8 elas precisam pensar prioritariamente em como igualar.

Todas essas dificuldades são conseqüência direta da série de fraquezas (iniciadas com 16.f3), causadas pelo humor excessivamente agressivo das brancas. Polugaevsky jogou arriscadamente pela vitória!

22...♖fd8

O primeiro momento crucial na batalha.



23.♘×e6?!

"Já que eu ainda estava pensando em encontrar uma continuação decisiva, entrei numa combinação envolvendo grandes complicações. Se 23.♘b3 então 23...♘c4 é agora perfeitamente seguro." (Polugaevsky) Mas em qualquer caso isso não teria sido perigoso para as brancas, por exemplo: 23.♘b3! (novamente não 23.f4? ♘eg4 24.e5 ♘×f2

25.♕×f2 ♖×c3!) 23...♘c4 24.♘c5 ♗×c5 25.b×c5 com jogo aproximadamente igual, pois se ...♘×a3, imediatamente ou após a troca em d1, existe aqui ♕b2!

23...f×e6 24.♗×e6+ ♔h8

Polugaevsky pensou que 24...♘f7?! era uma resposta mais forte, mas isso poderia ter dado às brancas melhores chances do que na partida: 25.♗×c8 ♖×c8 (25...♗×c8 26.♗d4!, mas não 26.f4? ♗g4) 26.f4!? (26.♗d4 ♗e5!) 26...♕a8 27.♗d4!, e 27...♘×e4? 28.♘×e4 ♖×c1 29.♖×c1 ♗×e4 não é possível devido a 30.♕g4!, vencendo, ou até 25.♕a2!? ♖f8 (25...♖c7 26.♗b6 ♖f8 27.♗×c7 ♗×c7 28.♔g2) 26.♗×c8 ♖×c8 (26...♗×c8?! 27.f4 ♗g4 28.♖e1) 27.♗d4 ♗e5 28.♘e2 etc.

25.f4

"Era esse lance, naturalmente, que as brancas tinham em mente quando sacrificaram a peça," escreveu Polugaevsky, condenando 25.♗×c8 ♗×c8 26.f4?! devido a 26...♗g4 (realmente, após 27.♕a2 ♗×d1 28.f×e5 ♗×e5 29.♘×d1 ♘×e4 as pretas têm a vantagem). Entretanto, é mais forte jogar 26.♗d4(c5) com chances pouco claras.

Se 25...♖×c8!? (ao invés de 25...♗×c8) as brancas também poderiam jogar 26.♗d4!, pois o agudo 26.f4?! ♘c4 27.e5? (ainda não é tarde para 27.♗d4 ♗e7 28.♘d5) vai de encontro a 27...♗×e5! (Gufeld) 28.f×e5 ♘×e5 com ataque arrasador: 29.♗c5 ♘f3+ 30.♔f1 ♖e8 ou 29.♕b2 ♘f3+ 30.♔g2 ♕e5, vencendo.

25...♖×c3!

As pretas pretendem desferir seu golpe primeiro. Portisch não foi tentado por 25...♘c4 26.e5? ♗×e5! 27.f×e5 ♘×e5 28.♗×c8 ♖×c8! (Polugaevsky; 28...♘f3+? 29.♕×f3!) 29.♕a2 ♘fg4 30.♗c5 ♘f3+ 31.♔g2 ♕e5, vencendo, muito provavelmente por causa de 26.♗×c8 ♕×c8 27.♗d4 ♗e7 28.a4!? com equilíbrio dinâmico.

26.♖×c3 ♘×e4 27.♖e3

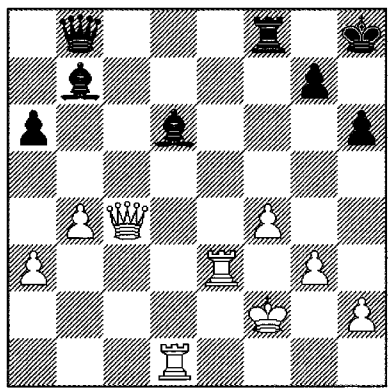
"Cinco peças alinhadas em uma coluna – isso não acontece freqüentemente!" (Hajtun)

27...♘×f2 28.♔×f2 ♘c4

"Ambos jogadores deliberadamente entraram nessa posição. Eu não concordo com a avaliação favorável às pretas: elas perdem outro peão e as torres brancas nas colunas centrais são muito perigosas. No caso de 28...♘c6 29.♗f7! as brancas podem ameaçar ♖×d6." (Polugaevsky). Enquanto se 29...♗e7, então 30.♖×d8+ ♕×d8 31.♕d3, com igualdade.

29.♗×c4 b×c4 30.♕×c4 ♖f8!

Após 30...a5 31.♕b5! a×b4 32.a×b4 ♕c7 33.♖d4 a torre ativa mais dois peões compensam os dois poderosos bispos. O lance das pretas provoca uma crise imediata.



31.♖d4?

"Cansadas pelos cálculos de variantes complicadas, as brancas cometem um erro fatal, conduzindo à derrota. Após 31.♔e1! (esse era o lance que eu pretendia fazer inicialmente) as chances teriam sido aproximadamente iguais." (Polugaevsky) As análises confirmam essa avaliação:

1) 31...♖f6 (com a ameaça de ...♗c6 e ...a6–a5 Hajtun) 32.♖e6 ♖×e6+ 33.♕×e6 ♗f8 34.♕d7, com igualdade;
2) 31...♗c8 32.♕c6 (Polugaevsky) 32...♕a7 33.♕c3 ♗b8 34.♕c5 ♕f7 35.♕e7! ♕g8 36.♖d2 ♗f5 37.♔f2 ou 32.♕d3!? ♗c7 33.♖e7, em ambos os casos com suficiente contrajogo;
3) 31...♖e8! 32.♖e6! ♗f8 33.f5 (Polugaevsky; 33.♖d2!?) 33...♖×e6+ 34.♕×e6 a5 35.f6! a×b4 36.f×g7+ ♗×g7 37.a×b4 ♗f3 38.♖d4 ♗×d4 39.♕×h6+, conquistando o empate.

31...♗e5!

"A torre não pode deixar a quarta fileira devido a 32...♗×f4, e as brancas simplesmente ficam com uma peça a menos." (Polugaevsky)

32.♖de4 ♗×e4

O cruel computador descobre instantaneamente 32...♗c7! (com a ameaça ♗×e4) 33.♖d4 ♗b6, vencendo.

33.♖×e4 ♕b6+ 34.♔g2 (não era melhor 34.♕c5 ♕×c5+ 35.b×c5 ♗b2 36.♖a4 ♖c8 37.♖×a6 ♖×c5) **34...♗f6** (34...♗b2!?) **35.♖e6**

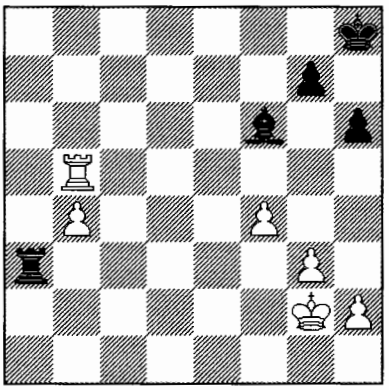
No apuro de tempo as brancas tentam salvar-se eliminando o peão a6.

35...♕b5!

Uma solução tecnicamente precisa. Não era claro 35...♕d8 36.♖×a6 ♕d2+ 37.♔h3 ♕d1 38.♖e6 ♗b2 39.♖e3.

36.♕×b5 (as brancas não podem evitar a troca de damas sem perda material: 36.♕e4 ♗b2! ou 36.♕c2 ♕d5+) **36...a×b5 37.♖b6 ♖a8 38.♖×b5 ♖×a3**

Este final é surpreendentemente similar ao da partida Portisch-Stein (*partida 35*): de novo aqui existem três peões contra dois na ala do rei e novamente o bispo é da cor oposta à da casa de coroação do peão h.



39.h4

"39.g4 foi recomendado, a fim de trocar os peões o mais rápido possível," escreve Polugaevsky, e examinando 39...g5. Eu prefiro o método do computador - 39...♖a4! seguido por ...♗e7 ou ...♗c3.

Devo acrescentar que não era melhor 39.♖b8+ ♔h7 40.b5 ♖a2+ 41.♔h1 (41.♔h3 ♗d4! e ...♗g1) 41...♖b2 ou 39.h3 ♗c3 40.♖b8+ ♔h7 41.b5 ♖b3 etc.

39...♗c3 40.♖b6

Se 40.g4 então as pretas tinham 40...♗d2 41.f5 ♗f4! (mas não o lance de Polugaevsky 41...♗e1? devido a 42.♖b8+ ♔h7 43.g5! h×g5 44.h×g5 ♖g3+ 45.♔f1 ♗d2 46.f6!, com igualdade) com a ameaça de ...♖g3+, e se 42.♔f2, então 42...♗g3+ e ...♗×h4, ganhando.

40...♗e1 41.♖g6 ♗×b4 42.h5 ♗e1 43.♔h3 ♔g8 44.♔g2 ♔f7 45.♔h3 ♖e3 46.♔g2 ♖e6! 47.♖g4

Não requer qualquer comentário 47.♖×e6 ♔×e6 48.g4 ♗d2 49.♔f3 ♔d5.

47...♖a6 48.♖h4 ♖a2+ 49.♔h3 ♗f2 50.♖g4 ♖a5 51.♔g2 (51.♔h4 ♖f5!) **51...♗d4 52.♖h4 ♗f6 53.♖h1 ♖a1 0–1**

54.♖h3 ♔e6 55.♔f3 (55.g4 ♖a2+ e ♔d5) 55...♔f5 56.g4+ ♔e6 57.♖h2 ♖a3+ 58.♔e4 ♖a4+ 59.♔f3 ♖×f4+!

Pela determinação do sorteio, logo no primeiro *match* de Candidatos em 1974 o opo-

nente de Portisch era Petrosian, que ao longo de 13 anos não havia vencido uma única partida contra ele, e havia perdido quatro. Contudo, nessa ocasião (após quatro empates) o ex-campeão mundial venceu com as brancas na 5ª partida e, como ele mesmo recordou depois, pelo menos resolveu o problema do "difícil" Portisch.



Portisch versus Petrosian

Você vai perguntar: qual era esse problema? Parecia ser uma certa falta de compatibilidade nos estilos dos dois jogadores. O estilo de Portisch, retilíneo, "direito", rigorosamente posicional, com pretas - um destruidor de ilusões, com brancas -, um criador, mas num quadro estritamente definido, era desagradável para Petrosian, com sua abordagem de "esquerda", profunda, particular e engenhosa. Contudo, neste *match* ele foi capaz de desfazer suas falhas anteriores.

"Após a 9ª partida o escore ficou 2-0 a favor de Petrosian. A vitória estava, como se diz, 'virando a esquina'", escreve Averbakh, "mas o ex-campeão mundial de 44 anos de idade já estava muito cansado, e nessa idade não é fácil restaurar seu estoque de energia emocional." Na 10ª partida Portisch finalmente abriu sua contagem, e o extremamente angustiado Petrosian rapidamente concordou com um empate na 11ª. E então veio o dia da 12ª partida, com a situação do *match* tensa ao extremo.

Partida 38
L.Portisch-T.Petrosian
Match de Candidatos,
Palma de Mallorca 1974, 12ª partida
Defesa Eslava D13

1.d4 d5 2.c4 c6 3.♘c3 ♘f6 4.c×d5 (a seca e enfadonha Variante das Trocas da Defesa Eslava era uma arma perigosa nas mãos de Portisch) **4...c×d5 5.♗f4 e6**

Após 5...♘c6 6.e3 ♗f5 é preciso levar em conta 7.♕b3!? (7.♘f3 – *partida 74*).

6.e3 ♗e7

Na partida Portisch-Petrosian (Moscou 1967) foi jogado 6...♘c6 7.♘f3 ♗d6 8.♗g3!? 0–0 9.♗d3 ♖e8 10.♘e5! ♗×e5?! 11.d×e5 ♘d7 12.f4 ♕b6?! 13.0–0! ♕×e3+? (otimista demais; 13...f5!?) 14.♔h1 ♕b6 15.♕h5 ♘f8 16.♖f3! ♘g6 17.♗f2! ♕d8 (17...♕×b2 18.♖b1 ♕×c3 19.♖h3!) 18.♘b5 ♘ce7 19.♘d6 ♗d7 20.♗h4 ♕b6 21.♖h3 h6 22.♗f6! ♘f5 23.♗×f5 **1–0**. Um massacre impressionante!

Mais tarde Petrosian "vingou-se" com as brancas contra Kupreichik (44º Campeonato da URSS, Moscou 1976) após 8...♘e4?! 9.♘×e4 d×e4 10.♘d2 ♗×g3 11.h×g3 e5 12.d×e5 ♕a5 13.♕b3! ♕×e5 14.♗e2 (14.♖c1!?) 14...♕e7 15.♖c1 0–0 16.♘×e4! ♕×e4 17.♗d3 ♕b4+?! (17...♕e5) 18.♕×b4 ♘×b4 19.♗×h7+ ♔h8 20.♗b1+! ♔g8

21.♖c4! a5 22.♗h7+ ♔h8 23.♗f5+! 1–0.

7.♗d3 ♘c6 8.h3

Preservando o bispo f4 do ataque com ...♘h5. Tendo em crédito aquela linda vitória em 1967, Portisch como que diz ao seu adversário: "Você não resolveu os problemas então – vejamos se consegue resolver agora!".

8...0–0 9.♘f3 ♗d7

Considerando que o peão já está em h3, talvez houvesse sentido em 9...♗d6, apesar de perder um tempo. É bem verdade que as brancas poderiam responder 10.0–0, permitindo 10...♗×f4 11.e×f4, ainda mais que Petrosian não gostava dessas posições travadas, com os peões adversários em d4 e f4.

10.0–0 ♕b6 (ou 10...a6 11.a3!) **11.a3!** (mais enérgico que 11.♕e2 ♖fc8 12.♖ac1 ♗e8= Botvinnik–Smyslov, 20° Campeonato da URSS, Moscou 1952) **11...♘a5**

É claro que não 11...♕×b2? 12.♘a4. E contra 11...♖fc8 também poderia seguir 12.♘a4!? seguido de b2–b4.

12.b4

Aqui Portisch refletiu por 20 minutos. Merecia atenção 12.♘e5!? ♖fc8 13.♕e2 ♗e8 14.♖ac1 ♘b3 (se 14...♘d7, então 15.♘a4! ♕d8(b3) 16.♘×d7 ♗×d7 17.♘c5) 15.♖c2, mantendo alguma iniciativa.

12...♘c4 13.♘e5 ♖ac8

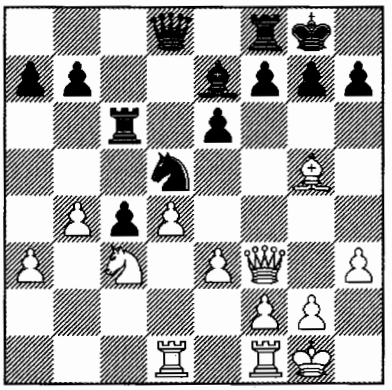
E este lance tomou meia hora de Petrosian. Se 13...♘b2?, então 14.♗×h7+! ♔×h7 15.♕c2+ ou 14...♘×h7 15.♕c2, ficando com um peão a mais.

14.♗×c4!? d×c4 15.♗g5

Uma decisão crucial: as brancas presumem que seu centro móvel é mais forte que o peão passado c, bloqueado com segurança pelo cavalo.

15...♕d8 16.♕f3 ♗c6 17.♘×c6 ♖×c6 18.♖ad1 ♘d5!

Ao sair da abertura com uma posição um pouco inferior, as pretas buscam simplificações.



19.♗×e7 ♘×e7

Os segundos do ex-campeão Averbakh e Zaitsev recomendaram 19...♕×e7?! 20.♘×d5 e×d5 21.♕×d5 c3 "com contrajogo suficiente para o empate". Averbakh acrescenta: "Petrosian achou que ainda não havia necessidade de recorrer a medidas extremas, mas desta vez seu sentido posicional o deixou na mão". Mas a meu ver, ao contrário, foi justamente esse seu sentido posicional que falou mais alto, já que após 22.♖d3! c2 23.♖c1 ♖fc8 24.♕b3 as brancas em seguida ganhariam o peão c e a partida.

20.e4 (querendo criar um peão passado na coluna d) **20...a6**

Vem à mente 20...f5!? (Zaitsev), por exemplo: 21.e5 ♘d5 22.♘×d5 ♕×d5= ou 21.d5 f×e4 22.d×c6 e×f3 23.♖×d8 ♖×d8 24.c×b7 ♖b8=. De acordo com Zaitsev, 21.b5 ♖d6 22.e×f5 ♘×f5 23.♕×b7 ♘×d4 24.♔h1?! "leva a uma vantagem posicional das brancas". No entanto após 24...♘e2! (24...♕a5!?) 25.♖×d6 ♘g3+! 26.♔g1 ♕×d6 a vantagem é das pretas.

21.d5 e×d5 22.e×d5 ♖d6

Agora ambos os jogadores têm peões passados, mas o posicionamento das peças brancas é mais ativo, e o peão d é mais forte.

23.♖d2?!

Petrosian temia seriamente 23.♖d4, embora após 23...♘c6! (Hajtun; 23...b5!?) 24.♖f4 (24.♖e4 f5 25.♖e3 ♘d4 ou 25.♖f4

♘e5 26.♕e3 g5! 27.♖d4 ♖e8) 24...♘e5 25.♕e3 f6 26.♖e4 b5 nada de muito terrível para as pretas seja visível.

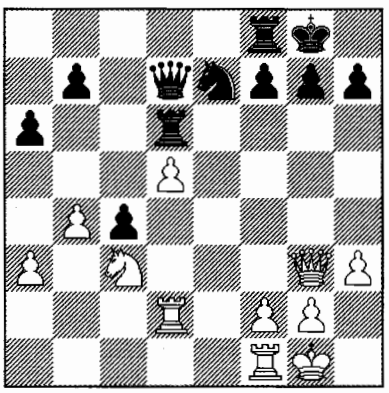
Parece mais lógico 23.a4!? ♕d7 24.♖fe1 (contra 24.b5 é possível 24...a×b5 25.a×b5 ♘f5! 26.♖fe1 ♖g6 e ...♘d6=) ou imediatamente 23.♖fe1! b5 24.a4 ♕d7 (é pior 24...b×a4?! 25.♕e4 ♖e8 26.♘×a4! ♕c8 27.♘c3 ♖dd8 28.♕d4 com desagradável pressão: 28...♘f5 29.♖×e8+ ♖×e8 30.♕c5!) 25.a×b5 a×b5 26.♖d4, mantendo pequena vantagem.

23...♕c7! (uma idéia sutil) **24.♕g3**

As brancas jogam de igual: o tentador 24.♖fd1 ♖fd8 25.♘e4 ♖×d5 26.♘g5 seria freado por meio de 26...♖×d2! 27.♕×f7+ ♔h8 28.♖×d2 ♖×d2 29.♕f8+ ♘g8 30.♘f7+ ♕×f7 31.♕×f7 c3 32.♕c7 c2 33.♔h2 ♖×f2 com empate (Averbakh, Zaitsev).

24...♕d7!

"Após esta resposta Portisch se inquietou. Ao que parece, ele não viu algo" (Zaitsev).



25.♔h1

"Contra 25.♘e4 as pretas haviam preparado o diabólico 25...♖g6! (e não 25...♖×d5? 26.♘f6+) 26.♕f3 ♘f5! 27.♘c5? ♘h4!" (Averbakh). Evidentemente é melhor 27.♕f4 (27.♕c3 b5 28.♘c5 ♕e7=) 27...♘d6 28.♘×d6 c3! 29.♖d3 ♖×d6 30.♖×c3 ♖×d5 31.♖c7 ♕b5 com provável empate.

25...♘c8!?

A idéia estratégica correta. Também é bom 25...♖d8, mas Petrosian leva logo o cavalo a d6, lembrando que o cavalo é o melhor bloqueador (em contraste com a torre ou a dama, em razão da vulnerabilidade destes).

26.♘e4 ♖g6 27.♕f4 ♘d6 28.♘×d6 (esperando por 28...♖×d6? 29.♕×c4)

28...c3!

"Nem Portisch, nem nenhum dos participantes presentes previram este lance intermediário" (Zaitsev). Aqui Petrosian já estava em sério apuro de tempo: ele tinha menos que seis minutos para os 12 lances restantes.

29.♖d3 ♖×d6 30.♖×c3 ♖×d5

A vantagem das brancas é simbólica, e seria possível até mesmo jogar 30...b5!? com idéia de 31.♖fc1 (ou 31.♖e1) 31...♖×d5 32.♖c7 ♕d6! 33.♕×d6 ♖×d6, também alcançando o empate.

31.♖c7 ♕b5 32.♖e1 g6 33.♔g1 a5

Visando simplificações. Também é aceitável 33...♖d7 (Averbakh, Zaitsev), neutralizando gradualmente a leve iniciativa do adversário.

34.♖ee7 ♖f5 35.♕d4 b6 36.♖b7 a×b4?

Um grave erro com a seta caindo. Os comentaristas sugeriram unanimemente 36...♕c6 37.♖×b6 (37.♕×b6 ♕c1+ 38.♔h2 ♕f4+!) 37...♕c1+ 38.♔h2 ♕×a3 com empate, sem notar que após 39.♖a7! ♕a2! 40.f4! ♖d5 41.♕e3 e ♖ba6! as brancas ficam com peão a mais e chances de vitória: 41...a4?! 42.♖ba6 ♕b3 43.♕e4! e ♖×a4. Se bem que apesar de tudo as pretas conseguiriam o empate por meio de 41...♖d2 42.♕g3 a4 43.♖ba6 ♕b1! 44.♖×a4 ♖d1 45.♕c3 ♖h1+ 46.♔g3 ♖c1 47.♕e3 ♖e1 conforme indicado por Vladimir Akopian em 2005.

Na verdade o mais simples é 36...♕a4! (Hajtun), mantendo o equilíbrio material e

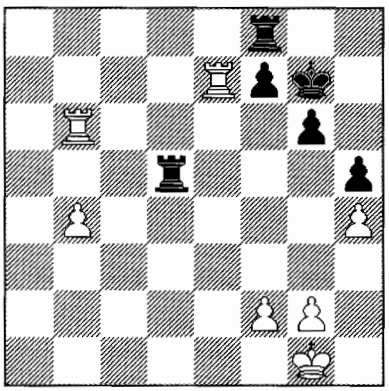
praticamente forçando o empate: 37.♕×b6 ♕×a3 38.b×a5 ♕×a5 ou 37.♕c3 a×b4 38.a×b4 ♕d1+ 39.♖e1 ♕d6.

37.♖×b6 ♕d5 38.♕×d5 ♖×d5 39.a×b4 h5 40.h4?!

"Um lance de valor duvidoso. De acordo com a teoria de finais de torres semelhantes é bem sabido que a inclusão dos lances h4 e ...h5 favorece o lado defensor" (Zaitsev).

40...♔g7

Assim, o apuro de tempo foi superado, e a questão é se as brancas podem ou não converter seu peão a mais.



41.g3?!

Lance secreto. "A noite passou em intensas análises. A continuação mais forte era 41.♖bb7 ♖f5 (liberando a torre de f8) 42.♖e2! ♖d8 43.♖b2", escreve Zaitsev, seguindo a variante 43...♖d1+ 44.♔h2 ♖fd5! 45.b5 ♖5d2 com as palavras: "A análise desta posição merece uma publicação separada, mas é claro que a defesa das pretas envolve dificuldades consideráveis".

41...♖a8 42.♖bb7 ♖f5 43.♖e2 ♖a1+ 44.♔g2 ♖b1 45.♖e3 ♖b2 46.♖f3 ♖×f3 47.♔×f3

"Com o peão na coluna a esta posição é considerada totalmente empatada. Com relação ao peão b, não há tanta clareza. Em 1951 Taimanov venceu um final parecido contra Kopylov, embora mais tarde N. Kopaev tenha mostrado que as pretas poderiam empatar" (Averbakh).

47...♔h6?!

Com a idéia de criar uma debilidade no território inimigo após ...f7–f6 e ...g6–g5. "Era fácil ler os pensamentos de Portisch em seu rosto. Neste momento ele sinceramente ficou pasmo, e caiu em reflexão por meia hora. O contrajogo das pretas na ala do rei mostrou-se inesperado por Portisch e seu segundo Csom." (Zaitsev).

Posteriormente foi encontrado um método de empate, que garante um empate certo para as pretas: 47...♔f6! 48.♔e3 ♔e6 49.b5 ♔e5! 50.b6 ♔e6 51.♔d4 ♖b1 52.♖b8 ♔d6= (Kantrovich).

48.♔e3

Ao final do *match* Portisch e Csom sugeriram o mais enérgico 48.b5!? f6 49.b6 g5 50.♖b8 g×h4 51.g×h4 ♔g6 52.♔e4 ou imediatamente 50.♔e4. No entanto, como escreve Zaitsev, "parece que também após esta continuação o contrajogo das pretas alcança seu objetivo".

Dvoretsky aperfeiçoou significativamente essas variantes. Primeiramente, após 50.♔e4! g×h4 51.g×h4 ♖×f2 52.♖c7 (não é o único lance) 52...♖b2 53.b7 ♔g6 54.♔d5 ♔f5 55.♖c5 ♔g4 56.♔c6 as brancas vencem. Em segundo lugar, no caso de 50.♖b8 g×h4 51.g×h4 em lugar de 51...♔g6 é mais forte 51...♖b4!? 52.♔e3 ♔g6 53.♔d3 ♔f5 54.♔c3 ♖b1 55.♔d4 ♖b2 56.♔c5 ♖×f2! 57.♖d8 ♖c2+ 58.♔d6 ♖b2 59.♔c7 ♖c2+ 60.♔b8 ♖c4 ou 57.♖g8 ♖c2+ 58.♔d6 ♖d2+ 59.♔c7 ♖c2+ 60.♔b8 ♖c4 61.b7 ♖×h4 62.♔c7 ♖b4=. Além do mais, já após 48.b5 f6 49.b6 é possível 49...♖b4!? (em lugar de 49...g5) 50.♔e3 g5, mas as brancas também, por sua vez, têm maiores chances com 49.♔e4! ♖×f2 50.b6 ♖b2 51.♖b8.

Por isso a principal recomendação de Dvoretsky contra 48.b5!? é o imediato

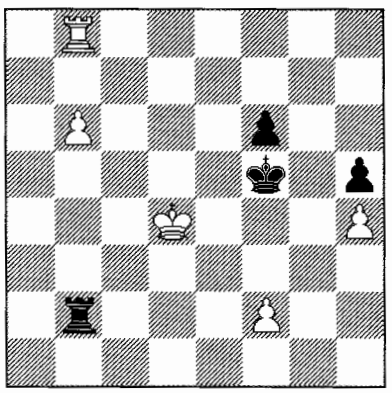
48...♖b4!, e aqui "para avaliar objetivamente as posições resultantes, faz-se mister uma análise detalhada".

48...f6 49.♖b6 ♔g7 50.♖b7+ ♔h6 51.♖b8?!

"Mais um atraso, após o qual as pretas poderiam se salvar. Na opinião de Kantrovich, correto é 51.b5 g5 52.♔d4 g×h4 53.g×h4 ♔g6 (53...♖b4+?! 54.♔c5 ♖×h4 55.♖a7 ♖h1 56.♖a4 h4 57.b6 h3 58.b7 ♖b1 59.♖b4 ♖c1+ 60.♔b6) 54.b6 ♖×f2 55.♖a7 ♖b2 56.♔c5 ♖c2+ 57.♔d6 ♖b2 58.♔c6 ♔f5 59.♖a4+–. Entretanto, o lance 54...♔f5! fortalece a defesa e coloca em dúvida a vitória das brancas" (Dvoretsky).

51...g5 52.b5 g×h4 53.g×h4 ♔g6 54.b6 ♔f5 55.♔d4

"A última esperança das brancas é se adiantar ao adversário no avanço do peão" (Averbakh). "Após 55.b7 o rei branco fica privado de um abrigo e se chega a um empate morto" (Zaitsev), por exemplo: 55...♖b4! 56.♔d3 ♔f4 57.♔c3 ♖b1 58.♔d4 ♔f3 59.♔d5 ♔×f2 60.♔e6 ♖b6+ 61.♔f5 ♔f3 62.♔g6 ♔g4= (Kantrovich).



55...♖×f2?!

Fruto do cansaço. Ainda nas análises caseiras ficou delineado o simples 55...♔g4! 56.♖g8+ ♔×h4 57.♔c5 ♖c2+! (empurrando o rei para frente do peão, a fim de capturar em f2 com tempo) 58.♔d6 ♖d2+ 59.♔c7 ♖c2+ 60.♔b8 ♖×f2 61.b7 ♖b2 62.♔c7 f5 63.b8♕ ♖×b8 64.♖×b8 f4 65.♔d6 f3 66.♔e5 f2 67.♖f8 ♔g3 68.♔e4 ♔g2=. "Mas, ao que parece, nesta malfadada partida Petrosian estava destinado a secar a xícara da amargura" (Averbakh).

56.♖a8! (uma resposta subestimada) **56...♖b2**

Contra 56...♖d2+?! 57.♔c4 ♖c2+ Zaitsev recomenda 58.♔b3 ♖c6 59.♖a5+ ♔e6 60.♖a6!+–. Tampouco ajuda 59...♔g4 60.♖a4+ ♔h3 61.b7 ♖b6+ 62.♖b4 ou 59...♔g6 60.♖b5 ♖c8 61.b7 ♖b8 62.♔c4+–.

57.♔c5 ♖c2+

"Era ameaçado o mortal ♖a4. Por exemplo: 57...♔g4 58.♖a4+ ♔g3 59.♖b4 ♖c2+ 60.♔d6 ♖c8 61.♔e6+–" (Averbakh).

58.♔d4 ♖b2 59.♖a5+

Após repetir lances no forte apuro de tempo (o segundo controle era no lance 56), Portisch voltou a si e continuou as buscas por chances de vitória.

59...♔e6?!

"Era possível salvar-se incrivelmente por meio de 59...♔g4! 60.♖a4! (60.♔c5 ♔×h4=) 60...♔h3!! (indicado por Zaitsev) 61.♔c5 f5 62.♖b4 ♖×b4! 63.♔×b4 f4 64.b7 f3 65.b8♕ f2. Esta é uma conhecida posição teórica, na qual graças ao controle da casa g4 as pretas conseguem o empate" (Averbakh). Por exemplo: 66.♕f4 ♔g2 67.♕g5+ ♔h1 68.♕f5 ♔g2 69.♕×h5 f1♕=.

Mas era preciso encontrar tal salvação! A propósito, em geral a máquina não entende que isto é empate, e por um bom tempo fica dando xeques e avaliando a posição com "+-".

60.♔c5 ♖c2+?

O último erro. Segundo Zaitsev, "também perderia 60...♔d7 61.♖a8!", no entanto, como descobriu Dvoretsky, aqui as pretas ainda tinham o empate: 61...f5 62.♖h8!? (62.♖f8 ♔e6! 63.♔c6 ♖c2+ 64.♔b7 ♖h2 e

...♖×h4= Karsten Müller) 62...f4 63.♖×h5 f3! 64.♖f5 f2 65.♖f8 (65.h5 ♖e2!?) 65...♖c2+! 66.♔b5 ♖b2+ 67.♔a6 ♔c6! 68.♖f6+ ♔c5=.

61.♔b5 ♔d6 62.♔a6 ♔c6 63.♖a1 ♖c4 64.b7 ♖b4 65.♖c1+ ♔d7 66.♖c8

As pretas abandonaram. Um final famoso, presente em todas as publicações enxadrísticas pelo mundo.

O placar do *match* passou a 2-2, sem contar os empates, e agora ambos grandes mestres estavam a um passo do sucesso (lembre que o vencedor era o primeiro que conseguisse três vitórias). Seria interessante saber qual era a condição psicológica dos dois jogadores naquele momento. Vamos comparar as observações dos seus segundos.

Csom: "Portisch igualou os escores após uma grandiosa batalha, embora longe de precisa, que durou oito horas e meia. Vendo o quão incrivelmente cansado Portisch estava após a partida, eu senti muito por ele. Entrando em seu quarto no hotel, ele desmaiou na cama e pôde apenas dizer: 'Estou liquidado!' Isso explica sua derrota na 13ª partida!"

Zaitsev: "Os escores ficaram igualados, e aí um milagre ocorreu. Petrosian, que ainda não conseguira digerir sua primeira derrota, havia subitamente, apenas umas poucas horas depois, sofrido uma segunda derrota vexatória. Em contraste, Portisch, que havia surgido como uma fênix das cinzas, estava ainda sob a influência de seus recentes sucessos e chegou para a 13ª partida cheio de esperanças otimistas."

Partida 39
T.Petrosian-L.Portisch
Match de Candidatos,
Palma de Mallorca 1974, 13ª partida
Gambito da Dama D53

1.♘f3 d5 2.d4 e6 3.c4 ♘f6 4.♗g5 ♗e7 5.♘c3 0–0 6.♖c1!?

É jogado com maior freqüência 6.e3 (*partida 37*). "A partir deste momento Portisch começou a pensar. Petrosian explicou isto, em particular, pelo fato de que o Grande Mestre húngaro gosta de jogar assim contra o sistema Tartakower-Makagonov-Bondarevsky" (Zaitsev).

6...h6 7.♗h4 b6

A novidade de Karpov 7...d×c4, desenvolvida segundo suas palavras por Polugaevsky (é claro que estritamente confidencial), será anlisada no Volume 5.

8.c×d5

A idéia 8.♗×f6 ♗×f6 9.c×d5 e×d5 10.g3!? (Kortchnoi–Karpov, 13ª partida do *match*, Baguio 1978) também será discutida no quinto volume.

8...♘×d5 9.♘×d5

É inofensivo 9.♗×e7 ♕×e7 10.♕c2 ♗a6!, por exemplo: 11.♘×d5 e×d5 12.e3 (12.♕×c7? ♘d7!) 12...♗×f1 13.♔×f1 ♖c8 14.♔e2 (14.♕f5 ♕d7!) 14...c5= (Portisch - Spassky, Budapeste 1967) ou 11.g3 c5 12.♗g2 ♘d7= (Uhlmann–Portisch, Olimpíada de Siegen 1970).

9...e×d5 10.♗×e7 ♕×e7 11.g3!? (lance de Uhlmann, que justifica 6.♖c1) **11...♗a6**

Contra 11...♗e6 Uhlmann jogava com sucesso 12.♗g2 c5 13.♘e5! No entanto no *match* Alemanha Oriental–Bielorússia (1971) Veresov o confundiu com a variante 11...♖e8!? 12.♗g2 ♗a6 13.♘e5 ♘d7! 14.♖×c7?! ♖ac8!, e ficou claro que 15.♖×d7? é ruim por causa do grandioso contragolpe 15...♕b4+ 16.♔f1 ♕×d4! 17.♘d3 ♖×e2!! (Petrosian), e após 15.♖×c8 ♖×c8 as pretas têm um jogo confortável.

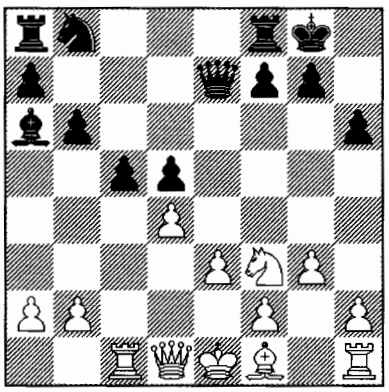
Não sei o que Petrosian havia preparado contra 11...♖e8!?. Possivelmente 12.♗g2 ♗a6 13.♘e5 ♘d7! 14.f4!? (Uhlmann–Kurajica, Sarajevo 1981) ou 13.e3!? c5 14.♕a4 ♖c8 15.♘e5 ♕e6

16.♖c3 (Smyslov–Portisch, Tilburg 1984; Yusupov–Short, Madri 1995), ou talvez o imediato 12.♖c3, como jogou Seirawan contra Karpov (Londres 1982; Hamburgo 1982) e Geller (Linares 1983). Esta última idéia é fruto do trabalho de Kortchnoi (Seirawan foi seu segundo) para o *match* com Karpov em Merano (1981).

No final das contas foi justamente o lance de torre, juntamente com 7...d×c4!?, que praticamente tirou de uso o sistema com 6.♖c1.

12.e3! (se 12.♗g2, então 12...♖e8!, transpondo para variantes já vistas) **12...c5**

É vantajoso para as brancas 12...♗×f1 13.♔×f1 e ♔g2.



13.♗×a6

A resposta crítica e aguda é 13.d×c5!, como jogou Kortchnoi contra Karpov em duas partidas do *match* em Merano (1981):

1) 13...b×c5 14.♗×a6 (14.♕×d5?! ♗b7) 14...♘×a6 15.♕×d5 ♘b4 (15...♖ab8!?) 16.♕c4 ♕f6 (5ª partida) 17.♕e2! ♖fc8 (após 17...♘×a2 18.♖×c5 ♖ac8 19.♖×c8 ♖×c8 20.0–0 ♘c1 21.♕d2 ♘b3 22.♕b4! as brancas têm um peão a mais: 22...♕×b2 23.♘d4 ♖c3 24.♕b8+ e ♕×a7) 18.a3 (18.0–0 ♘×a2=) 18...♕×b2! 19.♕×b2 ♘d3+ 20.♔e2 ♘×b2 21.♖c2 ♘a4 22.♖hc1 ♖c6 23.♘e5 ♖a6, conseguindo o empate;

2) 13...♗b7!? 14.♗g2 (não 14.c×b6?! d4! e nem 14.c6 ♘×c6 15.♗g2 d4!) 14...b×c5 15.0–0 ♘d7 16.♕b3 ♖fb8 (16...♘f6(b6) 17.♕a3; 16...♗c6 17.♘d4!?) 17.♕a3 ♕e6 18.♖fd1 com pequena, porém duradoura vantagem para as brancas (7ª partida).

13...♘×a6 14.0–0 (14.♕a4?! ♘b4 15.0–0 ♘d3 Zaitsev) **14...♘c7**

Contra 14...c4, que é habitual nestes casos, as pretas estavam preocupadas com 15.b3.

15.b3 ♖ac8 16.♖e1!?

Como também na partida anterior, as brancas não tiraram da abertura nada em particular (16.♕d3 ♕e4= Averbakh). Mas após o lance misterioso de torre, Portisch admitiu que começou a se sentir inseguro. "Pensei que Petrosian pretendia jogar ♖e2–c2", ele disse após o final do match.

16...♖fd8 17.h4 ♘e6

Petrosian analisou durante a partida 17...♘e8! e ...♘f6, considerando que as chances das pretas aqui seriam até um pouco maiores. A propósito, Fritz encontra rapidamente a manobra ...♘e8–f6: o programa de computador é preparado para buscar as melhores casas para as peças.

18.♕d3 ♕f6 19.♔g2 c×d4?!

"Meu adversário ergueu a mão para fazer este, que em linhas gerais é um lance fraco, mas então voltou a pensar", lembra Petrosian. "Fiquei agitado e levantei-me da mesa. Sentindo meu humor, Portisch ficou alerta e caiu em reflexão, mas após 15 minutos ele assim mesmo se decidiu por essa troca".

Por que? "Petrosian é um mestre em manobrar em posições similares, por isso a intenção de Portisch de clarificar a situação é bastante natural" (Averbakh). É claro que era melhor manter a tensão no centro, por exemplo, por meio de 19...♖c7=.

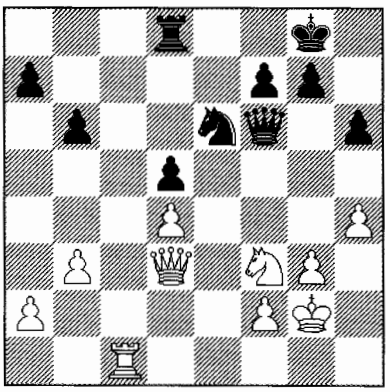
20.e×d4

"Uma mínima vantagem daria 20.♖×c8 ♖×c8 21.e×d4 com o subseqüente ♖e5 ou

♕a6, mas agora Petrosian quer mais" (Zaitsev).

20...♖×c1 21.♖×c1

O momento-chave da partida e de todo o *match*.



21...♕f4?!

"De novo um lance impulsivo. As pretas tentam resolver os problemas por meios táticos. Em razão da ameaça ...♕e4 ou ...♕g4 as brancas são obrigadas a aceitar o desafio" (Averbakh).

A excursão da dama foi condenada por todos os comentaristas, e até mesmo foi chamada de "possivelmente, o lance mais infeliz da carreira de Portisch" (Hajtun). Entretanto, do ponto de vista puramente enxadrístico, este lance ainda não é de forma alguma perdedor. E é possível condená-lo unicamente do ponto de vista psicológico da luta.

O lance tranqüilo e de espera 21...♖e8, e se 22.♘e5, então 22...♕e7! (mas não 22...♘×d4? 23.♘g4), manteria um aproximado equilíbrio e não daria às brancas as chances que inesperadamente tiveram na partida.

22.g×f4!

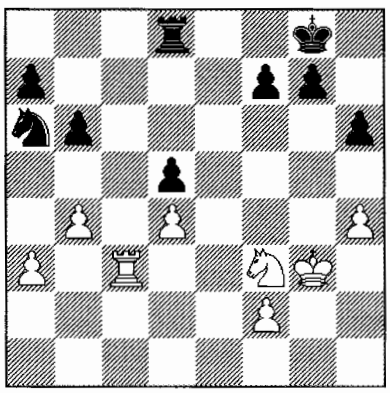
Este sacrifício de peão, aparentemente forçado, foi uma surpresa para Portisch. Uma subestimação dos recursos latentes do adversário sempre foi seu "calcanhar de Aquiles".

22...♘×f4+ 23.♔g3 ♘×d3 24.♖c3 ♘b4

Petrosian e outros comentaristas recomendaram o "empatativo" 24...♘b2, considerando que as pretas não têm nada melhor que caçar o cavalo após 25.♖c2. No entanto, a meu ver, é mais forte 25.h5! ♖e8 26.♘e5 f6 (26...a6 27.♖c6) 27.♘g6 ♖e4 28.♖c8+ (também é interessante 28.f3 ♖×d4 29.♖c2! ♘d1 30.♘e7+ ♔f7 31.♘f5 ♖d3 32.♖c7+ ♔f8 33.♖×a7) 28...♔f7 29.♖c7+ ♔e6 30.♖×g7 ♖×d4 31.♖×a7, recuperando o peão e mantendo a iniciativa.

25.a3 ♘a6 26.b4!

De acordo com Csom, foi justamente este lance que Portisch não viu, ao jogar 21...♕f4?! Ele pretendia neutralizar a pressão das brancas na coluna c por meio de ...♖d7–c7, mas aqui ficou preocupado com a ameaça b4–b5.



26...♘b8?

Psicologia em ação! "A inesperada mudança da situação tirou Portisch dos trilhos, e ele não conseguiu conduzir uma defesa a sangue frio" (Averbakh). À disposição das pretas haviam continuações mais felizes:

1) 26...♔h7 27.b5 ♘b8 28.♖c7 ♖d7! 29.♖c8 ♖b7 (Averbakh, Zaitsev) 30.♘e5 ♘d7 (30...g6 31.♖d8) 31.♘×f7 ♘f6 32.♘e5! a6!? (se 32...♘e4+ 33.♔g2 ♘d6?!

34.♖d8 ♘×b5, então 35.h5! — com a ameaça de ♘g6 e ♖h8# — 35...g5 36.h×g6+ ♔g7 37.♖×d5 ♘×a3 38.f4! etc.) 33.a4 a×b5 34.a×b5 ♘e4+ 35.♔g4 (35.♔g2 ♖a7!) 35...♘×f2+ (mas não 35...♘d6? 36.♖d8 ♘×b5 37.h5!+–) 36.♔f5 ♘e4! 37.♔e6 ♘f6 ou 37.♖d8 ♖e7 38.♖×d5 ♘g3+ com chances de empate;

2) 26...♖d7! (na opinião de Petrosian, o melhor lance) 27.♖c8+ (27.b5 ♘c7 28.♘e5 ♖e7 29.♘c6 ♖e1= Zaitsev) 27...♔h7 28.b5 ♘c7 29.♘e5 ♖e7 30.♘c6 ♖d7 31.♘×a7 ♘e8! Esta variante é indicada por todos os comentaristas. De fato, após 32.♖×e8 ♖×a7 ou 32.♖a8 ♘d6 33.a4 ♔g6!, ativando o rei, as pretas podem considerar o empate.

Em lugar disto Portisch tentou transferir o cavalo "mau" para o centro, mas no final ficou sob forte pressão posicional.

27.♖c7 a5 (27...a6?! 28.♘e5 f6 29.♘g6 Zaitsev) **28.b5!**

Fixando a fraqueza em b6. "Somente assim! No caso de 28.b×a5 b×a5 29.♘e5 f6 30.♘g6 ♘a6! 31.♖a7 ♘b8 as pretas conseguiriam obter contrajogo" (Zaitsev).

28...♘d7 29.♔f4!

As brancas têm mais que suficiente compensação pelo peão: todas as suas peças participam da ofensiva! A defesa tenaz de uma posição tão perigosa e incomum mostra-se uma tarefa intransponível para Portisch.

29...h5?!

A melhor chance era 29...♘f8 — após o tentador 30.♖b7 ♖d6 31.♘e5 ♘g6+?! 32.♘×g6 ♖×g6 33.♔e5 "as pretas têm um jogo difícil" (Zaitsev), no entanto é mais preciso 31...♖f6+!, deslocando o rei. Na minha opinião, o plano correto é 30.♖c6! ♘g6+! (não 30...♖b8 31.♔e5 ♖d8 32.h5! Zaitsev) 31.♔g4, por exemplo:

1) 31...♖e8?! (uma tentativa desesperada de contrajogo) 32.♖×b6 ♖e4+ 33.♔g3 ♘e7 34.♖b8+ ♔h7 35.b6 ♘f5+ 36.♔g2 ♖g4+ 37.♔f1, e o peão passado distante b decide o resultado da disputa: 37...♘×d4 38.♘×d4 ♖×d4 39.♖e8! ♖d1+ 40.♖e1 ♖d3 41.♖b1 ou 37...♘×h4 38.♘e5! ♖×d4 39.b7 ♖d1+ 40.♔e2 ♖b1 41.♘×f7 ♘g6 42.♘d6+–;

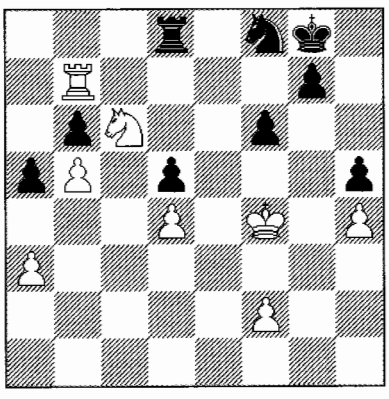
2) 31...♖b8 32.♖d6 f6!? (32...♘e7 33.♘e5! g6 34.h5) 33.h5! (33.♖×d5 h5+!) 33...♘e7 34.♘h4 ♔f7 35.♘f5 ♖b7 36.a4! (linda posição!) 36...g6 (não serve 36...♘×f5?! 37.♔×f5 ♔e7 38.♖e6+ ♔f7 39.♖c6) 37.♘g3!, e a defesa das pretas é difícil: 37...g×h5+ (37...g5 38.♘f5!) 38.♘×h5 ♘g8 39.♔f5 ♘e7+ (39...♔e7 40.♖×d5 ♖c7 41.♔g6!) 40.♔f4 ♘g8 41.♖×d5 ♖c7 42.♔e4 etc.

30.♘e5! ♘f8

Agora é preciso jogar assim, permitindo ao cavalo branco invadir em c6, já que a troca 30...♘×e5 31.♔×e5 levaria a um final perdido: 31...f6+ 32.♔f5 (com a ameaça de ♔g6; também é suficiente 32.♔e6 g5 33.♔×f6 g×h4 34.♖g7+ ♔h8 35.♖g5) 32...♔h7 33.♔e6 ♔g6 34.♖c6! ou 31...♔f8 32.♖c6! f6+ 33.♔f5! ♖b8 (33...♖e8 34.♖×b6 ♖e4 35.♖c6! e b5–b6) 34.♔g6 ♖b7 35.♖c8+ ♔e7 36.♔×g7+–.

31.♖b7 f6 32.♘c6

"A posição das pretas é sem esperanças. Ao se dar conta de que as coisas tomaram um rumo irremediável, Portisch se desconcerta" (Zaitsev).



32...♘g6+?!

Após 32...♖e8! (a última chance) as brancas ainda teriam que evitar uma série de obstáculos – 33.♔g3! (33.♖×b6 ♖e4+) 33...♖e2! 34.♘e7+ ♔h8! (após 34...♔h7 35.♘×d5 o peão f6 fica sob fogo) 35.♘f5! (mais fraco é 35.♘×d5 ♘e6! 36.♘×b6 ♘×d4) com ameaças nos dois flancos:

1) 35...♖a2 36.♘×g7 ♖×a3+ 37.f3 ♖b3 38.♘×h5 ♖×b5 39.♘×f6 a4 40.♖f7! ♖b1 41.♖×f8+ ♔g7 42.♘d7+–;

2) 35...♘e6 36.♖×b6 g6 37.♖b8+ ♔h7 38.♖b7+ ♔h8 39.♘e3 ♘×d4 40.b6! ♖b2 41.♘×d5 ♘f5+ 42.♔h3+–.

3) 35...g6 36.♘e3 ♘e6 (36...♖d2 37.♘×d5? ♘×f6) 37.♘×d5 ♘×d4 38.♘×f6 ♘f5+ 39.♔h3 ♖e7 (ou 39...♘e7) 40.♖×b6 com enorme vantagem.

33.♔g3 (o restante é uma questão de técnica sem complicações) **33...♖d6**

É melhor 33...♖e8 (Zaitsev), mas aqui também após 34.♖×b6 as pretas não se salvam: 34...♖e1 (34...♖e4 35.f3) 35.♖b8+ e b6–b7.

34.♖×b6 ♖e6 35.♖b8+ ♘f8 (35...♔h7 36.♖d8!) **36.♖a8 ♖e1 37.♘d8**

Também ganharia 37.b6 ♖b1 38.♘b4 a×b4 39.a4 b3 40.b7 b2 41.♖×f8+, mas Petrosian prefere um caminho mais seguro" (Zaitsev).

37...♔h7 (ou 37...♖g1+ 38.♔f3 ♖b1 39.♘e6 etc.) **38.b6 ♖b1 39.b7 ♘d7 40.♖×a5** As pretas abandonaram. "Petrosian jogou com a precisão de um mecanismo de relógio" (Hajtun).

Assim, Portisch foi eliminado do ciclo de Candidatos, o qual foi ao final vencido por Anatoly Karpov, de 23 anos de idade, que foi então proclamado campeão mundial na primavera de 1975, quando Fischer recusou-se a defender seu título.

O difícil *match* com Petrosian aborreceu o grande mestre húngaro por um tempo, mas em 1975 ele começou a recuperar sua antiga forma. No inverno ele ficou em primeiro lugar em Wijk aan Zee, onde, a propósito, ele venceu quatro vezes (aliás, os outros únicos a terem conseguido isso foram Euwe, Kortchnoi e Anand – eu comecei a jogar em Wijk aan Zee em 1988 e após três vitórias sucessivas de 1999 a 2001 eu espero não ter atingido o limite). E no fim do verão ele se apresentou esplendidamente no super-torneio em Milão – a cidade que naquela época pretendia sediar o *match* Fischer-Karpov.

Este evento com doze grandes mestres foi jogado em duas etapas. Primeiro, um torneio todos-contra-todos: 1.Portisch, 7 em 11; 2-4.Karpov, Petrosian e Ljubojevic (à frente de Smejkal, Tal, Browne, Andersson, Gligoric, Larsen...). Então *matches* semifinais Portisch-Ljubojevic (2,5-1,5) e Karpov-Petrosian (2-2, mas Karpov teve o coeficiente superior de desempate). E no fim, uma final de seis partidas: Karpov-Portisch.

O jovem campeão mundial assumiu a liderança, vencendo a 2ª partida. Mas então, após dois empates, ele inesperadamente fez um sério erro na abertura da 5ª partida, e Portisch foi presenteado com uma oportunidade real de igualar o marcador no *match* (e no caso de terminar em 3-3 ele teria sido declarado vencedor do torneio).

Partida 40

T.Petrosian-A.Karpov

Match Final, Milão 1975, 5ª partida

Gambito da Dama D42

1.c4 ♘f6 2.♘c3 e6 3.d4 ♗b4 4.e3 c5 5.♗d3 0–0 6.♘f3 d5 7.0–0 c×d4 8.e×d4 d×c4 9.♗×c4 b6 10.♖e1

Na 1ª partida as pretas igualaram após 10.♗g5 ♗b7 11.♖c1 ♘c6 12.a3 ♗e7 13.♕d3 ♖c8 14.♖fd1 ♘d5!? 15.♗×d5 (15.♗×e7

♘c×e7=) 15...♗×g5 16.♘×g5 ♕×g5 17.♗e4 h6 18.♕e3 ♖fd8.

10...♗b7 11.♗d3 ♘c6 12.a3 ♗e7

Uma transformação de abertura típica para o xadrez moderno: da Defesa Nimzoíndia chegou-se a uma *tabiya* da Defesa Tarrasch Diferida no Gambito da Dama.

13.♗c2!?

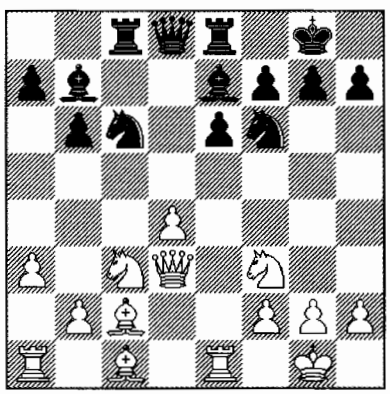
O costumeiro 13.♗g5 aqui é sem sentido: 13...♖c8 14.♗c2 ♖e8 15.♕d3 g6 16.♖ad1 ♘d5 leva à igualdade, já que as brancas não ganham um tempo atacando a torre com 17.♗h6. Por isso as brancas querem inicialmente jogar ♕d3, provocar ...g7–g6 e depois jogar diretamente ♗c1–h6.

13...♖e8

É interessante 13...♗a6!, impedindo ♕d3. Karpov adotou este lance conhecido contra Timman (Wijk aan Zee 1998), se bem que após 1.e4 c6 2.d4 d5 3.e×d5 c×d5 4.c4 ♘f6 5.♘c3 e6 6.♘f3 ♗e7 7.c×d5 ♘×d5 8.♗d3 ♘c6 9.0–0 0–0 10.♖e1 ♘f6 11.a3 b6 12.♗c2 – é mais fácil psicologicamente jogar 12...♗a6! com o bispo inerte de c8, que com o bispo desenvolvido de b7.

14.♕d3 ♖c8?

"Sem perceber a armadilha das brancas. Era imprescindível 14...g6" (Portisch). É estranho que Karpov tenha repetido o mesmo erro que havia cometido quatro anos antes (com a torre do rei em f8) contra Smyslov (*volume 2, partida 117*). Por um certo tempo ele não teve sorte ao jogar contra o peão isolado d4.



15.d5! e×d5

É provável que, do ponto de vista prático, o menor dos males fosse 15...♘a5 16.♗g5! ♖×c3!? 17.♕×c3 ♕×d5 (é pior 17...♘×d5?! 18.♗×e7 ♕×e7 19.♕d3 ♘f6 20.♖ad1) 18.♖ac1 h6 com alguma compensação pela qualidade, embora de qualquer modo pareça ser insuficiente após 19.♗e3 ♕h5 20.♗d1!

16.♗g5! (justamente este lance Karpov não viu) **16...♘e4**

"Contra 16...g6 vence 17.♖×e7! ♕×e7 18.♘×d5" (Portisch), embora após 18...♘×d5 19.♗×e7 ♘c×e7 as brancas ainda tenham muito trabalho.

17.♘×e4 d×e4 18.♕×e4 g6 19.♕h4 h5 20.♖ad1!?

O lance que salta aos olhos, contudo venceria mais rapidamente 20.♗b3!, por exemplo:

1) 20...♕c7 21.♕e4 ♔g7 22.♗×f7! ♔×f7 23.♗h6! (Portisch) 23...♕d6 (23...♕d7 24.♖ad1!) 24.♕c4+ ♔f6 25.♘g5! ♘d8 26.♕h4!+–;

2) 20...♗×g5 21.♘×g5 ♖×e1+ (21...♖c7 22.♕f4! Portisch) 22.♖×e1 ♔g7 (não é melhor 22...♕d2 23.♖d1 ou 22...♘e5 23.♕f4 ♗d5 24.♖d1! ♗×b3 25.♖×d8+ ♖×d8 26.h3) 23.♗×f7 ♕d2 24.♘f3 ♕×b2 25.♗×g6! ♔×g6 26.♕g5+ ♔h7 27.♖e6 com um massacre espetacular.

"É claro que eu vi 20.♗b3, contudo não me esforcei em calcular as variantes e após uma hora de reflexão escolhi uma continuação mais 'bonita', mas também mais fraca" (Portisch).

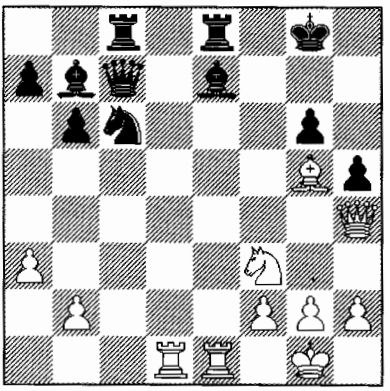
20...♕c7 21.♗×g6!

"Este sacrifício tentador me desviou do caminho correto. Já estávamos ambos cansados... Infelizmente, no momento decisivo eu errei" (Portisch).

A propósito, não havia uma solução posicional simples para as brancas: contra 21.♗e4 é suficiente 21...♗×g5 22.♕×g5 ♘a5! 23.♗×b7 ♘×b7.

21...f×g6

A julgar pelo comentário de Portisch, as brancas já haviam deixado passar a vitória, mas não é bem assim. Eis o verdadeiro ápice desta partida dramática:



22.♕c4+?

"Contra 22.♖e6 as pretas se defendem por meio de 22...♖cd8" (Portisch). No entanto o computador instantaneamente encontra o vencedor 23.♖de1! ♖d6 24.♕c4! ♖×e6 (não há outro) 25.♖×e6 (também decide 25.♕×e6+ ♔g7 26.♘h4) 25...♔h8 26.♕c3+ ♔h7 27.♕c2 ♖g8 28.♖×e7+ ou 23...♗×g5 24.♖×g6+ ♔f8 25.♕×g5 ♖×e1+ 26.♘×e1 ♘e7 27.♕f6+! ♔e8 28.♕e6! ♔f8 29.♖f6+ ♔e8 30.♖h6! Isto é lindo sem aspas!

Também é sem esperanças 22...♗f8 23.♖×g6+ ♗g7 24.♗f6 ♖e7 25.♕g5 ou 22...♔h7 (22...♔g7? 23.♕e4) 23.♖de1! ♘d8 24.♖×e7+ ♖×e7 25.♗×e7 ♗×f3 26.g×f3 ♘f7 27.♕f6 ♘h6 28.♗d6 ♘g8 29.♕e6 ♕b7 30.f4 etc.

Não obstante, mais tenaz é 22...♖ed8! 23.♖de1! ♖d6, e agora (em comparação com a variante com 22...♖cd8) é fraco 24.♕c4?! ♖×e6 25.♕×e6+ (25.♖×e6?! ♘e5!) 25...♔g7 26.♗×e7 (26.♘h4 ♗×g5=) 26...♘×e7 27.♕×e7+ ♕×e7 28.♖×e7+ ♔f6 29.♖e3 g5 com grandes chances de empate. Só resta às brancas 24.♗×e7 ♖×e6 25.♖×e6 ♘×e7! (mas não 25...♘e5 26.♘e1! ♗d5 27.♗d6! ♕d7 28.♖×e5 ♕×d6 29.♖×h5! g×h5 30.♕g5+ ♔f7 31.♕f5+ e ♕×c8+–) 26.♖×e7 ♕d6 27.♘e1! com esperanças de assim mesmo realizar o peão de vantagem.

22...♔g7 23.♗f4 ♗a6!

"Este lance me pegou de surpresa. Eu só havia considerado 23...b5, após o qual 24.♕c3+ ♗f6 25.♗×c7 ♗×c3 26.♖×e8 ♖×e8 27.b×c3 daria às brancas uma vantagem decisiva no final, já que as peças pretas estão inoperantes" (Portisch). Verdade seja dita, também aqui não teria sido tão simples vencer.

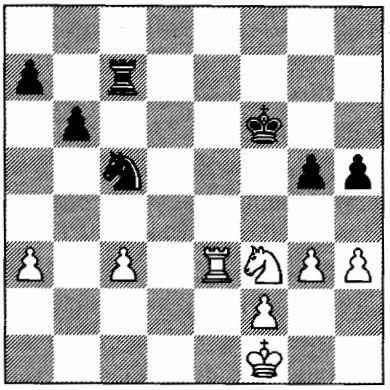
24.♕c3+ ♗f6 25.♗×c7 ♗×c3 26.♖×e8 ♖×e8 27.b×c3 ♗e2!? 28.♖e1 (28.♖d7+ ♔g8!) **28...♖c8! 29.♖×e2 ♖×c7 30.♖e6 ♘d8!**

O descuidado 30...♘a5? levaria a uma catástrofe: 31.♘e5 ♖×c3 32.♖×g6+ ♔f8 33.f4 ♖×a3 34.♖h6 b5 35.♖×h5 ♘c4 36.♘×c4 b×c4 37.♖c5 c3 38.♔f2 ou 35...b4 36.♖h8+ ♔g7 37.♖b8 b3 38.h4! ♖a2 39.♔h2 b2 40.h5,e os peões brancos são mais fortes.

31.♖e3 ♔f6

"O peão a mais das brancas não traz sucesso, por causa dos peões fracos na ala da dama. Karpov obteve o empate com a confiança de um campeão mundial" E... não sem a ajuda de seu adversário! Assim como no final da partida com Fischer (*partida 36*), o transtornado Portisch começa a "boiar" e não explora as chances remanescentes de vitória, embora não muito significativas.

32.♔f1 (contra 32.♘d4!? é possível 32...♖c4 33.♔f1 ♖a4 34.♘c2 ♘e6 ou 34.♖e8 ♘b7 35.♖e6+ ♔f7 36.♖c6 ♘c5, visando a troca dos peões a e b pelos peões brancos a e c) **32...♘e6 33.g3 g5 34.h3 ♘c5**



35.♘d2

Tivessem os oponentes trocado de lugar, seria interessante ver como as pretas lutariam pelo empate após 35.♔e2! ♘a4 36.♘d2! ♔f5 37.♘e4 ou 35...a6 36.♘d4 ♘a4 37.♔d2. Em posições como esta Karpov torturava seus adversários até a última chance.

35...♖d7 36.♔e2 ♖d5 37.c4 ♖d4 38.♖e8 h4 39.♖f8+ ♔e7 40.♖h8

Algo melhor é 40.♖f5!? g4 41.h×g4 h×g3 42.f×g3 ♖×g4 43.♖f3, mantendo o peão passado na ala do rei.

40...h×g3 41.f×g3 ♖d3

Lance secreto. Empate, por proposta das brancas: 42.♖h7+ ♔e6 43.♖×a7 ♖×g3 44.♘f3 g4 45.h×g4 ♖×g4=.

Assim, Karpov apesar de tudo venceu o *match* (3,5-2,5), mas isso não angustiou demasiadamente a Portisch, que declarou: "Eu estou satisfeito de ser o primeiro enxadrista húngaro a ter jogado um *match* com um campeão mundial, ainda que não seja pelo título supremo. Não estou envergonhado de minha derrota. O torneio de Milão foi o maior evento na minha vida."

Era tempo do torneio Interzonal em Biel (1976), onde três vagas de qualificação para os *matches* de Candidatos eram disputadas (como havia sido o caso três anos antes, a FIDE realizou dois torneios Interzonais). Aí Larsen foi vitorioso, e Portisch novamente dividiu as 2ª a 4ª colocações, desta vez com Petrosian e Tal. A fim de excluir o "supérfluo", um torneio-*match* adicional em quatro voltas foi disputado entre eles.

Os ex-campeões mundiais fizeram um pacto de não-agressão: todas as quatro partidas entre eles duraram não mais do que 17-20 lances. E já que Portisch havia perdido para Petrosian no início, tudo indicava que a ele havia sido atribuído o papel de vítima. Contudo, esses planos foram superados pela partida seguinte.

Partida 41

M.Tal-L.Portisch

Match Torneio,Varese 1976, 2° ciclo

Defesa Siciliana B97

1.e4 c5

"A primeira manifestação de agressividade – o Grande Mestre húngaro defende a Ruy Lopez com bastante freqüência" (Tal). A propósito, nesta abertura ele perdeu para Tal em Biel, e conseguiu um empate importantíssimo no quarto turno do *match*-torneio.

2.♘f3 d6 3.d4 c×d4 4.♘×d4 ♘f6 5.♘c3 a6 6.♗g5

Na partida Smyslov–Portisch (2ª partida do *match* Portoroz 1971), as brancas tomaram a iniciativa após 6.♗e2 e5 7.♘b3 ♗e6?! 8.f4! (novidade!) 8...♕c7 9.f5 (9.g4!) 9...♗c4 10.♗f3 a5?! 11.a4 ♘c6?! 12.♗g5 ♘b4 13.♗×f6 g×f6 14.♗e2! ♗×b3 15.♗b5+, no entanto depois todos passaram a jogar 7...♗e7!

6...e6 7.f4 ♕b6!?

Surpresa! "Eu tive a impressão", escreve Tal, "de que em todo o período de Biel a Varese Portisch esteve trabalhando nesta variante aguda, e que ele previra com sucesso, já que 6.♗g5 poderia não ocorrer: nos últimos tempos eu vinha preferindo outros lances. E

ainda... A situação do torneio (Portisch estava meio ponto atrás) não exigia do adversário um jogo obrigatoriamente para ganhar, queimando a ponte atrás de si. Por outro lado, o marcador de meus encontros de brancas contra Portisch antes da partida (+6 =1) de certo modo forçava-me a ir em frente. Explorando com excelência ambos os fatores, Portisch habilmente atraiu o adversário para uma armadilha psicológica – na variante escolhida pelas brancas elas são obrigadas a agir decisivamente, e não há lugar para hesitação".

Devo acrescentar que anteriormente Portisch só havia jogado 7...♗e7 — assim continuou também uma partida sua com Tal mais tarde (Niksic 1983): 8.♕f3 ♕c7 9.0–0–0 ♘bd7 10.♕g3 ♘c5 11.♗d3 h6! 12.♗h4 0–0 13.♖he1 ♘h5 14.♕g4 ♗×h4 15.♕×h4 ♘×f4 16.♕×f4 e5 17.♕h4?! e×d4 18.♘d5 ♕d8 19.♘e7+ ♔h8 20.♖f1 (20.e5 ♗g4!!) 20...♗g4!! 21.♖f6! ♔h7! 22.♖df1! ♘×d3+ 23.c×d3 (ameaça ♖×h6+) 23...♖c8+!! 24.♘×c8 ♕c7+! 25.♔b1 ♖×c8...1/2 – 1/2. Um empate sangrento!

8.♕d2

Bem mais seguro e pragmático é 8.♘b3, como jogaram posteriormente contra Portisch muitos outros, entre os quais Spassky (Tilburg 1979), e contra mim Topalov (Novgorod 1997) e Leko (Linares 2001).

Mas como poderia Tal evitar o sacrifício do peão?! Pelo contrário, após 7...♕b6 é provável que ele tenha mentalmente registrado um ponto certo para si, já que já havia conquistado uma série de vitórias espetaculares nesta variante. No entanto – e era com isso que Portisch contava! – o valor de cada lance agora é muito alto, e se o ataque das brancas falhar, as coisas não serão fáceis sem o peão "fundamental" de b2.

8...♕×b2 9.♘b3

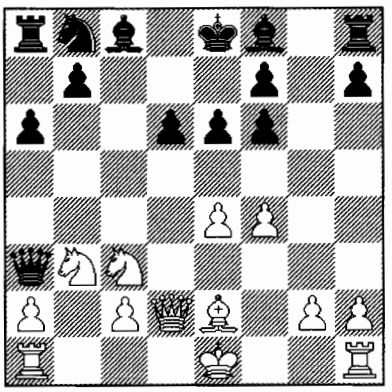
A moda daqueles anos, que surgiu com o match Fischer–Spassky. Mas a linha principal, conhecida desde as partidas Fischer–Geller (Mônaco 1967) e Kavalek–Fischer (Interzonal de Sousse 1967), passou a ser 9.♖b1 ♕a3 10.f5! (10.e5?! – *volume 2, partida 121*; mais modesto é 10.♗e2 ou 10.♗×f6 g×f6 11.♗e2) 10...♘c6 11.f×e6 f×e6 12.♘×c6 b×c6 13.e5!? (13.♗e2 ♗e7!) etc. Nestas variantes Portisch alcançou, com as pretas, o resultado +7 =4, sem derrotas!

9...♕a3

Também é possível 9...♘c6 10.♗×f6 g×f6 11.♗e2 (mais forte é 11.♘a4 ♕a3 12.♘b6 ♖b8 13.♘c4 ♕a4 Adams–Gelfand, 3ª partida do *match*, Wijk aan Zee 1994) 11...d5! 12.♘a4?! ♕a3 13.♘b6 d4! 14.0–0 ♖b8 15.♘c4? ♕b4 16.♕d1 b5!... 0–1 (Nunn–Portisch, Interzonal de Toluca 1982).

10.♗×f6 (não 10.♗d3 ♗e7 11.0–0 h6! Spassky – Fischer, 7ª partida do *match* Reykjavik 1972) **10...g×f6 11.♗e2**

Uma das posições críticas. Ela ocorreu em algumas partidas de treinamento que joguei com Magerramov no final dos anos 70, início dos 80, sendo que eu joguei com brancas (depois isso inesperadamente serviu para eu jogar de pretas em meu *match* pelo Campeonato Mundial com Short).



11...♘c6

Na famosa partida Spassky-Fischer (11ª

partida do *match* Reykjavik 1972) foi jogado 11...h5 12.0–0 ♘c6 13.♔h1 ♗d7 14.♘b1!? (também é pouco claro 14.♘d1 ♖c8 15.♘e3 ♕b4 16.c3 ♕×e4 17.♗d3 ♕a4 18.♘c4 ♖c7 19.♘b6 ♕a3 Short–Kasparov, 4ª partida do *match*, Londres 1993) 14...♕b4 (é melhor 14...♕b2! – na goela do dragão!) 15.♕e3 d5?! 16.e×d5 ♘e7 17.c4! ♘f5 18.♕d3 h4? 19.♗g4 ♘d6 20.♘1d2 f5? 21.a3 ♕b6 22.c5! ♕b5 23.♕c3! f×g4 24.a4... *1–0.*

Em seguida Tal melhorou por duas vezes a idéia de Spassky, obtendo vantagem contra R. Byrne (Interzonal de Leningrado 1973) por meio de 14.♕e3!? ♖c8 (14...♘a5 15.♘d5!) 15.♘b1! ♕a4 (15...♕b2? 16.♘1d2 b5 17.a3) 16.c4 ♘a5 17.♕c3 ♘×c4 18.♕×f6, e massacrando Zilberstein (*match* Letônia–Rússia 1973) com a ajuda de 13.♘b1! ♕a4 (13...♕b2? 14.a3!) 14.c4 ♕b4 15.♕e3 ♗g7? 16.a3 ♕a4 17.♕g3! ♔f8 18.♘c3!+–. Também não iguala 13...♕b4 14.♕e3 f5 15.e×f5 d5 16.f×e6 f×e6 17.c3 ♕e7 18.♘1d2 (Robatsch–Kortchnoi, Palma de Mallorca 1972) ou 14...d5 15.e×d5 ♘e7 16.♘c3 ♘f5 17.♕d3 ♕b6+ 18.♖f2! ♕e3 19.♘e4! ♕×d3 20.♗×d3 ♗e7 21.♖e1 ♔f8 22.d×e6 ♗×e6 23.♘ec5 (Mecking–Tal, Las Palmas 1975).

Por esta razão após 11...h5 12.0–0 prefiro 12...♘d7!? 13.♔h1 h4! 14.♗g4 h3! 15.♗×h3 ♖×h3 16.g×h3 b5 com excelente compensação pela qualidade ou 14.h3 ♗e7 com jogo de duplo gume (Short–Kasparov, Riga 1995).

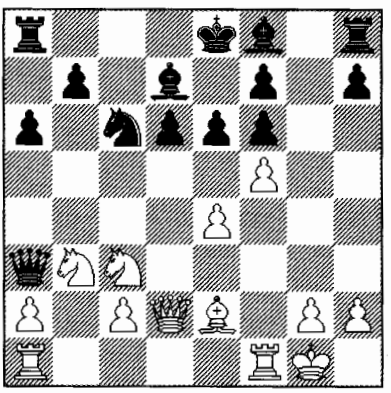
12.0–0 ♗d7

Um lance útil de desenvolvimento: as pretas tentam se defender sem ...h7–h5, não temendo o ataque padrão com ♗h5.

13.f5?!

Dá para sentir uma certa subestimação do adversário, e uma avaliação excessiva das chances brancas, bem como o hábito de atacar por conceitos gerais. Tal desvia da repetição de sua partida com Platonov (Dubna 1973), na qual após 13.♗h5?! ♗g7! 14.♖f3 0–0 (o bispo em h5 somente atrapalha o ataque) 15.♖af1?! (15.♖d1) 15...♘a5 16.♖h3?! ♘×b3 (16...♖ac8!?) 17.a×b3 ♖ac8 18.♔h1 f5! as pretas conseguiram excelentes perspectivas (embora no final tenham perdido).

Desta vez as brancas inicialmente querem quebrar as defesas inimigas, e depois jogar ♗h5 com xeque. No entanto, o cavalo preto conquista uma base de operações conveniente em e5, e o rei foge em segurança para a ala da dama. Por isso, o lance de espera 13.♔h1 era melhor, contra o qual é possível 13...h5 (ver nota ao lance 11...♘c6) ou 13...♖c8!?



13...♘e5! (mais enérgico que 13...♗e7) **14.f×e6**

O mestre V. Lepeshkin recomendou 14.♕d4?! ♗g7 15.f×e6 f×e6 16.♗h5+, mas após 16...♔e7! 17.♖ad1 a5 e ...♕b4 as pretas têm óbvia vantagem.

14...f×e6 15.♗h5+

As brancas seguem animadas com seu plano, empurrando o rei justamente para o lado onde ele sonha chegar – em b8 (após ...♖a8–c8).

15...♔d8!

O triunfo da preparação de Portisch, que gastou apenas 7 minutos nestes 15 lances.

Contra 15...♔e7?! Tal gostava muito do espetacular 16.♖×f6! ♔×f6? 17.♖f1+ ♔g7 18.♕g5+ ♘g6 19.♕f6+ ♔h6 20.♗×g6 ♗g7 21.♕h4+ ♔×g6 22.♕g4+ ♔h6 23.♖f3+–. Em prol da objetividade, o correto é 16...♗g7! 17.♖f2 h6 18.♖d1 a5! (mas não 18...♖hf8? 19.♘b1!) 19.♕f4 ♖hf8 20.♕g3 ♗h8 21.♖df1 ♖f6 com jogo pouco claro: 22.♘d4! (ameaça ♘d5+!) 22...♕c5 23.♘f5+! e×f5 24.♘d5+ ♔e6 (é perigoso 24...♔f8 25.♕h4!) 25.♘f4+ ♔e7=. Entretanto, o lance da partida é mais lógico e mais forte.

16.♖ab1

Agora não é favorável 16.♖×f6?! por causa de 16...♖c8! (Lepeshkin), por exemplo: 17.♖f2 ♕b4! 18.♕g5+ ♔c7 19.♕e3 ♗g7 ou 17.♕e3 ♕b4! 18.♘e2 ♗e7 19.a3 ♕a4 20.♕b6+ ♖c7 21.♖f4 ♕c6. Tampouco é melhor 17.♘b1 (17.♘e2? ♘c4!) 17...♕b2 18.♖f2 ♘c4 19.♕d3 ♕e5 20.♗e2 ♗h6!

16...♖c8 (com aquela mesma ameaça ...♕b4)

17.♘e2

"O cavalo vai para o ataque sobre o peão vulnerável em e6" (Tal). A recomendação 17.♕d4?! "com boas chances táticas" (Lepeshkin) é duvidosa em vista de 17...b5 18.♖bd1 (18.♖a1? ♖c4 19.♕f2 ♗g7) 18...♖c6 19.♘b1 ♕a4!

17...♗e7

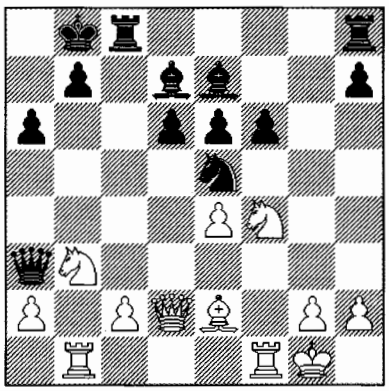
Também é possível o imediato 17...♔c7!? 18.♖×f6 (18.♘bd4 ♔b8) 18...♗g7 19.♖ff1 ♖hf8 (20.♕g5 ♖g8!) com jogo confortável, mas por ora Portisch quer manter o peão a mais.

18.♘f4 ♔c7 19.♗e2

O retorno do filho pródigo. Também manteria o equilíbrio 19.♘d4, por exemplo: 19...♘c4 20.♘d×e6+ ♔b8 21.♕d5 b5 22.♕d4 ♕e3+ ou 19...♔b8 20.♘f×e6 (20.♗e2!? ♔a8!) 20...♗×e6 21.♘×e6 ♕×a2 22.♘d4 (22.♕b4 b5) 22...d5 ou 20...♕c3 (Lepeshkin) 21.♕f2!? ♗×e6 22.♘×e6 ♕×c2 23.♗e2! ♔a8 24.♕b6 ♕c6 25.♕b4 ♖he8=.

19...♔b8

Ao gastar aproximadamente uma hora para seus últimos quatro lances, Portisch conseguiu fazer um roque artificial na ala da dama. Contra 19...♘g6, para aliviar a pressão sobre o peão e6 ao custo da troca do poderoso cavalo, as brancas também conseguiriam suficiente contrajogo após 20.♘d4 com o subseqüente 20...♘×f4 21.♖×f4 e5?! 22.♖f3 ♕×a2 23.♕b4 ♔d8 24.♖b2 ♕f7 25.♘f5 ou 20...♕c5 21.♔h1! ♘×f4 22.♖×f4 ♖hg8 23.♖h4 etc.



20.♘a5?

Uma indicação da má forma de Tal: ele confessou que contra 20...b5 ele planejava 21.c4, mas não viu a resposta 21...♗d8!

Evidentemente, correto era o lance 20.♘d4 assinalado por todos os comentaristas, com iniciativa suficiente para manter o equilíbrio: 20...♔a8 (não imediatamente 20...♕c3? por causa de 21.♕×c3 ♖×c3 22.♗×a6 ♗c8 23.♘f×e6 ♖a3? 24.♗c4! ou 23...♔a8 24.♗d3) 21.♘f×e6 ♕c3! ou 20...♘c4 21.♗×c4 ♖×c4 22.♘f×e6! (22.♘d×e6 ♖×e4! 23.♕d5 ♕e3+ 24.♔h1 b5, e se 25.♖f3, então 25...♖b4!), e agora 22...♕×a2 é perigoso em vista de 23.♘f4!

♖hc8 24.♔h1! e ♘d5, contudo após 22...♕c3! 23.♕×c3 (não é melhor 23.♕f2 ♗×e6 24.♘×e6 ♖×e4 ou 23.♕d3 ♗×e6 24.♘×e6 ♖hc8) 23...♖×c3 24.♘f4 ♖c4 25.♖bd1 ♗c6 a posição é de empate.

20...b5! 21.♘b3 (infelizmente, forçado) **21...♗d8! 22.♔h1 ♗b6**

Graças ao par de tempos presenteado as pretas ativaram o bispo e enxergam o futuro com otimismo. Todavia, a posição das brancas ainda está longe de estar sem esperanças: seus cavalos podem desenvolver verdadeira agilidade *à la* Chigorin.

23.♘h5! ♖c7?!

Tal considerava que 23...f5! era mais forte. De fato, isto teria dado às pretas uma vantagem mais perceptível: 24.e×f5 e×f5 25.♘f6 (25.♗d3 ♖hf8 26.♘g3 ♘c4!) 25...♗e6 26.c3 (a recomendação 26.♘d5? não é boa por causa de 26...♗×d5 27.♕×d5 ♖×c2 28.♗d1 ♖c3!, e se 26.♗d3, então 26...♖cf8! 27.♘h5 ♗c8 ou 27...♘c4) 26...♖hd8! (não 26...♗d8 27.♘d5! ou 26...♖c7 27.♘d4!) e agora:

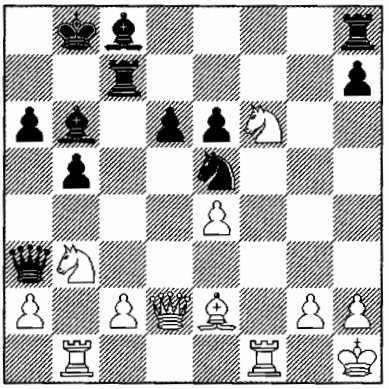
1) 27.♘d4 ♗f7 28.♘×b5?! (uma chance desesperada; 28.♗×b5?! a×b5 29.♖×b5 ♔a8!) 28...a×b5 29.♖×b5 ♔a7 30.♖fb1 ♖c6! 31.♖5b4 ♘c4! 32.♕e1 ♘a5! 33.♗f3 ♕×c3 34.♗×c6 (34.♕e7+? ♖c7 35.♕×d8 ♕c1+ 36.♗d1 ♕d2–+) 34...♕×e1+ 35.♖×e1 ♘×c6 36.♖a4+ ♔b7 37.♘×h7 ♘e5, e o par de bispos supera a torre e o peão;

2) 27.♘×h7 (pelo menos recupera material) 27...♘g4!? 28.♗×g4 f×g4, e as pretas têm excelente posição de ataque, mas a luta ainda não está terminada.

O lance da partida é mais sólido, mas também mais lento. O que fazer: o jogo dinâmico nunca foi o forte de Portisch.

24.♘×f6 ♗c8

Mais um momento crítico.



25.♘g4?!

Tendo em vista os próximos acontecimentos, maiores chances de sobrevivência seriam oferecidas pela prisão da dama preta – 25.c3! ♖d8 (25...♖f8 26.♖bd1) 26.♘g4 ♘c4 (se 26...♘×g4 27.♗×g4 ♖c4, então 28.♗e2! ♖×e4 29.♘d4! com iniciativa pelo peão) 27.♗×c4 ♖×c4 28.♘f6 com as idéias de ♖f3 e ♘d4.

25...♘c4! (uma resposta desagradável) **26.♗×c4** (26.♕f4?! h5 27.♘f6 ♘e3 28.♖f3 ♖c3) **26...♖×c4**

A torre e o par de bispos das pretas é muito forte, e para a felicidade geral só resta trazer a dama para o jogo.

27.♘f6

Tal considerou este lance "um erro, talvez comparável a 20.♘a5?". Ele de antemão pretendia jogar 27.♖f7?! ♕×a2! 28.♖a1? (28.♖c1 ♖d8!) 28...♕×c2 29.♕×d6+ ♗c7 30.♖×c7 ♖×c7 31.♖c1, mas observou em tempo o golpe 31...♖d8!! — fraqueza da retaguarda!

Por isso ele recomendou "a única continuação correta" 27.♘e3?! ♖×e4 (não 27...♖c7? 28.c4!) 28.♕c3 ♗d4! (28...♖g8? 29.♕c6! ♗×e3 30.♕×e4 ♗b7 31.♕×e3 ♗×g2+ 32.♔g1) 29.♕d3 (também foi sugerido 29.♕c6? ♗b7 30.♕d7, mas isto é ruim por causa de 30...♗×e3 31.♖f7 ♗d5 32.♕c7+ ♔a8 33.♖bf1 ♖b8! 34.♖f8 ♗a7!–+) 29...♗b7 (não 29...d5?

30.♘c4!!+–) 30.♖f7 — "se eu perdesse, não ficaria tão incomodado" (Tal). A meu ver, após 30...♗a8! 31.♖bf1 ♖c8 32.♖f8 d5 33.♖×c8+ ♔×c8 34.♘g4! ♖×g4 35.♕d1 ♖e4 36.♘×d4 ♗b7! as pretas têm todas as chances de realizar o peão a mais.

As variantes dadas por Tal tipificam sua natureza otimista: ele estava acostumado a jogar por instinto, acreditando implicitamente não tanto na avaliação objetiva da posição, quanto na sua habilidade de confundir o adversário e chegar ao seu rei. Na verdade, o lance "mole" da partida, defendendo o peão e4, ainda é comparativamente melhor, embora após a resposta de Portisch o barco das brancas começa a ir gradativamente para o fundo.

27...♕b4! 28.♕d1

"Facilitando a tarefa das pretas. A possibilidade de resistência consistia em 28.♕h6" escreve Lepeshkin e recomenda 28...♖c7, já que "é ruim 28...♖×c2 29.♕g7 ♖d8 30.♘a1 ♖b2? 31.♖×b2 ♕×b2 32.♘d7+ e ♕×b2". Entretanto, após o golpe 30...♖f2! (novamente a fraqueza da 1ª horizontal!) 31.♘b3 ♖×a2 as brancas não podem ser invejadas.

28...♕c3! 29.♖c1

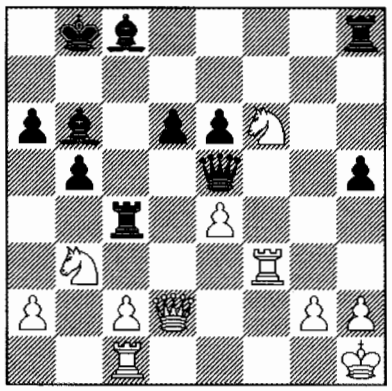
Não servia 29.♕×d6+ ♗c7 30.♕e7? (recusando uma defesa difícil após 30.♕d3 ♖d8 31.♕×c3 ♖×c3) 30...♕e5 31.g3 (31.♘g4 ♕×e4–+) 31...♗d8! (mas não o lance de Forintos 31...♖×c2?! por causa de 32.♕g7 ♖d8 33.♕×h7) 32.♕g7 ♗×f6 33.♕×f6 ♕×e4+ 34.♔g1 ♗b7–+.

Mais alegre é a armadilha 29.a4!? (bem no espírito de Tal!) 29...♖×a4 (29...b×a4? 30.♕×d6+; 29...b4? 30.♕×d6+ ♗c7 31.♕e7! ♕e5 32.♘g4 ♕×e4 33.♘d2+–) 30.♕×d6+ ♗c7 31.♕e7!? ♕e5 32.♘g4! (agora este lance é possível: contra 32...♕×e4? há 33.♘c5) 32...♕h5! 33.♖f7 ♖c4 34.h3, embora aqui também as pretas tenham grande vantagem: 34...♖d8 (também não é ruim 34...h6, e até mesmo 34...♖×c2 35.♘d4 ♖c3 36.♘f3 ♕c5!) 35.♖×h7 (ou 35.♕f6 ♖×c2 36.♘d4 ♖c4 37.♘×e6 ♖d6) 35...♕g6 36.♘e5 ♕g3, e se 37.♕×d8 ♗×d8 38.♘×c4, então 38...♗c7!

29...h5! 30.♖f3

Novamente não é favorável 30.♕×d6+, desta vez em vista de 30...♗c7 31.♕d3 ♕e5 32.♕h3 ♗d8 33.♕h4 ♔a8, por exemplo: 34.♘d2 ♖a4! ou 34.♖f3 ♗b7 35.♕f2 ♗×f6 36.♖×f6 ♖×e4 37.♖f8+ ♖×f8 38.♕×f8+ ♕b8 etc.

30...♕e5 (após a centralização da dama as pretas dominam todo o tabuleiro: as brancas sempre terão um final ruim, mas... um meio-jogo ainda pior!) **31.♕d2**



31...♔a8!

Uma profilaxia essencial. É prematuro 31...♗c7?! 32.♘a5 d5 33.g3 ♗×a5 34.♕×a5 d×e4 35.♕b6+! ♔a8 36.♖a3. Também não é bom 31...♗d8 32.♖cf1 ♗×f6?! 33.♖×f6 ♖×e4 34.♕f2! ♗b7 35.♘a5 ♕c5 36.♕f3 ♗d5 por causa do inesperado 37.c4!! com ataque poderoso.

32.♖d1

Levaria aproximadamente à mesma coisa 32.♖cf1 ♗c7 33.♘a5 d5!, ao passo que a curiosa tentativa 32.c3 ♗c7 (32...♗d8!? 33.♕f2 ♖f8 34.♘×h5 ♖×f3 35.♕×f3 ♗g5) 33.♕d4!? (caso contrário 33...d5) 33...♖×d4 34.c×d4 ♕g5 35.♖×c7 é refutada

por meio de 35...♖f8! 36.♘d5 ♕h4 ou 36.♔g1 ♔b8 37.♘h7 ♕h4–+.

32...♗c7 (preparando o golpe decisivo ...d6–d5) **33.♘a5**

Uma casa desgraçada para o cavalo! Se bem que já não ajudava 33.♖df1 d5 34.♖h3 ♗d8! 35.♖hf3 d×e4–+.

33...d5! 34.g3 ♗×a5 35.♕×a5 ♖×c2 36.♕b6 (36.e×d5? ♕e2; na pressa do apuro de tempo Tal "se esquece" de abandonar) **36...♕b2** (36...h4!?) **37.♕g1 d×e4 38.♘×e4 ♗b7 39.♖e3 ♖f8 40.a4 ♕e5** As brancas abandonaram.

O final do torneio-*match* foi: 1.Petrosian, 4,5; 2.Portisch, 4; 3.Tal, 3,5. O emparceiramento das quartas-de-final do torneio de Candidatos foi feito logo em seguida, e o oponente de Portisch novamente, como em 1968, foi Bent Larsen. Mas se nove anos antes o grande mestre dinamarquês era favorito no *match*, agora a situação havia se invertido. O proveitoso trabalho analítico de Portisch e sua constante pesquisa de aberturas habilitaram-no (assim como Kortchnoi e Polugaevsky) a encontrar o pico de sua carreira entre as idades de 40 e 45 anos, ao passo que o brilhantemente talentoso mas superficial Larsen havia passado seu ápice alguns anos antes, mais especificamente após sua terrível derrota no *match* com Fischer (1971).

A mudança no equilíbrio das forças foi logo demonstrada na 1ª partida, na qual contra 1.e4 Portisch novamente respondeu corajosamente com 1....c5!. Larsen não encontrou nada melhor do que 2.♘c3 ♘c6 3.g3 g6 4.♗g2 ♗g7 5.d3 d6 6.f4 e5!? (a recomendação de Botvinnik, que jogou isso contra 6.♘ge2 – *volume 2, partida 108*) 7.♘f3 (7.♘h3! Spassky-Portisch, 13ª partida do *match*, Genebra 1977) 7....♘ge7 8.0–0 0–0 9.♗e3 ♘d4 10.♕d2. Após 10....e×f4! 11.♗×f4 ♘×f3+ 12.♖×f3 ♕b6! 13.♖b1 ♗e6 14.♗g5?!♘c6 15.♗e3?! ♘e5! 16.♖ff1 ♘g4 17.♗f4 c4+ 18.♔h1 c×d3 19.c×d3 ♗d4! as pretas obtiveram uma clara vantagem e venceram na 67ª jogada.

Após um rápido empate na 2ª partida, Larsen conseguiu obter a revanche na 3ª, mas então o seguinte confronto agudo balançou sua convicção num resultado favorá-vel do *match*.

Partida 42
L.Portisch-B.Larsen
Match de Canditatos,
Rotterdam 1977, 4ª partida
Gambito da Dama D36

1.c4 ♘f6 2.♘c3 e6 3.♘f3 d5 4.d4 ♘bd7 5.c×d5 e×d5 6.♗g5 ♗e7 7.e3 0–0 8.♗d3 c6 9.♕c2 ♖e8 10.h3

Um plano engenhoso, em conexão com a manobra ♗g5–f4 e, via de regra, roque grande. Nas 2ª e 6ª partidas foi jogado o tranqüilo 10.0–0 ♘f8 11.♖ae1 ♗e6!? com idéia de ...♘6d7.

10...♘f8 11.♗f4!? (evitando 11.0–0–0 ♘e4!=) **11...♘g6!?**

Uma antiga recomendação do mestre G. Ravinsky – antes de trocar os bispos de casas pretas com ...♗e7–d6, as pretas levam o cavalo a g6 com tempo. Se bem que é verdade que aqui o cavalo pode ficar sob ataque, por isso é difícil dizer o quão pior seria o imediato 11...♗d6 12.♗×d6 ♕×d6, como já haviam jogado Flohr (Olimpíada de Estocolmo 1937) e Smyslov (Leningrado 1939) contra Reshevsky. Nestas partidas foi jogado 13.0–0, enquanto 13.0–0–0!? é mais agressivo e perigoso para as pretas: a estatística desta continuação é claramente favorável às brancas.

Devo lembrá-los que um plano parecido foi utilizado há um século por Rubinstein: 1.d4 d5 2.c4 e6 3.♘c3 ♘f6 4.♗g5 ♘bd7 5.e3 ♗e7 6.♘f3 0–0 7.♕c2 b6 (7...c5!)

8.c×d5 e×d5 9.♗d3 ♗b7 10.0–0–0 (*volume 1, partida 60*), e depois dele também por Alekhine, que, a propósito, venceu uma partida antológica contra Reshevsky (Pasadena 1932): 1.♘f3 ♘f6 2.c4 e6 3.♘c3 d5 4.d4 ♘bd7 5.c×d5 e×d5 6.♗f4 c6 7.e3 ♗e7 8.♗d3 0–0 9.♕c2 ♖e8 10.h3 ♘f8 11.0–0–0! b5?! 12.♘e5 ♗b7 13.♔b1 ♘6d7 14.♘×d7 ♕×d7 15.♖c1! ♗d6 16.♘e2! ♗×f4 17.♘×f4, e as brancas não precisam jogar por mate – a ruína das pretas é causada pela debilidade da ala da dama. Com base nestas idéias foram desenvolvidas outras variantes do Gambito da Dama com roque grande.

No caso em questão, contra 13.0–0–0 foram feitas numerosas tentativas para encontrar uma defesa satisfatória:

1) 13...b6?! 14.g4 ♗b7 15.g5 ♘e4? (15...♘6d7 16.h4!) 16.♗×e4! d×e4 17.♘d2 c5 18.d5 ♖ad8 19.♘d×e4... *1–0* (Eingorn–Beliavsky, 55° Campeonato da URSS, Moscou 1988);

2) 13...b5?! 14.♔b1 a5 15.g4 (15.♖c1!?) 15...a4 16.♖c1! ♗a6 17.♘e5 ♘6d7 18.♘×d7 ♕×d7 19.♘e2! (o conhecido plano de Alekhine) 19...b4 20.♘f4 b3 21.♕×c6... *1–0* (Chuchelov–Roobol, Gent 2000);

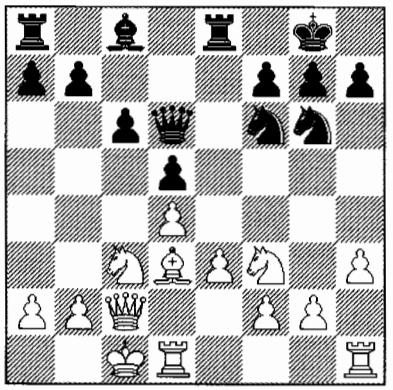
3) 13...a5?! 14.♔b1 ♗e6 15.g4 (15.♘e5!? ♘6d7 16.♘×d7 ♗×d7 17.♘a4 Baburin) 15...♖ac8 16.♘g5 b5?! (Topalov–Piket, Linares 1997) 17.♖c1!, e novamente as chances das brancas são maiores;

4) 13...♗d7 (tirando a casa do cavalo f6) 14.♔b1 ♖ac8 15.g4 c5! 16.d×c5 ♕×c5 17.♘d4 ♘e4 com chances de igualdade (Dreev–Malakhov, Campeonato Mundial FIDE, Nova Délhi 2000), mas 14.g4! é mais enérgico;

5) 13...♗e6! 14.♔b1 ♖ac8 (o plano mais natural) 15.g4 (15.♖c1 ♘6d7 16.♖hd1 c5) 15...c5 (não 15...♘e4?! 16.♗×e4! d×e4 17.♘d2) 16.d×c5 ♖×c5 17.♘d4 a6. É possível que as brancas tenham uma pequena vantagem, mas não é fácil provar isto, por exemplo: 18.f3 ♘6d7! 19.♕h2 ♕e7 com jogo de duplo gume (Gabriel–Lobron, Bundesliga 1996).

12.♗h2 ♗d6 13.♗×d6 ♕×d6 14.0–0–0!?

Nos anos 30 assim jogaram Reshevsky e Makagonov, mas no xadrez moderno esta é, sem dúvida, uma patente de Portisch. Somente com roque grande é que o cavalo em g6 pode estar pior posicionado que em f8.



14...♕e7?!

Em essência, uma perda de tempo. Após 14...b5?! 15.♔b1 (15.♘d2!?) 15...♗d7 (15...a5 16.♖c1!) 16.♘d2! ♕e7 17.♘b3 ♘e4?! 18.♗×e4 d×e4 19.♘c5 as brancas vencem por meios puramente técnicos (Portisch–Ciric, Beverwijk 1968). Também é duvidoso 14...a5 15.♔b1 ♕b4?! em vista de 16.g4 ou 16.♖c1, mas não 16.♘a4?! ♘e4 17.a3 (17.♘c5!) 17...♕e7 18.♘b6 ♖b8 19.♗×e4 d×e4 20.♘d2 ♗e6= (Portisch–Krogius, Hastings 1970/71).

Assim como na variante com o cavalo em f8, é mais lógico desenvolver o bispo — 14...♗e6! (é pior 14...♗d7 15.g4! Reshevsky–Monticelli, Siracusa 1934), por exemplo: 15.♘g5 ♘f8 16.♔b1 b6 17.g4 c5 18.♘×e6 f×e6 19.g5 ♘6d7= (Portisch–Jimenez, Interzonal de Palma de

Mallorca 1970) ou 15.♔b1!? com o subseqüente ♖c1, deixando g2–g4 e ♘g5 na reserva.

15.g4 ♗e6

Um erro seria 15...♘e4?! em vista de 16.♗×e4 d×e4 17.♘d2 f5 18.g×f5 ♗×f5 19.f3 ♕e6 (caso contrário as pretas ficam simplesmente com um peão a menos) 20.f×e4 ♗×h3 21.♘b3! ♗g4 (Makagonov–Ilyin-Genevsky, 9° Campeonato da URSS, Leningrado 1934) 22.♕h2! h5 23.♘c5 com uma vantagem óbvia. E se 15...b6, então 16.♖dg1!, planejando g4–g5 e h3–h4–h5.

16.g5

Uma resposta crucial – uma tentativa de explorar o lance "extra" ...♕e7. Contra 16.♘d2 ou 16.♘e5 é pouco claro 16...c5! E o profilático 16.♔b1 pode ter preocupado Portisch por causa da possibilidade eventual do golpe ...♗×a2+, embora após 16...♘e4 17.♗×e4 d×e4 18.♕×e4 ♗×a2+ 19.♔×a2 ♕×e4 20.♘×e4 ♖×e4 21.d5! ou 16...♖ac8 17.g5 ♘e4 (17...♘d7(h5) 18.♖dg1!) 18.♘×e4 d×e4 19.♗×e4 ♗×a2+ 20.♔×a2 ♕×e4 21.♕×e4 ♖×e4 22.h4 ♘e7 23.h5 as brancas tenham um final um pouco melhor.

16...♘e4!?

Não é do gosto de Larsen 16...♘d7 (após 16...♘h5 ♖dg1! é preciso pensar em como salvar o cavalo) 17.♖dg1 c5 18.h4 com iniciativa das brancas, então ele prefere aguçar o jogo com uma sacrifício de peão.

17.♗×e4 (17.♘×e4? d×e4 18.♗×e4 ♗×a2) **17...d×e4 18.♕×e4 b5** (com as ameaças ...b5–b4 e ...♗×a2) **19.h4!**

Sem se acomodar com a vantagem material. Portisch acumula vantagens posicionais e ameaça um ataque ao rei.

19...b4 20.♘a4 ♕d6!?

É de se supor que Larsen não tenha sacrificado o peão para lutar pelo empate num final enfadonho e um pouco pior após 20...♗×a2 21.♕×e7 ♖×e7 (21...♘×e7? 22.♘c5 ♗e6 23.♘e5) 22.♘d2 ♗d5 23.♖h3. **21.h5!** (as brancas, por sua vez, sacrificam a qualidade) **21...♗d5!**

A melhor chance. É fraco 21...♘f8? 22.♕e5! ♕×e5 23.♘×e5 ♗×a2 24.♔c2 ♗d5 25.♖h4, ao passo que o tentador 21...♗b3 teria levado a uma difícil luta pela igualdade:

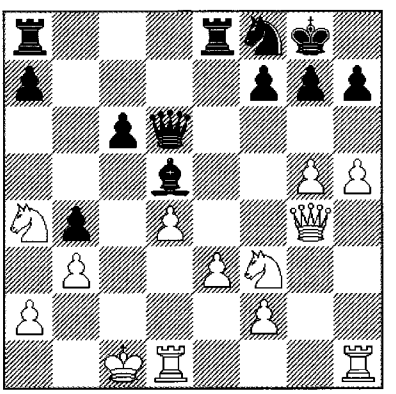
1) 22.♘e5?! ♗d5 23.h×g6 ♗×e4 24.g×f7+ ♔f8 25.f×e8♕+ ♖×e8 26.f3 (26.♖h4 ♕d5!) 26...♗g6 27.f4 ♗f5 28.b3 ♕d5, e a dama não é inferior à armada das peças brancas;

2) 22.♕g4! ♗×d1 23.♖×d1 (é desfavorável 23.h×g6? ♗×a4! 24.g×f7+ ♔×f7 25.♕f5+ ♔e7 26.♘e5 ♕e6 etc.) 23...♘f8 24.♘c5!, e é perigoso 24...♘e6? em vista de 25.♘e4 ♕d5 26.♘e5! ♖f8 (26...c5? 27.♘f6+!) 27.♔b1! ♔h8 (27...c5? 28.h6!) 28.♕f5 com ataque fortíssimo: 28...♖ad8 29.h6 g6 30.♕f6+ ♔g8 31.f3 ♖de8 32.♖h1 (ameaça 33.♕g7+!! ♘×g7 34.♘f6 mate) 32...♕d8 33.♘×c6+–.

No entanto, após 24...♖e7!? 25.♘h4 g6 26.♘e4 ♕e6! 27.♘f6+ ♔h8 as pretas forçariam a troca das damas e poderiam contar com o empate, apesar de todo o poderio dos cavalos brancos.

22.♕g4 ♘f8 (não há alternativa: 22...♘e7? 23.♘c5 ou 22...♗e6? 23.♕g2) **23.b3**

É claro que não 23.♔b1? ♗e4+ 24.♔a1 ♕d5. O momento da virada da partida.



23...♕e6?

Um lapso inesperado, característico da fase posterior da carreira de Larsen: as pretas de repente oferecem a troca das damas, o que haviam acabado de evitar. Entrementes, elas tinham duas continuações aceitáveis:

1) 23...♘d7!? 24.♖he1 (24.♖h4 ♖ac8! 25.♔b2 c5 26.♘d2 c4! ou 26.d×c5 ♘×c5 27.♕×b4 ♘×a4+ 28.♕×a4 ♕c5! 29.♘d4 ♖e6! 30.♕d7 ♕c3+ 31.♔b1 ♗×b3! 32.a×b3 ♖a6 33.♕×c8+ ♕×c8 34.♘c6! ♖×c6 35.♖hd4 ♕f8! 36.♖d8 ♖c5 37.♖×f8+ ♔×f8 38.f4 h6! com provável empate) 24...f5!? 25.g×f6 (25.♕h3 c5!) 25...♘×f6 26.♕f5 ♖f8 27.♘d2 ♘d7 28.♕g5 ♖×f2 29.♖g1 ♖f7 30.e4 ♗e6 31.♕e3 ♖af8 com posição levemente inferior, porém defensável;

2) 23...f5! 24.♕×f5 (é ruim 24.g×f6? ♕×f6 25.♖h3 ♗e6, e se 24.♕h3, então 24...♘d7! e ...c6–c5 com bom contrajogo) 24...♘d7 (24...♗e4!? 25.♕h3 ♕d5) 25.♕g4 ♕f8! (mais forte que 25...♕e6 26.♕×e6+ ♖×e6 27.♖h3 ♖f8) 26.♕×d7 (26.♖h3 ♗e6) 26...♗×f3 27.h6 g6 28.♘c5 ♖ad8 seguido de ...♖d5=.

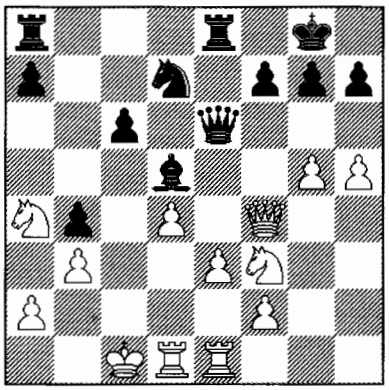
Somente com este tipo de jogo complicado as pretas poderiam justificar a idéia do gambito. Ao deixar passar a possibilidade de ...f7–f5, elas caem sob pressão posicional.

24.♕f4!

O posicionamento das damas mudou a favor das brancas. Elas já não se satisfazem com um final melhor após 24.♕×e6 ♘×e6 25.♖h3 ♗×f3 (pelo menos recupera o peão) 26.♖×f3 ♘×g5 27.♖f5 ♘e4 28.♖g1! ♖ad8 29.♘c5 ♘×c5 (29...♘c3 30.♔c2!) 30.♖×c5 ♖d5 31.♖g5 etc.

24...♘d7 25.♖he1

Com a ameaça e3–e4. Em princípio é mais sólido 25.♔b2!? — nem tanto para impedir o sacrifício ...♗×b3, quanto para preparar o importante lance ♖c1, direcionado contra a ruptura ...c6–c5: 25...♖ac8 (é mais fraco 25...f6 26.♖hg1 ou 25...f5 26.♖h4! e ♖c1) 26.♖c1 c5 27.d×c5! ♗×f3! 28.♕×f3 ♕e5+ 29.♔b1 ♘×c5 30.♘×c5 ♖×c5 31.♖×c5 ♕×c5 32.♖g1 ♖c8 33.♕e4, ficando com um peão a mais.



25...♗×b3?

Uma tentativa de "tumultuar as águas" numa posição difícil, mas objetivamente, um lance perdedor. É claro que também são ruins: 25...c5? 26.e4, ou 25...f5 26.♘h4, ou 25...♗e4 26.♔b2 com idéia de ♖c1, ou ainda 25...♗×f3 26.♕×f3 c5 27.d×c5 ♖ac8 28.♖d5 ♘b6 (28...♕e7 29.♕f5!) 29.♘×b6 a×b6 30.♔b1 b×c5 31.♖c1.

Entretanto, muito mais tenaz era 25...♖ac8!, já que as brancas não conseguiriam nada nem com 26.e4?! ♗×b3 27.a×b3 ♕×b3 28.♘b2 c5!, nem com 26.♔b2 ♗×f3 (26...c5? 27.e4) 27.♕×f3 c5 28.h6 g6 29.♖c1 c4! 30.b×c4 ♖×c4 31.♕b7 ♖b8 32.♕×a7 b3! 33.a3 ♖bc8 com contrajogo para igualar.

Como uma melhor opção os comentaristas recomendaram 26.♘d2! c5 27.♘×c5 ♘×c5 28.d×c5 ♖×c5+ 29.♔b2, "mantendo todas as vantagens da posição", mas após 29...♖ec8 30.♕×b4 (30.♖c1 ♕c6; 30.♔a1 a5) 30...♕e7! essas vantagens poderiam se mostrar insuficientes.

26.a×b3 ♕×b3 27.♘b2

As brancas param o ataque do adversário com bastante facilidade, e então dão início à concretização da peça a mais.

27...♕a2

São igualmente sem esperança tanto 27...♖ac8 28.♔b1 (28.♘d2!?) 28...c5 29.d5, quanto também 27...a5 28.g6! f×g6 29.h×g6 h×g6 (29...h6 30.♘d2 ♕a2 31.♕f5 ♘b6 32.♘bc4 ♘×c4 33.♕f7+ e ♕×c4 ou 31...♕e6 32.♕×e6+ ♖×e6 33.♖g1 ♘f8 34.♘d3 etc.) 30.♔b1! a4 31.♖d3 ou 30...♖f8 31.♕g3 a4 32.♘d2 ♕d5 (32...♕e6 33.♘d3 b3 34.♖g1) 33.♘d3 a3 (33...♖f6 34.♖c1) 34.♕×g6 ♖f6 35.♕e4.

28.♕f5! c5! (evitando 28...♖ad8 29.♕b1, as pretas sacrificam uma segunda peça)

29.♕×d7 c×d4

Forintos e outros comentaristas observaram que é ruim 29...c4 30.♕a4, bem como 29...♖ac8 30.d5 ♕a1+ (30...c4 31.♕a4) 31.♔c2 b3+ 32.♔c3 ♕a5+ 33.♔d3, ou ainda 29...♕a1+ 30.♔c2 b3+ 31.♔c3 c×d4+ 32.♘×d4 ♖ec8+ (32...♖ac8+ 33.♘c6 ♕a5+ 34.♔×b3 ♕b5+ 35.♔a2), contudo aqui foi recomendado o "vitorioso" 33.♔d3 ♕×b2 34.♖b1? ♕c3+? 35.♔e2, embora após 34...♖c3+! 35.♔e4 ♕×f2 as pretas se salvem. Ao passo que o belo golpe 33.♘c6!, ao contrário, foi condenado por causa de 33...♕a5+ 34.♔×b3 ♖ab8+ 35.♔c2 (35.♘×b8?? ♖c3#) 35...♕b5, embora 36.♖d6! ♕×b2+ 37.♔d3 ♖b3+ 38.♔e4 etc ganhe com facilidade.

30.♖×d4 ♖ac8+ 31.♖c4

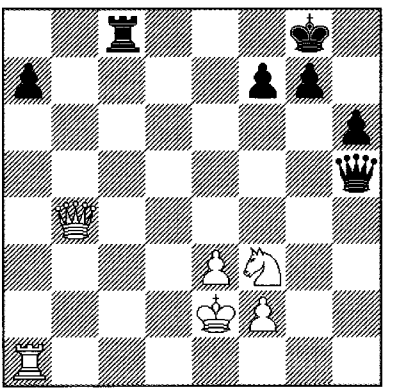
Uma troca útil. A alternativa é 31.♔d1 ♕×b2 32.♖d2 ♕b3+ (32...♕a3 33.♔e2) 33.♔e2 ♕c4+ 34.♕d3.

31...♖×c4+ 32.♘×c4 ♕×c4+ 33.♔d2 ♕a2+ 34.♔d1 ♖f8 35.♕d2 ♕a5 36.♔e2

Ao entregar o peão de g5, as brancas criam para si alguns problemas técnicos. A máquina recomenda o "guloso" 36.♖g1!, por exemplo: 36...♖d8 (36...f6 37.♕b2 ♕d5+ 38.♔e2) 37.♘d4 ♕a1+ (37...♖d5 38.h6!) 38.♕c1 ♕a4+ (38...♕a2 39.♕c7!) 39.♔e1 b3 40.♕b2 ♕a5+ 41.♔e2 ♕a6+ 42.♔f3 ♕b7+ 43.♔g4 ♕e4+ 44.♔h3+–.

36...♖d8 37.♘d4 ♕×g5 38.♕×b4 ♕×h5+ 39.♘f3 h6 40.♖a1 ♖c8

O controle de tempo foi alcançado e a partida foi suspensa.



41.♕b1!

Lance secreto, que combina ataque e defesa. O computador, que não sabe o que é medo, coloca em primeiro lugar a variante 41.e4!? e analisa as variantes agudas com 41...g5! 42.♖a5. Mas um humano intuitivamente não quer separar o par de peões f2–f3, já que cada peão vale ouro nestas posições: não é possível ganhar a partida com um cavalo solitário!

41...a5 42.♖a4 ♕c5

Contra 42...♖c5 é forte 43.♖e4! ♕f5 44.♖e8+ ♔h7 45.♕×f5+ ♖×f5 46.♖e7! 43...♖f5 44.♖e8+ ♔h7 45.♕e4 g6 46.♖d8! a4 (46...♖f6 47.♖d5) 47.♖d7 ♔g7 48.♖b7 a3 49.♖a7, mas merecia atenção 42...♕d5!? 43.♕d3 (também não é nada claro 43.♘d4 ♖c4 44.♖a1 ♖b4) 43...♕c5!

43.♘d4 ♕h5+ 44.♔d2 ♕h4 45.♕f5! ♖b8 46.♖a2 h5 47.♕f4!

Jogo sólido: ao oferecer a troca das damas, o que seria desastroso para as pretas, as bran-

cas expulsam a dama inimiga. Também seria decisivo o lance do computador 47.♔e2!? g6 (47...a4 48.♖×a4 ♖b2+ 49.♔d3) 48.♕×a5 ♕g4+ 49.♔d3 ♕g1 50.e4 h4 51.♔e2 h3 52.♕e5! ♖d8 53.♕f6 ♕g4+ 54.♔e3 ou 49...♕d1+ 50.♕d2 ♕f1+ 51.♕e2 ♕b1+ 52.♖c2 h4 53.♕f3 ♖b2 54.♔d2.

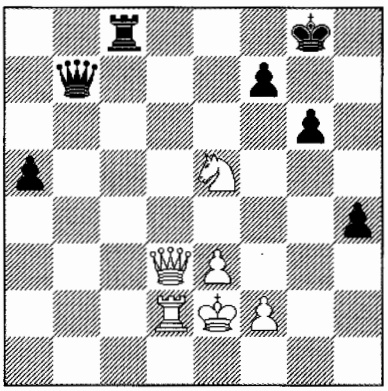
47...♕d8 (47...♕×f4 48.e×f4 ♖b4 49.♔c3 ou 48...♖a8 49.♖a4 h4 50.♔e3+–) **48.♔e2 ♕b6 49.♕f5 ♕a6+ 50.♕d3 ♕a8 51.♕c4 ♕e4 52.♕c6 ♕b1 53.♕c2 ♕b6 54.♘f3 ♖d8 55.♘d4 ♖b8 56.♕d3 g6 57.♖c2 ♕b1** (com idéia de ...♖b2) **58.♘f3! ♕b7**

Agora contra 58...♖b2? venceria 59.♕d8+ ♔h7 60.♘g5+ ♔h6 61.♘×f7+.

59.♘e5 ♖c8

A última chance desesperada das pretas era 59...a4!? 60.♘×g6? f×g6 61.♕×g6+ ♕g7 62.♕×h5 a3 com o almejado empate. O plano correto é 60.♘d7! ♖a8 61.♘f6+.

60.♖d2 h4



61.♕d5!

Insistindo na troca das damas. E novamente, no caso do descuidado 61.♘×g6?, inesperadamente se chegaria ao empate: 61...h3! 62.♕d6 ♕b5+! (este é mais simples que 62...h2? 63.♘e7+ ♕×e7 64.♕×e7 h1♕ 65.♕g5+ ♔f8 66.♕×a5) 63.♔f3 ♕h5+ ou 62.♖d1 ♕b2+ 63.♔f1 ♕b7! e 64...h2=.

61...♕a6+ (61...♕×d5 62.♖×d5+–) **62.♔f3 ♕f6+ 63.♔g2 ♕f5 64.♘f3! ♕f6**

Ou 64...♕g4+ 65.♔h2 ♔g7 66.♖d4! A posição das pretas é totalmente sem esperanças, e é mais por inércia que elas continuam a resistência.

65.♕×a5 h3+ 66.♔g3 ♕c6 67.♖d8+ ♖×d8 68.♕×d8+ ♔g7 69.♕h4 f6 70.♕×h3 ♕d6+ 71.♔g2 ♕d5 72.♕g4 ♕c6 73.♔g3 ♕c1 74.♕d7+ ♔h6 75.♔g2 (75.♕d8!) **75...♕a1 76.♕e8 g5 77.♘d4 ♕b1 78.e4 g4 79.♘f5+ ♔g5 80.♘e3** As pretas abandonaram.

Nessa época os *matches* de quartas-de-final eram jogados simplesmente até o melhor de 12 partidas, e, vencendo três partidas mais com as brancas, com dois empates com as pretas, Portisch derrotou Larsen antes do prazo pelo escore de 6,5-3,5 (também significativo é o resultado final de seus muitos anos de enfrentamento: +26 -14 =15 a favor de Portisch).

Pela primeira vez em sua vida o grande mestre húngaro chegou às semifinais de Candidatos, onde enfrentou o ex-campeão mundial Boris Spassky num *match* de 16 partidas (Genebra, verão 1977). Já havia passado aquela época em que Spassky era um dos mais difíceis adversários de Portisch. Agora eles estavam igualmente cotados, e de fato Portisch tomou a frente por duas vezes, mas, apesar disso, no final ele foi o segundo (6,5-8,5).

Três anos depois, após compartilhar o 1°-3° lugares com Petrosian e Hübner no torneio Interzonal no Rio de Janeiro (1979), Portisch novamente cruzou espadas com Spassky, desta vez nas quartas-de-final (México, primavera 1980). Este foi o mais duro *match* de todo o ciclo! Era o melhor de 10 partidas, e já na primeira Portisch venceu, com pretas e além de tudo no esquema favorito de seu adversário – a Variante

Fechada da Siciliana (veja *partida 72*, nota ao lance 6 das pretas). Na 9ª partida Spassky conseguiu a igualdade e o "tempo regular" terminou com o marcador em 5-5. Quatro partidas adicionais também terminaram em empate – 7 a 7. E Portisch seguiu para a semifinal, graças à nova e, para dizer o mínimo, estranha regra da FIDE, pela qual a preferência era dada ao jogador que tivesse obtido mais vitórias com as pretas.

Na semifinal ele perdeu para Hübner (4,5-6,5), mas mesmo após esse empecilho Portisch não perdeu as esperanças de irromper no topo do xadrez. Ele participou em mais três eventos de Candidatos, qualificando-se para eles a partir dos torneios Interzonais em Toluca (1982), Túnis (1985) e Szirak (1987). Estabilidade admirável!

A contribuição de Portisch para a teoria das aberturas é refletida no livro sobre ele escrito por Hajtun. Só me resta acrescentar que notáveis pesquisadores como Portisch, Polugaevsky e Kortchnoi (sua história estará no *volume 5*) trabalharam efetivamente para as gerações futuras, trazendo mais para perto o início de uma nova era no xadrez.

As lições de Petrosian

Dois meses e meio após sua vitória sobre Portisch nas quartas-de-final de 1974, Petrosian perdeu seu *match* semifinal para o crescente Kortchnoi. Então, em duas ocasiões mais, em 1977 e 1980, ele tentou a sorte nos ciclos de Candidatos, após qualificar-se com segurança nos torneios Interzonais. Mas, como se fosse de propósito, em ambas as vezes, nas quartas-de-final, ele encontrou em seu caminho seu antigo amigo, mas então implacável oponente, o malfadado Viktor Kortchnoi. Numa ocasião, discutindo o *match* pelo campeonato mundial em Baguio (1978), Petrosian disse pensativamente: "Se eu tivesse as mesmas ambições que Kortchnoi, teria sido o eterno campeão."



Kortchnoi e Petrosian

Mas numa entrevista em 1977, à questão "quando você jogou melhor – como campeão mundial ou agora?", ele respondeu: "Sem dúvida, quando eu era o campeão. Mas eu joguei o mais forte xadrez de minha carreira no período entre 1958 e 1963, isto é, nos anos em que eu estava lutando pela coroa do xadrez. Eu era inspirado pela luta em si mesma, mas quando uma pessoa já alcançou seu desejo, seu ardor esfria. Isso é inevitável. Quando você fica mais velho você fica saciado, e a acuidade de seus instintos é gradualmente apagada."

Eu incluí neste livro a seguinte partida instrutiva do período de Petrosian como campeão, pela razão de que ela é a direta precursora de minha partida com Portisch, jogada 21 anos depois numa etapa da Copa do Mundo em Skelleftea. É um raro exemplo da completa identidade das estruturas de peões, com idêntico material e... resultado! Mas o ponto principal desse exemplo é mostrar como as idéias enxadrísticas são transmitidas de uma geração para outra.

Em ambos casos havia a aparentemente bem estudada estrutura "Carlsbad", e, em ambas as vezes, o jogador com as pretas surpreendeu seu oponente pacificamente assentado com efetivamente o mesmo plano.



Petrosian: "estou com 50!"

Partida 43

M.Bobotsov-T.Petrosian

Olimpíada de Lugano, 1968

Gambito da Dama D36

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘f3 d5 4.c×d5 e×d5 5.♘c3 c6 6.♗g5 ♗e7 7.♕c2 g6 8.e3 ♗f5 9.♗d3 ♗×d3 10.♕×d3 ♘bd7! (mais sutil que 10...0–0 11.♗×f6 ♗×f6 12.b4) **11.♗h6**

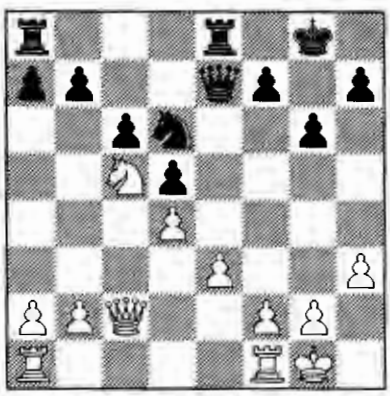
Um lance não obrigatório. É melhor 11.0–0, mas em princípio isto não é tão importante, já que de todo modo se chega ao mesmo tipo de posição. Aos interessados neste tema posso remeter à 2ª partida de meu *match* com Andersson (Belgrado 1985).

11...♘g4! 12.♗f4 0–0 13.0–0 ♖e8 14.h3 ♘f6 15.♘e5 ♘b6!

Uma idéia posicional original e bastante profunda. As pretas rejeitam a troca do cavalo "bom" de e5, e seu próprio cavalo se desloca para a casa "ruim" b6. Mas na verdade, em antecipação ao plano padrão do ataque da minoria com b2–b4–b5, o cavalo está como uma ave de rapina, à espreita do enfraquecimento da casa c4. E de forma geral, após a troca dos bispos de casas brancas as pretas têm um jogo que visa explorar as casas brancas fracas no território inimigo. Quanto ao cavalo de e5, deixe-o estar por enquanto...

16.♗g5?! (em vão: isso só leva a mais trocas, o que, por estranho que pareça, favorece as pretas) **16...♘e4! 17.♗×e7 ♕×e7 18.♕c2 ♘d6! 19.♘a4 ♘bc4** (é mais simples 19...♘×a4! 20.♕×a4 f6, imediatamente transpondo para a posição almejada) **20.♘×c4 ♘×c4 21.♘c5 ♘d6**

E eis que se chega "àquela mesma" estrutura...



É surpreendente, mas as pretas já têm alguma vantagem posicional: o jogo rotineiro das brancas na ala da dama – com o ataque da minoria – chegou a um ponto morto (elas não conseguem jogar b4–b5, já que sempre há ...a7–a6), ao passo que na ala do rei lhes esperam experiências bas-

tante desagradáveis. E também há um fator de longo prazo: as pretas têm melhor estrutura de peões (que paradoxo!). Mas por que?! Todos os peões parecem estar bem... Mas é porque para elas é mais fácil criar um ataque contra a base da estrutura adversária! Normalmente na estrutura "Carlsbad", quem consegue criar um ataque são, ao contrário, as brancas, e é por isso que se considera a estrutura de peões melhor para elas.

Petrosian demonstra uma original *exceção à regra.* O papel principal é desempenhado pelo cavalo em alerta em d6, que corta pela raiz maiores pretensões com b4–b5. Sob seus olhos de guarda as pretas podem tranqüilamente preparar o avanço de peão na ala do rei.

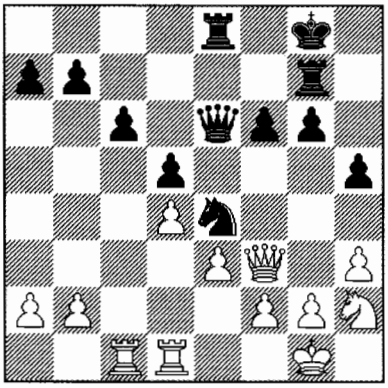
22.♖ac1

É difícil jogar quando você não vê um plano minimamente ativo... Bobotsov começa a passar, rejeitando o "esburacado" 22.b4 e a2–a4. Mas eu me lembro que ao comentar a já mencionada partida com Portisch, eu recomendei a onerosa transferência do cavalo para c3, mesmo ao custo de dois tempos, de forma a apesar de tudo conseguir jogar b4–b5, já que somente a destruição da ala da dama das pretas pode dar às brancas alvos concretos para ataque.

22...♕g5! 23.♕d1 h5 24.♔h1 ♖e7 25.♘d3 ♘e4 26.♘c5?! (26.b4) **26...♘d6 27.♘d3 ♕f5 28.♘e5?! f6 29.♘f3 ♖g7!** (com a ameaça ...g6–g5–g4) **30.♘h2**

Completando a volta inglória daquele que já foi um cavalo poderoso. Mas Petrosian sem pressa fortalece sua posição, e sua vantagem já é evidente.

30...♖e8 31.♔g1 ♘e4 32.♕f3 (é claro que 32.f3 também tem seus contras) **32...♕e6 33.♖fd1**



33...g5!

Um enérgico sacrifício de peão, embora no caso em questão também fosse possível passar sem ele. Mas outra vez este é um momento instrutivo: o "cuidadoso" Petrosian entrega um peão! Quer dizer que a posição já está tão madura para acontecimentos decisivos que não é preciso ter pena do peão. Em contraste com computadores modernos, que consideram tais sacrifícios erros grosseiros, até naquela época um jogador forte sabia que as pretas já não precisam de lances preparatórios do tipo 33...♕e7 (com o subseqüente ...g6–g5), apesar de não serem ruins.

34.♕×h5 f5

Tem início um forte ataque sobre o rei, sendo que o peão a mais das brancas não desempenha qualquer papel. Bobotsov perde muito rapidamente, no entanto parece-me que já não é possível encontrar uma defesa satisfatória.

35.♖e1 g4 36.h×g4 f×g4 37.f3

Depois deste lance Petrosian prende a dama branca de forma espetacular. Poderia parecer mais tenaz 37.♕h4, mas a dupla "homem + máquina" descobre sem dificuldades o elegante 37...♖g6! (37...♖f8 38.♖f1) 38.♖f1 (ou 38.f3 g×f3 39.♘×f3 ♖h6 40.♕f4 ♖f8 41.♕e5 ♕g4!) 38...♔g7 39.f4 ♘d6 40.♕e1 ♘f5 41.♖c3 ♖h8! (41...g3?! 42.♘f3 ♖h8 43.♘g5) com ataque de mate.

37...g×f3 38.♘×f3 (também é ruim 38.♕×f3

♖f8 39.♕e2 ♖f2! 40.♕×f2 ♘×f2 41.♔×f2 ♕g6) **38...♖h7 39.♕e5 ♕c8 40.♕f4 ♖f8 41.♕e5 ♖f5.** As brancas abandonaram.

Talvez não a mais notável partida, mas uma instrutiva: a sutil e não-rotineira idéia posicional empregada aqui enriqueceu o cofre das artes estratégicas. Duas décadas depois eu fui capaz de empregar a mesma idéia.

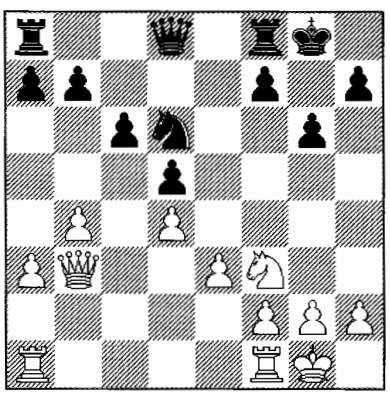
Partida 44
L.Portisch-G.Kasparov
Copa do Mundo, Skelleftea 1989
Gambito da Dama D36

1.d4 d5 2.♘f3 ♘f6 3.c4 e6 4.c×d5 e×d5 5.♘c3 c6 6.♕c2 ♘a6 7.a3 ♘c7 8.♗g5 g6!? 9.e3 (é pouco provável que 9.e4 d×e4 10.♘×e4 ♗g7 11.0–0–0 0–0 12.h4 ♗f5 13.♗×f6 ♗×f6 14.h5 ♖e8 15.♗d3 ♗g7 seja perigoso) **9...♗f5 10.♗d3** (10.♕b3 ♖b8) **10...♗×d3 11.♕×d3 ♗e7 12.0–0 0–0 13.b4**

Ou 13.♗×f6 ♗×f6 14.b4 ♕e7=.

13...♘e4! 14.♗f4! (14.♗h6?! ♖e8, e é ruim 15.♘×e4? d×e4 16.♕×e4 ♗f8 17.♕f4 ♘e6–+) **14...♘×c3 15.♕×c3?** (um descuido; correto era 15.♗×c7! ♕×c7 16.♕×c3=) **15...♗d6! 16.♗×d6 ♘b5! 17.♕b3 ♘×d6**

Um quadro familiar. Portisch encontrou o mesmo problema que Bobotsov: o que fazer agora?



18.a4 a6! (18...a5?! 19.b5 c×b5 20.♕×d5!) **19.♘e5?!** (correto é 19.g3!) **19...♖e8 20.♖fe1 ♕g5!**

À la Petrosian!

21.h3?! (21.g3) **21...♔g7 22.♕c2 ♖e6 23.♖ac1 ♖ae8 24.♕b1** (24.♕d1!?) **24...♕h5! 25.♕b3 f6 26.♘d3**

A tentativa "no estilo de Bobotsov" de voltar para perto de seu rei – 26.♘f3 g5 27.♘h2 seria um espetáculo bastante lamentável.

26...g5 27.♕d1 ♕g6 28.♕c2 ♖6e7! 29.♖ed1 (29.♘c5) **29...h5 30.♕b1?!** (30.♘e1 ♕h6!) **30...h4 31.♕c2 g4** (o ataque das pretas se desenvolve às mil maravilhas) **32.♘f4?!**

Temendo um desastre rápido, Portisch procura trocar as damas. Se 32.h×g4 ♕×g4 33.♘f4, então 33...♔h6 34.♔h2 ♖g8 35.♖h1 ♖e4 36.g3 ♘f5!

32...♕×c2 33.♖×c2 g3! 34.♖d3 (34.f×g3 ♘f5!) **34...♔h6 35.♔f1 ♔g5 36.♘e2** (36.♖e2 ♖e4!, depois ...♘f5 ou ...♘c4) **36...♘c4!** (e eis também o ponto c4: agora as brancas não conseguem defender todas as suas debilidades) **37.♖cc3 ♘b2 38.♖d2 ♘×a4**

O restante é questão de técnica sem maiores complicações.

39.♖b3 ♘b6 40.♘g1 (ou 40.f×g3 ♘c4) **40...♘c4 41.♘f3+ ♔h5 42.♖dd3 a5! 43.b×a5 ♖a8 44.♖d1 ♖×a5 45.♖e1 b5 46.♖e2 ♖a1+ 47.♖e1 ♖ea7 48.f×g3 ♖×e1+** (48...h×g3–+) **49.♔×e1 ♖a1+ 50.♔e2 h×g3 51.♘e1 ♖a2+ 52.♔d1 ♖d2+ 53.♔c1 ♖e2 54.♔d1 ♖×e3 55.♖×e3 ♘×e3+ 56.♔e2 ♘f5 57.♘c2 ♘h4 58.♘b4** (58.♔f1 ♔g5 59.♘b4 ♔f4 60.♘×c6 ♔e4–+) **58...♘×g2 59.♔f3 ♘h4+ 60.♔×g3 ♘f5+ 61.♔f4 ♘×d4 62.♔e3 ♘f5+.** As brancas abandonaram.

Estudando essas duas partidas, você verá como as coisas foram duras para as brancas,

que terminaram em um singular impasse posicional. Bobotsov jogou no geral sem um plano, simplesmente não sabendo o que fazer, mas Portisch, de longe um jogador mais forte, também provou evidente desconforto. Este é um estrondoso exemplo da habilidade de Petrosian em sutilmente notar e efetivamente explorar os fatores de longo prazo da posição.

A partir do final dos anos 70 tornou-se cada vez mais difícil para ele jogar com força total, e ele empatou muitas partidas. Mas quando as circunstâncias exigiram, quando ele estava tomado pelo fervor da batalha, a verdadeira força de Petrosian se fazia sentir. Visto que, com os anos, o natural entendimento posicional não desaparece, ele foi ainda capaz de dar tudo de si em duas ou três partidas por torneio.



Petrosian e Kasparov

Com 16 anos de idade eu fui afortunado em jogar junto com Petrosian no meu primeiro torneio internacional (Banja Luka 1979). Ele me viu com olhos paternos e criou uma boa disposição de espírito. Falamos muito, não apenas sobre xadrez, e analisamos e discutimos as partidas que jogamos. Como Alexander Nikitin, que foi meu treinador por muitos anos, escreveu com justiça, "o torneio colocou juntos um jovem e um ex-campeão mundial altamente experiente, e pelos cinco anos seguintes, enquanto Tigran ainda esteve vivo, Garry e eu aprendemos muito do sábio Mestre, indo até ele para discussões criativas." Realmente, eu absorvi muito da valiosa experiência de Petrosian, a qual resultou útil na minha batalha pela coroa do xadrez. Sua abordagem profundamente filosófica de tudo relacionado com o xadrez ajudou a desenvolver solidez de espírito, e a superar as situações mais tensas.

Tigran Vartanovich também me ensinou algumas lições inesquecíveis em nossas partidas, jogadas em Moscou e Tilburg em 1981. Elas mostraram vivamente a incrível capacidade de Petrosian de defender posições apertadas e, inesperadamente para seu adversário, reverter para um contra-ataque. E ainda que de início tudo tivesse corrido muito bem para mim! Aos 18 anos de idade eu era um tipo de instável d'Artagnan, que estava galopando avidamente em direção a Paris, mas que no caminho subitamente encontrou o duro e perspicaz "estranho de Meung"...

Partida 45

G.Kasparov-T.Petrosian

Moscou 1981, 8ª rodada

Defesa Índia da Dama E12

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘f3 b6 4.a3 (seguindo os passos de Petrosian!) **4...♗b7 5.♘c3 d5 6.c×d5 ♘×d5 7.e3 ♗e7 8.♗b5+ c6 9.♗d3 ♘×c3**

Este é mais seguro que 9...c5 (*partida 14*). **10.b×c3 c5 11.0–0 0–0**

É mais preciso 11...♘c6 12.♗b2 (mantendo a escolha entre e3–e4 e c3–c4) 12...♖c8! 13.♕?2 0–0 14.♖ad1 c×d4! (contra 14...♕c7?! o correto não é 15.e4 ♘a5!, mas 15.c4! com a forte ameaça d4–d5, Kasparov–Portisch, Niksic 1983) 15.c×d4

♗f6 16.e4 ♘a5 com jogo de duplo gume. Na juventude eu sempre achei que aqui as brancas têm uma vantagem óbvia, mas a prática dos últimos anos não confirmou isso.

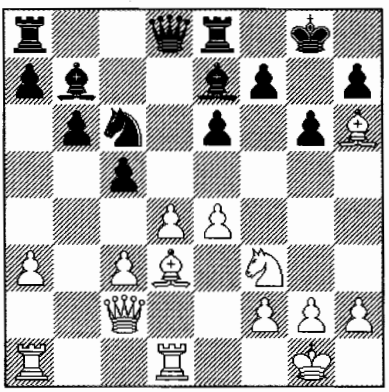
12.♕c2! (forçando as pretas a enfraquecer as defesas de seu rei) **12...g6**

Após 12...h6 13.e4 ♘c6 14.♗b2 ♖c8 15.♕e2 ♘a5 16.♖ad1 c×d4 17.c×d4 as brancas também têm alguma vantagem (Ribli -Hort, Alemanha 1991).

13.e4 ♘c6

Na partida da 10ª rodada Polugaevsky–Petrosian foi jogado 13...♕c7?! 14.♕e2 ♖d8 15.h4! ♘c6 16.♗e3 ♗f6?! 17.e5 ♗g7 18.h5 com ataque. Após 18...♖d7 19.h×g6 (19.♖ad1!?) 19...h×g6 20.♖ad1 c×d4 21.c×d4 ♕d8 22.♗e4 ♘e7? (é mais tenaz 22...♖b8) 23.♘g5 ♘f5 24.♕g4! ♗d5 25.♗×f5! g×f5 26.♕h5 f6 27.♕h7+ ♔f8 28.♘h3! ♕e7 29.e×f6 ♕×f6 30.♗g5 ♕f7 31.♘f4 as brancas venceram em seguida.

14.♗h6 (14.♗e3!?) **14...♖e8 15.♖fd1**



15...♕c7

Possivelmente, fazia sentido para as pretas largar a qualidade: o final após 15...c×d4!? 16.c×d4 ♘×d4 17.♘×d4 ♕×d4 18.♗b5 ♕×e4 19.♕×e4 ♗×e4 20.♗×e8 ♖×e8 21.♖d7 a5 22.a4 (22.♗e3 b5 23.♖c1?! é combatido por meio de 23...♗×a3 24.♖cc7 ♗b2! 25.♖×f7 h5) 22...♗c5 promete todas as chances de empate.

16.♕e2 ♖ed8 17.♕e3! (em conexão com e4–e5 e h2–h4–h5, a posição das brancas parece ameaçadora) **17...e5!**

Contra 17...♖d7 é desagradável 18.♗f4! ♕d8 19.♗b5. Ao custo de concessões posicionais Petrosian suprime o ataque incipiente.

18.d5

Neste lance eu gastei... 58 minutos! Eu queria muito explorar a diagonal a2–g8 que se abriu, jogando 18.♗c4?! e×d4 19.c×d4 c×d4 20.♗×f7+ ♔×f7 21.♕b3+, mas após 21...♔e8 22.♕g8+ (22.e5 ♗f8!; 22.♖ac1 ♕d6!) 22...♔d7 23.♕×h7 ♔c8 24.♕×g6 ♗c5 não conseguiria nada que preste. Uma hora inteira jogada fora em vão, e logo eu teria razões para lamentar isso.

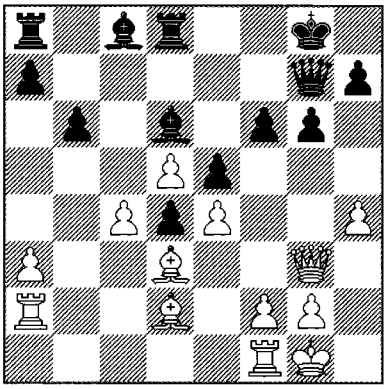
18...♘a5 19.c4

O enfraquecimento do ponto d4 dá às pretas maiores contra-chances que 19.♘g5!? c4 20.♗e2, embora também aqui não seja fácil para as brancas conseguir uma vantagem concreta: 20...♗c8 21.♕g3 f6 22.♘f3 ♘b3! (é pior 22...♗f8?! 23.♗×f8 ♖×f8 24.♘d2! e h2–h4–h5) 23.♖a2 ♘c5 24.♘d2 b5 com uma luta complicada – 25.a4 ♘×a4 26.♘×c4 a6 27.h4 ♗f8.

19...♘b3 (Yusupov e Dvoretsky sugerem 19...f6!? 20.h4 ♗a6 21.♘d2 ♗f8 e um possível ...♘b7–d6) **20.♖a2 f6 21.h4 ♗c8?!**

O imediato 21...♗f8! teria igualado (Yusupov, Dvoretsky). Mas agora as brancas conseguem manter a iniciativa aquecida.

22.♖b1! ♘d4 23.♘×d4 c×d4 24.♕g3 (a ruptura temática f2–f4 está na agenda) **24...♗f8 25.♗d2! ♗d6 26.♖f1 ♕g7**



27.a4?!

Uma segunda frente! Mas na opinião de Petrosian esta é uma imprecisão: "As brancas não deviam ter debilitado tão seriamente sua ala da dama". Entretanto, contra 27.f4 as pretas tinham a resposta 27...♗d7 28.f×e5 (28.♕h2 ♖f8 29.♗b4 ♕e7!) 28...♗×e5 29.♗f4 ♖f8 30.♖af2 ♖ae8 com uma defesa sólida.

A decisão correta seria o paradoxal 27.♗b4! (Yusupov, Dvoretsky). Ao impedir o lance ...♗d7, as brancas jogariam f2–f4 em uma versão mais confortável: 27...♕e7 28.f4! ou 27...♗a6 28.♗×d6 ♖×d6 29.f4 etc.

27...a5!

Fixando a debilidade em a4. Agora a tarefa das brancas é muito mais complicada, mas eu só compreendi isso mais tarde. Durante a partida só fiquei chocado com a coragem de meu adversário, já que eu tinha certeza de que as pretas não conseguiriam resistir contra a pressão pela coluna b e na ala do rei. Naquela época eu pensava de forma concreta, tática, enquanto Petrosian – a longo prazo e estrategicamente.

28.♖b2! ♗c5 (28...♖b8? 29.♖fb1 ♗c5 30.♗×a5+–) **29.f4 ♗d7**

Também é interessante o profilático 29...h6, por exemplo: 30.h5 g5 31.f×g5 f×g5 32.♔h1 ♖f8 (Petrosian) 33.♖×f8+ ♔×f8 34.♗e2 ♗d7= ou 30.♕e1!? ♖a7! (não 30...♗d7? 31.f×e5 f×e5 32.♕c1! ♔h7 33.♗×h6! ou 32...♗a3 33.♗×h6! ♗×b2 34.♕g5 ♕h7 35.♖f6+–) 31.♕b1 ♖b7 32.f×e5 (32.♗c1!?) 32...f×e5 33.♖b5 ♔h7! (Yusupov, Dvoretsky).

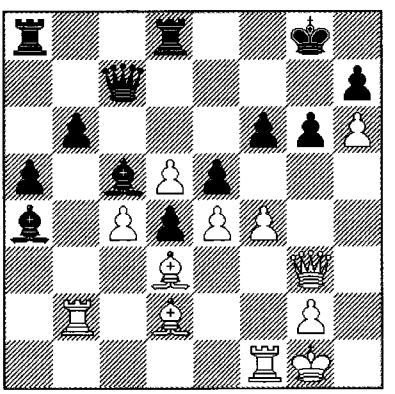
30.h5! ♗×a4?

Era preciso tomar o peão mais perigoso — 30...g×h5 31.♕h4 ♗g4 32.f×e5 f×e5 33.♗g5 ♖f8! (33...♖e8 34.♗f6!) 34.♗f6 (contra 34.♖bf2 ♖×f2 35.♖×f2 é boa a recomendação de Yusupov e Dvoretsky 35...♖e8 36.♗f6 ♕g6!, bem como 35...♖f8 36.♗f6 ♖×f6! 37.♕×f6 ♕×f6 38.♖×f6 ♗d7=) 34...♕h6 35.♖bf2 ♖ae8 com aproximada igualdade: não é favorável 36.d6? ♗×d6 37.c5 ♗×c5 38.♗c4+ ♗e6 39.♗×e6+ (39.♖f5? ♗×c4 40.♖g5+ ♕g6 41.♕×h5 ♔f7!–+) 39...♖×e6 40.♖f3 d3+ 41.♔h2 d2 42.♖g3+ ♕g6, por isso é preciso jogar 36.♕g3 ♕e3 37.♗×e5 ♖×e5! 38.♕×e5 ♗b4! 39.c5 ♗e1 40.♕g5+! ♕×g5 41.♖×f8+ ♔g7, e as brancas só têm xeque perpétuo (Yusupov, Dvoretsky).

Além de 31...♗g4 merece atenção a idéia do Grande Mestre Viorel Bologan 31...♖f8!? 32.♕×h5 ♗×a4 33.f×e5 f×e5 34.♖×f8+ ♖×f8! 35.♗h6 ♕g6 36.♕×g6+ h×g6 37.♗×f8 ♔×f8 38.♔f1 ♗d7 39.♔e2 a4 com suficiente compensação pela qualidade.

31.h6 ♕c7

Petrosian contava com a solidez de sua posição e esperava na seqüência explorar o peão passado a, mas o ataque das brancas revela-se bastante forte.



32.f5?!

Um lance tentador, mas ainda assim correto era 32.f×e5! f×e5 33.♗g5 ♖f8 34.♗f6 e o ataque das brancas é irresistível, como mostram as análises abaixo, feitas por mim, Timman, e Yusupov juntamente com Dvoretsky:

1) 34...♖×f6 35.♖×f6 ♖f8 36.♖×f8+ ♔×f8 37.♖f2+! ♔g8 38.♖f6 ♗d6 39.♕g4!+–;

2) 34...♗d6 35.♖bf2 ♖f7 36.c5! b×c5 (36...♕×c5 37.♗×e5 ♖×f2 38.♖×f2 ♗×e5 39.♕×e5 ♕c1+ 40.♗f1 ♕×h6 41.d6! ou 37...♗×e5 38.♕×e5 ♖e8 39.♕g5 e ♖f6!) 37.♗c4 ♖af8 38.♗×e5!! ♗×e5 39.♖×f7 ♖×f7 40.d6!+– (ver *"New in Chess"* nº 4/1986);

3) 34...♖ae8 35.♖bf2 ♗d7 (35...♗d6 36.♖f5! ♗d7 37.♖g5) 36.♗g7! (este é mais simples que minha sugestão 36.♔h2 — ver *"New in Chess"* nº 5/1987) 36...♖×f2 (36...♖f4 37.♗×e5!) 37.♕×f2 ♗c8 38.d6! ♗×d6 39.c5+–.

Era impossível calcular todas essas variantes no tabuleiro, ainda mais com a proximidade do apuro de tempo, e eu escolhi o que me pareceu ser uma continuação mais direta.

32...g5 33.♗×g5! (não há outro) **33...f×g5?**

No caso do lance a sangue frio 33...♔f7! (subestimei essa defesa) as brancas teriam que se satisfazer com uma sólida vantagem posicional após 34.♗c1! (é pouco claro 34.♗d2 ♖g8 35.♕h4 ♔e7 36.g4 ♗e8! 37.g5 f×g5 38.♗×g5+ ♔d7 39.♔h1 ♗f7 Yusupov, Dvoretsky) 34...♖g8 35.♕h3! ♔e7 36.g4 (ameaça 37.g5 f×g5 38.f6+) 36...♖af8 37.♖g2 com a inevitável ruptura g4–g5 (Bologan).

34.♕×g5+ ♔f8 (não 34...♔h8? 35.♕f6+ ♔g8 36.♖f3) **35.♕f6+??**

Todo o jogo precedente das brancas exigia a ruptura 35.f6!, e após 35...♕f7 (caso contrário f6–f7) 36.♕×e5 ♖e8! (36...♕g6 37.♖×b6! ♕×h6 38.♕e7+!! ♗×e7 39.f×e7++ ♔×e7 40.♖×h6; 36...♗d7 37.♖×b6! ♗×b6 38.♕d6+ ♔g8 39.♕×b6 ou 37...♖e8 38.♖e6! ♗×e6 39.d×e6 ♖ac8 40.e7+ ♔g8 41.♕g5+ ♔h8 42.e5 ♗×e7 43.♕g7+! ♕×g7 44.h×g7+ ♔g8 45.c5! h5 46.♗c4+ ♔h7 47.♗f7! d3 48.♖f5+–) 37.♕g5 ♕g6 38.♖f5! a avalanche de peões, varreria tudo em seu caminho.

O computador confirma essa tese com uma série de belas variantes: 38...♗d7 (não 38...♖a7 39.e5 ♖×e5 40.♖×e5 ♕×d3 41.f7! ou 38...♕×g5 39.♖×g5 ♔f7 40.♖g7+!) 39.♕×g6 h×g6 40.♖g5 ♔f7 (40...a4? 41.♖×g6) 41.e5.

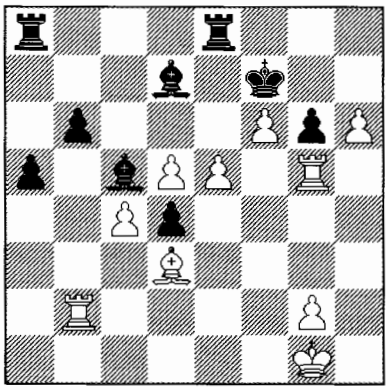


Diagrama de Análise

41...♗f5!? (idéia do Grande Mestre Vadim Zvjagintsev; contra 41...♖×e5 42.♖×e5 ♔×f6 decide 43.♖be2 a4 44.g4! ♗×g4 45.♖e8 ♖a7 46.♖g2! ♗f5 47.♖e6+!) 42.♗×f5 d3+!? (42...♖×e5 43.♗×g6+ ♔×f6 44.♖×e5 ♔×e5 45.♖e2+! ♔f4 46.♖e8! ou 45...♔f6 46.♖e6+ ♔g5 47.♗d3+–) 43.♔h2! (Dvoretsky; é pouco claro 43.♔f1 ♖×e5 44.♗×g6+ ♔×f6 45.♖×e5 ♔×e5 46.♗×d3 ♔d4 47.♔e2 ♖e8+! 48.♔d2 ♖g8! 49.h7 ♖×g2+ 50.♔d1 ♖g1+ e ...♖h1) 43...♖×e5 44.♗×g6+ ♔×f6 45.♖×e5 ♔×e5 46.♗×d3 a4 47.h7 a3 48.♖d2 ♔d4 49.♗b1+ ♔×c4 50.d6+–.

35...♔e8 36.♖a1

O ponto da idéia das brancas. Agora no caso da retirada do bispo o xeque de dama estaria justificado, mas... o bispo não é obrigado a voltar!

36...♕e7!!

Petrosian executou este brilhante lance de defesa quase sem pensar. O ataque das brancas evapora, já que suas torres estão presas na ala da dama.

37.♕e6?!

Vendo que o final após 37.♕×e7+ ♔×e7 38.♖×a4 ♖d6 39.g3 ♖g8! e ...♖×h6 é bastante deprimente (embora não totalmente sem esperanças!), eu tentei tumultuar as coisas.

37...♖d6

"Petrosian novamente joga à altura: após 37...♕×e6 38.f×e6 ♗d7 39.e×d7+ ♖×d7 40.♖f2 as brancas conseguiriam se salvar", escrevi logo após a partida. Mas agora após 40...♖f7! não tenho tanta certeza: digamos, 41.♖f5 ♖×f5 42.e×f5 ♔f7 com o subseqüente ...a4–a3, ♔f6 etc.

Devo acrescentar que contra 38...♗c6!? é ruim 39.d×c6? ♔e7 40.♖f2 ♔×e6 41.♖af1 ♖f8, mas as brancas se salvam com 39.♖f2! ♔e7 (39...♖a7 40.♖f5! ♗a8 41.♖af1=) 40.♖f7+ ♔d6 41.e7 ♖e8 42.♖f6+ ♔×e7 43.♖×c6.

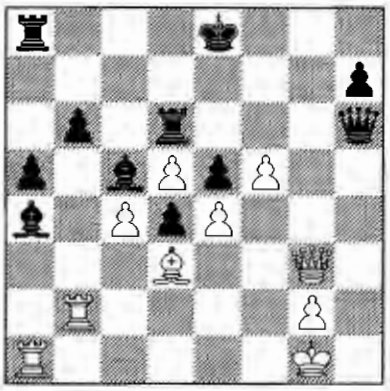
38.♕g8+ (novamente ignorando 38.♕×e7+)

38...♕f8 39.♕g3

"Após 39.♕×f8+ ♔×f8 40.♖×a4 ♖×h6 41.g3 ♔g7 42.♖h2 ♖×h2 43.♔×h2 ♔f6 a defesa das brancas é muito difícil" (Petrosian).

39...♕×h6

No apuro de tempo as pretas evitam o ansioso 39...♗d7!? 40.♕×e5+ ♔d8 (é pior 40...♔f7?! 41.♕g3! ♖×h6 42.e5) 41.♕g7 ♖×h6 42.♕×f8+ ♗×f8 43.e5 ♗c5, que lhes daria chances de concretizar a peça a mais. Por outro lado, agora não resta uma sombra de ataque das brancas.



40.♖×a4??

No momento menos oportuno! Também é sem esperanças 40.♖e2(f2) ♗b3! 41.♕×e5+ ♔f7 com a inclusão decisiva da torre de a8. No entanto 40.♕g8+! ♕f8 (40...♔d7 41.♕×a8 ♕e3+ 42.♖f2 ♕×d3 43.f6=) 41.♕×f8+ ♔×f8 42.♖×a4 ainda teria permitido resistir num final inferior.

40...♕c1+ (este lance "longo" simplesmente escapou do meu campo visual) **41.♔f2** (41.♔h2 ♖h6+) **41...♕×b2+ 42.♔f3 ♔f7**

O calor do apuro de tempo terminou com uma ducha gelada para mim! As brancas abandonaram.



Encontro Kasparov-Petrosian, 1981

Nosso duelo em Tilburg seguiu um rumo similar. Antes desta partida eu havia perdido com as brancas numa posição ganhadora contra Spassky (*partida nº 84*), mas então havia derrotado Hübner em bom estilo com as pretas. Naturalmente, eu estava agora ansioso

para recuperar minhas perdas contra o outro ex-campeão mundial. Após criar uma posição promissora, eu sacrifiquei um peão para ganhar vários tempos e erguer um ataque ao rei. Mas falhei em encontrar uma continuação precisa no apuro de tempo, e novamente caí numa incrível defesa de Petrosian.

Partida 46

G.Kasparov-T.Petrosian

Tilburg 1981, 7ª rodada

Gambito da Dama Aceito D22

1.d4 d5 2.c4 d×c4 3.♘f3 ♘f6 4.e3 ♗g4 (4...e6 — *partida 30*) **5.♗×c4 e6 6.h3 ♗h5 7.♘c3 a6 8.g4 ♗g6 9.♘e5 ♘bd7 10.♘×g6 h×g6 11.♗f1!**

É inofensivo 11.g5 ♘d5 12.♘×d5 e×d5 13.♗×d5 c6 e ...♕×g5=. A variante escolhida por meu adversário representou uma pequena surpresa para mim – contudo, agradável: as brancas têm vantagem de espaço e chances de ataque. Quando fiz o lance "de retorno" com o bispo e levantei-me do tabuleiro, Spassky me deu um tapinha no ombro em aprovação: boa manobra!

11...c6 12.♗g2 ♕c7 13.0–0 ♗e7 14.f4 ♘b6 15.g5 ♘fd7 (é pior 15...♘fd5?! 16.e4) **16.♕g4 0–0–0**

Na busca de pelo menos algum contrajogo as pretas devem fazer o roque grande: se 16...0–0? então 17.h4! e h4–h5.

17.♖b1 ♔b8 18.b4!? ♘d5 19.♘a4 f5!

Outra surpresa: ao sacrificar o peão eu esperava por 19...♘×b4? 20.♗d2 ♘d5 21.e4, e o ataque das brancas se desenvolve sem maiores problemas. Até mesmo após o melhor 21...f5 (Petrosian) 22.g×f6 ♘5×f6 23.♕×e6 ♘c5 24.♘×c5 ♗×c5 25.d×c5 ♖×d2 26.e5 ♘d5 27.♕×g6.

20.♕g3

É pouco claro 20.g×f6 g×f6 21.♕×e6 ♖de8! Fui forçado a aceitar a presença de um cavalo "eterno" em d5.

20...♘×b4 21.♗d2 ♘d5 22.♖fc1

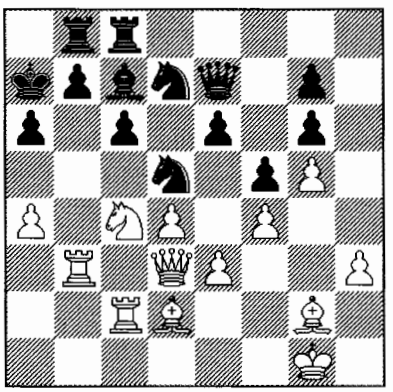
A forte pressão nas colunas b e c autoriza as brancas a olhar para o futuro com otimismo, e o peão a mais das pretas, com o tabuleiro cheio de peças, é imperceptível.

22...♔a7 23.♕e1 ♗a3!? 24.♖c2 ♕d6 25.♖b3 ♕e7 26.♕e2 ♖b8

Na opinião de Petrosian, seria mais preciso 26...♖a8!? com a mesma idéia de ...♖hc8 e ...b7–b5.

27.♕d3 ♗d6 28.♘b2! ♖hc8 29.♘c4 ♗c7 30.a4!

Aqui eu já me animei com a possibilidade de colocar o peão em a5, depois continuar com ♖cb2, ♕b1 e... ter uma convincente revanche pela lamentável derrota em Moscou. E de fato, não dá para saber o que as pretas podem fazer.



30...b5!?

Este lance me paralisou. Parece um gesto de desespero – caso contrário as ameaças das brancas crescem como uma bola de neve: 30...♘7b6 31.♘a5 ♗d8 (31...♗d6 32.♖cb2) 32.♗f1! ♕d7! (não 32...♖a8? 33.♘×b7! ♔×b7 34.a5 ou 32...c5? 33.d×c5 ♖×c5 34.♘c6+!) 33.♖cb2 c5 34.d×c5 ♖×c5 35.♘×b7! ♖×b7 36.a5 com ataque, embora após 36...♖b5 37.♖×b5 (37.♕d4 ♖×b3

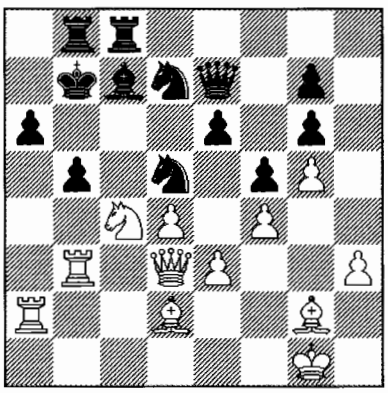
38.♖×b3 ♕c6!) 37...a×b5 38.♕d4 b4 39.a×b6+ ♗×b6 40.♖a2+ ♔b8 41.♕e5+ ♖c7! 42.♗g2 ♗c5 43.♖a6 ♔c8! as pretas mantenham chances de empate (44.♖×e6? ♘e7!).

31.a×b5 c×b5 32.♖a2!

Uma forte réplica. Parece que agora a queda das defesas pretas é iminente. Lembro-me que eu estava muito orgulhoso de minha posição e achava que a partida já havia terminado.

32...♔b7!?

Mas este lance me paralisou ainda mais: como é possível jogar assim impunemente?! Será que meu adversário não estava obrigado a entrar na variante 32...♗d6 (32...b×c4? 33.♖×a6+!; 32...♗×f4? 33.♘a3!) 33.♖×b5 ♖×b5 34.♘×d6 ♕×d6 35.♕×b5 com uma vantagem óbvia das brancas? Sentindo que a vitória estava por perto, eu fiquei nervoso.



33.♗b4?

Por estranho que pareça, este lance natural, e que injeta tensão, é um erro grave. Eu subestimei o potencial defensivo das pretas! Era interessante 33.♕b1, embora isso também não resolva a tarefa que se coloca diante das brancas. Elas *não devem ficar com rodeios, mas sim atacar as fortificações das pretas* – os pontos a6, b5 e d5. Este objetivo pode ser alcançado com a manobra do cavalo por c4–a3–c2–b4. Descobri o lance magistral 33.♘a3! logo após a partida. Em meu livro "O Teste do Tempo" (1984) eu dei como variante principal 33...♗b6 34.♘c2! ♖a8 35.♘b4 ♕d6 36.e4 (?) f×e4 37.♕×e4, sem observar a espetacular refutação, indicada mais tarde por Timman: 36...♘c5!! 37.d×c5 ♕×c5+ 38.♔h2 ♕g1+ 39.♔g3 ♕f2+ (39...♖h8? 40.♗e3!) 40.♔h2 ♕g1+ com xeque perpétuo.

Mesmo assim, com a ajuda do computador consegui encontrar o preciso 36.♖b1! ♘b8 (36...♖c4? 37.♕a3!) 37.♕b3 ♖c4 (37...♖d8 38.♖c1) 38.♖c1 ♖×c1 39.♗×c1 com enorme vantagem para as brancas.

O mesmo computador-amigo "trouxe alegria" em outra direção. No livro eu afirmei que contra 33.♘a3! perde 33...♘b6 por causa de 34.♘×b5 a×b5 35.♕×b5 ♖d8 (35...♖a8?? 36.♕×d5+, e mate) 36.♗b4! ♕e8 (36...♕f7 37.♗c5) 37.♕a6+ ♔c6 38.♗c5 ♔d7 (38...♖a8 39.♖×b6+) 39.♗f1! No entanto, ficou claro que 35... ♖h8! é mais forte – aqui as brancas ainda têm que mostrar excepcional criatividade no ataque:

1) 36.♗×d5+ (36.♖c3?! ♔c8!) 36...e×d5 37.♖c3 ♔c8 38.♖a7 ♘c4 39.♕×d5 ♘×d2 40.♖c×c7+ ♕×c7 41.♖×c7+ ♔×c7 42.♕a5+ ♔d6 43.♕×d2 ♖×h3 44.♕c1 ♖bh8 45.♕c5+, e somente uma análise especial pode determinar se a dama e o peão podem ou não superar a resistência das duas torres;

2) 36.♗b4! ♕e8 37.♕a6+ ♔c6 38.♗f1! (mas não 38.♗c5 ♔d7 39.♖ab2 ♕c8! 40.♕b5+ ♔d8) 38...♘×b4 39.♖×b4 ♕d8 (também é ruim 39...♕e7 40.♗b5+ ♔d5 41.♕a3! ♖hc8 42.♗f1 ou 39...♕c8 40.♕b5+ ♔d6 41.♕e5+ ♔e7 42.♕×g7+ ♔d6 43.♕e5+ ♔e7 44.♖a7) 40.♕b5+ ♔d6 41.♕e5+ ♔e7 42.♕×g7+ ♔d6 43.♖c2 ♘d5 44.♗b5 ♖×b5 45.♖×b5+–.

Assim, para encontrar o estreito caminho para a vitória das brancas, foram necessários muitos anos e muitos megahertz de poderio do computador. Mas no tabuleiro, sem sus-

peitar dos perigos latentes, continuei simplesmente aumentando a pressão. Tal enfoque geral nem sempre é o correto, como eu pude perceber literalmente dentro de um par de lances.

33...♕e8!

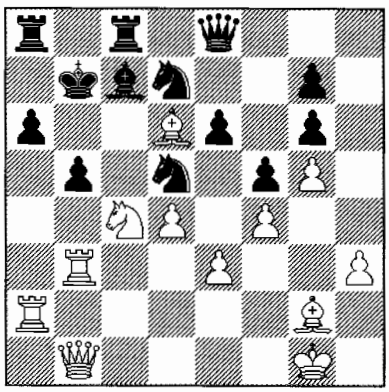
Daqui a dama defende indiretamente o peão b5. Muito mais fraco é 33...♕d8? por causa de 34.e4! f×e4 35.♕×e4 com ameaças avassaladoras: 35...♕e8 36.♕×d5+! e×d5 37.♗×d5+ ♔a7 38.♖×a6+! ♔×a6 39.♖a3+ ♗a5 40.♖×a5# ou 35...b×c4 36.♕×e6 ♘7b6 37.♖b1 ♕d7 38.♕×d7 ♘×d7 39.♗×d5+ ♔a7 40.♖ba1 ♖b6 41.♗c5+–.

34.♗d6

É inútil 34.♗a5 ♕e7. No entanto é melhor a recomendação de Petrosian 34.♘d6+!? ♗×d6 35.♗×d6 ♖a8 36.e4, por exemplo: 36...♖c1+ 37.♔h2 f×e4 38.♗×e4 ♖c6 39.♗a3 ♘7b6 40.♖f2 e ♗×g6 com iniciativa.

34...♖a8! 35.♕b1?

As brancas novamente jogam por conceitos gerais, esperando que surja em algum momento uma ocasião para dar um golpe combinatório. Após o "concreto" 35.e4 f×e4 36.♕×e4 ♕f7 as pretas poderiam se sentir totalmente tranqüilas com seu poderoso cavalo em d5. Mas 35.♖b1! ♗b6! (35...♔c6 36.♗a3!, e se 36...♘b6 então 37.♘a5+ ♔d7 38.♖×b5!) 36.♘e5 ainda manteria suficiente compensação pelo peão.



35...♔c6!!

Uma defesa fantástica! Este lance, feito ao toque por Petrosian, lançou-me em absoluta confusão: como é possível ir para frente com o rei, com peças por todo o tabuleiro?! Quem fez um lance desses depois de Steinitz?! O efeito psicológico do avanço 30...b5!? e da marcha do rei ...♔a7–b7–c6 foi tão forte que eu não consegui me recompor e perdi rapidamente.

36.♖ba3?

Era essencial 36.♗×c7 b×c4 (36...♔×c7 37.♘b2 ♔d8 38.♕?1! e ♘d3 com compensação pelo peão) 37.♖b7! (o bastante otimista 37.♗a5?! c×b3 38.♕×b3 ♖ab8 39.♖c2+ seria refutado por 39...♘c5! 40.♖×c5+ ♔d7) 37...♖×c7 38.♖×a6+ ♖×a6 39.♕b5+ ♔d6 40.♕×a6+ ♔e7 41.♗×d5 ♖×b7 42.♗×b7 (não 42.♕×e6+? ♔d8 43.♕×e8+ ♔×e8 44.♗×b7 c3–+) 42...♕b8! com final empatado.

36...b×c4 37.♖×a6+ ♖×a6 38.♖×a6+ ♗b6 39.♗c5 (39.♕b4 ♔b7 40.♖a2 c3!) **39...♕d8! 40.♕a1** (40.♕b4 ♔b7!) **40...♘×c5 41.d×c5 ♔×c5 42.♖a4**

As brancas abandonaram.

Nas análises após a partida tornou-se visível quão mais profundamente meu adversário havia avaliado as posições resultantes.

Minhas partidas com o 9° campeão mundial ampliaram meu entendimento do xadrez. Não tivesse sido por essas duas derrotas, eu possivelmente não teria encontrado o topo no xadrez. Eu vi como muitas possibilidades defensivas latentes são muitas vezes ocultas em posições apertadas! E, sem dúvida, eu fui tomado de inesgotável respeito pelo talento de Petrosian.

Não menos merecedores de reconhecimento são seus muitos anos de atividade jor-



Petrosian e Kasparov,
Banja Luka 1979

nalística e de ensino. Ele comentou esplendidamente os *matches* de Botvinnik com Smyslov e Tal, e foi autor de alguns dos mais interessantes e controversos artigos. Em meados dos anos 60 ele editou o jornal *Shakhmatnaya Moskva* e em 1968, usando suas conexões nos altos escalões do poder, ele criou e por quase 10 anos foi encarregado do popular semanário *64*. Em 1977 ele alegremente aceitou o convite de Alexander Nikitin para organizar uma escola para os jovens jogadores do *Spartak*; de mais a mais, ele era não apenas um mero figurante, ele não perdia uma única sessão e, enquanto sua saúde permitiu, ele trabalhou duas vezes por ano com os juniores. Entre aqueles que estudaram nessa escola, depois chamada Petrosian, estavam os futuros grandes mestres Gelfand, Novikov, Matveeva e Dokhoian e dezenas de futuros mestres.



Olimpiada de Havana, 1966:
Polugaevsky e Petrosian sopram
o lance para Fidel Castro

Acorde Final

Como você deve se lembrar, na sua juventude Tigran Vartanovich estava bastante preparado para sacrificar. Agora veja uma partida, jogada não muito antes de sua morte, no 50° Campeonato da URSS, que viria a ser seu último. Ao longo de 30 anos sua crença criativa havia mudado pouco: pode-se ver a mesma abordagem original para a solução de problemas de abertura e meio-jogo. E ainda que acima de tudo este

torneio não tenha sido de qualquer modo o melhor na carreira de Petrosian, a partida com seu velho amigo e oponente, Lev Polugaevsky, foi conduzida como em seus antigos anos.

Partida 47

L.Polugaevsky-T.Petrosian

50° Campeonato da URSS, Moscou 1983

Defesa Moderna A42

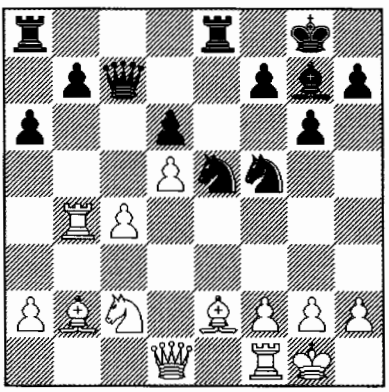
1.♘f3 g6 2.d4 ♗g7 3.c4 d6 4.♘c3 e5 5.e4 ♘c6 6.d×e5 ♘×e5 7.♘d4 a6 8.♗e2 c5 9.♘c2 ♗e6 10.♘d5

A abertura foi jogada de forma muito original e criativa, mas não vamos nos aprofundar nela. Acho que objetivamente as brancas têm vantagem, só era preciso jogar 10.♘e3!, sem se apressar com a ocupação imediata da casa d5.

10...♗×d5 11.e×d5 ♘e7 12.0–0

Provavelmente Polugaevsky considerou que tal estrutura com o par de bispos lhe garante vantagem. Ele não raro jogava (e ganhava!) posições similares "de Índia do Rei".

12...0–0 13.♖b1 ♘f5 14.b4 c×b4 15.♖×b4 ♕c7 16.♗b2 ♖fe8



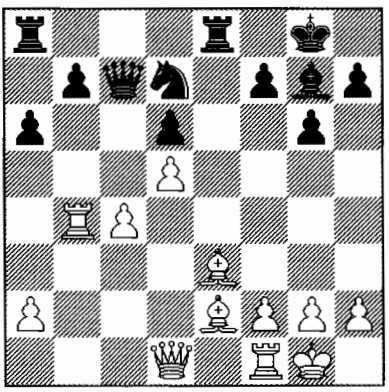
As brancas jogaram b2–b4, explorando a fraqueza prematura com 7...a6. Mas isto resultou numa decisão de duplo gume, já que emergiu não apenas a debilidade em b7, mas também a de c4. Além do mais, as pretas ganharam a casa c5. Em tais posições era preciso estar com a orelha em pé contra Petrosian: ele sempre encontrava possibilidades de criar pontos fortes e explorá-los com a máxima eficiência.

17.♘d4 ♘×d4

É lógico que as brancas tenham decidido trocar o cavalo de e2 pelo de f5. Além do mais, aqui havia uma armadilha interessante: 17...♕c5?! 18.a3! a5 e contra 19.♖b5? as pretas poderiam sacrificar a dama — 19...♘×c4 20.♖×c5 ♘×b2 21.♕d2 (21.♘×f5? ♘×d1 22.♘×d6 ♖×e2 23.♖×d1 ♗f8) 21...♘×d4 22.♖×a5 ♘×e2+ 23.♔h1 ♖ac8, saindo das complicações com vantagem. No entanto, as brancas podiam inesperadamente fazer um sacrifício temporário de qualidade: 19.♘×f5! a×b4 20.♘×g7 ♔×g7 21.♗d4 ♕c7 22.f4, ganhando uma peça. O peão passado a é facilmente bloqueado a partir da casa a1, ao passo que o rei preto está extremamente enfraquecido. Tenho certeza de que Petrosian nem considerou tais continuações. Ele viu um plano claro para as pretas: troca em d4 e ...♘d7–c5.

18.♗×d4 ♘d7! 19.♗e3

Está claro que, para manter a pressão, as brancas vão evitar a troca dos bispos de casas pretas.

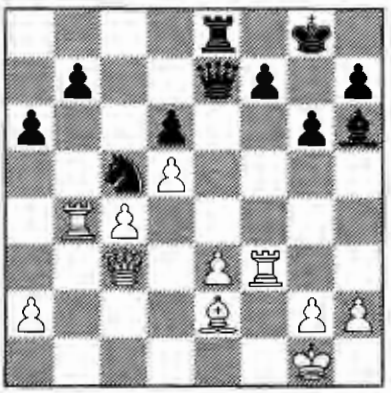


No caso do "normal" 19...♘c5 é possível jogar 20.♕d2 ou 20.♕c2, ou até mesmo tomar em c5. Mas neste instante Petrosian muda drasticamente o caráter da luta com seu sacrifício patenteado de qualidade! Sendo que aqui este sacrifício é até menos forçado, que naquelas partidas onde as pretas de fato estavam ameaçadas por sérios aborrecimentos (*partidas 2 e 3*), e não havia, talvez, motivos em particular para rejeitar 19...♘c5. Isso enfatiza a pureza da idéia de Petrosian.

19...♖×e3!? 20.f×e3 ♘c5

As pretas conseguiram o que queriam: um cavalo "eterno" em c5, completo domínio das casas pretas e um peão condenado em e3 (Polugaevsky se deu conta da impossibilidade de defendê-lo literalmente dentro de três lances).**21.♕c2 ♖e8 22.♖f3 ♗h6 23.♕c3 ♕e7**

Assim sendo, as brancas não salvam o peão e.



Após o correto 24.♔h1 ♗×e3 25.♖b1 ♗g5 26.♗d3 f5 as pretas teriam total compensação pela qualidade. Pode ser que seja mais interessante jogar com as pretas, do lado de quem está a iniciativa. Além disso, não está claro como as brancas podem conseguir autêntico progresso. Mas aqui Polugaevsky cometeu um erro crasso, totalmente atípico para ele.

24.♖b6?? (perdendo logo as duas torres) **24...♘a4**

As brancas abandonaram. Parece-me que, mesmo sem este erro grosseiro, uma defesa desagradável esperava pelas brancas, e as pretas conseguiriam explorar a superioridade qualitativa de suas peças, o que nivelaria formalmente seu déficit material.



Tigran e sua esposa Rona

Nos últimos meses de sua vida Petrosian estava seriamente doente e tornou-se terrivelmente emaciado (como ocorreu com seu amigo Tal alguns poucos anos depois). Apesar disso, na primavera de 1984 ele concordou em ajudar-me a preparar para meu *match* pelo campeonato mundial contra Karpov, e nós ainda nos encontramos em um par de ocasiões.

Eu lembro de uma recepção no clube de xadrez da Sociedade Esportiva Spartak em comemoração à minha vitória no *match* final de Candidatos sobre Smyslov. Petrosian e Tal estavam entre os convidados de honra. Quando alguém no público me perguntou: "O que você acha de Fischer?", eu respondi: "Esta pergunta seria melhor respondida por seus oponentes, as lendas vivas que estão aqui presentes!" Ouvindo essas palavras, o gozador Tal (que estava suavemente sedado) ergueu sua cabeça e murmurou: "Lendas nem tão vivas..." Petrosian lançou-lhe um olhar

bravo, mas então reconheceu o aroma pitoresco, "deixou pra lá" e começou a rir...

Em Junho ele chegou aos 55 anos de idade. Ele ainda podia ser visto no Clube Central de Xadrez da URSS, no Boulevard Gogol, e sonhava em jogar no segundo "*Match* do Século" (Londres 1984), preparando-se para viajar com a equipe, recusando-se a acreditar que sua doença era incurável. Mas, infelizmente, seus dias estavam contados. E dois meses depois, em 13 de Agosto, Tigran Vartanovich faleceu.



Na conclusão, como agora se tornou costumeiro, apresento uma seleção de interessantes opiniões de campeões mundiais.

Euwe: "Se procurarmos na história do xadrez por um 'dublê' de Petrosian, chegaremos a Capablanca. Petrosian mão é um tigre que salta sobre suas presas, mas uma serpente, que envolve suas vítimas, ou um crocodilo, esperando horas pelo momento adequado para assentar um decisivo golpe. Petrosian é um eminente estrategista. Se ele começar a combinar um pouco, será impossível jogar xadrez com ele."



Euwe e Petrosian

Botvinnik: "Entre todos nossos grandes mestres Petrosian possui o talento mais distintivo e original: ele coloca suas peças tão astutamente que todos os ataques sobre elas tornam-se muito difíceis. Este é um estilo sutil e raro, ao qual é duro se adaptar."

Smyslov: "Petrosian magistralmente criava posições que demandavam de seus oponentes uma habilidade para resolver problemas independentes no tabuleiro. Sua preparação de aberturas combinou um conhecimento da teoria e um conhecimento da psicologia humana. Jogadores que não podem dar sequer um passo sem o *Informador* eram ironicamente chamados por ele de "garotos do *Informador*".

Tal: "Petrosian, sem dúvida, foi uma talento enxadrístico fenomenal; ele jogou tão profunda e interessantemente que algumas vezes encontrou idéias para seus oponentes que nunca sequer passaram por suas cabeças. Petrosian tinha a técnica de Capablanca e o senso de perigo de Schlechter."

Petrosian: "Um forte jogador sabe todas

as regras e leis do jogo. Um jogador talentoso sabe tudo que um forte jogador sabe, mas ele também enxerga exceções às regras. Mas os talentos enxadrísticos maiores (chamamos eles de geniais) gradualmente transformam essas exceções em novas regras. E assim por diante, *ad infinitum*, já que o xadrez é inesgotável."



Spassky-Petrosian:
o último encontro, Niksic 1983

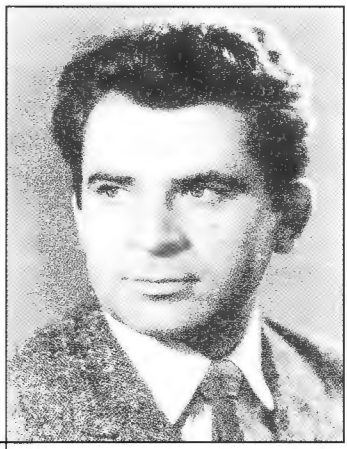
Spassky: "Petrosian era um homem notável, altamente inteligente, com um excelente senso de humor. E um jogador com uma percepção incrivelmente sutil. Talvez para um profissional esse seja em geral o maior talento. Sem dúvida, o dele era um talento tático colossal. No geral ele foi um estrategista, mas um tático por natureza."

Fischer: "Petrosian tem a habilidade de ver e eliminar o perigo 20 lances antes de que ele apareça! Eu fui paralisado pela habilidade de Petrosian, após obter uma excelente posição, de a todo o tempo encontrar manobras para fortalecê-la."

Karpov: "Petrosian era capaz de fazer combinações não pior do que Tal, mas ele restringiu seu talento e jogou de forma puramente posicional."



Arredores de Moscou,
março de 1975 - Petrosian e
Tal dão conselhos ao jovem Karpov
antes de seu *match* contra Fischer
(que nunca ocorreu)



CAPÍTULO DOIS

BORIS, O DÉCIMO

Enquanto trabalhava neste capítulo, inesperadamente descobri que o jogo de **Boris Vasilievich Spassky** (nascido em 30 de janeiro de 1937), em contraste com o de seus imediatos predecessores (Botvinnik, Smyslov, Tal e Petrosian), não se submete a uma divisão nítida em componentes claros , fazendo-o único e irreprodutível. Com Spassky tudo é algo difuso e misterioso – e isso, evidentemente, confirma sua imagem de jogador universal. Considera-se que o estilo universal, envolvendo uma habilidade de jogar os mais variados tipos de posições, origina-se justamente de Spassky.

De qualquer forma, a meu ver, esta convicção geral a respeito da universalidade de Spassky ignora o fato de que desde a juventude ele claramente teve uma inclinação para o jogo agudo, de ataque, e possuiu uma esplêndida sensibilidade para a iniciativa. Esses hábitos foram, eu acho, cultivados nele por seu primeiro treinador, Zak, e posteriormente desenvolvidos e consolidados por Tolush. E uma preferência por belos ataques pode ser encontrada por toda a carreira enxadrística de Spassky.

Mas, apesar disso, é possível destacar as principais características dominantes do jogo do 10º campeão mundial, que foram adquiridas na sua juventude, ainda que num nível genético. Spassky apreciava particularmente um forte centro móvel, desenvolvimento livre, e era esplêndido na condução de um ataque direto ao rei. Além disso, ele gradualmente aprendeu também a manobrar com sutileza, defender posições inferiores e jogar o final de jogo com boa técnica. E ele fez tudo igualmente bem, até mesmo com uma indiferença exagerada: bem, se isso é um ataque, é um ataque; se é um final de jogo, é um final de jogo.

Mas na menor oportunidade Spassky

demonstrava, apesar de tudo, sua inata habilidade para encontrar o caminho em posições complexas, abundantes em golpes táticos e desprovidas das costumeiras diretrizes. Portanto, em suas raízes enxadrísticas, Spassky está na verdade muito mais próximo de Chigorin, Alekhine e Tal, do que de Botvinnik, Smyslov ou Petrosian. Isso provavelmente explica porque nos seus melhores anos nem Tal, nem Kortchnoi puderam basicamente jogar contra ele. O jogo deles, especialmente o de Tal, podia ser lido por Spassky como um livro aberto.

"Estou certo de que o xadrez tem um futuro esplêndido, porque é uma eterna luta", pensa Boris Vasilievich. "A era do computador chegou, e influencia tudo: análise, preparação, informação. Agora um talento diferente é requerido – a habilidade de sintetizar idéias. É aqui, por ora, que o homem está ainda à frente."

Catástrofe de Riga

A carreira de Spassky não é, no geral, típica de um campeão mundial – é abundante tanto em vívidos cumes quanto em incríveis quedas. Seu início é talvez um dos mais brilhantes. Aos dez anos Boris começou a estudar com o conhecido treinador Vladimir Zak, aos 15 ele deixou sua marca no campeonato adulto de Leningrado (1.Taimanov, 2.Spassky, 3.Levenfish, 4.Kortchnoi...), e aos 16 ele se destacou em um forte torneio internacional em Bucareste (1953), no qual venceu uma partida memorável contra Smyslov na primeira rodada e finalmente tornou-se um Mestre Internacional.

"É estranho, mas eu fui ajudado pelas autoridades soviéticas", recorda Spassky. "O torneio começou com os jogadores soviéticos tirando pontos uns dos outros, e como resultado o húngaro László Szabó tomou a liderança. E então um telegrama chegou de Moscou: 'Parem esse escândalo, comecem a empatar entre vocês!' É claro, foi bom que eu já tivesse ganho um ponto de Smyslov, mas eu acho que não teria sido fácil para mim, dada minha juventude e inexperiência, empatar com Boleslavsky e Petrosian. Mas como ocorria, nós todos nos submetemos à ordem do Kremlin.'



Moscou 1948: Boria Spassky, Tolia Bykhovsky e Sasha Nikitin

Aos 18 anos Boris fez uma estréia bem sucedida no 22° Campeonato da URSS (1955), um evento Zonal do campeonato mundial. Ao finalizar apenas meio ponto atrás dos vencedores, Geller e Smyslov, ele compartilhou as 3ª a 6ª posições com Botvinnik, Petrosian e Ilivitsky e se qualificou para o torneio Interzonal. E desse ele foi direto para o torneio de Candidatos, após conseguir se tornar campeão mundial juvenil no caminho.

No torneio de Candidatos de Amsterdã (1956) ele não foi realmente um sério pretendente ao primeiro posto, mas ele apesar disso dividiu o 3°-7° lugar, finalizando somente meio ponto atrás de Keres e dois atrás do vencedor – Smyslov. Vasily Vasilievich era, sem dúvida, incomparável: ele era então efetivamente o mais forte jogador do mundo (ele venceu dois ciclos de Candidatos sucessivos e jogou três *matches* com Botvinnik). E eis que nesse torneio Smyslov perdeu apenas uma partida – nova-

mente para Spassky! A propósito, essa também foi uma partida altamente característica: após chegar numa posição estrategicamente sem esperanças com as pretas, o jovem Spassky demonstrou interessantes recursos e confundiu seu formidável oponente, de tal modo que mais tarde estava impossibilitado de obter sequer um empate.



O jovem Boris Spassky

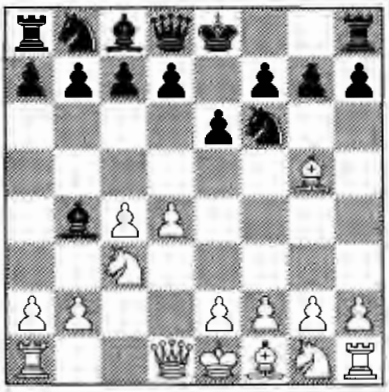
Parecia que posteriormente a carreira de Spassky também seria igualmente bem sucedida. No 23° Campeonato da URSS (1956) ele dividiu a primeira colocação com Taimanov e Averbakh, terminando um ponto à frente de uma nova estrela ascendente, o mestre de Riga, de 19 anos, Mikhail Tal (e, incidentalmente, arrasando-o no seu confronto individual). Contudo, no Campeonato da URSS seguinte, os papéis se inverteram: Tal tornou-se campeão pela primeira vez, enquanto Spassky terminou 'o mesmo' ponto atrás. Assim iniciou-se uma aguda rivalidade entre os dois líderes da geração jovem.

A seguinte partida insólita é típica do estilo e criatividade do Boris daquela época.

Partida 48
B.Spassky-R.Kholmov
24° Campeonato da URSS, Moscou 1957
6ª rodada
Defesa Nimzoíndia E31

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘c3 ♗b4 4.♗g5

Essa variante atualmente semi-esquecida da Nimzoíndia foi herdada por Spassky de seu primeiro treinador, Zak. Boris venceu várias partidas notáveis com ela, a começar pela já mencionada sobre Smyslov (1953). Entretanto, essa variante, cujo nome é Leningrado, nunca se tornou popular devido aos óbvios defeitos estratégicos que surgem na posição das brancas. Em geral o resultado das brancas não é muito favorável, com a exceção das partidas de... Spassky +17 -1 =11 (!).



4 ... h6

Uma pequena variação é 4 ... c5 5.d5 ♗×c3+ 6.b×c3 e5 7.♘f3 (7.d6!? Spassky) 7

... d6 8.♘f2 h6 9.♗h4 ♘bd7 10.e3 ♘f8 11.♗d3 ♘g6 12.♗g3 0–0 (o imediato 12 ... ♘e7! e ...♘f5 é mais preciso, igualando) 13.0–0 ♘e7 14.f4! com enérgica batalha (Spassky-Larsen, 1ª rodada, "*Match* do Século", Belgrado 1970).

5.♗h4 c5 6.d5 ♗×c3+

Smyslov defendeu-se contra Spassky com 6 ... e×d5 7.c×d5 d6 8.e3 ♘bd7, Keres igualmente não teve sucesso com 6 ... d6 7.e3 e5 8.♘e2 ♘bd7, enquanto que Tal obteve o único sucesso com o agudo 6 ... b5!? (*volume 2, partida 141*).

7.b×c3 e5

Justamente essa posição diminuiu a popularidade da variante Leningrado. É bem verdade que com esta ordem existe a possibilidade do agudo 8.d6!? ♘c6 (Spassky-Timman, Tallin 1973). Para excluir essa possibilidade, mudaram a ordem de lances com 7 ... d6! 8.e3 e5 ou 8 ...♕e7!? 9.♗d3 ♘bd7 10.♘e2 (10.♘f3 e5 Timman-Romanishin, Tilburg 1985) 10 ... ♘e5! 11.♗×f6 ♕×f6 12.0–0 ♕h4! 13.♘f4 ♘×d3 14.♕×d3 e5 com jogo confortável (Miles-Karpov, Tilburg 1986).

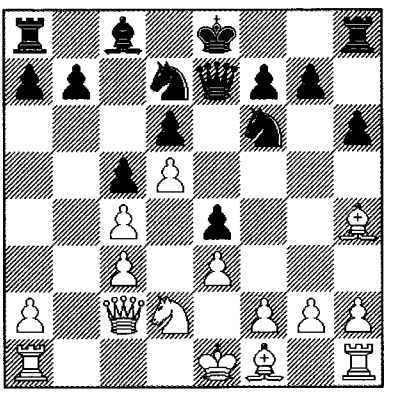
8.♕c2

A alternativa é 8.e3 d6, quando é ruim jogar 9.♗d3?! e4! 10.♗c2 (10.♗×e4? g5) 10 ... g5 11.♗g3 ♕e7 12.h4 ♖g8 13.h×g5 h×g5 14.♘e2 ♘bd7 15.♕b1 ♔d8! 16.a4 a5 17.♖a2 ♔c7 18.♖h6 ♖a6 19.♕b5 ♔b8 20.♖b2 ♔a7 21.♕b3 ♘g4 22.♖h1 f5 23.♔d1 ♖b6 ...0-1 (Williams-Karpov, Olimpíada de Nice 1974). E depois de 9.♘f3, além de 9 ... ♘bd7, as pretas podem jogar tanto 9 ... ♕e7 10.♘d2 g5 11.♗g3 ♗f5 12.h4 ♖g8 (Spassky-Tisdall, Olimpíada de Thessalônica 1988), quanto 9 ... ♗f5 10.♘d2 g5 11.♗g3 ♘bd7 12.f3 ♗g6 13.e4 ♕e7 (Spassky-Short, Zurique, partidas rápidas 2001). Nessa, a última partida publicada de Boris Vasilievitch usando sua variante favorita, as brancas venceram de novo!

8 ... d6 9.e3 ♕e7 10.♘f3 ♘bd7 (em partidas posteriores de Spassky foi jogado **10** ...g5 11.♗g3 e4 12.♘d2 ♗f5 13.♖b1) **11.♘d2 e4!**

Uma alternativa razoável é 11 ... g5 (mas não 11 ... 0–0?! 12.♗d3!) 12.♗g3 e4!, por exemplo: 13.h4 ♖g8 14.♖b1 ♔d8 15.h×g5 h×g5 16.♖b2 ♘f8 17.♕b1 ♘g6 18.a4 ♖e8 19.♘b3 ♕c7 20.♗e2 ♖b8 21.♔d2 ½ - ½ (Spassky-Sax, Solingen 1989).

A fortaleza das pretas no centro retira o dinamismo da posição, tão necessário para os bispos das brancas, e restringe qualquer possível atividade das brancas pelas colunas "h" e "b". Hoje em dia a solidez desta estrutura é sabida até mesmo pelos mais jovens enxadristas.



12.0–0–0 !?

Uma surpresa! Kholmov esperava 12.♗e2 0–0 13.0–0 com a intenção de jogar 13 ... ♖e8 14.♖ae1 g5 15.♗g3 ♘f8 16.f3 e×f3 17.♗×f3 ♔g6. Mas o centro está tão bloqueado que ambos os reis estão relativamente seguros em qualquer lugar do tabuleiro, e seus movimentos (freqüentemente lentos) são ditados pela necessidade de conectar as torres. Desta forma, após 12.♗e2 é também perfeitamente bom jogar 12 ... g5 13.♗g3 ♘f8 14.h4 ♖g8 15.♖b1 ♔d8!? 16.h5 ♘8d7 17.♖b2 ♘e5 18.♔×e4 ♗f5, com igualdade

(Rubinetti-Polugaevsky, Mar Del Plata 1971).

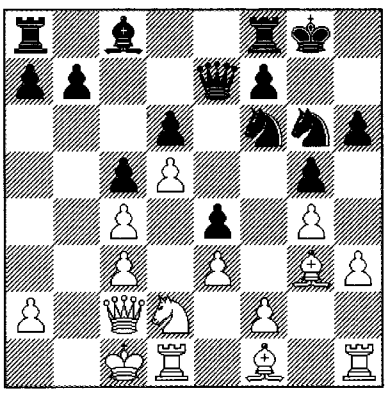
12 ... 0–0!?

Somente após essa resposta natural é que a batalha inesperadamente pega fogo. Tudo poderia ser mais calmo após 12 ... g5 13.♗g3 ♘f8, por exemplo: 14.h4 ♖g8 15.h×g5 h×g5 16.♔b2 ♗f5 17.♖b1 0–0–0, com chances iguais (Medina-Veingold, Ceuta 1993).

13.g4! g5!

Meio século atrás um lance como esse, abrindo o rei, era feito por poucos, os "escolhidos", mas posicionalmente faz sentido: quando se tem um centro forte, não se deve temer as operações nos flancos feitas pelo adversário.

14.♗g3 ♘e5! 15.h3 (é claro que não 15.♘×e4? ♘×e4 16.♕×e4 ♗×g4!) **15 ... ♘g6**



Explorando o fato de que seu peão central estava indiretamente defendido, as pretas não apenas completaram o reagrupamento das peças, como forçaram seu oponente a fazer um lance supérfluo de peão.

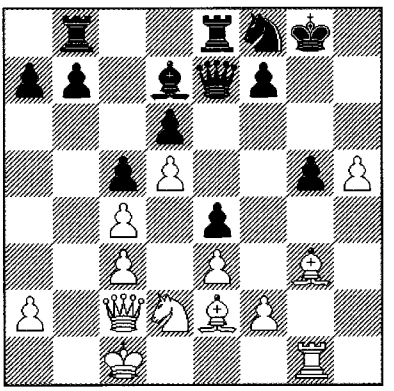
16.♗e2 ♖e8 17.♖dg1 ♗d7 18.h4 ♖ab8?!

Na opinião de Kholmov, 18 ... a6! era melhor, mas não 18 ... ♗×g4 19.h×g5 h×g5 20.♗×g4 ♘×g4 21.♗×d6!

19.h×g5 h×g5

Ambos os lados completam os preparativos para a batalha final, mas Spassky é quem a inicia, e com um repentino golpe combinatório, cujas conseqüências no momento são absolutamente pouco claras.

20.♖h5! (as brancas não foram tentadas pelo rotineiro 20.♖h6 a6!? 21.♖gh1 b5) **20 ... ♘×h5 21.g×h5 ♘f8**



Porque as brancas entregaram a qualidade? A resposta é dada por um novo e totalmente inesperado sacrifício, levando a partida para o mundo de balanços materiais irracionais.

22.♘×e4!!

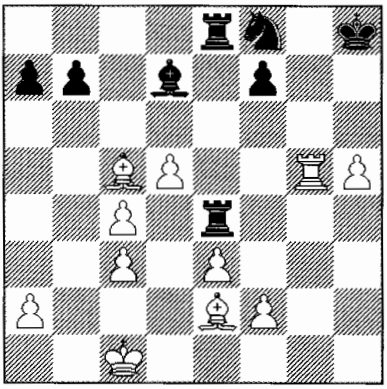
"Após pensar longamente Spassky encontra uma inteligente possibilidade. O natural 22.♗h4, ou 22.♗f4, não conseguiria nada, devido a 22 ... f6" (Kholmov).

22 ... ♕×e4 23.♕×e4 ♖×e4 24.♗×d6 ♖be8

"Dificilmente seria mais forte 24 ... ♖c8 25.♖×g5+ ♔h8 26.♗e5+ ♖×e5 27.♖×e5 ♖e8 28.♖×e8 ♗×e8 29.e4 ♘d7 30.f4 f6, quando o cavalo tem que controlar a casa e5. Estivesse a torre em a8, 24 ... f6 teria sido possível. É claro que quando jogaram 18 ... ♖ab8 as pretas não poderiam antecipar essa cascata de sacrifícios" (Kholmov).

25.♖×g5+ ♔h8 26.♗×c5

Em apenas seis lances a posição se alterou além do reconhecível, sem, no entanto, alterar a avaliação de pouco clara. Mas esse espetáculo colorido ainda não chegou ao fim.



26 ... f6 27.♖g3 b6 28.♗d4 ♘h7 29.♔d2 ♖g8 30.♖g6!

Com quatro peões pela torre, as brancas até concordam em jogar o final.

30 ... ♗e8 31.♗d3!?

Esse novo sacrifício é meramente um sinal para as trocas posteriores, feito de maneira altamente original. De acordo com Kholmov, depois de 31.♗×f6 (31.♖×f6 ♖×d4+!) 31 ... ♘×f6 32.♖×f6 ♔g7, as pretas poderiam gradativamente ativar suas peças, enquanto o computador meticulosamente estuda o restritivo 31.♖×g8 ♔×g8 32.f4!?

31 ... ♗×g6 32.h×g6 ♖×d4 33.c×d4 ♘f8

O estritamente materialista Fritz avalia este original final de "torre solitária" a favor das brancas, mas em situações com um desequilíbrio de forças tão pouco usual não dá para confiar no computador. De fato, nos últimos 13 lances os adversários deram um espetáculo, onde rios de sangue foram derramados, mas cujo resultado mais lógico parece ser o empate.

34.c5 b×c5 35.d×c5 ♘d7!

Esse movimento reverso do cavalo permite a manutenção do balanço, enquanto o guloso 35 ... ♘×g6? teria sido punido com 36.♗×g6 ♖×g6 37.c6 ♖g8 38.c7! ♔g7 39.d6 ♔g7 40.d7 etc.

36.c6 ♘b6 37.e4!?

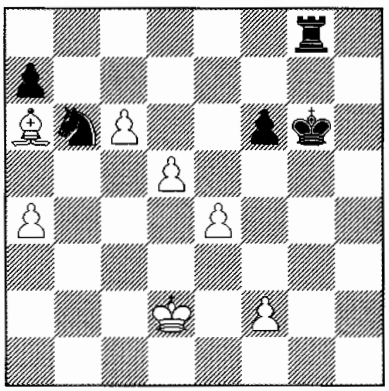
Aguçando o jogo no apuro de tempo. O normal 37.d6 poderia assegurar o empate: 37 ... ♖d8 38.d7 ♘×d7 (38 ... ♘a8? 39.♔c3 é vencedor) 39. c×d7 ♖×d7 40.f4 f5 41.♔e2 ♖d5 42.♗c4 ♖d6 43.♗f7 ♔g7.

37 ... ♔g7 38.♗a6

A precisão é também exigida das brancas, a fim de evitar o bloqueio das casas pretas, por exemplo: 38.♗b5?! ♔×g6 39.d6 ♖d8 (ou 39 ... ♔f7, e a ameaça de ... ♔e6! força o triste 40.c7 ♖c8 41.d7 ♘×d7 42.♗×d7 ♖×c7) 40.d7 ♘a8! 41.♗c4 (41.♔e3 ♔f7! 42.♔d4 ♘c7 43.a4 ♔e7 44.♔c5 ♘e6– 45.♔d5 ♖g8 46.♔c4 ♔d6, vencendo) 41 ... ♔g7 seguido de ... ♔f8–e7 e ... ♖h8.

O imediato 38.a4!? também é interessante, com a idéia de 38 ... ♘×a4 39.d6 e 40.c7, explorando a nuança de que ... ♔×g6? é ruim devido a e4–e5+!. Entretanto, depois de 38 ... a5 39.♗b5 ♔×g6 40.♔d3 ♔f7 a torre deve frear a avalanche de peões.

38 ... ♔×g6 39.a4



39 ... ♔f7

A um empate simples levaria 39 ... ♘×a4 40.c7 ♘c5 41.c8♕ ♖×c8 42.♗×c8 ♘×e4– 43.♔e3 ♘d6 44.♗e6. Um último problema pode ser proposto por 39 ... ♘a8! 40.♔c3 ♖d8 41.♗c4 ♘c7 42.♔d4 ♔g5! (não 42 ... ♘e8? 43.f4!) 43.♔c5 ♘e8, mas a inesperada manobra 44.♗e2! ♔f4 (44 ... a5 45.♗d1) 45.♗h5! manteria o equilíbrio: 45 ... ♘c7 46.d6 ♘a6+ 47.♔d5 ♘b4+ 48.♔c5 ♘d3+ 49.♔d5 ♘b4+.

40.a5 ♘a8! (após 40 ... ♘c8? 41.f4 e as

brancas ameaçariam tanto e4–e5 como ♗×c8) **41.♗c4 ♖d8 ½–½**

Esse último lance foi o secreto. Uma breve análise da variante 42.f4 ♘c7 mostrou que após 43.d6+ ♔g6 44.e5 f×e5 45.f×e5 ♔f5 46.♔c3 ♔×e5 47.d×c7 ♖c8 48.a6 ♖×c7 49.♗b7 as pretas não afastariam o rei branco (Kholmov), ao passo que após 43.♔e3 ♔e7 44.♔d4 ♘e6+ 45.♔e3 ♘c7 nenhum dos lados pode evitar a repetição de lances. Então, empate. Um belo vôo da fantasia de Spassky!



Observando a partida de Spassky está seu principal treinador, Vladimir Zak

E então veio o próximo, 25º Campeonato da URSS em Riga (1958), um torneio Zonal para o Campeonato Mundial. Quatro vagas de qualificação para o torneio Interzonal estavam em disputa. Mas para Spassky, que já sonhava com alturas maiores, isso não era suficiente: ele decidiu mostrar quem era quem. Seis rodadas antes do final ele estava liderando com o excelente escore de 9 em 12, um ponto à frente de Petrosian e dois adiante de Tal! Ele obteve esplêndidas vitórias sobre Bronstein, Furman, e Krogius, e sua partida com Polugaevsky seria depois considerada a mais brilhante do torneio.

Partida 49

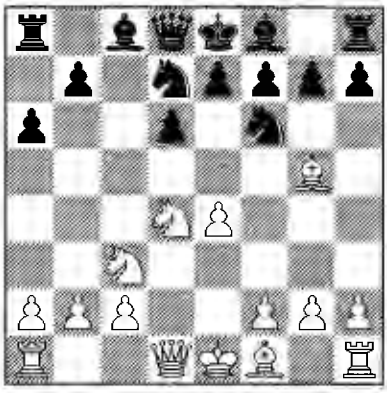
B.Spassky-L.Polugaevsky

25º Campeonato da URSS, Riga 1958

Defesa Siciliana B94

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 c×d4 4.♘×d4 ♘f6 5.♘c3 a6 6.♗g5 ♘bd7

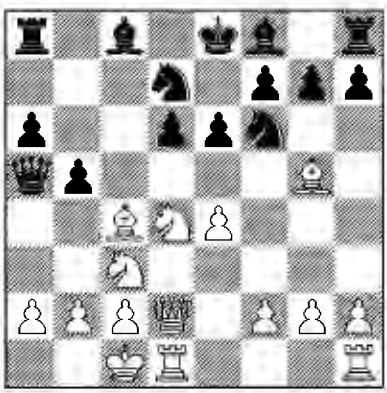
Uma formação em moda na época. Sua desvantagem é a negligência com o cavalo em d4 e o constante risco de invasões brancas em d5 ou e6. Em 1958 a extremamente arriscada "variante Polugaevsky" ainda não estava preparada para ser testada em alto nível.



7.♗c4 ♕a5 8.♕d2 e6

Na famosa 19ª partida do *match* Spassky-Petrosian (Moscou 1969) as brancas venceram com um ataque direto ao rei depois de 8...h6?! 9.♗×f6! ♘×f6 10.0–0–0 e6 11.♖he1 ♗e7 12.f4 0–0 13.♗b3 ♖e8 14.♔b1 ♗f8 15.g4!, e com isso deram um passo decisivo para a conquista do título mundial.

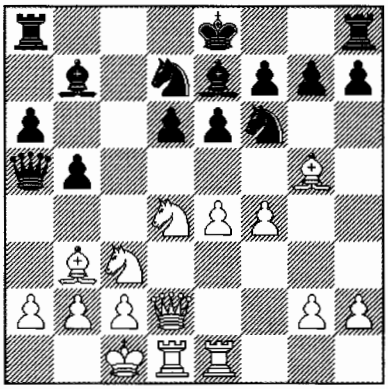
9.0–0–0 b5



10.♗b3

Após 10.♗d5 Spassky considerou a forte resposta 10...b4! 11.♗×a8 b×c3 com bom contrajogo, e essa avaliação é confirmada pela análise.

10...♗b7 11.♖he1 ♗e7 (a atividade sem completar o desenvolvimento – 11...b4? – é punida pelo padrão 12.♘d5!, mas 11...0–0–0 !? é possível, Sherwin-Reshevsky, Nova Iorque 1959; Gulko-Petrosian 44° Campeonato da URSS, Moscou 1976) **12.f4**



12...♘c5

Novamente 12...b4? é ruim por causa de 13.♘d5!, e depois de 13...e×d5 14.e×d5 ♔f8 15.♖×e7! ♔×e7 16.♘c6+ ♗×c6 17.d×c6 a defesa preta rapidamente desmorona.

13.e5?

Execução imprecisa de uma interessante idéia. 13.♗×f6! é correto, pois 13...g×f6?! corromperia a formação de peões: 14.♔b1 (não 14.♗d5?! b4! Strekalovsky-Polugaevsky, Sverdlovsk 1958) 14...0–0–0 (14...b4?! 15.♘d5! Tal-Johannsson, Estocolmo 1961) 15.a3! ♔b8 16.f5 ♘×b3 17.c×b3 com vantagem das brancas.

E 13...♗×f6 14.e5 d×e5 transpõe para a posição da partida (dificilmente é melhor jogar 14...♗h4 15.g3 ♗d8 16.e×d6 0–0 17.a3 ♗f6 18.♗a2 Kortchnoi-Polugaevsky, Sochi 1958).

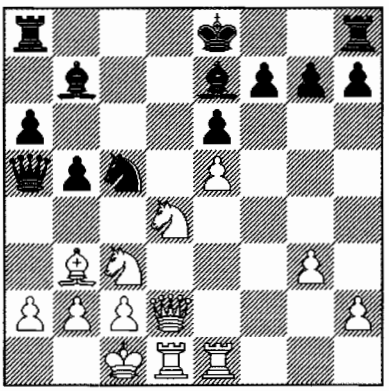
13...d×e5 14.♗×f6

Não há alternativa: 14.f×e5 é desfavorável devido a 14 ... ♘fe4! 15.♘×e4 ♕×d2+ 16.♗×d2 ♗×e4.

14...♗×f6?

Um erro em resposta, e a origem de todos os sofrimentos posteriores das pretas. Sem hesitação, um Grande Mestre de nossos dias responderia 14...g×f6! 15.f×e5 0–0–0! 16.e×f6 ♗×f6 17.♕f2 ♗g7 com o par de bispos e excelente jogo. Esse é o preço de jogar a Siciliana – uma imprecisão leva à mudança instantânea do panorama!

15.f×e5 ♗h4 16.g3 ♗e7



Para a completa felicidade só resta às pretas rocar, mas aqui Spassky encontra um golpe espetacular no ponto e6, começando imediatamente uma batalha.

17.♗×e6!

O antigo comentário de Spassky e do mestre Dmitry Rovner, que o estava auxiliando, é de interessante leitura: *"uma dessas pequenas combinações, que são freqüentemente necessárias para completar um ataque. O lance da partida enfatiza os defeitos do lance 6 ... ♘bd7 (que não luta pela casa d4)."* Essa assertiva categórica, ao estilo de Tarrasch ou Botvinnik é amplamente baseada no fato de as brancas terem vencido a partida. Uma fascinante análise moderna com o auxílio do computador mostra que ainda há um longo caminho para *completar o ataque.*

17...0–0?

Nem todos são capazes de manter o sangue frio ao receber um "presente" desses. E Polugaevsky decidiu entregar um peão, se isso tirasse o seu rei da linha de fogo. Ele até se conformou com o aumento da diagonal do bispo branco de seu oponente, embora isso torne a posição das pretas mais do que difícil.

Todos os comentaristas mencionaram somente a posição sem esperança do rei preto após: 17...f×e6? 18. ♘×e6 ♖d8 (18...♘×e6 19.♕d7+ ♔f7 20.♖f1+) 19.♘×g7+ ♔f7 20.♕h6, ou 17...♘×e6? 18.♘×e6 f×e6 19.♕d7+ ♔f7 20.♖f1+. Não é melhor 17...b4? 18.♗×f7+! ♔×f7 19.♕f4+ ♔e8 20.♘f5 ♘e6 21.♘d6+ ♗×d6 22.e×d6, ou 17 ... ♖d8? 18.♗×f7+! (18.♗b3 b4 19.♕f4! 0–0, como na partida) 18...♔×f7 19.♕f4+ ♔e8 (19...♔g6? 20.♕f5+ ♔h6 21.♘e6 e vencem) 20.♘f5 com poderoso ataque.

Mas um jogador sem nervos – o computador – inesperadamente responde 17 ... ♕d8!, defendendo a fraqueza da casa d7 e criando a ameaça de ... ♗g5. As brancas não têm outra escolha – 18.♗×f7+ (não 18.♕f2?! f×e6 19.♘×e6 ♘×e6 20.♖×d8+ ♖×d8 21.♕b6 ♗c8 22.♕c6+ ♗d7! 23.♕×a6 0–0 com excelente compensação pela dama) 18 ... ♔×f7 19.♕f4+ ♔g8 20.♘f5! (menos promissor é 20.♘d×b5 ♕f8 21.♕c4+ ♕f7 22.♕×f7+ ♔×f7 23.♘d6+ ♗×d6 com igualdade) 20 ... ♕f8! 21.e6! (21.♘d5?! ♗×d5 ♘e6) 21 ... h6

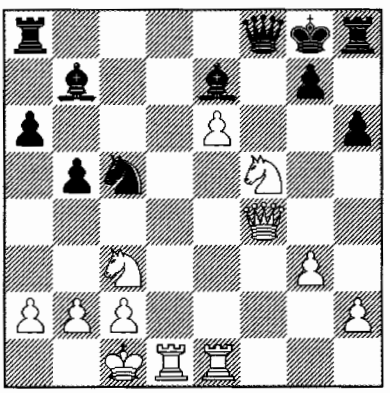


Diagrama de análise

22.h4! (a única maneira – 22.♘×e7 ♕×e7 dá apenas suficiente compensação pela peça: 23.♘d5 ♗×d5 24.♖×d5 ♖c8; 23.♕f7+ ♕×f7 24.e×f7+ ♔×f7 25.b4 ♖he8 26.b×c5 ♖×e1 27.♖×e1 ♖c8; 23.b4 ♘×e6 24.♖d6! ♗c8 25.♘d5 ♘×f4!? 26.♘×e7+ ♔f7 27.♘×c8 28.g×f4 29.♖c4, e o empate é o resultado mais provável), e repentinamente um novo herói surge no palco – o peão **b**:

1) 22...g6 23.♘×e7+ ♕×e7 24.b4! ♖f8 25.♕e5 ♗f3 26.b×c5 ♗×d1 27.♘d5 ♕g7 28.e7 ♕×e5 29.e×f8♕+ ♔×f8 30.♖×e5 ♗f3 31.c6 ♗×d5 32.♖×d5 e ganham;

2) 22...♖e8 23.b4! ♘×e6 24.♖×e6 ♗×b4 25.♖×e8 ♗a3+ 26.♔b1 ♕×e8 27.♕c7 ♕g6 28.♖d7! ♕×f5 29.♖×g7+ ♔f8 30.♖d7 ♔g8 31.♕×b7 e ganham;

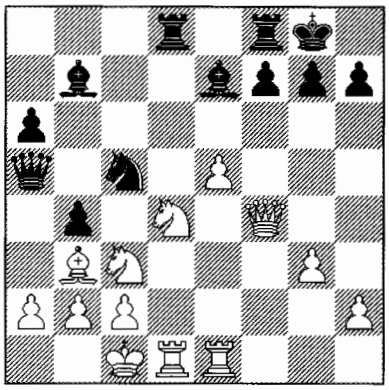
3) 22...♔h7 23.b4! ♗f6 24.e7 ♕c8! 25.♘d5!! (25.♘d6 ♘b3+ 26.a×b3 ♕×c3 27.♘×b7 ♕b2+ 28.♔d2 ♕c3+ 29.♔e2 ♕×c2+ 30.♖d2 ♕g6 31.♖d6 ♖he8 não é claro) 25...♗×d5 26.♘d6! ♘b3+! 27.a×b3 ♕×c3 28.♕f5+! g6 29.♕×d5 ♕b2+ 30.♔d2 ♕c3+ 31.♔e2 ♗×e7 32.♘e4! ♕g7 33.♖f1 ♖hf8 34.♕e6 ♖a7 35.c3 e as brancas devem vencer.

Assim, depois do melhor lance 17...♕d8! as brancas todavia manteriam uma vantagem provavelmente decisiva, mas o jovem Spassky teria que encontrar toda a série de lances brilhantes.

18.♗b3

O simples 18.♗d5! também era bom, dando às brancas forte iniciativa após 18...b4 19.♘f5 ♖ae8 20.♘e4 ♘×e4 21.♖×e4, e grande vantagem no final após 18...♗×d5 19.♘×d5 ♕×d2+ 20.♔×d2 ♗g5+ 21.♔e2.

18...♖ad8 19.♕f4 b4



20.♘a4!!

No livro *300 Vitórias de Boris Spassky*, esse lance espetacular também é acompanhado de dois pontos de exclamação. Por que? A questão é que o sugestivo 20.♘f5? (com idéia de 20...♖de8? 21.♘a4! ♘×a4 22.♖d7 ♘c5 23.♘×e7+ ♔h8 24.♗×f7!, ou 20 ... ♘×b3+?! 21.a×b3 b×c3 22.♘×e7+ ♔h8 23.♔b1 etc.) é ruim por causa de 20...b×c3! 21.♘×e7+ ♔h8 22.♗×f7 ♗e4! ou 22.♔b1 ♘e4!, e as brancas estão em situação desesperadora. (Akopian)

20...h6?

Completamente desnorteado pela seqüência de sacrifícios, Polugaevsky novamente não captura a peça, o que dificultaria a vitória de seu adversário. "Após 20...♘×a4" escrevem Spassky e Rovner, "as brancas pretendiam responder 21.♘f5 ♖×d1+ 22.♖×d1 ♗c5 23.♕g5 g6 24.♘h6+ (*24.♕f6 g×f5 25.♖d7 também é forte – G.K.)* 24...♔g7 25.♘g4 e ganham. Ou 22...♗d8 23.♗×a4 *(? – G.K.),* e 23...♕×a4? falha devido a 24.♖×d8! ♖×d8 25.♕g5".

No entanto, na última variante, depois de 23...h6! a ameaça de ...♗g5 (o mesmo tema de combinação de 17...♕d8!; um humano pode deixar passar, mas a máquina – nunca!) fornece às pretas um importante tempo, e agora são as brancas quem tem que descobrir como salvar a partida: 24.♖×d8 ♖×d8 25.♗b3 ♕b6 26.♘d6 ♕g1+ 27.♔d2 ♕g2+ 28.♔e3 ♗d5, ou 24.h4 ♕×a4 25.♕g4 g6 26.♘×h6+ ♔g7 27.♘×f7! ♗e7! 28.♘d6 ♖f2 29.♕c4 ♕c6 30.♕d3 ♗a8.

Mesmo assim, Spassky poderia ter esperança na vitória, se em resposta ao perspicaz 22...♗d8! encontrasse o não menos valioso 23.e6!!

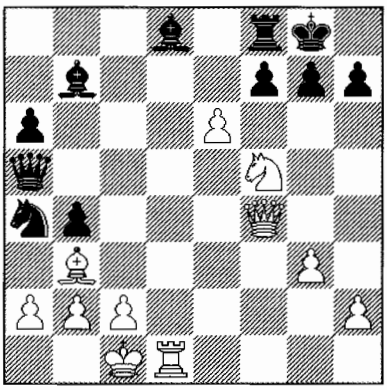
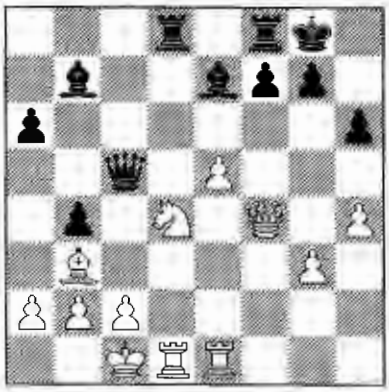


Diagrama de análise

Agora é fraco jogar tanto 23...f×e6? 24.♘h6+! g×h6 25.♗×e6+ ♔g7 26.♖d7+ seguido de mate, quanto 23...♗f6? 24.♘h6+! ♔h8 (talvez seja mais prático jogar 24 ... g×h6 25.♕×f6 ♕g5+ 26.♕×g5 h×g5 27.e×f7+ ♔g7 28.♗×a4 ♖×f7 com alguma chance de empate) 25.♘×f7+ ♔g8 26.e7 ♗×e7 27.♘d6+ ♔h8 28.♘×b7 ♕h5 29.♖d8! ♖×d8 30.♘×d8 ♗g5 31.♘f7+ ♕×f7 32.♗×f7 ♗×f4+ 33.g×f4 com uma bela vitória. Ainda resta 23...♘c5, e então as brancas têm provavelmente a única forma de vencer com o avanço 24.e7! ♘×b3+ 25.a×b3 ♗×e7 26.♘×e7+ ♔h8 27.♕d6! ♖e8 28.♕d7 ♖b8 29.♔b1 etc.

Como fica demonstrado, nos comentários das brancas no 18º lance não era necessário tanto entusiasmo. Apesar disso, Spassky, um artista por natureza, simplesmente não poderia negar a si mesmo (e aos espectadores!) o prazer de jogar espetacularmente. No seu período de ascensão ao topo do xadrez, ele

era notado pela sua intuição fenomenal, especialmente quando conduzia um ataque, e naquela época não enfrentava problemas com cálculos precisos. Nessa ocasião sua intuição também não o abandonou. Essa partida ganhou o prêmio de brilhantismo, não somente por conta do golpe 17.♗×e6!, mas, é claro, também graças ao inesperado salto 20.♘a4!! **21.♘×c5 ♕×c5 22.h4**

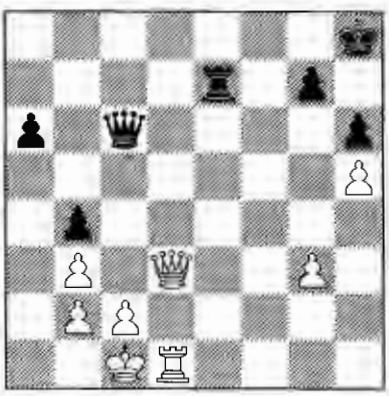


A fumaça se dissipa sobre o campo após essa breve (somente cinco lances!), porém feroz batalha. As brancas têm um peão a mais e mantêm a iniciativa.

22...♗d5 23.♘f5 ♗×b3 24.a×b3 ♖×d1+ 25.♖×d1 ♖c8 26.♕e4 ♗f8 27.e6 f×e6 28.♕×e6+ ♔h8 29.♕e4 ♕c6 30.♕d3

A imediata troca de damas também seria decisiva – 30.♕×c6 ♖×c6 31.h5 ♖f6 32.g4 g6 33.h×g6 ♖×g6 34.♖d8 ♖g8 35.♔d1 etc., mas por ora Spassky fortalece sua posição.

30...♖e8 31.h5 ♗e7 32.♘×e7 ♖×e7



33.♕g6! ♕e8 34.g4 ♖e1 35.♕×e8+ ♖×e8 36.♖d4 a5 37.♔d2 ♖e5 38.c3 b×c3+ 39.b×c3 ♖g5 40.c4 ♔g8 41.♖f4! g6 1–0

As pretas selaram seu último lance, mas abandonaram sem reiniciar a partida.



Spassky, Smyslov e Bronstein, vencedores do 1º Torneio Internacional do Clube Central, Moscou, 1959

Parecia que Spassky estava garantido, senão com a medalha de ouro do campeonato do país, ao menos com a classificação para o torneio Interzonal. Mas aparentemente nesse momento ele foi atingido por um desejo passional de vencer seu primeiro 'ouro' russo a qualquer custo (afinal, em 1956, após o adicional *match*-torneio de três jogadores, ele terminou apenas com o 'bronze'). Ou seja, o campeonato em Riga viria coroar dignamente o início da meteórica carreira do futuro campeão mundial.

E aqui algo incrível aconteceu: Spassky 'pifou', ficando incapacitado de lidar com a carga de liderar o torneio. Nos cinco jogos seguintes ele obteve apenas três empates, com duas derrotas – contra Gurgenidze e Kotov (nem de longe os mais fortes jogadores do campeonato). E antes da última rodada a situação estava então completamente diferente: Tal e Petrosian estavam liderando, com Bronstein meio ponto e Spassky e Averbakh um ponto atrás deles. Três deles empataram

nas suas partidas finais e (como que por azar!) sobrou apenas a batalha Spassky-Tal.

Vamos analisar agora esta partida extraordinariamente dramática que deixou uma marca indelével em toda a futura carreira de Spassky. O duelo dos dois futuros reis do xadrez teve não apenas enorme importância competitiva, mas também um considerável implicação psicológica. Naquela época a estrela de Tal estava subindo rapidamente e isso, ao que me parece, irritava Spassky, provocando um certo ciúme nele – afinal, não muito tempo antes ele tinha sido o inquestionável líder da geração jovem! Portanto, durante a partida não foi nada fácil para ele avaliar a situação adequadamente, e se necessário obter empate 'com mão de ferro' (garantindo-lhe o direito de jogar um *match*-desempate pela quarta vaga com Averbakh). Boris estava faminto por vencer!

Partida 50

B.Spassky-M.Tal

25º Campeonato da URSS, Riga 1958

Defesa Nimzoíndia E26

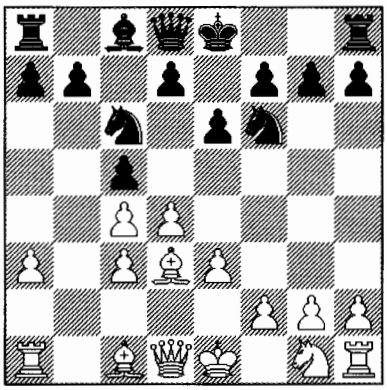
1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘c3 ♗b4 4.a3

"Em nossa preparação para a partida consideramos 4.♗g5 e 4.e3, que usualmente são utilizados por Spassky. A variante Sämisch foi uma surpresa, e eu decidi evitar os caminhos muito trilhados".(Tal)

Parece-me que a Sämisch estava inteiramente de acordo com o enfoque criativo do jovem Spassky: o par de bispos, o sólido centro e possibilidades de criar um ataque – mesmo que no processo o peão fraco em c4 venha a sucumbir!

4...♗×c3+ 5.b×c3 c5 (mais tarde, em seus *matches* com Botvinnik, Tal jogou somente 5...♘e4?! ou 5...b6 – *volume 2, partida 74*)

6.e3 ♘c6 7.♗d3



7...e5?!

Evitando o clássico 7...0–0 8.♘e2 b6 9.0–0 ♗a6 10.e4 ♘e8 (*volume 2, partida 91*)

8.♘e2 e4 9.♗b1 b6 10.♘g3 ♗a6

Tal tinha uma esplêndida habilidade em criar posições atípicas e complicadas logo na abertura. Desse modo, aqui ele troca seu peão e pelo peão c, tentando imediatamente jogar pelas casas brancas.

11.f3!

Um lance excelente, abrindo linhas de ataque. "Depois de 11.♕a4 ♘a5 12.♘×e4 ♘×e4 13.♗×e4 ♖c8, as pretas restabelecem a igualdade material, mantendo uma boa posição. 11.♘×e4 ♘×e4 12.♗×e4 ♗×c4 13.f3 era pouco claro".(Tal)

11...♗×c4

Depois de 11...e×f3 12.♕×f3 ♗×c4 13.♘f5 0–0 14.e4 as brancas têm forte iniciativa pelo peão.

12.♘f5?!

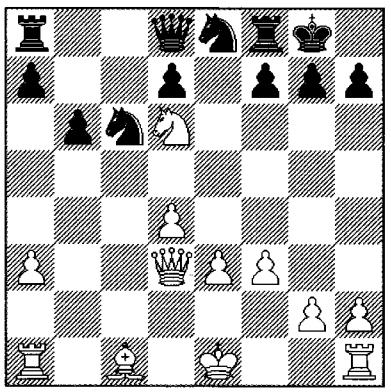
Desviando do caminho certo: agora as brancas não podem evitar as simplificações. A meu ver 12.f×e4! era a única forma de lutar pela vantagem. Por exemplo:

1) 12...d6 13.♗a2! (isso é muito mais forte do que a linha considerada por Tal – 13.♕f3 0–0! 14.e5?! d×e5 15.♕×c6 e×d4 com perigoso ataque com sacrifício de peça: 16.c×d4 ♖c8 17.♕a4 c×d4) 13...♗×a2

14.♖×a2 0–0 15.0–0 ♖e8 16.♖af2 (ou 16.♖f4 b5 17.♖af2) 16...♘×e4 17.♘×e4 ♖×e4 18.♖×f7 ♖e7 19.♖7f5 com desagradável pressão;

2) 12...0–0 13.e5 ♘d5 14.♕g4! (não 14.♕h5? g6 15.♕h6 f5! 16.e4 f×e4 17.♗×e4 ♕e7) 14...g6 (14...♘×c3? 15.♘h5! g6 16.♘f6+ e 17.e4, vencendo) 15.♗d2 d6 16.e4 ♘×c3! (se 16...♘de7, então 17.♘h5! d×e5 18.d5) 17.♗×c3 c×d4 18.♗d2 ♘×e5 (18...d×e5? 19.h4! d3 20.h5 ♕d4 21.♖a2! f5 22.♕h4 e ganham) 19.♕f4 ♖e8 com jogo de duplo gume: as pretas têm bom jogo em compensação pela peça.

12...0–0 13.♘d6 ♗d3 14.♗×d3 (agora 14.f×e4 não é tão efetivo: 14...♗×b1 15.♖×b1 ♘e8! 16.♘f5 ♘e7!, expulsando o cavalo tanto de d6 como de f5) **14...e×d3 15.♕×d3 c×d4 16.c×d4 ♘e8!**



Em princípio a posição está equilibrada: as pretas têm contrajogo nas casas brancas.

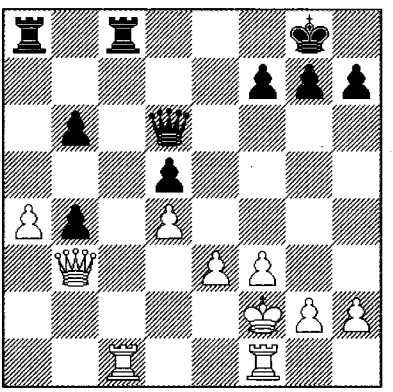
17.♘f5 d5 18.a4! (com a ameaça ♗a3) **18...♘d6!**

Se as pretas tentarem ocupar a casa c4 por meio de 18...g6 19.♘g3 ♘d6, as brancas podem responder 20.0–0 ♖e8 21.e4 com perspectiva de ataque, embora depois de 21 ... ♕h4! não seja fácil para elas a exploração das casas pretas. Por exemplo: 22.♗a3 ♘c4 23.♖ac1 ♖ac8 24.e×d5 ♕×d4+ 25.♕×d4 ♘×d4 26.d6 ♖ed8 27.♖fd1 ♘e6 28.d7 ♖c7 29.♖×c4! ♖×c4 30.♗e7 ♖c7 31.♘e4! f5 32.♘f6+ ♔f7 33.♗×d8 ♘×d8 com provável empate.

19.♘×d6 (se 19.♗a3 ♘×f5 20.♗×f8?, então 20...♕g5!) **19...♕×d6 20.♗a3 ♘b4 21.♕b3 a5 22.0–0 ♖fc8 23.♖ac1**

"Nessa posição, claramente igualada, eu ofereci empate, tendo calculado a variante 23...♕e6 24.♗×b4 a×b4 25.♔f2 ♕d6 26.♔g1 ♕e6" (Tal). Mas ele recebeu uma recusa.

23...♕e6 24.♗×b4 (nada promissor é 24.e4 d×e4 25.♕×e6 f×e6 26.f×e4 ♘d3 27.♖×c8+ ♖×c8 28.d5 e×d5 29.e×d5 ♘c5 com igualdade) **24...a×b4 25.♔f2 ♕d6**



26.h3!?

A decisão de Spassky em continuar jogando, na minha opinião, tem considerável parcela de psicologia – há uma ponta de ressentimento "de todo mundo": afinal, apenas alguns dias antes ele estava na iminência de chegar ao campeonato, com dois pontos à frente de Tal. Entretanto, após confundir-se no final, o seu oponente estava agora um ponto à frente na tabela. Mas como é bem conhecido, a fome é má conselheira, e Spassky pagou caro por essa decisão. Por outro lado, no sentido puramente enxadrístico, não é um pecado continuar jogando um pouco mais, levando-se em conta a sua juven-

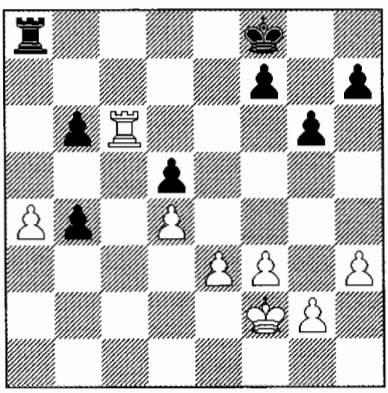
tude. Tal não gostava de jogar posições tediosas e poderia muito bem cometer um erro. Surpreendentemente foi exatamente isso o que ocorreu!

É muito difícil afirmar se Spassky estava certo ou não. Muito provavelmente ele não podia aceitar o empate. Ele era também muito ambicioso para aceitar o fato de Tal terminar à sua frente na tabela do campeonato pelo segundo ano consecutivo! E ele decidiu pelo princípio de lutar "até o fim"- esforçando-se ao máximo para vencer, ou pelo menos estragar a festa de Tal (esse campeonato foi realizado em Riga e os fãs de Tal estavam ansiosos para presenciar outro sucesso do conterrâneo favorito). Mas, apesar disso, estritamente pela posição, as brancas não têm motivos para recusar o empate.

26...♔f8?!

Um lance de rotina, feito sem a devida atenção. Aparentemente a "audácia" do adversário desconcertou Tal: "Porque isso? Afinal a posição está claramente empatada!" E realmente, após o simples 26...h5 27.h4 ♖c6! (e não 27...♖×c1 28.♖×c1 ♕h2 29.♕×d5 ♕×h4+ 30.♔e2 ♖d8 31.♕e5) as pretas não teriam mesmo nenhum problema para confirmar o empate.

27.♖c2 (tomando o controle da coluna imediatamente) **27...♖×c2+ 28.♕×c2 g6 29.♖c1 ♕d7 30.♕c6 ♕×c6 31.♖×c6**



No final de torres resultante as brancas têm uma pequena (melhor dizendo, hipotética) iniciativa.

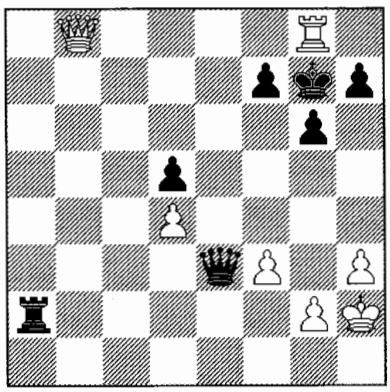
31...♖a6?!

Talvez isso também seja resultado da irritação. Na opinião de Tal, era mais preciso jogar 31...♖×a4 32.♖×b6 ♔e7 com igualdade. Mas era mesmo mais forte 31...b5! 32.a×b5 ♖b8 33.♔e2 b3 34.♔d2 b2 35.♔c2 ♖×b5 36.♔b1 ♖b3 37.e4 ♖d3 com empate certo. De qualquer forma, nada particularmente mudou no momento: 31...♖a6?! certamente não perde a partida, simplesmente conduz ao aparecimento de duas novas damas e a um jogo mais agudo.

32.a5! b3! (não 32...♖×a5?! 33.♖×b6 ♖a4 34.♖b5 ♔e7 35.♖×d5 ♖a2+ 36.♔g3 b3 37.♖b5 b2 38.♔f4) **33.a×b6 b2 34.b7 b1♕ 35.♖c8+ ♔g7 36.b8♕**

"É engraçado que os dois peões tenham sido promovidos na mesma coluna".(Tal)

36...♖a2+ 37.♔g3 ♕e1+ 38.♔h2 (e não 38.♔f4?? ♖×g2!) **38...♕×e3 39.♖g8+**



39...♔f6?

No apuro de tempo Tal deixa escapar um empate fácil: 39...♔h6! 40.♕f8+ ♔h5 41.♕×f7 ♖×g2+! 42.♔×g2 ♕d2+ 43.♔g3 ♕g5+ com xeque perpétuo. É difícil dizer porque ele não jogou isso: ele não teria grande dificuldade para encontrar um sacrifí-

cio simples como 41...♖×g2+. Talvez estivesse encantado com a bela variante com ...♖d2! (veja o próximo comentário), ou, talvez, imaginou que conquistasse o empate quando quisesse. Entretanto, a partir desse ponto (ou mais precisamente depois da repetição de lances e 44.h4!), as pretas passam a encarar sérios problemas.

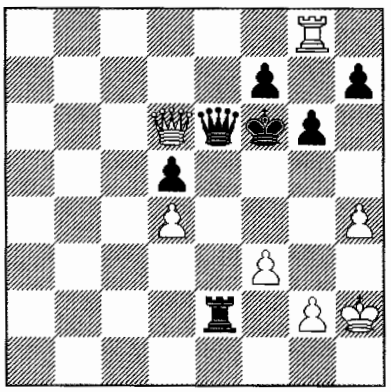
40.♕d6+

Não 40.h4? ♖×g2+!, com empate, e muito menos 40.♖e8 ♕×d4 41.♖e2 ♖d2! **42.♕h8+** ♔f5 (ou 42...♔g5 43.♕d8+ f6) **43.♕c8+** ♔g5 44.♕c1 ♕f4+ 45.♔h1 ♖d4! com um peão a mais.

40...♕e6 41.♕f4+ ♕f5 42.♕d6+ ♕e6 43.♕g3 ♕e3 44.h4! ♖e2

Tal atribui um ponto de exclamação a esse lance, e depois deixa de comentar outros momentos importantes, que alteraram a partida. Possivelmente ofereceria maiores recursos 44 ... ♖ab6!? (defendendo a sexta linha) 45.♕b8(c7) h5!, mas não 45...♕×d4? 46.♕d8+ ♔e5 47.♔e8+ ♔e6 48.♕g5+ ♔d6 (48...f5? 49.f4+) 49.♖d8+, com ataque de mate: 49...♔c6 50.♕c1+ ♔b7 (50...♔b5 51.♕b1+) 51.♕c8+ ♔b6 52.♕b8+ ♔a5 53.♔a3! ♖b6 54.♕a8+ ♔b4 55.♖×d5, ou 49...♔c5 50.♕c1+ ♕c4 51.♖c8+ ♖c6 52.♕e3+ ♔b5 53.♖b8+ ♔a4 54.♕d2!! ♕×h4+ 55.♔g1 e ganham.

45.♕d6+ ♕e6



A posição adiada, a qual os dois jogadores analisaram com seus auxiliares a noite toda. Esta "noite antes da batalha" foi soberbamente descrita por muitos autores, em particular Viktor Vasiliev em sua descrição *"O Enigma Tal"*, e Yuri Averbakh em seu artigo *"A Hora do Triunfo de Mikhail Tal" (Shakhmaty v Rossii 1996, n°s. 10-11)*. Analisar esta posição adiada – tanto para as brancas como com as pretas – é particularmente desagradável: não dá para vislumbrar nem a vitória nem o empate.

De acordo com alguns relatos, Boris não encontrou uma maneira clara de ganhar, mas como o rei de Tal estava correndo sob o ataque das peças brancas, finalmente concluiu: "Amanhã vou dar mate nele! Mas agora é hora de dormir." De acordo com outras fontes, quando Spassky sentou-se frente ao tabuleiro parecia exausto, mas ... ao encontrar Petrosian em seu caminho para o reinício da partida, disse-lhe com um sorriso: "Hoje você será o campeão".

46.♕f4+!

Este, o lance secreto, é o mais forte. É inofensivo jogar 46.♕d8+ ♕e7 47.♖e8 (47.♕×d5 ♖×g2+! 48.♔×g2 ♕e2+ 49.♔g3 ♕e1+ com xeque perpétuo) 47...♕×d8 48.♖×d8 ♖d2 49.♖×d5 ♔e6 50.♖e5+ ♔d7 51.♖e4 f5 com o empate.

46...♕f5 (depois de 46...♔e7?! 47.h5! as brancas conseguem xeques adicionais) **47.♕h6 ♔e7** (47...♕×f3? 48.♕g5+) **48.♕f8+ ♔f6 49.♕g7+ ♔e7 50.♖a8! ♕d7**

"50...♕f4+ 51.♔h3 ♕f5+ 52.♔g3 é ruim." (Spassky)

51.♕f8+ ♔f6 52.♖a6+

Até aqui tudo é mais ou menos forçado, e Boris joga com precisão (ele evidentemente viu essa posição em casa, no adiamento). A continuação seguinte era um caminho errado – 52.♖d8? ♕c7+ 53.♔h3 ♖e1 54.♖d6+ ♔f5! (um inesperado atalho para o rei) 55.♖×d5+ (ou 55.g3 ♖h1+ 56.♔g2 ♕c2+! 57.♔×h1 ♕d1+

58.♔g2 ♕e2+) 55...♔e6, com empate após tanto 56.♖c5 ♖h1+ 57.♔g4 f5+ 58.♔g5 ♕g3+ 59.♔h6 ♕×h4+ 60.♔g7 ♕h6+ 61.♔g8 ♕×f8+ 62.♔×f8 ♖g1 quanto (a variante-chave) 56.♕d8 ♖h1+ 57.♔g4 ♖×h4+! 58.♔×h4 ♕h2+ 59.♔g4 ♕×g2+ 60.♔f4 ♕d2+.

52...♖e6 53.♕h8+ ♔e7 54.♖a8 ♖e1?! (o imediato 54...h5 seria melhor) **55.♔g3! h5**

"A tentativa de dar o xeque perpétuo não seria bem sucedida: 55...♕c7+ 56.♔f2 ♕c2+ 57.♔×e1 ♕c1+ 58.♔f2 ♕d2+ 59.♔g3 ♕e1+ 60.♔g4 f5+ 61.♔g5 ♕e3+ 62.f4 ♕g3+ 63.♔h6 ♕×h4+ *(ou 63...♕×f4 64.♔×h7 ♕×h4 65.♔g8, ganhando – G.K.)* 64.♔g7 ♕f6+ 65.♔×h7 ♕h4+ 66.♔g8. Com o lance da partida as pretas preparam um refúgio para o seu rei em f5." (Tal) E tiram o domínio da casa g4 do rei branco. Parece que o "mago de Riga" considerou a posição resultante empatada.

56.♔f2 (as brancas precisam evitar ...♕c7+ e ...♕c2+ com xeque perpétuo) **56 ... ♖e6 57.♖c8?!**

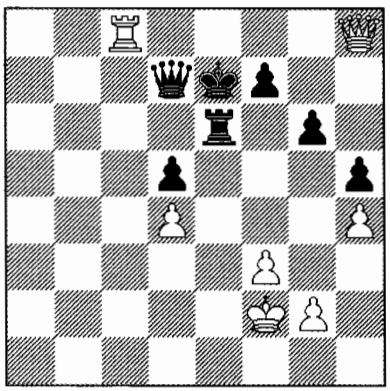
"Agora as pretas podem mover apenas a torre. A dama está presa à defesa das casas d5 e e8" (Tal). O precipitado 57.g4? daria de cara com ♕c7. Mas, conforme indicado por D. Eschbach no *site* chesschamps.com, levaria a uma bela vitória 57.♕b8! ♔f6 (caso contrário ♖a7) 58.g4! h×g4 59.f×g4 ♖e4 60.♕h8+ ♔e7 (60...♔e6 61.♖e8+ e ♖d8) 61.♕f8+ ♔f6 62.♖a6+ ♖e6 63.g5+ ♔f5 64.♕a3! ♔g4 (64...♖×a6 65.♕f3+ e ♕f6 mate) 65.♕f3+ ♔×h4 66.♕f4+ ♔h5 67.♖a1, aprisionando o rei.

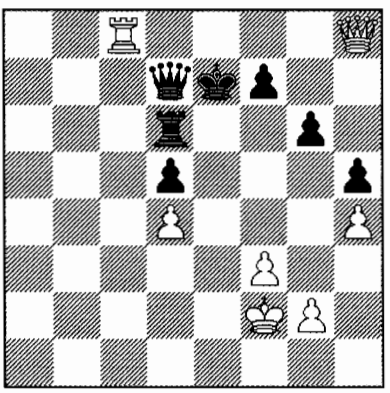
57...♖d6?

Este lance era considerado forçado, mas na verdade é perdedor. A única chance era 57...♖c6! De acordo com Tal, isso não funcionaria devido a 58.♕f8+ ♔f6 59.♖d8 ♕c7 60.♕h8+ ♔e7(6) 61.♖e8+*(nada é conseguido por 61.♕e8+ ♔f6 62.♖c8 ♖c2+ 63.♔e3 ♖c3+ - G.K.)* 61...♔d7 62.♖e5 "e as brancas conseguem um reagrupamento de forças favorável". Entretanto, depois de 62 ... ♖e6!, as pretas ainda poderiam lutar pelo empate, por exemplo: 63.♖×d5 ♔e7 64.♖b5! (ou 64.♖e5, já que 64...♖×e5 65.♕×e5+ ♕×e5 66.d×e5 ♔e6 67.f4 f6 68.e×f6 ♔×f6 perde em razão de 69.♔e3! ♔f5 70.♔f3 ♔f6 71.♔e4 ♔e6 72.f5+ g×f5+ 73.♔f4 ♔f6 74.g3) 64...♕c2+ 65.♔g3 ♕c7+ 66.♖e5 ♔d7! (66... ♖×e5? 67.♕×e5+) 67.♕g7 ♔e7 68.f4! (Sorokhtin; As pretas empatariam após 68.♔h3 ♖×e5 69.♕×e5+ ♕×e5 70.d×e5 ♔e6 71.f4 ♔f5) 68...♕c3+ (68...♕c2 69.f5) 69.♔h2 ♖×e5 (69...♕c7? 70.d5) 70.♕×e5+ ♔d7 71.f5 com chances de empate.

É possível que após 57...♖c6!, a melhor forma de manter perspectivas seria com 58.♕e5+!? ♖e6 59.♕g5+ ♖f6 60.♖a8!, transpondo para o ataque, conforme comentário ao 62º lance das brancas, examinado abaixo.

Se essa posição é de fato perdida para as pretas, então o seu erro decisivo pode ter sido 39...♔f6?, ou talvez 44...♖e2. Porém retornemos ao ponto culminante da partida, e de fato de todo o campeonato.





58.♕f8+

Comentando a partida na revista *Shakmaty v SSSR* (1958 nº 5), Tal não fez referência a esse lance, nem ao próximo das brancas. Mas foi aqui que Spassky perdeu uma vitória certa! Pouco mais tarde isso foi demonstrado em algumas análises do Mestre de Leningrado Vitaly Chekhover em *Shakhmatnaya Moskva*: 58.g4! h×g4 (forçado: 58...♖e6 59.g5 ♖c6 60.♕f8+ ♔e6 61.♖e8+ ♔f5 62.♖e7) 59.♕f8+ ♔f6 60.f×g4 ♖e6 (se 60...♖c6, então 61.♖e8! ♖c2+ 62.♔f3 ♖c3+ 63.♔f4 ♕c7+ 64.♖e5! etc.) 61.♖c3! ♖e4 62.♖f3+ ♔e6 63.g5 ♕e7 (se 63...♖×d4 as brancas ganham com 64.♖f6+ ♔e5 65.♕b8+) 64.♕c8 ♔d6 (ou 64...♕d7 65.♖f6+ ♔e7 66.♖×f7+) 65.♕c5+ ♔d7 66.♕×d5+, vencendo após 66...♔e8 67.♕×e4 ♕×e4 68.♖e3 ♕e6 69.d5 etc.

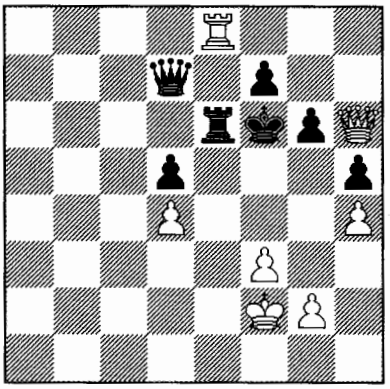
Tudo isso é correto, e eu quero apenas acrescentar 60...♖a6 61.♔f3!? (mas não 61.♖d8? ♕c7 62.♕h8+ ♔e6 63.♕e8+ ♔f6 64.g5+ ♔f5 65.♖×d5+ ♔g4 etc.) 61...♖a1 62.♕h8+ (novamente não 62.♖d8? ♖f1+ 63.♔g3 ♖g1+ 64.♔f2 ♖g2+! 65.♔×g2 ♕×g4+ 66.♔f2 ♕×d4+ com xeque perpétuo) 62...♔e7 63.♔f4 ♖f1+ 64.♔g5 f6+ 65.♔h6 e as cortinas podem ser abaixadas.

58...♔f6 59.♖e8?

Aqui também as brancas poderiam vencer com 59.g4! h×g4 60.f×g4, transpondo para variantes que acabamos de examinar (é surpreendente que a idéia de g2–g4 não tenha sido encontrada nas análises após o adiamento). Agora, de qualquer forma, as coisas são consideravelmente mais difíceis para elas.

59...♖e6 60.♕h8+ ♔f5 61.♕h6 ♔f6

É claro que não 61 ... ♖×e8?? 62.♕g5+ ♔e6 63.♕e5 mate.



62.♕h8+?!

Em nada daria 62.♖d8 ♕c6 63.♕g5+ (63.♕h8+ ♔f5) 63...♔g7, e aqui é ruim tanto 64.♖×d5? f6, quanto 64.♕×d5? ♕c3! (Sorokhtin). Mas ninguém indicou que 62.♖g8! ainda manteria boas chances de vitória. Por exemplo: 62...♔e7 63.♕g5+ ♖f6 64.♖a8! ♕b7 65.♖a2! (ampliando inesperadamente o fronte de ataque) 65...♕c6 66.♕e5+! ♔f8 67.♖a5 ♔g7 68.♖×d5, e é pouco provável que as pretas se salvem 68...♕e6 69.♕×e6 ♖×e6 70.♖e5 ♖b6 71.♔e3 ♖b2 72.d5! ♔f6 73.♖e8 etc.

62...♔f5 63.♖d8? (ainda não era tarde para 63.♕h6! ♔f6 64.♖g8) **63...♕c6!**

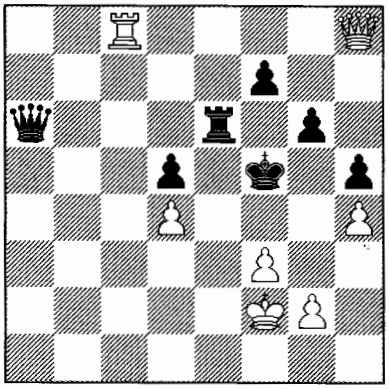
As pretas conseguem se ativar e ameaçam um perigoso contra-ataque.

64.♖c8

Tal atribui um ponto de interrogação a este lance, considerando essencial 64.♔g3. No entanto, também era aceitável 64.♕f8 ♔f6 com empate. Spassky continua a jogar pela vitória por inércia, mas subitamente percebeu a desagradável resposta do adversário e, de acordo com uma testemunha, "com uma estranha mudança de voz ofereceu o empate".

64...♕a6

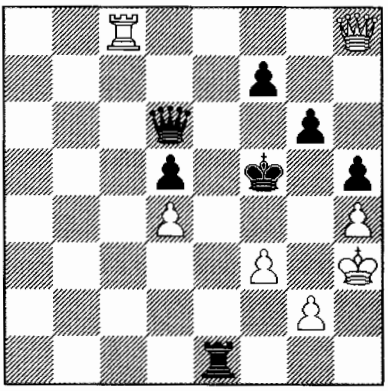
Com as palavras "Vamos jogar um pouco mais".



65.♔g3?

Mas isso é um passo em direção ao desastre! 65.♕d8! ♕e2+ 66.♔g3 (Spassky) levaria ao empate, por exemplo: 66...♕e1+ 67.♔h2 f6! 68.♕×d5+ ♔f4 69.♖c1! ♕×h4+ 70.♔g1 ♖e1+ 71.♖×e1 ♕×e1 72.♔h2.

65...♕d6+ 66.♔h3 (66.♔f2? ♕b4! e ganham) **66...♖e1**



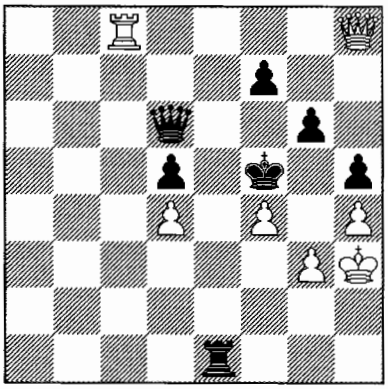
67.g3?

Por bem ou por mal, 67.g4+ ♔f4 68.♖c3 h×g4+ 69.f×g4 era essencial, e ambos os reis estão em perigo. Se as pretas converteriam seu peão a mais após 69...♖e3+ 70.♖×e3 ♔×e3 71.h5! ♔f4 72.h6 f6! 73.♔g2 ♕e7 74.♕b8+ ♔g5! 75.h7! ♕×h7 76.♕b3 ♕g8! Essa é uma questão cuja resposta exige um estudo à parte.

67...♖g1?!

De acordo com Tal, 67...♕a6! era pouco claro devido a 68.g4+, mas o fato é que forçaria imediatamente o mate: 68...♔f4 69.♕h6+ ♔×f3 70.♖c3+ ♔e4 71.♔g3 ♕f1.

68.f4 ♖e1



69.♖c2?

Melhores chances práticas de salvação eram oferecidas com a passagem para um difícil final de damas, objetivamente perdido: 69.♖e8 ♖×e8 70.♕×e8 ♕e6! 71.♕a4 ♔e4+ 72.♔g2 ♕c8 73.♔f2 ♕c3 74.♕e8+ ♔d3 75.♕×f7 ♕×d4+ 76.♔f1 ♕e4 77.♔f2 ♔d2. Obviamente Spassky estava desmoralizado pela súbita mudança das regras: o caçador havia se transformado em caça!

69...♕e6 70.♖f2?

Agora as brancas levam mate. Ele poderia ter prolongado a resistência por meio de 70.♕c8 ♕×c8 71.♖×c8 ♖e4 72.♖c7 f6 73.♔g2 ♖×d4, e as pretas devem vencer o final de torres.

70 ... ♖h1+ 71.♔g2 ♕e4+ 72.♖f3 ♔g4 73.♕c8+ f5 0–1

As brancas abandonaram: 74.♕c3 ♖h3!

Em conseqüência desta partida o "diabolicamente sortudo" Tal terminou meio ponto à frente de Petrosian e foi carregado do local por seus fãs loucos de alegria, enquanto o "emocionalmente instável" Spassky, secando furtivamente suas lágri-

mas, retirou-se abatido do palco. Que drama – terminar em quinto! O colapso de todas suas esperanças...

Após este encontro realmente histórico os caminhos para o topo desses amigos e rivais divergiram por um longo tempo. Tal subiu como um cometa: após vencer o Campeonato da URSS pela segunda vez, ele brilhantemente ganhou o Interzonal, e o torneio de Candidatos, e o *match* com Botvinnik. Enquanto isso, Spassky, ao contrário, se distanciou da batalha pela coroa mundial por seis anos inteiros, após sofrer um fracasso similar na final do subseqüente Campeonato Zonal da URSS, o 28° (1961).



Os jovens Spassky e Petrosian

Dois ciclos do campeonato mundial sem Spassky pareceram bastante estranhos, já que sua força enxadrística era inquestionável. Mas, como se sabe, os ingredientes do sucesso no xadrez não são apenas força e entendimento do jogo, mas também estabilidade psicológica, e a habilidade de se recompor nos momentos críticos. Mais tarde, nos seus melhores anos, Spassky foi capaz de extrair lições dessas catástrofes passou a jogar muito bem nas partidas decisivas. Mas então, no final da década de 50 e início da de 60, seu sistema nervoso ainda não estava pronto para testes tão severos.

Nos anos seguintes Spassky derrotou Tal várias vezes em torneios, mas uma verdadeira revanche veio apenas em Tbilisi 1965, ao superar seu rival no *match* final de Candidatos. Durante os anos em que esteve na sombra, ele aprendeu muito. E depois de sua derrota no *match* pelo campeonato mundial com Petrosian (1966) ele foi capaz de repetir a façanha de Smyslov: ele venceu o ciclo de Candidatos seguinte e então furou a armadura do "Tigran de aço" em 1969.

Em seu Elemento

Boris Vasilievich era o único jogador de elite de sua geração que jogava gambitos regularmente e sem medo. Antes dele (e também durante seu tempo) essa arma foi freqüentemente usada por Bronstein, mas parecia que Spassky era ainda mais agressivo e bem-sucedido. Esta inclinação para os gambitos o acompanhou por toda sua carreira, e seus resultados aqui são simplesmente incríveis! Por exemplo, num período de 30 anos ele não perdeu nem sequer uma partida com o Gambito do Rei, e entre os derrotados estavam numerosos jogadores fortes de todas as gerações, de Averbakh, Bronstein e Fischer, a Seirawan.



Boris Spassky

Além disso, Spassky jogou gambitos não por uma aspiração de originalidade ou um desejo de reviver o espírito dos mestres do passado, mas porque as posições resultantes o emocionavam. Um forte centro móvel, jogo ativo de peças, a perspectiva de um ataque ao rei – aqui ele estava em seu elemento. E mesmo quando ele não obteve um ataque direto, e tinha que se satisfazer com uma vantagem posicional, ele confiantemente conseguia vencer graças ao sutil jogo de peças e à talentosa exploração das fraquezas da posição do adversário.

Convém notar que Spassky nunca em sua vida começou uma partida com 1.♘f3 – isto aparentemente parecia-lhe um "meio-lance", já que um lance normal era apenas aquele que levasse a uma batalha aberta. Todas essas sutilezas de abertura – evite isso, não permita aquilo – o enjoavam. E normalmente ele jogava a abertura de forma bastante direta escolhendo posicionamentos "frontais", mas além disso ele tinha uma excelente percepção da própria psicologia do jogo. Spassky foi o primeiro dos grandes jogadores que empregou tanto 1.e4 quanto 1.d4 em igual medida e com sucesso idêntico. Sua mescla desses lances foi mais harmoniosa do que a de outros campeões mundiais (talvez apenas a minha possa ser atribuída uma mescla similar).

Naqueles anos não era preciso trabalhar tão arduamente nas aberturas como se é hoje, e era possível jogar "a olho", e era aqui que se revelavam as melhores qualidades de Spassky, seu estilo natural de ataque. Por gambitos ele tinha, por assim dizer, "paixões narcisistas": ele sustentava tanto 1.e4 e5 2.f4, quanto 1.d4 d5 2.c4– indo de 2...e6 3.♘c3 c5 4.c×d5 e×d5 5. e4!? d×e4 6. d5 f5 7. ♗f4! ♗d6 8.♗b5+ ♔f7 9 ♘h3 ♘f6 10. ♗c4 (Spassky-Bronstein, Leningrado 1957) até 2...c6 3.♘f3 e6 4.g3!? d×c4 5.♗g2 b5 6.0–0 ♗b7 7.b3! c×b3 8.♕×b3 ♘f6 9.♘c3 ♗e7 10.♘e5! (Spassky-Zinn, Marianske Lazne 1962). Ele levava habilmente diversas posições de peão de dama a "suas próprias" posições com centro móvel, desenvolvimento rápido e posição enfraquecida do rei inimigo.

Freqüentemente suas posições a partir da abertura deixavam algo a desejar, e seus oponentes poderiam ter lhe colocado difíceis problemas – como, por exemplo, em sua famosa partida contra Fischer (Mar del Plata 1960) ou na partida com Pachman analisada adiante. Mas aqui é conveniente lembrar o princípio de Capablanca: "Eu sempre utilizo apenas aquelas aberturas que trazem bons resultados práticos, independentemente das posições resultantes no meio-jogo." Desse modo, Spassky sentia-se confiante nessas posições agudas e era capaz de obter exce-

lentes resultados, demonstrando a correção de sua escolha.



Boris Spassky

O ano seguinte à "catástrofe de Riga", 1959, foi um ano muito positivo para Boris. Houve o 26° Campeonato da URSS (1.Petrosian, 2-3.Spassky e Tal), o Campeonato de Leningrado (14 em 17 pontos), o torneio internacional do Clube de Xadrez Central (1-3.Bronstein, Smyslov e Spassky), a melhor pontuação no primeiro tabuleiro na Campeonato por Equipes da URSS (à frente de Botvinnik e Tal, a quem ele derrotou nas suas partidas individuais) e a divisão do primeiro lugar na semifinal do 27° Campeonato da URSS (11,5 pontos em 15).

E então, no encerramento do ano, triunfo no torneio internacional de Dezembro em Riga (11,5 em 13!). Novamente ele derrotou Tal (que, não fazia muito tempo, havia vencido o torneio de Candidatos) e esmagou Mikenas, que terminou apenas meio ponto atrás, no seu melhor estilo.

Partida 51
B.Spassky-V.Mikenas
Riga 1959
Contra-Gambito Albin D08

1.d4 d5 2.c4 e5!?

Acho que o altamente experiente Mikenas, que já nos anos 30 havia enfrentado Alekhine, esperava colocar o jovem e ambicioso Grande Mestre na desacostumada posição de defensor ao usar esse raro e pouco estudado gambito.

3.d×e5 d4

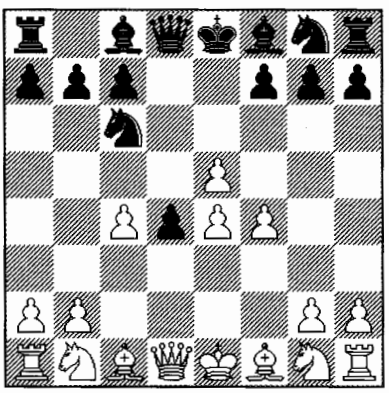
As pretas têm desenvolvimento livre e alguma iniciativa pelo peão, e as brancas devem fazer lances supostamente despretensiosos como 4.♘f3 ♘c6 e então 5.g3, 5.♗f4 ou 5.a3 ♗g4 (Mikenas costumava preferir 5...♗e6) 6.♘bd2 ♕e7 7.h3! (7.g3 ♘×e5 8.♘×e5 ♕×e5 9.h3 ♗h5 10.♗g2 0–0–0 com igualdade... 0–1 Niemela-Spassky, Riga 1959) 7...♗×f3 (7...♗h5!?) 8.♘×f3 0–0–0 9.♕d3 h6 10.g3 g6 11.♗g2 ♗g7 12.0–0 ♘×e5 13.♘×e5 ♗×e5 14.b4 f5 15.c5... 1–0 (Lasker-Alekhine, São Petersburgo 1914).

4.e4!?

Mas não foi isso o que aconteceu! "Olho por olho – conforme o 2° lance das pretas." (Spassky)

4...♘c6 5.f4

Um raro duelo psicológico: quem ataca quem? As brancas não querem conceder a iniciativa nem mesmo por um instante. É claro, ao ganhar espaço criam problemas para si mesmas na defesa (as casas pretas estão enfraquecidas e o adversário adquiriu um peão passado em d), mas por outro lado, a partida é aberta – quase como no Gambito de Rei.



5...g5?!

Uma tentativa conhecida e tentadora, mas um lance de risco estratégico e não o mais feliz. O lance correto é 5...f6! (Tarrasch-Caro, Viena 1898) 6.♘f3 (se 6.e×f6 ♘×f6 7.e5?! ♗b4+ é perigoso) 6...f×e5 7.♗d3 (ou 7.a3 ♗d6 8.f5 ♘f6 9.♗d3 a5 10.0–0 0–0 11.♗g5 a4 12.♘bd2 ♕e8 13.♕e1 ♕h5) 7...♗b4+ 8.♘bd2 e×f4 9.0–0 ♘f6 10.♘b3 0–0 11.♗×f4 ♘×e4 12.♗×e4 ♖×f4 13.♕d3 com jogo de duplo gume, mas não o demasiado violento 11.c5? ♕e7 12.♕c2 ♘d7 13.♗b5 ♗×c5 14.♔h1 ♗b6 15.♗×c6 b×c6 16.♘f×d4 ♘f6 17.♗×f4 ♕×e4, quando as brancas encontram-se em situação desagradável (Spassky-Lutikov, Kharkov 1963). Essa partida em particular foi jogada no início da semifinal do 31° Campeonato da URSS, no qual Spassky iniciou sua ascensão ao topo.

"Nós estávamos então planejando uma longa jornada, passo a passo, em direção ao campeonato mundial, superando todos os obstáculos", recorda o Grande Mestre Bondarevsky, seu treinador por muitos anos. "Foi adotada uma tática tranqüila. Consideramos que ele não poderia perder de jeito nenhum, e que cinco vitórias no torneio seriam suficientes para qualificá-lo para a final. O plano quase sofreu um desastre logo no primeiro dia, na partida com Lutikov. Com um jogo enérgico o talentoso mestre conseguiu uma posição vitoriosa, mas não foi capaz de converter sua vantagem no final." Após esse empate, Boris chegou à semifinal e à final invicto, e então superou as barreiras remanescentes!

Aparentemente, do ponto de vista de Spassky, os empurrões 4.e4!? e 5.f4 não violam essa *tática tranqüila,* já que ele tinha uma percepção sutil destas variantes agressivas. Entretanto, em seu primeiro *match* com Petrosian (1966), tal impulsividade custou caro a Boris, e a fim de superar esta última e difícil barreira ele teve que levar a cabo um trabalho adicional na harmonização de seu estilo.

6.f5!

Nos velhos tempos jogava-se despretensiosamente - 6.♗d3 g×f4 7.♗×f4 ♘ge7 8.♗g3 ♘g6 (Burn-Schlechter, Munique 1900), ao passo que um Grande Mestre moderno não hesita em entregar um peão e a casa e5. Mikenas queria esconder o seu rei na ala da dama, mas agora isso está dificultado por causa da restrição do bispo de c8. Agora, com o seu rei no centro e "buracos" escancarados na ala do rei, as pretas precisam se defender com muito cuidado.

6...♘×e5 7.♘f3 ♗b4+

Outra ordem de lances - 7...♘×f3+!? 8.♕×f3 ♗b4+ (também é aceitável 8...♗d6 9.♗d3 ♕e7) permite o direto 9.♔d1 ♗d7 10.♗d3 ♕e7 11.h4 g4 12.♕g3 h5? 13.♗f4 0–0–0 14.a3 ♗a5 15.b4 ♘f6 16.e5! ♗a4+ 17.♔c1... 1–0 (Petrosian-Mukhitdinov, 8ª partida do *match*, Tashkent 1951). Na verdade, 12...♗d6 13.♗f4 ♗×f4 14.♕×f4 0–0–0 15.♘d2 ♗c6 16.♔c2 h5 17.♖ae1 ♘f6 18.e5 ♘d7, assim como 11...g×h4!? 12.♕g4 ♘f6 13.♕×h4 ♗d6 14.♗g5 ♗e5, promete chances aproximadamente iguais.

8.♘bd2

"Um momento questionável. O objetivo do xeque com o bispo foi retirar o cavalo branco da casa d2, de modo a excluí-lo da batalha por e5, por exemplo: 8.♗d2 ♘×f3+ 9.♕×f3 ♗d6 com igualdade. Entretanto, 8.♔f2 era mais forte, e se 8...♘g4+ 9.♔g1 ♗c5, então 10.b4! com vantagem". (Spassky) Por isso, o caminho correto é 8...♘×f3! 9.♕×f3 ♗d6 ou 9.♕a4+ c6 10.♕×b4 ♘e5 11.♕c5 ♕f6! com igualdade.

8...♘c6?

Mikenas segue um caminho familiar, embora o desperdício de um tempo nessa posição seja um luxo não permitido. Seria mais cuidadoso jogar 8...♘×f3+ (reduzindo a

ameaça da ruptura e4–e5) 9.♕×f3 ♘f6! (se 9...♘e7 então 10.a3 ♗d6 11.c5! seguido de ♘b3 é desagradável).

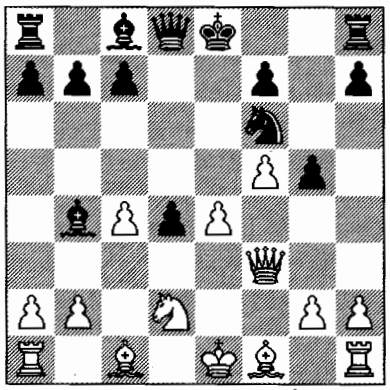


Diagrama de análise

No caso de 10.a3 ♗d6 11.c5 (11.♘b3 g4 12.♕d3 ♕e7!) 11...♗×c5 12.♘b3 ♗d6 13.♗×g5 ♖g8 14.♗h4 ♗e5 15.0–0–0 ♕d6 ou 10.♗e2 ♕e7 11.0–0 g4 12.♕d3 ♗d6 13.♘b3 c5 14.♗g5 ♖g8 15.♗h4 ♗d7 as brancas não têm vantagem. É mais ativo jogar 10.♗d3! ♘d7! 11.0–0 ♘e5 (11...♗d6 12.c5!?) 12.♕g3 f6 13.♘b3 ♗e7 14.♗e2 c5 15.♗h5+ ♔d7 16.♘d2 ♔c7 17.b4 com alguma iniciativa, embora a defesa das pretas no centro seja sólida (controle da casa e5!), e o fronte de ataque pelos flancos é bastante limitado.

9.♗d3!

Uma surpresa! Na partida A.Geller-Mikenas nas quartas de final do 20º Campeonato da URSS (Riga 1951) ocorreu 9.a3 ♗d6, seguido de 10.c5! ♗×c5 11.♗b5 ♗d7 12.♘b3 ♕e7 13.♗×g5 f6 14.♕c2 ♗b6 15.♗f4 0–0–0 16.0–0–0 a6 17.♗d3 e as brancas têm melhores chances. Mikenas provavelmente pretendia melhorar o jogo das pretas com 9...♗×d2+ 10.♗×d2 g4! 11.♘g1 ♕e7!, mas não teve tempo. Casualmente, a partida mencionada foi acompanhada de perto pelo jovem Spassky e por seu treinador Zak, ambos participantes daquele torneio.

9...g4

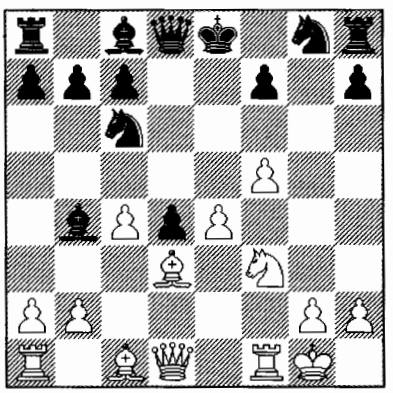
Se as brancas agora recuarem o cavalo, seu ataque ficará paralisado. Mas Mikenas aparentemente se esqueceu de que à sua frente estava sentado um destemido mosqueteiro do ataque. Ou talvez ele simplesmente não conhecesse a partida jogada pelo seu adversário nessa variante quatro anos antes (o que não seria surpreendente nessa era "pré-histórica" do xadrez, de boletins e revistas).

10.0–0! (no espírito do Gambito Muzio!)

10...g×f3 11.♘×f3

É claro, as brancas têm um excelente jogo, mas estão com peça a menos, e em contraste com o Gambito do Rei a situação não é totalmente clara: no momento não há linhas abertas ou alvos óbvios para o ataque. Por outro lado, existe uma sólida compensação posicional, associada à sua iniciativa no desenvolvimento (não é fácil para as pretas colocarem suas peças para jogar) e seu par móvel de peões: a ruptura e4–e5!

A batalha pelo controle da base de operações em e5 é o tema de toda a partida, e as brancas estão preparadas para grandes sacrifícios de material com o objetivo de dominar essa casa chave.



11...♗d6

Somente esse é um lance novo, mas dificilmente seja uma melhora. A partida pouco conhecida Spassky-B.Beliavsky (Leningrado 1955) seguiu com 11...♕e7 12.e5! a5 13.a3 ♗c5 14.b4!? a×b4 15.♗g5 f6? 16.e×f6 ♕f7 17.a×b4 ♖×a1 18.♕×a1 ♗×b4 19.♕a8 ♔d8 20.♗e4! ♕×c4 21.♘e5! com um massacre, embora 15...♕d7! seja mais tenaz, e após 16.e6! as brancas tenham "apenas" uma perigosa iniciativa.

É mais interessante 11...f6!?. Agora não tem sentido nem 12.♗f4 ♗d6 13.e5 f×e5 14.♖e1 ♘f6!, nem 12.e5 f×e5 13.a3 ♗d6 14.♖e1 ♕f6 15.b4 a6!? (evitando 15...♗×f5 16.c5 ♗e7 17.b5) 16.♗g5 ♕g7 etc. "Eu pretendia jogar 12.a3! ♗d6 13.b4 com a possível seqüência 13...♘e5 14.c5 ♘×f3+ 15.♖×f3 ♗e5 16.♗c4 seguido de ♖d3 e ♗b2 com objetivo de abrir a coluna d ou em alguns casos ♖h3. De forma geral, as brancas têm boas possibilidades pela peça sacrificada". (Spassky) Mas na minha opinião é melhor 15.g×f3! ♗f8 16.♗c4, quando é difícil para as pretas coordenarem suas forças a tempo de defender-se da tempestade.

12.e5! ♘×e5?!

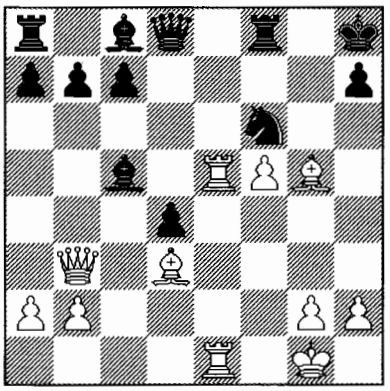
Melhores chances de resistência eram oferecidas por 12...♗×e5 13.♘×e5!? (Spassky indica somente 13.♖e1 f6 14.b4 ou imediatamente 13.b4) 13...♘×e5 14.♖e1 f6 15.♗f4 ♕e7! (15...♕d6 16.♖×e5+! f×e5 17.♕e1! seguido de ♗×e5, vencendo) 16.♕h5+ ♔d8!? (16...♕f7 17.♕h4! ♕e7 18.♕g3! ♔f8 19.♗×e5 f×e5 20.♖×e5 ♕f6 21.♖f1! com ataque decisivo: 21...♗d7 22.♖e6! ♕g7 23.♕×c7 ♗×e6 24.f×e6+ ♘f6 25.♕d6+ ♔g8 26.e7) 17.♕h4 (ameaçando 18.♖×e5 f×e5 19.♗g5) 17...h6, embora aqui também as brancas tenham forte compensação pela peça após 18.c5.

13.♖e1 f6

Depois de 13...♕e7 14.♗f4! (para a variante de Spassky 14.c5 ♘×f3+ 15.g×f3 ♗e5 16.f4 havia a réplica 16...♕h4! 17.f×e5 ♘e7 18.e6 f×e6 19.f×e6 b6 20.♗e4 c6 21.♗d2 ♗b7 22.♕b3 0–0–0 com igualdade) 14...f6 15.c5! ♘×f3+ 16.♕×f3 ♗e5 17.♕g3! ♔f8 18.♖×e5! f×e5 19.♗×e5 ♘f6 20.♖e1! ♖g8 21.♕h4 as pretas não podem resistir. Mikenas tenta montar uma defesa na coluna e, claramente menosprezando a resposta sanguinária de seu oponente:

14.c5! ♗e7 (14...♗×c5? 15.♘×e5 f×e5 16.♖×e5+ ♗e7 17.♕h5+ ♔d7 18.♖d5+ ♗d6 19.♗b5+ c6 20.♗f4 e vencem) **15.♘×e5 f×e5 16.♖×e5 ♘f6 17.♗g5 0–0 18.♕b3+ ♔h8** (se 18...♔g7 19.♖ae1 ♖e8 o mais simples é 20.♗×f6+ ♔×f6 21.♕d1! e ♕h5) **19.♖ae1 ♗×c5**

As pretas são obrigadas a devolver a peça.



20.♖×c5!

"Após a tentativa 20.♖e8?! ♕d6 21.♕f7 as pretas tinham a defesa 21...♘g8!" (Spassky). Por exemplo: 22.♖×f8 (22.♕h5? ♗×f5) 22...♕×f8 23.♕×f8 (também é pouco claro 23.♕×c7 ♕g7 24.♕×c5 ♕×g5, mas não 23...♗d6? 24.♕c4! ♕g7 25.♖e8!) 23...♗×f8 24.♖e8 ♔g7 25.f6+ ♘×f6 26.♗×f6+ ♔×f6 27.♖×f8+, e a vantagem das brancas resulta menor do que na partida.

20...♕d6 21.♖ce5 ♘g4 22.♗f4! ♗d7 23.♗g3 ♗c6? (uma tolice, mas 23...♕b6 também não mudaria o resultado da partida: 24.♕×b6 a×b6 25.♖d5 ou imediatamente

24.♖d5) **24.♖5e4** As pretas abandonaram.

Esta partida revela a crença criativa de Spassky: a avaliação objetiva da posição preocupava-o menos do que o caráter do jogo resultante. Se esse caráter o agradava, ele se sentia como um peixe na água e, como regra, superava seus oponentes. Esse foi o caso também aqui: até mesmo um lutador "peso-pesado" como Mikenas, que além do mais estava em excelente forma, não podia fazer nada para se opor ao ataque poderoso de Spassky, resultando, de fato, numa miniatura.



Boris Spassky

E tais miniaturas não foram poucas em sua carreira. Talvez a mais famosa de suas vitórias no Gambito do Rei (junto com sua vitória sobre Fischer, na qual há, no entanto, mais psicologia do que xadrez real) seja a sobre Bronstein no 27° Campeonato da URSS (Leningrado 1960). Esta partida, jogada não muito antes do final, foi considerada a mais brilhante do torneio.

Ambos os jogadores vinham jogando de forma mediana, em algum lugar no meio da tabela do torneio. Boris Vasilievich me disse que não estava nem acompanhando os resultados do torneio e assim, quando acidentalmente encontrou Bronstein antes da partida, ele perguntou: "David Ionovich, quantos pontos você tem?" Ficou claro que ambos estavam igualados, e essa inocente pergunta subitamente criou uma certa tensão psicológica em torno da partida...

Partida 52
B.Spassky-D.Bronstein
27° Campeonato da URSS, Leningrado 1960
16ª rodada
Gambito do Rei C36

1.e4 e5

Mais tarde, comentando essa partida no seu livro *200 Partidas Abertas* (o qual, aliás, é um dos meus primeiros e favoritos livros de xadrez), Bronstein pesarosamente exclamou: "Que diabo me possuiu para jogar 1 ... e5?? Eu esqueci completamente que Spassky, como Spielmann no passado, gosta muito de jogar o Gambito do Rei."

2.f4!

É claro, Spassky não hesitou: era impossível não jogar isso contra Bronstein! As posições resultantes eram extremamente desagradáveis para Bronstein com as pretas, independentemente do valor absoluto do gambito ou da avaliação objetiva da posição. Afinal, o "astuto Devik" agora tinha que se defender, ao invés de atacar, como preferia, e ele era constantemente incomodado pelo pensamento: "E se meu adversário criar uma obra-prima?" Curiosamente, foi exatamente isso o que aconteceu.

2...e×f4 3.♘f3 d5

Na partida da 14ª rodada Spassky-Liberzon foi jogado 3...♗e7 4.♘c3 ♘f6 5.d4 d5 6.e×d5 ♘×d5 7.♗c4 ♗e6 8.♕e2 ♘×c3 9.b×c3 ♗×c4 10.♕×c4 ♗d6, com igualdade. Posteriormente, Boris Vasilievich tentou, e não sem sucesso, melhorar o jogo das brancas: 6.♗d3!? d×e4 7.♘×e4 ♘×e4 8.♗×e4 ♗d6 9.0–0 (Spassky-Najdorf Olimpíada de Varna 1962) ou 5.e5!? ♘g4

6.d4 ♘e3 (6...♗h4+ 7.♔e2!) 7.♗×e3 f×e3 8.♗c4! (Spassky-Kholmov, Moscou 1964), em ambos os casos com leve iniciativa, mas uma que contém sua dose de veneno.

4.e×d5 ♗d6

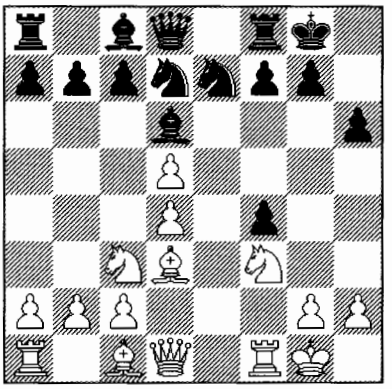
Com a intenção de ...♘e7. De acordo com Bronstein, ele se lembrou dessa antiga idéia de Anderssen no tabuleiro. A partida da 8ª rodada Spassky-Sakharov seguiu 4...♘f6 5.♗b5+ c6 6.d×c6 b×c6 (6...♘×c6!? 7.d4 ♗d6 Hartston-Spassky, Hastings 1965/66) 7.♗c4 ♘d5 8.0–0 (8.♘c3!?) 8...♗d6 9.♘c3! (é inferior jogar 9.d4 0–0 10.♘c3 ♘×c3! Bronstein-Botvinnik, 20° Campeonato da URSS, Moscou 1952) 9...♗e6 10.♘e4 ♗e7 11.♗b3 0–0 12.d4 ♘d7 13.♕e2 g5? (13...c5!) 14.c4 ♘5b6 15.h4! h6 16.h×g5 h×g5 17.♘f×g5! ♗×g5 18.♗×f4 ♗f6 19.♖ad1 ♗f5 20.♗e5! com uma bela vitória.

5.♘c3 (5.♗b5+!?) **5...♘e7 6.d4 0–0**

Também recomendaram 6...c6. Em qualquer caso, é mais fácil jogar com as brancas: seu primeiro alvo é o peão f4.

7.♗d3 ♘d7 (7...♗f5 8.0–0 com mínima vantagem) **8.0–0 h6?!**

Uma perda de tempo. 8...♘g6 não equilibra, em função de 9.♘e4 ♘f6 10.♘×d6 ♕×d6 11.c4 b5 (11...♗g4 12.♕b3 ou 12.h3) 12.b3, mas 8...♘f6! é auto-sugestivo: 9.♘e5 (9.♘g5 h6!) 9...♘f×d5 10.♘×d5 ♘×d5 11.♕h5! (11.♗×f4 ♘×f4 12.♖×f4 ♕g5 com igualdade) 11...g6 (11...♘f6 12.♕g5 ♘d5 13.♘×f7! ♕×g5 14.♘×g5 ♗f5 15.♗×f5 ♖×f5 16.♘e4 com final levemente favorável) 12.♕h6, e aqui não 12...♕e7 13.♘c4!, mas, de acordo com Spassky, 12...♕f6 – e é pouco provável que as brancas continuem com alguma vantagem real.



9.♘e4! ♘×d5 10.c4 (iniciando a construção da iniciativa, embora, é claro, não haja nada terrível ainda) **10...♘e3 11.♗×e3 f×e3 12.c5! ♗e7**

É perigoso jogar 12...f5? 13.c×d6 f×e4 14.♗×e4 c×d6 15.♕b3+ ♔h8 16.♕×e3 ♘f6 17.♗c2 com ataque, e de todo ruim 12...♗f4? 13.g3 f5 (13...♗g5? 14.♘f×g5 e ♕h5+–) em função de 14.♘h4!

13.♗c2!

Isso é muito mais astuto do que 13.♕e2 ♘f6 14.♕×e3 ♘d5, com jogo pouco claro. Spassky claramente demonstra ao seu adversário que ele pode ter problemas em breve em h7. Objetivamente, a posição preta ainda é perfeitamente defensável, mas aqui a psicologia entra em cena: Bronstein não estava gostando do que se passava no tabuleiro em geral – uma fraqueza em h7 e outra em f7...

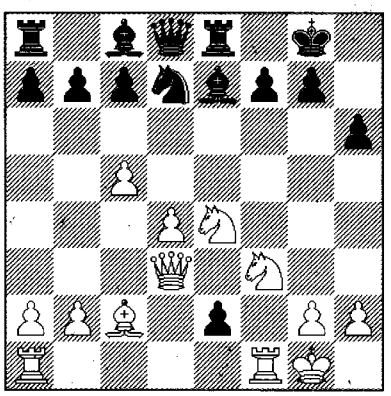
13...♖e8

É pior 13...f5?! 14.♘c3 c6 15.♕e2, ao passo que após 13...♘f6 14.♕d3 ♖e8!? (Burgess; 14...♘×e4 15.♕×e4 g6(f5) 16.♕×e3 favorece as brancas) 15.♖ae1! ♘d5 o mesmo tema surge, como na partida: 16.♘d6!? (16.♘c3 é mais tranqüilo) 16...♗×d6 17.♕h7+ ♔f8 18.c×d6, com ataque.

14.♕d3 e2

Uma tentativa de distrair a dama de seu plano. Também era possível jogar 14...♘f8 15.♘e5 ♗e6 (mas não 15...f6? devido ao

sensacional final 16.♘g5!! h×g5 17.♕h7+! ♘×h7 18.♗b3+ e ♘g6 mate) 16.♕×e3 f6 17.♘f3 c6 18.♗b3 – as brancas estão levemente melhor, mas quase tudo está por ser feito.



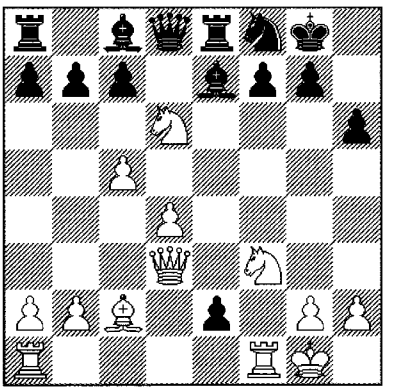
15.♘d6!?

Começou! Após o natural 15.♖f2! (15.♕×e2!?) 15...♘f8 16.♖×e2 ♗e6 17.♖ae1, as brancas têm a iniciativa mas as pretas têm consideráveis possibilidades defensivas. Talvez nesse caso também pudessem vir a perder a partida, mas não poderíamos comentar isso agora... Spassky, subitamente, como uma tempestade, muda drasticamente a situação. Novamente a psicologia cumpre decisivo papel em sua decisão: numa partida contra Petrosian ou Kortchnoi ele provavelmente não levaria em consideração 15.♘d6!?, mas contra Bronstein ele não se pode negar o prazer de desferir tal golpe. E este lance, de segunda categoria sob o ponto de vista dos princípios enxadrísticos, claramente mais fraco do que 15.♖f2!, levou-o a uma rápida e brilhante vitória – simplesmente porque causou horror em seu adversário! Era esse o efeito com o qual Spassky contava ...

15...♘f8?

Pânico! Ou talvez também um sentimento de contradição: ele sacrifica, mas eu não tomo! Após o calmo 15...♗×d6 16.♕h7+ ♔f8 17.c×d6 e×f1♕+ 18.♖×f1 c×d6! (não 18...♘f6? 19.♕h8+ ♘g8 20.♘e5 ♖×e5 21.♗h7! ou 20...f6 21.♗h7! ♗e6 22.d7! seguido de ♗×g8 e ♖×f6+!) 19.♕h8+ ♔e7 20.♖e1+ ♘e5 21.♕×g7 ♖g8! 22.♕×h6 ♕b6! 23.♔h1 ♗e6 24.d×e5 as brancas poderiam obter boa compensação pela qualidade, mas a posição continuaria totalmente pouco clara.

Paradoxalmente, 15...♘f8? termina por arrasar o jogo das pretas: aqueles pesadelos que Bronstein experimentou depois de 2.f4! começam a ocorrer em seus devaneios. A psicologia dá lugar ao cálculo concreto.



16.♘×f7! (uma variante incomum na tragédia da casa f7) **16...e×f1♕+ 17.♖×f1 ♗f5**

As pretas têm uma torre a mais e muitas peças ao redor de seu rei, mas são incapazes de defender-se contra a dominação das casas brancas: 17...♕d5!? (17...♔×f7 perde de maneira familiar: 18.♘e5+ ♔g8 19.♕h7+! ♘×h7 20.♗b3+ e ♘g6 mate) 18.♗b3! (não 18.♘3e5? ♗×c5! 19.♘×h6+ g×h6 20.♗b3 ♖×e5! 21.♕g3+ ♔h7 22.♗×d5 ♗×d4+ 23.♔h1 ♗e6 24.♕d3+ ♔g8) 18...♕×f7 (18...♕h5 19.♘×h6++) 19.♗×f7+ ♔×f7 20.♕c4+ ♔g6 21.♕g8! ♗f6 (21...♗e6 22.♘e5+ ♔h5 23.♕×g7, mate) 22.♘h4+! ♗×h4 (22...♔g5 23.♕d5+ ♔×h4 24.g3+, e

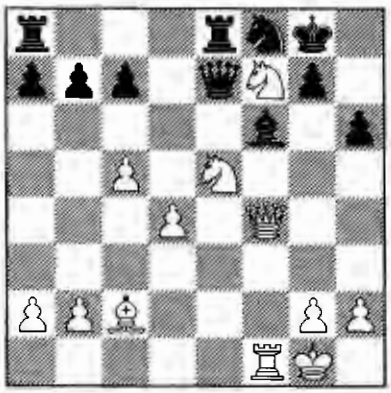
mate em dois) 23.♕f7+ ♔h7 24.♕×e8 ganhando.

Não tenho qualquer dúvida de que Spassky encontraria essa seqüência de lances precisos: ele era sempre bem sucedido na perseguição ao rei inimigo.

18.♕×f5 ♕d7 19.♕f4 ♗f6 20.♘3e5 (20.♘×h6+ g×h6 21.♕×f6 também é bom) **20...♕e7**

Chances práticas um pouco melhores eram oferecidas por 20...♗×e5 21.♘×e5 ♕e7 22.♕e4 g6 23.♖×f8+!? (mais simples é 23.♗b3+! ♔h8 24.♕d5 ♕g7 25.♖f7+–) 23...♕×f8 24.♕×g6+ ♕g7 25.♗b3+ ♔h8 26.♘f7+ ♔g8 27.♘d8+ ♔f8 28.♕f5+ ♔e7 29.♘e6 ♕h8 30.♕e4 (ou 30.♕f4 ♖ad8 31.♕×c7 ♖d7 32.♕g3) 30...c6 31.♘g5+! com o mesmo desfecho.

É mais provável que nesse momento Bronstein não estivesse mais pensando no resultado da partida: ele estava completamente à mercê do furacão combinatório.



21.♗b3! (imediatamente decisivo) **21...♗×e5** (21...♘e6 22.♘×h6+; 21...♔h7 22.♕f5+) **22.♘×e5+ ♔h7** (22...♘e6 23.♘g6 e ♕e4) **23.♕e4+.** As pretas abandonaram.

Uma partida esmagadora e, por todo seu conteúdo psicológico, não era qualquer "garoto" que Spassky derrotava, mas o grande Bronstein! Não sem razão, Fischer recordou esta obra-prima e sua própria derrota no Gambito do Rei, quando ele incluiu Spassky entre "os dez maiores mestres na história". Ele citou o "estilo dinâmico, individual" e as "aberturas super-agudas" do jogador russo, prevendo um grande futuro para ele e fazendo uma observação muito interessante: "Spassky sacrifica com completo desapego... Ele se senta ao tabuleiro com a mesma expressão tanto quando está dando mate quanto quando está levando mate. Ele pode perder uma peça, e você nunca está seguro se é uma entrega ou um sacrifício fantasticamente profundo."



Alexei Suetin observa a partida de Spassky

Vamos agora analisar não um gambito, mas um caso igualmente destacado de jogo

com a perda voluntária do roque – uma das mais trágicas partidas (junto com a *partida 50*) na carreira de Spassky. Após nove rodadas do Zonal, 28° Campeonato da URSS (Moscou, Fevereiro 1961) ele estava liderando a corrida com segurança (7 pontos em 9) e parecia ter todas as chances de finalmente tornar-se campeão nacional, ou pelo menos de se classificar para o torneio Interzonal. "Impressiona a cortesia dos outros participantes em relação a Spassky", brincou Flohr. "Eles sabem que Boris ainda não foi campeão, e nessa ocasião querem permitir que ele tenha sua vez."

Partida 53
B.Spassky-L.Polugaevsky
28° Campeonato da URSS, Moscou 1961
10ª rodada
Defesa Índida da Dama E12

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘f3

Não há a menor dúvida de que as pretas estavam inteiramente preparadas para 3.♘c3 ♗b4 4.♗g5 (*partida 48*).

3...b6 4.♘c3 ♗b7 5.♗g5 ♗e7

No 29° Campeonato da URSS (Baku 1961) Polugaevsky jogou 5...♗b4 6.e3 h6 7.♗h4 g5 8.♗g3 ♘e4 9.♕c2 ♗×c3+ 10.b×c3 d6, mas após 11.♗d3 ♘×g3 (11...f5 12.d5! Spassky-Gonzales, Havana 1962) 12.f×g3!? g4 13.♘h4 ♕g5 14.0–0! ♕×e3+ 15.♔h1 ♘d7 16.♖f4 ♖g8 17.♖af1; Spassky obteve boa compensação pelo peão e venceu após complicada luta. Normalmente seus adversários começavam com a útil inclusão de 5...h6!, o que Polugaevsky costumava fazer, só que... não nesta partida.

6.e3 ♘e4

A escolha de Polugaevsky por essa variante simplificadora e relativamente rara foi, sem dúvida, ditada por considerações estritamente psicológicas – o desejo de surpreender o seu formidável oponente e dispersar seu modo de luta. 6...0–0 7.♗d3 c5 8.0–0 h6!, é também bastante aceitável, mas não 8...♘c6? 9.d5! ♘b4 10.d6! ♗×d6 11.♗×h7+! ♔×h7 12.♕×d6 ♗×f3 13.g×f3 ♘e8!? (Spassky-Larsen 3ª rodada, "*Match* do Século", Belgrado 1970) 14.♕×f8! ♕×g5+ 15.♔h1 ♕h5 16.♖g1 ♕×f3+ 17.♖g2, quando as pretas não conseguem suficiente compensação pela qualidade. (Bondarevsky).

7.♘×e4

Na partida Spassky-Lutikov (27° Campeonato da URSS, Leningrado 1960) após 7.♗f4 ♗b4 8.♕c2 0–0 9.♗d3 f5 10.0–0 ♗×c3 11.b×c3 d6 as brancas chegaram a um impasse posicional (12.♕b3 c5!) e elas se arriscaram num sacrifício especulativo de peão: 12.c5?! ♕e7 13.c×d6 c×d6 14.♘d2 ♘×d2 15.♕×d2 e5 com jogo agudo. Acho que um Grande Mestre moderno com sua desenvolvida técnica defensiva teria respondido: 12...b×c5, ainda que não seja fácil encontrar plena compensação após 13.♕b3 ♕c8 14.♖ab1 ♗a6 15.c4 ♘d7.

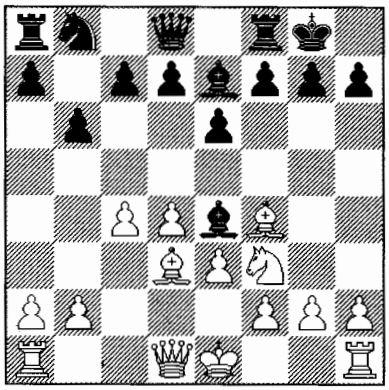
7...♗×e4 8.♗f4

A troca 8.♗×e7 ♕×e7 normalmente significa o início das negociações de paz, mas há exceções: 9.♘d2 ♗b7 10.♗e2 ♕g5 11.♗f3 ♗×f3 12.♕×f3 ♘c6 13.♕g3 ♕×g3 14.h×g3 ♔e7 15.g4 h6 16.a3 a6! 17.♔e2 ♖hb8 18.♘e4 b5 19.c5 d5! 20.c×d6+ c×d6 21.f4 ♖c8 22.f5 ♘a5 23.♔d3?! ♘c4 24.♖ab1? d5 25.♘c3 (25.♘c5 e5!) 25...♖c6 26.f×e6 f×e6 27.g5 h×g5 28.♖h5 ♔f6 29.♖h3 ♖ac8 30.♘a2 a5! 31.♖f3+ ♔g6 32.g4 ♘d6!? (32...e5) 33.♘c3 b4 34.a×b4 a×b4 35.♘d1 ♖c2 36.♖f2 b3! 37.♖a1 ♘e4 38.♖e2 ♖8c6 39.♖b1 e5 40.♖a1 ♖6c4 41.♖a5 ♘c5+! 0–1 (Bogoljubov-Capablanca, Bad Kissingen 1928)

8...0–0 9.♗d3!

"Esse lance leva a partida a uma direção incomum. Parecia ser vantajoso às pretas impedir seu adversário de fazer o roque. No

entanto, para Polugaevsky este fator aparentemente favorável desempenhou um papel psicológico nocivo: ele passou a acreditar na possibilidade de desenvolver a iniciativa, esquecendo os defeitos da sua posição". (Aronin)



9...♗b4+?!

Uma excursão duvidosa do bispo: afinal, isso não é o Gambito do Rei, onde a perda de um par de tempos é um preço baixo a se pagar pela oportunidade de manter o rei inimigo no centro. Após o "normal" 9...♗×d3 10.♕×d3 ou 9...f5!? 10.♗×e4 f×e4 11.♘d2 d5 12.♕g4 ♖f6 13.0–0 ♘c6 com igualdade (Szabo–Miles, Amsterdã 1976) as coisas teriam se desenvolvido muito mais lentamente – no espírito da linha de abertura escolhida. Agora, entretanto, surge um conflito real e as sonolentas tropas recebem a ordem de se preparar para a batalha!

10.♔f1!

Deixando o caminho d1–h5 aberto para a dama. "Uma excelente alternativa é 10.♔e2 ♗×f3+!? 11.g×f3", lemos no livro *Grand Strategy: 60 Games by Boris Spassky*. Entretanto, a coluna g sozinha não é suficiente para o sucesso do ataque, e após 11...♗d6 12.♗×d6 c×d6 seguido por ...f7–f5 e ...♘c6 as pretas não têm problemas em particular. Casualmente, esse também é o caso após 11.♔×f3 f5 12.h4 ♗d6 13.♗×d6 c×d6 14.g3 ♘c6 15.♔g2 e5 16.d5 ♘b4! 17.♗e2 a5 e ...♘a6–c5.

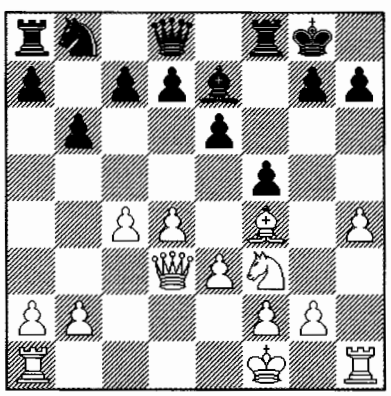
10...♗×d3+ 11.♕×d3 ♗e7

O bispo é obrigado a bater em retirada, para defender as ameaças c4–c5 e ♘g5, mas após o agressivo empurrão Polugaevsky é forçado a desenvolver um plano defensivo em condições de imprevisto tumulto.

12.h4! f5

As pretas bloqueiam a diagonal da dama branca, além de retirá-la da casa e4, mas ao fazê-lo enfraquecem a defesa de seu rei criando o fundamento para g2–g4. Contra o aparentemente sólido 12...d5 é forte 13.♘g5! g6 (se 13...♗×g5? 14.h×g5 g6, então, se não houver nada melhor, 15.c×d5 ♕×d5 16.e4 ou 15... e×d5 16.♖c1) 14.♘f3! com a ameaça h4–h5.

Outro caminho é 12...♘c6, por exemplo, 13.♖c1 f5 14.a3 ♗f6 15.b4 d6 16.♗g3 ♕e8, com igualdade (Kortchnoi–F.Olaffson, Islândia, partidas rápidas 2000). Uma alternativa mais enérgica é 13.d5! ♘b4 14.♕d2 c5 15.a3 ♘a6 16.h5, e as chances das brancas são algo melhores.



13.♔e2!?

O xadrez é um jogo misterioso! As brancas fazem um segundo lance com o seu rei – e a sua iniciativa simplesmente aumenta, pois agora o caminho para a torre da dama está aberto para g1.

13...d6 14.g4! (iniciando um ataque direto) **14...♘d7** (14...f×g4? é ruim por causa de 15.♘g5 ♗×g5 16.h×g5 g6 17.♕e4!) **15.♖ag1 f×g4?!**

A primeira indicação de um ligeiro pânico: as pretas ajudam seu adversário a desenvolver suas forças. Talvez devessem ter preferido 15...♕e8, tomando o controle das casas h5 e g6, liberando d8 para sua torre e contemplando um contra-ataque com ...e6–e5. Depois de 16.g×f5 ♖×f5 (aqui não é fácil desalojar a torre) ou 16.h5 ♔h8 as coisas são mais difíceis para as brancas..

16.♖×g4 ♘f6 17.♖g5!

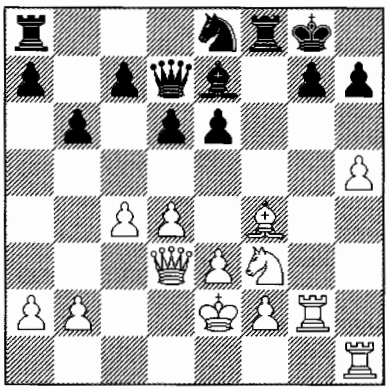
Uma decisão muito longe de trivial: a torre toma o controle da quinta fileira e promove o avanço do peão h. Depois de 17.♖g2 ♘h5 as pretas poderiam ter tido tempo para erigir a sua primeira barreira defensiva: 18.♗h6 ♖f6 19.♗g5 ♖f7 20.♕e4 ♕c8 ou 18.♘g5 ♗×g5 (mas não 18...♘×f4+? 19.e×f4 ♗×g5 20.h×g5 g6 21.♕e4 ♕d7 22.♖gh2 ♖ae8 23.♕×g6+!!) 19.h×g5 g6, e 20.♖×h5 g×h5 21.g6 não é perigoso devido a 21...♕f6! etc.

17...♕d7

Poderia parecer que 17...♕e8?! era novamente possível, com a idéia de 18.h5 (18.♖hg1 ♘h5!) 18...♖d8, mas então 19.h6 g6 20.♘h4! é forte, com a inevitável explosão combinatória após 20...♔h8 (20...♘h5? 21.♖×h5!; 20...e5 21.♘×g6!) 21.♖×g6!! e5 22.♖g7! e×f4 (22...♖f7? 23.♕×h7+!! ♘×h7 24.♘g6 mate) 23.♘f3!, por exemplo: 23...♖d7 24.♘g5 ♗d8 25.♘×h7! ♖×g7 26.♘×f6 ♖×f6 27.h×g7+ ♔×g7 28.♕h7+ ♔f8 29.♖g1 ♕f7 30.♕h8+ ♔e7 31.♖g7 ou 23...♖g8(f7) 24.♘g5 ♖×g7 25.h×g7+ ♔×g7 26.♖×h7+! ♘×h7 27.♕×h7+ ♔f6 28.♘e4+ ♔e6 29.d5+ ♔e5 30.♔f3, e o rei preto perambula pelo centro do tabuleiro.

18.h5 ♘e8 19.♖g2

Como adivinhar para onde retirar a torre? Neste caso, Spassky deixa o caminho aberto para o bispo de f4, enquanto que 19.♖g3!? teria aliviado o rei da necessidade de defender o cavalo f3.



19...b5?

Uma tentativa nervosa de distrair a atenção do adversário do ataque ao rei. Eu acho que após 19...♖d8?! as pretas não estavam preocupadas com 20.h6 (não é necessário se apressar com esse lance) 20...g6 21.♖×g6+?! (21.♖hg1 ♗f6; 21.d5 e×d5 22.c×d5 c5! com igualdade) 21...h×g6 22.h7+ ♔h8 23.♗e5+ ♘g7! ou 22.♕×g6+ ♔h8 23.♗e5+ ♗f6!, mas sim com 20.♖hg1! (ameaçando ♗h6) 20...♗f6 (20...♔h8? 21.h6! g6 22.♖×g6 h×g6 23.♗e5+!! ♗f6 24.♘h4 com terrível ataque) 21.♘g5 ♗×g5 22.♗×g5 (e ♗h6!). Porém o tranqüilo 19...♖b8(c8) 20.♖hg1 ♗f6 poderia ainda manter uma posição defensiva.

20.c5!?

Não desejando abrir uma segunda frente - 20.c×b5 ♖b8 21.a4, embora depois de 21...a6 (21...c6? 22.h6 g6 23.♘e5! d×e5 24.♗×e5 com a dupla ameaça de ♗×b8 e ♖×g6+!) 22.♖hg1! as pretas não seriam capazes de recuperar o peão imediatamente: 22...a×b5? 23.h6! g6 (23...♗f6 24.h×g7 ♗×g7 25.a5!) 24.♖×g6+ h×g6 25.♕×g6+ ♔h8 26.♗e5+! etc. Também é ruim jogar 22...♖f5? 23.♗h6! ou 22...♔h8? 23.h6 g6 24.♖×g6 h×g6 25.♗e5+!, enquanto após

22...♗f6 23.♘g5 ♗×g5 24.♖×g5 h6?! (24...c6 é mais tenaz) 25.♖g6 a×b5 26.a5! as brancas têm óbvia vantagem.

20...d×c5?

Após longa e penosa hesitação Polugaevsky enfraquece fatalmente a casa e5. Depois de 20...♔h8 as brancas teriam que escolher entre duas alternativas desagradáveis: 21.♖hg1 (com a temática ameaça de 22.h6 g6 23.♖×g6 h×g6 24.♗e5+!! ♗f6 25.♘h4) 21...♗f6 22.♘g5 ♗×g5 23.♖×g5, bem como o espetacular 21.♗e5!? ♗f6! (21...d×e5? 22.♘×e5 e 23.♘g6+!; 21...♖×f3? 22.h6!; 21...♘f6? 22.c×d6 c×d6 23.♕g6!!) 22.♕e4 ♖b8 23.c6 ♕e7 24.♗f4, quando as pretas estão condenadas a uma defesa passiva.

Mas as pretas poderiam ter considerado 20...♕c6!? 21.♖hg1, e agora não 21...♔h8? 22.h6! (22...g6 23.♖×g6) ou 21...♕d5? 22.h6! ♖f7 (22...g6? 23.♖×g6+! h×g6 24.♕×g6+ ♔h8 25.♘e5!) 23.h×g7, que é claramente vantajoso para as brancas, mas 21...♖f5! 22.h6 g6 23.c×d6 c×d6, embora após 24.d5! as pretas tivessem diante de si a difícil luta pelo empate: 24...♖×d5 (se 24...♕×d5 as brancas têm a forte resposta 25.♘d4! ♖f8? 26.♖×g6+! ou 25...♖f6 26.♗g5!) 25.♖×g6+ ♔f7! 26.♖g7+ (26.♘d4 ♕c4 27.♕×c4 b×c4 28.♖×e6 ♗f6 29.♖e4 ♖a5 com igualdade) 26...♘×g7 27.♖×g7+ ♔e8 28.♘d4 ♕c4 etc.

21.h6 ♖f5

A defesa padrão 21...g6? já não é possível devido ao "buraco" em e5: 22.♖×g6+ h×g6 23.♕×g6+ ♔h8 24.♘e5 ♕d5 25.♖g1 vencendo, ao passo que 21...c4? seria refutado pelo atraente 22.♕×h7+!! ♔×h7 23.h×g7+ ♔g8 24.♖h8+ ♔f7 25.♘e5+ ♔f6 26.♖×f8+! ♗×f8 27.g×f8♕+ ♕f7 28.♕×f7 mate. O lance da partida permite que as pretas se segurem na beira do abismo.

22.♗e5!

Com esse bispo poderoso, o ataque das brancas é irresistível. Em busca de respostas ao menos parcialmente aceitáveis, as pretas entram em sério apuro de tempo.

22...c4 23.♕e4 ♕d5 24.♕g4

Aqui há também outra maneira prosaica de vencer: 24.♕×d5!? e×d5 25.h×g7 etc.

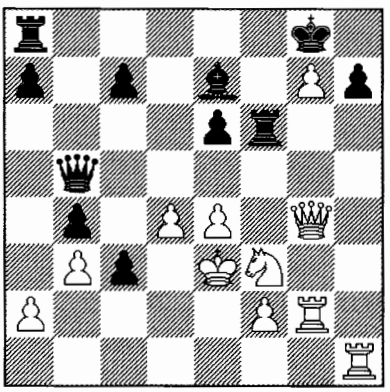
24...c3 25.b3! b4

Essa dupla de peões será ótima no final, mas o fato de que as pretas possam sobreviver até o final pode ser imaginado somente em um pesadelo!

26.e4!?

As brancas mais uma vez desprezam o prosaico: 26.♗×g7! ♕×f3+ (26...♕b5+ 27.♔e1 ♗g5 28.♘×g5 ♕d3 29.♕d1 vencendo) 27.♕×f3 ♖×f3 28.♔×f3 etc. Elas estão atraídas pela idéia da marcha do rei.

26...♕b5+ 27.♔e3! ♖f7 28.h×g7 ♘f6 29.♗×f6 (aqui há de novo outra solução vitoriosa: 29.♕h3 c2 30.♗×f6 c1♕+ 31.♖×c1 ♖×f6 32.e5 etc.) **29...♖×f6**



30.♖×h7!?

Capablanca, Karpov e um computador teriam jogado "automaticamente" 30.e5! ♖g6 31.♕h5, vencendo. Mas Spassky rejeita essa continuação "tediosa" e começa a concluir artisticamente o ataque. Nesse momento, a seta do relógio das pretas estava pendurada, enquanto as brancas tinham aproximadamente 15 minutos restantes.

30...♖×f3+ (essa série de xeques é a única

forma de postergar o abandono) **31.♔×f3** (31.♕×f3?? ♗g5+ poderia ocorrer somente em partida relâmpago) **31...♕d3+ 32.♔f4**

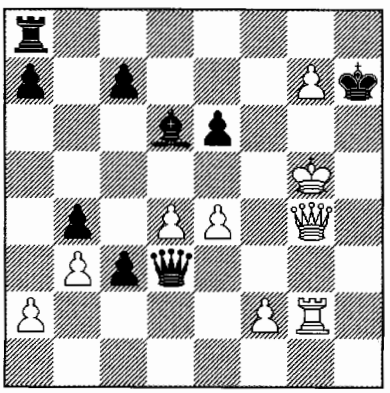
Se as brancas tivessem colocado a sua torre em g3 no lance 19, o simples 32.♔g2 seria agora decisivo. Entretanto, as pretas assim mesmo estão em posição desesperadora.

32...♗d6+

Depois de 32...♕d2+ o lance de conto de fadas 33.♔e5! teria funcionado: 32...♗d6+ 34.♔×e6 ♖e8+ 35.♔d7! ♖e7+ 36.♔d8! (Moiseev), mas Polugaevsky muito provavelmente evitou o xeque com a dama devido ao simples 33.♔g3 ♗d6+ 34.♔h3 ♕d3+ 35.f3.

33.♔g5 ♔×h7

Os xeques possíveis chegam ao final (33...♗e7+? 34.♔g6!; 33...♕b5+? 34.♔h6!), e só resta tomar a torre ao final de tudo. A julgar pelo barulho no salão, muitos espectadores já antecipavam o final lógico.



34.♔h5??

Se as brancas tivessem seguido o planejado 34.♔f6!! ♕×d4+ 35.♔f7!, essa poderia ter sido uma das melhores vitórias de Spassky: incursões assim destemidas de um rei sob uma chuva de balas podem ser contadas nos dedos de uma mão, e fazem parte das jóias do xadrez. Infelizmente Spassky repentinamente imaginou que após 34.♔h5 os xeques tivessem terminado. Bem, pensamentos erráticos em momentos de terrível tensão, especialmente com a seta do adversário a cair, ocorrem até com grandes jogadores...

34...♕b5+!

Esse inesperado salto da dama mergulhou Spassky em choque, e ele viu o resto envolvido em névoa.

35.♔h4?

Uma resposta quase instantânea – e o segundo erro sucessivo, quase decisivo! As brancas instintivamente evitaram 35.e5! ♕e8+!, ainda que as pretas tivessem que fazer cinco lances em poucos segundos, após 36.♔h4 , para não deixar escapar o empate:

1) 36...♗e7+ 37.♔h3 ♕f7 (ou 37...♔g8 38.♔h2! ♕f7!, mas não 38...c2? 39.♕×e6+ ♕f7 40.♕h6, vencendo) 38.♔h2! ♔g8 39.♕h3! ♕f4+ 40.♔g1 (40.♔h1? ♕h4!) 40...♕c1+ com xeque perpétuo;

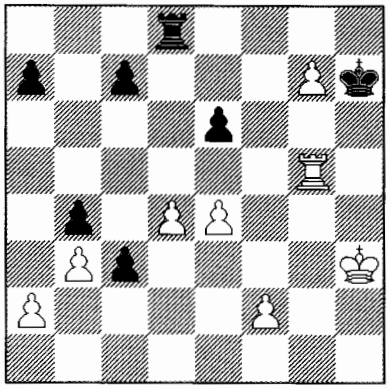
2) 36...♔g8 37.e×d6 c2! 38.♕f4 ♕c6 39.♖g1 ♕×d6! 40.♔g5! ♖d8 (ou 40...♕×f4 41.♔×f4 e ♖c1 com igualdade) 41.♕×d6 ♖×d6 42.♖c1 ♖c6 43.♔f6 com empate.

35...♗e7+ 36.♔h3 ♕g5!!

Aqui nós temos uma situação extrema no apuro de tempo: as pretas novamente encontram o único lance, após o qual caberá às brancas lutar pelo empate!

37.♕×g5 (forçado: 37.♕×e6?? ♕h4 mate!) **37...♗×g5 38.♖×g5 ♖d8!**

O final de torre resultante (ironia do destino, conforme comentário no 25° lance das pretas) é altamente desagradável para as brancas: o peão de g7 demanda defesa constante e simplesmente amarra a torre, enquanto o peão passado em c3 permite que a torre preta se torne extremamente ativa.



39.f4?

Em tais situações incomuns, comentários são apropriados unicamente para o estabelecimento da verdade enxadrística. Lembre-se da principal regra de finais semelhantes: atividade acima de tudo! O caminho para as brancas salvarem a partida consiste na retenção e ativação do peão central, tentando com o auxílio do rei fazer um deles tão poderoso como o peão de c3. Consideraremos três planos:

1) 39.♔g3 ♔g8! 40.♖c5 ♖×d4 41.♔f4 (fixando suas esperanças no peão passado de g7) 41...♖d2 42.♔e5 ♖×f2 43.♖×c7 ♖×a2 44.♔×e6 (44.♔f6 ♔h7! 45.♔×e6 a5–+) 44...♔h7! (44...a5? 45.♔f6 ♔h7 46.♖c5!, vencendo - Akopian) 45.e5 a5 46.♔d5 ♖d2+ 47.♔c4 (ou 47.♔e4 ♖e2+ 48.♔d4 a4 49.b×a4 c2 50.♔d3 b3 51.♔×e2 b2 52.♖×c2 b1♕) 47...♖d7 48.♖c6 ♖b7 49.♔d3, e agora não 49...a4?! 50.b×a4 b3 51.♖g6! (Sorokhtin) 51...♔g8 52.♖g1 ♖c7 53.e6 c2 54.e7 ♖×e7 55.♔c3 ♖d7 56.♖c1=, mas simplesmente 49...♔×g7, e as pretas vencem.

Todavia o Grande Mestre Akopian encontrou para as brancas uma salvação digna de estudos: 47.♔c5!! ♖e2! (47...♖d7 48.♖c8! ♔×g7 49.e6! etc) 48.♔b5 ♖×e5+ 49.♔a4 ♖g5 50.g8♕+! (cortando o rei pela oitava fila) 50...♔×g8 51.♖c5! ♖g7 52.♔×a5 ♖g4 53.♖c7! ♔f8 54.♔b5! (único!) 54...♔e8 55.♔c5!! ♔d8 56.♖h7 ♖g1 57.♖h2=;

2) 39.g8♕+!? (menos óbvio) 39...♖×g8, e agora não 40.♖c5?! ♖g1! 41.♖×c7+ ♔g6 42.f3! a5! 43.♖c6 (43.♖c4 ♖a1 44.♔g4 ♖×a2–+) 43...♔f7 44.♖c7+ ♔f6 45.♖c6 ♖a1 46.f4 ♖×a2–+, mas 40.♖h5+! (levando o rei a bloquear o caminho da torre em direção ao peão de a2) 40...♔g6 41.♖b5 a5 42.♖×a5 ♖d8 43.d5 com empate (Sorokhtin);

3) 39.d5! (a chance menos óbvia de todas) 39...e×d5 (39...c2?! 40.♖g1, com igualdade) 40.g8♕+! ♖×g8 41.♖×d5! ♔g6 42.♖c5 ♔f6 43.f4 (as brancas retiveram sua perigosa dupla de peões, ainda que o seu rei esteja temporariamente deslocado) 43...♖e8 44.♖c4 c5 (aprisionando a torre) 45.♔g4 ♖c8, e as brancas são então forçadas a avançar um de seus peões.

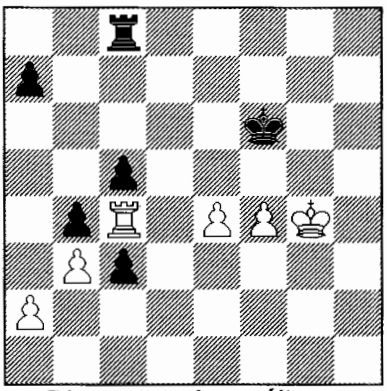


Diagrama de análise

46.e5+? ♔e6 47.♖e4 perde por 47...c4 48.b×c4 c2 49.f5+ ♔e7 50.♖e1 ♖×c4+. Por outro lado, 46.♔f3 ♔e6 47.♔e3 ♔d6 48.a3 a5 49.a×b4 a×b4 50.f5! ♔e5 (50...♖h8 51.e5+!) 51.♔f3 ♖d8 52.♖×c5+ ♔d4 53.♖c4+ ♔d3 54.f6 ou o imediato 46.f5! ♔e5 47.♔f3 ♖d8 48.♔e3 ♖c8 (48...♔d6 49.♔f4 ♖e8 50.f6, com igualdade) 49.♔f3 ♖c6 50.♔e3 a5 51.♔f3 ♖h6 52.♖×c5+ ♔d6 (52...♔d4?? 53.♖d5 mate) 53.♖c8 conduz ao empate.

39...♔g8! (isso praticamente assegura a vitória, pois agora as brancas não têm contrajogo sério) **40.♖c5** (se 40.d5 então 40...e×d5 41.e×d5 ♖d7! 42.♖e5 ♖×g7) **40...♖×d4**

A se julgar pela qualidade dos últimos sete lances, alguém poderia achar que não fossem as pretas que estivessem em apuro de tempo, mas as brancas!

41.♖×c7 ♖×e4 (o lance secreto; a continuação não seria longa) **42.♔g4**

Seria igualmente sem esperanças jogar 42.♔g3 (42.♖×a7 c2 43.♖c7 ♖e3+! e ...♖c3) 42...a5 43.♔f3 ♖e1 44.♔f2 ♖a1 45.♔e3 ♖×a2 46.♔d4 ♖g2 47.♔e5 ♖×g7 48.♖c5 ♖g3 49.♔×e6 a4 50.b×a4 b3.

42...e5! 43.a3

Como foi mostrado por análises caseiras, depois de 43.♔f5 ♖×f4+ 44.♔g6 ♖g4+ 45.♔h6 e4 as brancas não teriam salvo a partida nem com 46.♖×a7 c2! 47.♖c7 ♖g2 48.♖c8+ ♔f7 49.♖c7+ ♔f6 50.♖c6+ ♔e5 51.♖×c2 ♖×c2 52.g8♕ ♖h2+ 53.♔g7 ♖g2+, e nem com 46.♖c8+ ♔f7 47.♖f8+ ♔e6 48.g8♕+ ♖×g8 49.♖×g8 em vista de 49...e3!! 50.♖e8+ ♔d5 51.♖×e3 c2! 52.♖e1 ♔d4 53.♔g5 ♔c3 54.♔f4 ♔d2 55.♖h1 c1♕ 56.♖×c1 ♔×c1 57.♔e3 ♔b2 etc.

43...♖×f4+ 44.♔g5 a5 45.♔g6 ♖g4+ 46.♔f6 ♔h7! 47.g8♕+ (47.♔×e5 ♖×g7) **47...♔×g8 48.♔×e5 ♖g1 49.♔f6 ♖f1+ 0–1**

Se 50.♔e5 b×a3! 51.♖c8 ♔f7 52.♖c7 ♔e8, e o peão de a promove, ao passo que se 50.♔g6 ♔f8 51 a×b4 a×b4 52.♖c4 ♔e8 53.♔g5 ♔d8 54.♔g4 ♖b1 e cai o último peão branco.

Atualmente ninguém se lembra disso, mas esta imerecida derrota custou ao Spassky de 24 anos de idade muito mais do que o título de Campeão da URSS. Ela o demoliu e bloqueou seu instinto criativo, e Boris ficou simplesmente irreconhecível na reta final: depois de perder para Simagin e Kortchnoi, e depois para Stein na partida decisiva (*partida 57*), ele falhou novamente em classificar-se para o torneio Interzonal.



Boris Spassky

Mas agora vejamos como o futuro campeão mundial jogou uma das aberturas mais complicadas e arriscadas – o irracional "Gambito Anti-Moscou".

Partida 54

B.Spassky-L.Pachman

Moscou 1967

Defesa Semi-Eslava D43

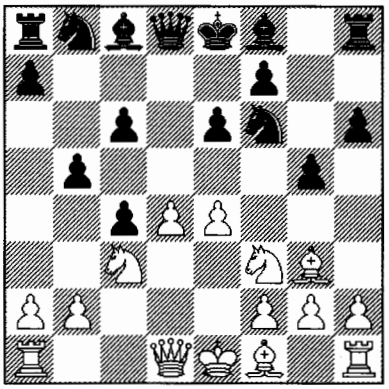
1.d4 d5 2.c4 c6 3.♘f3 ♘f6 4.♘c3 e6 5.♗g5 h6 6.♗h4!?

Spassky foi virtualmente o primeiro a jogar esse lance agudo, enquanto nos dias de hoje está no topo da moda, uma vez que após 6.♗×f6 ♕×f6 (a Variante Moscou) a vantagem espacial das brancas é anulada pelo par de bispos pretos e pela dinâmica latente de sua posição. Esse tipo de posição tem sido objeto de debates desde os tempos da 11ª partida do *match* Capablanca–Alekhine (*volume 1, partida 125*).

6...d×c4 7.e4 g5 8.♗g3 b5

As pretas evitaram os riscos da Variante Botvinnik (5...d×c4 6.e4 b5 7.e5 h6 8.♗h4

g5 9.♘×g5) e mantiveram um peão de vantagem, aparentemente sem qualquer grande problema.



9.♕c2?!

Esse tipo de posição difere fundamentalmente daquelas que vimos nas partidas contra Mikenas e Bronstein. Aqui a compensação das brancas pelo material sacrificado não é momentânea, mas de longo prazo, estratégica. Os lances ...b7–b5 e ...g7–g5 são encorajadores para as brancas: peões não podem se mover para trás e não é fácil para as pretas rocar. Entretanto, é necessário um jogo muito preciso e enérgico para as brancas, e Spassky joga um pouco em bases gerais, dando ao seu adversário excelentes contra-chances. E, apesar do sucesso final nessa partida, o resultado da abertura neste duelo desencorajou muitos jogadores de tentar 6.♗h4 por longo tempo.

Isso somente não se aplica ao próprio Spassky: em sua partida contra Kostro (Olimpíada de Siegen 1970) ele não perdeu a chance de empregar o gambito novamente, jogando 9.♗e2! ♗b7 10.0–0 ♘bd7 11.d5?! c×d5 12.e×d5 ♕b6? 13.d×e6 f×e6 14.♘d4 ♗c5 (14...a6 15.♗h5+) 15.♘d×b5 0–0 16.♗f3 ♗×f3 17.♕×f3 ♖ac8 18.♖ad1 ♕c6 19.♕e2 ♘d5 20.♘d6! ♗×d6 21.♕×e6+ ♔g7 22.♗×d6 com uma confusão espetacular. Mais tarde, é verdade, quando estudos sérios foram feitos sobre esse esquema, uma contestação poderosa foi encontrada - 12...♘×d5! 13.♘×b5 a6! 14.♘d6+ ♗×d6 15.♗×d6 ♕b6 16.♗g3 ♖c8 17.♖c1 c3 18.♘e5 c×b2 19.♖×c8+ ♗×c8 20.♕c2 0–0 (Bareev–Dreev 3ª partida, Wijk ann Zee 1995) e outra derivação se tornou corrente então - 11.♕c2 ♘h5 12.a4 a6 13.♖ad1 ♗e7 14.d5 ♘×g3 15.h×g3 etc.

Em 1982, depois de 9.♗e2! ♗b7 Timoshchenko e eu encontramos uma idéia completamente diferente - 10.e5 ♘d5 11.h4!, a qual tentei contra Tal (Interzonal de Moscou 1982): 11...♕a5 12.♖c1 g4 (12...♘a6!? 13.h×g5 0–0–0) 13.♘d2 c5 14.♘ce4 c×d4 15.0–0 h5?! (15...♘c6!) 16.a4! a6, e aqui 17.♗×c4! (em vez de 17.b4? ♕d8!) 17...b×c4 18.♘×c4 ♕b4 19.f3!! (apontado nas análises após a partida por Petrosian – alguém de coração romântico!) o que daria às brancas um ataque terrível: 19...♘c6 20.♗e1 ♕e7 21.♘cd6+ ♔d8 22.♖×c6! ♗×c6 23.♗a5+ ♘c7 24.♕×d4, 19...♗h6 20.♘ed6+ ♔d7 21.f×g4 ♗×c1 22.♗e1! ♕c5 23.♖×f7+ ♘e7 24.♕×c1 ou 19...♗c6 20.f×g4! ♗×a4 21.♘cd6+ ♗×d6 22.♘×d6+ ♔d7 23.♖×f7+ ♘e7 24.♖×e7+! ♔×e7 25.♕f3 ♖f8 26.♕e4! (não 26.♕×a8 d3! 27.♕a7+ ♘d7 28.♖c4 ♕b6+) 26...♘c6 27.♕h7+ ♔d8 28.♕g7 ♖e8 29.♕f7 ♖h8 (29...♘e7 30.♗e1!) 30.♗e1! ♕b6 31.♗a5!! uma vitória "de problema": atração - 31...♕×a5 32.♘b7+, e desvio : 31...♘×a5 32.♕f6+ ♔d7 33.♕g7+.

A propósito, a alternativa - 10...♘h5 pareceu-me não ser totalmente confiável devido a 11.♘×g5!? ♘×g3 12.♘×f7 ♔×f7 13.f×g3! ♔g8! (13...♘d7? 14.♗h5+!) 14.0–0, e é ruim 14...♘a6? (uma recomendação falha de Anand: o cavalo deve permanecer em d7, guardando a casa f6) 15.♘e4! ♗e7 (15...♘c7 16.♘f6+ ♔f7 17.♗h5+ ♔e7 18.♕g4; 15...c5 16.♗×c4!; 15...♗g7

16.♗h5!+–) 16.♗×c4! ♖h7 17.♗×e6+ ♔h8 18.♗f5 ♖g7 19.♕h5 ♗g5 20.♘d6, vencendo. Outra continuação tentadora é 11.a4 a6 (11...b4!? 12 .♘e4 c5 é melhor) 12.♘×g5! Em 1996 eu mostrei essa idéia a Kramnik e logo depois ele a empregou contra Anand (Belgrado 1997) – após 12...♘×g3 13.♘×f7 ♔×f7 14.f×g3 ♔g8 15.0–0 ♘d7 16.♗g4 ♕e7 17.♘e4 ♖h7 (17...c5 18.♘d6 c×d4 19.♖f7! ou 18...♗d5 19.♗f3! ♗g7 20.♘f5!) 18.♘d6 ♖b8 em vez de 19.b4? as brancas manteriam a vantagem por meio de 19.a×b5! c×b5 20.♘×b7 ♖×b7 21.♖×a6 ♖b6 22.♖×b6 ♘×b6 23.♖f6.

Alguns jogadores de São Petersburgo, liderados por Khalifman, colocaram em prática 10.h4!? g4 11.♘e5, tentando uma versão melhorada do plano de Spassky após 11...h5 (10...b4!?) 12.0–0 ♘bd7 13.♕c2. Entretanto, após 13... ♘×e5 14.♗×e5 ♗g7 15.♖ad1 0–0 as chances são aproximadamente iguais: 16.f3 ♘h7! 17.♗×g7 ♔×g7 18.f×g4 ♕×h4 19.g×h5 ♘g5 20.♕d2 ♘h3+! 21.g×h3 ♕g3+ com xeque perpétuo (é um paradoxo surpreendente: como muitas vezes as mais agudas variantes acabam em empate!), ou 16.♗g3 ♘h7 (16...♘d7!?) 17.e5 f5 18.e×f6 ♕×f6 com luta complicada (Kramnik-Akopian, Dortmund 2000).

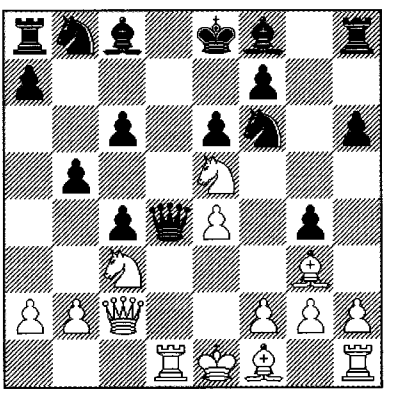
O "Gambito Anti-Moscou" é uma excelente ilustração do rápido desenvolvimento do pensamento enxadrístico nas últimas décadas. Hoje em dia o gambito tem uma extensa teoria, e por enquanto os resultados favorecem as brancas. Como a Variante Botvinnik, tem sido analisado quase até o final do jogo, e isso assusta muitos jogadores: não é qualquer um que se dispõe a andar em um campo minado, competindo com longas análises feitas pelo computador, contando apenas com o próprio senso de perigo. Os tempos mudaram desde quando era possível, como Spassky, mergulhar em uma selva sem limites, esperando intuitivamente que um centro poderoso ou "buracos" na posição do adversário pudessem trazer a vitória às brancas. A precisão do jogo melhorou sensivelmente, de modo que variantes complicadas como essa, que são estudadas mais e mais profundamente, gradualmente desaparecem de muitas partidas entre Grandes Mestres e são substituídas por outras. E assim *ad infinitum*!

9...g4

Mais seguro é o temático 9...♗b7 10.0–0–0 ♘bd7 (ou 10...♕a5 11.♘e5 ♗b4!) 11.♘e5 ♘h5 12.♗e2 ♘×g3 13.h×g3 ♘×e5 14.d×e5 ♕b6. Pachman é tentado pelo peão de d4, e é difícil censurá-lo por isso: aparentemente não há nada imediatamente decisivo para as brancas. Eu acho que Spassky entregou o segundo peão espontaneamente, sem se sobrecarregar com o cálculo de variantes – simplesmente para abrir linhas para o ataque!

10.♘e5 ♕×d4 11.♖d1

É possivelmente melhor jogar 11.♗e2 ♗b4 12.0–0 ♗×c3 13.b×c3 ♕×e4 14.♕d2 ♘bd7, e agora não 15.♘×g4 ♘d5 16.♖fe1 ½ -½ (Petrosian-Neikirch, Interzonal de Portoroz 1958), mas 15.f3! com bastante compensação pelo peão perdido.



11...♕b6

Após 11...♕c5 (desconsiderando a variante 12.♘g6? f×g6 13.e5 ♘d5 14.♕×g6+ ♔d7 15.♕f6 em vista de 15...♖h7!) as pretas podem ter ficado com receio do ofuscante 12.♖d8+!? ♔×d8 13.♘×f7+ ♔e8 14.♘×h8 ♕g5 15.e5 ♘d5 16.♘e4 ♗b4+ 17.♔d1 ♕g7 18.♘g6! ♔f7! 19.♘h4, embora aqui não seja fácil para as brancas desenvolverem a iniciativa.

12.♗e2

Em 1982 Timoshchenko e eu descobrimos o belo golpe 12.♘g6?! f×g6 13.e5 com a idéia de 13...♘d5? 14.♕×g6+ ♔d7 15.♕f6! ♖h7 16.♕×f8 ♕d8 17.♕d6+ ♔e8 18.♗e2 ♕×d6 19.e×d6 h5 20.h3!, mas então ficou claro que após 13... ♔f7 14.e×f6 e5! as brancas não têm nenhum ataque: 15.♗×e5?! ♗f5 16.♕d2 ♘d7 17.♗d4 ♗c5, vencendo.

12...♘bd7!

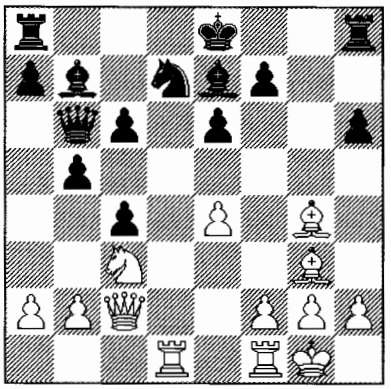
No caso de 12...h5 as brancas poderiam agora sacrificar o cavalo - 13.♘g6! f×g6 14.e5 ♔f7 15.e×f6 ♗b4 (se 15...♘d7, então 16.0–0! ♘×f6 17.♗e5) 16.0–0 ♗×c3 17.♕×c3 a5 18.♗f4 ♘d7 19.♔h1 ♕c5 20.f3! g3! 21.♗×g3 h4 22.♗f2 ♕f5 23.♖d6! ♖a6 24.b3 com grande pressão, o que compensa plenamente o déficit material (Azeev-V. Popov, Kazan 1995).

13.0–0 (13.♘×g4!?) **13...♗e7?!**

Após 13...h5!? ou 13...♘×e5 14.♗e5 ♗e7 com idéia de ...♕c5 *("Boris Spassky 300 Wins")* as pretas manteriam uma posição totalmente defensável (não dá para ver como as brancas podem abrir linhas vantajosamente). Afinal, têm material a mais!

14.♘×g4 ♘×g4 15.♗×g4 ♗b7

Merecia atenção 15...h5!?, e se 16.♗e2(f3), então 16...e5! com jogo muito confortável. Mas as brancas podem jogar 16.♗h3, mantendo uma posição pouco clara.



16.e5! ♘c5

A resposta normal. 16...h5? é agora já é ruim por causa de 17.♗×e6! f×e6 18.♕g6+ ♔d8 19.♕×e6 ♗c8 20.♘e4 c5 (20...♖f8 21.♕h3) 21.♘d6! h4 22.♗f4, vencendo. Recomendaram 16...0–0–0?!, mas após 17.♗h5! com as ameaças de ♗×f7 e ♘e4 as brancas tomariam a iniciativa.

17.♗h5! ♖d8 18.♕e2 ♘d3

As pretas exploraram um trunfo típico deste esquema– apoiado pelo peão de c4, seu cavalo ocupou a casa d3. E parece que, sob cobertura de tal posto avançado, elas já não estão ameaçadas

Eu me lembro que após a 16ª partida do meu segundo *match* contra Karpov (1985), Keene denominou esse cavalo de "polvo". De fato, ele estende seus "tentáculos" sobre o tabuleiro inteiro!

19.♕f3 (consistentemente continuando o plano de um ataque em f7) **19...0–0!**

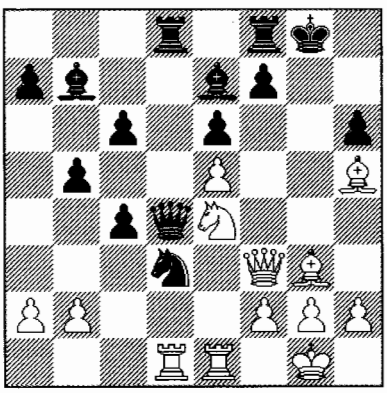
Um lance importante – depois de 19...♖f8?! o rei ficaria muito mal em e8: 20.♘e4 c5 21.♘f6+ ♗×f6 22.♕×f6 etc.

20.♘e4 ♕d4! (as pretas só precisam jogar ...c6–c5, e a atividade começará a ruir) **21.♖fe1!**

Um lance criativo e incomum: é hora de colocar a torre em jogo – e isso precisa ser

feito mesmo se significar sacrifício! A ameaça é 22.♘f6+! e ♖e4(e3). Spassky está em seu elemento – uma chance real de criar um ataque direto ao rei apareceu.

É claro, não é bom jogar 21.♘f6+? ♔g7 22.♖d2 ♗a8! 23.♖fd1 c5, ou 21.♘d6? ♗×d6 22.e×d6 e5 e ... ♖×d6. Mas por que não tentar destruir o formidável peão inimigo com 21.b3? Afinal de contas, no caso de 21...c5 (21...♔h8 22.♘d6!) 22.♘f6+ ♗×f6 23.♕×f6 ou 21...♘×e5 22.♘f6+ ♗×f6 23.♕×f6 ♘d3 24.♕×h6 ♕g7 25.♕e3 as brancas, pela combinação do ataque ao rei com a resolução de seus problemas posicionais na outra ala, poderiam manter a chama de sua iniciativa. Entretanto, após 21...♗a8! e ...c6–c5 as coisas poderiam ficar muito mais difíceis para elas: 22.b×c4 (22.♘f6+ ♔g7!) 22...c5 (22...b×c4!?) 23.♘f6+ ♔g7 24.♖×d3 ♕×d3 25.♕g4+ ♔h8 26.♕f4 ♕d2! com vantagem das pretas.



21...♔h8

O risco estratégico das brancas justifica-se! Novamente vemos a psicologia em ação: Pachman move seu rei "fora do caminho danoso" já que seria ruim jogar 21...♗a8? 22.♘f6+ ♗×f6 (de outra forma ♖e4!) 23.♕×f6 c5 24.♖e3!, e 21...c5? 22.♘f6+ ♗×f6 23.♕×f6 ♖d7 (23...♕×b2 24.♕×h6) 24.♖e3!, bem como 21...♘×e5? 22.♘f6+ ♗×f6 23.♕×f6 ♘d3 24.♗e5!, ou 21...♕×b2? 22.♘f6+ ♔g7 (22...♗×f6 23.♕×f6 e ♖e3; 22...♔h8 23.♖e4! ♗c5?! 24.♖f1! com a ameaça de ♖×c4 e ♖h4) 23.♖e4! (23.♗f4!?) 23...♕c2 24.♖h4 ♘c5 25.♖f1! ou 23...♘c5 24.♖g4+ ♔h8 25.♗×f7!

Mas 21...♔g7 também é insuficiente devido a 22.♘d6! ♘×e1 23.♖×e1, por exemplo: 23...♗a8 24.♗×f7! ♕d2 25.♕g4+ ♗g5 (25...♕g5 26.♕×e6; 25...♔h8 26.♖d1 ♕c2 27.♗g6! ♕×b2 28.♗b1! ♗g5 29.h4+–) 26.♖d1 ♕×b2 27.h4! ♖×f7 28.h×g5 ou 23...♗×d6 24.♕f6+ ♔h7 (24...♔g8 25.♗×f7+!) 25.♗×f7 ♕d2 26.♗g6+ ♔g8 27.♕×e6+ ♔g7 28.e×d6 ♖f6 29.♕e4 c5 (29...♗c8 30.♗h5!; 29...♖d×d6 30.♕e8 ♖d7 31.♗h5, vencendo *"Boris Spassky's 300 Wins"*) 30.♕×b7+ ♔×g6 31.♕e4+ ♔g7 32.h3 ♖d×d6 (32...♖f×d6 33.♗×d6 ♕×d6 34.♕b7+ e ♕×b5; se 32...a6 as brancas têm o decisivo 33.♕e7+ ♖f7 34.♗e5+ ou 33...♔g6 34.♖e4!, enquanto se 32...♔g8 ou 32...♖f7, então 33.♖e3!) 33.♗×d6 ♕×d6 (33...♕×f2+ 34.♔h1 ♖×d6 35.♕e7+ ♔g8 36.♕e8+ e ♕×b5) 34.♕e8! ♖f7 35.♖e3! ♕f8 36.♕×b5 ♖×f2 37.♕×c4, vencendo.

Além do mais, também o corajoso 21...♘×e1 não teria diminuído o sofrimento das pretas – 22.♕g4+ ♔h8 23.♖×d4 ♖×d4 24.♗h4! (pouco claro é 24.♕e2 c5! 25.♘d6 ♗×d6 26.e×d6 ♘d3) 24...♖g8 (a melhor chance) 25.♕f4 ♖×g2+ 26.♔f1 ♗×h4 27.♕×h4 ♖g5 (27...♖g7 28.♗×f7 ♖g1+! 29.♔e2!) 28.♕f4! ♖×h5 (28...♖×e4 29.♕f6+ etc.) 29.♕f6+ ♔g8 30.♘d6 ♖×d6 31.e×d6 ♖d5 32.♔×e1 ♖×d6 33.♕e7 ♖d5 34.♕×b7, quebrando a fortaleza: 34...a5 35.♕a8+ ♔g7 36.♕×a5 ♖e5+ 37.♔f1 ♖d5 38.♕c3+ ♔g6 39.a4!+– (Sorokhtin).

22.♘d6! ♘×e1 (22...♗×d6? 23.♖e4!)

23.♖×e1

Aqui a qualidade a mais não desempenha um papel fundamental, sendo muito mais

importante se livrar do poderoso cavalo em d3. A torre branca sobrevivente se junta ao ataque, ao passo que as torres inimigas estão inertes.

23...♖×d6?

Este perde rapidamente, embora tampouco seja possível tolerar este cavalo (as brancas ameaçam ♖d1 e ♘×f7+ ou logo ♘×f7+), e a posição sem os bispos de casas pretas após 23...♗×d6 24.e×d6 f6 (24...♕d2?! 25.♗e5+! ♔h7 26.♖d1 ♕g5 27.♗f6) 25.♖×e6 ♕×b2 26.h4 (Dolmatov) é bastante desagradável, por exemplo: 26...♗c8 27.♖e7 ♕b1+ 28.♔h2 ♕f5 29.♕e2! ♗d7 30.♗f7 ou 29...♕d3 30.♕e1! com ataque.

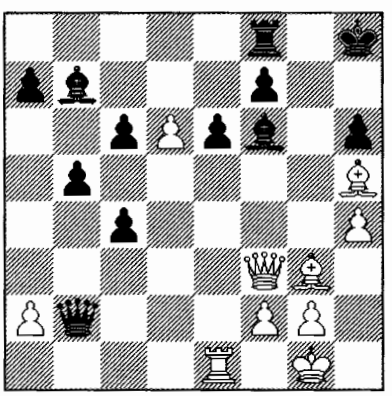
Também merece atenção 24.♕f6+ ♔h7 25.♗×f7 ♕d2?! 26.♗g6+ ♔g8 27.♕×e6+ ♔g7 28.e×d6 ♖f6 29.♕e4 ou 25...♕g4 26.e×d6 ♕g7 27.♕×g7+ ♔×g7 28.♗×e6 ♖fe8 29.♖e3 c5 30.♗e5+ ♔f8 31.♗f4 ♔g7 32.d7 ♖×e6 33.♖×e6 ♖×d7 34.h4 com chances de vitória (Sorokhtin).

24.e×d6 ♗f6 (24...♗×d6? 25.♖d1) **25.h4?!**

Todas as ilusões se dissipariam com 25.d7! ♔g7 (ou 25...♕×b2 26.♗×f7 ♔g7 27.♗e8) 26.♖d1 ♕×b2 27.♗d6 ♖d8 28.♗e7+–. Mas Spassky novamente não entra em detalhes, considerando que a posição em todo caso já está ganha, e ele sem pressa abre um escape para seu rei.

25...♕×b2

Provavelmente Pachman não viu a resposta de seu adversário. Além do mais, contra 25...♔g7 decidiria 26.♖d1! ♕b6 (26...♕×b2 27.d7!) 27.d7 c5 28.♕g4+ ♔h7 29.♗d6+–.



26.♗×f7!

Um golpe brilhante, que coroa a estratégia agressiva das brancas. Já não seria tão claro 26.d7 ♕c3 27.♕×c3 ♗×c3 28.♖d1 ♗a5 29.♗d6 ♖d8 30.♗e7 ♔g7.

26...♖×f7

Parece que seria mais tenaz 26...♕c3 27.♖e3 ♕a1+ 28.♔h2 ♖×f7, já que após 29.♖×e6 ♕d4 30.♖e8+ ♔g7 31.♕f5 ♖f8! 32.d7 ♕d5 33.♖×f8 ♕×f5 34.d8♕ ♗×d8 35.♖×f5 (*"Boris Spassky's 300 wins"*) 35...♗e7! os fortes peões da ala da dama dão às pretas boas chances de salvação. Mas após 29.♕h5! ♔g7 (29...♔g8 30.♖×e6+–) 30.♗f4! ♔g8 (30...♕d4 31.♖g3+) 31.♗×h6 ♕d4 32.♕g6+ ♗g7 33.♗×g7 ♕×g7 (33...♖×g7 34.♕×e6+; 33...♕×h4+ 34.♖h3 ♕f4+ 35.♖g3 ♕h4+ 36.♔g1) 34.♕×e6 ♔h7 35.d7! ♖×d7 36.♕f5+ a luta chega ao fim.

27.♗e5! ♕c2?!

No mútuo apuro de tempo Pachman deixa passar a melhor defesa: 27...♗×e5! (27...♕d2? 28.♗×f6+ ♔h7 29.♕e4+; 27...c5? 28.♕×f6+ ♖×f6 29.♗×b2) 28.♕×f7 ♕c3! Agora só há um caminho para a vitória — 29.♕f8+ ♔h7 30.♖×e5! ♕a1+ 31.♔h2 ♕×e5+ 32.f4 ♕d5! 33.♕e7+ ♔g6 34.d7 c5, e aqui as brancas teriam que demonstrar uma excepcional engenhosidade.

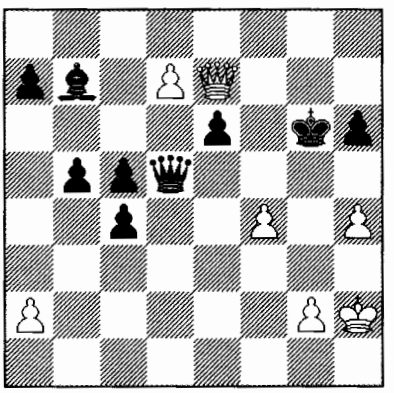


Diagrama de análise

A tentativa direta de promover o peão — 35.h5+? ♕×h5+ 36.♔g3 ♕d5 37.♕e8+ ♔g7 38.♔h4 termina em xeque perpétuo: 38...♕e4! 39.d8♕ ♕×f4+ 40.♔h3 ♕f5+ 41.♔g3 ♕e5+ 42.♔f2 ♕f4+ 43.♔e2 ♕e5+ 44.♔d1 ♕a1+ 45.♔d2 ♕b2+.

No entanto, em 1996 eu encontrei um recurso surpreendente — 35.f5+! Agora contra 35...♕×f5 vence o belo lance tranqüilo 36.♕d6!, que toma o controle da diagonal h2–b8 (36...♕g4 37.♕g3!). Também não serve 35...♔×f5 36.♕f7+ ♔e5 (36...♔g4 37.♕f3+) 37.♕h5+ com troca das damas. E contra o melhor 35...e×f5 já é decisivo 36.h5+! ♔×h5 37.♕e8+ ♔g4 38.♕g6+ ♔f4 39.♕g3+ ♔e4 40.♕f3+, e o peão promove a dama. Nem é preciso dizer que os mais recentes Junior e Fritz confirmam a correção de minhas análises em segundos.

O último erro de Pachman permite às brancas executar um golpe temático "em memória ao 25º lance".
28.d7! (montando uma rede de mate) **28...♔g8 29.♕×f6! ♖×d7 30.♖e3.** As pretas abandonaram.

Alguns lances isolados de Spassky nesta partida podem ser criticados, sem dúvida, mas no geral ela é muito típica de seu jogo. Primeiramente, esse foi um dos torneios mais importantes daqueles tempos e sentado à sua frente não estava apenas algum Grande Mestre decadente qualquer, mas um proeminente teórico, um participante de cinco Interzonais. Mas Spassky jogou sozinho, enquanto Pachmann era meramente um espectador, incapaz de resistir à enorme pressão!

Em segundo lugar, vimos mais uma vez como sutilmente Boris Vasilievich percebeu os momentos críticos e dinâmicos da partida. Nisso talvez ele tenha sido mesmo superior aos outros grandes jogadores. Nos anos 60 seu ativo instinto posicional lhe dava uma vantagem sobre seus contemporâneos, e quando Spassky jogava com plena intensidade ele era praticamente imbatível. Mas, ainda que com excelente visão e entendimento do quadro como um todo, ele freqüentemente negligenciava detalhes, "futilidades" e ordens precisas de jogadas. O que no final das contas acabou causando sua queda no *match* com Fischer, que era, em contraste, um jogador muito preciso, concreto...

Uma estrela cadente

Como eu já mencionei, a catástrofe de Riga se repetiu no encerramento do 28º Campeonato da URSS (Fevereiro 1961): Spassky foi novamente incapaz de lidar com a tensão nervosa, e perdeu para o mestre de Lvov, Stein, que estava fazendo sua estréia, assim permitindo a este último classificar-se para o torneio Interzonal. Porém, perder para um oponente como esse não é nada para se envergonhar: **Leonid Zakharovich Stein** (1934-1973) foi um dos jogadores mais admiráveis daqueles tempos.



Leonid Stein (à direita)
e seu treinador Yevsei Poliak

Infelizmente, seu nome foi quase esquecido no mundo enxadrístico, especialmente fora da antiga União Soviética (possivelmente porque Stein obteve seus principais sucessos – e que sucessos! – precisamente dentro do

território da URSS). Tentarei ao menos parcialmente preencher este vazio, relembrando aos leitores a dramática sina do Grande Mestre ucraniano.

Stein iniciou ainda mais modestamente do que Spassky ou Tal: até a idade de 13 anos não havia sido aceito no clube de xadrez do Palácio dos Pioneiros da cidade (seu primeiro professor foi o mestre Alexey Sokolsky), aos 18 tornou-se candidato a mestre, e aos 24, um mestre. "Já então Stein oscilava entre seu talento e... a irreverência de seu jogo", recorda o conhecido treinador Viktor Kart. "Ele se orientava na posição como um vidente. Se um jogador experiente ao pensar sobre seu lance em cada momento vê apenas uma parte do tabuleiro, então Stein podia "captar" o tabuleiro todo, antevendo de algum modo as posições resultantes. Quando ele começava a mostrar as variantes que havia visto, o tabuleiro parecia se mover... E mesmo assim, embora possuindo um talento incalculável, Stein era altamente impaciente, quase incapaz de se forçar a pensar no tabuleiro, e estava constantemente tomando decisões apressadas, as quais seus experientes adversários exploravam a seu favor".

Sim, ele era uma pessoa impulsiva, impressionável e vulnerável – mas que lutador destemido! Uma impressão do estilo de Stein é dada pela seguinte partida, que acabou se tornando seu cartão de visitas. Ela proclamou ao mundo que, seguindo Bronstein e Tal, um outro contestador das verdades estritamente posicionais da era de Botvinnik havia chegado à arena do xadrez.

Partida 55

N.Krogius-L.Stein

Match Ucrânia-Rússia, Kiev 1960

Defesa Índia do Rei E92

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 ♗g7

A defesa favorita de Stein – um digno sucessor da "escola ucraniana da Índia do Rei": Konstantinopolsky, Bolelavsky, Bronstein, Geller...

4.e4 0–0 5.♗e2 d6 6.♘f3 e5 7.d5 h6?!

Uma forma um pouco artificial de desviar o adversário de caminhos teóricos, evitando o lance de Petrosian ♗g5. Posteriormente Stein recorreu a 7...a5! (*partida 67*).

8.0–0 (8.h3 ou 8.♘d2 a5 9.♘f1 ♘bd7(a6) 10.g4 pode ser considerada uma boa alternativa) **8...♘h7 9.♘e1 ♘d7 10.♘d3 f5 11.f3**

Outra boa idéia é o típico "método anti-Índia do Rei" 11.e×f5 g×f5 12.f4 (Euwe) ou mesmo o imediato contra-ataque central - 11.f4.

11...f4 12.b4 ♖f7?!

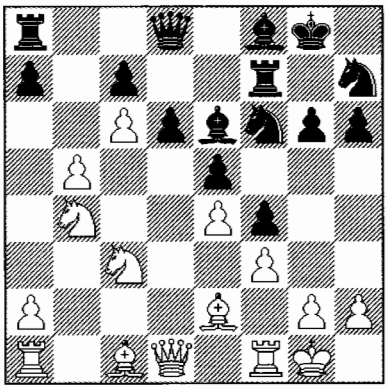
Apostando tudo no seu ataque (12...a5 é mais cauteloso) "As pretas pretendem o seguinte reagrupamento: ...♗f8, ...♖g7, e ...g6–g5–g4, com o cavalo de h7 fortalecendo o ataque via g5. Por isso as brancas forçam os acontecimentos na ala da dama". (Stein) A clássica trama da Índia do Rei.

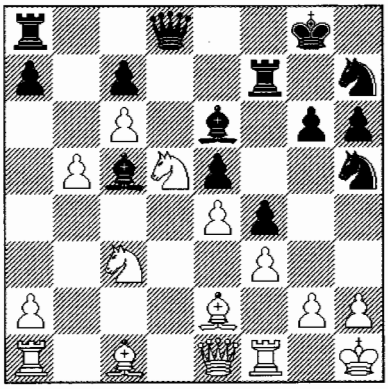
13.c5! ♘df6 14.c6! b×c6 15.d×c6 ♗e6 16.b5

Por enquanto Krogius joga corretamente, e está claramente à frente do adversário no desenvolvimento da iniciativa. A recomendação de Gufeld e Lazarev 16.♕e1?! e ♗d1–b3, é inferior, por causa de 16...a6, e o peão de c6 atrapalha as brancas.

16...♗f8 17.♘b4

As brancas venceram a batalha estratégica: elas têm um plano claro – ocupar a casa d5, trocando o cavalo e os bispos de casas brancas, e então romper na ala da dama. Se as pretas não fizerem algo extraordinário, sua posição rapidamente se tornará crítica.





17...d5!

"Iniciando uma combinação excepcionalmente complicada, que não é passível de uma avaliação precisa". (Polugaevsky) Correto ou não, esse sacrifício libertador é a única chance das pretas!

18.♘b×d5

Também mereceu atenção 18.e×d5!?. Parece que após 18...♗c5+ (18...♗f5 19.♘a6) 19.♔h1 ♗f5 20.♘d3 (20.♕b3? ♘h5) 20...♗d4 21.♗b2 as pretas não conseguem manobrar para criar um contra-ataque: 21...♘h5 22.♘e4, e se 22...♗×e4 23.f×e4 ♘g3+ 24.h×g3 f×g3 as brancas são salvas por 25.♗g4 ♕h4+ 26.♗h3 ♖×f1+ 27.♕×f1 ♗×b2 28.♘×b2 ♘g5 29.d6 ♘×h3 30.g×h3 ♖f8 31.♕g2, vencendo. Se bem que, verdade seja dita, o lance da partida traz problemas não menos sérios.

18...♗c5+ 19.♔h1 ♘h5 20.♕e1

Era isso com o que Krogius estava contando: ainda que o bispo preto tenha ocupado uma diagonal de ataque, nenhuma ameaça concreta é aparente. Mas foi aqui que a imaginação espantosa de Stein, comparável com a clarividência combinatória de Tal, revelou-se. A respeito do grau de risco de seu jogo, o jogador de Lvov talvez até supere o "mago de Riga".

20...♘g3+!

"A compensação por esse segundo sacrifício não é imediatamente aparente. A dama preta não dá mate na coluna h, mas irrompe no centro dos acontecimentos, e atrás dela, como a infantaria atrás de um poderoso tanque, os reservas de ataque são trazidos em direção ao rei branco", escreveram Gufeld e Lazarev em seu livro *Leonid Stein.*

21.h×g3 ♕g5 22.g4 h5 23.g3! h×g4 24.♔g2 ♖af8!

Foi por essa posição que Stein sacrificou uma peça. As pretas ainda não têm sequer uma ameaça concreta, mas jogam como se nada tivesse acontecido: elas querem mover a dama e então avançar seu peão g. Um tanto abstrato, não é? Mas, por outro lado, muito ousado!

25.♗d2

Gufeld e Lazarev colocam um ponto de interrogação nesse lance e recomendam 25.♖h1, mas é pouco provável que isso seja mais forte: 25...♗d4 26.♖b1 ♘f6 27.♘×f6+ ♕×f6 (também é pouco claro 27...♖×f6 28.♘a4 ♗e3) 28.♗a3 (28.g×f4 e×f4 29.♘d5 ♕g5!) 28...f×g3 29.♕×g3 g×f3+ 30.♗×f3 ♕×f3+ 31.♕×f3 ♖×f3 32.♗×f8 ♖×c3 com agudo final. Aprofundando-se no labirinto de variantes, a avaliação formal do computador "+-" (materialismo!) diminui gradativamente...

25...♕h6! (o tanque abre caminho para a infantaria) **26.♖h1?!**

Na minha opinião, o lance correto seria o inesperado 26.f×g4! ♘g5 27.♖h1 ♕g7 com duas continuações possíveis:

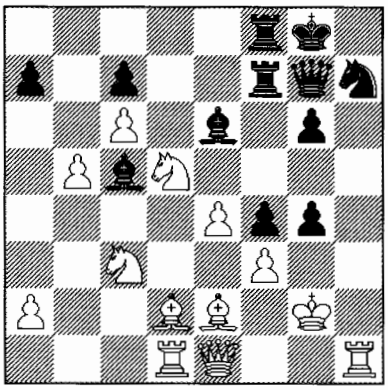
1) 28.g×f4 e×f4 29.♗f3! (não 29.♔f1 ♕d4) 29...♕d4 30.♘e2! ♘×f3 (30...♕d3?! 31.♖h8+! ♔×h8 32.♕h4+ ♘h7 33.♗c3+ ♔g8 34.♕h6 ♖e8 35.♕×g6+ ♔f8 36.♘f6, vencendo) 31.♘×d4!, dando uma peça, mas após 31...♘×e1+ 32.♖a×e1 f3+ (32...♗×d4 33.♔f3! ♖d8 34.♗b4) 33.♔f2 ♗×d4+ 34.♗e3 obtendo clara vantagem;

2) 28.♗d1!? f3+ 29.♔f1 ♕h7 30.♖h4!, e se 30...♗×g4, então 31.♗e3! f2 32.♖×h7 f×e1♕+ 33.♔×e1 ♖f1+ 34.♔d2 ♗×e3+ 35.♘×e3 ♔×h7 36.♘×g4 e vencem.

Isso é somente uma ilustração dos recursos das brancas: elas provavelmente deveriam ser capazes de parar o ataque e conseguir alguma vantagem. Mas recordemos que por alguma razão os adversários de Tal também só encontravam o caminho para a vitória quando a partida havia acabado! É como se diz sobre o grande papel da dinâmica no xadrez "humano": os grandes românticos eram capazes de criar posições tão complicadas e irracionais, que as suas avaliações objetivas não desempenhavam um papel principal, mas se tornavam secundárias.

26...♕g7 (com a primeira ameaça - ...f4×g3) **27.g×f4 e×f4** (com a intenção de ...g6–g5, então ...g4×f3+ e ...g5–g4) **28.♖d1**

A um jogo complicado levaria 28.♘a4!? ♗d4 29.♗c3 (deslocando o bispo; se 29.♖c1, então 29...♗×d5! 30.e×d5 ♖e8 31.♕d1 ♘g5 32.♔f1 g×f3 33.♗×f3 ♖e3 34.♗g4 ♕e5 com ataque) 29...♗×d5 30.e×d5 ♖e8! 31.♕d2 (31.♗×d4?! ♕×d4 32.♕d1 ♕e5 33.♖e1 ♕g5!) 31...♖×e2+ 32.♕×e2 ♗×c3 33.♘×c3 (ou 33.♖af1 ♗e5 34.♘c5 ♘g5 35.♘e6 ♕f6 36.♘×g5 ♕×g5) 33...♕×c3 34.♖af1 ♔g7 35.♕e1 ♕b2+, e não é nada fácil para as brancas converterem sua qualidade a mais.



28...g5!

A posição fica mais aguda: assim que o peão f3 for destruído e os peões unidos e passados f e g começarem a avançar, a peça a mais das brancas, situada do outro lado do tabuleiro, deixará de ter qualquer importância. Esta formação inteiramente despretensiosa - ♕g7, ♖f8 e ♖f7 é capaz de golpear o rei branco como uma mola comprimida.

29.e5! (desvio de atenção) **29...♕×e5**

Aqui 29...g×f3+? 30.♗×f3 g4 é ruim por causa de 31.♗e4 f3+ 32.♔g3 f2 33.♕e2 ♖f3+ 34.♔g2 ♖h3 35.♘f4, vencendo.

30.f×g4?

Eu não sei se um humano, no apuro de tempo e em posição tão aguda, seria capaz de encontrar, como uma máquina, o lance de estudo 30.♖h6! Agora 30...♗×d5? 31.♘×d5 ♕×d5 32.♖g6+ é ruim para as pretas, e a melhor resposta é evidentemente - 30...♖e8!, por exemplo:

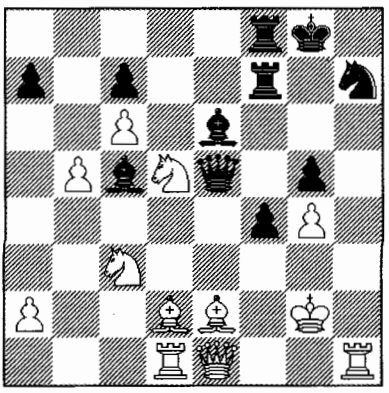
1) 31.♗d3 g×f3+ 32.♔h1 ♗×d5 33.♘×d5 ♗e3 34.♖g6+ ♖g7 35.♘×e3 ♖×g6 36.♗×g6 f×e3 com um jogo maluco: 37.♗×e8 e2! (após 37...♕×e8 38.♕g3! ♕h5+ 39.♕h2 ♕×h2+ 40.♔×h2 e2 41.♖c1 f2 42.♔g2 f1♕+ 43.♖×f1 e×f1♕+ 44.♔×f1 ♘f6 e são as pretas que precisam encontrar uma maneira de se salvarem) 38.♖b1 (o único lance; 38.♖c1? ♘f6! 39.♗c3 ♕d5!, e o peão

preto promove) 38...♘f6 39.♖b4! ♕×e8 40.♔g1 ♘e4 41.♖×e4 ♕×e4 42.♔f2 g4 43.♕a1 ♕e7 44.♕g1 ♕c5+ 45.♗e3 ♕b4 46.♗d2, com igualdade;

2) 31.♗c4! g×f3+ 32.♔h1 ♕f5 33.♕e4 ♕g4 34.♖h2! (34.♘×f4 ♘f8!! 35.♕e5 ♖×f4 36.♕h8+ ♔f7 37.♖h7+ ♘×h7 38.♕×h7+ ♔f6 39.♕h6+ ♔e7 40.♕g7+ ♗f7 41.♕e5+ ♔f8 42.♕h8+ com xeque perpétuo) 34...f2 35.♘e2 ♕f5! (não 35...♖d8 36.♗c3 ♗f5? 37.♘e7+ ou 36...♖d6 37.♖f1) 36.♕×f5 ♗×f5 37.♘ec3 (37.♘dc3? ♗g4! 38.♗×f7+? ♔×f7 39.♖×h7+ ♔g6 e vencem) 37...♗g4 38.♘×c7 ♗×d1 39.♘×e8 ♗f3+ 40.♖g2 f1♕+ 41.♗×f1 ♖e7 42.♗c4+ ♔f8 43.c7 ♖×e8 44.♗e6 ♗b7 45.♗d5, e as brancas apesar de tudo mantêm a vantagem.

Mas, abatido pelos golpes anteriores, seria extremamente difícil para Krogius encontrar o caminho no meio dessas complicações (ademais, estava nervoso com o fato de não ter conseguido encontrar uma forma de ganhar com uma peça a mais, e lance a lance a psicologia trabalhava contra ele). Justamente o que Leonid previra! Enorme auto-confiança, intuição, a disposição para assumir o risco em momentos críticos e entrar em jogo muito perigoso com contra-chances para o adversário – são precisamente as qualidades que distinguem os grandes jogadores.

Após o erro das brancas, segue um outro brilho da imaginação de Stein.



30...♕×e2+!! (é claro, não 30...f3+? 31.♗×f3 ♕×e1 32.♖h×e1 ♖×f3 33.♖×e6 ♖f2+ 34.♔h1 ♖8f3 35.♗e3!, vencendo) **31.♕×e2**

Após permitir um golpe tão atordoante, é difícil se compor e encontrar o estreito caminho para o empate.

"Após 31.♘×e2 ♗×d5+ um incêndio devastador arruína a casa do rei branco: 32.♔h3 ♘f6! Com a ameaça de ...♖h7 mate, ao passo que se 32.♔f1, então 32...f3! é imediatamente decisivo." (Gufeld, Lazarev) Entretanto, após 32...f3? as brancas têm a forte resposta 33.♘d4! ♗×d4 (33...f2? 34.♕e5) 34.♗e3! f2 35.♕b4 ♗×h1 36.♕×d4, e as brancas são as únicas que podem vencer. Na minha opinião 32...♗×h1 é melhor, embora após 33.♗b4! f3 34.♗×c5 f×e2+ 35.♔×e2 ♖e8+ 36.♗e3 ♗f3+ 37.♔d3 a dama deve ser capaz de ajudar as brancas a resistir ao assalto das pretas. Entretanto, 31.♕×e2 também não é um lance perdedor.

31...f3+ 32.♕×f3 ♖×f3 33.♖hf1?

Capitulação. Aparentemente as brancas poderiam se salvar com 33.♗e1! ♗×g4 34.♘e4 ♖a3 35.♘×c5 ♗×d1 36.♘e7+ ♔g7 (36...♔h8 37.♘g6+) 37.♘e6+ ♔f7 38.♘×f8 ♗f3+ 39.♔g1 ♘×f8 40.♖h2 ♖e3 41.♗b4 ♖×e7 (41...♖e4 42.♖b2) 42.♗×e7 ♔×e7 43.♖d2 ♘e6 44.♔f2 g4 45.♖d7+ ♔f6 46.♔g3 ♔e5 47.a4! ♗d5 48.♔×g4 ♗b3 49.a5 ♗a4 50.b6 a×b6 51.a×b6 c×b6 52.♖b7, com igualdade.

Mas eu acho que a essa altura Krogius já não tinha condições de controlar a situação no tabuleiro.

33...♗×g4 (está tudo acabado) **34.♘e4 ♗h3+ 35.♔h2 ♖×f1 36.♖×f1 ♗×f1 37.♘×c5 ♖f2+ 38.♔g1 ♖×d2 39.♘×c7 ♗h3 40.a4 ♖g2+ 41.♔h1 ♘f6 42.a5 ♘g4 43.♘e4 ♖e2**, as brancas abandonam.



Spassky, Bronstein e Stein, vencedores do Torneio Zonal Moscou, 1964

Vejamos agora o que o mestre de 26 anos de Lvov produziu em 1961 em seu primeiro Campeonato da URSS, onde quatro vagas de classificação para o torneio Interzonal estavam em disputa. Parecia que o novato tinha pouca chance contra a dúzia de Grandes Mestres de primeira linha liderados pelo ex-campeão mundial Smyslov. Mas, passo a passo, Stein se adaptou à companhia das super-estrelas e inclusive infligiu a única derrota ao futuro vencedor do torneio – o invencível Petrosian!

Partida 56
L.Stein-T.Petrosian
28° Campeonato da URSS, Moscou 1961
6ª rodada
Defesa Francesa C18

1.e4 e6 2.d4 d5 3.♘c3 ♗b4 4.e5 c5 5.a3 ♗×c3+ 6.b×c3 ♘e7 (6...♕c7 – *volume 2, partida 127*) **7.♕g4 ♘f5**

Uma antiga forma de evitar a aguda variante 7...c×d4 8.♕×g7 ♖g8 9.♕×h7 ♕c7 10.♘e2. Na atualidade 7...0–0! 8.♗d3 ♘bc6, é preferido, respondendo-se 9.♘f3 com 9...f5; por isso as brancas passaram a adotar 9.♕h5, e as pretas, por sua vez, estão mais inclinadas em direção a um rápido 8...f5 (a história dessa variante será descrita com mais detalhes em volume posterior).

8.♗d3 h5 9.♕f4

Se 9.♕h3 as pretas tinham em mente 9...c×d4 10.g4 (10.♗×f5 e×f5 11.c×d4 ♘c6 é mais calmo) 10...♘e7 11.c×d4 ♕c7 12.♘e2 ♘bc6 13.0–0 ♗d7 14.g×h5 0–0–0 (Dubinin-Petrosian, Gorky 1950) ou 10.♘f3 ♕c7! (mas não 10...♘c6? 11.g4 ♘fe7 12.g×h5! ♕c7 13.♗f4 ♘g6 14.♕g4... 1–0 Tal-Petrosian, 24° Campeonato da URSS, Moscou 1957) 11.♖b1?! d×c3 12.g4 ♘e7 13.g×h5 ♘bc6 14.♗f4 ♘g6! 15.♗g3 ♘g×e5... 0–1 (Tal-Kortchnoi, 25° Campeonato da URSS, Riga 1958)

9...♘c6?!

Na partida-fonte Bogoljubov-Flohr (Nottingham 1936) foi jogado 9...c×d4 10.c×d4 ♕h4 11.♘f3 ♕×f4 12.♗×f4 ♘c6 13.c3 ♗d7 com igualdade, porém após 11.♕×h4! ♘×h4 12.♗g5 ♘f5 13.♘e2 ♘c6 14.c3 as brancas têm melhor final. Esse também é o caso após 9...♕h4 10.♘e2 ♕×f4 11.♘×f4 ♘e7 12.♗e2 h4 (12...g6 13.d×c5!) 13.♘h5! ♔f8 14.♗g5 c×d4?! 15.c×d4 (Gligoric-Pachman, Olimpíada de Munique 1958; Tal-Petrosian, 50° Campeonato da URSS, Moscou 1983).

Petrosian queria superar o debutante em uma luta complicada, e então evitou trocar as damas. Mas, como demonstrado pela prática recente, 9...♕c7 é mais flexível (Short-Pelletier, partida rápida, Zurique 2001; Svidler-Pelletier, Biel 2001)

10.♘e2 (10.♘f3!?) **10...♘ce7**

As brancas também mantêm a iniciativa no caso de 10...c4 (10...♘h4? 11.♕g3!) 11.♗×f5 e×f5 12.♕g3 ou 10...♘fe7!? 11.d×c5 ♕c7 12.♕g3 ♕×e5 13.♗f4 ♕f6 14.♗g5 ♕e5 15.f4 ♕c7 16.♗×e7 ♕×e7 17.♕×g7 ♖f8 (17...♕f8 18.♕×f8+ e19.c4!) 18.♕g5 (Stein-Lein, 32° Campeonato da

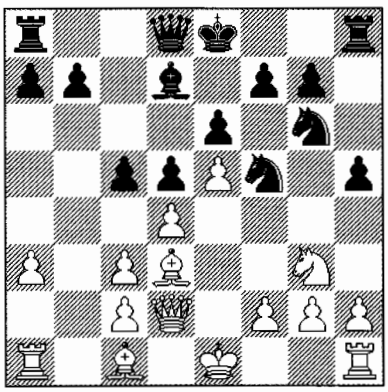
URSS, Kiev 1964).

11.♘g3 ♘g6?!

As pretas evitam o tedioso 11...c4 12.♗×f5 ♘×f5 (12...e×f5 13.♕g5) 13.♘×f5 e×f5 14.a4 e ♗a3 (Euwe) ou 14.♕g3!? Na opinião de Stein, elas deveriam preparar o roque na ala da dama com 11...♗d7, embora, a meu ver, aqui também após 12.0–0 ♕a5 (12...♕c7? 13.♘×f5 ♘×f5 14.♗×f5 e×f5 15.e6, vencendo) 13.♗d2 as pretas não tenham uma posição atrativa.

12.♕d2 ♗d7

Se 12...c×d4 Euwe sugere 13.c×d4 ♘gh4 (13...♘×d4? 14.♗×g6) 14.♘×f5 ♘×f5 15.♗×f5 e×f5 16.a4 e ♗a3 (uma idéia tipicamente "Francesa"), mas 13.♘×f5! e×f5 14.c×d4 é até melhor.



13.♖b1!

Agora, conforme o perspicaz comentário de Panov, "o rei preto é forçado a permanecer no centro, já que o roque na ala do rei, embora possível, seja indesejável, e o roque na ala da dama, embora desejável, seja impossível". Petrosian atraiu seu adversário para uma batalha maior – e este mostrou estar em seu elemento!

13...♖b8

Se 13...♕c7, então 14.♕g5! c×d4 15.♘×f5 e×f5 16.c×d4 ♕c3+ 17.♕d2 ♕×d4 18.♖×b7 ♕×e5+ (18...♘×e5? 19.♗b2) 19.♔d1 (Beim) ou 17.♔f1 ♕×d4 18.♖×b7 com forte ataque.

14.0–0 c4 (é perigoso jogar 14...h4 15.♘×f5 e×f5 16.♖e1 c4? 17.e6! ou 16...0–0 16.d×c5) **15.♗e2 ♘×g3**

"Após 15...h4 16.♘×f5 e×f5 17.♗f3 ♗e6 18.a4! a vantagem branca é óbvia." (Gufeld, Lazarev)

16.f×g3! (abrindo linhas para o ataque) **16...h4**

As pretas se livram de seu peão h. Se 16...♗a4 os comentaristas unanimemente recomendaram 17.h4!, fixando a fraqueza em h5 e ameaçando ♕d1.

17.♗g4

Gufeld e Lazarev atribuem um ponto de exclamação a esse lance, mas a alternativa mais forte era o anti-bloqueador 17.a4! (Ftacnik) 17...h×g3 18.h×g3 ♗×a4 19.♗a3 com poderosa iniciativa.

17...h×g3 18.h×g3 ♕e7?!

Continuando a série dos não melhores lances: a caráter da posição é tal, que não é fácil para as pretas encontrarem a direção correta. 18...♗a4! era essencial. Na opinião de Euwe, após 19.♕f2 0–0 20.♗e3 as brancas teriam mantido a vantagem, mas, em primeiro lugar 20.♗h5! é mais preciso, e em segundo, após 19...♕c7!, a fortaleza das pretas é ainda perfeitamente defensável.

Esse é um momento interessante do ponto de vista psicológico. Certamente, um jogador de Francesa tão experiente como Petrosian não pode ter se esquecido da manobra típica de bloqueio ...♗a4 – ele simplesmente subestimou o sacrifício de peão em a3–a4 ou, mais provavelmente, provocou-o deliberadamente, não acreditando na força do ataque branco.

19.a4! (a saída do bispo por a3 é muito mais importante do que o peão) **19...♗×a4**

É desfavorável jogar 19...0–0 20.♖a1! ♕d8 21.♗a3 ♖e8 22.♗d6 etc., ao passo que após 19...f5 (19...f6 20.♕e2) 20.e×f6 g×f6 21.♕e2 (Ftacnik) 21...♔d8 22.♗h5 ♗e8

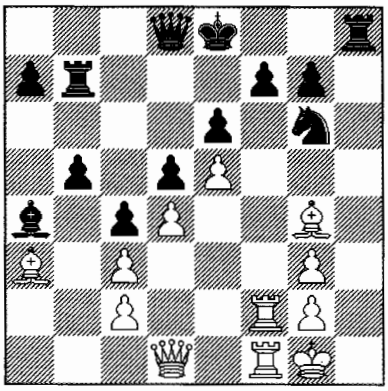
23.g4 problemas desagradáveis estariam à espera do rei preto.

20.♖a1 b5 21.♗a3 ♕d7 22.♖f2 ♖b7 23.♖af1 ♕d8

"Aparentemente as pretas defenderam tudo. Não teriam salvo a partida nem com 23...♕c8 24.♕g5! (com a ameaça de ♕×g6) 24...♖h6 25.♗h5! *(25...♕d8 26.♕g4! – G.K.)*, e nem com 23...♘f8 24.♖×f7 ♕×f7 25.♖×f7 ♖×f7 26.♗×f8 ♖h×f8 27.♗×e6." (Gufeld, Lazarev) Por exemplo: 27...♖f1+ 28.♔h2 ♖h8+ 29.♗h3 com vitória técnica. Na verdade, é até melhor jogar 24.♕g5! g6 25.♗×f8 ♖×f8 26.♕×g6, vencendo.

24.♕d1

Anteriormente esse lance era acompanhado por um ponto de exclamação, mas, levando em conta o próximo comentário, o Grande Mestre Valery Beim sugeriu 24.♕e2! b4! (24...a5 25.♗×e6!) 25.♗×b4 ♕g5 26.♗a3 ♕h6 27.♗h3 ♕h5 28.♕e1!? ♗c6 29.♕a1 "com clara vantagem para as brancas."



24...♖h6?

O erro decisivo. Também era ruim jogar tanto 24...♕c8? 25.♗h5!, como 24...♕g5? 25.♗c1! ♕d8 26.♗h5! Após 24...a5?! seguindo Gufeld e Lazarev, Ftacnik recomenda 25.♖×f7? ♖×f7 26.♖×f7 ♔×f7 27.♕f3+ ♔e8 28.♗×e6 ♕c7? 29.♗d6 ♕b7 30.♗×d5, deixando passar 28...♘×e5! 29.♕f4 (29.d×e5 ♕b6+) 29...b4 30.c×b4 a×b4 31.♗×b4 ♕b6, com a vitória das pretas.

Após a descoberta deste contra-golpe, Beim também indicou o caminho correto: 25.♗×e6! f×e6 26.♕g4 ♘e7 27.♕×g7 ♔d7 28.♖f8 ♖×f8 29.♖×f8 ♕×f8 30.♕×f8 b4 31.c×b4 a×b4 32.♗c1, vencendo. Em vez de 29...♕×f8, 29...b4!? 30.♖×d8+ ♔×d8 31.c×b4 a×b4 32.♗c1 b3 33.c×b3 c×b3 34.♗b2 ♗e8, é mais resistente, porém também aqui as brancas têm chances reais de vitória com 35.♕f6 ♔d7 36.g4.

Na opinião de Beim, a única defesa era 24...b4! (distraindo o bispo para longe da casa c1) 25.♗×b4 (após 25.c×b4 ♗b5 "e no momento as pretas se seguram") 25...♕g5!, por exemplo, 26.♗a3 ♕h6!? 27.♗h3 ♕e3 28.♕a1 ♖×h3! 29.g×h3 (29.♗c1? ♕×g3 30.♕×a4+ ♔f8) 29...♕×g3+ 30.♖g2 (30.♔h1 ♕×h3+ 31.♖h2 ♕g4!, com igualdade) 30...♕e3+ 31.♖ff2 ♘h4 32.♖×g7 ♗×c2 ou 26.♕e2 ♕h6! 27.♗h3 ♘f8! 28.♗a3 (28.♖f4 ♘g6 29.♖4f2 ♘f8, com igualdade) 28...♘h7 29.♖f4 ♕g6! "com jogo complicado, não desfavorável às pretas". Por essa razão, 24.♕e2! é mais preciso.

25.♗c1! ♖h7 (25...♖h8 26.♗h5!) **26.♗×e6! 1–0**

Se 26...f×e6 27.♕g4 ou 26...♘h8 27.♕f3. Poucos jogadores massacraram o grande Petrosian tão espetacular e rapidamente!

Após esta partida Leonid entrou para o grupo dos líderes e obteve várias outras vitórias importantes, derrotando, entre outros, Geller, Bronstein e, na rodada final, Spassky.



Olimpíada de Havana 1966: Petrosian, Tal, Stein, Fischer e Rossolimo

Devo agora analisar este duelo de certo modo histórico, que decidiu o destino da quarta vaga para o torneio Interzonal (as três primeiras foram para Petrosian, Kortchnoi e Geller). Os dois jogadores estavam em igualdade de pontos, e no caso de empate, teriam que se enfrentar novamente num *match* de desempate. Desse modo, Spassky, como Petrosian na partida anterior, tentou desbancar seu adversário menos experiente com as pretas, escolhendo, nas palavras de Bondarevsky, "uma variante de abertura tentadora, mas essencialmente ruim."

Partida 57
L.Stein-B.Spassky
28º Campeonato da URSS, Moscou 1961
19ª rodada
Ruy Lopez C64

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 ♗c5

A rara "Variante Clássica". Spassky a adotou de Tolush, enquanto que em toda a carreira de Stein ocorreu apenas uma vez – nessa partida!

4.c3 (após 4.0–0 Spassky confiantemente jogou 4...♘d4 5.♘×d4 ♗×d4 6.c3 ♗b6 7.d4 c6 8.♗a4(c4) d6, com igualdade) **4...♘f6**

O arriscado 4...f5!? se justificou em Gligoric-Spassky (Interzonal de Amsterdã 1964).

5.d4 e×d4

A alternativa é 5...♗b6 (Unzicker-Fischer, Olimpíada de Leipzig 1960; Beliavsky-Ivanchuk, Linares 1989).

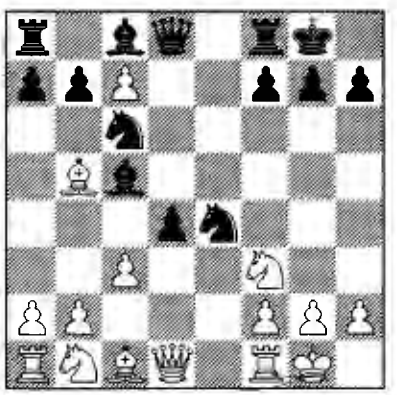
6.e5 ♘e4 7.0–0

Nos velhos tempos também analisavam 7.♕e2 d5 8.e×d6 0–0 (8...♗f5!?) 9.d×c7 ♕d5, enquanto a história da variante 7.c×d4 ♗b4+ estende-se desde 8.♔f1 (Albin-Steinitz, Nuremberg 1896) até 8.♗d2 (Jimenez-Fischer, Olimpíada de Leipzig 1960) e 8.♘bd2!? (Short-Kamsky 4ª partida do *Match*, Linares 1994).

7...d5 8.e×d6

Na época era considerado menos promissor jogar 8.♘×d4 0–0 9.♗×c6 b×c6 10.♗e3 ♕e8 11.f3 ♘d6 12.♗f2 (Gligoric-Keller, Zurique 1959) 12...♘c4!, com igualdade (Euwe), ou 10.f3 ♘g5 11.♗e3 f6 12.♔h1 ♗×d4 13.c×d4 f×e5 14.d×e5 ♗a6, com igualdade (Gligoric-Fischer, Buenos Aires 1960).

8...0–0 (isso havia sido jogado já em 1864 por Max Lange; as pretas ficam impedidas de fazer o roque após 8...♘×d6?! 9.♗×c6+ b×c6 10.c×d4 ♗b6 11.♗g5! f6 12.♖e1+) **9.d×c7**



9...♕f6?

"Era isso o que Spassky havia preparado! Stein estava pronto para o costumeiro 9...♕×c7 10.c×d4 ♗d6 (não é bom 10...♖d8 11.♕c2! ♘×d4 12.♘×d4 ♖×d4 13.♗e3) 11.♘c3 ♗f5 12.♖e1 (Kupper-Paoli, Amsterdã 1954), considerando que aqui as pretas não têm suficiente compensação pelo peão", escreveram Gufeld e Lazarev, ignorando a melhoria que já era conhecida naquele tempo: 10...♘×d4! 11.♘×d4 ♕b6 12.♗d3?! (12.♕e2 ♘d6! ou 12.♗e3 ♖d8, com igualdade) 12...♘×f2! 13.♖×f2 ♗×d4 com perigosa iniciativa para as pretas.

É estranho que Spassky tenha preferido um risco sem nenhuma contra-chance real. Aparentemente isso foi conseqüência da quebra que ocorreu em seu jogo após a derrota altamente vexatória frente a Polugaevsky (*partida 53*). A propósito, 9...♕f6? não foi um lance novo. Já havia sido usado em torneios por correspondência, mas Stein soube disso somente após a partida.

10.♗×c6 (10.♕c2?! ♗f5 11.♗d3 d×c3 12.♘×c3 ♘b4 13.♘×e4 ♗×e4 14.♕×c5 ♘×d3, com igualdade, Salm-Nielsen, correspondência 1954/56) **10...b×c6 11.c×d4 ♗d6**

Euwe sugeriu 11...♗b6 12.♖e1 ♗f5, para após 13.♘c3 ♖fe8 14.♘×e4 ♗×e4 15.♗g5 ♕d6 16.♗d8 ♗×c7 17.♗×c7 ♕×c7 tentar agarrar um peão. Entretanto, é mais forte jogar 13.♗f4! e ♘bd2 (e se 13...♗a5, então 14.♖e3).

12.♖e1!

"Stein encontra no tabuleiro um excelente plano, o qual com a ajuda de elegantes e sutis golpes táticos lança dúvidas na instável posição das pretas." (Gufeld e Lazarev) Este lance era melhor do que 12.♘c3 ♗f5 13.♗e3 ♗×c7 14.♖c1 ♘×c3 15.♖×c3 ♗e4! com a manobra de bispo a d5 e chances de igualar (Schmid-Nielsen, correspondência 1954/56).

12...♗f5 13.♘c3 ♖fe8 14.♘×e4 ♗×e4 15.♗g5!

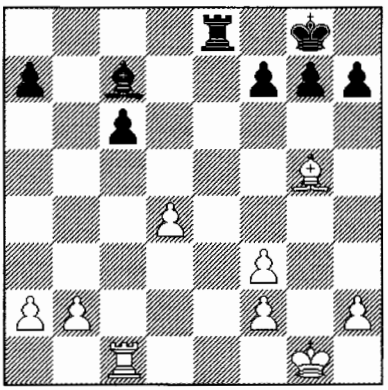
Explorando a força do peão sobrevivente em c7, as brancas executam uma desejável simplificação.

15...♗×f3 (se 15...♕g6, então 16.♗d8! ♗e7 17.♗×e7 ♖×e7 18.♕e2! ♕g4 19.g3 ou 18...♗×f3 19.♕×f3 ♖×c7 20.♖ac1) **16.♖×e8+ ♖×e8 17.♕×f3 ♕×f3**

Não 17...♕×g5? 18.♕×c6; ao passo que 17...♕e6?! 18.♗e3 ♗×c7 19.♖c1 ♗b6 20.h3 também é ruim para as pretas. Spassky deposita as esperanças no final de torre e bispo.

18.g×f3 ♗×c7 19.♖c1

Dessa forma, as brancas têm um peão limpo de vantagem, e a questão é se elas conseguem convertê-lo em vitória.



19...♗b6

Propondo forçar algumas trocas de peões. As pretas também poderiam considerar o passivo 19...♖e6 20.♗d2 (não 20.d5? devido a 20...♖g6 21.♖×c6 ♖×g5+ 22.♔f1 ♗d8, vencendo) 20...♖d6 ou 20.♗e3 ♗b6 e ... f7–f5 com alguma chance de empate.

20.♖×c6 (as brancas evitam 20.♗e3 ♖e6 transpondo para a posição já mencionada) **20...♗×d4 21.♗e3 ♗×b2 22.♗×a7 ♖e1+** (22...g6!?) **23.♔g2 ♔f8 24.♖c7 ♔e8** (24...g6!?) **25.♗e3 ♖d1 26.a4 ♗d4!**

Jogo empreendedor: Spassky busca o final de torres, tendo em mente suas tendências para o empate.

27.♗g5! (temendo que sua vantagem seja dissipada após 27.a5 ♗×e3 28.f×e3 ♖a1 29.♖a7 ♖a3) **27...h6 28.♗c1 ♗b6 29.♖c2 ♖d5 30.♖b2 ♗c7 31.♗e3 ♔d7 32.♖b5! ♖d3! 33.♖b4 h5**

Apesar de sua defesa desesperada, as pretas são incapazes de "soltar o anzol". É pouco provável que 33...♔c6 fosse mais feliz: 34.♖g4! ♗e5 (34...g5 35.♖c4+ ♔b7 36.f4!) 35.♖c4+ ♔b7 36.f4 (36.♖b4+!?) 36...♗f6 37.♔f3 etc.

34.♖d4+! ♖×d4 35.♗×d4 g6?!

Instintivamente o desejo é de colocar o peão na casa branca, porém o imediato 35...g5! seria melhor, esperando por 36.♗f6?! g4 (36...♗f4? 37.h4! g×h4 38.♔h3 ♔e6 39.♗d4 ♔d5 40.♗e3! ♗e5 41.♔×h4, vencendo) 37.f×g4 h×g4 38.h4 (38.♗h4 f5, visando fixar o peão em f2) 38...g×h3+ 39.♔×h3 ♔c6! (para o peão a o mais rápido possível!) 40.♔g4 (se 40.♗e7, então 40...♔d5 41.♔g4 ♔c4 42.♔f5 ♔b3 43.♔f6 ♔×a4 44.♔×f7 ♔b5) 40...♔c5 41.♗c3 ♔c4! 42.♗e1 (ou 42.♗d2 ♔d3) 42...♔d3 43.f3 ♔e2 44.♗b4 ♔e3 (após 44...f5+? 45.♔×f5 ♔×f3 46.♔e6, o rei preto não pode alcançar a8) 45.♗c5+ ♔e2 com empate posicional.

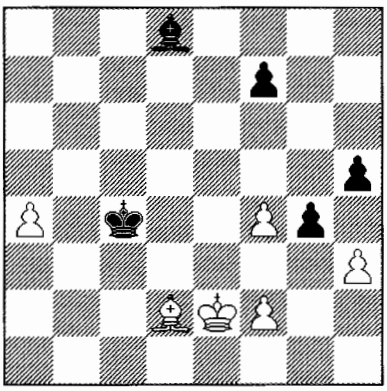
Nos poucos minutos remanescentes para controle de tempo, Stein teria que encontrar uma forma sutil de vencer, quase de problema: 36.♗e3! g4 37.f×g4 h×g4 38.h3 g×h3+ 39.♔×h3 f5 40.f3! (mas não 40.♔h4? f4! 41.♗d4 f3! 42.♔g4 ♗a5 43.♔×f3 ♗e1! e ♗×f2, com igualdade) 40...♗a5 41.♔h4 ♔e6 42.♔g5 ♔e5 43.♗f4+ ♔e6 44.♔g6 ♗b6 45.♗d2 ♔e5 46.♔f7 ♔d4 47.♔e6 ♔d3 48.♗g5 ♔c3 49.♔×f5 ♔b4 50.♔g4! (50.♔g6? ♗c7, com igualdade) 50...♗c7 (50...♔×a4 51.f4!) 51.♗f4 ♗d8 52.♗d2+ ♔×a4 53.f4 ♔b5 54.f5 ♔c6 55.♗g5 ♗b6 56.f6 ♔d7 57.♔f5, vencendo. Um final muito interessante!

36.♗c3 ♔c6 37.h3 ♔c5 38.♔f1 ♔c4 39.♗d2 ♗d8 40.♔e2 g5

O que mais? "Caso contrário, com o avanço do peão a4 as brancas desviam o rei preto do controle da casa e4, movendo seu rei para lá e forçando a ruptura f3–f4–f5" (Gufeld, Lazarev)

41.f4! g4

O lance secreto. A posição é um final de bispos de livro.



As pretas abandonaram sem reiniciar a partida. Muitos consideraram isso prematuro, mas as análises domésticas convenceram Spassky de que uma resistência maior seria sem esperanças: 42.h×g4 h×g4 43.a5! ♔d5! (43...♔b5 44.♔d3 ♗h4 45.♗e1 f5 46.♔d4, irrompendo em direção aos peões pretos) 44.a6! (não 44.♔d3? f5! 45.a6 ♔c6 46.♗e3 ♗a5!! 47.♔c4 ♗e1 48.a7 ♔b7 49.♔d5 g3 50.f×g3 ♗×g3, com igualdade) 44...♔c6 45.f5! ♗h4 (45...♔b6? 46.♗a5+!) 46.♗e3 g3 47.f×g3 ♗×g3 48.♔f3 ♗e5 49.♔e4 ♗g7 50.a7 ♔b7 51.♔d5 ♗f8 52.♗f2! ♗e7 53.♗c5 ♗g5 54.♔d6, vencendo.

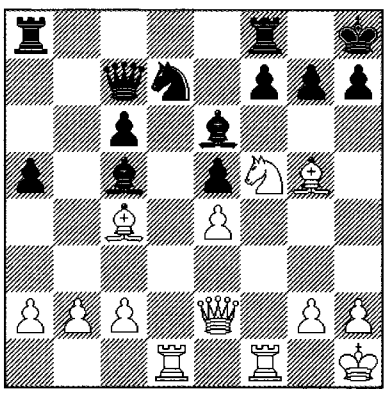
Assim o estreante de uma vez só ganhou uma medalha de bronze no campeonato nacional, uma norma de Grande Mestre, e uma vaga de classificação para o torneio

Interzonal. O fato de que uma nova estrela brilhante havia aparecido no horizonte do xadrez foi confirmado na Copa por Equipes da URSS no final de 1961, onde Stein massacrou espetacularmente o grande Tal numa Defesa Siciliana.

No torneio Interzonal em Estocolmo (Janeiro-Março 1962) Stein experimentou pela primeira vez o efeito da discriminatória "regra de Botvinnik": a FIDE permitia não mais do que cinco representantes de cada país (ou seja, da URSS) nas oitavas-de-final do torneio de Candidatos, e, já que duas vagas tinham sido preenchidas por Tal e Keres, para os outros quatro participantes soviéticos no Interzonal apenas três das seis vagas estavam disponíveis.

Inicialmente parecia óbvio que, dos quatro, quem "iria para o banco" seria Stein: o estreante começou com 2 pontos em 7. Mas então ele fez uma arrancada surpreendente – 11,5 pontos em 14! Veja como ele lidou com um de seus rivais em potencial.

Partida 58
L.Stein-L.Portisch
Torneio Interzonal de Estocolmo 1962
12ª rodada



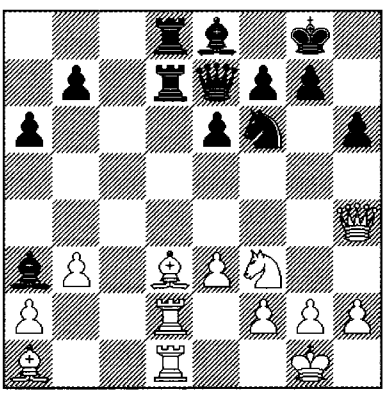
Aumentando gradativamente sua iniciativa, as brancas construíram uma poderosa pressão, e Porstich decidiu simplificar a posição:
18...♘b6?

Sem se dar conta da resposta sanguinária de seu adversário. "O que as pretas podem fazer? No caso de 18...♗×c4 19.♕×c4 f6 20.♗h4 ♗b6 21.♖d6 elas têm uma posição lúgubre." (Gufeld, Lazaev) Aparentemente 20.♗c1! ♗b6(a7) 21.b3 e ♗a3 é melhor.

Típico pânico no navio! Ainda que não se queira deixar o adversário com um forte bispo branco, as pretas ainda teriam mantido uma posição perfeitamente defensável após o frio lance do computador 18...♗×f5! e ...f7–f6. **19.♘×g7!!** (nocaute!) **19...♗×c4 20.♗f6! ♗e7 21.♕f3 1–0.** Não era sempre que um lutador calejado nas batalhas como Porstich perdia em 21 lances!

E em sua partida com um dos destacados grandes mestres americanos daqueles tempos, Leonid demonstrou sua incomum visão do tabuleiro, sua habilidade para buscar recursos latentes em uma posição literalmente a partir do nada.

Partida 59
A.Bisguier-L.Stein
Torneio Interzonal de Estocolmo 1962
15ª rodada



22...♗b4!?

As brancas estavam modestamente simplificando a posição, sem se opor ao empate, quando as pretas repentinamente provocaram o fogo inimigo!

23.♗×f6 g×f6 24.♕×h6 f5 25.♘g5 (com a ameaça de ♕h7+ e ♕h8 mate; 25.♘e5? ♗×d2!) **25...♗c3!!**

Uma surpreendente idéia arrojada. Tendo defendido a casa h8, as pretas ameaçam jogar ... ♕f6 e então explorar a cravada mortal na coluna d.

26.h4?

Confusão. Ainda era possível manter o equilíbrio por meio de 26.♕h7+ ♔f8 27.♕h6+! ♗g7 28.♕h4! ♕c5! (com a ameaça de ...♖×d3) 29.♕g3 ♖×d3 30.♘h7+ ♔g8 31.♘f6+ (Moiseev) ou 29.♕h5 ♕b4 30.♕e2 e5 31.e4 ♗h6 32.♕h5 ♗×g5 33.♕h8+ ♔e7 34.♕×e5+ ♔f8 35.♕h8+ com xeque perpétuo.

26...♕f6! 27.♕h7+ ♔f8 28.♕h5 ♕h8!? (mais elegante do que o tosco 28...♔e7) **29.♘h7+** (29.♕×h8+ ♗×h8 não era melhor) **29...♔g8 30.♕g5+ ♕g7!** (30...♔×h7 31.♗×f5+!) **31.♖c2 ♕×g5 32.♘×g5 ♖×d3, 0–1,** as brancas abandonaram.

Antes da 23ª rodada, final, Stein estava atrás apenas de Fischer, Geller e Petrosian. Mas lamentavelmente, ao perder num conflito agudo contra Olafsson, ele permitiu que Filip o ultrapassasse e, mais importante, também Kortchnoi. E apesar de ter dividido da 6ª à 8ª posições, como quarto jogador do mesmo país seu acesso ao torneio de Candidatos foi negado. No entanto, lá mesmo em Estocolmo a FIDE realizou uma das mais absurdas competições na história do xadrez – um *match* adicional de três jogadores pela sexta vaga: 1.Stein – 3 pontos em 4; 2.Benko – 2,5; 3.Gligoric – 0,5. O jogador que se classificou para o torneio de Candidatos foi ... Benko! E Stein ficou apenas como o primeiro reserva para o caso de que algum dos participantes soviéticos desistisse.

No entanto, este cruel golpe do destino não foi de modo algum o mais terrível em sua carreira. Leonid tinha apenas 27 anos, tinha alcançado a norma de Grande Mestre e estava totalmente ciente de sua enorme força enxadrística.

Entre outras coisas, seguindo o exemplo de Geller, Stein conheceu Fischer em Estocolmo e tornaram-se amigos. Em seu tempo livre, eles freqüentemente jogavam "relâmpago", com sucesso alternado. De acordo com Geller, Bobby estava assustado após perder as duas primeiras partidas: quem é esse Sr. Stein? E no final Bobby estava imbuído de genuíno respeito por ele...

Não sem razão, Stein foi chamado "o segundo Tal" naquela época. A esse par eu também acrescentaria Spassky. Esse trio foi além das fronteiras da harmonia de Botvinnik-Smyslov, expandindo os limites do nosso entendimento do jogo, mudando nossas impressões sobre a correlação de material e qualidade da posição, de situações de material desequilibrado e equilíbrio estratégico – e criou as bases para o surgimento do xadrez moderno, ultradinâmico. Também Fischer deu prosseguimento a esse desenvolvimento. Mas, figurativamente falando, enquanto a arma de Fischer era o estrangulamento ou a clava, estes três mosqueteiros eram espadachins virtuosos, que também arremessavam punhais e atiravam com arco-e-flecha. Para eles, a intuição exercia o papel principal! Fischer venerava as regras; eles, as exceções, os paradoxos.

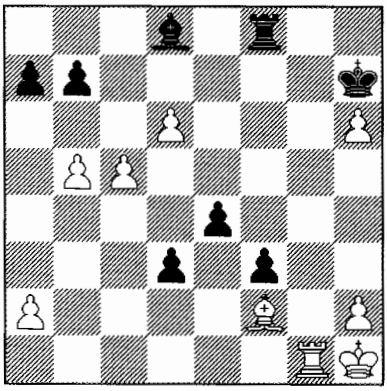
O exemplo seguinte do radiante jogo de Stein lembra vividamente a famosa partida McDonell-LaBourdonnais (*volume 1, partida 1*). No duelo da Índia do Rei a vantagem ficou primeiramente com as brancas, então com as pretas, e no sério apuro de tempo mútuo ela passou novamente para as brancas.

Um final excepcionalmente pitoresco surgiu. Deixando de anotar a partida, os jogadores não perceberam que o controle de tempo no lance 40 tinha sido ultrapassado, e continuaram jogando ao ritmo de relâmpago por algumas jogadas mais.

Partida 60

S.Gligoric-L.Stein

Match Iugoslávia-URSS, Lvov 1962



43.♗e3?

Com sua afobação Gligoric perdeu a chance de mostrar que seu peão era mais forte: 43.c6! b×c6 44.b×c6. Aqui Gufeld e Lazarev, e posteriormente Notkin no *ChessBase*, indicam 44...♗b6 45.c7?? ♗×f2?? 46.d7, vencendo, sem notar que após 45...e3! 46.♗×e3 ♗×e3 47.d7 f2 48.♖f1 ♖g8! 49.♖×f2 ♗×f2 50.h4 ♖g1+! 51.♔h2 ♗g3+ 52.♔×g1 ♗×c7 não são as brancas que vencem, mas as pretas, ao passo que 45.♗×b6! a×b6 46.c7 f2 47.d7 é decisivo.

É fácil verificar que as pretas são incapazes de defender com 44...d2 45.♖d1, e 44...♗a5 ou 44...♖f6 devido a 45.c7 ♗×c7 46.d×c7, e44...♗f6 (recomendado por Notkin) 45.♗e3! ♗e5 46.d7 d2 (46...♔h8 47.♗c5 ♖d8 48.♗d4! ou até 47.♗d4) 47.♗×d2 ♗d4 48.♖g7+! ♗×g7 49.h×g7 ♔×g7 50.♔g1! e3 51.♗×e3 ♖d8 52.♗g5, vencendo.

Agora, entretanto, a posição torna-se muito mais complicada. Nesse ponto a partida foi finalmente adiada e Stein, após alguma reflexão, selou seu lance.

43...f2! 44.♖f1 ♗a5!

O brilhante resultado da análise no adiamento. "Gligoric subestimou esse lance, tendo considerado principalmente 44...♖f6 com o objetivo de não permitir a criação de dois peões unidos e passados. Então nada se conseguiria com 45.♔g2 devido a 45...♖g6+, quando 46.♔×f2?? conduz a ... ♗h4 mate *(ou 46.♔h3 ♖×h6+ 47.♗×h6 ♔×h6 48.c6 b×c6 49.b×c6 e3 50.c7 e2 51.♔g2 ♗×c7 52.d×c7 d2!, em memória de La Bourdonnais – G.K.)*. Mas 45. h4! era possível, seguido de h4–h5 e ♔g2" (Gufeld, Lazarev)

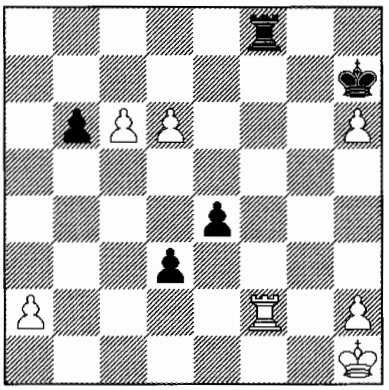
45.c6?

"É possível compreender Gligoric: é difícil acreditar que um avanço tão poderoso não somente falhe na vitória, mas até jogue fora o empate! O lance correto era 45.d7! ♗d8! (não 45...d2? 46.♗×d2 ♗×d2 47.♖×f2!) 46.♔g2 ♖g8+ 47.♔h3 ♖f8! com empate por repetição." (Gufeld, Lazarev) É verdade que contra 48.♔g4 não é possível repetir jogadas (48...♖f8+? 49.♔f4), mas após 48...♗c7 as pretas têm uma fortaleza: 49.a4 ♖f7 50.c6 b×c6 51.b×c6 a5 52.♗g5 ♖f8 53.h3(h4) ♖f7 etc.

Talvez seja melhor jogar 45.♔g2!? d2 46.c6! (46.♗×f2 ♖g8+ 47.♔h3 ♖f8, com igualdade, Notkin) 46...b×c6 47.b×c6 ♖g8+ 48.♔×f2 ♖f8+ 49.♔e2 ♖×f1 50.♗×d2, mas aqui também após 50...♖f6! 51.c7 ♗×c7 52.d×c7 ♖c6 53.♗f4 ♖c4 as pretas conquistam o empate.

45...b×c6 46.b×c6 ♗b6! 47.♗×b6 (o tema 47.c7 ♗×e3 e ...♖g8! vencendo, já foi visto no comentário ao 43º lance das brancas) **47...a×b6 48.♖×f2!**

A última ilusão.



48...e3!!

Um lance surpreendentemente belo e paradoxal, especialmente em contraste com a vitória prosaica - 48...♖×f2 49.d7 d2 50.d8♕ ♖f1+ 51.♔g2 d1♕ 52.♕e7+ ♔×h6 53.♕e6+ ♔g7 54.♕e7+ ♖f7 55.♕e5+ ♖f6 56.♕e7+ ♔g6 57.♕×e4+ ♔f7, evitando os xeques perpétuos.

49.♖×f8 d2 50.c7 d1♕+ 51.♔g2 ♕g4+ (agora das pretas se exige apenas precisão) **52.♔f1 ♕c4+ 53.♔g2 e2 54.♔f2 ♕e6 55.♔e1 ♕×d6 56.♖h8+ ♔g6 57.♖g8+ ♔h5 0–1**, as brancas abandonam.

No 30º Campeonato da URSS (Erevan 1962) Stein terminou apenas em sexto (+8 –4 =7), mas novamente derrotou Spassky, tornando-se um adversário difícil e desconfortável para ele nos anos seguintes.

O campeonato nacional seguinte (1963) foi pela primeira vez um evento classificatório não para o Interzonal, mas apenas para um torneio Zonal duplo turno. A Federação Soviética tornou difícil a vida para a elite do xadrez, decidindo promover um evento especial, para o qual foram admitidos os seis melhores do Campeonato da URSS, o ex-campeão mundial Smyslov e "um ilustre Grande Mestre, que tivesse estado impossibilitado de participar do campeonato ou tido um desempenho ruim nele" (que acabou sendo Kortchnoi).

Stein começou o campeonato com oito empates, mas então conseguiu um maravilhoso arranque (8 em 10) e era o líder isolado quando entrou na última rodada. Mas aí ele repentinamente perdeu para Bagirov – e foi alcançado por Spassky e Kholmov. O campeonato terminou no dia 27 de Dezembro, e o torneio Zonal deveria começar já em 18 de Fevereiro. Desse modo, de 7 a 17 de Janeiro um *match*-torneio adicional, de três jogadores, pelo título de Campeão da URSS foi jogado em Moscou.

O resultado deste exaustivo evento, no qual Spassky era considerado o favorito, foi determinado em muito pela partida seguinte.

Partida 61
B.Spassky-L.Stein
Match-torneio pelo Campeonato da URSS, Moscou 1964, 1ª rodada
Defesa Grünfeld D86

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 d5

A segunda defesa de Stein, depois da Índia do Rei – também com o bispo em g7 e possibilidades de contra-ataque!

4.c×d5

Um mês antes no Campeonato da URSS os adversários testaram 4.♘f3 ♗g7 5.♗g5 ♘e4 6.c×d5 ♘×g5 7.♘×g5 e6 8.♕d2 e×d5 9.♕e3+ ♔f8 10.♕f4 ♗f6 11.h4 c6 12.0–0–0 h6 13.♘f3 ♔g7 14.e3 ♗e6 15.♗d3 ♘d7 16.g4 ♕b8!, com igualdade (patente de Stein – o método chave de defesa nessa variante).

4...♘×d5 5.e4 ♘×c3 6.b×c3 ♗g7 7.♗c4 0–0 (7...c5 – *partidas 70 e 79*) **8.♘e2 ♘c6** (idéia de Simagin) **9.h4?!**

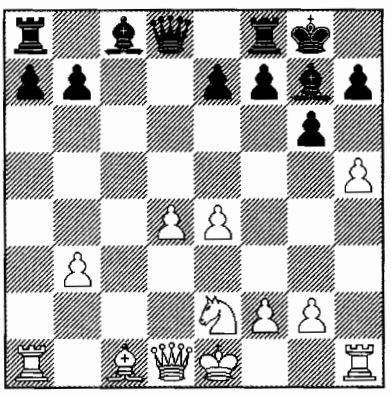
Esse arriscado ataque era uma arma

favorita do jovem Spassky. Pouco depois no Torneio Zonal, tanto ele como Geller preferiram a variante 9.♗e3 (9.0–0!?) 9...♘a5 10.♗d3 b6 11.0–0 c5 contra Stein, quando as pretas não enfrentaram problemas em particular.

9...♘a5 10.♗b3

É desfavorável 10.♗d3 c5 11.♗e3 c×d4 12.c×d4 ♘c6 13.e5 ♕a5+ 14.♔f1?! (14.♕d2) 14...♖d8 15.h5 ♗e6 (Spassky-Sajtar, Bucareste 1953). Mas é melhor tentar o imediato 11.h5 c×d4 12.c×d4 ♘c6 13.h×g6 h×g6 (Shabalov-Yandemirov, Leningrado 1989) 14.♗h6!? ♗×h6 15.♖×h6 ♘×d4 16.♕d2 e5! com luta aguda (Yandemirov).

9...c5 11.h5 (se 11.d×c5, então 11...♕c7 12.♗e3 ♖d8) **11...♘×b3 12.a×b3** (outra idéia inofensiva é 12.♕×b3 c×d4 13.h×g6 h×g6 14.c×d4 ♗g4! 15.f3 ♗e6 Berliner-Benko, Nova Iorque 1962/63) **12...c×d4 13.c×d4**



13...♗d7!

Uma novidade! "Uma recomendação de Kutyanin e Estrin, autores de um trabalho sobre a Defesa Grünfeld (1959). Ao criar a ameaça de ...♗b5, as pretas alcançam um jogo confortável. Na partida Spassky-Suetin (25° Campeonato da URSS, Riga 1958) após 13...♗g4? 14.f3 ♗d7 15.h×g6 h×g6 16.♗e3 ♗b5 17.♘c3 ♕d7 18.♕d2 elas terminaram em posição difícil, já que f2–f3 é um lance útil para as brancas em vista da possibilidade de ♔f2." (Stein)

14.h×g6 h×g6!

"Sem temer a abertura da coluna h. Um jogador mais tímido poderia ter jogado 14...f×g6? caindo em posição inferior." (Simagin) Mas agora todo o plano das brancas é colocado em dúvida: suas ameaças na coluna h são efêmeras.

15.♕d3?!

"Um lance comprometedor, feito após longa reflexão. 15.♗e3 era preferível" (Stein). "15.♗h6 ♗×h6 16.♖×h6 é auto-sugestivo, mas poderia ter ricocheteado nas brancas após 16...♔g7 17.♕d2 ♖h8" completam Gufeld e Lazarev, que provavelmente tinham em mente 18.♖×h8 ♕×h8 19.♘g3 ♕h2!

15...♕b6! 16.♗d2

Stein imaginou que as brancas fossem obrigadas a jogar 16.♕g3, mas após 16...♖fc8! (Spassky também não gostava do tranqüilo 16...f5 17.e5 ♗b5 e ...♖fd8) 17.♕h4 ♖×c1+! 18.♖×c1 ♕b4+ 19.♔f1 (mas não a recomendação de Stein 19.♖c3? em vista de 19...♖c8) 19...♗b5 e as pretas têm perigosa iniciativa pela qualidade sacrificada.

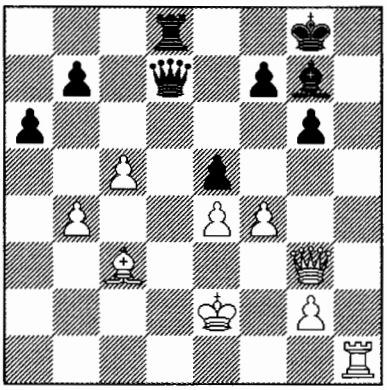
16...♖fc8 17.♖a5

"O objetivo dessa manobra incomum é prevenir ...♗b5 e jogar 0–0, enquanto se as pretas gastarem um tempo com ...a7–a6, as brancas podem bloquear a coluna c, de onde seu rei encara os principais perigos." (Gufeld, Lazarev)

17...a6! 18.♖c5! ♖×c5 19.d×c5 ♕c7 20.♗c3 e5 (evitando a troca do importante bispo de g7) **21.b4 ♖d8 22.♕g3?**

Já está claro que a tentativa das brancas falhou, mas Spassky continua procurando aventuras, não desejando carregar uma triste luta pelo empate após 22.0–0 ♗b5 23.♕e3 ♕e7!, mas não 23...♖d3 24.♕g5 b6? 25.c×b6 ♕×b6 devido ao belo 26.♗×e5!

♗×e5 27.♕×e5 ♖d2 28.♖c1! ♗d7 29.♖e1 ou 29.♕c7 ♕×b4 30.♕c3, com igualdade.
22...♗b5 23.f4? (uma fraqueza irreparável) **23...♕d7** (o início de um contra-ataque decisivo) **24.♔f2 ♗×e2 25.♔×e2**



25...a5!

Um lógico lance "humano", quebrando os peões brancos. Também não era ruim jogar 25...♕a4 (Gufeld, Lazarev) ou o mais complicado 25...♕b5+ 26.♔f2 ♖d3 27.♕h4 ♖×c3 28.♕d8+ ♗f8 29.♖h8+! ♔×h8 30.♕×f8+ ♔h7 31.♕×f7+ ♔h6 32.♕f8+ ♔h5 33.♕h8+ ♔g4 34.♕×e5 ♖c2+ 35.♔g1 ♖×g2+! (mas não a sugestão de Stein 35...♖c1+ 36.♔h2 ♖h1+ 37.♔×h1 ♕f1+ 38.♔h2 ♕×f4+ 39.♕×f4+ ♔×f4 40.♔h3 ♔×e4 41.♔g4 com chances de empate) 36.♔×g2 ♕e2+ 37.♔g1 ♕e1+ 38.♔g2 ♕d2+! 39.♔h1 ♔f3 40.♕g5 ♕c1+ transpondo para um final de peões vencedor.
26.♔f2 (não salva nem 26.b×a5 e×f4 27.♕h3 ♕b5+, nem 26.♕h4 ♕d3+ 27.♔f2 ♕c2+, nem 26.♕h3 ♕b5+ 27.♔e1 ♕c4! etc.) **26...a×b4 27.♗×e5 ♗×e5 28.f×e5 ♕d4+**

28...♕d2+! 29.♔g1 ♕d4+ 30.♔h2 ♔g7 era mais simples.
29.♔f3 (29.♕e3 ♕×e5 e ♖d4!) **29...♕d3+ 30.♔f4 ♕d2+ 31.♔g4** (31.♕e3 g5+!) **31...♖d4! 32.♖f1 ♖×e4+ 33.♔h3 ♕h6+ 0–1.**

A precisão com a qual Stein refutou a formidável idéia de seu oponente é impressionante.

Assim, pela primeira vez Leonid ganhou a medalha de ouro do Campeonato da URSS: 1.Stein, 2,5 em 4; 2.Spassky, 2; 3.Kholmov, 1,5. Mas ainda estava por vir a "batalha dos oito" em duplo turno pelas quatro vagas para o torneio Interzonal. O caráter humilhante, sem sentido, do sistema de qualificação tornou-se evidente quando, pela vontade das autoridades soviéticas, uma das vagas foi dada a Smyslov sem jogar. Os restantes "magníficos sete" – todos Grandes Mestres da mais alta classe – agora tinham de lutar por apenas três vagas de classificação.

Os heróis feridos do recém-terminado campeonato nacional tiveram um início muito hesitante: Stein começou com três empates, e Spassky com um empate e duas derrotas. Na 4ª rodada eles se encontraram e, é claro, ambos estavam muito ansiosos por vencer. O treinador de Spassky, o Grande Mestre Bondarevsky, tranqüilizou seus amigos: "Hoje ocorrerá a virada. Boris tem que vencer. Isso não pode seguir assim por muito tempo!" Mas as coisas tomaram outro rumo. Esta famosa partida deu uma importante contribuição à teoria do Contra-ataque Marshall.

Partida 62
L.Stein-B.Spassky
Torneio Zonal, Moscou 1964, 4ª rodada
Ruy Lopez C89

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 ♘f6 5.0–0 ♗e7 6.♖e1 b5 7.♗b3 0–0 8.c3 d5 9.e×d5 ♘×d5 10.♘×e5 ♘×e5 11.♖×e5 c6!

A sentinela em d5 desenvolve um papel

importante no desenvolvimento da iniciativa das pretas. 11...♘f6 é inferior, como Marshall jogou contra Capablanca (*volume 1, partida 86*), ou 11...♘b6 12.d4 ♗d6 13.♗g5! ♕d7 14.♖e1 ♗b7 15.♘d2 ♖ae8 16.♗h4 (Bertok-Stein, Interzonal de Estocolmo 1962).

12.d4

Logo em seguida outros caminhos também começaram a ser trilhados: 12.♗×d5 c×d5 13.d4 ♗d6 14.♖e3 ♕h4 15.h3 ♕f4!? 16.♖e5 ♕f6 17.♖e1 ♕g6 18.♕f3 ♗e6! 19.♗f4 ♗×f4 20.♕×f4 ♗×h3, com igualdade (Tal-Spassky, 7ª partida do *Match*, Tbilisi 1965) ou 12.g3, como Fischer jogou contra O'Kelly (Havana 1965) e Spassky (Santa Mônica 1966), quando 12...♗d6 13.♖e1 ♕d7 14.d4 ♕h3 é possível, transpondo para a posição da partida, enquanto 14.d3 ♕h3 15.♖e4 conduz a uma *tabiya* dos dias de hoje.

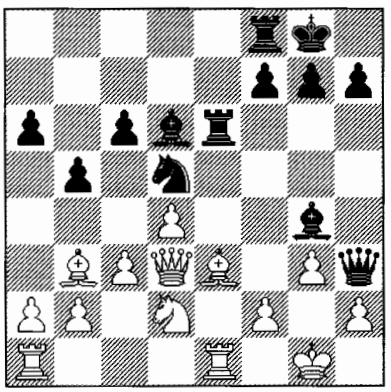
12...♗d6 13.♖e1 ♕h4 14.g3 ♕h3 15.♗e3

Se 15.♖e4 (Tal-Stein, Moscou 1967) as pretas teriam 15...g5! 16.♕e2 (16.♕f3 ♗f5, com igualdade) 16...f5 17.♗×d5+ c×d5 18.♖e6 f4! 19.♖×d6 ♗g4 20.♕f1 ♕×f1+ 21.♔×f1 ♖ae8 22.♗d2 ♗h3+ 23.♔g1 f×g3 24.h×g3 ♖e2, com igualdade (Ponomariov-Anand, Linares 2002).

15...♗g4 16.♕d3 ♖ae8!

As coisas ficam mais difíceis para as pretas após 16...♘×e3 17.♖×e3, como demonstrado nas partidas Spassky-Geller (2ª do *Match*, Riga 1965) e Fischer-Donner (Havana 1965; Santa Mônica 1966).

17.♘d2 ♖e6



Esta é uma das principais posições no Ataque Marshall. Os dois jogadores fizeram estes movimentos em apenas um minuto. Mas aqui Stein pensou por 52 minutos! Relembrando duas partidas do recente Campeonato da URSS (1963) - 18.a4 b×a4!? (uma novidade) 19.♖×a4 f5 20.f4? ♗×f4! 21.♗f2? (seria mais tenaz jogar 21.g×f4 ♖g6!) 21...♖×e1+ 22.♗×e1 ♖e8 0–1 (Novopashin-Spassky) e 18.♕f1 ♕h5 19.a4 b×a4 20.♖×a4 f5 21.c4?! (Suetin-Geller), ele tinha a intenção de seguir a segunda delas, onde havia preparado a melhoria 21.f4!, quando subitamente notou que 19...♗h3! 20.♕e2 ♗g4 21.♕d3 ♗f5 levaria ao empate. Então ele mudou a ordem dos lances.

18.a4 b×a4

No ano seguinte surgiu um aperfeiçoamento: 18...♕h5! 19.a×b5 a×b5 20.c4?! b×c4 (20...♘×e3!?) 21.♘×c4 ♗b4 22.♖ec1 ♗e2, com igualdade (Tal-Spassky, 1ª partida do *match*, Tbilisi 1965). Hoje em dia essa ainda é considerada a melhor defesa, por exemplo: 20.♘e4 ♗f5! 21.♗d2 ♖×e4 22.♖×e4 ♘f6 23.f3 ♕g6! 24.♕f1 ♘×e4 25.f×e4 ♗×e4, com chances niveladas (Svidler-Kamsky, Groningen 1995).

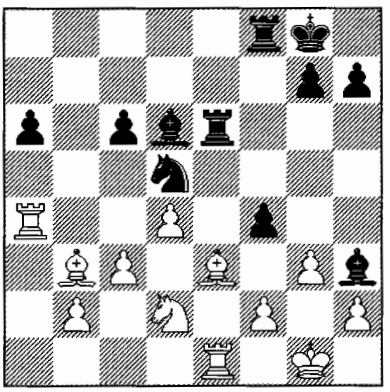
Além disso, Tal e Gutman analisaram 18...f5 em detalhes, o que leva a uma posição que também poderia ter ocorrido na presente partida (cf. comentário ao 20º lance das pretas) após 19.♕f1 ♕h5 20.f4 b×a4 21.♖×a4.

19.♖×a4 f5 20.♕f1! (em lugar de 20.f4?)

20...f4?!

"Sentindo que algo não está bem, Spassky é o primeiro a se desviar de caminhos conhecidos." (Gufeld, Lazarev) No entanto 20...♕h5 era possível, sem temer 21.♖×a6 f4! 22.♗×f4 (Ivanchuk-Short, Riga 1995) 22...♖×e1 23.♕×e1 ♗×f4, com igualdade,

ou 21.f4! – o que posteriormente tornou-se a continuação principal, tanto no tabuleiro quanto nas partidas por correspondência. Da massa de variantes, pegaremos as seguintes:
1) 21...g5?! 22.♖×a6 g×f4 23.♖×c6?! f×g3! 24.h×g3 (se 24.♕g2, então 24...♔h8 25.♗×d5 ♗h3! 26.♕e2(f3) ♗g4, com igualdade) 24...f4! 25.♗×f4 (25.♗×d5? f×e3 26.♗×e6+ ♗×e6 27.♕e2 e×d2 28.♕×e6+ ♔h8 29.♖×d6 d1♕!, vencendo, Lilienthal) 25...♗×f4 26.♖e×e6 ♗×d2 27.♕g2 ♗f3 28.♕h2 ♕g5 29.♕f2 ♕h5, com igualdade, ou 23.♗×f4! ♗×f4 (Tal-Geller, 43° Campeonato da URSS, Erevan 1975) 24.♖×e6! ♗×d2 25.♗×d5 c×d5 26.♕g2! f4 (26...♗g5 27.♕×d5) 27.♕×d2 ♗×e6 (se 27...f×g3 então as brancas têm o poderoso 28.♖f6! ♖e8 29.h×g3 ♖e2 30.♕h6 ♖e1+ 31.♖f1 ♖×f1+ 32.♔×f1 ♕f5+ 33.♕f4 ♕d3+ 34.♔g1 ♕×a6 35.♕×g4+) 28.♖×e6 f×g3 29.♖e2! (além de 29.h×g3), tranqüilamente convertendo a vantagem de peão;
2) 21...♖b8?! 22.♗×d5 c×d5 23.♖×a6! ♖be8 (dificilmente é melhor jogar 23...♖×b2 24.♕g2! ♖b5 25.c4 ou 23...♕e8 24.♗f2 ♕d7 25.♖×e6 ♕×e6 26.b3) 24.♕b5! ♕f7 25.h3! ♗h5?! (25...♗×h3 26.♘f3 h6 27.♘e5 ♗×e5 28.♖×e6! e 29.d×e5 é mais tenaz) 26.♕×d5... 1–0 (Short-Pinter, Roterdã 1988);
3) 21...♖fe8 (Konstantinopolsky) 22.♕f2! (Gufeld e Lazarev recomendam 22.♖×a6, ignorando 22...♖×e3! 23.♖×e3 ♖×e3 24.♖×c6 ♕e8 25.♗×d5+ ♔f8 26.♖×d6 ♖e1! ou 26.♘e4 f×e4! 27.♖×d6 ♖d3!, com igualdade) 22...g5 (22...♔h8!?) 23.f×g5!? (23.♖×a6 é pouco claro após 23... g×f4 24.g×f4 ♔h8 25.♗×d5 c×d5 26.♘f1 ♖g8 ou 26...♗h3 27.♘g3 ♕g4 28.♖aa1 h5 Sanakoev-Boey, Campeonato Mundial por Correspondência 1994) 23...f4 24.g×f4 ♗h3 25.♘c4! ♗×f4 26.♘e5 ♗×e5 27.d×e5 ♖×e5 28.♕g3! ♕×g5 29.♖×a6 ♕×g3+ 30.h×g3 ♗e6 31.♗f2 ♖×e1+ 32.♗×e1 ♘c7! 33.♗×e6+ ♖×e6 34.♖a1 ♖e2 35.b4, e as pretas encaram uma luta pelo empate;
4) 21...♔h8!? 22.♗×d5 (não 22.♘c4?! ♗×f4! 23.♗×f4 ♘×f4 24.♖×e6 ♘h3+! 25.♔g2 ♘g5! 26.♕f2 ♗f3+ com perigoso ataque, Milvidas-Muravyev, Correspondência 1994) 22...c×d5 23.♖×a6 ♖fe8 24.♕f2 g5! 25.♖aa1 (Gufeld e Lazarev sugerem 25.f×g5 f4? 26.g×f4, vencendo, deixando passar 25...♗×g3!; enquanto 25.♖×d6 ♖×d6 26.f×g5 ♖de6! também é questionável) 25...h6! (as pretas não equilibrariam com 25...g×f4 26.♗×f4! ♖e2 27.♖×e2 ♖×e2 28.♕×e2 ♗×e2 29.♗×d6 ♗d3 30.♖e1!), e os dois peões a mais das brancas não se fazem sentir: 26.b3 ♗h3! 27.♘f1 (27.♘f3?! g×f4!) 27...♕g4 28.f×g5 (28.c4 g×f4) 28...h×g5 29.c4 f4! ou 26.♘b3 (ameaçando ♘c5–d3) 26...g×f4! 27.♗×f4 ♖e2 28.♖×e2 ♖×e2 29.♕×e2 ♗×e2 30.♗×d6 ♗c4! e ...♕e2, com igualdade.
21.♕×h3 (é claro que não 21.g×f4?! ♖g6 ou 21.♗×f4?! ♕×f1+ 22.♖×f1 ♗×f4 23.g×f4 ♗h3! Bondarevsky) **21...♗×h3**



22.♖×a6!

"Um sacrifício de peça profundamente calculado, completamente decorrente das características da posição." (Gufeld, Lazarev).
22...f×e3 (é inferior jogar 22...♖c8 23.♖ea1 f×e3 24.f×e3 ♖×e3 25.♖×c6! ou 22...♔h8 23.♖×c6 f×e3 24.f×e3 ♗×g3 25.h×g3 ♖×c6

26.♗×d5 ♖g6 27.♗e4!, vencendo) **23.♖×e3**

"Após 23.f×e3 ♗e7 24.♖×c6! (24.e4 ♗g5!) 24...♖×c6 25.♗×d5+ ♖e6 as brancas têm quatro peões unidos e passados pela peça, mas os bispos pretos são perigosos e por isso as pretas estariam melhor." (Bondarevsky)

Entretanto o computador não está de acordo com isso, avaliando a posição após 26.e4! como claramente vantajosa para as brancas. À luz de descobertas posteriores (ver comentário ao 25° lance das brancas), essa linha merece uma atenção mais de perto. A avaliação da máquina é, evidentemente, puramente mecânica: quatro peões, todos passados, são mais fortes do que um bispo. Ao passo que um humano vai esperar que após o possível 26...h5 27.♖a1 (ou 27.♘c4) 27...♔h7 28.♗×e6 ♗×e6 o par de bispos e a torre sejam capazes de impor forte resistência. Em resumo, a posição é jogável, mas objetivamente (se possuir um computador!) as chances estão com as brancas.

23...♖×e3

"Ou 23...♘×e3 24.♖×c6!, e as pretas são forçadas a devolver seu material a mais, permanecendo com os peões a menos." (Gufeld, Lazarev) E, de fato, após 24...♖d8?! 25.f×e3 ♔f8 26.♗×e6 ♗×e6 27.♘e4 ♔e7 28.♖×d6 ♖×d6 29.♘×d6 ♔×d6 30.e4 a avalanche de peões é irresistível.

Entretanto, após o lance "não humano" 24...♘f1!! as coisas ficam muito mais difíceis para as brancas. 25.♗×e6+ ♗×e6 26.♔×f1 ♗h3+ é pouco claro, e pouco promete 25.♖×d6 ♘×d2 26.♗×e6+ ♗×e6 27.♖×e6 ♖b8! 28.b4 ♖c8 29.♖e3 ♘b1, com igualdade, ou 25.♘e4 ♖b8! 26.♗×e6+ ♗×e6 27.♘×d6 (27.♖×d6 ♗f5!) 27...♘d2 28.b4 (28.♖a6!? ♔f8 29.b4 ♔e7 ou 28...g5!? 29.b4 g4 com jogo agudo) 28...♘f3+ 29.♔f1?! (29.♔g2 ♘×d4, com empate) 29...♖×b4!! 30.c×b4 ♗h3+ 31.♔e2 ♘×d4+ e ...♘×c6. Talvez 25.♘×f1 ♖d8 26.♗×e6+ ♗×e6 27.♘e3 seja a única forma de se manter alguma vantagem.

Parece-me que após 23...♘×e3?! o melhor é 24.f×e3!, por exemplo: 24...♖c8 25.♘e4 ♗e7 26.♘f2! ♔h8 (26...♖b8 27.♗c4!) 27.♘×h3 ♖×e3 28.♔f2 ♖e4 29.♘f4 com chances de vitória, ou 24...♔f7 25.♖×c6 ♔e7 (25...♗e7 26.e4 ♗g5 27.♗×e6+ ♗×e6 28.♘c4; 26.♘f3!?) 26.♗×e6 ♗×e6 27.♖a6, e as brancas ainda têm o seu quarteto de peões unidos e passados.

24.f×e3 ♗e7!

Mas não 24...♖c8? 25.♖×c6! Na dificuldade da posição, Spassky encontra uma excelente chance, permitindo às pretas criar um inesperado contra-ataque. Atingimos o momento mais interessante da partida.

25.♖×c6!?

"É surpreendente que um lance tão natural como este não seja o mais forte", escrevem Gufeld e Lazarev , dando o exemplo da partida jogada no ano seguinte , Parma-Spassky (*match* Iugoslávia-URSS, Vrnjacka Banja 1965): 25.e4 ♗g5 26.e×d5 ♗×d2 27.d×c6+ ♔h8 28.♖a1 g6 29.♗d5 ♗e3+ 30.♔h1 ♖f2 31.c7, vencendo. E embora as pretas tenham se salvado por algum milagre, a variante 20...f4 foi posta de lado.

Entretanto, em vez do automático 26...♗×d2? aqui há um recurso absolutamente fenomenal.

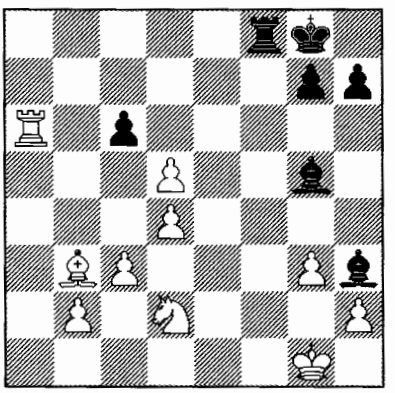


Diagrama de análise

26...c5!! O cavalo vai fugir – é mais importante eliminar o irresistível peão passado c. Após 27.d6+ ♔h8 28.♘f3 (28.d×c5? ♗×d2 29.♗c4 ♗e3+ 30.♔h1 g5!) 28...♗e3+ 29.♔h1 g5! 30.♗c4 (30.♗d5? g4!) 30...♖×f3! (30...c×d4? 31.♘×d4 Mann-Kotzem, Correspondência 1981) 31.♖a8+ ♔g7 32.♖e8! (32.d7? ♖f2; 32.♖a7+ ♔g6! 33.♗d3+ ♗f5 34.♗×f5+ ♖×f5 35.d7 g4! 36.h3 ♖f1+, ou 34.♖e7 ♗×d3 35.♖×e3 ♖×e3 36.d7 ♖e1+ 37.♔g2 ♖e2+ com xeque perpétuo, já que 38.♔f3? não é possível devido a 38...g4+! 39.♔×g4 ♖f2!!, vencendo) 32...c×d4 33.d7 ♗×d7 34.♖e7+ ♔g6 35.♖×d7 ♖f2! 36.c×d4 ♖×b2 e as pretas conquistam o empate.

Sendo assim, a intuição de Stein não o traiu: o belo lance 25.♖×c6!? certamente não é pior do que 25.e4. Mas já que em nenhum dos casos as brancas conseguem vencer, sua única esperança é 23.f×e3!? (em vez de 23.♖×e3).

25...♗g5! 26.♗×d5+ ♔h8

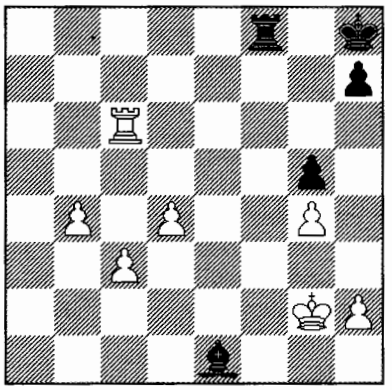
"Uma posição surpreendente. As brancas têm quatro peões a mais mas são incapazes de manter sua vantagem." (Bondarevsky)

27.♗g2! (o guloso 27.♘f3? poderia conduzir ao desastre: 27...♗×e3+ 28.♔h1 ♖a8!, vencendo) **27...♗×e3+ 28.♔h1 ♗×g2+ 29.♔×g2 ♗×d2 30.b4 g5!**

Um final muito complicado! "As pretas criam uma 'grande fuga' para o seu rei e pretendem atacar com ... g5–g4 e ...♗e3. Já que o rei branco é incapaz de apoiar os peões da ala da dama, as chances são aproximadamente iguais." (Bondarevsky)

31.g4 (ou 31.h3 ♗e1 32.b5 ♖f2+ 33.♔g1 ♖c2, com igualdade) **31...♗e1**

"A última tentativa de jogar para ganhar." (Gufeld, Lazarev) Devo dissipar um mito aqui: as brancas são as únicas que podem pensar em termos de vitória, e as pretas somente pensam em como entregar o bispo por um par de peões.



32.d5 ½-½.

Ou 32.b5 ♖f2+ 33.♔g1 ♖b2 34.♔f1 ♗d2 35.c4 ♗f4 36.h3 ♔g8, empatando. (Bondarevsky) Com o apuro de tempo iminente, Stein imaginou ser melhor oferecer o empate, e após alguma reflexão Spassky concordou.

Poderia ter seguido 32...♖d8 33.♖c5 (33.d6 ♗d2=; 33.b5 ♖×d5 34.b6 ♖b5 35.c4 ♖b4, igualando) 33...♗d2 (Bondarevsky) 34.h3 (34.♔f3 ♖e8!?) 34...♔g8 35.♔f1 ♔f8 36.♔e2 ♗f4 37.c4 ♖e8+ 38.♔f1 ♖e3, com empate. Uma partida vigorosa e altamente interessante.

Após nove rodadas todos os participantes no torneio Zonal mantinham chances de sucesso: Bronstein, 4,5 em 7; Kortchnoi, Spassky e Kholmov, 4 em 8; Stein, 3,5 em 7; Geller e Suetin, 3,5 em 8. Na 10ª rodada Spassky e Stein obtiveram importantes vitórias: aquele derrotou lindamente Geller com as pretas, com um sacrifício de dama, ao passo que o outro, com as brancas, massacrou Kortchnoi, que nessa época já era duas vezes campeão da URSS e um participante no torneio de Candidatos em Curaçao (1962).

Encantado pelo jogo de seu oponente, Kortchnoi comentou sua derrota na revista *Shakhmaty v SSSR* (1964 nº 6). Infelizmente, esta famosa partida permaneceu desconhecida, uma vez que não encontrou espaço no

livro *Leonid Stein* (depois da deserção de Kortchnoi para o Ocidente, seu nome foi banido na URSS). E por sugestão de Viktor Lvovich eu a incluí neste livro.

Partida 63
L.Stein-V.Kortchnoi
Torneio Zonal, Moscou 1964, 10ª rodada
Defesa Siciliana B84

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 c×d4 4.♘×d4 ♘f6 5.♘c3 a6 6.♗e2 e6 7.0–0 ♗e7 8.f4 ♕c7 9.♕e1 0–0 10.♕g3!?

Após 10.♗e3 b5 11.♗f3 ♗b7 12.e5 d×e5 13.f×e5 ♘fd7 14.♕g3 ♗×f3 15.♘×f3 (15.♕×f3 ♘b6 16.♖ae1 ♘8d7) 15...♗c5! as pretas não têm nenhum problema (Stein-Spassky, desempate do Campeonato da URSS, Moscou 1964) Era isso que Kortchnoi estava buscando, mas nessa ocasião Stein levou em consideração uma característica do estilo de seu adversário – catar peões, se nenhuma refutação concreta for aparente.

10...♕b6?!

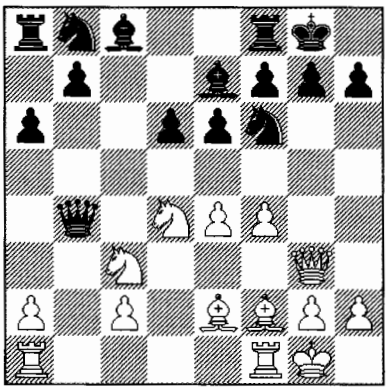
"Eu decidi aceitar o sacrifício de peão", explicou Kortchnoi, "pois eu não queria jogar a linha principal da Variante Scheveningen - 10...♘c6" (seguido por 11.♗e3 ♘×d4 12.♗×d4 b5 ou 11...♗d7).

11.♗e3 ♕×b2 12.♗f2

Se 12.♕e1, então 12...♕b6!, sem temer 13.♘f5 ♕c7 14.♘×e7+ ♕×e7. Kortchnoi também dá 12.♘a4? ♕b4 13.♘b6 ♘×e4!, e acrescenta: "Um pequeno, porém importante detalhe psicológico: contrariamente ao habitual, Stein pensou longamente na abertura, e eu decidi que ele deveria ter encontrado o sacrifício de peão no tabuleiro. Inicialmente até me pareceu que Stein havia errado no cálculo. A julgar pela seqüência da partida, eu subestimei as possibilidades das brancas".

12...♕b4

A arriscada jornada da dama para ganhar um peão e o seu retorno para casa custou às pretas preciosos tempos: 13.♖fb1 ♕a3 15.♘d5!, era a ameaça, e se 12...d5?, então 13.a3!, vencendo.



13.e5!

A tentativa de perseguir a dama com 13.♖ab1 ♕a5 14.♘f5!? e×f5 15.♗b6 teria levado a uma posição pouco clara após 15...♘×e4! 16.♘×e4 ♕×a2 17.♗d4 (ou 17.♘c3 ♕e6 18.♗f3 ♘c6 19.♘d5 ♗d8 Kortchnoi) 17...f6 18.♘c3 ♕f7 19.♗f3 ♘c6 20.♗f2 ♔h8. Afinal, as brancas têm agora três peões a menos.

13...d×e5 14.f×e5 ♘e8

"Também após 14...♘fd7 seria necessário um jogo muito preciso para conseguir a igualdade: 15.♘d5! *(não é claro 15.♘b3 ♗g5! 16.♗d3 ♗h6 17.♘e4 ♘c6. – G.K.)* 15...e×d5 16.♘f5 g6 17.a3! ♗h4! (17...♕e4? 18.♘×e7+ ♔g7 19.♗d3 ♕×e5 20.♘f5+ ♔g8 21.♗d4, vencendo) 18.a×b4 (se 18.♘×h4, então 18...♕e4, e as pretas estão fora de perigo) 18...♗×g3 19.♘e7+ ♔g7 20.♗×g3 ♘b6 21.♗f2, mantendo a pressão no final." (Kortchnoi).

Por exemplo: 21...♖e8 (Damjanovic-Solak, Vrnjacka Banja 1996) 22.♗×b6 ♖×e7 23.♗c5! seguido por 23...♖×e5 24.♗d4 f6

25.♗×e5 f×e5 26.c4!, 23...♖c7 24.c4! ou 23...♖e8 24.♗f3 ♘d7 25.♗×d5 ♘×c5 26.♖×f7+ ♔h6 27.b×c5 ♖×e5 28.c4. Eu acho que as pretas fizeram a melhor escolha prática em recuar seu cavalo a e8: é melhor procurar contra-chances no agudo meio-jogo, do que num final de poucas perspectivas como esse.

15.♗d3?!

O olhar das brancas está fixado no rei inimigo. Mas Kortchnoi comenta corretamente que 15.♘b3! merecia atenção, quando a ameaça de a2–a3 teria forçado 15...♕a3. Mestres modernos, especialmente após a 11ª partida do *match* Fischer-Spassky (1972) também não são contrários a perseguir a dama: 16.♗e3 ♘c6 17.♖f4! ♘×e5 (17...♕b2? 18.♗c1! ♕×c2 19.♗d3 ♕×c3 20.♗×h7+ e ♕×c3) 18.♖a4 ♕b2 19.♗d4 ♘c6 20.♖b1 ♕×c2 21.♗d3 ♗h4 (B.Knezevic-Bistric, Banja Vrucica 1991) 22.♕f3! ♘×d4 23.♖×d4 ♗f2+ 24.♕×f2 ♕×f2+ 25.♔×f2 com clara vantagem.

Interessante é 16...♘d7!? 17.♖f4 ♗c5, mas também aqui após 18.♘×c5! ♕×c3 (18...♘×c5 19.♗d4!) 19.♖af1 ♘×c5 (após 19...♘×e5 20.♗h5! f5 21.♘e4 ♕c6 22.♗d4 ou 20...♘d6 21.♕f2 ♘g6 22.♗d4 ♕a5 23.♗×g6 h×g6 24.♗×g7 ♔×g7 25.♕d4+ ♔g8 26.♖h4 as pretas estão sob ataque) 20.♖c4 ♘e4 21.♕f4 (ou 21.♖×c3 ♘×g3 22.h×g3 ♗d7 23.♖d1! ♗c6 24.♗c5 e ♗×f8 com chance de converter a qualidade a mais) 21...♕a5 22.♕×e4 f5 23.♕d4 as brancas têm sólida pressão. Assim sendo, apesar do erro cometido, Stein avaliou corretamente a natureza promissora do sacrifício do peão em b2.

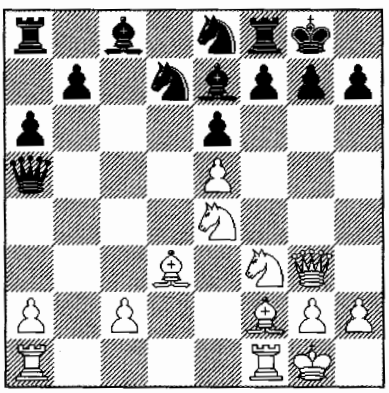
15...♕a5

A dama está incluída na defesa e também no ataque ao peão de e5. As pretas querem evitar ...f7–f5, especialmente tendo em vista que 15...f5?! 16.e×f6 ♘×f6 17.♘e4 teria permitido às brancas continuar a transferência de suas forças para a ala do rei.

Kortchnoi pensou que 15...♘d7 era mais preciso, pois nem 16.♘×e6?! f×e6 17.♕h3 ♖f5 18.g4 ♕×c3 19.g×f5 ♕×e5, ou 16.♖ab1 ♕a5 17.♘×e6?! f×e6 18.♗×h7+ ♔×h7 19.♕h3+ ♔g8 20.♕×e6+ ♖f7 21.♗b6 ♘×e5, teriam funcionado, enquanto após 16.♘e4 ♘c5 (na minha opinião, 16...♕a5 é também aceitável, transpondo para a posição da partida) 17.♘×c5 ♗×c5 18.♕h3 f5 19.e×f6 ♘×f6 as chances são aproximadamente iguais. E 16.♘b3 já não é eficiente, por causa do temático 16...f5!

16.♘e4 ♘d7 17.♘f3

O primeiro momento crítico da batalha.



17...g6?!

Buscando manter uma posição complicada com chances práticas de vitória, as pretas enfraquecem significativamente a fortaleza do rei. Mais tarde Kortchnoi arrependeu-se por não ter jogado 17...f5! 18.e×f6 ♘d×f6 (é inferior jogar 18...♘e×f6?! 19.♕h3! ♘×e4 20.♕×e6+ ♖f7 21.♕×e4 ♘f6 22.♕e5 ♕×e5 23.♘×e5 ♖f8 24.♗c4+ ♔h8 25.♖ae1 ♗b4 26.♖b1). Agora as brancas teriam que buscar compensação pelo peão sacrificado: 19.♗d4! (não 19.♘×f6+ ♘×f6 20.♖ae1? ♕×a2 21.♗d4 ♕d5 22.♕h4 ♗c5! Sigurjonsson-Sax, Amsterdã 1976)

19...♘×e4 20.♗×e4 ♗c5 21.c3 ♘f6 (21...♕×c3?! 22.♗×h7+! ♔h8 23.♕h4) 22.♘g5! com iniciativa suficiente para não mais que o empate.

18.♗d4 ♘g7

"Ou 18...♕d8 19.♕f4 ♘g7 20.g4 com a ameaça de ♕h6." (Kortchnoi) Após 19...f6 20.♕h6 f×e5 21.♘fg5 ♗×g5 22.♘×g5 ♕e7 23.♗×e5 ♘ef6 24.♗g3 as brancas também têm desagradável pressão.

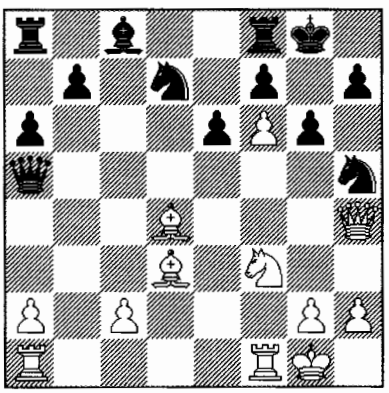
Eu acrescentaria que 18...b5?! 19.♕h3! ♘g7 (19...b4? 20.♘eg5; 19...♕d8 20.♕h6 f6 21.e×f6 ♘d×f6?! 22.♘eg5 e5 23.♘×h7!) 20.♘fg5 h5 21.♘f6+ ♗×f6 22.e×f6 ♘f5 23.♗×f5 e×f5 24.♕g3! deixaria as pretas em posição crítica (♖×f5 não é a única ameaça): 24...♕a4 25.c3 ♕c4 (25...♗b7 26.♘×f7! ♔×f7 27.♕c7) 26.♖fe1! ♘c5 27.♘×f7! ou 24...♗b7 25.♘×f7! ♔×f7 26.♕b3+ ♔e8 27.♕e6+ ♔d8 28.♖ad1 com ameaças esmagadoras.

19.♘f6+ ♗×f6 20.e×f6 ♘h5

No caso de 20...♘f5 21.♗×f5 ♕×f5 (21...e×f5? 22.♕g5 ou 22.♖fe1, vencendo) 22.♘e5 (Kortchnoi) 22...♕e4 23.♖f4 ♕e2 (23...♕×c2? 24.♕g5) 24.♖e1 ♕d2 25.♘f3! ♕a5 26.♖h4 ♖e8 27.♘g5 ♘f8 28.♕e3 as brancas têm ataque decisivo.

21.♕h4

O segundo – e mais importante – momento crítico.



21...♕d8?

O erro decisivo! "O previamente planejado 21...e5 não funcionava em vista de 22.♕g5." (Kortchnoi) E realmente, 22...h6? 23.♕×h6 e×d4 é ruim por causa de 24.♗c4! ♘d×f6 25.♕×g6+ ♔h8 26.♕h6+! ♔g8 27.♖ae1 ou 26...♘h7 27.♖ae1 ♘5f6 28.♖e5 ♕c7 29.♗d3 ♗g4 30.♘g5! ♕×e5 31.♖×f6, vencendo.

Entretanto, as pretas têm um impressionante recurso defensivo - 22...♕a4! 23.♗×e5 ♘×e5 24.♘×e5 (24.♕×e5 ♖e8, empatando) 24...♕d4+ 25.♔h1 ♗f5!, por exemplo:

1) 26.♖ae1. Aparentemente as brancas estão ganhas. Elas ameaçam ♖×f5, e se 26...♗×d3? 27.c×d3 ♕d5, então 28.♖e4 ♖fe8 29.g4! Mas após o inesperado 26...♖ae8! 27.♖×f5 h6! 28.♕×h6 (28.♕d2 g×f5 29.♕×h6 ♕f4!) 28...♕h4!! a ameaça de ...♘g3+ força 29.♕×h5! ♕×e1+ 30.♗f1 g×h5 (ou 30...♕×f1+ 31.♖×f1 g×h5 32.♖f5, com igualdade) 31.♖g5+ com xeque perpétuo.

2) 26.♖ad1! Isso é mais astuto – as pretas novamente mostram seus excepcionais recursos defensivos: 26...h6! (não 26...♕×e5? 27.♖×f5 ♕e6 28.♖df1 ♖fe8 29.g4, vencendo) 27.♕×h6 ♗×d3 28.♕g5! ♖ae8 29.♘g4 ♖e4! 30.♘h6+ ♔h7 31.c×d3 ♕e3 (outra idéia interessante é 31...♖e6!? 32.♖f3 ♕e5! 33.♘f5 ♕×f6 34.♕h6+ ♔g8 35.g4 g×f5 36.♕×h5 f4 ou 36...♖e2 com boas chances de empate) 32.♕×e3 ♖×e3 33.♘g4 ♖e2 34.♖c1 (ou 34.a3 ♖d8 35.d4 ♖e4 36.♘e5 ♔g8 37.♖c1!? ♖e×d4 38.g4 ♘f4 39.♖c7 ♖d1 etc..) 34...♖×a2 35.♘e5 ♖e2! 36.d4 ♖e4 37.g4 (37.g3 ♖×d4, com igualdade) 37...♘f4 38.♖c7 ♔g8 39.♖×b7 ♖×d4, conquistando o empate.

Em geral, é mais difícil para humanos encontrar recursos defensivos do que os de ataque. Ao alcançar 24.♘×e5 em suas análi-

ses, ele deixa de calcular e avalia a posição: no nível material as brancas têm um poderoso ataque, e a "cunha" de f6 promete-lhe um final melhor. Mas, como Petrosian certa vez observou, o xadrez é um jogo no qual é difícil adivinhar: basta você mover um modesto peão uma casa – e toda a avaliação é trocada. No caso em questão o lance ... h7–h6 cria uma geometria incrível, refutando nossas impressões tradicionais dessas posições. Esse já é um novo nível de compreensão do xadrez – jogadas ultra-precisas da era do computador.

22.♖ae1! (não 22.♘g5?! e5) **22...♘d×f6**

Ou 22...♘h×f6 23.♘g5! Um raro caso em que Kortchnoi foi totalmente traído pelo seu senso de perigo: após a captura do peão f6, ele esperava gradualmente defender-se, mas o ataque branco desenvolveu-se por si só.

23.♘g5

"Possivelmente até mais forte seria 23.♘e5 com a idéia de 23...♘d7? 24.♘×f7! ♕×h4 25.♘h6 mate." (Mikenas) E após a melhoria 23...♘g4 24.♕×g4 f5 25.♘×g6! f×g4 26.♖×f8+ ♕×f8 27.♘×f8 ♔×f8 28.♗×h7 as pretas têm um final difícil.

23...e5

Contra 23...♘g4 seguiria 24.♗c5 (Kortchnoi) 24...♘×h2 25.♖f4! Além disso, 23...h6 também não salvaria as pretas em vista de 24.♗×f6 h×g5 25.♗×g5 ♕d6 26.g4. **24.♗×e5 h6** (24...♘g4? 25.♕×h5! h6 26.♕×g6+!) **25.♗×f6?!**

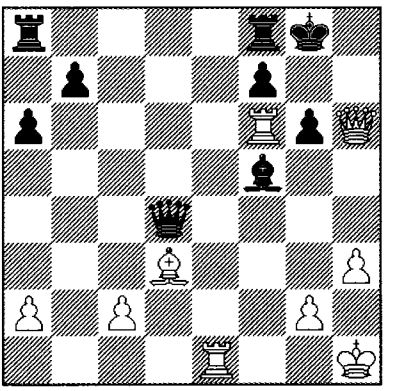
A posição preta é trágica. "Tivessem as brancas jogado 25.♖×f6 ou 25.♘×f7, a partida teria durado 15 lances menos!" (Kortchnoi)

25...h×g5 26.♕×g5 ♘×f6 27.♖×f6 ♕d4+ 28.♔h1 ♕g4 (28...♔g7? 29.♖×g6+!) **29.♕h6 ♗f5** (não 29...♕h5? 30.♖×g6+ f×g6 31.♗c4+) **30.h3!**

"Apesar de tudo Stein consegue criar ameaças decisivas e conclui a partida com um ataque direto." (Kortchnoi) Outra alternativa era o técnico 30.♗×f5 g×f5 31.h3 ♕g7 32.♕h4!

30...♕d4

Ou 30...♕b4 31.♖e5! ♗×d3 32.c×d3 ♕b1+ 33.♔h2 ♕×d3 34.♖g5, e pelas suas duas torres as brancas ganham a dama e ambos os peões da ala do rei. (Kortchnoi)



31.♖×f5! g×f5 32.♖e3 ♕g7 33.♕h4

"O restante é claro. O rei preto é forçado a sair em uma jornada, da qual não haverá retorno," escreveu Kortchnoi, como que profetizando seu próprio destino. Na verdade, uma escolha mais decisiva seria 33.♕f4! (com a ameaça de ♖g3) 33...♕a1+ 34.♔h2 ♖fe8 35.♖g3+ ♔f8 36.♕d6+ ♖e7 37.♕h6+ ou 34...♖fd8 35.♖g3+ ♔f8 36.♕b4+.

33...♕a1+ 34.♔h2 ♖fe8 35.♖g3+ ♔f8 36.♕h6+ ♔e7 37.♖e3+ ♔d7 38.♗×f5+ ♔c7 39.♕f4+ ♔c6 40.♕c4+ ♔d6 (ou 40...♔b6 41.♖b3+) **41.♕b4+** (a máquina prefere 41.♖d3+ ♔e5 42.♗d7!) **41...♔d5 42.♖d3+ ♔e5 43.♕d6+ ♔×f5 44.♖f3+ ♔g5 45.♕f4+** (45.h4+!) **45...♔h5 46.g4+ ♔g6 47.♕×f7+ 1–0**

O mate é inevitável.

Ao final, as desejadas vagas de qualificação foram conquistadas por Spassky (7 em 12), Bronstein e Stein (6,5). "O sucesso de

Leonid Stein não é surpresa; é compreensível e até necessário," Vasily Panov escreveu logo depois. "Seria impensável que o campeão da URSS não se qualificasse para o torneio Interzonal! Ele começou o torneio Zonal numa forma ainda mais "espetacular" do que o campeonato nacional: cinco empates e então uma derrota! E mesmo assim terminou entre os três líderes. Que segurança e autocontrole! Com tais nervos estáveis e crença em si mesmo, os sucessos vindouros de Stein estão garantidos." Por azar, como veremos, era exatamente de nervos estáveis que ele carecia...

No torneio Interzonal que começou logo após (Amsterdã 1964) a tarefa dos participantes soviéticos era ainda mais difícil do que havia sido dois anos e meio antes em Estocolmo: pelas mesmas três de seis vagas para o Candidatos, cinco grandes mestres de classe mundial estavam competindo: os vencedores do torneio Zonal mais Smyslov e Tal.

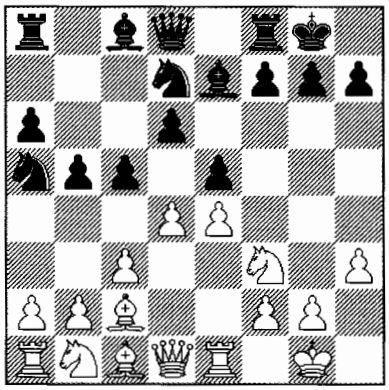
"Por tradição" Leonid começou devagar, com 3,5 em 8, mas então ele deu um fantástico arranque – 12 em 13 (derrotando, em particular, Gligoric, Benko, Evans, Ivkov e Larsen!) e irrompeu no grupo de liderança com um escore de +10. Mas os poderes humanos não são ilimitados... Um empate na penúltima, 22ª rodada, com um dos "retardatários" não foi ainda fatal: Stein estava dividindo a 3ª-5ª colocações com Tal e Spassky, meio ponto atrás de Smyslov e Larsen. Um final muito tenso!

No dia final Tal e Spassky venceram "a pedidos" e alcançaram os líderes, que empataram entre si, mas Stein foi incapaz de derrotar o tenaz Klaus Darga com as peças brancas. Aqui está essa triste partida, meio-esquecida, que tem não só importância histórica, mas também considerável significado teórico.

Partida 64
L.Stein-K.Darga
Torneio Interzonal, Amsterdã 1964
23ª rodada
Ruy Lopez C96

1.e4 (talvez Stein devesse ter escolhido sua arma de reserva – o sistema cerrado com g2–g3) **1...e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 ♘f6 5.0–0 ♗e7 6.♖e1 b5 7.♗b3 d6 8.c3 0–0 9.h3 ♘a5 10.♗c2 c5 11.d4 ♘d7!?**

Essa variante, introduzida por Keres em Curaçao (1962), era muito popular naquela época. Essa posição ocorreu dez vezes em Amsterdã.



12.b3!?

Um interessante lance "marginal" que Stein havia reservado para uma partida decisiva. Contra Keres em Curaçao, Fischer jogou tanto 12.d×c5 d×c5 13.♘bd2 (contra o qual Boleslavsky sugeriu 13...f6 e ...♘b6, com igualdade, Ivkov-Quiñones, Amsterdã 14ª rodada; posteriormente Romanishin empregou com sucesso 13...♗b7!? com a inesperada idéia de ...♘c4–d6), quanto 12.d5, mas após 12...♘b6 as pretas não têm problemas: 13.g4?! h5! 14.♘h2 h×g4 15.h×g4 ♗g5! etc.

Mas a linha principal é 12.♘bd2 c×d4 13.c×d4 ♘c6 14.♘b3! (14.♘f1 e×d4 15.♘×d4 ♘×d4 16.♕×d4 ♘e5, com igual-

dade, Kholmov-Geller, Zonal Moscou 1964 e Spassky-Tal 4ª rodada; ou 14.d5 ♘b4 15.♗b1 a5 16.a3 ♘a6, com equilíbrio, Spassky-Tringov, 2ª rodada e Suetin-Tal, 32º Campeonato da URSS, Kiev 1964/65) 14...a5 com duas continuações possíveis:

1) 15.♗e3 a4 16.♘bd2!? (16.♘c1 e×d4 Tal-Keres, Torneio de Candidatos, Curaçao 1962) 16...♗f6 17.♘f1 e×d4 18.♘×d4 ♘×d4 19.♗×d4 ♘e5 20.♘e3 (Gligoric-Tal, 8ª rodada) ou 16...e×d4 17.♘×d4 ♘×d4 18.♗×d4 ♘e5 19.♘f1 ♗e6!? 20.♘e3 (Gligoric-Reshevsky, 21ª rodada) em ambos os casos com mínima vantagem para as brancas e... empate;

2) 15.♗d3! ♗a6!? (15...♖b8 16.♗e3 a4 17.d5 ♘b4 18.♘c1 f5! Suetin-Stein, Zonal, Moscou 1964. é mais forte jogar 16.♕e2! ♗a6, e contra Lengyel na 15ª rodada Stein jogou 17.♗e3 a4 18.♘bd2 e×d4 19.♘×d4 ♘×d4 20.♗×d4 ♘e5, com igualdade, ao passo que contra Reshevsky Tal jogou 17.♗d2! e×d4 18.♘b×d4 ♘×d4 19.♘×d4 ♘e5 20.♖ad1 ♕b6 21.♗e3 com vantagem para as brancas) 16.d5!? (16.♗e3 a4 17.♘c1 e×d4 18.♘×d4 ♘×d4 19.♗×d4 ♘e5 20.♗f1 ♘c6 21.♗e3 ♗f6, com igualdade, Smyslov-Lengyel , 17ª rodada e Geller-Stein, Moscou 1964) 16...♘b4 17.♗f1 a4 18.a3 ♘×d5 19.♕×d5 a×b3 20.♗×b5 ♘f6 21.♕d3 ♗×b5 22.♕×b5 ♕b8 23.♕×b8 ♖a×b8 24.♗g5 ♖fc8 com final ligeiramente inferior (Ivkov-Pachman, 22ª rodada).

Somente muitos anos depois as brancas encontraram a idéia 18.♘bd4! e×d4 19.a3 (Shamkovich-Benjamin, Nova Iorque 1976), o que efetivamente enterrou a variante após a espetacular vitória de Anand sobre Piket (Wijk aan Zee 1999). E as pretas começaram a lutar contra 12.♘bd2 com 12...e×d4!? 13.c×d4 ♘c6 (a Variante Graf) 14.d5 ♘ce5 (Ponomariov-Beliavsky, Moscou, partida rápida, 2002, e Anand-Ponomariov, Mainz, partida rápida 2002).

Agora dá para entender porque Stein decidiu desviar. Das tentativas modernas devo mencionar o "estranho" 12.♔h1!? (Kramnik-Ponomariov, Linares 2003) com a idéia posicional camuflada de 12...♖b8?! 13.d5! ♘b6 14.g4 h5 15.♖g1! Mas Ponomariov jogou 12...♗b7 13.d5 f5! 14.e×f5 ♘c4 com luta aguda.

12...e×d4!

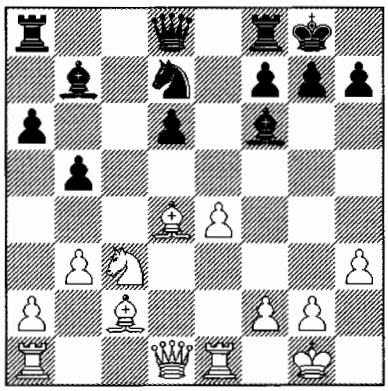
Darga intuitivamente faz o melhor lance! Após 12...c×d4?! 13.c×d4 ♘c6 14.♘c3 e×d4 (14...♘b4 15.♗b1) 15.♘d5! ♘de5 (15...♗f6 16.♘×f6+ ♕×f6 17.♗g5) 16.♘×d4 ♘×d4 17.♕×d4 as brancas conseguem uma apreciável vantagem: 17...♗f6 18.♔h1! (Kasparov-Ponomariov, Moscou, partida rápida, 2002), ou 17...♗×h3 18.f4! ♘c6 19.♕c3 ♗d7 20.♗b2 f6 21.♖ad1 (21.♕d3!?) 21...♖c8 22.♕d3 ♗g4 23.♖d2 ♖e8 24.b4 (Ivanchuk-Iuldachev, Hyderabad 2002).

13.c×d4 ♘c6 14.♘c3

Mais tarde, na partida Stein-Tal (Moscou 1964) veio 14.d5 ♘b4 15.♘c3 ♗f6 16.♗b2 ♘×c2 17.♕×c2 ♘e5 18.♘×e5 ♗×e5 19.♘e2 ♕f6 empate.

14...♗f6! 15.♗e3 c×d4 16.♘×d4 ♘×d4 17.♗×d4 ♗b7

Infelizmente para Stein seu adversário encontrou a única ordem correta de lances. A situação aliviou e as brancas não têm uma oportunidade real de complicar a partida.



18.♘e2

Não é melhor jogar 18.♗×f6 ♕×f6 19.♖e3?! ♖ac8! (Dely-Kozma, Pec 1964) ou 18.♖c1 ♖c8 19.♗b1 ♖e8 20.♗×f6 ♘×f6 empate (Aseev-Graf, Kemerovo 1995).

18...♖e8 19.♘g3 g6 20.b4 d5 21.♗×f6 ♕×f6 22.e×d5 ♖×e1+ 23.♕×e1 ♗×d5 24.♗b3 ♗×b3 25.a×b3 ♕e5 26.♕d1 ♘f6 27.♖c1 ♖e8 28.♕f3 ♘e4 29.♘×e4 ♕×e4 30.♕c3 ♕e5 31.♕c5 ♔g7 32.♖d1 ♕f6. Empate

Na opinião de Gufeld e Lazarev, naquele dia "Stein foi novamente derrubado por seus nervos e jogou muito academicamente, até mesmo um pouco constrangido". Mas a meu ver, ele simplesmente se deu mal com sua escolha de abertura: após a defesa precisa das pretas, não havia chances de vitória independentemente do que as brancas fizessem.

A propósito, se apesar de tudo ele tivesse vencido esta partida, teria ocorrido uma situação competitiva excepcionalmente idiota: quatro estrelas como Smyslov, Tal, Spassky e Stein teriam que jogar um *match*-torneio adicional por três vagas de qualificação!

Mas mesmo assim, o resultado do Interzonal de Amsterdã foi altamente significativo: 1-4.Smyslov, Spassky, Tal e Larsen, 17 em 23; 5.Stein, 16,5; 6.Bronstein, 16. Estes dois ficaram de fora das oitavas-de-final de Candidatos – Ivkov e Portisch, que terminaram sétimo e oitavo no torneio, foram admitidos ao invés deles. Esta foi uma injustiça tão escandalosa que a partir do ciclo seguinte a FIDE finalmente aboliu a restrição aos jogadores soviéticos.

No entanto, isso não ajudou Stein e Bronstein, e foi também uma grande perda para o mundo do xadrez que eles não tenham chegado a jogar os *matches* de Candidatos. Acho que em 1965 Stein era o único jogador que poderia ter enfrentado seriamente o vencedor do ciclo, Boris Spassky. Logo em seguida ele brilhantemente demonstrou que era um dos mais fortes jogadores do planeta – apresentou-se magnificamente na equipe soviética em duas Olimpíadas (1964 e 1966), derrotou Botvinnik com as pretas no Campeonato por Equipes da União Comercial (1965), e venceu sucessivamente os dois campeonatos seguintes da URSS (1965 e 1966), assim como o grandioso torneio de grandes mestres em Moscou (1967), à frente do vigente, de um futuro e dois ex-campeões mundiais!

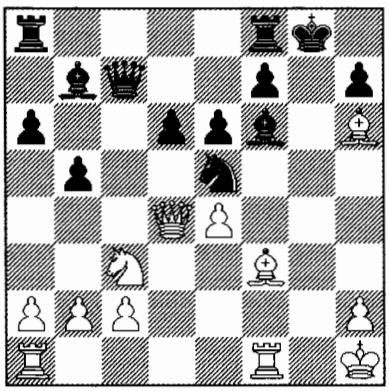
Dramática foi a corrida no 33° Campeonato da URSS (Tallinn 1965). Após dez rodadas Polugaevsky estava liderando com segurança, 1,5 ponto à frente de Stein, seu rival mais próximo. Mas na 11ª rodada, numa batalha muito aguda e após erros mútuos no apuro de tempo, Leonid derrotou o líder com as pretas. Ele então conseguiu mais duas vitórias, assumiu a liderança e permaneceu em primeiro lugar até o fim. Eis um notável final de uma de suas partidas.

Partida 65

A.Khasin-L.Stein

33° Campeonato da URSS,Tallinn 1965

17ª rodada



18...♔h8!

Uma surpresa: as brancas esperavam por 18...♖fd8? 19.♗h5 ♕e7 20.♖f2, com ataque. "Muitas vezes em sua carreira Stein deliberadamente sacrificava um peão, até mesmo sem compensações óbvias, como aqui. Ele tinha uma sutil sensibilidade dos fatores dinâmicos, e sempre dava preferência a isso acima de considerações materiais." (Gufeld, Lazarev) Hoje em dia esses sacrifícios posicionais se tornaram métodos típicos. **19.♗×f8 ♖×f8 20.♖ad1 ♖d8 21.♗g2 ♗g7 22.♕f2 ♖g8! 23.♕h4 f5** (parece que 23...♘c4!? 24.♖d3 ♗e5 seria até melhor) **24.♖de1** (se 24.♘e2, então 24...♘g6 25.♕f2 ♗e5! 26.♖g1 ♕e7 etc.) **24...♘c4 25.♖f2 ♘×b2?**

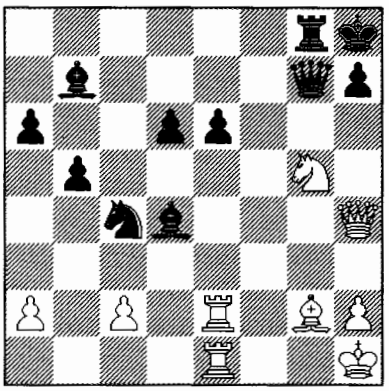
Permitindo ao adversário complicar a partida. Era correto 25...♗d4!

26.♘e2 ♘c4 27.♘g3?

27.e×f5 e×f5 (não 27...♘e3? 28.♘f4) 28.♘d4 ♕f7 seria insuficiente, mas após 27.♘f4! ♗c3 28.♖ee2 surgiria uma uma situação pouco clara.

27...♗d4 28.♖fe2 f×e4 29.♘×e4 ♕g7 30.♘g5?!

Um erro no apuro de tempo. Entretanto, a posição das brancas tampouco pode ser invejada após 30.♘g3 ♗×g2+ 31.♖×g2 e5.



30...♗e3!

"Um golpe de punhal! Contra 30...♗f6 as brancas tinham preparado 31.♕×h7+! ♕×h7 32.♘×h7 ♖×g2 33.♖×g2 ♔×h7 34.♖×e6, e o final não promete uma vitória fácil para as pretas." (Gufeld, Lazarev)

31.♗×b7 ♗×g5 32.♕e4 d5 33.♕×e6

Também após 33.♗×d5 e×d5 34.♕×d5 ♘e3 (ou 34...♗e3 35.♖g2 ♕×g2+) 35.♕e4 ♗h6, as pretas ainda teriam que converter sua vantagem.

33...♕×b7 34.♖g1?

34.♖g2 era essencial, mantendo algumas chances de empate após 34...♕a8 (34...d4? 35.h4!) 35.♖e5! ♖g6 36.♕×d5 ♕×d5 37.♖×d5 ♗e3 38.♖×g6 h×g6 39.♖d7.

34...d4+ 35.♖gg2 ♖f8 36.h4 ♖f1+ 37.♔h2 ♗f4+ 0–1. As brancas abandonaram.

A vitória de Stein no torneio internacional de Moscou 1967, que reuniu todos os mais fortes jogadores do mundo, com a exceção de Fischer, Kortchnoi e Larsen, causou um verdadeiro furor. Por aquela época ele já havia vencido o Campeonato da URSS por três vezes (três medalhas de ouro em quatro anos – nenhum outro jogador soviético tinha conseguido isso!), e este evento tornou-se o "torneio de sua vida". Stein considerou a seguinte partida uma das melhores em sua carreira.

Partida 66

L.Stein-P.Keres

Moscou 1967, 12ª rodada

Ruy Lopez C82

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 ♘f6 5.0–0 ♘×e4

Aparentemente Keres queria surpreender seu adversário, evitando sua favorita variante fechada. Vejamos o que resultou disto.

6.d4 b5 7.♗b3 d5 8.d×e5 ♗e6 9.c3 ♗c5 (9...♘c5; 9...♗e7 – *volume 1, partida 65*) **10.♘bd2 0–0 11.♗c2 f5**

11...♘×f2 12.♖×f2 f6 13.e×f6 (Smyslov-Botvinnik, Campeonato de Moscou 1943/44) já saiu de moda, pois é difícil e tedioso demonstrar chances iguais no final após 13...♗×f2+ 14.♔×f2 ♕×f6 15.♘f1 ♘e5 16.♗e3. E o melhor lance 11...♗f5, o qual ocorreu nos *matches* Karpov-Kortchnoi (1978 e 1981), será analisado no volume 5.

12.♘b3 ♗b6 13.♘fd4!

Desde os tempos da partida Boleslavsky-Szabo (Groningen 1946) a continuação mais forte era considerada 13.a4 b4?! 14.a5!, mas então encontraram 13...♕d7! 14.♘bd4 ♘×d4 15.♘×d4 c5, com igualdade (Suetin-Nei, 34º Campeonato da URSS, Tbilisi 1966). Na seqüência Suetin fortaleceu o jogo das brancas com 14.a×b5 a×b5 15.♖×a8 ♖×a8 16.♗e3!, mas mesmo aqui após 16...♗×e3 17.f×e3 b4 18.♘fd4 b×c3 19.♗×e4 ♘×d4 as pretas devem conseguir empatar com uma defesa cuidadosa.

13...♘×d4 14.♘×d4 ♕d7

Keres evita a principal, e aparentemente a melhor variante para as pretas - 14...♗×d4 15.c×d4 f4 16.f3 ♘g3 17.h×g3 f×g3 18.♕d3! ♗f5! (*volume 2, partida 84*) com complicações pouco claras, as quais podem ser evitadas por 15.♕×d4!? (Short-Timman, 12ª partida do *match*, Espanha 1993).

15.f3 (é prematuro 15.♘e6?! ♕×e6 16.♗f4 g5! 17.♗×e4 f×e4!) **15...♘c5 16.♔h1!**

Um sutil lance profilático, cujo propósito não é aparente de imediato.

16...♘b7?

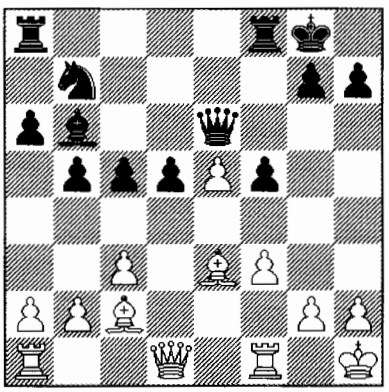
Na pressa de jogar o temático ...c7–c5, as pretas jogam seu cavalo em posição extremamente passiva. A trama da abertura seria mantida por 16...♖ae8!, por exemplo: 17.b4 (17.♗f4; 17.♖e1!?) 17...♘a4 18.♕d3 c5 19.♘×e6 ♖×e6 20.♗×a4 c4!? (isso é melhor do que 20...b×a4 21.b×c5 Kieninger-Bogoljubov, Cracóvia 1941) 21.♕e2 b×a4 etc.

17.♗e3!

17.a4 não é tão perigoso devido a 17...♗×d4 18.c×d4 c5 (18...b4 19.♗e3!) 19.d×c5 ♘×c5 20.a×b5 ♕×b5 21.♗e3 ♖fc8 22.♗d4 a5!? 23.♖a3 a4 24.♖c3 ♘b3 25.♗×b3 ♖×c3 26.♗×a4, e agora não 26...♖×a4? 27.b×c3 com uma vantagem óbvia para as brancas (Unzicker-Addison, Maribor 1967), mas simplesmente 26...♕×b2! com igualdade, pois não é possível explorar a cravada na torre: 27.♗c6 ♖a5 28.♕e1 ♖a2! 29.♖g1 ♖c1!

17...c5 18.♘×e6 ♕×e6

Um momento crítico. "Por enquanto ainda não é claro o que houve de errado com o lance ...♘b7", escreveram Gufeld e Lazarev. "Aparentemente as pretas conseguiram contrajogo: como as brancas defendem seu peão e5?"



19.a4!

O primeiro de uma série de lances muito fortes. Após o natural 19.f4 (nas palavras de Simagin, isso é o que a esmagadora maioria dos Mestres sempre jogou) 19...♖ad8 e as pretas poderiam ter esperanças em resolver seus problemas da abertura.

"Tarrasch certa vez observou que um sacrifício de peão pode muitas vezes ser mais

profundo do que um sacrifício de peça. O lance impressionante de Stein como que traz à tona todos os defeitos na colocação das peças e peões das pretas. Se 19...♕×e5, então 20.♖e1! ♕d6 21.a×b5 a×b5 22.♖×a8 ♖×a8 23.♗×f5, e os bispos brancos desenvolvem enorme energia. Nada se altera com 20...♗c7 21.♗g1! – eis uma situação onde 16.♔h1! mostra sua utilidade. Nessas variantes o cavalo de b7 desempenha um papel patético." (Gufeld, Lazarev)

19...♘a5 20.♗f2! (novamente sutil profilaxia, reduzindo drasticamente o efeito de ...♘c4) **20...♔h8**

É sempre útil esconder o rei preto no canto – para evitar problemas na diagonal a2–g8. "Se 20...♘c4 Stein havia preparado 21.b3! ♘×e5 22.a×b5 a×b5 23.♖×a8 ♖×a8 24.♖e1 (ameaçando f3–f4) 24...f4 25.b4!" (Gufeld, Lazarev), mas é até mais forte jogar 24.♗×f5! ♕f7 (24...♕d6 25.♗g3) 25.♖e1 ♖e8 26.♗b1 com devastadora vantagem.

Se ao invés 20...♕×e5, então 21.♖e1! ♕d6 22.a×b5 a×b5 23.b4! c×b4 24.♗×b6 ♕×b6, e agora não 25.♕×d5+? ♔h8 26.c×b4 (Dolmatov) devido a 26...♕c6! com jogo incerto, mas imediatamente 25.c×b4!, vencendo. Ou 23...♗c7 24.♗g3! f4 25.♗f2 c×b4 26.c×b4 ♘c6 27.♗c5, ganhando a qualidade e a partida.

21.♖e1 ♖a7

21...d4 é insuficiente em vista de 22.a×b5 a×b5 23.b4! c×b4 24.c×d4! b3 (24...♖ad8? 25.♖×a5! ♗×a5 26.♗b3) 25.♗d3, quando as pretas não podem segurar a posição.

22.♕e2! b4 23.c×b4 c×b4 24.♗×b6 ♕×b6 25.♖ad1 ♕c5?

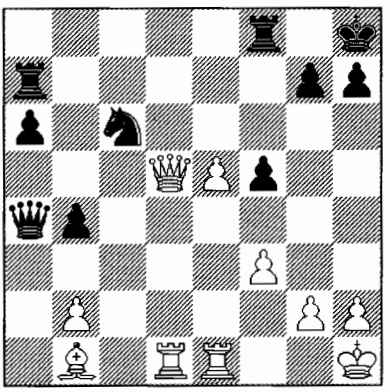
Um erro em uma posição difícil. Também era ruim 25...♕e6 26.♕d2! (Dolmatov). A meu ver, a última chance de montar uma defesa seria 25...b3! (tentando restringir o bispo de casas brancas com uma paliçada de peões), embora até nesse caso as brancas teriam mantido uma duradoura iniciativa após 26.♗b1! ♕e6 27.♕d3 ♖d7 28.f4.

26.♗d3!

O bispo começa a se tornar violento. "Os peões pretos parecem uma mandíbula cheia de dentes podres. Stein, o dentista, se prepara para sua extração." (Gufeld, Lazarev)

26...♕b6 27.♗b1! ♕c6 (se 27...d4 então as brancas têm 28.♕d3! ♖d7 29.e6 ♖d5 30.g4! ou 28...♘c6 29.♗a2! g6 30.♗c4) **28.♕d2! ♕×a4 29.♕×d5 ♘c6**

A resistência das pretas foi quebrada: não ajudaria nem 29...♕b5 30.♕×b5 a×b5 31.♗×f5!, nem 29...♖e7 30.f4 ♘b7 31.♗×f5! ♖×f5 32.♕×b7!



30.♗×f5! (um final elegante) **30...♕b5** (não 30...♖×f5? 31.♕d8+! ou 30...♘e7(b8) 31.♕c5!, vencendo) **31.♕d6 ♕b8 32.♕×c6 ♖×f5 33.e6 ♖e7 34.♖d7 ♖e8 35.♖b7 ♕c8 36.♖c7 ♕b8**

Se 36...♕d8 37.e7 ♕b8 e é muito cedo para 38.♖c8? ♖×c8 39.e8♕+ (Dolmatov) em vista de 39...♖f8!, mas após 38.♕d7! as pretas podem abandonar.

37.♕d7 ♖g5 38.f4 ♖g6 39.f5 ♖g5 40.f6! 1–0

Uma partida que merece ser publicada!

Nesse torneio Stein iniciou uma discussão de princípios na Índia de Rei com o campeão mundial Petrosian, que foi continuada um par de meses mais tarde no Campeonato por Equipes da URSS. No final isso levou à cria-

ção de um sistema de contrajogo fundamentalmente novo em uma das variantes mais agudas da abertura.

Partida 67
T.Petrosian-L.Stein
Campeonato por Equipes da URSS
Moscou 1967
Defesa Índia do Rei E92

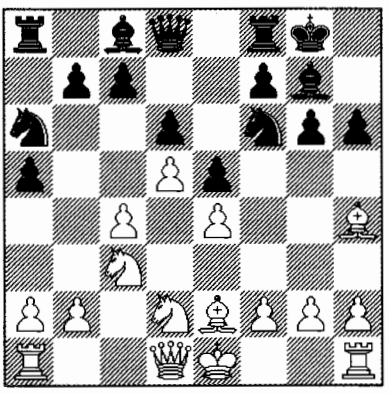
1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 ♗g7 4.e4 d6 5.♗e2 0–0 6.♘f3 e5 7.d5

Na moderna variante 7.0–0 ♘c6 8.d5 ♘e7 estava em moda na época jogar 9.♘e1 ♘d7 10.f3 f5 11.g4 ♘f6 12.♘g2 com a idéia de um aperto após 12...h5? 13.g5 ♘h7 14.h4 ou 12...f4?! 13.h4, negando contrajogo para as pretas. Mas Leonid encontrou o método correto -12...c6! (jogo inesperado no flanco onde normalmente quem ataca são as brancas!) 13.♖b1 c×d5 14.c×d5 ♗d7, por exemplo:
1) 15.♗e3 f4 16.♗f2 g5 17.♕d3 h5 18.h3 h×g4 19.h×g4 ♔f7 20.♘b5 ♗×b5 21.♕×b5 ♖h8 22.♖bc1 ♕g8 23.♗e1 ♕h7, com igualdade (Portisch-Stein, Erevan 1965);
2) 15.♗d2 ♖c8 16.a4 ♕b6+ 17.♗e3 ♕b4! 18.g5 ♘h5 19.♗b5 ♗×b5 20.a×b5 ♘f4! 21.♕d2 (é melhor jogar 21.♘×f4 e×f4 22.♗×a7 f×e4 23.♘×e4 ♖f5 24.♕e1! ♘×d5 25.♕×b4 ♘×b4 26.h4 ♖a8 27.♗f2 ♘d3 28.♖fd1 ♘×f2 29.♔×f2 ♖×b5 30.♖×d6 ♖×b2+ 31.♖×b2 ♗×b2 32.♔g2, com igualdade) 21...♘h3+ 22.♔h1 b6 23.♖a1 ♕c4 24.♕d1 ♕c7 25.♕a4 f4 26.♗d2? (as pretas também teriam a iniciativa após o melhor 26.♗f2 ♖a8 27.♗h4 h6! 28.g×h6 ♗×h6) 26...♖a8 27.♘a2 ♘×g5 28.♘b4 ♕d7 29.♖ac1?! ♘f7 30.♖c4?! g5 31.♖fc1 ♘g6 32.♘a6 ♕h3 33.♕d1 g4!... 0–1 (A.Nikitin-Stein Kislovodsk 1966).
7...a5! (desenvolvido por Stein e Geller; 7...♘bd7 – *partida 6*; 7...♘a6 – *partida 9*; 7...h6 – *partida 55*).

8.♗g5 h6 9.♗h4 ♘a6 10.♘d2

Um pouco antes, no Torneio Interzonal de Moscou, duas importantes partidas foram jogadas onde as brancas fizeram 10.0–0:
1) 10...g5?! 11.♗g3 ♘h5 12.♘d2 ♘f4 13.♗g4 ♘c5 14.f3?! (14.♗×c8 ♖×c8 15.a3 c6 16.b4 a×b4 17.a×b4 ♘cd3 18.♕b3 oferece pequena vantagem - Dolmatov) 14...c6! 15.♕c2 c×d5 16.c×d5 b5! (novamente jogando em todo o tabuleiro!) 17.a4 (17.♘×b5? ♕b6) 17...b×a4? (o lance correto é 17...b4!? 18.♘b5 ♘e2+ e ...♘d4 com excelente contrajogo) 18.♘c4 h5 19.♗×c8 ♖×c8 20.♘×a4 ♕c7 21.♘e3! ♕a7 22.♗f2?! (22.♘×c5 ♖×c5 23.♕d2 ♖b8 24.♗f2 ♕c7 25.g3 é mais seguro) 22...♘cd3 23.♕d2 ♘×f2 24.♖×f2 g4!? 25.♘f5? g×f3 26.♔h1? ♕×f2! 27.♕×f2 f×g2+ 28.♕×g2 ♘×g2 29.♔×g2 ♖c2+ 30.♔f3 ♖b8!... 0–1 (Gligoric-Stein);
2) 10...♕d7 (original, mas mesmo assim 10...♕e8! é mais natural) 11.♘d2 c5 12.a3 ♘e8 13.f3 ♗f6 14.♗f2 ♗g5 15.♘b3 ♕d8 16.♘c1 ♗d7 17.♘d3 ♖c8! 18.g3 f5 19.e×f5 g×f5 20.f4 ♗f6 21.♗e3 ♗g7 22.♕d2 e4 23.♘f2 ♘f6 24.h3 ♕e8, com igualdade (Petrosian-Stein);

Essa foi a primeira ocasião na qual as pretas demonstraram uma idéia profunda, explorando a posição defeituosa do bispo em h4. Este plano estava destinado a ter longa vida, e no final reduziu a popularidade da Variante Petrosian.



10...♕e8! 11.0–0 ♗d7 12.b3

Uma inclusão quase obrigatória: se 12.a3 ♘h7 13.♖b1 então 13...a4! É bom. Mais tarde também ocorreu 12.♔h1 ♘h7 13.a3 h5! 14.f3 ♗f6!? (ao invés do usual 14...♗h6) 15.♗×f6 ♘×f6 16.b3 ♕e7 17.♕e1 ♔g7, com igualdade (Gulko-Kasparov, Novgorod 1995), ou 15.♗f2!? h4 16.b3 ♗g5 17.♖b1 ♕e7 18.b4 a×b4 19.a×b4 ♘f6! (planejando ...♘h5, ...♗f4, ...♕g5 e o possível ...♘g3+) 20.c5 d×c5! 21.♗×a6 c×b4 22.♗×b7 b×c3! 23.♗×a8 c×d2, e o forte peão promete às pretas contra-chances bastante boas. (Golod-Mittelman, Beersheba 1998).

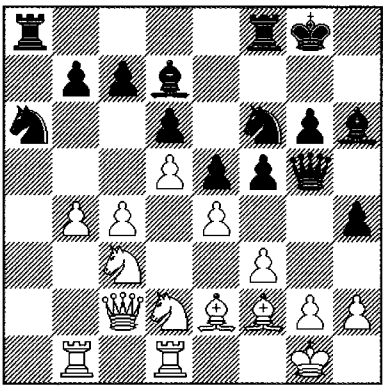
12...♘h7! 13.f3

13.♖b1 não tem muito sucesso após 13...h5! (ameaçando ...g6–g5) 14.h3 ♗h6 15.a3 ♘c5! 16.b4 a×b4 17.a×b4 ♘a4 18.♘×a4 ♖×a4 19.♕c2 b6, com igualdade (Bukic-Geller, Budva 1967), enquanto se 13.a3 poderia seguir 13...f5 14.e×f5 g×f5!? (14...♗×f5 também tem sido jogado com algum sucesso) 15.♗h5 ♕c8 16.♗e7 ♖e8! 17.♗×e8 ♕×e8 18.♗h4 e4 com suficiente compensação pela qualidade (Yusupov-Kasparov, Barcelona 1989).

13...h5! (com o objetivo de se livrar do bispo mau com ...♗h6) **14.♗f2**

Na década de 1980 uma idéia diferente veio para a linha de frente: 14.a3 ♗h6 15.♔h1!? ♗e3 16.♖b1 (com a idéia de 16...♘c5?! 17.♕c2 f5 18.b4, mas 16...f5 ou 16...♗c5 é melhor), e então também 16.♕c2 f5 17.e×f5 g×f5 18.♗f2!? ♗×f2 19.♖×f2 ♘f6 20.♖g1 ♔h8 21.♕b2 ♘c5 (Kramnik-Gelfand, Linares 1994) ou 21...c5 (Kramnik-Bologan, Alemanha 1994) com jogo de duplo gume.

14...♗h6 15.a3 ♕e7! (com a ameaça de ...♕g5 e ...♗h3) **16.♕c2 h4 17.♖fd1 f5** (17...♗f4!?) **18.♖ab1 ♕g5** (aqui também 18...♗f4!? é interessante) **19.b4 a×b4 20.a×b4 ♘f6**



21.f4!

Percebendo o perigo e muito bem prevenido da capacidade de ataque de seu adversário, Petrosian força o empate. Entretanto, ele poderia ter se lançado em um redemoinho de complicações com 21.c5!? h3 22.g3 f4 23.c6 b×c6 24.d×c6 ♗e6 25.b5 ♘c5 26.♘c4, por exemplo: 26...f×g3 27.h×g3 h2+ 28.♔h1 ♘h5 29.♔×h2 ♘f4 30.♗f1 etc. **21...♕×f4** (não 21...e×f4?! 22.♘f3 ♕h5 23.♘×h4 ♘g4 24.b5 ♘c5 25.e5!) **22.g3 h×g3 23.h×g3 ♕g5 24.♘f3 ♕h5 25.♘×e5 ♕h3 26.♗f1** (não 26.♘×g6? ♗e3!) **26...♕h5 27.♗e2** (evitando o arriscado 27.♘×d7 ♘×d7 28.e×f5 g×f5 29.♕e2 ♕g5 30.♕e6+ ♖f7 31.c5 ♘f8) **27...♕h3 28.♗f1 ♕h5 ½-½.**

Uma contribuição muito importante para a teoria da "Variante Ucraniana".

"Seus sucessos recentes", escreveu Alexandre Kotov no verão de 1967, "colocaram Leonid Stein no próprio pedestal do trono do xadrez. Muitos acreditam que no prazo de dois anos é o Grande Mestre de Lvov quem estará jogando contra Tigran Petrosian."

Mas, não; nessa ocasião também ele não superou a barreira do Interzonal, apesar de ser um dos favoritos para o torneio (Sousse, outono 1967). Seu jogo divergiu claramente daquele que ele havia exibido em Moscou.

Parece que a velha "Síndrome de Estocolmo-Amsterdã" continuava incurável: constrangimento, ansiedade... Leonid estava tão fora dos eixos que perdeu para praticamente todos os seus rivais imediatos – Fischer (este zero, por sorte, foi anulado), Larsen, Hort, Portisch e até Gligoric, contra quem ele tinha um escore de 7-0! Apesar disso, ele dividiu a 6ª-8ª colocações e estava liderando no *match*-torneio adicional, de três jogadores, pela sexta vaga (Los Angeles, Fevereiro 1968), mas na reta final perdeu para Hort, e as coisas novamente terminaram em um empate: 1-3.Hort, Reshevsky e Stein, 4 em 8. Por ter o melhor coeficiente Berger no torneio Interzonal, Reshevsky, de 56 anos de idade, foi declarado Candidato.



Memorial Alekhine (Moscou 1971): uma das estrelas do torneio, Stein

Fracassos assim crônicos são capazes de "quebrar" qualquer um. Após seus sensacionais sucessos em meados dos anos 60, Stein experimentou uma queda: seu sistema nervoso era incapaz de lidar com as provas excessivamente cruéis do destino. No ciclo seguinte ele falhou pela primeira vez em qualificar-se para o torneio Interzonal, terminando sexto no fortíssimo Zonal 37º Campeonato da URSS (1969). Embora às vezes ele tivesse o mesmo brilho de antes, por exemplo, na partida seguinte, onde ele refutou irrepreensivelmente a estratégia duvidosa de seu oponente e com perfeita elegância.

Partida 68
L.Stein-S.Furman
37º Campeonato da URSS, Moscou 1969
18ª rodada
Defesa Siciliana B43

1.e4 c5 2.♘f3 e6 3.d4 c×d4 4.♘×d4 a6 5.♘c3 ♕c7

Hoje em dia é sabido que no plano iniciado com ...b7–b5 as pretas não podem desperdiçar um tempo com ...♕c7 e por isso é melhor jogar imediatamente 5...b5, por exemplo: 6.g3 ♗b7 7.♗g2 b4 8.♘a4 **♘f6** com jogo de duplo gume (Adams-Kasparov, Tilburg 1997), ou 6.♗d3 ♕b6! (uma idéia da década de 1970 – expulsar o cavalo de d4 do centro) 7.♘b3 ♕c7 8.0–0 ♗b7 com jogo confortável para as pretas, e então as brancas tentam a sorte com 7.♗e3 ♗c5 8.♗e2 ou 7.♘f3.

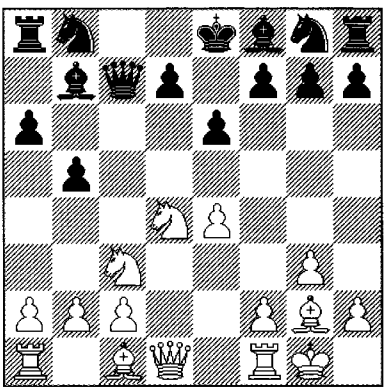
6.g3 (6.♗e2 ou 6.♗d3 é outro tópico) **6...b5?**

Foi justamente nesta partida que foi mostrado que isso agora é mau, já que após ...b5–b4 as brancas sempre têm a réplica ♘d5! com um poderoso ataque. É mais

seguro jogar 6...♘f6 7.♗g2, e aqui 7...♘c6 8.0–0 ♘×d4 9.♕×d4 ♗c5 10.♗f4 d6 (Fischer-Taimanov, 4ª partida do *match*, Vancouver 1971 – analisaremos essa partida clássica no *volume 4 – partida 93*) ou a transposição para a Scheveningen por meio de 7...♗e7 8.0–0 0–0 9.♗e3 d6. "Mas isso era bem conhecido por Stein, por ter ocorrido várias vezes em suas partidas." (Gufeld, Lazarev)

7.♗g2 ♗b7 8.0–0

Por estranho que pareça, já é difícil oferecer algum bom conselho às pretas.



8...♘f6

Após 8...b4 tanto o tranqüilo 9.♘a4 ♘f6 10.♖e1! ♗e7 11.c3, quanto o agudo 9.♘d5!? e×d5 10.e×d5 são desagradáveis para as pretas. E se as pretas jogarem 8...♗c5 então 9.♗e3 é forte, por não permitir 9...♘f6?, por causa de 10.♘d×b5! a×b5 11.♘×b5 ♕b6 12.♗×c5 ♕×b5 13.♕d6 ♘c6 14.b4. E 8...d6 9.♖e1! ♗e7 é infeliz devido à seqüência 10.a4 b×a4 11.♕h5! g6 12.♕e2 ♘c6 13.♖×a4 ♘×d4 14.♖×d4 ♖c8 15.♗d2 ♘f6 16.♗h6 ♕b6 17.♖d3 (Nunn-Sigurjonsson, Londres 1975).

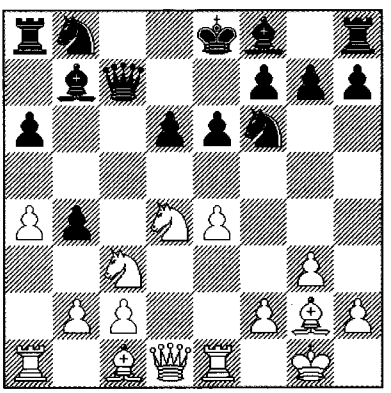
Finalmente, é perigoso jogar 8...♘c6 9.♖e1 d6?! 10.♘d5! ou 9...♗c5 10.♘b3 ♗b6 11.a4 b4 12.♘d5!, e mesmo após o recurso 9...♘e5 10.f4 ♘c4 11.b3 ♗b4 pode seguir 12.♘d5!? Como vemos, em muitas variantes o ataque das brancas conta com o mecanismo de gambito ♖e1 e ♘d5!, o que é uma técnica largamente conhecida. Mas naquela época era uma novidade e Stein foi um dos ousados pioneiros.

9.♖e1! (iluminando o rei preto por raio-X, que será caçado no centro) **9...d6**

É surpreendente que 9...♘c6 teria conduzido à posição da antiga partida Blackburne-Paulsen (Nuremberg 1883), a qual continuou com 10.♗g5?! ♘×d4 11.♕×d4 ♗c5 12.♕d2 ♘g4 com chances aproximadamente iguais. É claro, nos dias de hoje qualquer jogador de clube não hesitaria em jogar 10.♘d5!

10.a4! b4

Se 10...b×a4 aqui também seguiria 11.♘d5! e×d5 12.e×d5+ ♔d8 13.♗g5 ♕c5 14.c4 ♘bd7 15.♘c6+ (Keitlinghaus-Kempinski, Pardubice 1994).



11.♘d5! e×d5

"Furman também não pára no meio do caminho, uma vez que a recusa do sacrifício - 11...♘×d5 12.e×d5 e5 – teria permitido que as brancas obtivessem uma magnífica vantagem posicional sem risco após 13.a5!" (Gufeld, Lazarev)

12.e×d5+ ♔d8 13.♗g5 ♘bd7

As reservas da ala do rei não podem entrar em jogo no momento - 13...♗e7 14.♘f5

♖e8 15.♘×g7 ♖g8 16.♕d4! (Milic). E não é em nada melhor jogar 13...♗c8 14.♗×f6+ g×f6 15.♕h5! ♖a7 16.♖e4 ♗g7 17.♖ae1 com ataque decisivo (Quiñones-Higashi, Olimpíada de Siegen, 1970).

14.♕e2

Também é difícil para as pretas segurarem-se após 14.♘c6+!? ♗×c6 (14...♔c8 15.♗×f6, vencendo) 15.d×c6 ♘c5 16.♗×f6+ g×f6 17.♕d4 ♗g7 18.♕×b4.

14...♔c8

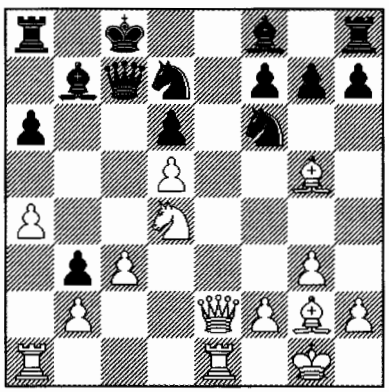
Não há esperança em jogar 14...♕b6 15.c3! ♘e5 16.a5 ♕c5 17.♘c6+! ♔c8 18.♗e3 ♕b5 19.♗h3+ ♘fd7 20.♗×d7+ ♔×d7 21.♘×e5+ ♔c8 22.c4 1–0 (Smirin-Gelfand, Sverdlovsk 1987).

15.c3!

As brancas não atingem seu objetivo com 15.♕e8+?! ♕d8 (não 15...♘×e8? 16.♖×e8+ ♕d8 17.♗×d8) 16.♗×f6 g×f6 17.♕×f7 ♘e5 (Gufeld, Lazarev) 18.♕e6+ ♔b8 19.♘c6+ ♗×c6 20.d×c6 ♖a7, com igualdade, ou 16...♘×f6!? 17.♕×f7 (17.♗h3+ ♔c7 18.♕×f7+ ♔b8), e embora, segundo Gufeld e Lazarev, "a posição das pretas não seja invejável", elas nada têm a temer após 17...♕d7!

15...b3

Também após 15...h6 16.♗×f6 ♘×f6 17.c×b4 o ataque das brancas dificilmente pode ser parado.



16.♘c6!

Temático, embora com o peão em b3 as brancas também possam agora vencer com 16.♕e8+! ♕d8 17.♕×f7 ♘e5 (17...h6 18.♘c6!) 18.♖×e5! d×e5 19.♗h3+ ♔b8 20.♘c6+ ♗×c6 21.d×c6 ♖a7 22.♕×b3+ ♔a8 23.♖d1! ou 21...♕b6 22.♗×f6 g×f6 23.♕×f6 ♖g8 24.♖d1, vencendo.

16...♗×c6 17.d×c6 ♘e5 18.♖a3! d5

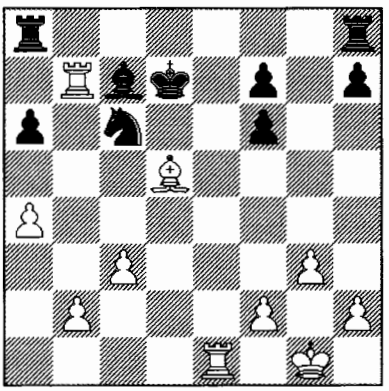
Se 18...♕b6, então 19.c7! Em vez disso Gufeld e Lazarev deram 18...♗e7 (18...♘×c6? 19.♗×f6 g×f6 20.♕e8+) 19.♖×b3 ♘×c6 20.♕f3 (não 20.♗×c6? ♕×c6 21.♕×e7 ♖e8!) 20...d5 *(? – G.K.)* 21.♗×f6 g×f6 (21...♗×f6 22.♗h3+!) 22.♕×d5, vencendo.

Na verdade, é mais tenaz jogar 20...♖b8! 21.♕×c6 ♖×b3 22.♕×c7+ ♔×c7 23.♖×e7+ ♔b8 24.♖×f7 ♖×b2 25.♖×g7 ♖b1+ 26.♗f1 ♘e4 com chances de empate. Mas por outro lado, ao invés de 20.♕f3 , as brancas têm o fortíssimo 20.a5!! d5 (20...♖a7 21.♗e3!) 21.♖b6 ♖a7 22.♗h3+, vencendo.

19.♖×b3 (a condução de Stein da próxima fase da partida merece os maiores elogios) **19...♗d6 20.♗×f6 g×f6 21.♗×d5 ♘×c6 22.♕g4+!**

Havia outra forma mais complicada de vencer, envolvendo um sacrifício de dama: 22.♗g2 ♖a7 23.♗h3+ ♔d8 24.♕f3 ♗e7 25.♖d1+ ♔e8 26.♕×c6+! ♕×c6 27.♖b8+ ♗d8 28.♖b×d8+ ♔e7 29.♖×h8 ♕×a4 30.♖e1+ etc.

22...♕d7 (22...♔d8? 23.♕f3) **23.♕×d7+!** (isso é mais simples do que 23.♕c4 ♔c7 24.♖d1 e a4–a5) **23...♔×d7 24.♖b7+ ♗c7**



25.♗g2! (com a sanguinária ameaça de ♖d1+) **25...♖ad8**

Mas não 25...♖hd8 26.♖d1+ ♔c8 27.♖×d8+ ♔×d8 (27...♔×b7? 28.♗×c6+!) 28.♗×c6 etc.

26.♗h3+!

Agora se 26.♖d1+? há a réplica 26...♔c8 27.♖×d8+ ♘×d8, permitindo às pretas armar uma defesa - 28.♖a7 a5 29.b4 ♖e8.

26...♔d6 (26...f5 27.♗×f5+ ♔d6 28.♖d1+ ♔c5 29.♗d3! ou 28...♔e5 29.♗d7! etc.) **27.♖d1+ ♔c5 28.b4+ ♔c4 29.♗f1+** (ou 29.♖b1! ♗e5 30.♗f1+) **29...♔b3** (29...♔×c3 30.♖c1+) **30.♖×c7**

30.♖b1+?! ♔a2 31.♖×c7 é impreciso, devido ao inesperado 31...♘e5!! 32.f4! (32.♖c1 ♔b2) 32...♔×b1 33.f×e5 f×e5 34.♗×a6 ♔c2 35.a5 e4 e a situação torna-se aguda.

30...♖×d1 31.♖×c6 ♔×a4

Talvez 31...♖hd8 32.♖×a6 ♔×c3 ofereça mais chances, embora após 33.b5 f5 (ou 33...♖a1 34.♔g2 ♔b4 35.♖×f6 ♖d7 36.♖h6) 34.♔g2 ♔b4 35.♖f6 ♖8d7 36.b6 ♔×a4 37.♗a6 ♖c1 38.♖×f5 ♖b1 39.b7 as brancas mesmo assim devessem vencer.

32.♔g2!

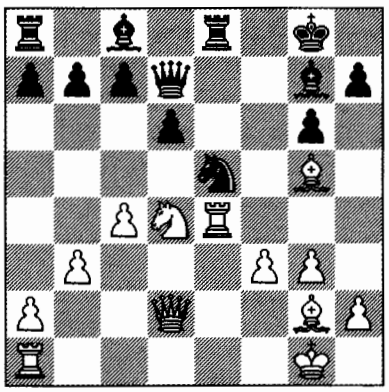
"Após 32.♖×a6+ ♔b3 ainda haveriam algumas dificuldades técnicas, por exemplo: 33.♖×f6 ♔×c3 34.b5 ♖e8 35.♔g2 ♖ee1!, e o bispo está preso na armadilha! (Gufeld, Lazarev) . Por isso, o correto é 33.♖c6! ♖e8 34.♔g2 ♖ee1 35.♗a6 etc.

32...a5 (desespero: 32...♖hd8 33.♖×a6+ ♔b3 34.♖×f6) **33.b×a5 ♖hd8** (33...♔×a5? 34.♖a6 mate) **34.♖×f6 ♖8d7 35.a6 ♖c1 36.♗d3! ♖×c3** (36...♖×d3 37.a7!) **37.♗×h7 ♔b5 38.♗e4 ♖a3 39.♗b7 ♔c5 40.h4 ♔d4 41.♖f5 ♖e7 42.h5 ♖e5 43.♖f4+ ♔c5 44.h6 1–0.** As pretas abandonaram.

Naquela mesma tarde Leonid encontrou o jovem Karpov, que depois recordou: "Meu instrutor Semion Furman apresentou-me ao famoso Grande Mestre, quando eles estavam analisando sua partida. Eu assisti com interesse como eles abordavam a posição em suas diferentes maneiras: Furman buscava dar avaliações generalizadas, Stein 'disparava' uma metralhadora de variantes... Ele tinha um talento fantástico!"

No final de 1969 Stein fez o melhor escore (+4 =4) no tabuleiro 1 no Campeonato por Equipes da URSS, vencendo uma partida memorável contra Yuri Nikitin com um sacrifício puramente posicional de dama por torre e o bispo "Índio do Rei". E na primavera de 1970 ele quase criou outra partida exemplar em sua favorita Defesa Índia do Rei, jogando com as pretas contra Larsen na 4ª rodada do "*Match* do Século" em Belgrado:

1.♘f3 ♘f6 2.g3 g6 3.♗g2 ♗g7 4.c4 0–0 5.0–0 d6 6.d4 ♘bd7 7.♘c3 e5 8.e4 e×d4 9.♘×d4 ♖e8 10.♖e1?! ♘g4! 11.f3?! ♘ge5 12.b3 ♘c5 13.♗e3 f5! 14.♕d2 (14.e×f5? ♘ed3!) **14....f×e4! 15.♗g5 ♕d7! 16.♘×e4 ♘×e4 17.♖×e4**



Aqui, ao invés do **17....♘c6?** que ocorreu na partida, havia uma vitória simples com 17....♘f7! (Murey), por exemplo: 18.♗h3 (18.♖ae1 ♗×d4+; 18.♗f4 ♖×e4 19.f×e4 c5) 18....♖×e4! 19.♗×d7 ♖×d4 20.♕b4 ♗×d7 21.♕×b7 ♖e8 22.♕×c7 ♗h3, ou 18.♖×e8+ ♕×e8 19.♗e3 c5 etc. Um típico lapso do sis-

tema nervoso!

No mesmo ano, 1970, Stein dividiu o 2°-3° lugares num forte torneio internacional em Caracas (onde, a propósito, Karpov obteve uma norma de Grande Mestre) e terminou em terceiro no 38° Campeonato da URSS (+8 –1 =12). No campeonato nacional seguinte ele novamente marcou oito vitórias, mas por causa de cinco zeros ele apenas dividiu a 5ª-6ª colocações. E mesmo assim ele conseguiu vencer as duas partidas – contra Polugaevsky e Tal – que foram julgadas as melhores em todo o torneio!

Essas vitórias refletiram a evolução de seu estilo, que com os anos, como o de Tal, tornou-se crescentemente sólido, posicional e técnico, ainda que mantendo seu agudo conteúdo tático. Stein gostava de fianquetar não apenas seu bispo de f8, mas também seu oposto em f1, e com as brancas ele cada vez mais comumente jogava partidas fechadas – o Ataque Índio do Rei, a Inglesa ou a Catalã. Desse modo ele derrotou brilhantemente, por exemplo, Novopashin, Klovans (31° Campeonato da URSS, Leningrado 1963) e Filip (Moscou 1967), e agora também Polugaevsky e Tal. Ambas as partidas, como escreveu a revista *Shakhmaty v SSSR*, são notáveis pelo seu poder de lógica, consistência de aço na implementação de planos estratégicos, e precisão em converter uma vantagem. Eis uma delas.

Partida 69
L.Stein-M.Tal
39° Campeonato da URSS, Leningrado 1971
20ª rodada
Abertura Catalã E08

1.c4 ♘f6 2.g3 e6 3.♗g2 d5 4.♘f3 ♗e7 5.0–0 0–0 6.d4 c6 7.♕c2 b6 8.♖d1 ♗b7

A prática moderna dá preferência a variantes com ataque ao peão de c4 - 8...♘bd7 9.b3 ♗a6 ou 8...♗a6 9.♘e5 ♘fd7.

9.♘c3 ♘bd7 (também pode ser jogado 9...♘a6 10.a3 ♕c8) **10.b3 ♖c8**

Talvez o imediato 10...c5!? seja melhor. As pretas não conseguem resolver seus problemas com 10...♕c8 11.♗b2 b5 12.c5! (Smejkal-Hübner, Interzonal de Biel 1976) ou 10...b5 11.c5!, mas não 11.c×b5 c×b5 12.♘×b5 ♕a5 13.a4 ♖fc8! (13...♘e4?! 14.♘d2! Kortchnoi-Spassky, Moscou 1971) 14.♕a2 ♗a6 15.♗d2 ♕b6 com contrajogo pelo peão (Espig-Spassky, Tallinn 1975).

11.e4! c5

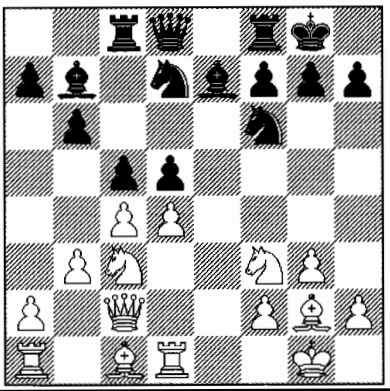
A troca em e4 é considerada favorável às brancas:

1) 11...♘×e4 12.♘×e4 d×e4 13.♕×e4 b5 (13...♘f6 14.♕e2 ou 14.♕c2; 13...♕c7 14.♗f4! ♗d6 15.♗×d6 ♕×d6 16.c5! ♕c7 17.b4 Stein-Liberzon, 38° Campeonato da URSS, Riga 1970) 14.♗f4 b×c4 15.b×c4 ♕a5 16.♕c2! ♗a8 (16...c5? 17.♘g5!) 17.c5! (Salov-Spassky, França 1994);

2) 11...d×e4 12.♘g5! c5?! (12...h6 13.♘g×e4 ♘×e4 14.♘×e4 ♘f6 15.c5! Beliavsky-Mitkov, Panormo 2001) 13.d×c5 ♗×c5 14.♗×e4!! ♕c7 15.♗×h7+ (Wojtkiewicz-Ziatdinov, Filadélfia 1998), e se 14...♘×e4 15.♘c×e4 ♗×e4 16.♕×e4 g6 as brancas vencem por 17.♕h4 h5 18.g4! ♕f6 (18...♕e7 19.g×h5 ♘e5 20.♔f1! ♘c6 21.♗e3 etc.) 19.g×h5! ♕×a1 20.h×g6 ♗×f2+ 21.♕×f2 f×g6 22.♕d2! com as ameaças de ♕×d7 e ♗b2.

12.e×d5 e×d5

Uma importante bifurcação na abertura.



13.d×c5

Pouco depois, contra Lengyel (Torneio Memorial Alekhine, Moscou 1971) Stein aperfeiçoou o jogo das brancas com 13.♗b2! ♕c7 14.♘×d5 ♘×d5 15.c×d5 ♗×d5 16.d×c5 ♗×f3?! 17.♗×f3 ♘×c5 18.♕f5! ♖fd8? 19.♗e5! 1–0.

Após 13.♗b2 é também insuficiente jogar 13...a6 14.c×d5! (Polugaevsky-Reshevsky, Lone Pine 1978), ou 13...d×c4?! 14.d5! – uma recomendação de Polugaevsky, a qual as pretas desconheciam na partida Kasparov-Kamsky (Nova Iorque, partida rápida 1989): 14...♘e8 15.♘b5 a6 16.♘a7 ♖c7 17.♘c6, vencendo. E após o flexível 13...♖e8! as brancas têm o desagradável 14.♘h4 (14.♘g5!? h6 15.♘h3 c×d4 16.♖×d4 ♘e5! V.Mikhalevsky-Bigaliev, Berlim 1997) 14...c×d4 15.♖×d4 ♗c5 16.♖d2 com a intenção de ♘f5.

13...d×c4 (13...♘×c5? 14.♘g5!) **14.b4!**

"Um astuto sacrifício de peão, de natureza puramente posicional". (Gufeld, Lazarev)

14...b×c5?!

Parece que o "mago de Riga" foi atraído por uma grandiosa combinação (ver comentário a seguir). Caso contrário ele teria preferido 14...a5 (Kortchnoi), por exemplo: 15.a3 a×b4! (mais simples do que 15...b×c5 16.b5 ♕b6) 16.a×b4 b×c5 17.b5 ♖a8, com igualdade (Tal), ou 15.b×a5 b×a5! (não 15...b×c5?! 16.♘e5 ♗×g2 17.♔×g2 ♕c7 18.♘×c4... 1–0 Tal-Wedberg, Nova Iorque 1990) 16.♘a4 (recomendado por Tal) 16...♗d5 ou 16...♕e8 com bom jogo.

15.b5 ♕b6?

Um desperdício de tempo fatal! Tal gastou muito tempo calculando um belo sacrifício de dama - 15...♗×f3 16.♗×f3 ♘e5?! 17.♖×d8 ♘×f3+ 18.♔h1 (18.♔g2?? ♘e1+!) 18...♖c×d8 19.♕e2! ♖d3 20.♕×e7 ♖e8 21.♕×c5 (21.♕×a7?? ♖e1+ 22.♔g2 ♖g1+ 23.♔h3 g5!, vencendo) 21...♖e5 22.♕×c4?! ♖e1+ 23.♔g2 ♖g1+ 24.♔h3 g5 etc.

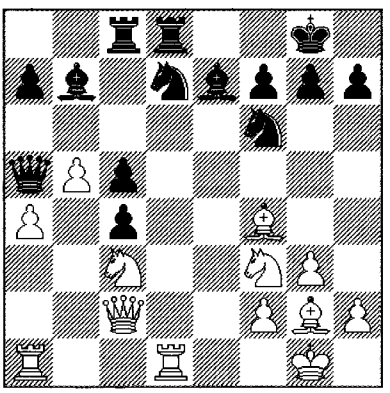
Nas análises posteriores à partida, Tal arrependeu-se por não ter optado por essa continuação, mas Stein afirmou que aqui também teria tido chances de vitória. A máquina rapidamente resolve a disputa em favor das brancas: 22.♕c8+! ♖e8 23.♕f5! ♖e5 (23...♖×c3 24.♗b2 ♖d3 25.♗×f6 g×f6 26.♕g4+ e ♕×c4) 24.♕f4! ♖e1+ (24...♖×c3 25.♗e3!; 24...g5 25.♕×f6 ♖e1+ 26.♔g2 g4 27.♗h6!) 25.♔g2 ♖g1+ (25...♖×c3 26.♗b2) 26.♔h3 ♘d7 (26...h6 27.♘e4) 27.♗b2, vencendo. Infelizmente, esse é o destino de muitas das combinações de Tal na era do computador – tudo em sua própria época!

Mas, ao rejeitar o sacrifício tentador, as pretas também deixaram passar a defesa mais forte - 15...♕a5! com a idéia de 16.♘d2?! ♗×g2 17.♔×g2 ♘b6 ou 16.a4 ♗×f3 17.♗×f3 ♘e5 e ♘d3, igualando. Se 16.♗d2 seria possível jogar 16...♕a3 ou até 16...♗×f3 17.♗×f3 ♘e5 com muito boas perspectivas de igualar.

16.♗f4 ♖fd8 17.a4! (17.♕e2 ♕e6! Fridman-Gabriel, Dresden 1994)

17...♕a5?!

Após 17...♘f8, em lugar de 18.a5?! ♖×d1+ 19.♕×d1 ♕d8, com igualdade (Liebert-Neikirch, Postdam 1974) o preparatório 18.♖e1! é bom. E as brancas também têm clara vantagem no caso de 17...a5 18.♕e2!: 18...♕e6 19.♖e1! ♕×e2 20.♖×e2 ♖e8 21.♖ae1 ♗f8 22.♘e5 ♗×g2 23.♘×d7 ou 18...♖e8 19.♕×c4 h6 20.♖a2 ♘f8 21.♘e5 etc.



18.♘d2! (uma "pequena combinação" ao estilo de Capablanca) **18...♗×g2 19.♘×c4 ♕b4 20.♘a2! ♗e4 21.♘×b4**

Aparentemente Tal não percebeu em seu cálculo preliminar que o cavalo branco defende a dama. Agora as pretas têm um final muito difícil, com mínimas chances de empate.

21...♗×c2 22.♘×c2 ♘b6 23.♖×d8+ ♗×d8 (se 23...♖×d8, então 24.♘e5 ou 24.♘×b6 a×b6 25.♗c7) **24.♘2e3 ♘×c4 25.♘×c4 ♘d5 26.♖d1 ♘b6?!**

É pouco provável que as pretas pudessem se salvar após o mais tenaz 26...♘×f4 27.g×f4 ♔f8 (Kortchnoi) 28.♖d5 ♔e7 29.♔g2 e a4–a5, ou 27...♗c7 28.a5 ♔f8 (28...♗×f4?! 29.♖d7 ♗c7 30.b6! a×b6 31.a6! ♗d8 32.a7 ♖a8 33.♘e5, vencendo) 29.f5 ♔e7 30.♖d5 e ♔g2 seguido por uma invasão na ala da dama.

27.♘d6 ♖a8 28.a5 ♘a4 29.♘c4! ♘c3 30.♖e1 ♗×a5 (30...♗f6 31.b6!) **31.♘×a5 ♘×b5 32.♖e5 ♘d4 33.♖×c5 1–0.**

Uma vitória cristalina.

Por falar no gosto de Stein por esquemas com ♗g2, eu recordo como em minha juventude eu copiei dele a curiosa variante para partidas relâmpago: 1.g3 d5 2.♗g2 ♘f6 3.d3 c6 4.♘d2 ♗g4 (após 4....e5 eu empregava a formação fora dos padrões com 5.e4 ♗d6 6.♘e2 0–0 7.0–0, seguido de h2–h3 e f2–f4) 5.h3 ♗h5 (no torneio em Tallinn 1969 Böök jogou 5....♗f5 contra Stein, recebendo a resposta 6.e4 e logo ficou sem esperanças), e agora não 6.♘gf3 ♘bd7 7.0–0 e5 8.e4 ♗d6 com igualdade (Azmaiparashvili-Shirov, Dubai Xadrez Rápido 2002), mas 6.g4!? ♗g6 7.f4 e6 8.e4, obtendo a iniciativa graças ao isolamento do bispo-g6. Para relâmpago nada mais era preciso: isso trazia bons resultados.

Durante minha preparação para o Campeonato por Equipes da URSS de 1979 eu joguei numerosas partidas relâmpago com Bagirov e, após pegá-lo uma vez no esquema acima, ele mudou para 2....c6 3.d3 ♗g4. Do mesmo modo eu tentei jogar 4.h3 ♗h5 5.g4 ♗g6 6.f4 e6 7.e4, mas com o cavalo em g8 existe a resposta 7....d×e4 8.d×e4 ♕×d1+ 9.♔×d1 f5!

No outono de 1971 a FIDE tomou a importante decisão de promover não um, mas dois torneios Interzonais e de convidar pessoalmente os oito melhores Grandes Mestres na época para participar (a composição desses oito era decidida por uma comissão especialmente criada para esse propósito). Stein adquiriu uma chance real de evitar o sofrimento novamente no Zonal Campeonato da URSS: ele tinha apenas que confirmar sua alta categoria. E ele não teve que esperar muito por uma oportunidade.

Um super-torneio, similar ao torneio de 1967 – o Memorial Alekhine (Moscou, Novembro-Dezembro 1971) tornou-se o começo de um renascer. Cinco rodadas antes do final Stein estava liderando com segurança a corrida com 8,5 em 12, um ponto à frente de Bronstein, Petrosian e Smyslov, 1,5 à frente de Karpov, Tal e Tukmakov, dois à frente de Kortchnoi, e dois e meio à frente do campeão mundial Spassky. Este, naturalmente, estava ansioso para recuperar o campo perdido, e na 13ª rodada travou uma batalha decisiva com o líder.

Partida 70

B.Spassky-L.Stein

Torneio Memorial Alekhine, Moscou 1971

Defesa Grünfeld D87

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 d5 4.c×d5 ♘×d5 5.e4 ♘×c3 6.b×c3 ♗g7 7.♗c4 c5 (não repetindo 7...0–0 8.♘e2 ♘c6 – *partida 61*) **8.♘e2 0–0 9.0–0 ♘c6 10.♗e3 ♕c7 11.♖c1 ♖d8 12.h3 b6 13.f4 e6 14.♕e1 ♘a5**

15.♗d3 f5! 16.g4! ♗b7!?

A famosa partida Spassky-Fischer, jogada no ano anterior, seguiu 16...f×e4 17.♗×e4 ♗b7 18.♘g3 (*partida 79*).

17.♘g3 ♕d7

O ponto da novidade das pretas: 17...f×e4 18.♗×e4 teria transposto. Também era de se considerar 17...c×d4!? 18.♗×d4 ♗×d4+ 19.c×d4 ♕g7 ou 18.c×d4 ♕e7(d7).

18.g×f5

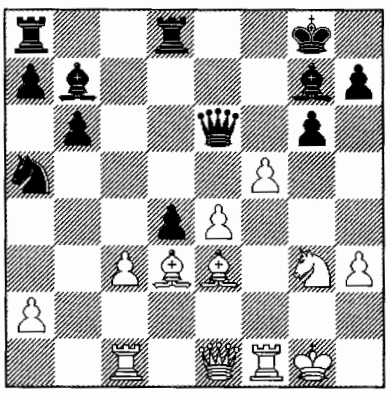
A partida-fonte Scheichel-Adorjan (Hungria 1971) seguiu 18.♖d1? c×d4 19.♗b1 ♘c4 (19...♗a6!?) 20.♗×d4 e5! 21.f×e5 f×g4 com vantagem para as pretas.

18...c×d4

"18...e×f5 é mais preciso, por exemplo: 19.e×f5 (19.♔h2?! f×e4 20.♘×e4? ♖e8) 19...c×d4 20.♗×d4 (20.c×d4? ♖e8) 20...♗×d4+ 21.c×d4 ♕×d4+ 22.♔h2 ♖e8 e a vantagem das pretas é óbvia." (Kondratiev). Na minha opinião, isso é uma ilusão de ótica. Enquanto o cavalo preto em a5 estiver fora de jogo, as brancas retêm chances algo melhores: 23.♗e2! ♕d5?! 24.♕f2 g×f5 25.♗h5! ♖ed8 26.♖g1 ♔f8 27.♖cd1 etc.

19.f×e6 ♕×e6 20.f5!

Assim sendo, as brancas queimaram seus navios – seu centro foi destruído e elas só podem contar com a força de seu ataque.



20...♕e7

"Um momento crítico. Era preciso seguir com 20...g×f5 21.♗×d4 (21.♗g5?! d×c3! 22.♗×d8 ♖×d8 é mais fraco) 21...♗×d4+ 22.c×d4 ♖×d4, quando 23.♕e3 ♖ad8 24.♘×f5 ♕g6+ 25.♔f2(h2) ♖×d3 26.♘e7+ ♔g7 é vantajoso para as pretas" (Kondratiev)

Entretanto, as brancas têm o aprimoramento 23.♕c3! ♕g6 (é insuficiente tanto 23...♖×d3 24.♕×d3 f×e4 25.♕e2 ♕×h3 26.♘×e4 ♗×e4 27.♕×e4 ♕g3+ 28.♕g2, quanto 25...♕e5 26.♔h2 ♔h8 27.♖f5) 24.♔h2 ♕d6 25.♖×f5 h6 26.e5! ♕c6 (26...♕b4 27.♕c7 ♕d2+ 28.♘e2; 26...♕d8 27.♖d1 ♖c8 28.♕d2!) 27.♕b2 ♕g2+ 28.♕×g2 ♗×g2 29.♘h5! ♖×d3 30.♖c7!, e as pretas sucumbem.

Mas ao invés de 21...♗×d4+ o melhor lance é 21...f×e4!, por exemplo: 22.♗×e4 ♗×e4 23.♘×e4 ♕×h3 24.♗×g7 ♕g4+! (24...♔×g7?! 25.♖c2!) 25.♔f2 (25.♔h2 ♕h5+ 26.♔g2 ♔×g7, com igualdade) 25...♕h4+ 26.♘g3 ♔×g7, com igualdade, ou 22.♘f5 ♗×d4+ 23.c×d4 ♔h8! 24.♖c7 ♖g8+ 25.♔h2 ♖g6 com jogo pouco claro (26.♕h4 h6 27.♗e2 ♖ag8 28.♗g4 e3!). Na reserva das brancas há outra tentativa para explorar a superioridade numérica na ala do rei - 21.c×d4!? (ao invés de 21.♗×d4) 21...f×e4 22.♗e2.

Além disso, merecia atenção 20...♕d6!? (Kotov) 21.c×d4 (21.♗g5 d×c3!?) 21...♗×d4 22.♖d1 ♗×e3+ 23.♕×e3 ♕d4 com chances de igualar. Mas, como veremos, o lance na partida também não foi tão ruim.

21.c×d4 ♖×d4?

Esse sim é o momento crítico! Torna-se claro que com o lance anterior Stein visava sua idéia favorita – o sacrifício de qualidade pela dominação das casas pretas. Kondratiev considerou ser isso forçado "já que 21...♗×d4 22.♗×d4 ♖×d4 23.f6 é insatisfatório para as pretas." Mas, na verdade após

23...♕e5! 24.♕e3 ♖d7! 25.♗e2 ♖f7 elas têm uma posição perfeitamente defensável.

Uma idéia mais astuta é 23.♕e3 (Kotov), e se 23...♖ad8?, então 24.f6! com um ataque terrível: 24...♕e5? 25.f7+! ♔g7 26.♖c7 ♖f8 27.♖f5! (o início de uma série de golpes atordoadores) 27...♕d6 28.♘h5+! ♔h8 29.♖d7! ♖×d3 30.♖×d6 ♖×e3 31.♖d8! ou 28...g×h5 29.♖g5+ ♔h8 30.♕f2! ♕d8 31.♖e7!, vencendo. 24...♕f7 é melhor, mas aqui também a posição das pretas não é de se invejar após 25.♗e2!: 25...♖4d7 26.♖f2! ♖c8?! (26...♕×a2? 27.e5!) 27.♖×c8+ ♗×c8 28.♘f5! g×f5 29.♖g2+ ♔h8 30.♕h6 com um massacre.

Entretanto, após 23.♕e3 as pretas são salvas pela mesma centralização intermediária - 23...♕e5! (24.f6 ♖d7) com jogo pouco claro, bem mais aceitável para as pretas, do que o seu duvidoso sacrifício de qualidade.

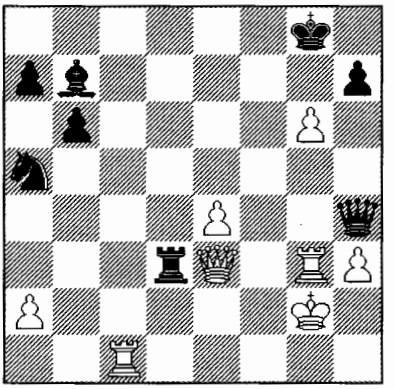
22.♗×d4 ♗×d4+ 23.♔g2 ♗e5

Se 23...♕g5 (Kotov), então 24.♕d1! com a idéia de ♕g4 é bom. "Se as pretas fossem capazes de rapidamente trazer o cavalo de a5 para o jogo, elas teriam suficiente compensação pela qualidade, mas 23...♘c6? não é possível em vista de 24.♗c4+ ♔h8 25.f×g6", escreveu Kondratiev. "Entretanto 23...♖d8 era mais preciso." Se bem que após 24.♖d1 ♗e5 25.♕e2(e3) a posição difere pouco daquela que poderia ter ocorrido na partida.

24.♕e3 ♖d8 25.♖f3

"As brancas ameaçam lançar um ataque através de 26.f×g6 h×g6 27.h4." (Kondratiev) 25.♖cd1!? também seria bom.

25...♕h4 26.f×g6 ♗×g3? (as pretas são tentadas por uma combinação incorreta, embora após 26...h×g6 ainda não teria sido fácil para as brancas converter a sua vantagem) **27.♖×g3 ♖×d3**



28.♖c8+?!

Um erro de apuro de tempo em resposta que virtualmente joga fora a partida. Kondratiev dá dois caminhos para o objetivo. O primeiro, o prosaico 28.♕×d3 ♗×e4+ 29.♔h2 ♗×d3 30.♖c8+ ♔g7 31.♖c7+ ♔f6 32.g7 supostamente poderia "envolver dificuldades técnicas", mas não tantas: 32...♗c4 33.♖×c4 ♕×c4 34.g8♕ ♕e2+ 35.♖g2 ♕e5+ 36.♕g3 ♕×g3+ 37.♔×g3 ♘c4 38.♔h4! (e ♔h5–h6×h7) ou 32...♕f4!? 33.g8♕ ♕×c7 34.♕g5+ ♔e6 35.♕e3+ ♕e5 36.♕×d3 ♘c6 37.♕×h7!, vencendo.

O segundo, o caminho elegante, poderia levar a uma posição fascinante, demonstrando a inesgotável beleza do xadrez: 28.g×h7+! ♔h8 29.♖c8+! ♗×c8 (29...♔×h7 30.♖c7+ ♔h8 – veja abaixo) 30.♕×d3 ♔×h7 31.e5+ ♔h8 32.♕g6 ♕e4+ 33.♕×e4 ♗b7 34.♕×b7 ♘×b7 35.e6 ou 28...♔×h7 29.♖c7+ ♔h8.

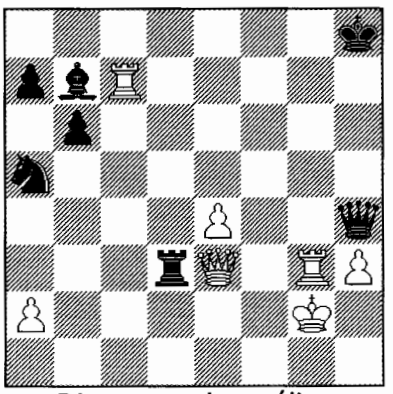


Diagrama de análise

30.♖f3!! (um golpe maravilhoso; a variante de Kotov 30.♕×d3? ♗×e4+ 31.♖f3 ♕g5+! 32.♔f2 ♗×d3 33.♖f8+ é insuficiente devido a 33...♕g8 34.♖×g8+ ♔×g8 35.♖×a7 ♘c6, com igualdade) 30...♗×e4 31.♔h2!! com uma vitória singular, descoberta um quarto de século antes da invasão dos computadores nos laboratórios de análises enxadrísticas!

28...♗×c8 29.g×h7+?

Mas este erro, longe de ser óbvio, passou despercebido pelos analistas. Um conhecimento de alta geometria de computadores é necessário para encontrar a vitória: 29.♕×d3! h×g6 30.♕d5+ ♔g7 31.♖c3! É difícil acreditar que as pretas não tenham defesa, mas após 31...♗×h3+ (31...♗a6 32.♕e5+!) 32.♖×h3 ♕g4+ 33.♖g3 ♕e2+ 34.♔h3 o rei escapa dos xeques - 34...♕f1+ 35.♔g4 ♕e2+ 36.♔g5 ♕h5+ 37.♔f4 ♕h4+ 38.♔f3 etc.

29...♔×h7 30.♕×d3 ♕f6! ½-½

Parece que Spassky não viu essa defesa. A posição das brancas é um pouco mais agradável, mas o pior passou para as pretas.

Um combate tenso ao extremo! Assim o campeão mundial perdeu uma oportunidade de igualar o escore em seus encontros individuais com o Grande Mestre de Lvov. A propósito, Stein teve um escore positivo não apenas contra Spassky (+3 –2 =9), mas também contra Tal (+2 –1 =14), Keres (+2 =6), e Polugaevsky (+3 –2 =3), além de um escore igualado com Botvinnik (+1 –1 =2), Smyslov e Petrosian (cada +1 –1 =8). Ele também teve um oponente difícil – seu velho amigo Efim Geller, contra quem, todavia, Fischer também experimentou problemas.

Essa miraculosa fuga permitiu a Leonid permanecer na primeira colocação, e somente na última rodada Karpov conseguiu alcançá-lo. Logo a FIDE incluiu ambos na lista de Grandes Mestres que foram pessoalmente admitidos nos torneios Interzonais. "Eu vou tentar minha sorte novamente", declarou Stein numa entrevista. "Aos 38 anos de idade, possivelmente nem tudo esteja perdido?!" No verão de 1973 teria que jogar no distante Brasil, e era hora de começar os preparativos.

Das partidas desse período eu gostaria de destacar sua vitória sobre Smyslov. Como as partidas com Keres e Tal mostradas antes, esta ilustra a força colossal do xadrez de Stein, e seu distintivo e refinado estilo de jogo.

Partida 71
L.Stein-V.Smyslov
Campeonato por Equipes da URSS
Moscou 1972
Abertura Inglesa A17

1.c4 ♘f6 2.♘c3 e6 3.♘f3 b6 4.e4 ♗b7 5.♕e2!?

No espírito de uma velha idéia de Chigorin 1.e4 e6 2.♕e2!? – com o objetivo de atrasar ...d7–d5 e fortalecer o efeito de e4–e5. Pouco mais tarde Hübner e Romanishin introduziram o não menos incomum 5.♗d3!? com a idéia de ♗c2 e d2–d4.

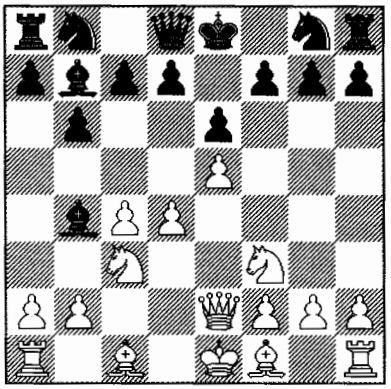
5...♗b4

Lutando pela casa e4. Uma alternativa é 5...c5 com a seqüência 6.e5 ♘g8 7.d4 (Portisch-Matanovic, Erevan 1965, e Kortchnoi-Petrosian, 3ª partida do *match*, Odessa 1974) ou 6.g3 ♘c6 7.♗g2 (Uhlmann-Spasov, Cienfuegos 1973). Outra possibilidade é 5...d6 6.d4 ♗e7 7.g3 0–0 8.♗g2 c5 9.e5 ♘fd7 com chances de igualdade (Vaganian-Polugaevsky, 42° Campeonato da URSS, Leningrado 1974).

6.e5 ♘g8 7.d4

Após 7.g3 ♘c6 8.♗g2 ♘d4 9.♕d3 ♗×f3 10.♗×f3 ♘×f3+ 11.♕×f3 ♘e7 12.0–0 (12.d4!?) 12...♘c6! 13.♕e4 0–0 14.♘e2 f5 15.e×f6 ♕×f6 16.d4 e5! As pretas têm um

excelente jogo (Kortchnoi-Portisch, 1ª partida do *match*, Bad Kissingen 1983).



7...d6?!

Ao se deparar com uma surpresa, Smyslov faz um lance natural, porém impreciso. Este ataque à cadeia de peões no seu ponto mais fortificado não leva a nada. Ao contrário, 7...♘e7! com a idéia de ...d7–d5 é correto, como foi finalmente demonstrado por Karpov em seu *match* contra Kortchnoi (Moscou,1974), por exemplo: 8.♗d2 (8.a3 ♗×c3+ 9.b×c3 d5!, e as brancas precisam jogar 10.e×d6 ou conformar-se com a fraqueza nas casas brancas) 8...0–0 9.0–0–0 d5 (3ª partida) ou 8.♕d3 d5 9.e×d6 c×d6 (9...♕×d6!?) 10.a3 ♗×c3+ 11.♕×c3 0–0 (7ª partida), mas é ainda melhor 11...♘d7! e ...♖c8 com chances de tomar a iniciativa graças à fraqueza nas casas brancas, especialmente c4 (Uhlmann-Karpov, Skopje 1976).

8.a3

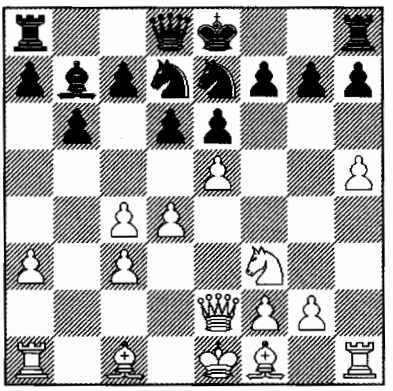
Mais tarde ficou claro que é melhor jogar 8.♗d2! d×e5 9.d×e5 ♘a6 10.0–0–0 ♕e7 11.g3 0–0–0 12.♗g2 ♘c5 13.♗g5 f6 14.♖×d8+ ♕×d8 15.♖d1 ♕e8 16.e×f6 g×f6 17.♗d2 ♘e7 18.♘e4! ♘×e4 19.♗×b4 ♘c6 20.♗a3 com vantagem (Kortchnoi-Karpov, 1ª partida do *match*, Moscou 1974).

8...♗×c3+ 9.b×c3 ♘e7 10.h4!

O início de um plano agudo, que visa a abertura do jogo para o par de bispos das brancas. "Parece que as brancas estão desafiando as regras clássicas: suas peças ainda não estão desenvolvidas, seu centro é instável, seu rei está no centro, suas torres não estão conectadas, e o peão da torre, como um soldado indisciplinado, inicia uma marcha arriscada." (Gufeld, Lazarev)

10...♘d7 (aqui também 10...d5!? era preferível, com a idéia de 11.c×d5 ♗a6 12.c4 e×d5 ou 12.♕c2 ♗×f1 13.♔×f1 e×d5 14.h5 **h6** 15.♔g1 0–0 16.a4 ♘bc6 17.♕d3 ♕d7, com igualdade) **11.h5!**

Um corajoso sacrifício de peão.



11...♗×f3?

As pretas seguem firmes no plano de destruir o centro das brancas, mas era essencial incluir 11...h6. Após 12.♗f4 ♗×f3 (12...d×e5 13.♘×e5 0–0 14.♖h3 favorece as brancas) 13.♕×f3 d×e5 14.d×e5 c6 15.♖d1 ♕c7 16.♗e2 0–0–0 17.0–0 a posição das brancas é melhor, mas não tanto quanto na partida.

12.♕×f3 d×e5

Se agora 12...h6 então 13.♕g4! é forte, já que o contra-ataque 13...d×e5?! 14.♕×g7 ♖g8 15.♕×h6 ♘f5 16.♕d2 e×d4 17.c×d4 ♖g4 apenas aumenta a vantagem das brancas: 18.♗b2 ♖e4+ 19.♗e2, ao passo que se 13...♘f5, então 14.♗d3! (Gufeld, Lazarev) com a seqüência 14...0–0 15.e×d6 c×d6 16.♕f3 e g2–g4–g5 com poderoso ataque.

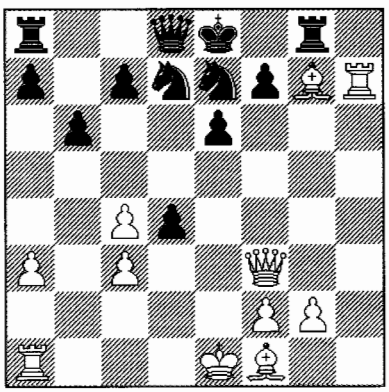
13.h6! g×h6?!

Até mesmo um clássico como Smyslov não conseguiu sentir a dinâmica dessa posição incomum. O mal menor era 13...g6 14.d×e5 0–0 (14...♘×e5? 15.♕f6), e se 15.♗g5, então 15...♘×e5! 16.♕f6 ♘f5 17.♕×d8 ♖a×d8 18.♗×d8 ♖×d8 com alguma compensação pela qualidade e com chances de empate.

14.♗×h6?!

Forçando o jogo, mas as pretas teriam mais problemas pela pressão de 14.♗d3! ♘g6 15.♗e4 ♖b8 16.♗c6 ♘e7 (se 16...e×d4?! 17.c×d4 ♘e7, tanto 18.♗f4 quanto 18.♗e4 ♘g6 19.♗×h6 ♕f6 20.♕e3 são bons) 17.d×e5 ♘×c6 18.♕×c6 ♕e7 19.♗e3!, e embora a manobra pouco estética 19...♔d8!? (com a intenção de ...♔c8) pudesse evitar um massacre imediato, as brancas têm clara vantagem após 20.♕e4.

14...e×d4 (após o incauto 14...♘f5?! 15.♗g5 f6 as pretas ficariam sob ataque esmagador: 16.g4! ♘×d4 17.c×d4 f×g5 18.♖h6 ♔e7 19.d5 e×d5 20.♖d1! d4 21.♗g2 etc.) **15.♗g7 ♖g8 16.♖×h7**



16...♘f5?

Após esse lance, o enérgico assalto das peças brancas alcança um efeito impressionante. Somente 16...♘f8! 17.♗×f8 ♖×f8 teria mantido as esperanças de uma defesa bem sucedida: 18.0–0–0 (18.c×d4 ♕×d4, com igualdade) 18...c5! 19.♗d3 (não é melhor jogar 19.c×d4 c×d4 20.♖×d4 ♕×d4 21.♕×a8+ ♔d7 22.♕×f8 ♕a1+ ou 20.c5 ♕d5 21.♗b5+ ♔d8 22.♖×d4 ♕×d4 23.♕×a8+ ♘c8) 19...♖b8 20.♗c2 (20.♕f6 ♕d6; 20.♕f4 ♖c8) 20...b5! etc.

17.♗×d4 c5 18.g4! (agora o ataque se desenvolve sem impedimento) **18...c×d4**

Se 18...♘d6, então 19.♗g7! ♖c8 20.♕f4! e5 21.♕h6 ♘e4 22.♗g2 ♘g5 23.♖h8 (Dvoretsky) 23...♖×h8 24.♕×h8+ ♔e7 25.♕h4! ♔e8 26.♕h5 ou 26.0–0–0 etc.

19.g×f5 e5

Não era bom jogar 19...e×f5 20.0–0–0! ♘f6 21.♖h3 ♘e4 22.♕×f5 ♕g5+ 23.♕×g5 ♘×g5 24.♖g3 ♔e7 25.c×d4. A alternativa 19...♘e5 também é ruim após 20.♕e4 d×c3 21.♖a2! (mas não 21.♖d1 c2! 22.♖c1 por causa de 22...♕d4!! 23.♕×a8+ ♔e7 24.♕b7 ♔f6 Dvoretsky) 21...f6 22.f4! e×f5 23.♕h1! ♘f7 24.♕b7, vencendo.

Já outra tentativa defensiva - 19...♘f6 20.f×e6 f×e6 21.♖h6 d×c3 é refutada por 22.♕×c3 (ou até 22.♖d1 c2 23.♖c1!) 22...♔f7 23.♖d1 ♕e7 24.c5!! b×c5 (24...♖ad8 25.♖×d8 ♖×d8 26.c6) 25.♖×f6+! ♕×f6 26.♖d7+ ♔g6 27.♗d3+! ♔g5 28.♕c1+! ♔g4 (28...♕f4 29.♕×c5+ e5 30.♕e7+ ♕f6 31.f4+!) 29.♗e2+ ♔f5 30.♕×c5+ e5 31.♕c2+ ♔g5 32.♕h7! (Inarkiev).

20.♕d5! ♖f8 21.c×d4 ♖c8 22.♖d1 (22.c5!? Gufeld, Lazarev; 22.♖a2!? Dvoretsky) **22...♕e7 23.♗g2!** (vagando a casa f1 para o rei) **23...♖g8**

As pretas também liberam uma casa para o seu rei, mas isso não resolve os seus problemas. Isso também é verdade após 23...e×d4+ 24.♔f1 ♕c5 (24...♘f6 25.♕b5+ ♕d7 26.♖h6! ♖c5 27.♕b2! Dvoretsky; 24...♕×a3 25.♖h4!) 25.♕e4+ ♔d8 26.♖×d4 ♕×a3 27.♕h4+ ♔c7 (27...♕e7 28.f6) 28. ♕f4+ ♔d8 29.♗d5 etc.

24.♕b7! ♖**×c4** (24...♖b8 25.♕×a7; 24...♖d8 25.d×e5!; 24...e×d4+ 25.♔f1 ♕c5 26.♗d5 ♖f8 27.♖×f7!) **25.d×e5**

25.♕a8+! ♕d8 26.♕d5 é mais preciso, mas o lance da partida também não desperdiça a vitória.

25...♕×e5+ 26.♔f1 ♕b5 27.♔g1! ♕c6

As opções das pretas cada vez mais vão se estreitando e se tornando mais deprimentes: 27...♖×g2+ 28.♕×g2 ♕×f5 29.♕g8+ ♘f8 (29...♔e7 30.♖×f7+!) 30.♖d8+ ♔×d8 31.♕×f8+ ♔c7 32.♖×f7+ ou 27...♖cg4 28.♕c8+ ♔e7 29.♖×d7+! ♕×d7 30.♖×f7+ ♔×f7 31.♕×d7+ ♔f8 32.f6, e caem as cortinas...

28.♕×c6 (28.♖c8!) **28...♖×c6 29.♖h8!** (o golpe tático arrematador) **29...♖cg6 30.f×g6 ♖×h8 31.♗c6 ♖g8 32.♗×d7+ ♔e7 33.♗f5 f×g6 34.♖d7+ ♔f6 35.♗d3 1–0**, as pretas abandonaram.

No início de Julho de 1973 Stein deveria voar com seus colegas para o Campeonato Europeu por Equipes, e depois para o torneio Interzonal no Brasil (para o qual ele já havia tomado as vacinas necessárias). Mas a equipe esperou em vão por ele no aeroporto: o Grande Mestre tinha morrido de um ataque cardíaco... Stein ainda não tinha 39 anos de idade. Sua morte repentina chocou o mundo enxadrístico inteiro. Até o campeão mundial Fischer, que havia desaparecido de vista, enviou um telegrama a Moscou: "Eu estou chocado pela recente morte de Leonid Stein – um Grande Mestre brilhante e um bom amigo. Eu expresso minha simpatia à sua família e à comunidade enxadrística."

Sua curta biografia é genuinamente trágica, já que esse jogador talentoso teve que encarar muitos obstáculos administrativos. É uma grande pena que não tenhamos visto um *match* entre Stein e, por exemplo, Tal ou Spassky. É evidente que ele tinha um modo seguro de qualificar-se para os Torneios de Candidatos: ele simplesmente precisava mudar-se para outro país. Mas infelizmente... Eu lembro como no torneio internacional em Baku (1980) Eduard Gufeld estava me contando efusivamente sobre seu novo livro *Leonid Stein*. No fim, após cautelosamente olhar em volta, ele sussurrou em meu ouvido: "Você sabe, em 1973 Stein era mais forte do que Karpov!" e imediatamente saiu de perto.

A mão de Bondarevsky

Assim, em 1961 Spassky novamente falhou em classificar-se para o torneio Interzonal. Esse foi um período muito difícil na biografia de jovem talento, que se encontrou alijado do cenário enxadrístico. "Outro poderia largar o xadrez de vez, sem se prender ao sonho da coroa mundial", Bronstein escreveu mais tarde. "Mas Spassky decide percorrer novamente toda a jornada espinhosa e implementar um plano de treinamento profundamente elaborado." O experiente Grande Mestre Igor Bondarevsky tornou-se seu treinador por longo tempo.



Spassky e seu tutor Igor Bondarevsky

Esta provou ser uma associação muito proveitosa e funcionou por cerca de dez anos – um raro exemplo de colaboração tão duradoura e frutífera (comparável talvez apenas com a associação Petrosian-Boleslavsky). Aqui é importante que o treinador e seu pupi-

lo sejam psicologicamente compatíveis, e então todo o potencial não realizado do professor, todas as suas ambições secretas, podem ser passadas "por herança". E foi isso o que ocorreu com Spassky e Bondarevsky, um excelente jogador que havia sido uma grande promessa nos anos 1940.

Igor Zakharovich sonhava em criar um campeão – e forçou Boris a trabalhar, embora este tivesse a reputação de ser um *bon vivant* e preguiçoso. A falta de motivação de Spassky para superar-se era legendária, mas Bondarevsky conseguiu quebrá-la. E chegou o dia em que Boris decidiu: é hora de tornar-me campeão mundial! É assim que visualizo a cena – sentindo-se em bom astral, ele subitamente diz com convincção a Bondarevsky: "O que você acha, *pater*, não é hora de me tornar campeão mundial?" (Spassky afetuosamente chamava seu treinador "pater" – este era como um pai para ele).

Eu acho que foi assim que tudo começou. O *pater*, naturalmente, não se opôs: a força natural de Spassky e o talento eram colossais – só restava organizar seu trabalho enxadrístico corretamente e regular suas forças competentemente (tanto a física quanto a psicológica) para uma longa campanha. Foi assim que seus muitos anos de ascensão ao topo começaram, os primeiros dos quais são descritos no interessante e instrutivo livro de Bondarevsky, *Boris Spassky Sturmuet Olimp* (Boris Spassky ataca o Olimpo).

Os resultados desse trabalho titânico chegaram logo. Spassky começou a jogar com muito mais estabilidade e conquistou o 29° Campeonato da URSS,passando, nas palavras de seu treinador, seu exame de "atestado de maturidade". Mas Boris teve que começar o próximo ciclo do campeonato mundial a partir de uma semifinal do 31° Campeonato da URSS. E ele passou brilhantemente através do ciclo inteiro – o mais longo na história dos eventos de Candidatos! Spassky jogou 98 partidas de qualificação em seu caminho para um *match* pela coroa mundial: a semifinal e a final do Campeonato da URSS (ambas sem derrota), o "torneio dos sete" Zonal, o Interzonal, e então *matches* com Keres, Geller e Tal.

Houve uma conclusão especialmente dramática da maratona do torneio Interzonal em Amsterdã (1964), onde, devo lembrá-lo, apenas três dos cinco ilustres Grandes Mestres soviéticos poderiam estar entre os seis classificados para o Candidatos. Após assinalar oito vitórias sucessivas (!), no meio do torneio Spassky entrou no grupo de liderança. Mas seus rivais não desistiram e quando Boris inesperadamente perdeu para Larsen na penúltima, 22ª rodada, a situação subitamente se tornou muito mais complicada: no dia seguinte, para terminar à frente de Stein ou Tal, ele tinha que "vencer ou vencer".

No primeiro *match* de Candidatos Boris foi emparceirado com o mais experiente e venerável adversário – Paul Keres. E, parece-me, esse confronto já demonstrou que nas duríssimas batalhas típicas dos *matches* curtos, Boris não tinha iguais. Embora Keres tenha vencido a primeira partida com as pretas, não houve grande luta no *match*: após deixar passar um ganho na segunda partida, Spassky então conseguiu três vitórias sucessivas. Mais ainda, duas delas foram na abertura favorita de seu oponente – a Ruy Lopez (isso nunca tinha acontecido com Keres antes: perder ambas com as brancas e com as pretas!). Então Paul Petrovich recuperou um ponto, mas na 10ª e última partida a juventude prevaleceu e o *match* foi concluído com 6-4 a favor de Spassky.

Depois disso seguiu um massacre de livro sobre Efim Geller: 5,5-2,5. Já naquele tempo Geller não era de modo algum um "presente": em seu *match* de quartas-de-final ele eliminou Smyslov pelo mesmo escore. Mas Spassky não deu ao seu adversário qualquer chance!

E então veio a final – um *match* difícil com Mikhail Tal. A saúde do ex-campeão mundial havia melhorado e ele estava novamente experimentando um ressurgimento. Além disso, ele era claramente superior a Spassky em experiência de *match*. Esse foi um *match* muito interessante, uma verdadeira batalha de gigantes! Após perder a segunda partida com as brancas, Boris encontrou-se em situação difícil e passo a passo começou a tentar mudar o curso do *match*. Ele jogou cada partida até o final, extraindo cada chance, segurando-se em posições inferiores e vencendo naquelas ligeiramente superiores. Psicologicamente, Bondarevsky o havia preparado excelentemente!

Spassky cortou a atividade das brancas pela raiz, jogando o Ataque Marshall, que atualmente está na moda - seguindo seu exemplo! Um sacrifício de peão puramente posicional, a fim de simplesmente mudar a natureza do jogo, tomar a iniciativa – aqui também se pode sentir a mão de Bondarevsky. Isso foi fatal para Tal: ele foi forçado a jogar em território alheio, onde ele se sentia muito menos seguro. No fim ele substituiu 8.c3 com os "alternativos" 8.a4 e 8.h3, mas isso também enfastiou seu ânimo e ele sofreu duas derrotas.

Na metade do *match* havia uma luta bastante tenaz. Spassky segurou seu oponente à distância, não lhe permitindo atacar e impondo um complicado jogo estratégico. O momento decisivo chegou na nona partida, na qual Tal tinha alguma vantagem, mas a posição em si não o atraía, e quando o apuro de tempo chegou ele perdeu o fio do jogo. Spassky jogava muito bem nessas posições de Ruy Lopez, e não foi muito difícil para ele concretizar a vitória. É provável que após isso, destroçado pela paciência e auto-controle de seu adversário, Tal internamente já não acreditasse que poderia recuperar suas perdas. Parecia que ele tinha perdido seu equilíbrio. Ele subitamente começou a jogar "sem eira nem beira", como nos bons velhos anos 1950. No entanto, à sua frente agora havia um jogador um pouco diferente, contra quem todos esses truques não funcionavam. No fim Spassky venceu por 7-4 e classificou-se para um *match* com Petrosian.

Mas aqui o desafiante cometeu um erro típico (o qual já foi mencionado no capítulo sobre Petrosian). Aparentemente é difícil se conscientizar de que os *matches* de Candidatos são uma coisa e o *match* com o campeão mundial é algo completamente diferente: o campeão vigente é mais tenaz do que o mais forte desafiante! A propósito, um erro similar também foi cometido por mim em 1984 e por Short em 1993. Infelizmente, a conscientização da diferença normalmente chega muito tarde, quando o placar já está desequilibrado... Parece-me que esse mesmo fato aconteceu com Spassky. Lutando bravamente e sem se mostrar tecnicamente inferior, mesmo assim ele não conseguiu encontrar a chave para quebrar a sólida defesa de Petrosian.

Após perder um *match* pelo campeonato mundial aos 29 anos de idade, Boris foi forçado a atravessar outro ciclo exaustivo, e ele o fez brilhantemente. Mas primeiro, no verão de 1966, ele venceu um super-torneio em Santa Mônica, esmagando Fischer em esplêndido estilo (Petrosian marcou apenas 50% dos pontos ali). Os anos Spassky estavam realmente começando!

A parceria com Bondarevsky continuava. Ele e seu treinador estavam seguros de que seguiam o caminho certo, e que o próximo *match* com Petrosian seria vencido. Mas primeiro três *matches* de Candidatos tinham que ser vencidos. Fischer, a propósito, não estava entre eles: o temível americano havia abandonado o Interzonal em Sousse (1967), quando tinha 9,5 em 11. Mas, ainda que tivesse se classificado, é pouco provável que tivesse sido capaz de derrotar o Spassky

daqueles tempos, que ainda mantinha grande energia e flexibilidade de pensamento.

Boris Vasilievich foi novamente emparceirado com alguns oponentes difíceis: nas quartas-de-final – Geller, na semifinal – Larsen, e na final, Kortchnoi. Mas, paradoxalmente, todos esses *matches* foram ditados por Spassky e terminaram com uma vantagem de três pontos! Vitórias assim seguras se basearam em uma estratégia corretamente elaborada. As recomendações do treinador e a percepção inata de Boris ajudaram a jogar cada *match* de uma maneira que fosse a mais desagradável para os correspondentes adversários. E já que os oponentes diferiam fortemente uns dos outros, todos começaram a falar sobre a natureza universal do estilo de Spassky.

No *match* com Geller (Sukhumi, Abril 1968) ele jogou completamente diferente do que em 1965. Naquela ocasião ele havia sido bem sucedido num estilo clássico, puramente posicional, enquanto que agora ele criava posições tensas, irracionais com suas vistas voltadas para o rei inimigo. É aqui que reside o segredo da derrota de Geller: ele gastou longo tempo se preparando para um oponente mas encontrou outro totalmente diferente! Com as brancas, Spassky evitou disputas de abertura em esquemas da moda (Efim Petrovich era um famoso especialista em aberturas), e com as pretas ele nitidamente cortou os impulsos de ataque de seu oponente com a ajuda da Defesa Francesa.

Com tenacidade incomum ele jogou a Variante Fechada contra a Siciliana e dessa forma levou o duelo da abertura para seu próprio território. Ele como que deu a vantagem das peças brancas sem luta, mas impôs a Geller, que gostava de posições concretas e de cálculo, um jogo de caráter lento e monótono que lhe era desagradável. E, como resultado, Geller sofreu uma verdadeira tragédia, que surpreendeu todos os fãs e testemunhas do *match*: após conseguir, ao custo de grande esforço, posições vencedoras na segunda e na quarta partidas, ele em ambas sucumbiu a um ataque de mate. A sutil avaliação de Bondarevsky e Spassky justificou-se plenamente!

Partida 72
B.Spassky-E.Geller
Match de Candidatos, Sukhumi 1968
4ª partida
Defesa Siciliana B25

1.e4 c5 2.♘c3 d6

Geller estava obviamente visando as variantes com 3.♘f3 ♘f6 4.d4 c×d4 5.♘×d4 a6 ou 5...♘c6, com as quais por duas vezes derrotara Fischer em 1967.

Em princípio, uma forma mais radical de jogar é 2...e6 3.g3 d5 4.e×d5 e×d5 5.♗g2 ♘f6 6.♘ge2 d4, com igualdade, como nas partidas Spassky-Kortchnoi (5ª do *match*, Kiev 1968) e Spassky-Kasparov (Bugojno 1982). Embora então as brancas possam trasnpor para outras variantes da Siciliana por meio de 3.♘f3 e 4.d4.

3.g3 ♘c6 4.♗g2 g6 5.d3

"Embora Boris já tenha tentado jogar a Variante Fechada em seu *match* contra Petrosian, mesmo assim isso veio como algo surpreendente para mim." (Geller) "Levei em conta o fato de que Geller não gosta de se defender." (Spassky)

5...♗g7 6.f4

Após 6.♗e3 (6.♘ge2 e5! – *volume 2, partida 108*) as pretas têm uma satisfatória escolha entre 6...e6 ou 6...♖b8 7.♕d2 b5 8.♘ge2 ♘d4 9.0–0 e6 10.♘d1 ♘e7, com igualdade (Spassky-Portisch, 11ª e 14ª partidas do *match*, México 1980).

6...♘f6

Na 8ª partida Geller equilibrou as chances após 6...e6 7.♘f3 ♘ge7 8.0–0 0–0 9.a3

♗d7 10.♖b1 ♖c8 11.♗d2 ♘d4 12.♘e2 ♗a4 13.b3 ♗c6 14.c4 ♘×f3+ 15.♗×f3 d5, mas Spassky continuou a disputa em seu *match* de semifinais contra Larsen: 9.♗d2 ♖b8 10.♖b1 b5 11.a3 a5?! (11...f5 12.♗e3 ♕c7, com igualdade, 7ª partida; 11...♕d7!? Spassky-J. Polgar, Mônaco 1994) 12.a4! b4 13.♘b5 d5 14.c4!, matando o contrajogo das pretas (3ª partida).

Anos mais tarde a arma favorita do 10º campeão mundial não atingiu o alvo em importantes partidas com Portisch: 9.♖b1 b6!? 10.♗d2 ♗b7 11.♘e2 ♕d7 12.g4 f5 13.g×f5 e×f5 14.c4 ♘d8! 15.♘c3 ♘e6! 16.♘g5 ♘×g5 17.f×g5 ♖f7! 18.♕f3?! ♖af8 19.♕h3 ♕d8! 20.e×f5 ♗c8! 21.♘e4 ♗d4+ 22.♔h1 ♘×f5 23.♘f6+ ♔h8! ... 0–1 (1ª partida, México 1980), e 9.♗e3 ♘d4 10.♖b1 (mais tarde Spassky mudou para 10.♗f2) 10...♖b8 11.♘e2 ♘×f3+ 12.♗×f3 b6 13.g4?! f5 14.♘g3 ♗b7 15.g×f5 e×f5 16.c4 ♕d7 17.♕d2 ♖be8 18.♖be1 ♘c6 19.♗g2 (19.e×f5 ♘d4!) 19...♘d4 20.♔h1 f×e4! 21.d×e4?! h5! ... 0–1 (Interzonal de Toluca 1982).

Em certa ocasião 6...e5 entrou na moda (Larsen-Portisch, 1ª partida do *match*, Roterdã 1977 – ver pág. 157), mas então as brancas demonstraram a força do plano com 7.♘h3!, por exemplo: 7...e×f4 8.♗×f4 ♘ge7 9.0–0 h6 10.♖b1 0–0 11.a3 ♗e6 12.♗e3 ♘e5 13.♘f4 ♗d7 14.♔h1 ♖c8 15.♕d2 ♔h7 16.h3 ♗c6 17.g4 ♕d7 18.♖f2 com a iniciativa (Spassky-Portisch, 13ª partida do *match*, Genebra 1977), ao passo que após 7...♘ge7 8.0–0 ♘d4 (8...0–0? 9.f5! g×f5 10.♕h5 com ataque) tanto o agudo 9.f5 g×f5 10.♕h5!? (Spassky-Hort, Bugojno 1978) quanto o tranqüilo 9.♖f2!? (Spassky-Timman, Olimpíada de Buenos Aires 1978) são possíveis.

7.♘f3 0–0 8.0–0 ♖b8

Outra idéia é 8...♗g4!? (8...♘e8 e ...f7–f5 é mais sólido, mas mais passivo) 9.h3 ♗×f3 10.♗×f3 ♘d4 11.♗g2 ♖c8, com igualdade.

9.h3!

"Naturalmente, o resultado da abertura na 2ª partida não satisfizera Spassky e Boleslavsky, e eles encontraram um caminho novo. O aumento do controle de d4 atrapalha muito o contrajogo das pretas na ala da dama." (Geller)

Na 2ª partida, após o direto 9.♘h4?! ♘d4! 10.f5 b5 11.♗g5 b4 12.♘b1 ♘d7 13.♘d2 ♘e5 14.♔h1 a5 (14...♗b7!? com a idéia de ...d6–d5) 15.♖b1 a4 16.♘hf3 ♘e×f3 (16...♗a6!?) 17.♘×f3 ♘b5! 18.♕d2 a3 (18...g×f5!? 19.♗h6 f6 20.♘h4 f×e4 21.♗×e4 d5 também não é ruim) as pretas tomaram a iniciativa: elas já se estabeleceram em toda a ala da dama, enquanto as brancas não têm um ataque real.

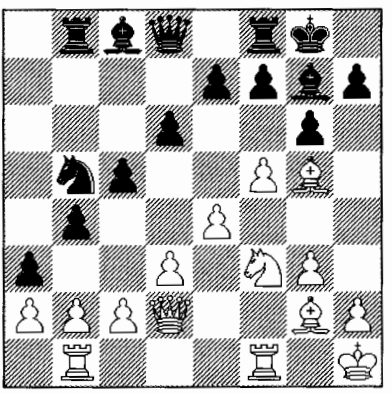


Diagrama de análise

Nesse momento crítico, Spassky complicou a partida com um sacrifício inesperado, que mudou drasticamente o rumo da partida, e foi especialmente desagradável para Geller: 19.b×a3! ♘×a3 20.♖be1!? ♗c3 21.♕f2 ♗×e1 (21...♘b5!?) 22.♖×e1 f6 (22...♘b5!?) 23.♗h6 ♖f7 24.g4 e6 (além de 24...e5, 24...♘b5 e ...♖a8 novamente era bom) 25.♘h4 g5?! (25...♕e8 26.♗c1!; 25...♘b5!? 26.f×g6 h×g6 27.♘×g6 ♖bb7) 26.♘f3 e×f5 27.g×f5 ♔h8 28.h4 g4 29.♘h2

g3?! (Geller já estava em apuro de tempo!) 30.♕×g3 ♘×c2 31.♖g1 ♗b7? (um erro fatal; após 31...♖bb7! 32.♗f3 ♘d4 33.♗h5 ♖fc7 tudo ainda era incerto) 32.♗f3 ♕d7 33.♗h5 ♖e7 34.♘g4 ♖g8 35.♕f2 ♘d4 36.♘×f6 ♖×g1+ 37.♕×g1 1–0.

Impressiona o sangue frio com o qual Spassky jogou com uma qualidade limpa a menos, gradualmente aumentando a pressão. As brancas não tinham nem mesmo um alvo direto para atacar! Essa partida mostrou que Geller encontrava dificuldades em posições onde seu rei estivesse em perigo. Então porque as brancas não poderiam repetir o cenário, e em uma versão melhorada?!

9...b5 10.a3! (mas não 10.♗e3 b4 11.♘e2 ♘d7 12.♖b1 ♕a5, com igualdade) **10...a5 11.♗e3 b4 12.a×b4 a×b4 13.♘e2 ♗b7 14.♕d2?!** (14.b3! é mais preciso, como na 6ª partida) **14...♖a8 15.♖ab1 ♕a5**

As pretas novamente têm uma posição ativa. Também não é ruim 15...♕c7!?

16.b3 ♖fc8

Deixando escapar uma possibilidade engraçada 16...d5!? 17.e5 d4 18.♗f2 ♘d5. De acordo com Geller, aqui as pretas têm vantagem posicional, mas na minha opinião, após 19.♘g5 e6 20.♘e4 há uma luta de duplo gume.

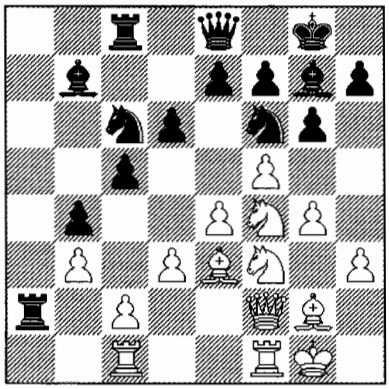
17.f5 ♕b6?!

Outra vez era mais preciso 17...♕d8!, com excelente jogo, por exemplo: 18.e5?! ♘d5! 19.e6 f×e6 20.f×g6 h×g6 21.♘g5 ♕d7 etc.

18.g4 ♖a2 19.♘c1 ♖a5 20.♕f2! (controle de d4!) **20...♕c7 21.♘e2 ♖a2 22.♖bc1 ♕d8 23.♘f4**

Se 23.f×g6 h×g6 24.e5 as pretas perdem com 24...♘d5? 25.♘g5 ♘×e5 26.♕h4 ♗f6 27.♕h7+ ♔f8 devido a 28.♗×d5! (28.♗f4 ♘×f4 29.♘×f4 ♗×g2 30.♘×g6+ ♔e8 31.♘×e5 ♗×e5 32.♕×f7+ ♔d7 33.♕f5+ ♔c6 34.♔×g2 ♕d7 é inferior) 28...♗×d5 29.♘f4 e6 30.♘×f7, mas após 24...♘×e5 25.♘×e5 ♗×g2 26.♘×f7 ♕f8 27.♕×g2 ♕×f7 28.♗d2 a situação é pouco clara.

23...♕e8



24.♘g5?

"Inicialmente eu havia planejado 24.g5 ♘d7 25.h4 com perigosas ameaças na ala do rei. Entretanto pareceu-me ser muito lento e comecei a jogar mais 'ativamente' e mais apressadamente, mas não consegui nada com isso." (Spassky) Eu também não gosto de 24.g5. Mais forte parece ser 24.♕h4!, por exemplo: 24...♘d4 25.♘×d4 c×d4 26.♗×d4 ♖c×c2 27.♖×c2 ♖×c2 28.g5 ♘h5 29.♗×g7 ♘×g7 30.f6 e×f6 31.g×f6 ♕d8! 32.♔h1 ♘e8 33.♘e6 ♕c8 34.♘f8 ♘×f6 35.♘×g6 h×g6 36.♕×f6 com jogo agudo.

24...♘d4! (agora o peão c2 começa a "ranger") **25.f×g6 h×g6 26.♘d5?**

Após uma longa reflexão, as brancas fizeram outro lance de "esquerda", tendo aparentemente convencido a si mesmas de que não têm compensação pelo peão depois da continuação normal de ataque 26.♕h4 (26.♗×d4? ♘×g4! 27.♕h4 ♗×d4+ 28.♔h1 ♘f6 29.♘d5 ♗×d5 30.e×d5 ♔g7) 26...♖×c2 (mas não 26...♘×c2? 27.♖f2 ou 26...e5? 27.♘×g6! ♘e2+ 28.♔h2 f×g6 29.♖×f6 ♗×f6 30.♕h7+ ♔f8 31.♖f1 ♘f4 32.♗×f4) 27.♖×c2 ♘×c2 28.♗d2 ♗c6! (28...♘d4? 29.e5) 29.♘d5 ♗×d5 30.e×d5 ♘d4.

26...♘×b3 (era muito mais simples jogar 26...♗×d5! 27.e×d5 ♘×b3 28.♖cd1 ♘d4 com uma clara vantagem) **27.e5!**

"A única chance, porém excelente, de confundir as coisas e continuar a luta." (Geller) As pretas começam a imaginar várias armadilhas e perigos...

27...♘×c1?

É ruim 27...♘×d5? 28.♕h4 ♘f6 29.e×f6 e×f6 30.♕h7+ ♔f8 31.♗f4 ♖d8 32.♖ce1 ♕×e1! (32...♕d7 33.♗×b7 ♕×b7 34.♘e4 ♖×c2 35.♗h6, vencendo) 33.♖×e1 ♗×g2 34.♔×g2 ♖×c2+ 35.♔g3 ♘d4 36.♘e4 ♘e2+ 37.♖×e2 ♖×e2 38.♗h6! (mas não 38.♔f3? ♖×e4! 39.d×e4 b3 40.♗h6 ♗×h6 41.♕×h6+ ♔e7 42.♕d2 ♖b8) 38...♗×h6 39.♕×h6+ ♔e7 40.♕f4 vencendo. Entretanto 27...d×e5! 28.♘×f6+ e×f6 29.♗×b7 ♘×c1 30.♗×c1 ♖d8 31.♘e4 ♕e7 32.♗c6 b3 manteria uma grande vantagem.

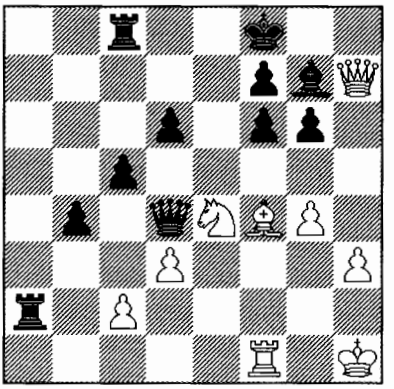
28.♗×c1?

"Após isso a derrota das brancas é inevitável. O lance correto era 28.e×f6! e×f6 29.♘×f6+ ♗×f6 30.♗×b7 com posição complicada. Em qualquer caso, as pretas tinham uma variante de empate: 30...♖×c2! *(seria ruim 30...♘e2+? 31.♔h1! ♗×g5 32.♗×g5 ♖×c2 33.♗d5, e aqui 32...♖c7?! 33.♗d5 ♖×c2 34.♗f6 g5 35.♗×g5 ♘d4 36.♕f6 ♘e6 37.♖e1 ♖a7 38.♖×e6 f×e6 39.♗×e6+ ♖f7 40.♔g1! c4 41.♕g6+ ♔f8 42.♕h6+ ♔g8 43.♗f6 – G.K.)* 31.♕×f6 ♘e2+ 32.♔h2 ♖c7 33.♗g2 ♕×e3 34.♕d8+ ♔g7 35.♕f6+ com xeque perpétuo." (Geller) Mas ainda melhor é 33...♕e5+! 34.♕×e5 d×e5 com final claramente superior.

28...♗×d5 29.♗×d5 (ou 29.e×f6 ♗×g2 30.f×g7 ♗×f1 31.♕h4 ♔×g7, vencendo) **29...♘×d5 30.♕h4 ♘f6! 31.e×f6 e×f6 32.♕h7+ ♔f8 33.♘e4 ♕e5**

Estancando a ameaça de 34.♗h6. "Aqui eu pensei em abandonar." (Spassky)

34.♗f4 ♕d4+ 35.♔h1



35...♖c6??

"Um erro terrível em uma posição vencedora." (Spassky) "Incompreensível! Com o adversário em apuro de tempo, com cerca de 40 minutos de reserva, as pretas rejeitam o simples 35...♖d8. Após calcular a variante vencedora 36.g5 ♖a1 37.♖×a1 ♕×a1+ 38.♔g2 f×g5 39.♗×g5 ♖e8, no último instante eu 'vi' que com a torre em c6 poderia conseguir até mais com 39...d5." (Geller)

A tragédia das pretas é que agora elas não têm sequer o empate! Entretanto, nisso há algum tipo de justiça superior, como visto também na 6ª partida, e de fato em todo o desenrolar do *match*..

36.♗h6! ♗×h6 37.♕h8+ ♔e7 38.♘×f6 ♗f4

"A única forma de salvar a partida era por meio de 38...♗f8 39.♖e1+ ♕e5 *(39...♔d8 40.♕×f8+ ♔c7 41.♕×f7+ ♔b6 42.♘d7+ - G.K..)* 40.♖×e5+ d×e5 41.♘d5+ ♔e6" (Geller) Isso é de fato mais tenaz, mas mesmo assim também não salvaria em vista de 40.♘d5+! ♔e8 (40...♔e6 41.♕f6+ ♔×d5 42.♕×f7+) 41.♖×e5+ d×e5 42.♕×e5+ ♔d7 43.♘×b4! ♗d6 (43...c×b4 44.♕d5+) 44.♕f6.

39.g5! (além de único, suficiente!) **39...♔e6 40.♕e8+ ♔f5 41.♕×f7! ♖c7**

O lance secreto. É um paradoxo, mas aqui não há defesa: 41...♔×g5? 42.h4+ ♔×h4 43.♕×g6. As pretas são forçadas a entregar a

torre.

42.♕×c7 ♔×g5

"Em minha análise no adiamento, vi que 42...♖a1, que havia sido planejado no 38º lance, encontra um golpe de problema: 43.♕c8+ ♔e5 (43...♔×g5 44.♘e4+ ♕×e4+ 45.d×e4 ♖×f1+ 46.♔g2, e o bispo está perdido) 44.♘g4+ ♔d5 45.c4+!, e as pretas perdem a sua torre" (Geller). Aqui 42...♖×c2 43.♕c8+ ♔×g5 44.♘e4+ ♔h6 45.♕f8+ tampouco ajuda.

43.♕e7!

Completando com sucesso a perseguição ao rei. 43.♘e4+ ♔h6 44.♕f7 ♕e3! 45.♖×f4 ♖a1+ 46.♖f1 ♕×h3+ 47.♔g1 ♕g4+ 48.♔h2! ♕e2+ 49.♖f2 ♕h5+ 50.♔g2 ♕h1+ 51.♔g3 ♖g1+ 52.♔f4 ♕h4+ 53.♔e3, vencendo.

43...♕e3 44.♘e4+ ♔h5 45.♕h7+ ♗h6 46.♕d7 ♗f4 (ou 46...♗g5 47.♕g4+ ♔h6 48.h4 ♗f4 49.♖g1) **47.♘f6+ ♔g5 48.♘d5 1–0.** As pretas abandonaram.



Boris Spassky

Uma partida bastante incrível, que decidiu o resultado do *match*. Retirada do contexto do encontro como um todo, ela cria uma incompreensível e má impressão. Parece que as brancas simplesmente foram extremamente sortudas. Mas, se recordarmos a estratégia de *match* de Spassky, tudo se encaixa. É um outro problema se essa estratégia exigia uma enorme auto-confiança e reservas de energia. Spassky era já cheio da confiança psicológica, tão necessária a um desafiante, que em qualquer caso ele teria se tornado campeão mundial: "Se eu não conseguir vencer esta partida, eu vencerei a próxima!" Quem pode lidar mentalmente com essa pressão?!

Na sexta partida o chocado Geller quis melhorar o jogo das pretas, mas Spassky se adiantou e infligiu uma derrota absolutamente esmagadora.

Partida 73

B.Spassky-E.Geller

Match de Candidatos, Sukhumi 1968

6ª partida

Defesa Siciliana B25

1.e4 c5 2.♘c3 d6 3.g3 ♘c6 4.♗g2 g6 5.d3 ♗g7 6.f4 ♘f6 7.♘f3 0–0 8.0–0 ♖b8 9.h3! b5 10.a3 a5 11.♗e3 b4 12.a×b4 a×b4 13.♘e2 ♗b7 (13...♘d7!?) **14.b3!**

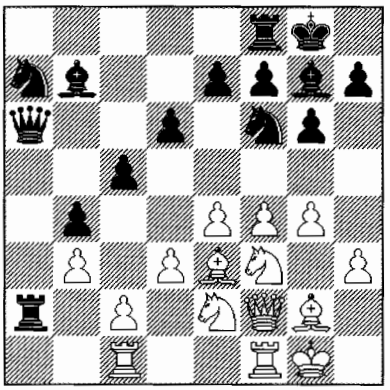
"Um ponto de exclamação – pela antecipação! Adivinhando que as pretas seguiriam firmes na seqüência de lances convencional, Spassky e Bondarevsky trabalharam em um arranjo de forças excepcionalmente preciso. Possivelmente, eu deveria ter mudado o plano: 14...♘d7!? 15.♖c1 e6! 16.g4 d5 com um bom jogo." (Geller)

14...♖a8 15.♖c1 (por não desperdiçar com o lance ♖b1, as brancas ganham um tempo) **15...♖a2 16.g4 ♕a8?!**

A dama devia ter ficado mais próxima -

16...♕c7 ou 16...♕a5 17.♕e1 ♕b5 18.♕f2 ♖fa8 com a idéia de ...♘d7 ou ...♖a1.
17.♕e1 ♕a6?! (na opinião de Geller, "após 17...d5 18.e5 ♘d7 19.♕h4 e6 ainda seria possível construir uma defesa") **18.♕f2 ♘a7?!**

18...♘d7 era mais apropriado.



19.f5!

"O começo do fim. O ataque das brancas desenvolve-se tão rapidamente que as pretas não têm tempo nem mesmo para capturar o supérfluo peão de c2." (Geller) Como vemos, as brancas conseguiram muito mais da abertura do que na 4ª partida (sem falar na 2ª).

19...♘b5 20.f×g6 h×g6?

Isso perde forçado. De acordo com Geller, "20...f×g6 não teria mudado nada.", mas na minha opinião, isso poderia ter tornado as coisas muito mais difíceis para as brancas:

1) 21.♕h4 ♘c7! (21...♘a3? 22.♘g5! e ♖×f6) 22.♘g5 (22.♘f4?! e5!; 22.e5 d×e5! 23.♗×c5 ♘e6 24.♗×e7 ♖f7) 22...h6! 23.♘f4 (mas não 23.♘f3? ♖×c2! 24.♖×c2 ♕×d3) 23...h×g5 24.♕×g5 ♘h7 25.♕×g6 ♖f6 26.♕h5 com jogo agudo;

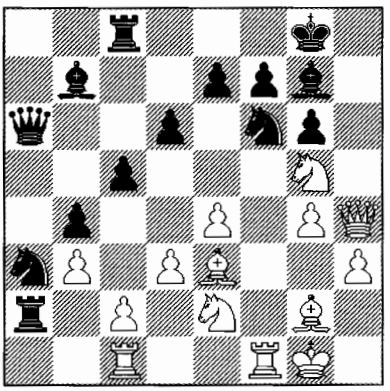
2) 21.♘f4 ♗c8 22.e5!? d×e5 23.♘×e5 ♘e4! 24.♗×e4 ♗×e5 25.♕h4 ♗×f4 (é ruim25...♗f6? 26.♗d5+ e6 27.♘×e6! ♗×e6 28.♖×f6 ♖×f6 29.♕×f6 ♗×d5 30.♕d8+ ♔g7 31.♕e7+! ♗f7 32.♕e5+) 26.♖×f4 ♖×f4 27.♗×f4 ♕f6 28.♗d5+ (28.♗g5 ♕d4+ 29.♔h1 ♘c3 30.♗f3 ♘e2! não é claro) 28...♔f8 29.♕f2!? (se 29.♗h6+ ♔e8 30.♕×f6 e×f6 31.♗c6+ ♗d7 32.♗×b5 ♗×b5 33.♗e3, então 33...c4! 34.d×c4 ♗c6 35.♗c5 ♗e4 36.c3 b×c3 37.♖×c3 ♖c2 38.♖e3 f5 com suficiente compensação) 29...♘d4 30.♕e3 ♖×c2 31.♖×c2 ♘×c2 32.♗h6+ ♔e8 33.♕×c5 ♕d4+ 34.♕×d4 ♘×d4 35.♔f2 ♗e6 36.♗×e6 ♘×e6 37.♗e3 com melhor final.

21.♘g5 ♘a3

O contrajogo sobre o peão de c2 é obviamente tardio. Em contraste com a partida anterior, as brancas não queimaram a ponte atrás de si – elas não deram muito material.

22.♕h4 ♖c8

Se 22...♖e8 as brancas venceriam por meio de 23.e5! d×e5 24.♖×f6! e×f6 25.♕h7+ ♔f8 26.♗×c5+ ♖e7 27.♗×e7+ ♔×e7 28.♕×g7 f×g5 29.♕×e5+, ao passo que agora segue um sacrifício de qualidade imediato.



23.♖×f6! e×f6 24.♕h7+ ♔f8

Novamente, como na 4ª partida, a dama branca invade por h7 – o caráter do jogo é completamente idêntico: perseguição ao rei! Além disso, nessa ocasião um golpe espetacular prova ser decisivo:

25.♘×f7! ♖×c2?

Ah, esse peão já condenado! Todavia seria mais tenaz jogar 25...♔×f7 26.♗h6 ♖g8 27.♘f4 ♖×c2 28.♖f1! g5 29.♕g6+ ♔e7

30.♗×g7 g×f4 31.♗×f6+ ♔d7 32.♕×g8 ♕×d3 33.♕f7+ ♔c6 34.♕d5+ ♕×d5 35.e×d5+ ♔d7 36.♗e4 etc.
26.♗h6! ♖×c1+ (ou 26...♕×d3 27.♕×g7+ ♔e8 28.♖×c2 ♘×c2 29.♘f4) **27.♘×c1 ♔×f7** (se 27...♗×h6 28.♘×h6 ♔e8 as brancas ganham através de 29.♘g8 ♔f8 30.♘e7) **28.♕×g7+ ♔e8 29.g5** (29.e5 ♗×g2 30.e6 também é bom) **29...f5 30.♕×g6+ ♔d7** (30...♔d8 31.♕f7 ♕c6 32.g6 ♕d7 33.♕h7! ♔c7 34.g7) **31.♕f7+ ♔c6 32.e×f5+ 1–0**

A melhor partida do *match*.

Após empates na 7ª e 8ª partidas, o placar final do *match* foi 5,5 a 2,5 – o mesmo que três anos antes. Pode-se pensar que Geller jogou abaixo de sua força habitual. Mas isso é incorreto: ele jogou tão bem quanto Spassky lhe permitiu! O vencedor demonstrou uma clara superioridade na psicologia de jogo em *match*.

"A estonteante calma e frieza de Spassky lhe ajudaram a encontrar as melhores medidas práticas nos momentos mais difíceis da partida", escreveu Geller após o *match*. "A incrível impassibilidade e confiança com que ele algumas vezes faz jogadas que nem sempre são as melhores, sem dúvida colocam seus oponentes numa falsa posição. Muitas vezes eu desperdicei tempo precioso, tentando discernir o que na realidade não estava lá! Spassky fez vários erros sérios, mas seus excelentes recursos táticos sempre o ajudaram a complicar o jogo."



Geller, Krogius e Spassky

Três meses mais tarde, no verão de 1968, veio o *match* semifinal com Bent Larsen, cuja estrela estava então em grande ascensão (um resumo do destacado Grande Mestre dinamarquês pode ser lido no *volume 4*). E novamente uma esmagadora derrota esperava o oponente de Spassky! Isso tudo começou com a "quieta", mas psicologicamente muito importante primeira partida. Alguns pensamentos interessantes sobre esta partida, e sobre o *match* como um todo, foram expressos por Euwe:

"Spassky está menos consciente de sua força do que a maioria dos grandes jogadores, e nesse aspecto ele é o antípoda de Larsen. O Grande Mestre dinamarquês acredita firmemente em si, ele busca a iniciativa e sempre joga por uma vitória. Seu jogo de algum modo lembra o de Bogoljubov", que certa vez disse: 'Com as brancas eu venço, porque estou com as brancas; com as pretas, porque sou Bogoljubov!'. Larsen não teme quaisquer complicações posicionais e vai atrás de golpes imprudentes visando alcançar suas metas. "O rei pode se defender sozinho", pensa Larsen, e não toma quaisquer medidas preventivas especiais para proteger seu próprio rei. O duelo dos antípodas, Larsen e Spassky, tomou um curso excepcionalmente tenso e agressivo. Houve um atrito entre, de um lado, a ansiedade de Larsen por tomar a iniciativa a qualquer custo, e, de outro, a estratégia deliberadamente restritiva de Spassky, a qual, contudo, de forma alguma restringiu sua enorme força prática.

"Na primeira partida Spassky escolheu a calma Variante das Trocas da Defesa Eslava, a qual normalmente leva a um empate rápido. Desse modo ele deu a Larsen uma oportunidade de mostrar suas ambições. Este, de fato, não quis se contentar com um papel tedioso e tentou tomar a iniciativa numa posição quase sem vida. Mas aqui, com a ajuda de uma combinação precisamente cal-

culada, o perspicaz Spassky criou um súbito ataque ao rei. Uma partida esplêndida, provavelmente a melhor do *match*!"

Partida 74
B.Spassky-B.Larsen
Match de Candidatos, Malmö 1968, 1ª partida
Defesa Eslava D14

1.d4 ♘f6 2.♘f3 d5 3.c4 c6 (assim Larsen quase nunca havia jogado!) **4.c×d5 c×d5 5.♗f4 ♘c6 6.♘c3 ♗f5 7.e3 e6 8.♗b5**

A variante 8.♕b3 ♗b4! 9.♗b5 (Botvinnik-Trifunovic, Moscou 1947), que tem a reputação de empatadora, aumentou sua teoria perto do final do século, mas sua avaliação permanece inalterada.

8...♘d7! (8...♗b4?! 9.♘e5! – *volume 2, partida 75*) **9.0–0**

A linha moderna é 9.♕a4 ♖c8 (9...♕b6 10.♘h4!) 10.0–0 a6 11.♗×c6 ♖×c6 12.♖fc1 ♗e7 13.♘d1!? (contra Sveshnikov, 44° Campeonato da URSS, Moscou 1976, Petrosian jogou 13.♘e2 com a idéia de 13...♗d3?! 14.♖×c6 ♗b5 15.♕×b5!! a×b5 16.♖c7, mas 13...♕b6! 14.♖×c6 b×c6 é mais sólido) 13...b5 14.♕b3 com algumas chances de vantagem.

9...♗e7 10.♖c1

10.♕b3!? é mais enérgico, por exemplo: 10...g5 11.♗g3 h5 12.h3 g4 13.h×g4 h×g4 14.♘d2 (Milov-Sadler, Isle of Man 1994) 14...a6!? Ou 10...0–0 11.♖fc1 ♖c8 12.♗×c6 b×c6 13.♕b7 com luta aguda (Milov-Hübner, Suíça 1998).

10...0–0 11.h3?! (11.♕b3!) **11...♖c8 12.♗d3?!**

É melhor jogar 12.♘a4 ♕a5 13.♗×c6 ♖×c6 14.♖×c6 b×c6 15.♘e5 ♘×e5 16.♗×e5 f6 17.♗g3, com igualdade. Porque então Spassky presenteou o seu adversário com tantos tempos? É provável que, ao encontrar uma surpresa na abertura, ele tenha decidido evitar complicações, adotando uma estratégia de espera – em resumo, deixou Larsen "jogar xadrez". Como Botvinnik gostava de dizer: "Deixe o companheiro fazer uma jogada!"

12...♗×d3 13.♕×d3 ♘b6 14.♕e2 a6

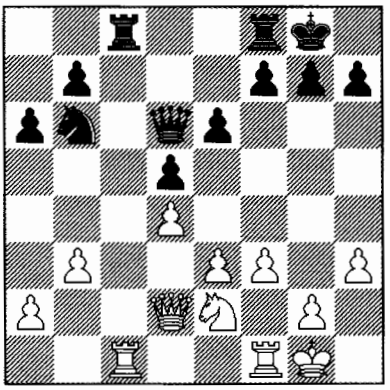
As pretas já têm um jogo muito confortável: seu cavalo invadirá c4, e desalojá-lo com b2–b3 enfraquecerá a ala da dama. As brancas freqüentemente perdem nessas posições, e necessitam jogar com precisão para evitar isso.

15.♘e1! ♘c4 16.♘d3 ♘b4?!

A primeira imprecisão e as pretas imediatamente perdem a iniciativa. Após 16...♕a5! sua posição seria mais agradável.

17.b3 ♘×d3 18.♕×d3 ♘b6 19.f3 ♗d6 20.♘e2 ♕e7 21.♗×d6 ♕×d6 22.♕d2!

Preparando ♘f4–d3. "Em posições equilibradas Spassky normalmente joga muito sutilmente." (Gligoric)



Por um momento reina a calma no tabuleiro, mas isso claramente não é do gosto do ambicioso dinamarquês! Ele não se conforma com um empate e começa a olhar para lances ativos – "com o seu costumeiro otimismo, ele quer atacar até mesmo aqui, onde a posição não permite isso." (Spassky)

22...♕a3?!

Este lance ainda não estraga nada, mas era mais simples jogar 22...♖×c1 23.♖×c1 ♖c8 24.♕a5 h5, com igualdade.

23.♘f4 ♖×c1?!

Apesar da perda de dois tempos, "as pretas deveriam ter admitido seu erro e retornado - 23...♕d6" (Spassky)

E novamente lembro Botvinnik, que me reprimia por meu jogo irreverente: "Se você 'atropelar' desse jeito, vai se transformar em um Taimanov ou um Larsen!" Isso não soava tão mal para um jovem candidato a Mestre em meados dos anos 70, mas hoje, quando vejo essa partida, é fácil sentir-me mal com essa possibilidade.

24.♖×c1 ♖c8 25.♖×c8+ ♘×c8 26.♕c2!

A dama branca inesperadamente invade a posição inimiga, explorando a falta de harmonia entre as peças pretas: sua dama está isolada, seu cavalo não tem pontos fortes e adicionalmente seu rei não tem casa de escape.

26...♘e7 27.♕c7

O caráter da partida mudou drasticamente: as brancas começam a criar ameaças concretas e Larsen tem que se defender.

27...g6?

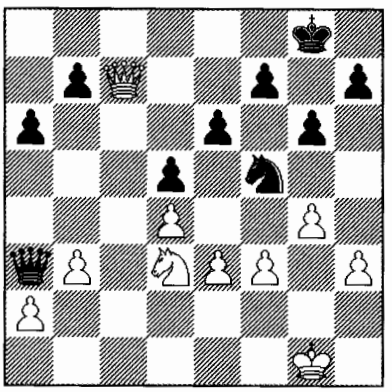
Um lance inexplicável. Aparentemente o infatigável Larsen queria saltar com seu cavalo para f5 e 27...♘g6! pareceu-lhe muito simples. Entretanto após 28.♘×g6 (28.♕c8+ ♘f8 29.♘d3? não funciona, em vista de 29...♕×a2 30.♘c5 ♕d2!) 28...h×g6 29.♕c8+ ♔h7 30.♕×b7 f6 as pretas teriam conquistado o empate, graças à fraqueza dos peões brancos: 31.♔h2 ♕×a2 32.♕b6 a5.

28.♘d3

Talvez fosse mais forte (mas também mais arriscado!) jogar 28.♕×b7!? ♕c1+ 29.♔f2 ♘f5 30.♕b8+ ♔g7 31.♕e5+ ♔g8 32.♘e2 com um peão de vantagem. Mas Spassky sutilmente sente a mudança na situação e calmamente fortalece a sua posição, provavelmente esperando que o 27° lance de Larsen não tenha sido seu último erro.

28...♘f5 29.g4!

A única tentativa de vitória. O imediato 29.♘e5 poderia ser parado pelo simples 29...♕e7.



29...♘h6?

As brancas não tiveram que esperar muito pelo próximo erro: ao se dar conta de que deveria pensar em como salvar a partida, e não em atividade, Larsen ficou desnorteado! Na minha opinião seria melhor abandonar imediatamente do que retirar o cavalo para lugar nenhum. Como Gligoric expressou, "agora o rei preto está sufocado."

Apesar disso, a posição das pretas ainda era defensável, e elas apenas precisavam encontrar o reagrupamento 29...♘d6 30.♘e5 h6! A audaciosa dama preta não pode ser subestimada: defende o cavalo e, o que é mais importante, amarra a dama branca pela necessidade de controlar a casa c1, da qual xeques salvadores podem ter início. Além disso, com o peão em h6, as brancas não podem planejar a fuga do rei para f4. Outro esquema de ataque não funciona - 31.♘d7 ♘b5!, e após a continuação 31.♕c5! ♕×c5 32.d×c5 o final está mais próximo do empate do que da vitória das brancas.

30.♘e5! (as brancas subitamente criam um ataque de mate, no qual o rei tem parte ativa)

30...♕b4

Não seria melhor jogar 30...♕×a2 31.♘d7 ♕a3 32.♔g2! ♕b4 33.♔g3 b5 34.♕b8+ ♔g7 35.♕e5+ ♔g8 36.♔f4! etc. **31.♘d7! ♕e1+ 32.♔g2 ♕e2+ 33.♔g3 ♘f5+** (se 33...♕e1+ 34.♔f4! g5+ 35.♔×g5 ♕×e3+ 36.f4 ♔g7 então 37.♕d8! é decisivo) **34.g×f5 ♕e1+ 35.♔f4! ♕h4+ 36.♔e5 ♕g3+ 37.f4 ♕×e3+ 38.♔f6** (uma marcha vitoriosa do rei no território adversário sempre cria uma grande impressão) **38...♕×d4+ 39.♘e5 1–0**

As pretas abandonaram.

Essa derrota puramente psicológica afetou tanto Larsen que a partir disso o jogo foi unilateral. Ele perdeu também os dois jogos seguintes e, no final, o *match*: 2,5 – 5,5. Spassky novamente exibiu um brilhante entendimento da psicologia de seu oponente.

A tempestade no Olimpo

Apenas dois meses depois Spassky encontrou Kortchnoi (que havia derrotado Tal na semifinal) na final de Candidatos. Viktor Lvovich resolveu o problema da Variante Fechada da Siciliana, mas isso não o ajudou, já que seu oponente jogou-o numa complicada e problemática luta, também com as pretas. E com as brancas, quando seu jogo com 1.e4 não funcionou, Spassky simplesmente mudou para 1.d4, e isso se mostrou desagradável para Kortchnoi. Na 7ª partida, como se hipnotizado, escolheu a Defesa Índia do Rei e foi rapidamente destruído na Variante Sämisch.

Recentemente Kortchnoi e eu estávamos comentando aqueles dias, e ele admitiu que era muito difícil combater Spassky: "Boris mantinha habilmente a tensão e nos momentos decisivos fazia jogadas fortes e inesperadas. Ele complicava o jogo logo antes do apuro de tempo, quando eu não tinha mais qualquer tempo sobrando..." Nós também citamos Bondarevsky: afinal, foi ele quem transformou o jovem Grande Mestre em um autêntico e determinado lutador de *match*. O resultado daquele *match* com Kortchnoi foi 6,5-3,5 a favor de Spassky. Na programação estava um segundo encontro com Petrosian.



Spassky e Kortchnoi no Clube Chigorin, São Petersburgo 1997

Todo *match* pelo campeonato mundial tem seu mistério; um sentimento que Spassky em particular gosta de repetir. Nesses duelos existe realmente uma massa de nuanças ocultas que influenciam as decisões dos dois jogadores. Às vezes elas são inexplicáveis até mesmo para aqueles que alguma vez lutaram pela coroa mundial. E para os outros é extremamente difícil imaginar o grau de tensão nervosa e os motivos diversos pelos quais os participantes na batalha são governados.

Eu posso esboçar os problemas psicológicos que Spassky e Petrosian encontraram em 1969: após seu primeiro *match* eles sabiam tudo, ou quase tudo, um sobre o outro. Spassky enfrentou uma situação muito difícil. Ele era agora mais forte do que Petrosian, tendo subido mais um degrau em sua evolução enxadrística. Contudo, a força enxadrística em geral e a força enxadrística em um *match* específico não são de modo algum a mesma coisa. Afinal, Spassky também esta-

va muito forte em 1966, como mostrado por sua brilhante vitória no super-torneio em Santa Mônica (à frente de Fischer, Larsen, Portisch, Petrosian, etc.) apenas dois meses após o *match* perdido. Mas independentemente de como os vários torneios resultaram para Petrosian, ele era um oponente de *match* extremamente perigoso. Era aqui que suas qualidades adquiriam valor especial: seu senso de perigo inigualável, e sua habilidade para evitar uma confrontação direta e para avançar suas peças de modo que elas restringissem as possibilidades de seu oponente.



Encontro Spassky-Fischer
Santa Mônica 1966

É interessante observar como Spassky rompeu esta muralha. O *match* foi bastante irregular, mas no fim o desafiante venceu a latente batalha psicológica, na qual ele havia sido mal-sucedido em 1966. Aquele *match* anterior havia sido também difícil, mas Petrosian tinha dominado psicologicamente: parece-me que nas profundezas de seu espírito Spassky não acreditava na vitória, e em algum momento ele perdeu a indispensável auto-confiança. Numa recente entrevista ele admitiu: "Eu estava esgotado pelas competições de qualificação e, além do mais, eu era pobre. E quando um homem pobre se transforma em um rei (e mantenho visões monarquistas), isso não termina bem! No primeiro *match* eu fui ajudado por Smyslov: ele me levava até sua casa e me alimentava o tempo todo, e no final do *match* eu realmente tinha engordado seis quilos! Mas quando eu joguei o segundo *match* eu já tinha dinheiro, de modo que eu tinha condições de compensar meus treinadores: afinal, eu tinha recebido o primeiro prêmio de US$ 5,000 no torneio em Santa Mônica." Devo esclarecer que no final dos anos 60, especialmente na URSS, essa era uma considerável soma de dinheiro!

Sem dúvida, esses *matches* foram completamente diferentes (ainda que haja algumas curiosas similaridades: por exemplo, a 20ª partida do primeiro *match* com a 10ª do segundo *match* – duas derrotas de pesadelo para o desafiante na Defesa Nimzoíndia!). E, por certo, em 1969 Spassky tinha aprendido

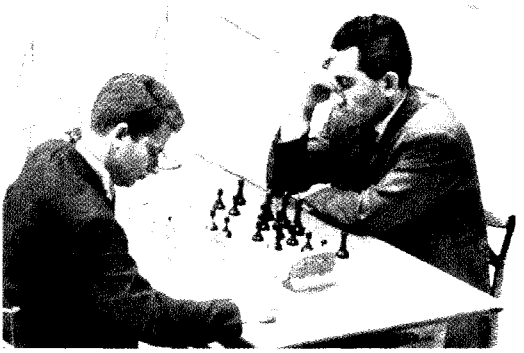


Olimpíada de Havana 1966
O lendário "Che" Guevara se interessou pelo jogo de Spassky

as lições do *match* anterior. Mas Petrosian também chegou totalmente armado para o segundo encontro. Sabendo bem as fraquezas de seu oponente, ele não se considerava condenado de modo algum. E até mesmo tomou a misteriosa decisão de não evitar esquemas complicados, de duplo gume, e assumir mais riscos do que o usual. Para tal ele sacrificou sua solidez! Suas aberturas "pretas" eram claramente mais agressivas do que as de três anos antes, enquanto que suas aberturas "brancas" eram, como de costume, voltadas para a asfixia gradual.

Naqueles tempos ainda havia grande espaço para a criatividade, e não havia preparação de abertura tão rigorosa e de longo alcance como, por exemplo, nos meus *matches* com Karpov ou mesmo nos *matches* entre Karpov e Kortchnoi. Mesmo assim, o segundo *match* Petrosian-Spassky foi o primeiro a apresentar duelos de abertura críticos, prolongados, baseados no desenvolvimento profundo de sistemas completos. A Defesa Tarrasch virou um campo de teste. Seu emprego por Spassky foi uma das principais revelações do *match* (ainda que ele tivesse já jogado isso antes, ocasionalmente). Esse era um desafio audacioso aos princípios posicionais de Petrosian, que gostava de jogar por pontos, contra qualquer fraqueza permanente – por exemplo, contra um peão isolado d5.

Mas Spassky não temia os "isolados". Ele avançava suas peças harmoniosamente e criava ameaças táticas muito sábias. Se necessário ele defendia calma e pacientemente posições ligeiramente inferiores (uma área na qual ele fez progressos evidentes em comparação com 1966). A teoria da Defesa Tarrasch era território virgem naqueles dias, e Spassky (junto com seu treinador, Bondarevsky) percebeu sutilmente que seu oponente jogaria muito cautelosamente, evitando continuações comprometedoras e desse modo permitindo às pretas resolver seus problemas de abertura com sucesso. Também estava presente uma implicação psicológica, típica de Spassky: hipnotizadas pela defesa "duvidosa" e a eterna fraqueza em d5, as brancas poderiam ultrapassar o limite. E, como podemos ver, essa avaliação foi plenamente justificada.



Match Spassky-Petrosian
Moscou 1969

O *match* começou mal para Spassky. Na primeira partida, aparentemente, foi a ansiedade que falou mais alto: após chegar a uma posição excelente a partir da abertura (a Variante Paulsen na Defesa Siciliana), ele adiou os acontecimentos e caiu num final difícil; durante o prosseguimento da partida ele encontrou um empate de problema, mas então no último momento errou feio e perdeu. Na segunda partida, empregando a Defesa Tarrasch, ele rapidamente assumiu a iniciativa, forçando as brancas a segurar um empate. Na opinião do grande mestre Boleslavsky, segundo de Petrosian, "esta partida teve uma séria influência no curso futuro do *match*: Spassky percebeu que Petrosian podia ser traído por seu instinto posicional e que em suas posições favoritas ele estava começando a não se sentir totalmente confiante". Na terceira partida ocorreu um empate tranqüilo – Spassky não obteve nada com as brancas, empregando o esquema Maróczy contra a Dragão Acelerada.

A quarta e a quinta partidas acabaram

sendo os pontos decisivos. Quando fui comentá-las, eu percorri o esplêndido livro de Boleslavsky e Bondarevsky sobre o *match*, o qual eu havia recebido como um presente em minha infância.

Partida 75
T.Petrosian-B.Spassky
Match pelo Campeonato Mundial
Moscou 1969, 4ª partida
Gambito da Dama D34

1.c4 e6 2.d4 d5 3.♘c3 c5 4.c×d5 e×d5

Uma inesperada repetição da abertura na 2ª partida. Sem ter uma consideração muito alta pela Defesa Tarrasch, Petrosian achou que aquela havia sido uma tentativa isolada.

5.♘f3 ♘c6 6.g3 ♘f6 7.♗g2 ♗e7 8.0–0 0–0 9.♗g5

O melhor plano, embora anteriormente o nono campeão mundial também tenha jogado 9.♗f4, e 9.♗e3.

9...c×d4

Após 9...♗e6 10.d×c5 ♗×c5 11.♗×f6! (segundo Bondarevsky, "cortando pela raiz as ilusões do adversário de um jogo de peças ativo"; 11.♘a4 — *volume 2, partida 45*) 11...♕×f6 12.♘×d5 ♕×b2 13.♘c7 ♖ad8 14.♕c1 ♕×c1 15.♖a×c1 ♗b6 16.♘×e6 f×e6 (Rubinstein–Schlechter, Viena 1908) ou 15...b6 16.♘×e6 f×e6 (Petrosian–Spassky, 16ª partida do *match*, Moscou 1969) e as pretas têm um final deprimente. E embora em ambas as partidas elas tenham evitado o pior, a prática posterior confirmou a correção desta avaliação.

10.♘×d4 h6 11.♗e3 ♗g4

"Petrosian tinha um desprezo cético por este lance e ficou surpreso por Spassky tê-lo empregado por uma segunda vez" (Boleslavsky).

12.♘b3

Como em breve ficará claro, as brancas não haviam preparado nada sério. Também promete pouco 12.h3 ♗e6 13.♖c1 (13.♘×c6 b×c6 14.♘a4 ♕c8 15.♔h2 ♘e4=) 13...♕d7 14.♔h2 ♘e5 (Kortchnoi–Spassky, 24º Campeonato da URSS, Moscou 1957). E somente na 12ª partida as brancas conseguiram vantagem após 12.♕a4! ♘a5 13.♖ad1 (a propósito, foi assim que eu derrotei Palatnik em 1981), forçando as pretas na 18ª partida a passar para o mais flexível 11...♖e8!, que tem sido o principal desde então.

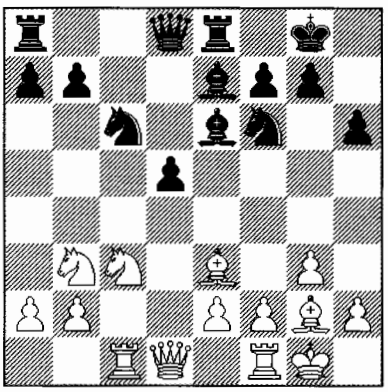
Já que eu também jogava a Defesa Tarrasch, posso acrescentar que o cerco mecânico ao peão de d5 não dá às brancas uma vantagem perceptível. Delas se exige um jogo enérgico e posicionamento preciso de suas forças, de forma a bloquear o peão d, e neutralizar a atividade das peças pretas. Eu adotei com sucesso esta arriscada variante em *matches* de Candidatos (1983 e 1984), onde contra 11...♖e8 Beliavsky tentou 12.♕a4 e 12.♕c2, e Kortchnoi e Smyslov tentaram 12.a3, mas somente no *match* pela coroa mundial foi encontrado um plano relativamente desagradável: 12.♕b3 ♘a5 13.♕c2 ♗g4 14.♘f5 ♖c8 (também é possível 14...♗b4 15.♗d4 ♗×c3 16.♗×c3 ♖×e2 17.♕d1 – 17.♕d3!? – 17...d4 18.♘×d4 ♖×f2 19.♕a4 ♖×g2+ 20.♔×g2 ♕d5+ 21.♔g1 ♘c4 22.♕b5 a6 23.♕×d5 ♘×d5, e as pretas podem resistir no final, Kasparov–Illescas, Linares 1990) 15.♗d4 ♗c5 16.♗×c5 ♖×c5 17.♘e3! ♗e6 18.♖ad1 ♕c8 19.♕a4 com pequena, porém duradoura vantagem (Karpov–Kasparov, 9ª partida do *match*, Moscou 1984). Se bem que, como mostrou a vida, também aqui é possível se defender: 18...♕d7!? 19.♕d3 (19.b4 ♖c7 20.b×a5 d4 21.♖d3 ♗f5!) 19...♘c4 20.♘×c4 (20.♕d4 ♘×e3!) 20...d×c4= (Lastin–Bezgodov, Moscou 1999).

Nos anos 90 a continuação principal passou a ser 12.♖c1 ♗f8, por exemplo: 13.♘×c6 b×c6 14.♘a4 ♗d7 15.♗c5 ♗×c5 16.♘×c5 ♗g4 17.♖e1 ♕a5 18.h3 ♗f5 19.♕d4! ♖ab8 20.a3 (Kasparov–Illescas, Linares 1994) ou 13.♘a4!? ♗d7 14.♘c5 (Kramnik–Illescas, Linares 1994). Em ambos os casos com alguma vantagem para as brancas.

A Defesa Tarrasch continua sendo jogada até hoje, embora com menos freqüência. Sua teoria foi longe e nela não há mais seu antigo frescor e novidade: as brancas já encontraram caminhos para neutralizar o contrajogo ativo do adversário...

12...♗e6 13.♖c1 (contra 13.♘c5 segue 13...d4! 14.♘×e6 f×e6 15.♗×c6 d×e3) **13...♖e8!**

"O rotineiro 13...♖c8 é pior, já que após 14.♘b5 as pretas teriam que mover um de seus peões da ala da dama, o que não está nos seus planos por enquanto" (Boleslavsky).



14.♖e1

Mas eis uma novidade. Na segunda partida foi jogado 14.♘b5 (uma manobra sem sentido, feita por considerações gerais) 14...♕d7 15.♘5d4 ♗h3 16.♘×c6 b×c6 17.♕d3 ♗×g2 18.♔×g2 a5! com igualdade. Uma alternativa é 14.♘c5!? ♗×c5 15.♗×c5 com pequena vantagem após 15...♕a5 16.♗d4 ♘×d4 (ou 16...♘e4 17.a3 ♖ad8 18.e3) 17.♕×d4 ♖ac8 18.e3 ♖c4 19.♕d3 ♖ec8 20.♖cd1 ♖8c5 21.a3, bem como no caso de 15...♘e4 16.♘×e4 d×e4 17.♕a4 ♕d5 18.♗×e4 ♕×a2 19.♕×a2 ♗×a2 20.f3.

14...♕d7 15.♗c5

Jogado após uma reflexão de 17 minutos, e novamente por considerações gerais – em prol de "uma vantajosa troca dos bispos de casas pretas". Os comentaristas atribuíram a este lance um ponto de exclamação. No entanto, também aqui merecia atenção 15.♘c5!? – por exemplo, 15...♗×c5 16.♗×c5 ♖ad8 (não é melhor 16...b6 17.♗d4! ou 16...d4 17.♘b5 ♗×a2 18.♘×d4 ♗d5 19.♘×c6 ♗×c6 20.♕×d7 ♘×d7 21.♗×c6 b×c6 22.♗e3 ♖e6 23.♖a1) 17.♘b5 ♘e4 18.♗×e4 d×e4 19.♘d6 b6 20.♗a3 é favorável às brancas (mas não 20.♘×e8? ♕×e8 21.♗d6 ♘a5 22.♖c7 ♘c4).

15...♖ac8

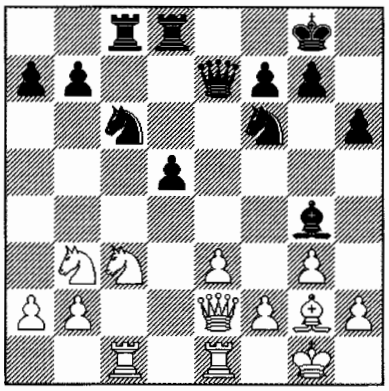
Também é aceitável 15...♖ad8 16.♗×e7 ♕×e7. O desenvolvimento harmonioso das peças pretas compensa totalmente a debilidade do peão isolado em d5: 17.e3 ♗g4 (é pior 17...♕b4?! 18.a3 ♕b6 19.♘a4 ♕b5 20.♘d4 ♘×d4 21.♕×d4) 18.f3 ♗f5 19.♘b5 ♖c8 20.♘5d4 ♘×d4 21.♘×d4 ♗g6 etc.

16.♗×e7 (16.♘b5 ♗h3 17.♗h1 a6 18.♗×e7 ♕×e7 19.♘5d4 ♘e4= Bondarevsky) **16...♕×e7!** (com a intenção de ...♖ed8 e ...d5–d4) **17.e3**

Isso tomou 14 minutos das brancas. Desfavorável é 17.♘×d5?! (se 17.♘b5 ou 17.♘d4, então 17...♕b4) 17...♘×d5 18.♗×d5 por causa de 18...♖cd8 19.e4 ♘b4 com a captura em d5.

17...♖ed8 18.♕e2 (liberando a casa d1 para a torre) **18...♗g4!**

Um desagradável "gancho de esquerda". O prematuro 18...d4? levaria a um difícil final após 19.♘×d4 ♘×d4 20.e×d4 ♖×d4 21.♘b5 ♖×c1 22.♘×d4! ♖×e1+ 23.♕×e1.



19.f3

"Expulsando o ousado bispo preto e defendendo com segurança os pontos e4 e g4. O peão em e3 é defendido com facilidade, e o bispo de g2 pode ser ativado facilmente. Todavia o lance 19.f3 dá à partida aquela agudez que Petrosian normalmente conseguia evitar. É mais elástico 19.♕f1!? (com a ameaça 20.h3 ♗h5 21.♘e2 e ♘f4). Após 19...♘e5 20.♘d4 ♕b4 21.♕b5 as brancas obtêm um final melhor. E contra 19...♘e4 elas têm a única resposta correta 20.♘e2!" (Boleslavsky).

Uma recomendação muito interessante. Devo somente aperfeiçoar a última variante: 20...♘b4 21.f3! ♘d2 22.♘×d2 ♕×e3+ 23.♕f2 ♕×f2+! (mas não 23...♕×d2? 24.♖cd1 ♕c2 25.f×g4 ♘d3 26.♖×d3 ♕×d3 27.♘f4) 24.♔×f2 ♘d3+ 25.♔f1 ♘×c1 26.♖×c1! ♖×c1+ 27.♘×c1 ♗f5 28.♘cb3! (é errado 28.♘db3? ♖c8 29.♘e2 ♗d3 30.♘d4 ♖c1+ 31.♔f2 ♗×e2 32.♔×e2 ♖b1) 28...d4 (agora 28...♖c8?! erra o alvo: 29.♘d4 ♗d7 30.f4 ♖c1+ 31.♔e2) 29.f4 b6 30.♔f2 com um final algo melhor. E se as pretas tentarem 20...♘a5, então após 21.♘ed4! ♘×b3 22.♘×b3 elas também continuam com uma fraqueza fixa em d5.

19...♗f5 20.♖cd1 ♘e5

Embora formalmente as brancas ainda mantenham uma leve iniciativa, agora elas também têm debilidades, e começa a ocorrer uma mudança gradual no curso da partida. Este já não é aquele jogo típico de Petrosian com a "defumação" das fraquezas do adversário, onde é possível ficar jogando pra lá e pra cá por um bom tempo, para ver o que acontece. A posição se torna mais de duplo gume, e exige atitudes concretas.

Assim, Spassky acabou ganhando o duelo psicológico, levando o jogo para um território onde o adversário não se sentia tão confiante. Afinal, a força de Petrosian sempre fora a previsão dos perigos, e se ele achasse que era hora de empatar, então ele empatava. Mas aqui ele jogou o lance 19.f3 para ganhar e... começou a perder objetividade! Parece-me que sobre ele pairava uma necessidade de demonstrar uma vantagem branca contra a Defesa Tarrasch, sem lhe permitir voltar atrás no seu jogo, o que ele provavelmente teria feito numa outra abertura. Era bem isso o que Spassky buscava. Seu raciocínio foi justamente esse, de que seu adversário só se daria conta de todos os perigos da posição tarde demais, quando ao invés de buscas de vantagens efêmeras ele tivesse que encontrar os lances únicos em uma dolorosa defesa.

21.♘d4

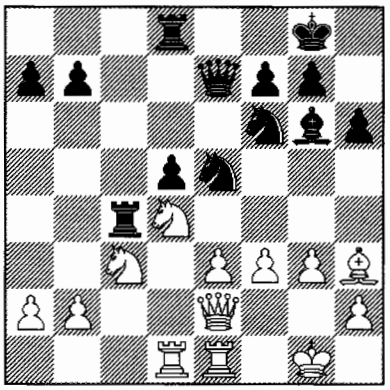
Ocupando o ponto d4. Não é de todo no estilo de Petrosian jogar 21.♘×d5 ♖×d5 22.♖×d5 ♘×d5 23.e4 ♘d3!? (isso é melhor que lutar pelo empate após 23...♗×e4 24.♕×e4 ♘c6 25.♕×e7 ♘d×e7 26.f4 ♔f8) 24.♕×d3 ♘b4 25.♕b5 ♗e6 com excelente jogo pelo peão.

21...♗g6!?

Outro lance provocativo, que permite às brancas ativar seu bispo e as provoca a buscar vantagem. Bem mais modesto é 21...♗e6, ao passo que 21...♗d7?! é ruim por causa de 22.f4 ♗g4 23.f×e5! ♗×e2 24.e×f6 ♕×e3+ 25.♔h1 ♕g5 26.♘d×e2 ♕×f6 27.♘×d5, e as três peças menores são obviamente mais fortes que a dama.

22.♗h3 ♖c4!

Evidentemente Spassky aguça a luta o máximo que pode! É pouco provável que após o tranqüilo 22...♖b8 as brancas tivessem algo substancial, mas também as pretas estariam privadas de um jogo ativo.



"As pretas se arriscam a cair numa posição difícil: a posição insegura de sua torre pode ser tema de diversas combinações" (Boleslavsky). No entanto, também as brancas devem levar em consideração a gama de possibilidades táticas do adversário. Petrosian refletiu por 12 minutos.

23.g4!?

A vontade era de jogar o imediato 23.f4 (para "matar" o bispo com f4–f5), mas neste caso há 23...♗h5 24.♕f1, e aqui não 24...♖×d4? 25.e×d4 ♘f3+ 26.♕×f3! ♕×e1+ 27.♖×e1 ♗×f3 28.♖e7 ♖b8 (ainda pior é 28...b5 29.♖×a7 b4 30.♘b5! ♖e8 31.♘d6! ♖e2 32.♖a8+ ♔h7 33.♘×f7) 29.♘b5 ♔f8 30.♖c7 ♘e8 31.♖c3 com vantagem das brancas, mas sim 24...♘c6! 25.g4 ♘×g4 (este força o empate) 26.♘×d5 ♖×d5 27.♕×c4 ♕h4! 28.♗×g4 (28.♕f1? ♘×e3!) 28...♕×g4+ 29.♔h1 ♖×d4 30.♖×d4 ♕f3+ 31.♔g1 ♕g4+ com xeque perpétuo.

Contra 23.♕f1 Bondarevsky recomendou 23...♕b4. Após o possível 24.♖d2 ♗h5! 25.a3 ♕a5 26.g4 ♗g6 27.♖ed1 ♖e8 28.♕f2 encontrei um sacrifício temático de qualidade: 28...♖×c3! 29.b×c3 ♘c4 30.♖e2 ♕×c3 com compensação mais que suficiente. Pode ser que seja mais cuidadoso 23.a3!? e só depois ♕f1, mas também aqui a toda hora é preciso considerar o sacrifício de qualidade.

O lance de Petrosian é pretensioso, e talvez, o mais forte: agora as brancas seriamente ameaçam 24.f4 e 25.♘×d5! Com o marcador em "+1" a seu favor o campeão se achou no direito de jogar de uma forma mais arriscada e criativa, com o enfraquecimento da ala do rei. Acho que ele nem sequer admitiu a idéia de derrota.

23...♖b4!?

E mais uma provocação! Objetivamente, é mais seguro 23...♕d7! (mas não 23...♕c5? 24.f4 ♘c6 25.♘b3 ♕b4 26.♗g2! ♘e7 27.f5 ♗h7 28.♘d4) 24.♕g2 ♕c7 com uma luta muito complicada, aproximadamente igual. Mas Spassky faz um lance puramente psicológico, como que para irritar o adversário. Ah, essa torre desordeira! (Involuntariamente vem à mente uma partida que vimos anteriormente: Tarrasch–Lasker, 4ª partida do *match*, Dusseldorf 1908 – *volume 1, partida 45*) Petrosian pensa por mais 10 minutos, tentando em vão encontrar uma resposta para a pergunta: "Como punir as pretas por um jogo tão provocativo?!"

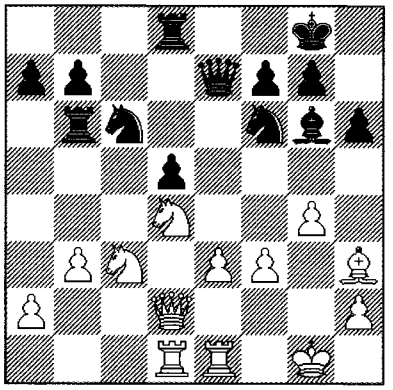
24.b3

"O tentador 24.f4 não traz qualquer benefício em razão de 24...♘c4! 25.b3 ♘d6 26.f5 ♗h7 27.♗g2 ♕e5" (Bondarevsky). Por exemplo: 28.♘a4 ♘de4 29.♖d3 h5! 30.a3 ♖×a4 31.b×a4 h×g4, e as pretas estão absolutamente em ordem.

24...♘c6 25.♕d2 ♖b6

Ninguém mencionou a volta 25...♘e5!, e se 26.♔h1, então 26...♖b6 27.♗f1 ♘h7

com suficiente contrajogo.



26.♘ce2?!

Começando a perder o fio da meada, as brancas falham no cálculo tático. "Esgotado com a luta precedente, Petrosian não se dá conta de que contra o ativo 26.♘a4! não é possível responder 26...♘×d4? 27.e×d4 ♖e6, já que após 28.g5! lá se vai uma qualidade. Restaria somente 26...♖a6, mas então 27.♗f1 ♘×d4 28.e×d4 (é mais fraco 28.♕×d4?! ♖e6 29.♕×a7 h5!; *ainda melhor é 28...♖c6! 29.♕×a7 h5! 30.g5 ♘e8 31.f4 f6 32.♗g2 ♗e4 ou 31.h4 f6 32.f4 ♗e4.* — *G.K.*) 28...♖e6 29.♘c5 ♖×e1 30.♖×e1 ♕c7 31.♖e5 com um aperto posicional" (Boleslavsky). E embora após 31...b6 32.♘d3 "as pretas tenham uma posição totalmente segura e sem debilidades" (Bondarevsky), ainda assim ela é pior que a da partida, e em todo caso aqui as brancas não estariam correndo riscos.

26...♗h7

"Um lance engenhoso!" (Boleslavsky). Retirando o bispo antecipadamente do raio de ação do ♘f4, as pretas convidam o adversário a mostrar suas reais intenções. Petrosian gasta mais oito minutos...

27.♗g2?!

"Chegou-se a uma séria guinada no curso da luta. A iniciativa das brancas na ala do rei evaporou totalmente, e só sobraram fraquezas e o bispo mau. Isto provavelmente exerceu certa pressão psicológica no jogo de Petrosian, embora de uma forma geral as chances de ambos serem aproximadamente iguais" (Bondarevsky). É claro que é mais lógico 27.♘f4 (27.♗f1!?) 27...♕a3!? (é pouco provável que seja vantajoso 27...g5 28.♘fe2 h5 29.g×h5 ♘×h5 30.♘f5) 28.♗f1 ♘×d4 29.e×d4 ♖c6 com igualdade.

27...♖e8 28.♘g3 (também após o melhor 28.♘f4 g5 29.♘d3 ♕a3 as debilidades das brancas começam a enervá-las) **28...♘×d4 29.e×d4?!**

Petrosian ainda espera conseguir alguma vantagem e faz um lance por considerações gerais, sem sentir os perigos do enfraquecimento das casas f4 e h4. Após 29.♕×d4= a partida rapidamente terminaria em empate.

29...♖e6 30.♖×e6 ♕×e6

Como vemos, as pretas resolveram todos os problemas e o experimento com a manobra ...♖c4–b4–b6–e6 foi um sucesso absoluto. O peão d5 agora é oposto pelo peão d4, o que abriu a coluna e, e as peças menores das brancas estão passivas (o cavalo está longe de e5). E o mais importante, aqui Spassky inicia um plano, que só foi percebido por Petrosian tarde demais. As brancas devem trocar as damas urgentemente, ou ao menos as torres, mantendo esperanças teóricas de explorar a fraqueza do peão em d5.

31.♖c1 (um lance mais ou menos; mais preciso é 31.♔f2!) **31...♗g6! 32.♗f1**

Sem imaginar a resposta das pretas. Os comentaristas consideravam 32.♔f2 indispensável, mas parece-me que aqui também o plano com a transferência do cavalo para e6 criaria sérios problemas para as brancas: 32...♕d6 33.h4 ♘d7 34.♗f1 ♘f8 35.♗b5 ♖d8 e ...♘e6. Com damas e torres no tabuleiro a debilidade em d5 nem se sente, ao passo que as fraquezas em d4 e f4 e a insegurança do rei branco são bastante sensíveis.

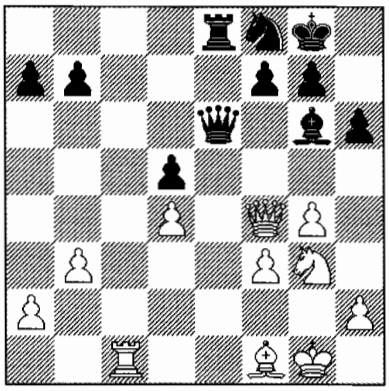
32...♘h7!

Acho que depois deste lance ficou claro para Petrosian que ele poderia ter problemas gravíssimos. O campeão pensou por nove minutos e caiu em sério apuro de tempo.

33.♕f4 (33.h4 ♕f6! 34.h5 ♘g5) **33...♘f8**

A continuação consistente do plano. Muitos recomendaram o "mais enérgico" 33...♕b6 34.♖c5 ♘g5 35.♖×d5 (é pouco claro 35.h4 ♘e6 36.♕e5 ♖d8 37.♖×d5 ♖×d5 38.♕×d5 ♘×d4 39.♔g2 ♘c2 40.♔h3) 35...♕c6, mas por alguma razão ninguém considerou 36.♖c5! (36.♕d6? ♕c1; 36.♖d6? ♕c7 37.d5 ♖e5! ou 37.♘f5 ♗×f5 38.g×f5 ♘×f3+ 39.♔g2 ♘h4+) 36...♕×f3 37.♕×f3 ♘×f3+ 38.♔f2 ♘×d4 39.♖c7 com empate rápido.

Já agora as brancas precisam tomar uma decisão comprometedora.



34.♖c5?

Tendo em conta o apuro de tempo, era imprescindível 34.♕e5!, de fato levando ao empate após 34...♕d7 35.♕c7 ♕e6 36.♕e5= ou 34...f6 35.♕×e6+ ♘×e6 36.♔f2=. E 34...♕×e5?! 35.d×e5 daria às brancas um jogo até mesmo mais agradável: 35...♘e6 (35...♖×e5? 36.f4 ♖e7 37.f5 ♗h7 38.♖c8) 36.♖d1 d4 37.♘f5 ♗×f5 38.g×f5 ♘c5 39.b4. O lance 34.♕e5 é óbvio, é um daqueles que se quer fazer "ao toque". Mas Petrosian já havia perdido o controle da situação, aparentemente cansado pela tensão da batalha e pela constante indecisão: jogar para ganhar, ou para empatar...

34...♗b1! (explorando de pronto a chance que surge) **35.a4**

Contra 35.♕d2 ♕f6! 36.♕d1 é forte 36...♖d8! 37.♖b5 ♗g6 38.♖×b7 ♘e6 39.♖b4 ♖c8 com um ataque ameaçador – era esse tipo de posição que Spassky tinha em vista.

35...♘g6 36.♕d2 ♕f6

As brancas já têm consideráveis dificuldades: a dama preta ataca o peão **d4** e o enfraquecido flanco do rei, e o cavalo ameaça saltar para f4 ou **h4**.

37.♔f2?

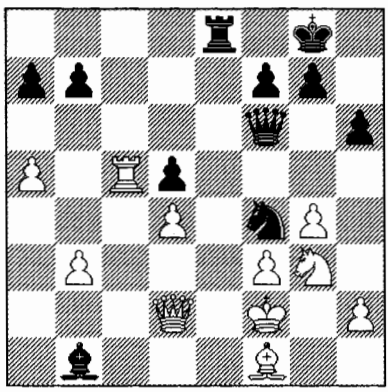
A última possibilidade de defesa era 37.♖c1! ♘h4 38.♗g2 ♗g6 39.♔f2. Após 39...b6 a posição das brancas é desagradável, mas ainda não está perdida. O cavalo preto ficaria em **h4**, ao passo que agora ele alcança f4, e seu ataque se torna irresistível.

37...♘f4

É impressionante como tudo mudou literalmente em cinco lances! As brancas ficaram cheias de debilidades, enquanto as peças pretas simplesmente "se animalizaram", ocupando as posições ideais.

38.a5?

Já em forte apuro de tempo Petrosian não enxerga um golpe tático. O único era 38.♖c3, embora também aqui após 38...♘e6 39.♘e2 **h5**! as brancas não resistam por muito tempo.



38...♗d3!

Esse leva a uma conclusão rápida. "Lances como este raramente ocorrem em *matches* pelo campeonato mundial" (Boleslavsky).
39.♘f5 (ou 39.♕c3 ♕h4! 40.♔g1 ♗×f1 41.♖c8 ♗b5) **39...♕g5! 40.♘e3 ♕h4+ 41.♔g1 ♗×f1.** Lance secreto. Sem continuar a partida as brancas abandonaram: 42.♘×f1 ♖e2 ou 42.♔×f1 ♕h3+ 43.♔g1 ♖×e3.

Uma vitória muito importante! Spassky igualou o placar e tomou a iniciativa no *match*. "Ele criou - *à la* Keres - posições com jogo ativo de peças", escreveu Botvinnik, "e pacientemente esperou a quinta hora de jogo chegar, já que naqueles torneios em que Petrosian havia jogado tinha ficado evidente que ele ficava mais vulnerável na quinta hora de uma partida. Talvez a única exceção tenha sido a quinta partida". Já que nessa partida ocorreu uma catástrofe na abertura.

Partida 76
B.Spassky-T.Petrosian
Match pelo Campeonato Mundial, Moscou 1969, 5ª partida
Gambito da Dama D41

1.c4

Uma das virtudes de Spassky, sobre a qual eu já falei: ele podia "sacar com as duas mãos", e se orientava confiantemente nas mais diferentes aberturas. Naquela época era suficiente ter uma idéia na manga ou uma melhora específica em alguma variante popular, e já era possível se considerar preparado para a partida. Nas palavras de Boleslavsky, "Spassky não se opunha à Abertura Inglesa, mas ele tinha todas as justificativas para presumir que seu adversário levaria o jogo para um esquema do Gambito da Dama". Ou seja, para a semi-Tarrasch, onde as brancas tinham algo preparado.

1...♘f6 2.♘c3 e6 3.♘f3 d5 4.d4 c5 5.c×d5 ♘×d5 6.e4!

Surpresa! Contra Tal (Moscou 1963) e Langeweg (Sochi 1967) Spassky havia jogado 6.e3 ♘c6 7.♗c4, sem se opor a 7...c×d4 8.e×d4. Posições similares com o peão d4 isolado resultaram da Caro-Kan no *match* de 1966, assim como do Gambito da Dama Aceito no *match* de 1963, e Tigran Vartanovich acreditava piamente na solidez da defesa negra.

"Petrosian, é claro, esperava a continuação 6.e3, que havia ocorrido centenas de vezes e na qual ele estava totalmente preparado. A variante 6.e4 não era considerada perigosa para as pretas. Spassky nunca a havia empregado, e o campeão do mundo, naturalmente, não se lembrou dela durante a preparação para o *match*. Mesmo que Spassky não tivesse encontrado qualquer melhora significativa, ainda assim a utilização dessa variante teria sido aquele tipo de surpresa psicológica, que freqüentemente é mais importante que a força objetiva da continuação escolhida. Ainda mais tendo Petrosian acabado de sofrer uma derrota" (Boleslavsky).

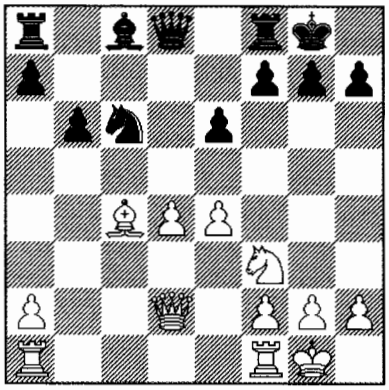
6...♘×c3 7.b×c3 c×d4 8.c×d4 ♗b4+

Na nona partida do *match* Spassky–Fischer (Reikjavik 1972), as pretas conseguiram igualdade por meio de 8...♘c6 9.♗c4 b5?! 10.♗d3 ♗b4+ 11.♗d2 ♗×d2+ 12.♕×d2 a6 13.a4 0–0, mas posteriormente as brancas obtiveram sucesso com a ajuda de 10.♗e2!, por exemplo: 10...♗b4+ 11.♗d2 ♗×d2 13.♕×d2 ♖b8 14.d5!

9.♗d2 ♗×d2+

As dificuldades do final após 9...♕a5?! 10.♖b1! ♗×d2+ 11.♕×d2 ♕×d2+ 12.♔×d2 são conhecidas desde os tempos da clássica partida Rubinstein–Schlechter, San Sebastian 1912: 12...0–0 13.♗b5! a6 14.♗d3 ♖d8 15.♖hc1 b5 (15...♘c6 16.♔e3) 16.♖c7 ♘d7 17.♔e3 ♘f6 18.♘e5 ♗d7 19.g4!... *1–0.*

10.♕×d2 0–0 11.♗c4 ♘c6 12.0–0 b6



13.♖ad1!

Naquela época esta posição não havia sido muito estudada, e um dos primeiros modelos foi a antiga partida Alekhine–Euwe (18ª partida do *match*, Haia 1937): 13.♖fd1 ♗b7 14.♕f4 ♖c8 (14...♕f6!?) 15.d5 e×d5 16.♗×d5 ♕e7, e na seqüência as pretas equivocadamente trocaram em d5, e as brancas, evitando a troca das damas com sucesso, puderam aproveitar a força de seu peão passado (*volume 1, partida 145*). Mas não muito antes do *match* foi jogado 13...♘a5!? 14.♗d3 ♗b7 15.♕e3 ♖c8 16.♖ac1 ♕e7= (A. Zaitsev–Polugaevsky, 36° Campeonato da URSS, Alma Ata 1968/69).

É surpreendente que um lance tão natural como 13.♖ad1, que imediatamente se tornou padrão, pudesse ser uma novidade inesperada, baseada em uma das mais longas preparações da carreira de Spassky (bons tempos, quando um lance desses era uma novidade!). Um jogo de peças solto e o par de peões móveis d4 + e4 era sem dúvida de seu agrado, em conformidade com todas as normas de harmonia: desenvolvimento tranqüilo, depois um golpe no centro e uma poderosa explosão combinatória.

13...♗b7

A ordem de lances 13...♘a5 14.♗d3 ♗b7 elimina uma variante analisada nos comentários do próximo lance das brancas, embora aqui além de 15.♖fe1 e 15.♕f4 (Khalifman–Karpov, Dos Hermanas 1993) também seja possível 15.d5!? com chances de tomar a iniciativa: 15...e×d5 16.e5 d4!? (no livro "*Boris Spassky's 300 wins*" é recomendado 16...♗c8 17.♕f4 h6, mas após 18.♘d4 e ♖fe1 as brancas têm uma estável compensação pelo peão) 17.♘×d4! ♕d5 18.♕g5 (Lev–Onat, Haifa 1989) ou 15...♕e7 16.♖fe1 ♖ad8 17.♘d4 g6 18.♕h6 e5 19.♘c2 (Lautier–Kasimdzhanov, Wijk aan Zee 2002).

14.♖fe1

Também é interessante 14.d5 ♘a5 15.d×e6!? (15.♗d3 — ver acima) 15...♘×c4 (15...♕×d2? 16.e×f7+ ♔h8 17.♘×d2 ♘×c4 18.♘×c4 ♗×e4 19.♘e5+–) 16.e×f7+ ♔h8 17.♕×d8 ♖a×d8 18.♖×d8 ♖×d8 19.e5.

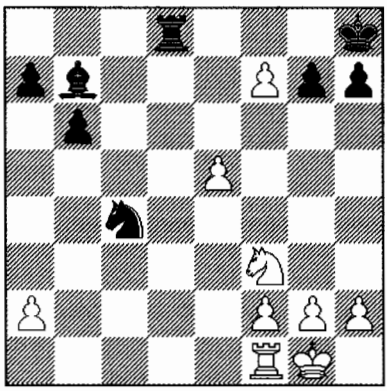


Diagrama de análise

Como neutralizar os peões brancos? Se 19...♗×f3?, então 20.e6! Boleslavsky analisou 19...♗c8?! 20.♖e1 g6 21.h4?! ♖f8! 22.e6 ♗×e6 23.♖×e6 ♖×f7 com provável empate, mas as brancas podem vencer por meio de 21.♘g5! ♘×e5 22.f4 h6 23.♖×e5 ♖f8 24.♘e4 ou 23...♗d7 24.♖e7(d5) h×g5 25.♖×d7!

Resta 19...♖c8!, e após 20.e6! ♗d5

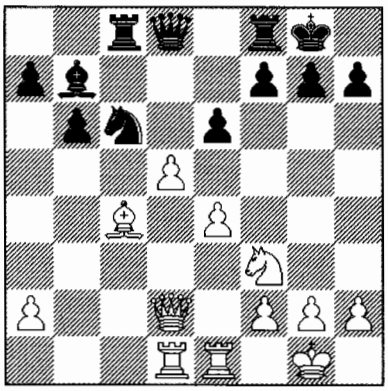
21.♘g5 ♘d6 22.♖d1 ♗×e6 (22...♗×a2? 23.h4+–) 23.♘×e6 (ou 23.f8♕+ ♖×f8 24.♘×e6 ♖c8) 23...♘×f7 24.h3 as pretas são forçadas a lutar pelo empate em final inferior, por exemplo: 24...♔g8 25.♖d7 ♖e8 26.♖×a7 ♖×e6 27.♖a8+ ♘d8 28.♖×d8+ ♔f7 etc.

14...♖c8

Não é muito do agrado 14...♘e7?! 15.d5 e×d5 16.e×d5 ♘f5 17.♘e5! ♘d6 18.♘c6! (Petrosian–Kortchnoi, 6ª partida do *match* Ciocco 1977), mas era possível 14...♘a5 15.♗d3 ♖c8 (15...♕d6!? Boleslavsky) 16.d5! e×d5 17.e5! ♘c4 — ver nota ao 15º lance das pretas.

15.d5!

Uma resposta instantânea. Já Petrosian pensou por 13 minutos: ele tinha que fazer uma difícil escolha.



15...e×d5?!

Evidentemente Tigran Vartanovich analisou 15...♘a5 e viu o empate após 16.d×e6?! ♕×d2! (não 16...♘×c4? 17.e×f7+ ♔h8 18.♕×d8 ♖c×d8 19.♖×d8 ♖×d8 20.e5+–) 17.e×f7+ ♔h8 18.♘×d2 ♘×c4 19.♘×c4 ♖×c4 20.e5 ♗c8! 21.e6 ♗×e6 22.♖×e6 ♖c7 23.♖e8 ♖c×f7 24.♖×f8+ ♖×f8 25.♖d7 a5 26.♖b7 ♖c8 27.g3 ♔g8=.

Mas também viu o agudo sacrifício de peão com 16.♗d3! e×d5 (não iguala 16...♕d6 17.d×e6 ♕×e6? 18.♘d4 ♕e5 19.♘f5 ou 17...f×e6 18.♗b5! ♕×d2 19.♖×d2) 17.e5! ♘c4 18.♕f4, o que não lhe agradou muito. E de fato, na partida jogada pouco depois Polugaevsky–Tal as pretas sofreram uma rápida catástrofe ao não jogar a melhor defesa 18...♖c6! (*partida 23*). Decidindo evitar esses perigos, Petrosian saiu da frigideira e foi direto para o fogo.

16.♗×d5!

Também manteria alguma vantagem 16.e×d5!? ♘a5 17.♗f1 ♕d6 18.♘g5 ♖cd8 (18...h6 19.♘e4 ♕g6 20.♕f4 ♖fd8 21.d6; 18...♕h6?! 19.d6) 19.♕d3! ♕h6! 20.♕f5 ♗c8 21.♕f4 f6 22.♘e6 ♕×f4 23.♘×f4 ♖d6 24.♗d3!? Mas o lance 16.♗×d5! é mais tentador: este bispo é tão forte, que cedo ou tarde as pretas provavelmente terão que capturar em d5, e então lá surgirá um peão passado. Jogar uma posição dessas era um prazer para Spassky!

16...♘a5?

Agora o cavalo fica na borda do tabuleiro por um bom tempo, e a posição das pretas fica realmente difícil. Kortchnoi recomendou 16...♕e7 17.♕f4 (eu também daria um olhada em 17.e5) 17...h6 – de acordo com Boleslavsky, "isto é sem esperanças por causa de 18.♘h4! e ♘f5–d6", embora após 18...♕c7! as brancas ainda precisem procurar vantagem: 19.e5! (19.♕g4 ♘e7!; 19.♕×c7 ♖×c7 20.♘f5 ♘e7=) 19...♘e7 (19...♘d8? 20.♘f5!) 20.♗b3! ♖cd8 21.♖d6! etc. Boleslavsky sugeriu 17...♖c7!? com idéia de 18.♘h4 ♕e5, mas temia-se o lance 18.h4, e em vão: após 18...h6 (18...♘d8? 19.♘d4!) 19.h5 ♖d8 as pretas podem se defender com sucesso.

Merecia atenção também o imediato 16...♕c7!? 17.♖c1 ♕e7 (*"Boris Spassky's 300 wins"*) ou 17.♕g5 h6 18.♕g4 ♘e7 19.♘d4!? (pouco promete 19.♗×b7 ♕×b7 20.♖d7 ♖c7 ou 20.e5 ♖cd8 21.e6 ♖×d1 22.♖×d1 ♕c8) 19...♖cd8! (19...♗×d5?!

20.e×d5 ♖cd8? 21.♘e6!; 19...♘×d5? 20.♘f5! ♕c3 21.e×d5) 20.♖c1 ♕b8!, e o golpe 21.♘e6!? f×e6 22.♕×e6+ ♔h7 23.♕×e7 ♗×d5 24.e×d5 leva somente ao empate: 24...♖fe8! 25.♕f7 ♖f8 26.♕e6 ♕f4 27.♖c2 (27.♖f1 ♖d6) 27...♕d4 e ...♕×d5=.

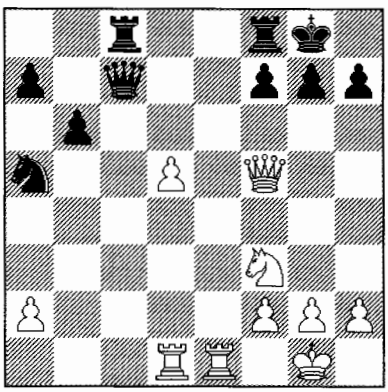
17.♕f4! ♕c7

Ou 17...♕e7 18.♘d4! Até este momento Petrosian já havia gasto mais que uma hora, e Spassky apenas 21 minutos.

18.♕f5!

Evitando a troca de damas por analogia à partida Alekhine–Euwe. E após 10 minutos de reflexão as pretas se conformaram com o inevitável.

18...♗×d5 19.e×d5



19...♕c2

"Após 19...♘c4 (para trazer o cavalo para d6) 20.♘g5 g6 21.♕h3 h5 22.♘e4 ♘d6 23.♘f6+ ♔g7 24.♕g3! o ataque das brancas decide. Também não é feliz 19...♕d6 (bem se sabe que a dama é um péssimo bloqueador) 20.♘g5 ♕g6 21.♕×g6 h×g6 22.d6! ♘b7 23.d7 ♖cd8 24.♖e7 ♘c5 25.♖d6 ♘b7 (25...f6 26.♘e6!) 26.♖c6 (*26.♖d5!? — G.K.*) 26...♘c5 27.♖c7, e contra 27...f6 segue 28.♖×c5!" (Bondarevsky).

20.♕f4!?

Mantendo as damas até mesmo ao custo do peão a2. Para isto Spassky gastou 20 minutos. Ele certamente hesitou: o técnico 20.♕×c2! ♖×c2 21.♖e7! ♖×a2 22.♖×a7 ♖c2 23.d6 era bom, por exemplo: 23...♖cc8? 24.d7 ♖b8 25.♘d4+– (Boleslavsky), 23...h6 24.♘e5! ou 23...♖d8 24.♘g5! (não 24.♘e5 ♖c5! 25.f4 ♘c6) 24...♘c6 (24...♖c5 25.f4!) 25.♖c7 f6 (25...♘b4 26.♖b7) 26.♘f7 ♖a8 27.g4 ♘b4 28.♖b7 ♘c6 29.d7 ♘d8 30.♖a7! ♖b8 31.♘d6 h6 32.♖e1+–. Mas ele tomou uma decisão mais criativa: ameaçando um ataque na ala do rei, é possível vencer mais rapidamente.

20...♕×a2

Na opinião de Geller, era mais tenaz 20...♖ce8 21.d6 ♖×e1+ 22.♖×e1 ♕d3 (não 22...♕×a2? 23.d7 ♕d5 24.♕c7), no entanto também aqui após 23.♘d4 ♘b7 24.h3! as coisas não seriam fáceis para as pretas.

21.d6! ♖cd8 22.d7

"O peão passado, após alcançar a sétima horizontal, amarra ambas as torres. A posição das pretas é sem esperanças" (Bondarevsky). Não obstante, elas ainda têm algumas chances práticas.

22...♕c4

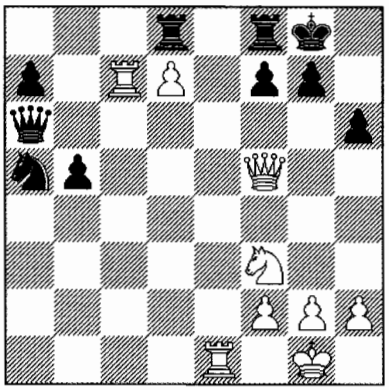
No caso de 22...♕c2 23.♖c1! ♕d3! (contra 23...♕b3 24.♕c7 ♕b5 decide 25.♖e7! h6 26.♘e5 ou 25...♘b3 26.♖ce1+–) 24.♖ed1 a posição das pretas não é pior do que na partida: 24...♕b5 25.♖c7! (é mais lento 25.♕c7 ♕f5 26.♕×a7) 25...a6 (25...♘c6 26.♕d6!) 26.♕e4 (26.♕d6!?) 26...♘b3 (se 26...♕b2, então 27.♘g5 g6 28.♕e7!) 27.♘e5 ♘c5 28.♕d5+– ou 24...♕b3(e2) 25.♕c7! ♕e6 26.♖d6 ♕f5 27.♖e1! h6 28.♖dd1 (ameaçando ♕×d8!) 28...♕c5 29.♕×a7 etc.

23.♕f5! h6

Contra 23...♕c6 24.♘e5 ♕e6 seria possível o lance a sangue frio 25.♕×e6 f×e6 26.♖c1 (Fritz), mas eu gosto de 25.♕c2 (ameaça 26.♕c7 a6 27.♘g6! ♕×g6

28.♕×d8) 25...♕f6 26.♕c7 ♖a8 27.♖e3! ♕d8 28.♕d6 ou 25...b5 26.♕c5! ♕b6 27.♕d5 com uma enorme vantagem.

24.♖c1! ♕a6?! (é mais tenaz 24...♕a4 com a esperança de 25.♘e5 f6!, embora após 25.♖c7! a essência não se altere: digamos, 25...a6 26.♕d5 ♕b3 27.♕d6 ♕b2 28.h3 etc.) **25.♖c7 b5**



26.♘d4?

Um lance aparentemente natural, que passou em branco por muitos comentaristas, ou que até mesmo recebeu um ponto de exclamação, como no *Informador* (nº 7/488) e no livro *"Boris Spassky's 300 wins"* (1998). No entanto é um erro que coloca em risco a vitória das brancas! Decidiria rapidamente 26.♖e8! ♘b7 (26...♕d6 27.♖c8!) 27.♖c8!, por exemplo: 27...♕a1+ 28.♘e1 ♕d4 29.♕×b5 ou 27...♕a4 28.h3 ♕d1+ 29.♔h2 ♕d6+ 30.♘e5 f6 (30...♕f6 31.♕e4) 31.♕g6!, e não 31...f×e5 por causa de 32.♖c×d8! ♕×g6 33.♖×f8+ e ♖h8 mate.

Aqui fica clara a diferença entre o raciocínio humano e o cálculo da máquina: o ser humano não quer permitir um xeque em a1 e fazer o lance "feio" ♘e1, mas a máquina não dá a mínima para essas inquietações.

26...♕b6?

Ao que parece Petrosian já está desmoralizado, e deixa passar uma inesperada chance de salvação — 26...♕d6! 27.♘×b5 ♕d2 28.♖f1 ♘b3! 29.♖×a7 ♘d4! 30.♘×d4 ♕×d4, "e ainda não é fácil para as brancas explorar seu poderoso peão" (Boleslavsky, Bondarevsky). Eu diria que não é nem um pouco fácil (debilidade na 1ª horizontal!):

1) 31.♖b7 ♖b8! (não é tão claro 31...g6 32.♕b5 ♔g7 33.♖e1!) 32.♖c7 (após 32.♖×b8 ♖×b8 33.♖e1 g6 o peão d7 cai mais rápido ainda) 32...♖b6 33.♖e1 ♖f6 34.♕c5 ♕×c5 35.♖×c5 ♖d6 36.♖c7 ♖d8=;

2) 31.♖c7 g6 32.♕b5 ♔g7 33.♖e1 (33.♖fc1 f6!) 33...♖b8! 34.♕e2 (34.♖c4 ♖×b5 35.♖×d4 ♖d8, seguido de ...♖b7 e ...♔f6–e7) 34...♖b2 35.♕f3 ♖d2 36.g3 ♖d8 37.♖e7 ♕f6 38.♕e3 ♖d1+ 39.♔g2 ♖8×d7!

27.♖c8! (agora não há defesa) **27...♘b7** É de todo ruim 27...♕×d4? 28.♖×d8 ♖×d8 29.♖e8+ ou 27...b4 28.♖e8! ♕×d4? 29.♖×f8+ ♖×f8 30.♖×f8+ ♔×f8 31.♕c5+!! ♕×c5 32.d8♕ mate, e contra 27...g6 decide o simples 28.♖×d8 ♕×d8 29.♕×b5.

28.♘c6 ♘d6 29.♘×d8! (um elegante arremate) **29...♘×f5 30.♘c6.** As pretas abandonaram e Spassky tomou a liderança.

"Após a partida", escreve Bondarevsky, "alguns mestres me perguntaram: 'O que você acha, onde Petrosian fez o erro decisivo?' Uma questão como essa, a meu ver, é a melhor caracterização do jogo de Spassky. Ele venceu num estilo excelente." Isso é verdade, mas após uma análise cuidadosa podemos ver que a partida não está livre de erros sérios. O primeiro é 15....e×d5?! (evitando um duelo de abertura crítico), o segundo, 16....♘a5? (uma violação dos comandos da Tarrasch), e o terceiro, o erro fatal, 26....♕b6? ao invés de 26....♕d6!. Por sua vez, as brancas não deveriam ter permitido ao oponente esta última chance, jogando 26.♖e8!



Partida Fischer-Spassky
Olimpíada de Havana 1966

Em conexão com essas vitórias arrasadoras, pode-se recordar a recente resposta de Spassky à questão sobre o que lhe havia tornado capaz de derrotar nos anos 60 todos os mais fortes jogadores: "Meu forte era o meio-jogo. Eu tinha uma boa intuição para os momentos críticos da partida. Isso sem dúvida compensou minha falta de preparação de abertura e, possivelmente, o jogo um tanto imperfeito no final de partida. Nas minhas partidas as coisas quase nunca alcançavam o final de partida!"

Na minha opinião, a 4ª e a 5ª partidas tiveram um papel decisivo no *match*, embora, sem dúvida, Spassky ainda tenha tido numerosos problemas nas partidas restantes. Após sua vitória na 8ª partida ele teve uma avassaladora vantagem na 9ª, mas deixou-a escapar durante o prosseguimento da partida. Como Boris Vasilievich me disse, ele de repente ficou sem energia: sentiu-se tão cansado que até ofereceu um empate naquilo que era ainda uma posição claramente superior. E então, sentindo-se fora dos eixos, ele perdeu duas partidas em seguida. O escore do *match* estava agora igualado e ele teve que começar tudo de novo.

As coisas tomaram um curso difícil: na 14ª partida o desafiante foi mal e apenas se salvou por um milagre após o adiamento: E na 13ª e 15ª partidas, após 1.e4 e5 2.♘f3 ♘f6 3.♘xe5 d6 4.♘f3 ♘xe4, Spassky escolheu o tranqüilo 5.♕e2. "O fato de ele por duas vezes, jogando com as brancas na Defesa Petroff – uma abertura na qual as brancas podem obter jogo ativo de peças –, ter imediatamente trocado as damas, obtido uma posição fechada e nebulosa, e empatado ambas as partidas em torno do 20º lance, é um mistério que eu não posso explicar", Botvinnik escreveu na época. Mas logo o mistério foi explicado por Bondarevsky: "A depressão que atingiu Spassky após a 9ª partida não havia passado ainda. Em tal estado, há sentido em ir para variantes agudas? A hora para as batalhas decisivas ainda não havia chegado!"

Assim, qual foi o papel da 4ª e da 5ª partidas? Foi que após essas partidas Spassky se deu conta de que ele podia e devia vencer o *match*. Ele adquiriu confiança: não importa o quão difícil isso possa ser, sua hora havia chegado! O sentimento de derrota que Petrosian exibia desde a 4ª até a 9ª partidas estava agora pairando sobre o palco. E o último terço do *match* mostrou-se simplesmente catastrófico para ele: ele perdeu três partidas com as pretas, uma após a outra. Assim a superioridade de Spassky no primeiro terço refletiu o real balanço das forças. No segundo terço tanto a psicologia quanto as reservas de energia tiveram seus efeitos, mas quando os cansados oponentes encontraram a reta final, tudo entrou no lugar.

E aqui está um outro mistério: por que Petrosian abandonou a Defesa Petroff? Deixe-me lembrá-lo: na 17ª e na 19ª partidas ele perdeu na Defesa Siciliana, e na 21ª numa Ruy Lopez. Ou seja, em aberturas que não eram características dele. Falando de modo geral, neste *match* ocorreu um número espantoso de Sicilianas jogadas por Petrosian. Isso é ainda mais estranho! Onde ficaram suas favoritas Francesa e Caro-Kan? Um mistério, mergulhado na escuridão... Ainda assim, deixe-nos tentar abrir suavemente a cortina.

"Esperar que Spassky fosse novamente entrar numa continuação pacífica teria sido muito otimista", escreve Boleslavsky em seus comentários à 17ª partida, "e a Defesa Petroff não é uma dessas aberturas confiáveis que se possa empregar regularmente. Petrosian decidiu entrar na luta e em jogo complicado com chances para ambos os lados. Ele escolheu a Variante Paulsen, a qual tinha ocorrido na 1ª partida".

Essa, parecerão que parece, é a chave para o entendimento de todo o problema: o sucesso na 1ª partida tinha desorientado Petrosian! Ele pensou que Spassky poderia de algum lugar diminuir o ritmo, perder o fio do jogo, conceder a iniciativa – ou seja, ele decidiu que seu oponente não estava de todo confiante em jogar certos esquemas na Siciliana Aberta. Ele pensou que não era por acaso que Spassky, tanto no *match* de 1966 quanto nos *matches* de Candidatos, tinha jogado somente a Variante Fechada (da qual Tigran Vartanovich não era de todo temeroso: as pretas obtiveram muitas chances ali). Parece que essa idéia não deixaria Petrosian em paz, e um plano de *match* incorreto ocorreu a ele: tentar vencer também com as pretas.

Mas Spassky refutou essa pretensão brilhantemente, sem dar qualquer chance a seu oponente. Ele venceu o *match* antes do prazo por 12,5-10,5 e tornou-se o 10º campeão mundial.

...Trinta anos depois Boris Vasilievich relembrou suas batalhas com Petrosian com seu característico humor: "No primeiro *match* eu o ataquei com agressividade todo o tempo, como um jovem tigre 'recentemente emplumado', mas era justamente isso que Tigran queria. Mas no segundo *match* eu percebi que com ele você tem que agir como um animal, e eu então comecei a pressioná-lo com meus peões – ele não gostou disso. Eu acho que ele perdeu o *match* porque ele logo sentiu que estava reinando mas não detinha o poder, e que era hora de abrir passagem para alguém mais jovem."

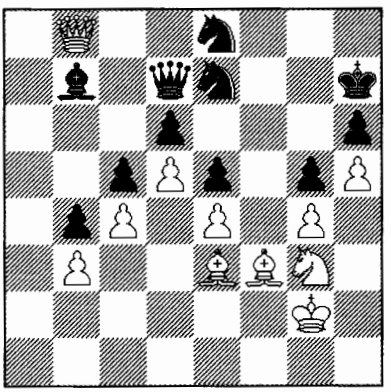
O primeiro ganhador do "Oscar"

A Associação Internacional de Imprensa de Xadrez (AIPE), fundada em 1968, concedeu o "Oscar" do xadrez para o melhor jogador do ano, conforme avaliação de um grupo de jornalistas de ponta, grandes mestres escritores e funcionários da FIDE. Desnecessário dizer que o vencedor dos primeiros dois "Oscars" (1968 e 1969) foi Spassky.

Suas convincentes vitórias competitivas foram acompanhadas por descobertas criativas estrondosas, como lembrado diversas vezes na lista das "dez melhores partidas" no semestral *Informador*. Spassky ficou em primeiro lugar em três volumes sucessivos (7, 8 e 9) – graças às derrotas espetacularmente esmagadoras que ele infligiu em Petrosian (19ª partida do *match*, Moscou 1969), Penrose (Palma de Mallorca 1969) e Larsen ("*Match* do Século", Belgrado 1970, rodada 2).

Eu já citei a primeira dessas partidas (ver *partida 49*), enquanto a segunda seguiu a linha combativa de Bronstein-Tal (*volume 2, partida 133*) visando criar uma avalanche de peões.

Partida 77
B.Spassky-J.Penrose
Palma de Mallorca 1969



37.♗×c5!! d×c5 38.♕×e5 ♘g8

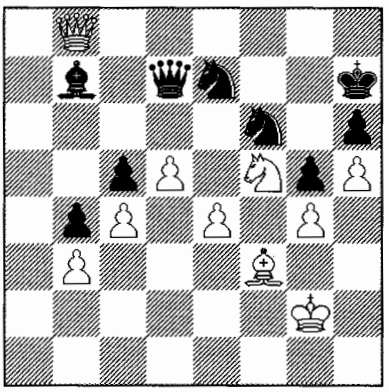
No caso de 38...♕d6 39.♕×d6?! ♘×d6 40.e5 ♘f7 41.♗e4+ ♔g7 42.d6 ♗×e4+ 43.♘×e4 ♘c6! (somente não 43...♘c8? 44.d7 ♘e7 45.♘×c5+–) 44.e6 ♘fe5 45.♔g3 ♘d3 46.e7 ♔f7 47.♘f6 ♘×e7 48.d×e7 ♔×e7 49.♘g8+ ♔f8 50.♘×h6 ♘c1= as pretas só tomaram um leve susto. No entanto, após 39.♕a1! ♔g8 40.e5! a avalanche de peões é irresistível.

39.♕b8 ♘ef6

Se 39...♘e7, então 40.♔f2! (40.e5?! ♘×d5=) 40...♘c8 41.e5 etc.

40.♘f5 (é claro que não 40.e5? ♘×d5!)

40...♘e7 Agora segue mais um belo sacrifício.



41.♘×h6!

Único caminho para o objetivo. O prematuro 41.e5? é refutado por 41...♘×f5 42.g×f5 g4! 43.♗e2 ♘×d5!, e se 41.♘×e7?! ♕×e7 42.e5 ♘e8 43.♗e4+ ♔g7 44.♗g6 ♘c7 45.♕×b7 ♕×e5 ou 41.♘d6 ♗c8! (41...♗a6?! 42.e5) 42.e5?! ♘×h5! o resultado do duelo ainda está longe de estar claro.

41...♘e×d5

Também perde forçado 41...♔×h6 em vista de 42.♕f8+ ♔h7 43.♕f7+ ♔h8 44.♕×f6+ ♔h7 (44...♔g8 45.♕×g5+) 45.♕f7+ ♔h6 46.e5.

42.c×d5 ♔×h6 43.♕f8+ ♕g7 44.♕×c5 ♘d7 45.♕d6+ ♔h7 46.e5! ♔h8 (46...♕×e5? 47.♕×d7+ ou 46...♘×e5? 47.♗e4+ ♔g8 48.♕b8+) **47.h6 ♕h7 48.e6!** (varrendo tudo que estiver em seu caminho)

48...♕c2+

Contra 48...♘f6 decide 49.♕b8+! (é impreciso 49.♕f8+ ♘g8 50.♔g3 ♗×d5! 51.♗×d5 ♕c7+) 49...♕g8 (49...♘g8 50.♕e5+) 50.♕×b7.

49.♔g3

Não há boa resposta, e as pretas abandonaram.

Contudo, a maior sensação de todas foi causada pela miniatura de Spassky contra Larsen, jogada não em qualquer lugar, mas no primeiro tabuleiro do histórico "*Match* do Século", entre equipes da URSS e do Resto do Mundo. O curso desta partida foi assistido por mais de dois mil espectadores.

Partida 78

B.Larsen-B.Spassky

Match do Século, Belgrado 1970, 2ª rodada

Abertura Larsen A01

1.b3 e5

Não muito antes Larsen havia derrotado Kavalek (Lugano 1970) de forma espetacular após 1...c5 2.♗b2 ♘c6 3.c4 e5 4.g3 d6 5.♗g2 ♘ge7 6.e3 g6 7.♘e2 ♗g7 8.♘bc3 0–0 (8...♗e6!) 9.d3 ♗e6 10.♘d5 ♕d7 11.h4! f5?! (11...h5) 12.♕d2 ♖ae8?! 13.h5 b5 14.h×g6 h×g6 15.♘ec3 b×c4 16.d×c4 e4 17.0–0–0 ♘e5 18.♘f4 ♖d8 (se 18...g5 19.♘×e6 ♘d3+, então 20.♕×d3! e×d3 21.♘×g7 ♔×g7 22.♘d5+ ♔g6 23.♗f3+–) 19.♔b1 ♗f7?! 20.g4! etc.

2.♗b2 ♘c6 3.c4

Dificilmente é melhor 3.e3 ♘f6 4.♘f3?! e4 5.♘d4, como jogou Larsen mais tarde contra Parma e Ledic (Vinkovci 1970), em vista de 5...♗c5 6.♘×c6 d×c6 7.♘c3 ♗f5

etc.

3...♘f6 4.♘f3?!

Dá para sentir a influência de Nimzovitsch, que contra 1.e4 introduziu na prática 1...c5 2.♘f3 ♘f6?! Por exemplo: 3.e5 ♘d5 4.♘c3 ♘×c3 5.d×c3 b6? 6.♗d3? (6.e6!; 6.♗c4!?) 6...♗b7 7.♗f4 ♕c7 8.♗g3 (8.♕e2!) 8...e6 9.0–0 ♗e7 etc. (Mitchell–Nimzovitsch, Marienbad 1925).

Mas vale a pena dar tanto espaço ao adversário? Logo em seguida entrou em moda 4.e3!? (4.g3 d5=) 4...d5 5.c×d5 ♘×d5 6.a3 ♗d6 (Larsen-Spassky, Leiden 1970), 4...d6 5.♘c3 g6 6.♘f3 ♗g7 7.d4 ♗f5 (Larsen–Portisch, Olimpíada de Siegen 1970) ou 4...♗e7 5.a3!, como jogou Fischer (ver *volume 4*).

4...e4 5.♘d4 ♗c5 6.♘×c6

A favor das pretas é 6.e3? ♗×d4 7.e×d4 d5 (Larsen). Mas a verdade é que elas já têm um jogo confortável de qualquer forma.

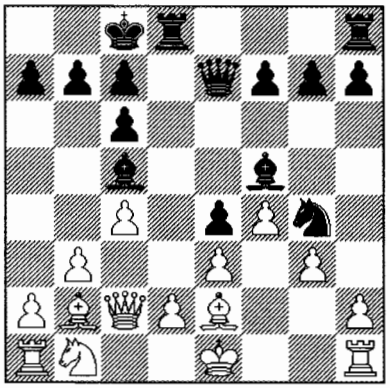
6...d×c6 7.e3 (7.d4 e×d3 8.♕×d3 ♕e7!) **7...♗f5 8.♕c2 ♕e7 9.♗e2** (9.d4 e×d3 10.♗×d3 ♗×d3 11.♕×d3 ♖d8 etc.) **9...0–0–0 10.f4?**

O único erro grave das brancas, que encontra uma refutação precisa e bela. "Evidentemente Larsen esperava 11.♗×f6 ♕×f6 11.♘c3, mas este desígnio não se realizou" (Spassky).

Na opinião de Krogius, "era essencial 10.♘c3 e depois 0–0–0", no entanto após 10...♖d7! 11.0–0–0?! ♖hd8 as pretas têm clara vantagem. Mais interessante é a recomendação de Larsen 10.a3!?

10...♘g4! (explorando imediatamente o enfraquecimento da ala do rei) **11.g3**

Não é melhor 11.♗×g4 ♕h4+ e ...♕×g4 (Larsen), 11.0–0 ♖×d2! 12.♘×d2 (12.♕×d2 ♗×e3+) 12...♘×e3 13.♕c1 ♘×f1+ 14.♔×f1 ♕h4! 15.g3 ♕×h2 16.♔e1 e3 (Emms) ou 11.♗×g7 ♖hg8 12.♗b2 (12.♕b2 ♗×e3!) 12...♘×e3! (o mais simples) 13.d×e3 ♕h4+ 14.g3 ♖×g3 com um massacre.



11...h5!

"Escolhendo um caminho que não dá qualquer chance às brancas", escreve Spassky. "Parecia tentador 11...♖×d2, mas após 12.♘×d2 ♘×e3 13.♕c3 ♖d8 a tarefa das pretas é mais difícil". Como também é o caso de 12.♕×d2 ♖d8 13.♗×g4 ♗×g4 14.♗d4 (14.♕c2? ♖d1+) 14...♗b4 15.♘c3 c5 etc.

12.h3 (12.♘c3 ♖×d2!, vencendo) **12...h4!**

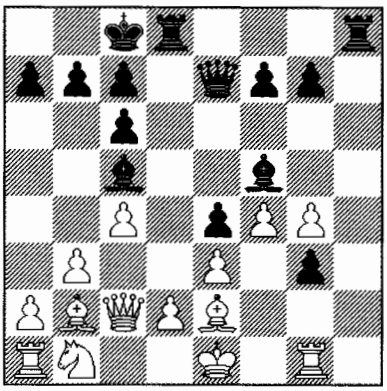
Sacrificando uma peça, as pretas se infiltram na posição inimiga.

13.h×g4

"Larsen pensou por cerca de uma hora neste lance. Mas já não há salvação: 13.♗×g4 ♗×g4 14.h×g4 h×g3 15.♖g1 ♖h1! 16.♖×h1 g2 17.♖g1 ♕h4+ 18.♔e2 ♕×g4+ 19.♔e1 ♕g3+ 20.♔e2 ♕f3+ 21.♔e1 ♗e7 *(21...♗×e3! — G.K.)* com mate inevitável, ou 20.♔d1 ♕f2 21.♕×e4 ♕×g1+ 22.♔c2 ♕f2–+" (Spassky). Também ganha 22...♗×e3! Uma variante análoga é 18.♔d1 ♕f2 19.♕×e4 ♕×g1+ 20.♔c2 ♕f2 21.♕f5+ ♔b8 etc. (Emms) ou 20...♗×e3! 21.♕f5+ ♖d7.

Além de 15...♖h1! também é possível 15...♖h2 (Larsen), por exemplo: 16.♕c3 (16.♖×g3 ♕h4; 16.♘c3(a3) ♗×e3!) 16...♕h4 17.♔d1 (17.♘a3 ♕×g4) 17...♖h1 18.♖×h1 ♕×h1+ 19.♔c2 g2 20.♘a3 ♕×a1 21.♗×a1 ♗×a3! e ...g1♕–+ (Emms).

13...h×g3 14.♖g1



14...♖h1!!

Um brilhante arremate. "Podem passar mil anos, e o brilhante sacrifício do campeão do mundo continuará sempre verde em sua coroa de louros", escreveu a imprensa iugoslava naqueles dias. Um quarto de século mais tarde foi encontrada uma solução dual — 14...♗×e3! 15.f×e3 ♖h1! (I. Sukhin).

"Após 14...♕h4 15.♖g2 ♕h1+ 16.♗f1 ♗×g4 17.♕×e4 ♖he8 18.♗e5 f6 19.♘c3 as brancas ainda poderiam resistir", escreve Larsen. Entretanto, após 18...f5! 19.♕c2 ♗h3 seu sofrimento também não teria durado muito: 20.d4 ♗b4+ 21.♘d2 ♗×g2 22.0–0–0 ♗×d2+ etc.

15.♖×h1 g2 16.♖f1

"Contra 16.♖g1 ♕h4+ 17.♔d1 ♕h1 18.♕c3 ♕×g1+ 19.♔c2 ♕f2 20.g×f5 ♕×e2 21.♘a3 a forma mais simples de vencer é 21...♗b4! Durante a partida eu estava atraído por outra possibilidade: 21...♕d3+ 22.♕×d3 e×d3+ 23.♔c3 ♗×e3 (23...a5? 24.♘c2!) 24.d×e3 d2 25.♖d1 ♖h8!, promovendo um dos peões a dama" (Spassky).

16...♕h4+ 17.♔d1 g×f1♕+

Com o inevitável 18.♗×f1 ♗×g4+ 19.♔c1 ♕e1+ 20.♕d1 ♕×d1 mate. As brancas abandonaram, e o salão irrompeu em aplausos. Uma valorosa continuação da tradição romântica do século XIX!

Um mês depois o campeão mundial venceu um *match*-torneio de quatro jogadores em Leiden: 1.Spassky, 7 em 12 (invicto); 2.Donner, 6; 3-4.Botvinnik e Larsen, 5,5.

A coroação do período mais bem sucedido da carreira de Spassky foi sua vitória sobre Bobby Fischer na Olimpíada de Siegen (Setembro 1970). Relembremos o que aconteceu.

"O *match* URSS-EUA era esperado com grande impaciência e interesse: no primeiro tabuleiro Spassky deveria jogar contra Fischer. Em vista dos sucessos impressionantes do jovem americano, seu encontro com o campeão mundial adquiriu um significado especial. Tivesse ele sido favorável a Bobby, muitos estariam prontos a traçar conclusões de longo alcance. A natureza crucial do choque entre os dois mais fortes jogadores era evidente. Três mil entusiastas do xadrez chegaram em Siegen para testemunhar esse duelo excitante. Ingressos para o *Siegenlandhall* estavam esgotados muito antes do início da rodada. Até aqueles suficientemente afortunados em entrar no salão do torneio encontraram incrível dificuldade para forçar seu caminho até o tabuleiro em que Spassky e Fischer estavam jogando. Os mais enérgicos se aglomeravam em torno do tabuleiro em grupos pitorescos, uns sobre os outros, como esculturas. Um salão especial, onde a partida estava sendo transmitida, estava abarrotado de gente, e os organizadores tiveram que montar mais quatro tabuleiros murais no saguão." (Taimanov)

"Os admiradores de Fischer estavam certos de seu sucesso e encomendaram antecipadamente um banquete em honra do vencedor. No restaurante de nosso hotel, mesas foram colocadas, esperando apenas um mero 'detalhe' – a conclusão da partida. Aparentemente o próprio Bobby também esperava vencer; em todo caso, ele nem sonhava com o compromisso e eu diria mesmo que ele evita-

va um." (Kortchnoi).

"Boris estava evidentemente nervoso antes e durante a partida, e fumou um cigarro após o outro, mas conseguiu controlar seus nervos." (Mednis)



Olimpíada de Siegen 1970
O *match* central Spassky-Fischer

Partida 79
B.Spassky-R.Fischer
Olimpíada de Siegen 1970
Defesa Grünfeld D87

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 d5 4.c×d5 ♘×d5 5.e4 ♘×c3 6.b×c3 ♗g7 7.♗c4 c5 8.♘e2 ♘c6 9.♗e3 0–0 10.0–0 ♕c7 11.♖c1 ♖d8

Esta *tabiya* de abertura, desenvolvida por Smyslov, era bem conhecida de ambos os adversários: ela havia ocorrido em seu duelo no super-torneio de Santa Mônica 1966.

12.h3

Preparando f2–f4 (12.f4 ♗g4!; mais modesto é 12...e6 – *volume 2, partida 99*). Em Santa Mônica foi jogado 12.♕e1 (mais tarde mudaram para 12.♕d2, e depois para 12.♗f4!?) 12...e6 13.f4 ♘a5 14.♗d3 f5! 15.♖d1! b6 16.♕f2 c×d4 (16...f×e4!? 17.♗×e4 ♗b7) 17.♗×d4! ♗×d4 (17...♗b7!? 18.♗×g7 ♕×g7 19.♘d4 ♕f7) 18.c×d4 ♗b7 19.♘g3 ♕f7 (19...♕g7!? Fischer).

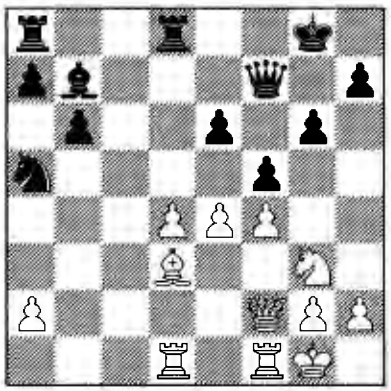


Diagrama de análise

20.d5!! f×e4 21.d×e6 ♕×e6 22.f5! ♕f7 23.♗×e4 ♖×d1 24.♖×d1 ♖f8! 25.♗b1! ♕f6 26.♕c2! ♔h8 27.f×g6 h×g6 28.♕d2?! (Spassky indica 28.♘h5! ♕f7? 29.♕c3+ ♔h7 30.♕g3 ♗c8 31.♖c1! ♗d7 32.♗d3! ♖c8 33.♖f1+– ou 28...♗e4! 29.♘×f6 ♗×c2 30.♗×c2 ♖×f6 31.♖d7 com um final melhor) 28...♔g7 29.♖f1 ♕e7 30.♕d4+ ♖f6 31.♘e4 ♗×e4 32.♗×e4 ♕c5 33.♕×c5 ♖×f1+?! (correto é 33...b×c5! 34.♖c1 c4 35.♖c3 ♖e6 36.♗f3 ♔f6 37.♔f2 g5=) 34.♔×f1 b×c5 35.h4! ♘c4 36.♔e2 ♘e5 37.♔e3?! (36.♔f2!) 36...♘e5?! (36...♔h6! 37.g4 ♘e5 38.♗f3 g5! 39.h5 c4 40.♔e3 c3= Averbakh) 37.♔e3 ♔f6 38.♔f4 ♘f7 39.♔e3?! (39.♗d5 g5+ 40.h×g5+ ♘×g5 41.♗g8!+– Spassky) 39...g5? (39...♘h6! 40.♔d3 ♘f5 41.♔c4 ♔e5! 42.♗×f5 ♔×f5= Gligoric) 40.h5 ♘h6?! 41.♔d3, e as brancas venceram.

"Ao comentar aquela partida eu chamei a atenção para 12...♕a5! em com boas chances de igualdade: as brancas têm dificuldade para impedir ...c×d4 e a troca de damas (*por exemplo: 13.♖d1 c×d4 14.c×d4 ♕×e1 15.♖f×e1 b6=. — G.K.*). É possível que Fischer tenha entrado nesta posição com minha recomen-

dação em mente, e já que eu não tinha nada preparado, fui forçado a buscar novos caminhos. Pensei por bastante tempo em meu 12º lance. Mas, sendo um jogador prático e com receio de gastar tempo precioso, escolhi um plano padrão, que não me deu qualquer vantagem" (Spassky).

12...b6 13.f4 e6 14.♕e1 ♘a5

Devo lembrar que a partida Gligoric-Smyslov (Kiev 1959) seguiu com 14...♗b7 15.♕f2?! (15.f5 ♘a5!) 15...♘a5 16.♗d3 f5! 17.e5 (17.♘g3 ♕d7) 17...c4 18.♗c2 ♘c6 19.g4 ♘e7 com vantagem para as pretas (*volume 2, partida 91*).

15.♗d3 f5!

Nos passos de Smyslov! "Um lance típico nessas posições. As pretas não somente impedem a ruptura f4–f5, mas também reduzem a atividade dos bispos adversários. Ao bloquear o peão f4, elas restringem o bispo de e3 e o bispo de d3 dá de cara com o peão preto" (Bondarevsky).

16.g4!

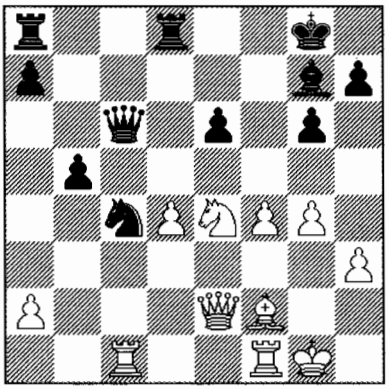
Um caminho agressivo, porém arriscado, com um significativo enfraquecimento das defesas do próprio rei. Após 16.♕f2?! ♗b7 chegar-se-ia a uma posição da partida Gligoric–Smyslov. É pouco provável que 16.♖d1 ♗b7 17.e5 c4 18.♗c2 ♘c6 e ...♘e7 fosse melhor.

16...f×e4 (16...♗b7 — *partida 70*) **17.♗×e4 ♗b7 18.♘g3 ♘c4 19.♗×b7?!**

"Merecia atenção 19.♗f2 ♗×e4 20.♘×e4!? (20.♕×e4 ♘d2 21.♕×e6+ ♔h8 22.♖fd1 ♘f3+ 23.♔h1 ♖e8 24.♕d5 ♕×f4 é favorável às pretas) 20...♕×f4 21.♗h4 (21.d×c5?! ♘e5!) 21...♕e3+ 22.♕×e3 ♘×e3 23.♖f3 c×d4 24.♗×d8 etc." (Bondarevsky). Ou seja, 24...♖×d8 25.c×d4 ♗×d4 com suficiente compensação pela qualidade.

19...♕×b7 20.♗f2 (20.d×c5?! ♖d3) **20...♕c6 21.♕e2 c×d4 22.c×d4 b5 23.♘e4!?**

É insípido 23.♖fd1 ♖f8! "Graças ao jogo rotineiro das brancas Fischer conseguiu obter boas perspectivas, e eu praticamente já sou forçado a sacrificar um peão" (Spassky). "Boris é capaz de manter o equilíbrio em qualquer posição por meios táticos, o que é particularmente valioso" (Kortchnoi).



23...♗×d4

"Fischer prefere capturar o peão. Por que? Bem, porque ele simplesmente gosta de ter peões a mais. Eu notei essa pequena fraqueza de seu jogo faz tempo. Merecia atenção 23...♖f8 24.♘c5 ♖ae8 com vantagem" (Spassky). "Mas após 25.a4! a6 26.♘×a6 ♕×a6 27.a×b5 ♕×b5 28.♕×c4 ♕×c4 29.♖×c4 ♖×f4 as pretas, embora estejam um pouco mais confortáveis, não têm nenhuma chance de vitória. É natural que Fischer tenha tentado encontrar uma continuação melhor" (Bondarevsky).

24.♘g5 ♗×f2+

"As pretas jogam para ganhar, caso contrário retornariam com 24...♗f6" (Spassky). "Por exemplo: 25.♕×e6+ ♕×e6 26.♘×e6 ♖d3=, e não 27.♘c7 ♖ad8 28.♘×b5? em vista de 28...♘d2" (Bondarevsky). Mas contra a recomendação de Mednis 24...♗b6 é desagradável 25.♘×e6! (25.♕×e6+ ♕×e6 26.♘×e6 ♖d3!) 25...♖e8 26.f5.

25.♖×f2 ♖d6

"Mais forte é 25...♖e8" (Spassky). "Isto não pareceu conveniente para Fischer por causa da perda da coluna central após 26.♖d1" (Bondarevsky). No entanto, o plausível 26...♖ac8 (pouco claro é 26...e5 27.f5! ♖ad8 28.♖×d8 ♖×d8 29.f6) 27.♘e4 ♖ed8 28.♘f6+ ♔g7 29.g5 h6 é mais vantajoso para as pretas, que a continuação 26.♘e4! ♖f8 27.g5 ♖ad8 28.♘f6+ ♔h8(g7) 29.♖e1 ♖d6 30.f5!, após a qual as brancas, assim como na partida, manteriam contrachances táticas.

26.♖e1 ♕b6!

A luta pela iniciativa. Bem mais modesto é 26...e5 (de nada serve 26...♖d2?! 27.♕×e6+ ♕×e6 28.♘×e6) 27.f×e5 ♖e8, permitindo o empate após 28.e×d6!? ♖×e2 29.♖e×e2 ♘×d6 30.♘e6! h6 31.♖f8+ ♔h7 32.♘g5+! ♔g7! (mas não 32...h×g5?? 33.♖e7+ ♔h6 34.♖h8#) 33.♘e6+ ♔h7.

27.♘e4!

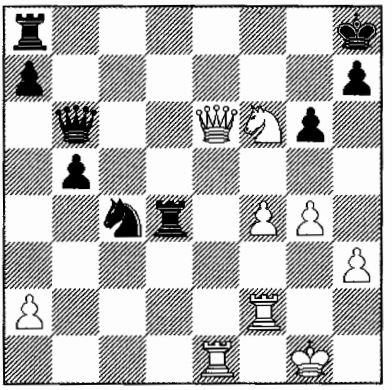
"Este lance é consideravelmente mais engenhoso que 27.♘×e6 ♖e8 28.f5 ♖d2 29.♕f3 ♖×a2 30.♖f1 com a ameaça de 31.f×g6" (Bondarevsky). Ainda mais que após 30...♖×f2 31.♖×f2 ♕e3! 32.♕×e3 (32.♕b7? ♕e1+ 33.♔g2 ♘e3+) 32...♘×e3 33.♘c7 (33.♖f3 ♘c4) 33...♖e5 34.f×g6 a5! as pretas teriam todas as chances de vitória.

27...♖d4?!

"Infelizmente para Bobby, chegou-se a um tipo de posição onde é extremamente difícil calcular as conseqüências desta ou daquela variante. Entretanto, Fischer sente a necessidade de precisão e clareza. Ele tem um estilo excepcionalmente 'puro', e em posições que não se submetem a cálculos concretos ele se sente inseguro. Após 27...♖c6 a partida, provavelmente, terminaria em empate, mas Bobby se confundiu, perdeu o fio da meada e passou a jogar com muito nervosismo" (Spassky).

"Contra 27...♖c6 é possível tanto 28.♖d1 ♖d8 29.♖d3, quanto 28.♕f3, para transferir a dama para c3 ou h4" (Bondarevsky). No entanto as pretas podem explorar a cravada da torre em f2: contra 28.♖d1?! é forte 28...♖f8! 29.g5 (29.♔h1 ♘e3! 30.♖e1 ♘d5) 29...♘e3! 30.♖d7 ♖c2 31.♕e1 ♕c6 32.♘f6+ ♖×f6!, e contra 28.♕f3?! — 28...♖d8! com a ameaça de ...♘d2. E no caso de 28.♘f6+ ♔h8 29.♘d7 ♕d4 as brancas não têm nada melhor que uma luta pelo empate num final de dois pares de torres com peão a menos após 30.♘e5 (30.♖d1 ♕e3) 30...♘×e5 31.♕×e5+ ♕×e5 32.♖×e5 a6 33.♖fe2 ♖e8 34.♔f2.

28.♘f6+ ♔h8!? (ignorando o empate: 28...♔g7 29.♕×e6 ♕×e6 30.♖×e6 ♖f8! 31.♘e8+ ♔f7= ou 31.g5 a5 32.♖e7+ ♖f7 33.♖e8 ♖f8 34.♖×f8 ♔×f8 35.♘×h7+ ♔g7 36.♘f6 b4=) **29.♕×e6!** Parece que Fischer não viu alguma coisa.



29...♖d6

Lamentavelmente a resposta premeditada 29...♖d1? (contra 29...♕×e6?! 30.♖×e6 ♔g7 é desagradável 31.f5!) seria refutada pelo brilhante golpe 30.♕f7!! ♖×e1+ 31.♔g2, por exemplo:

1) 31...♕c6+? 32.♔g3 ♖e3+ (ou 32...♖g1+ 33.♔h4 ♖×g4+ 34.♔×g4 ♘e3+ 35.♔g5 ♕c5+ 36.f5) 33.♔h2 ♖×h3+ 34.♔×h3 ♕h1+ 35.♖h2 ♕f1+ 36.♔h4 ♕e1+ 37.♔g5+–;

2) 31...♘e3+ 32.♔f3! (32.♔g3?? ♘f1+!

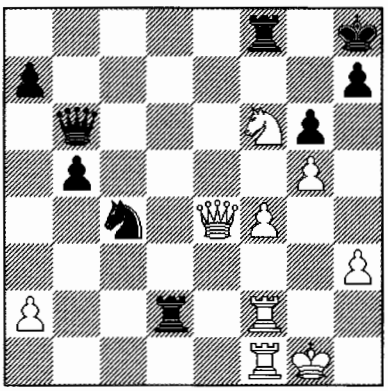
33.♔h4? ♕×f2+ 34.♔g5 ♖e5+! 35.f×e5 ♕e3+ 36.♔h4 ♕h6+ 37.♘h5 g5 mate! ou 33.♖×f1 ♕e3+ e ...♕e7; também vence 33...♘f5+!? 33.g×f5 ♕e3+ e ...♕e7) 32...♕c6+ 33.♔g3 ♖g1+ 34.♔h4! ♖×g4+! 35.h×g4 ♕h1+ 36.♔g5 ♘×g4! (não 36...♖c8? 37.♕d7! ♖b8 38.♕d4) 37.♔×g4 ♕g1+ 38.♔f3 ♕h1+ 39.♔g3 (ou 39.♔e3 ♖d8 40.♘g4!) 39...♖d8 (análises de Vasiukov e Speelman) 40.♘d7! ♕g1+ 41.♖g2 ♕e1+ 42.♔h3 ♕h1+ 43.♖h2, e as brancas, apesar de tudo, escapam do xeque perpétuo e vencem (Fritz).

30.♕e4 ♖f8?!

"Fischer continua jogando para ganhar por inércia e não sente o momento em que sua posição passa a ser pior" (Kortchnoi). Mais simples é 30...♖ad8! 31.g5 ♖d2 (31...♖d3!?) 32.♖e2 (32.♖ef1 ♕e3=) 32...♖×e2 33.♕×e2 ♕e3! 34.♕×e3 ♖d1+! 35.♔g2 (35.♔h2 ♘×e3 36.♖e2 ♖d2!; 35.♖f1 ♘×e3=) 35...♘×e3+ 36.♔f3 ♘f5=.

31.g5 ♖d2 32.♖f1

Com a ameaça de ♕e7! Contra 32.♖ee2 não é ruim 32...♖×e2 33.♕×e2 ♕b7=.



32...♕c7?

"Uma indicação de total desconcerto. Após 32...♘d6 ainda seria possível se defender" (Spassky). Entretanto neste caso seria decisivo 33.♕e5! ♘f7 (33...♕d4 34.♕e7!) 34.♕c3 ♖fd8 35.♘d5+! ♕d4 36.♕×d2+–. E após 32...♖×f2?! 33.♖×f2 ♕e3 34.♕×e3 ♘×e3 35.♖d2 as pretas têm um final péssimo.

Talvez a única chance fosse 32...♔g7! 33.f5 (também é interessante 33.h4!? ♕d4! 34.h5 ♕×e4 35.h6+ ♔h8 36.♘×e4) 33...♖×f2! 34.♖×f2 ♕e3 35.♕h4!? (Bondarevsky) 35...h5! com igualdade: 36.g×h6+ ♕×h6 37.♕×h6+ ♔×h6 38.♘g4+ ♔g5 39.f×g6 ♖d8 40.g7 ♔g6 ou 36.f×g6 ♕e1+ 37.♔g2 (37.♔h2 ♕e5+) 37...♘e3+ 38.♔h2 ♘f1+ (*"Boris Spassky's 300 Wins"*).

Bastante interessante é a observação profissional de Kortchnoi: "Na abertura Fischer gastou muito tempo, mas depois passou a jogar fácil e rápido. Certa vez Bronstein me disse que esta é uma forma bastante astuta de jogar. Na abertura o adversário também tem a impressão de que não precisa se apressar e pode gastar o mesmo tanto de tempo que seu oponente "lerdo". Mas quando este repentinamente começa a jogar rápido no meio-jogo, então o enxadrista que não está preparado para essa mudança de eventos tem dificuldades em se reajustar, e inesperadamente se dá conta de que está entrando em apuro de tempo... Mas com Spassky esse "truque" não funciona. O campeão do mundo manteve uma reserva de tempo maior que seu adversário por toda a partida. E ao encontrar dificuldades, Fischer caiu em apuro de tempo. No entanto, a essa altura sua posição já era perdida".

33.♖×d2! ♘×d2 34.♕d4! ♖d8

Tampouco salvaria o mais tenaz 34...♕b6 (34...♘×f1? 35.♘e8+) 35.♕×b6 a×b6 36.♖d1! (36.♖c1!?) 36...♖d8 (36...♘c4? 37.♖d7) 37.♔g2 ♖d4 38.♖e1! (Spassky) 38...♔g7 39.♖e7+ ♔f8 40.♖b7 ♖×f4 (40...♘c4 41.♘×h7+ ♔e8 42.♖g7! ou 41...♔g8 42.♘f6+ ♔f8 43.♘d7+ ♔e8 44.♘e5!) 41.♘×h7+ ♔e8 42.♘f6+ ♔f8

43.♘d7+ ♔e7 44.♘e5+ ♔d6 45.♘×g6 ♖a4 46.♘f8 ♖×a2 47.g6 vencendo.
35.♘d5+ ♔g8 36.♖f2 ♘c4 37.♖e2! ♖d6 (37...♕b6 38.♖e8+!; 37...♕d6 38.♖e7) **38.♖e8+ ♔f7 39.♖f8+!,** e em vista de 39...♔×f8 40.♕h8+ ♔f7 41.♕×h7+ as pretas abandonaram. Um embate mortal!

"A espetacular jogada arrematadora de Spassky provocou uma tempestade de deleite e pela primeira vez o *Siegenlandhall* irrompeu em sonoro aplauso. O primeiro a parabenizar o campeão mundial, abraçando e beijando-o, foi o embaixador da URSS na Alemanha Ocidental, que estava presente no *match*. Como recordação desta partida o embaixador foi presenteado com o jogo de peças, que havia sido a 'arena de batalha' dos dois ilustres jogadores. Vários dos grandes mestres que estavam nas proximidades autografaram o tabuleiro. Fischer declinou de seguir seus exemplos. Ele estava muito aborrecido, embora tenha se portado bem." (Taimanov)

"Pálido e aborrecido, Fischer ergueu-se frente ao tabuleiro, após assinar sua capitulação. Todo mundo, absolutamente todo mundo, saudou a vitória de Spassky. Mesmo os próprios americanos não estavam muito aborrecidos com a derrota de seu líder. 'Não seria tão ruim se Bobby percebesse', eles disseram, 'que ele não é esse gênio que pensa que é...'. O próprio Spassky não tem uma opinião muito alta desta partida do ponto de vista de seu conteúdo enxadrístico: ele acha que venceu uma guerra de nervos." (Kortchnoi)

Spassky também teve algo a dizer sobre isso: "Como campeão mundial eu me considero obrigado a jogar constantemente contra os grandes mestres que estão mais próximos do trono do xadrez. Desse modo eu não tive a menor hesitação sobre a conveniência de jogar contra Fischer na Olimpíada. Esse jogador tem bons motivos para estar desafiando pelo título de campeão mundial, e do ponto de vista de meu prestígio pessoal eu estava obrigado a entrar na luta. Eu mesmo não sei como fui bem sucedido, mas antes da partida com Fischer experimentei aquele fervor especial, sem o qual as grandes façanhas são impensáveis. É possível que o próprio Fischer involuntariamente tenha fomentado isso: é sempre agradável para mim jogar contra ele. Ele reagiu à sua derrota muito estavelmente. Ele apertou minha mão e por cerca de dez minutos permaneceu no salão do torneio, embora nesses momentos um jogador sempre busque a solidão. Bobby não discutiu a partida comigo, e eu não o convidei para tal, porque entendi seu estado de espírito."

O escore nos encontros individuais do 10° e do 11° campeões mundiais passou a 3-0 (com dois empates) a favor de Spassky, que além disso conquistou o melhor resultado no 1° tabuleiro. E ele teria ganho o "Oscar" pela terceira vez consecutiva, não tivesse sido por Fischer com sua carreira de sucesso e seu fenomenal 18,5 em 23 no torneio Interzonal em Palma de Mallorca.



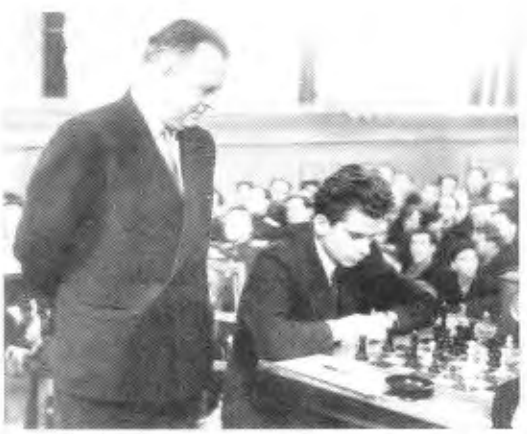
Spassky x Fischer, 1972

Parece mesmo que após isto Boris Vasilievich descansou em seus louros. Um quarto de século mais tarde ele disse: "Eu fui o mais forte entre 1964 e 1970, mas em 1971 Fischer já era mais forte." Entretanto, também está claro que Spassky chegou ao *match*

com Fischer (Reykjavik 1972) de modo algum em sua melhor forma: ele tinha jogado muito esporadicamente em competições, não havia se esforçado em sessões de treinamento, e principalmente, e isso foi um duro golpe – ele havia rompido com Bondarevsky.

"Adiante, Kazimirych!"

Quando falamos das fontes do brilhante estilo de jogo de Spassky, imediatamente recordamos seu anterior treinador de longos anos (1952-1960), o grande mestre de Leningrado Alexander Kazimirovich Tolush, que foi um famoso mestre do ataque e um homem excepcionalemente divertido, brilhante. Após uma vitória ele informava a seus amigos: "Drácula foi apanhado." Quando seu oponente continuava uma resistência sem esperança, ele lamentava: "O 'bucha de canhão' está resistindo." Quando este abandonava, Tolush proclamava: "Amém para as tortas." E durante uma partida relâmpago e quando analisando ele encorajava a si mesmo com o grito de guerra: "Em frente, Kazimirych!"



Observando a partida de Spassky está seu segundo treinador, Alexander Tolush

Este se tornou o mote de mais do que uma geração de jogadores; também era apreciado por Paul Keres, com quem Tolush trabalhou no final dos anos 40 até o início dos 50. Com Spassky mesmo, o gosto por ataques arrojados, por um estilo de jogo despegado, vigoroso e liberal, "*à la* Tolush" foi mantido praticamente até o fim de sua carreira enxadrística. "Kazimirych (como Tolush era afetuosamente chamado por seus amigos) revelou-me o mundo mágico das combinações", Boris Vasilievich recordou. "Este ponto decisivo mostrou-se excepcionalmente interessante e útil para mim. Tolush era um apostador imprudente, temperamental, um apostador no melhor sentido da palavra. Ele entendeu de modo aguçado todas as nuanças psicológicas da luta no xadrez. E não somente no xadrez. Para entender Tolush, você tinha que observá-lo durante uma partida de pôquer. Há numerosas estórias divertidas associadas com o nome desse incansável gozador".

No entanto, o jeito de Tolush não provocava uma reação positiva em todas as pessoas. Por exemplo, Botvinnik não gostava dele. E eis porque: no 13° Campeonato da URSS (1944) Tolush deu mate em Botvinnik em **f7** com as palavras desrespeitosas – "Você tomou mate, Mikhail Moiseich". A partir dessa época "Tolush" soou aos ouvidos de "Mikhal Moiseich" quase como um xingamento. Eu lembro que, quando eu esmaguei Karpov na fantástica 16ª partida de nosso *match* de 1986, Botvinnik olhou para mim seriamente e deu seu veredicto: "Você jogou esta partida no estilo de Tolush!" Naquele tempo eu não estava familiarizado com todas as nuanças, mas eu percebi por sua entonação que havia algo nada positivo sobre sua avaliação. De fato, a partida foi excelente, mas Mikhail Moiseevich, vendo sacrifícios abstratos, selvagens, imediatamente lembrou-se de "Kazimirych". Mais tarde, no prefácio do meu livro *Dois Matches* (1987), ele até criou uma explicação original para meus fracassos nas partidas 17-19: "Isso ocorreu parcial-

mente por causa da 16ª partida, que Kasparov jogou de forma extremamente imprudente, no estilo de Tolush, mas obteve uma vitória bonita. Aparentemente, após isso ele decidiu que podia jogar tudo para o alto..."

Nessas palavras o Mestre expressou seu grande desagrado com um estilo "pouco sério", bufão, de jogo. Botvinnik não reconhecia nada como acidental, e ele construía o edifício de uma partida de xadrez com determinação metódica, pedra por pedra... Enquanto que Spassky, em contraste, foi associado com o estilo "Tolush", o que se tornou evidente para mim em 1981, durante o torneio em Tilburg. Larsen e eu estávamos analisando nossa partida recém-terminada, na qual, numa situação muito complicada com roques em lados opostos, eu preferi uma continuação posicional e obtive um final de jogo melhor, ainda que tenha deixado passar uma vitória (ver *Volume 4*). Boris Vasilievich, que também participou das análises, sugeriu insistentemente um avanço do peão-g na jogada 13, repetindo: "Aqui Tolush teria jogado **g4**!" Ouvindo isso, Larsen deu um olhar compreensivo para Spassky e gritou ameaçadoramente: "Kaz-im-ir-ych!!" Nós todos explodimos em risos. Via-se que a fama do mestre de São Petersburgo já havia chegado à corte dinamarquesa... De qualquer forma, antes disso também grandes mestres soviéticos da geração mais velha tinham muitas vezes ouvido, no Exterior, o familiar "Vperyod, Kazimirych!".

Sem dúvida, neste tema pode-se selecionar uma grande quantidade de exemplos do jovem Spassky, como aqueles na seção "Em seu elemento". Mas eu quis enfatizar a presença da "origem Tolush" através da carreira do 10º campeão, e escolhi partidas do verdadeiramente "estrelado" 41º Campeonato da URSS (Outubro 1973) e do *match* com Robert Byrne (Janeiro 1974).

Kortchnoi me disse recentemente que o Campeonato da URSS de 1973 foi o canto do cisne de Spassky, talvez o melhor torneio em sua carreira. Afinal, esse foi o primeiro torneio da Primeira Liga que atraiu todos os mais fortes jogadores daquela época. Ali estavam tanto os velhos "duros de matar" – Keres, Smyslov, Geller, Tal e Polugaevsky -, assim como as novas estrelas – Karpov, Beliavsky e assim por diante (não muito antes disso Kortchnoi e Karpov tinham vencido brilhantemente o torneio Interzonal em Leningrado, e um ano depois eles estavam se encontrando no *match* final de Candidatos). Mas Spassky jogou melhor do que todos eles, simplesmente de forma esplêndida! Parecia que ele estava completamente recuperado da derrota em seu *match* com Fischer.

Seu jogo fácil, elegante, é mais vividamente ilustrado por duas partidas "irmãs" – com Vladimir Tukmakov e Naum Rashkovsky, que escolheram (como ficou claro, para seus próprios infortúnios) a popular Variante Najdorf na Defesa Siciliana.

Partida 80

B.Spassky-V.Tukmakov

41º Campeonato da URSS, Moscou 1973

Defesa Siciliana B96

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 c×d4 4.♘×d4 ♘f6 5.♘c3 a6 6.♗g5 (naquela época o lance mais perigoso) **6...e6 7.f4 ♘bd7!?** (7...♕b6 — *partida 41*) **8.♕f3 ♕c7 9.0–0–0 b5 10.♗d3 ♗b7 11.♖he1 ♕b6!?**

Uma das muitas idéias corajosas de Polugaevsky na Siciliana, que nasceu das tentativas de superar as dificuldades após 11...b4 12.♘d5!, 11...h6 12.♕h3! ou 11...♗e7 12.♕g3! (Spassky–Fischer, 15ª partida do *match*, Reykjavik 1972). A alternativa é 11...0–0–0.

12.♘b3 (um mês antes, ao se deparar com a

novidade, Geller jogou 12.♘×e6? contra Polugaevsky – *partida 25*) **12...b4**

Sem temer o enfraquecimento da ala da dama, as pretas se apressam em distanciar o cavalo branco do ponto crítico em d5, embora também seja possível 12...♖c8 13.♔b1 b4. **13.♘a4!?** (corresponde menos ao espírito de luta da Siciliana 13.♘b1 ♗e7 14.♘1d2 ♕c7 Ehlvest–Gelfand, Linares 1991) **13...♕c7**

Contra 13...♕c6?! poderia seguir 14.♘a5! ♕×a4 15.♘×b7 ♕×a2 (se 15...♖b8, então 16.e5 d×e5 17.f×e5 ♘d5 18.♗c4!) 16.e5 ♘d5 17.e×d6 g6 (17...♘7b6? 18.f5!) 18.♗c4! ♕×c4 19.♘a5 ♕a2 20.♕×d5 ♕×d5 21.♖×d5 com vantagem.

14.♘d4 ♗e7

A tentativa de justificar o avanço do peão b por meio de 14...♕a5?! 15.b3 ♘c5 16.♘×c5 d×c5? não funciona por causa de 17.♗×f6 g×f6 18.♘×e6!! f×e6 19.♕h5+ ♔e7 20.e5 com ataque decisivo. E após 16...♕×c5 17.♗×f6 g×f6 18.♗c4 0–0–0 (18...f5? 19.♗×e6!) 19.♔b1 a posição das pretas é simplesmente inferior.

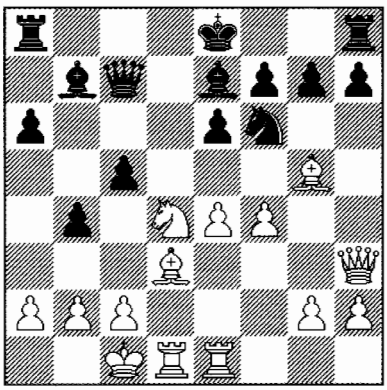
15.♕h3 ♘c5

Vale a pena forçar o adversário a sacrificar, depois do que as brancas começam a ditar o rumo da partida sem praticamente qualquer risco?

À perda de uma peça leva 15...0–0? 16.e5 d×e5 17.♗×f6! ♘×f6 18.f×e5, mas perfeitamente aceitável é 15...0–0–0! (Mecking), já que contra 16.f5 as pretas têm a escolha entre 16...e5 17.♘f3 h6 (Timman) e 16...♕a5 — após 17.e5?! ♘×e5 18.f×e6? (Kotronias–Kir.Georgiev, Ano Liosia 1995) 18...♘×d3+ 19.♕×d3 ♕×g5+ 20.♔b1 f×e6 21.♘b6+ (21.♘×e6 ♕a5) 21...♔b8 22.♘×e6 ♕g6 23.♕c4 ♖c8 elas neutralizam o ataque, mantendo a vantagem.

16.♘×c5 d×c5

Agora em essência as brancas não têm escolha: após 17.♘f3? c4 as pretas tomam a iniciativa.



17.♘×e6!

É provável que Tukmakov tenha passado os olhos rapidamente por essa variante em casa e tenha subestimado o sacrifício de cavalo. Na verdade, ela não leva a uma deterioração direta da posição das pretas, mas tem um caráter puramente posicional: pela peça as brancas conseguem um par de peões e uma duradoura iniciativa. Spassky gostava muito desse tipo de sacrifício.

17...f×e6 18.♗c4!

O grosseiro 18.♕×e6?! seria respondido com 18...♕c6!, ao passo que 18.e5?! ♘d5 19.♕×e6 (19.♗g6+ h×g6! 20.♕×h8+ ♔f7 Geller) não servia por causa de 19...♕c8!

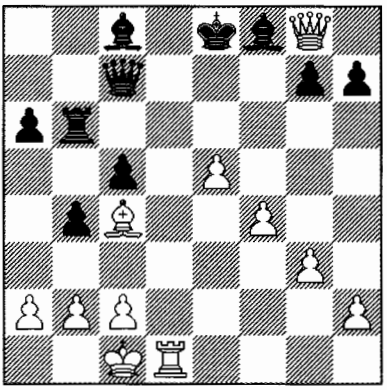
18...♖d8?

Na variante Najdorf jogar a olho não leva a nada de bom! Imprescindível era 18...♗c8 19.♗×e6 ♗×e6! (é pior 19...♕c6? 20.e5! ♘g8 21.♖d6! ♗×e6 22.♖×e6 ou 20...♗×e6 21.e×f6! ♗×h3 22.♖×e7+ ♔f8 23.f×g7+ ♔g8 24.g×h3 h6 25.g×h8♕+ ♔×h8 26.♗h4 com chances de vitória) 20.♕×e6 ♕c8 21.♕c4 ♖f8, por exemplo: 22.f5 ♖f7 23.♔b1 ♔f8 24.e5 ♘g8 25.♗×e7+ ♘×e7 26.g4 ♕c6, e a atividade das brancas por ora não lhe traz nenhuma grande vantagem.

19.♕×e6 ♖×d1+ 20.♖×d1 ♖f8 21.♗×f6 ♖×f6 22.♕g8+ ♗f8 (22...♖f8?? 23.♗f7 mate) **23.g3**

Como vemos, o sacrifício de cavalo foi totalmente justificado. A posição das pretas já é muito difícil: elas não têm como se opor ao plano claro do adversário de uma ofensiva de peões.

23...♗c8 (também perde 23...♕e7 24.e5 ♖h6 em vista de 25.♗f7+! ♕×f7 26.♖d8+! ♔×d8 27.♕×f7 ♗e7 28.♕g8+! ♔d7 29.♕×g7 ♖×h2 30.f5 ♖e2 31.f6 ♖×e5 32.♕×h7 etc.) **24.e5 ♖b6**



25.♕×h7

Tal não resistiria ao belo golpe 25.♖d8+!, que promete sucesso após 25...♔×d8 (25...♕×d8?? 26.♕f7 mate) 26.♕×f8+ ♔d7 27.♕×g7+ ♔d8 (27...♔c6? 28.♗d5+) 28.♕g8+ ♔d7 29.♕×h7+ ♔d8 30.♕h8+! ♔d7 (30...♔e7 31.f5! ♗×f5 32.♕g7+ ♔d8 33.♕f8+) 31.f5! ♕d8 (31...♔c6 32.f6) 32.e6+ ♔c7 33.♕g7+ ♔d6 34.h4 etc.

Geller sugeriu 25.e6?! tendo em mente 25...♕e7? 26.♕f7+ ♕×f7 27.e×f7+ ♔e7 28.♖e1+ ♔f6 29.♖e8 ou 28...♗e6 29.f5 com um final tecnicamente ganho. Entretanto, após 25...♖d6! 26.♖e1 ♕e7 27.♕×h7 ♔d8 não é visível nada que se pareça com um ganho (28.♕f5 ♕f6 29.♕×c5 ♖×e6 30.♕a5+ ♖b6).

Mas, na nervosa situação pré apuro de tempo, Spassky preferiu calmamente fazer a colheita, aparentemente, presumindo que já não era preciso calcular variantes.

25...♗e6?! (é melhor 25...♗g4) **26.♕g6+ ♕f7** (26...♔e7 27.♗e2 ♗f7 28.♕g5+ ♔e8 29.♗g4+–) **27.♕e4 ♕c7 28.h4 ♗×c4 29.♕×c4 ♕c6 30.b3! g6 31.♕e2 ♕e6 32.h5 ♖b7?**

Antecipando o fim, mas também após 32...♗e7 33.h×g6 ♕×g6 34.g4 a vantagem das brancas é óbvia.

33.♕e4! ♖g7 34.h×g6 ♕×g6 35.f5

As pretas abandonaram: 35...♕h6+ 36.♔b1 ♖×g3 37.♕d5!

E algumas rodadas mais tarde deu-se o encontro com Rashkovsky. Ele era considerado um dos maiores especialistas na Najdorf e jogou sua variante favorita.

Partida 81

B.Spassky-N.Rashkovsky

41° Campeonato da URSS, Moscou 1973

Defesa Siciliana B96

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 c×d4 4.♘×d4 ♘f6 5.♘c3 a6 6.♗g5 e6 7.f4 ♕c7!?

Uma idéia interessante, que tem todo o direito de existir.

8.♗d3

Ao se deparar com um sistema pouco conhecido, Spassky inicialmente faz lances naturais de desenvolvimento. Se 8.♕e2, então 8...♘c6! 9.0–0–0 ♘×d4! 10.♖×d4 ♗e7 (Ivanchuk–Kasparov, Tilburg 1989; Ljubojevic–Kasparov, Belgrado 1989).

Hoje em dia se luta por vantagem tanto posicional por meio de 8.♗×f6 g×f6 9.♕d2 ♘c6 (9...b5!?) 10.0–0–0 ♗d7 11.♔b1 h5 12.♗c4!? (12.♗e2 ♗e7 Timman–Kasparov, Niksic 1983) 12...0–0–0 13.♘×c6 ♕×c6 14.♗b3 ♔b8 15.♖hf1 ♕c5 16.♕d3 h4? 17.♕h3 ♗e7 18.f5 ♕e5 19.♖de1! ♖de8

20.♘e2 ♗f8 21.♘f4 (Topalov–Anand, Dortmund 1997), mas é melhor 16...♗e7 17.f5 ♖dg8 18.♕h3 ♖g4! (Leko), quanto nas complicações de virar a cabeça após 8.♕f3 b5 9.0–0–0 (ou 9.f5 b4 10.♘cb5 a×b5 11.♗×b5+ ♗d7 12.f×e6 ♗×b5 13.♘×b5 ♕c5 14.♗×f6 ♕×b5 15.♗×g7 etc.) 9...b4 10.e5 ♗b7 11.♘cb5 a×b5 12.♗×b5+ ♘bd7! (12...♘fd7? 15.♘×e6!! f×e6 14.♕h3 ♔f7 15.f5 com ataque decisivo, Kr. Georgiev–Kasparov, Olimpíada de Malta 1980) 13.♕h3 b3!! 14.♕×b3 ♗d5 15.c4 ♘e4 etc.

8...♘bd7

Mais tarde, quando apareceu 8...b5! 9.♕e2 (9.a3 é uma perda de tempo) 9...b4 10.♘d1 ♘bd7 11.♘f2 ♗b7!, as alas dos apoiadores do lance 8.♗d3 diminuíram. Em geral, deslocar os cavalos de c3 e d4 é uma das idéias chaves das pretas nas variantes 6.♗g5.

9.♕e2!

Aproveitando a ocasião, as brancas levam a dama não para a casa de costume f3, mas para e2, onde ela já não tranca seu bispo e ajuda a realizar rapidamente o avanço temático e4–e5.

9...b5?!

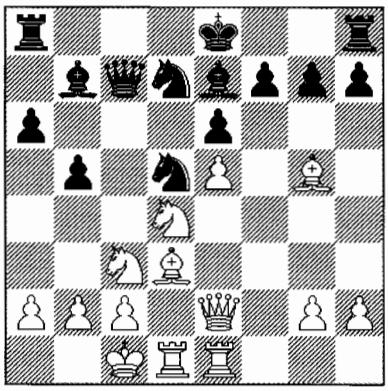
É mais sólido 9...♗e7 10.♘f3 (ou 10.0–0–0 h6 11.♗h4 b5) 10...h6 11.♗h4 ♘c5 12.0–0–0 b5 13.e5! d×e5 f×e5 ♘d5 ♘×d5 e×d5 ♗×e7 ♕×e7, e as pretas estão próximas da igualdade (Tal–Balashov, Moscou 1969).

10.0–0–0 ♗b7 (agora contra 10...b4?! há o típico golpe 11.♘d5! e×d5 12.e×d5+ ♗e7 13.♖he1 com ataque) **11.♖he1 ♗e7**

Aqui, de acordo com uma testemunha ocular, Rashkovsky se levantou do tabuleiro com um ar satisfeito: até aqui ele já havia jogado com Savon, conseguindo um bom jogo após 12.♔b1 ♘c5! 13.e5 d×e5 14.f×e5 ♘d5. Mas quando quinze minutos mais tarde Boris avançou seu peão central com firmeza, todos perceberam que desta vez Rashkovsky não se livraria com tanta facilidade!

12.e5! d×e5 13.f×e5 ♘d5

Podia-se pensar que aqui também a posição das pretas é suficientemente sólida, no entanto seu desenvolvimento está um pouco atrasado e elas não conseguiram levar o cavalo para c5. Chegou a hora de um golpe combinatório! Novamente paira sobre o tabuleiro a sombra de "Pai Kazimirych"...



14.♗×e7?!

Logo após a partida Spassky indicou o mais forte 14.♘×e6! f×e6 15.♕h5+ seguido de 15...♔d8 16.♘×d5 ♗×d5 17.♗×e7+ ♔×e7 18.♕h4+ g5 (18...♔e8 19.♗g6+!) 19.♕×g5+ ♔e8 20.♕g7 ♖f8 21.♗×h7 com terrível ataque, ou 15...g6 16.♗×g6+ h×g6 17.♕×h8+ ♘f8 18.♗×e7 ♕×e7 (18...♘×e7?! 19.♖f1 ♘f5 20.g4 ♕g7 21.♕×g7 ♘×g7 22.♖f6+–) 19.♘e4 com clara vantagem.

Os adversários também viram contra 14.♘×e6! o mais tenaz 14...♗×g5+! 15.♘×g5 ♘×c3 16.b×c3! (no livro "*Boris Spassky's 300 Wins*" se recomenda 16.♕f2 ♘×a2+ 17.♔b1 com ataque, mas é melhor 16...0–0–0! 17.b×c3 ♕×c3 18.♘×f7 ♖hf8, por exemplo: 19.e6 ♘e5!, 19.♘d6+ ♔b8 20.♕g3 ♘×e5, 19.♖e3 ♕a3+ 20.♔d2 ♘×e5 ou 19.♕f4 ♕a3+ 20.♔d2 ♗d5! 21.e6 ♕a5+ 22.c3 ♕×a2+ 23.♔e3 ♖de8 24.♘d6+ ♔b8!, sem temer o xeque a descoberto)

16...♕×c3. Uma posição interessante muito incomum.

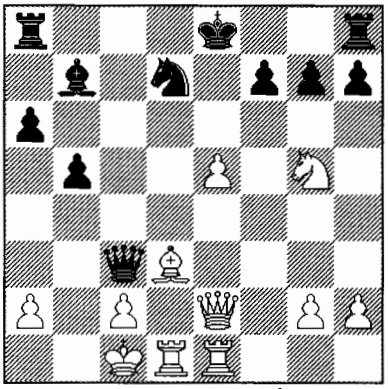


Diagrama de análise

Há três possíveis continuações – duas jornadas com o rei valentão, e um ataque de punhal da dama:

1) 17.♘×f7 ♕a3+ (17...0–0? 18.♗×h7+! ♔×h7 19.♕h5+ ♔g8 20.♘h6+ g×h6 21.♕g6+ ♔h8 22.♕×h6+ ♔g8 23.♕g5+ ♔h8 24.♕h4+ e ♖×d7) 18.♔d2 ♕a5+! 19.♔e3 ♕b6+ 20.♔f4 0–0! 21.e6 ♕c7+ 22.♔g4 ♘c5! (22...♕×h2? 23.♗×h7+! ♕×h7 24.e×d7 ♖ad8 25.♘g5 ♕f5+ 26.♔h4 ♕f4+ 27.g4) 23.♘d6 (23.♕e5 ♕×e5 24.♖×e5 ♘×e6=) 23...♗c8! 24.♘×c8 ♕f4+ 25.♔h3 ♕h6+ com xeque perpétuo;

2) 17.e6!? ♕a3+ 18.♔d2 ♕a5+ 19.♔e3! ♕b6+ 20.♔f4 ♕c7+ 21.♔g4 ♘f6+ 22.♔h3 0–0 23.♘×f7. Aqui Spassky avaliou suas chances com um precavido otimismo – ao que parece, não foi à toa: 23...♖ae8 (23...♕e7? 24.♕e5) 24.♘d6 ♗c8 25.♘×c8! ♕×c8 (25...♖×c8? 26.e7) 26.c4, e a posição incomum do rei não deve impedir as brancas de converter seu peão a mais;

3) 17.♕g4! Esta recomendação de Keres alivia as brancas de demais inquietações: 17...♕a3+ 18.♔d2 ♕a5+ 19.♔e2 h5?! 20.♕f5 ♗d5 21.e6! ou 17...♘c5 18.♖e3! ♕a3+ 19.♔d2! ♕a5+ 20.♔e2 (ameaça e5–e6) 20...♘×d3 21.♖d×d3 0–0 22.♘×h7 ganhando.

É claro que Spassky antes de mais nada estudou justamente este sacrifício em e6 (quantos desses ele fez em sua carreira!), mas ele foi cativado por uma outra combinação – também arriscada, mas ainda mais colorida. E simplesmente não conseguiu resistir ao prazer de realizá-la no tabuleiro... Aposto que além disso ele se lembrou também da senha secreta "Em frente, Kazimirych!"

14...♘×c3

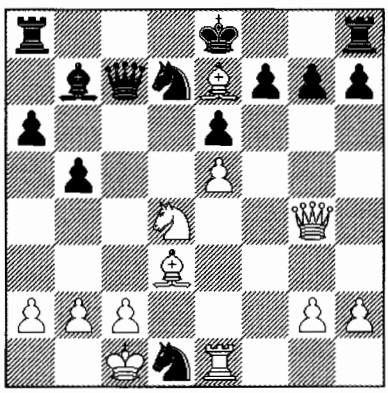
Contra 14...♘×e7? o mais simples é 15.♗×b5! a×b5 16.♘c×b5 ♕b6 17.♘d6+ ♔f8 18.♕f1 ♘f5 19.♘4×f5 ♖×a2 (19...e×f5 20.♕c4!) 20.♘c4 etc.

15.♕g4!

Este assalto brilhante e inesperado desmoralizou completamente Rashkovsky, que esperava somente o "normal" 15.b×c3 ♔×e7 16.♕g4 ♗d5 17.♕g5+ ♔f8. As brancas entregam "um caminhão de peças", complicando a situação ao máximo, e é muito difícil encontrar o caminho correto no tabuleiro.

15...♘×d1

Mais tarde jogaram 15...♔×e7? 16.♘×e6! ♘×a2+ 17.♔b1 ♘c3+ 18.b×c3 ♕×c3 19.♕g5+ ♔e8 20.♘×g7+ ♔f8 21.e6 com um massacre. Também é ruim 15...♘×e5? 16.♕×g7 ♘×d1 (16...♔×e7? 17.♘f5+!; 16...♘×d3+ 17.♖×d3 ♕f4+ 18.♖de3 ♔×e7 19.♘×e6!) 17.♖×e5 ♘f2 18.♗f5 ♕c4 (ou 18...♕×e7 19.♘×e6!) 19.♗d6 ♕f1+ 20.♔d2 ♕d1+ 21.♔c3 ♖c8+ 22.♔b3 ♕×d4 23.♖×e6+!



16.♘×e6! ♕c6?

O erro decisivo. Era essencial 16...f×e6 17.♗d6 ♕b6!, embora só seja possível se decidir por um caminho desses após um cálculo preciso e grande confiança na própria intuição posicional – tão alarmante é a posição do rei preto:

1) 18.♕g5 (idéia de Geller: 18...♕d8? 19.♕g6+!!) 18...♘f6! 19.e×f6 ♕×d6! (19...0–0–0?! 20.f×g7 ♖hg8 21.♗e5! h6 22.♕f4, recuperando material e mantendo a iniciativa) 20.f×g7 ♖g8 21.♖×d1 ♕c7 22.♕h5+ ♔e7 23.♕h4+ ♔e8, e as pretas estão fora de perigo, mas por ora as brancas também não estão arriscando nada, já que têm o empate (24.♕h5+);

2) 18.♕×e6+ ♔d8 19.♗f5 ♗c6 20.♕e7+ ♔c8 21.♕×g7 (é favorável às pretas 21.e6? ♖d8! 22.♖×d1 ♘f6 23.♕×d8+ ♔×d8 24.♗c5+ ♔c7 25.♗×b6+ ♔×b6) 21...♖d8 22.♖×d1 ♕e3+ 23.♔b1 ♕e2 24.♖c1 ♕d2 (é ruim 24...♕×g2? 25.♕×g2 ♗×g2 por causa de 26.e6 ♘f6 27.e7+ ♖d7 28.♗e5 ♘e8 29.c4) 25.♕×h7 com agudo equilíbrio dinâmico e uma balança material incomum (Spassky), por exemplo: 25...♔b7 26.g4 ♖h8 27.♕e7 ♖ae8 28.♕f7 ♖d8 29.♗e7 ♖de8 etc.

Assim, é possível constatar que nesta posição complicadíssima Spassky, embora não tenha feito a melhor escolha em seu 14° lance, de todo modo criou tais problemas ao adversário, que este não foi capaz de resolver no tabuleiro.

17.♘×g7+! ♔×e7 18.♕g5+ f6

Após 18...♔f8 segue uma surpreendente construção: 19.♘f5! ♕g6 (19...♘c5 20.♕e7+ ♔g8 21.e6!) 20.♕e7+ ♔g8 21.♕×d7 ♕g5+ 22.♔b1! ♕d2 23.♖f1!, e baixam as cortinas.

19.e×f6+ ♔d8 20.f7+ ♔c7 21.♕f4+

As pretas abandonaram: 21...♔b6 22.♖e6 ou 21...♕d6 22.♘e6+.

Que massacre! E o fato de o belo ataque combinativo das brancas não ser totalmente correto, e contar com um elemento de blefe – isso só ajuda a lembrar Alexander Kazimirovich Tolush.

Como resultado Spassky terminou um ponto à frente de seus mais próximos perseguidores e tornou-se campeão da URSS pela segunda vez. Na onda desse sucesso, um par de meses depois ele arrasou Robert Byrne no seu *match* pelas quartas-de-final do Candidatos (+3 =3). A primeira dessas três vitórias foi obtida com as pretas em um dos esquemas favoritos de Spassky, com a ajuda de um brilhante sacrifício de dama.

Partida 82
R.Byrne-B.Spassky
Match de Candidatos, San Juan 1974
3ª partida
Ruy Lopez C95

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 ♘f6 5.0–0 ♗e7 6.♖e1 b5 7.♗b3 d6 8.c3 0–0 9.h3 ♘b8

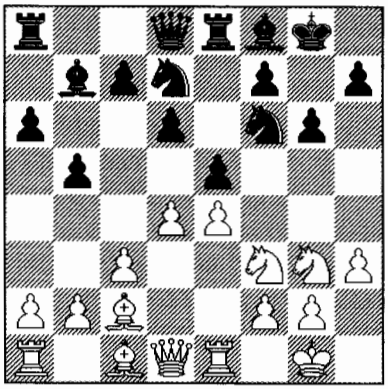
Boris Vasilievich era um especialista do sistema Breyer (e da Ruy Lopez em geral), e sentia sutilmente todas as nuances das posições resultantes, obtendo sucesso tanto de brancas como de pretas. Por isso ele não teve maiores dificuldades para refutar o experimento de abertura de Byrne.

10.d4 ♘bd7 11.♘bd2

É inofensivo 11.♘h4 e×d4 12.c×d4 ♘b6 13.♘d2 c5 (R. Byrne–Spassky, Moscou 1971) ou 11.c4 c6! (mas não 11...♗b7?! — *volume 2, partida 96*) 12.c×b5 (12.c5 ♕c7) 12...a×b5 13.♘c3 ♗b7 (13...♗a6!) 14.♗g5 b4 15.♘b1 h6 16.♗h4 c5 (Fischer–Spassky, 29ª partida do *match*, Belgrado 1992).

11...♗b7 12.♗c2 ♖e8 13.♘f1 (13.b4 Fischer–Spassky, 10ª partida do *match*,

Reykjavik 1972 – *volume 4, partida 104*) **13...♗f8 14.♘g3 g6**



15.b3!?

Evitando a minuciosamente estudada variante principal 15.a4 c5 16.d5 c4 17.♗g5 (se 17.♗e3, então 17...♘c5!), onde Spassky não somente encontrou dificuldades com as pretas – contra Ciocaltea (Dortmund 1973), Kavalek (Montreal 1979) e Tal (Tilburg 1980), mas também obteve vantagem com as brancas – contra Karpov (10ª partida do *match*, Leningrado 1974) e Portisch (9ª partida do *match*, Genebra 1977).

Também jogaram 15.♗d2 ♗g7 16.♕c1 d5= (Unzicker–Portisch, Santa Mônica 1966; Balashov–Spassky, Sochi 1973), assim como 15.♗g5 h6 16.♗d2 (Fischer–Spassky, 1ª partida do *match*, Iugoslávia 1992 – *volume 4, partida 107*).

15...♗g7

É mais passivo 15...c6. E 15...d5?! é prematuro por causa de 16.♗g5! h6 17.♗h4 d×e4 18.♘×e4 g5 19.d×e5! com ataque (J. Polgar–Spassky, 8ª partida do *match*, Budapeste 1993).

16.a4?!

Este lance permite o golpe liberador ...d6–d5, e por isso não foi bem recepcionado: é preciso jogar de forma mais firme.

Entretanto, contra 16.d5! (a linha principal hoje em dia) "Kazimirych" sugere 16...♘b6 (também jogaram 16...♖c8 Anand–van der Sterren, Wijk aan Zee 1998) 17.♗e3?! ♖c8 18.♕e2 c6! 19.c4 c×d5 20.c×d5 ♘b×d5! 21.e×d5 ♘×d5 com rica compensação pela peça (J. Polgar–Spassky, 10ª partida do *match*, Budapeste 1993). Correto é 17.♖b1! ("raio-X"!) 17...c6 18.c4 (Unzicker–Donner, Olimpíada de Leipzig 1960; Leko–Beliavsky, Olimpíada de Bled 2002).

16...d5! 17.d×e5

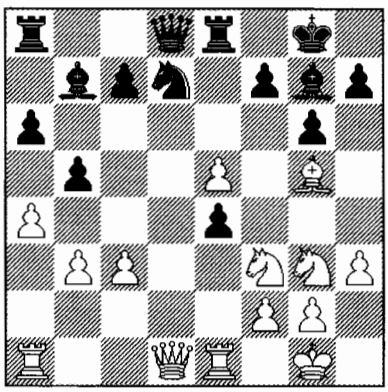
Nada se consegue com 17.♘×e5 ♘×e5 18.d×e5 ♘×e4 19.♘×e4 d×e4 20.♕×d8 ♖a×d8 21.♗g5 ♖d5 22.a×b5 ♖×b5 23.♗f6 ♗×f6 24.e×f6 ♖f5! (é pior 24...♖e6 25.b4 ♖f5 26.f3) 25.♖ad1 ♖×f6 26.♖d7 ♖c8=.

17...♘×e4 18.♗×e4

"A continuação 18.♘×e4 d×e4 19.♗×e4 não podia satisfazer Byrne em vista de 19...♗×e4 20.♖×e4 ♘×e5 21.♕×d8 ♖a×d8 22.♘×e5 ♖d1+ 23.♔h2 ♖×e5" (Balashov).

18...d×e4 19.♗g5

Era com este lance intermediário que o Grande Mestre americano contava.



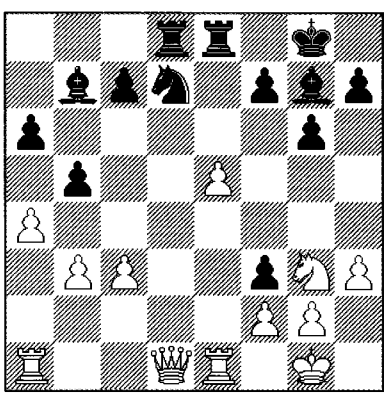
Evidentemente, é pouco provável que haja algo sério para as brancas após 19...f6 20.e×f6 ♗×f6 21.♗×f6 ♘×f6 22.♘d2 (22.♕×d8 ♖a×d8 23.♘d4 c5) 22...♕d6 23.♘df1= ou 19...♕c8 20.♘×e4 ♘×e5 (mas não 20...♗×e4?! 21.♖×e4 ♘×e5 22.♘×e5 ♗×e5 23.♕e1 ♕f5 24.♗f4)

21.♘×e5 ♗×e5 22.♘f6+ ♗×f6 23.♗×f6 ♕f5 24.♕d4 c5 25.♕d6 ♕d5 com provável empate. Mas Boris Vasilievich, lembrando Tolush, faz um lance destemido, bruscamente perturbando o curso tranqüilo da partida.

19...e×f3!? 20.♗×d8 ♖a×d8

Spassky, como também Lasker em sua época, gostava do sacrifício posicional da dama. Mas o sacrifício de dama por duas peças menores é bastante raro, incomum. São poucos os que se importariam em considerá-lo seriamente: apesar de tudo o rei branco por enquanto não está tão debilitado, e o posicionamento das outras peças é mais ou menos normal.

Paradoxalmente, são justamente as pretas, sem a dama, que contam com a dinâmica da posição – em contraste, digamos, com a 3ª partida de meu *match* de Nova Iorque com Karpov (1990), onde eu tinha uma colossal compensação posicional pela dama, e era meu adversário quem tentava desenvolver a dinâmica. Mas aqui a compensação não é tão óbvia, embora também se possa falar em pressão dos bispos nas grandes diagonais e a potencial ameaça ...♘d7–e5–f3+. As brancas terão que entregar a torre pelo cavalo, após o que, talvez, se chegue a uma posição de equilíbrio dinâmico...



21.a×b5?

Byrne claramente subestimou as ameaças do adversário. As dificuldades das brancas são reveladas pelas variantes 21.♘e4?! ♘×e5 22.♕c2 f×g2 23.♖e3 ♘f3+! 24.♖×f3 (24.♔×g2 ♖×e4! 25.♖×e4 f5) 24...♗×e4 25.♕e2 ♗×f3 26.♕×f3 b4 e 21.♖e4?! ♗×e4 (mas não 21...♘×e5?! 22.♖d4!) 22.♘×e4 ♘×e5 23.♕c2 f×g2 24.a×b5 a×b5 25.♔×g2 ♘d3! Com excelente compensação. E no caso de 21.♘f1 f×g2 22.♘h2 as pretas tomam em e5 (imediatamente ou após 22...b×a4) e têm uma partida confortável com o empate no bolso. Também na variante 21.♕d4 c5 22.♕e3 ♘×e5 23.♖ed1 ♖×d1+ 24.♖×d1 f×g2 o poder do bispo b7 garante o empate às pretas: 25.♕×c5 ♘f3+ 26.♔×g2 ♘d2+.

Ao que parece a melhor chance é a recomendação de Bondarevsky 21.e6! Contra 21...f×e6?! já é bom 22.a×b5 ♘e5 23.♕c2 f×g2 (se 23...a×b5, então 24.♖a7! ♖b8 25.♘e4) 24.♖×e5! ♗×e5 25.b×a6, e por isso só resta o lance do computador 21...♘e5 22.e×f7+ ♔×f7 23.♕c1 f×g2 24.♕f4+ ♔g8 25.♖ed1 (25.♘e4 ♖f8) 25...♘f3+ 26.♔×g2 ♘d2+ 27.♔g1 ♘f3+ 28.♔f1 ♘h2+ com xeque perpétuo.

21...♘×e5! 22.b×a6?

Pânico! Evidentemente era preciso jogar 22.♕c2, embora após 22...f×g2 com a ameaça ...♘f3+ a iniciativa claramente já esteja do lado das pretas: 23.♖×e5 (não há nada melhor) 23...♗×e5 24.b×a6, e aqui eu encontrei o fortíssimo lance 24...♗f3! A posição das brancas é bastante desagradável: os bispos cortam todo o tabuleiro, e o contra-jogo com o movimento do peão a não é perigoso (a casa a8 está seguramente controlada). Por exemplo: 25.b4 h5! (com a ameaça ...h5–h4) 26.h4 ♗f6 e ...♗×h4 com um crescente ataque.

22...♖×d1 23.♖e×d1 ♗a8 (o poderio do peão passado a se mostra ilusório) **24.g×f3 ♘×f3+ 25.♔f1 ♗×c3**

O restante não é interessante: as pretas

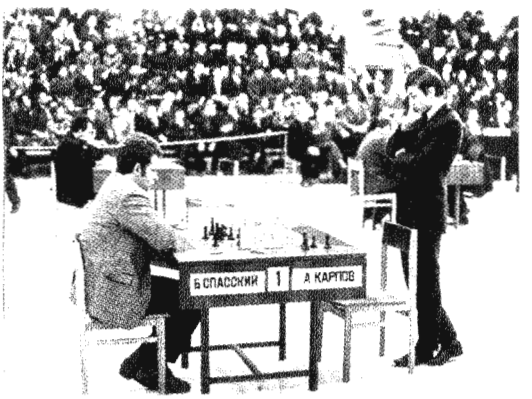
têm um ataque decisivo e vantagem material. **26.♖ac1 ♘d2+ 27.♔g1 ♗a5 28.b4 ♘f3+ 29.♔f1 ♘h2+ 30.♔g1 ♘f3+ 31.♔f1 ♗b6 32.♖c2 ♘h2+ 33.♔g1 ♘f3+ 34.♔f1 ♔f8 35.♘e2 ♘h2+ 36.♔g1 ♘f3+ 37.♔f1 ♗e4 38.♖a2 ♘h2+**

Boris Vasilievich adorava dar xeques para ganhar tempo.

39.♔g1 ♘f3+ 40.♔f1 ♘h4! 41.♘f4 ♗f3 42.♖d3 g5 43.♘e2 ♗g2+ 44.♔e1 ♘f3+ 45.♔d1 ♘e5 46.♖c3 ♗d5 47.♖d2 ♗c4 48.♖a3 ♖a8 49.f4 g×f4 50.♘×f4 ♖×a6 51.♖×a6 ♗×a6 52.♘d5 ♗c4 53.♘×b6 c×b6 54.♖d6 b5 55.♔d2 ♘g6 56.♔e3 h5. As brancas abandonaram.

Três partidas e três claros lampejos de fantasia. Karpov disse a verdade, quando comentou que "no diletantismo da abertura de Spassky também havia um perigo: no tabuleiro ele era capaz de pensar em algo que não se encontra em nenhuma enciclopédia". Especialmente, quando os adversários não eram da mesma classe que Spassky e ele jogava de forma ousada e relaxada, com uma sensação de conforto espiritual.

Foi com essa sensação que eu joguei em Wijk aan Zee 2000 (no meio do trabalho sobre o capítulo de Spassky). Antes da última rodada eu estava liderando com um ponto de vantagem sobre meus rivais, e um empate de brancas contra Judith Polgar garantiria o primeiro lugar. Eu já não queria mais jogar (ainda mais que a rodada começava estranhamente cedo, às 12:30), mas, por outro lado, também "largar os remos" antes da hora era um pouco desconfortável. Com esses sentimentos contraditórios eu joguei **1.e4**, no entanto após **1...c5 2.♘f3 d6 3.d4 c×d4 4.♘×d4 ♘f6 5.♘c3 a6** eu acordei: Polgar está jogando a Najdorf! É claro que eu respondi **6.♗e3**, Judith — **6...♘g4 7.♗g5 h6 8.♗h4 g5 9.♗g3 ♗g7**, eu — **10.h3!?** (já estava cansado de 10.♗e2 h5), ela, após certa reflexão,— **10...♘f6!?** Uma interessante novidade, embora, é claro, eu já houvesse analisado este lance e considerado ser 11.♗e2 a resposta normal, com jogo complicado. Mas aqui eu lembrei o grito de guerra "Adiante, Kazimirych!" e, com um sorriso, lancei-me numa batalha aberta: **11.♗c4!? ♕b6 12.0–0 0–0 13.♘de2!? ♕×b2 14.♗b3 ♕a3 15.f4!** E após grandes aventuras, no final das contas acabei chegando no rei preto!



Spassky - Karpov

...Na primavera de 1974 Spassky encontrou o jovem Anatoly Karpov no *match* de quartas-de-final de Candidatos. Muitos profetizavam uma vitória para o vigoroso ex-campeão mundial de 37 anos de idade, e a própria primeira partida pareceu confirmar essas previsões.

Partida 83
A.Karpov-B.Spassky
Match de Candidatos, Leningrado 1974
1ª partida
Defesa Siciliana B83

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 c×d4 4.♘×d4 ♘f6 5.♘c3 e6 6.♗e2 ♗e7 7.0–0 0–0 8.f4 ♘c6 9.♗e3 e5!?

Spassky também jogou 9...♗d7 (9ª partida do *match*), e 9...a6 leva a uma *tabiya* de

meus *matches* com Karpov (1984, 85) e Anand (1995) após 10.a4 ♕c7 11.♔h1 ♖e8.

10.♘b3

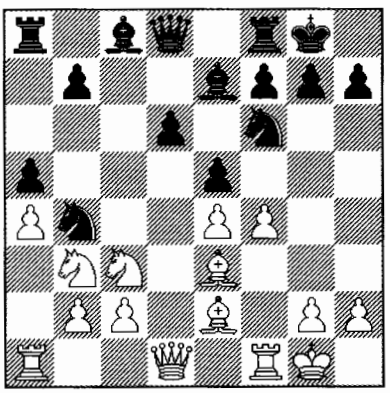
São inofensivos: 10.♘f5?! ♗×f5 11.e×f5 e×f4 12.♖×f4 d5! 13.♔h1 ♖e8= (Mecking–Spassky, Olimpíada de Nice 1974), o simplificador 10.♘×c6 b×c6 ou o exótico 10.♘db5 (Dolmatov) 10...a6 11.f×e5 ♘×e5. A busca por vantagem só avança na variante 10.f×e5 d×e5 11.♘f5 ♗×f5 12.♖×f5, e se 12...♕a5, então 13.♕f1 (Geller–Kasparov, 3ª partida do *match*, Moscou 1982); normalmente as pretas resolvem os problemas por meio de 12...♕×d1+ 13.♖×d1 g6.

10...a5?!

Uma antiga preparação de Spassky e Bondarevsky. Mais tarde isso foi substituído pelo dinâmico 10...e×f4 11.♗×f4 (contra 11.♖×f4 além do óbvio 11...♗e6 também é possível o mais criativo 11...♘d7 ou 11...♘e8) 11...♗e6 12.♔h1 d5! 13.e5 ♘d7 14.♘×d5 ♘d×e5 15.c4 ♗g5!, como eu joguei contra Geller (Moscou 1981) e Kuzmin (49° Campeonato da URSS, Frunze 1981).

11.a4 ♘b4

A posição crítica da variante.



12.♗f3?!

Mais preciso é 12.♔h1!, mantendo o controle sobre a casa c4: 12...♕c7 (12...♗e6?! 13.f5!; 12...d5!? 13.f×e5 ♘×e4) 13.♖c1! ♗e6 14.♘d2! e×f4 15.♘b5 ♕d8 16.♗×f4... *1–0* (Geller–Spassky, Moscou 1974; Kavalek -Spassky, Interzonal de Manila 1976).

E contra 12...♗d7 já é apropriado 13.♗f3 (transpondo para a variante 9...♗d7 10.♘b3 a5 11.a4 ♘b4 12.♗f3 e5 13.♔h1) com o subseqüente 13...♖c8 (13...♗c6?! 14.f×e5 d×e5 15.♕e2 ♕c7 16.♕f2 ♘d7 17.♖ad1... *1–0* Geller–Polugaevsky, Portoroz 1973; 13...♕c7 14.♖f2 ♖fe8 15.♖d2 b6 16.♕g1!; 13...♗e6!? Geller) 14.♖f2! ♖c4 15.f×e5 d×e5 16.♖d2 ♕c7 17.♕g1! ♗d8 18.♖ad1... *1–0* (Geller–Reshevsky, Interzonal de Palma de Mallorca 1970).

É este exemplo clássico que Karpov tenta seguir, mas após a imprecisão cometida pelas brancas ele não consegue nada e as pretas obtêm uma posição confortável.

12...♗e6! (eis o ponto: agora contra 13.f5?! há 13...♗c4, e além do mais ameaça 13...e×f4 14.♗×f4 ♘×c2! 15.♕×c2 ♕b6+)

13.♔h1

Não impressiona 13.♘d2 e×f4 14.♗×f4 ♕b6+ 15.♔h1 ♖ac8 ou 13.♖f2 e×f4 14.♗×f4 d5 (14...♗×b3!? 15.c×b3 d5) 15.e5 ♘e4 16.♗×e4 (16.♘×e4?! d×e4 17.♗×e4 ♗×b3 e ...♗c5!; 16.♖e2 ♘×c3 17.b×c3 ♘c6=) 16...d×e4 17.♘×e4 ♗×b3 18.c×b3 ♘d3 19.♖f3 ♘×f4 20.♖×f4 ♕b6+ 21.♔h1 ♕e6=.

13...♕c7 (13...e×f4?! 14.♗×f4 d5 15.e5!)

14.♖f2 ♖fd8 15.♖d2 ♗c4 16.♘b5!?

Jogado após meia hora de reflexão. É possível entender Karpov: ele não gostou do resultado da abertura e tenta aguçar o jogo, iniciando uma caça ao cavalo em b4. No caso de 16.♗e2 d5!? 17.f×e5 ♘×e4 18.♘×e4 ♗×b3 19.c×b3 d×e4 as pretas não têm do que reclamar, assim como após 16.♕g1 ♘d7 com a ameaça ...♘×c2 ou 16.♘d5?! ♘b×d5 17.e×d5 e4 18.♗e2 ♖dc8! (Mikenas).

16...♗×b5 17.a×b5 a4 18.♘c1 d5!

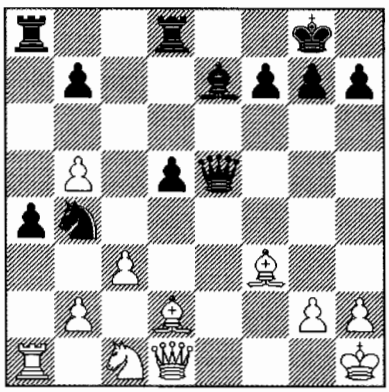
As pretas são obrigadas a jogar energica-

mente. "Usando a forma clássica (para a defesa Siciliana) de ruptura no centro, Spassky toma a iniciativa" (Botvinnik). Mas parece-me que a situação ainda é absolutamente pouco clara e que este comentário foi feito, como ocorria com freqüência, em função do resultado da partida.

19.f×e5 (19.e×d5? e4; 19.c3?! d×e4 20.f×e5 ♕×e5) **19...♘×e4 20.c3!**

A consecução consistente do plano. Não servia nem 20.♗×e4?! d×e4 21.c3 ♖×d2 22.♗×d2 ♕d7!, nem 20.♖e2?! a3! 21.♖×a3 (21.c3? a×b2 22.♖×a8 b1♕–+) 21...♖×a3 22.b×a3 ♘c3 etc.

20...♘×d2 21.♗×d2 (muito pior é 21.♕×d2? d4 22.♗×d4 ♘c2! 23.♕×c2 ♖×d4 24.♗e4 ♖c4 25.♗×h7+ ♔h8 26.♗d3 ♕×e5 ou 24.b6 ♕c4 25.♘e2 ♖d7) **21...♕×e5!**



22.c×b4

Evidentemente é ruim 22.♖×a4? ♖×a4 23.♕×a4 ♗g5! 24.♕d1 ♖e8–+. "Nesta posição aguda as brancas podiam dificultar ao máximo a tarefa do adversário por meio de 22.g3 (indicado por Tal) 22...d4 23.c×b4 ♕×b5 24.♕e2!" (Botvinnik). Na opinião de Mikenas, após 24...♕d7 25.♘d3 ou 24...♕×e2 25.♗×e2 com idéia de ♗d3 e ♘e2 elas até teriam chances de conseguir alguma vantagem. Entretanto, 22...♗f6! 23.♗f4 ♕f5 24.c×b4 g5 25.♗d2 ♗×b2 é mais forte, e as brancas não podem ser invejadas.

22...♕×b2 23.♘d3 ♕d4 24.♖a3

"Este lance foi feito instantaneamente por Karpov, quem, aparentemente, não viu a resposta das pretas em seus cálculos" (Mikenas). "Passivo. Mais agudo seria 24.♘c5 ♗×c5 (24...a3 25.♘×b7) 25.b×c5, e as chances das brancas talvez fossem maiores que na partida" (Botvinnik).

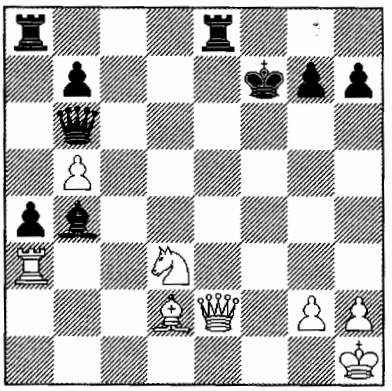
E de fato, após 25...♕×c5 26.♖×a4 ♖×a4 (26...♕×b5 27.♖b4) 27.♕×a4 ♕c4! 28.♕a1!? (contra a recomendação de Mikenas 28.♕d1 ♕×b5 29.h3 é desagradável 29...d4) 28...♕×b5 29.♗e3 ou 25...a3 26.♗g5 (26.c6? b×c6 27.b×c6 a2! 28.♕c1 ♕×a1 29.♕×a1 ♖db8–+) 26...♕×d1+ 27.♗×d1 ♖e8 28.♔g1 os dois bispos, aparentemente, permitiriam às brancas manter a posição. Mas também 24.♖a3 ainda não estragou nada!

24...♕b6! 25.♕e2?!

"Tudo naquele estilo algo passivo. Aqui também as brancas deveriam ter arriscado — 25.♖×a4, sem temer 25...♕×b5 26.♖×a8 ♖×a8 em vista de 27.♗e2 ♗f6 28.♘c5 ♕b6 29.♘b3" (Botvinnik). Mais interessante é 27.♘f4!? d4 (27...♗×b4 28.♘×d5! ♗×d2? 29.♘c7) 28.h3, e é perigoso 28...♗×b4 29.♕b1 ♖a4 30.♗d5 (30.♘d3 ♕a6) 30...♕c5?! 31.♗×f7+! ♔×f7 32.♕b3+ ♔e7 33.♗×b4 ♖×b4 34.♘d5+ com forte iniciativa. Parece que 25.♖×a4! manteria o equilíbrio dinâmico e a crítica aos lances anteriores de Karpov foi infundada.

25...♖e8! (pior é 25...♗d6 26.♗×d5 ♕×b5 27.♕h5!) **26.♗×d5** (26.♕f2? ♕×f2 27.♘×f2 ♗g5! 28.♗c3 d4–+) **26...♗×b4 27.♗×f7+ ♔×f7**

"27...♔h8 28.♗×e8! (28.♖×a4? ♗×d2–+) 28...♗×a3 29.♘e5! resultaria em insondáveis complicações" (Mikenas).



28.♕f3+?

Talvez somente este seja um verdadeiro erro. No agudo final após 28.♕h5+! ♕g6 (28...♔g8 29.♗×b4) 29.♕f3+ ♕f6 30.♗×b4! ♕×f3 31.g×f3 as brancas deveriam conseguir o empate: 31...b6 (Botvinnik) 32.♘b2!, 31...♖e3 32.♗c5! (Mikenas), 31...♖ad8 32.♗c5 ♖d5 33.♗g1 ou 31...♖e2 32.♘c5 (32.♗c5!?) 32...♖d8 33.♖a1 ♖d4 34.♗c3 ♖c4 35.♘×a4=.

28...♔g8 29.♗×b4 (29.♕d5+ ♕e6! 30.♕×e6+ ♖×e6 31.♘×b4? ♖d8 ou 31.♗×b4 ♖b6 etc.) **29...♕×b5**

Agora a posição de Karpov está de fato perdida: as pretas têm perigosos peões passados e torres ativas, ao passo que as peças menores das brancas não têm pontos de apoio.

30.h3 ♖ad8 31.♗d2 ♕d5! 32.♕f2 b5 33.♗a5 ♖d7 34.♘f4 (uma tentativa de criar contrajogo) **34...♖f7! 35.♖f3** (35.♖g3 ♕c4; 35.♕g3 ♕d4) **35...♕c4 36.♗d2 b4 37.♕b6 b3**

Nas opiniões de Botvinnik e Mikenas, venceria mais rapidamente 37...a3! Concordo – as pretas simplesmente recolheriam material: 38.♕×b4 ♕×b4 39.♗×b4 a2 40.♗c3 ♖c8 41.♗e5 ♖c5 42.♗b2 ♖b5 43.♗d4 ♖b4 44.♗e5 ♖f×f4–+.

38.♔h2 ♕c2

E aqui foi recomendado 38...♖ef8!? (impedindo a ativação do bispo branco). Por exemplo: 39.♖c3 ♕e4 40.♖f3 (40.♘d3 ♖d7!) 40...♕c2 (ainda melhor é 40...♕b7!) 41.♕e6! ♕c8! (41...♕×d2? 42.♘d5!; 41...b2?! 42.♘d5! ♕c5 43.♗b4 ♕×b4 44.♘×b4 b1♕ 45.♘c6 ♕b7 46.♘e5 ♕c7 47.♔h1) 42.♕e4 ♕b8 — o cavalo está cravado e o peão b não pode ser parado.

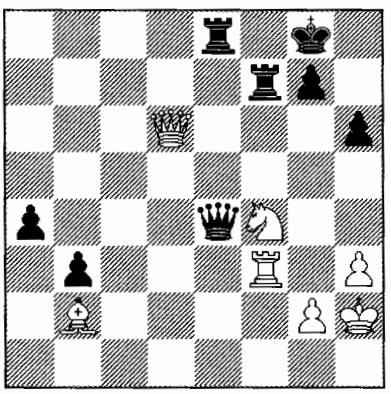
39.♗c3! ♕e4!

"É essencial parar a ameaça ♖g3. No caso de 39...♖×f4? 40.♕c7 inesperadamente as brancas ganham" (Botvinnik). Na verdade após 40...♖f6! 41.♕d7 tudo provavelmente acabaria em empate, mas 40.♕b7! teria ganho.

"É perigoso 39...a3? por causa de 40.♖g3 com suficiente contrajogo" (Mikenas). Mas após 40...b2 as brancas podem abandonar: 41.♕b5(c6) ♕e4! ou 41.♕d4 ♕×c3! Correto é 40.♕b5! ♖ef8 (40...♖c8 41.♕d5! e ♘d3; 40...♖d8 41.♕c4!) 41.♕d5 b2 42.♗×g7! ♕f5 (42...♔×g7? 43.♕e5+) 43.♖g3! ♕×f4 44.♗×b2+ ♕×g3+ 45.♔×g3 a×b2 46.♕b3=.

40.♕d6 h6 (segundo Botvinnik, 40...♕e7! é mais simples, mas em hipótese alguma 40...a3? 41.♕×a3 ♖×f4? 42.♕a7+–) **41.♗b2**

Karpov resistiu com todas suas forças, e Spassky criou alguns problemas para si – mas não desperdiçou a vitória.



41...♕c2!

O lance secreto. "Spassky teve que evitar alguns obstáculos: 41...♖ef8? 42.♖g3! e as brancas escapam da cravada" (Botvinnik). O resultado é 42...♕×f4 43.♕×f4 ♖×f4 44.♖×g7+ com xeque perpétuo, ou 42...a3 43.♗×g7! ♖×g7 44.♘e6 ♖×g3 45.♕×f8+ ♔h7 46.♕f7+ com o mesmo resultado.

Além do mais, contra 41...♖c8? as brancas se salvariam com 42.♘e6! (mas não a recomendação de Botvinnik 42.♗×g7?! por causa da resposta de Mikenas 42...♕c6!) 42...♖×f3 43.♕d7!, e contra 41...♖ee7? — 42.♘g6! ♖e8 (42...♖e6? 43.♖×f7! ♔×f7 44.♕f8+ ♔×g6 45.♕×g7+ ♔h5 46.g4+; 42...♕e6 43.♘×e7+) 43.♖×f7 ♔×f7 44.♕d7+, forçando 44...♖e7 45.♘×e7 etc. **42.♕d5** (42.♕d4 ♖e4! 43.♕d8+ ♔h7 44.♘d3 ♕c7+ ou 43.♕d5 ♕c4 44.♕a8+ ♔h7 45.♖c3 ♕b4–+) **42...♕f5**

Desviando da armadilha: 42...♕×b2? 43.♘g6(d3). Apesar dos erros no apuro de tempo, em geral as pretas realizaram confiantemente sua vantagem, passo a passo fortalecendo a posição.

43.♕c6 ♕d7 44.♕g6 ♖ee7 45.♕a6 ♕b7! 46.♕×a4 ♖e4 47.♕×b3 ♖b4!

"Spassky prefere deixar as brancas com sua peça mais fraca: o cavalo" (Botvinnik). Após 47...♕×b3?! 48.♖×b3 ♖e×f4 a tarefa das pretas é mais difícil.

48.♕e6 ♖×b2 49.♖g3 ♖b6 50.♕e8+ ♔h7! 51.♕e3 ♖d6 52.♕c5 ♕c7 53.♕b4 ♕d7 54.♘h5 ♖g6 (54...g6!? Mikenas) **55.♖×g6 ♔×g6 56.♘g3 ♕d3 57.h4?! ♔h7 58.h5 ♖d7 59.♕c5 ♖d4 60.♕e7 ♖g4 61.♕e5 ♖h4+ 62.♔g1 ♕d1+ 63.♔f2 ♕d4+**

As brancas abandonaram.

No entanto, o ex-campeão mundial não conseguiu desenvolver seu sucesso (detalhes no capítulo sobre Karpov – *volume 5*). "Precisamos ser justos – não foi o talento enxadrístico de Spassky que sofreu uma derrota nesse *match*", escreveu Botvinnik. "Spassky perdeu o *match* como um ser humano. Ele teve oportunidades favoráveis durante o jogo, mas falhou em explorá-las. Uma dura luta não é mais de seu agrado!" Eu acho que a vitória com as pretas na primeira partida prestou-lhe um desserviço: ele antecipou um resultado favorável e não esperou que na seqüência seu oponente apresentasse um nível de jogo tão alto.

No final de 1976 Boris Vasilievich casou-se com uma francesa, e as autoridades soviéticas, chocadas com a recente deserção de Kortchnoi para o Ocidente, abriram uma exceção rara e lhe permitiram ir e viver com sua esposa na França. Mas até 1984 ele continuou a aparecer sob a bandeira da URSS.

As lições de Spassky

Encontrei Spassky pela primeira vez no tabuleiro no outono de 1981 em Tilburg. Esse foi meu primeiro torneio de elite – um exame de resistência, por assim dizer. Todos os grandes mestres mais fortes estavam lá, exceto Karpov e Kortchnoi, que estavam envolvidos em seu *match* em Merano, e também Tal e Polugaevsky (que estavam ajudando Karpov). Eu fiz apenas 50 por cento mas, na opinião dos outros participantes, joguei de um modo muito interessante. Muitos Grandes Mestres foram já capazes de avaliar meu estilo de jogo e meu potencial. A opinião pública gradualmente começou a se inclinar para o fato de que haveria um *match* Karpov-Kasparov em 1984.

Enquanto isso, em Tilburg eu estabeleci um recorde pessoal de torneio, que, felizmente, ainda não quebrei: perdi três partidas! Com as pretas contra Timman eu fui superado, mas minhas derrotas com as brancas contra Petrosian (*partida 46*) e Spassky foram muito dolorosas. Em ambas as partidas eu obtive a vantagem, e em ambas tive posições excelentes, mas ambas terminaram com tris-

teza para mim. Eu não tinha aquela experiência, que é geralmente ausente aos 18 anos de idade.



Spassky observa as análises da partida Kasparov-Larsen (Tilburg 1981)

Se por um lado essa não tenha sido a primeira vez que joguei com Petrosian e, já tendo alguma experiência, tenha jogado com uma leve cautela, por outro lado abordei meu duelo com Spassky sem a menor piedade. Eu tinha 2 em 4 e estava num ânimo combativo: pensava que podia marcar mais uns tantos pontos (e, a propósito, não sem razão: em todas as minhas partidas daí até o final do torneio tive chances de ganho). Recentemente Boris Vasilievich recordou-me que antes da partida eu alegremente lhe informara como ela terminaria: eu o preparei para o pior, sendo que em minha maneira habitual e desembaraçada – ao que parece, até mesmo usando uma linguagem não exatamente literária. Ao que Spassky, também na sua maneira costumeira "*à la* Tolush", respondeu pomposamente: "Pode cumprir o seu dever!" E embora, conforme pareceu-me, Boris Vasilievich estivesse tremendamente temeroso, ele se recompôs para a partida.

Partida 84

G.Kasparov-B.Spassky

Tilburg 1981, 5ª rodada

Defesa Índia do Rei E74

1.d4 ♘f6 2.c4 c5 3.d5 g6 4.♘c3 d6 5.e4 ♗g7

Spassky sempre jogou a abertura de forma sutil. Fiquei um pouco chocado pelo fato de ele ter arriscado jogar esquemas índios, tão conhecidos meus. Após alguma reflexão, decidi escolher o sistema Averbakh: talvez não seja o mais perigoso para as pretas, mas em compensação exige delas um jogo muito enérgico e conhecimento detalhado das sutilezas de abertura (o que provavelmente meu adversário não tinha!).

6.♗e2 0–0 7.♗g5

Spassky aqui hesitou e por fim decidiu sacrificar um peão no espírito do Gambito Benko, esperando tomar a iniciativa e forçar as brancas a uma defesa precisa, ou seja dar à luta um caráter desagradável para mim.

7...b5?! (7...h6; 7...e6 — *volume 4, partida 36*) **8.c×b5 a6 9.a4! ♕a5?!**

A primeira sutileza: é melhor 9...h6! 10.♗d2! e6 11.d×e6 ♗×e6 12.♘f3 a×b5 13.♗×b5 ♘a6 14.0–0 ♘c7 15.♖e1 ♘×b5 16.♘×b5 (16.a×b5!?) 16...d5 17.e×d5 ♘×d5 com mais ou menos suficiente compensação pelo peão, como eu joguei dois meses mais tarde contra Tukmakov (49º Campeonato da URSS, Frunze 1981).

10.♗d2! ♘bd7?

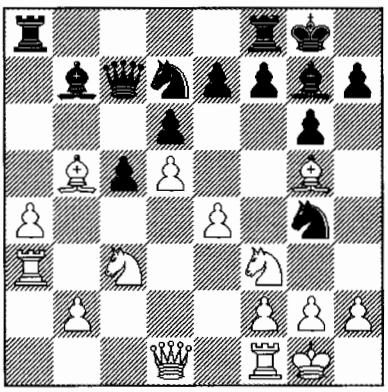
Aqui jogar por conceitos gerais é extremamente passivo: consegue-se apenas um "Gambito Benko piorado". Como também é o caso de 10...a×b5?! 11.♗×b5. A única chance de revoltar as águas é com 10...♕b4!?

11.♖a3! (agora a atividade das pretas evapora) **11...♗b7 12.♘f3 a×b5 13.♗×b5 ♕c7 14.0–0**

A posição das brancas já está tecnicamente ganha: elas têm um saudável peão a mais, sem qualquer tipo de contrajogo do adversário. Dessa fora, a aventura de Spassky fracassou. Mas ele continuou jogando como se nada houvesse acontecido (o que, lembro-me, fez-me rir).

14...♘g4 (de todo ruim é 14...e6? 15.d×e6 f×e6 16.♘g5 ♖ae8 17.♗f4 e5 18.♗c4+ ♔h8 19.♘b5 ♕b8 20.♘×d6+–) **15.♗g5**

É difícil não fazer este lance, embora o computador sugira 15.a5.



15...♘gf6

Uma decisão pragmática, de um adversário experiente! As pretas devem permanecer paradas, ter paciência e esperar – de repente o adversário ultrapassa os limites, faz um lance mais fraco... A variante 15...♘de5 (ou 15...♘ge5) 16.♘×e5 ♘×e5 17.f4 ♘d7 18.♗×e7 ♖fe8 19.♗g5 h6 (19...♗×c3 20.b×c3 ♖×e4 21.c4+–) 20.♗h4 ♗×c3 21.b×c3 ♖×e4 22.c4 levaria a uma vantagem decisiva das brancas.

16.♘d2 e6 17.♘c4

Também após 17.d×e6!? f×e6 18.♘c4 d5 19.e×d5 ♘×d5 (19...e×d5 20.♗×d7 d×c4 21.♗e6+) 20.a5 as coisas deixariam muito a desejar para as pretas.

17...e×d5 18.e×d5 ♖ad8 (não funciona 18...♘b6? por causa de 19.♘×b6 ♕×b6 20.♕f3! ♘h5 21.g4+–) **19.a5**

Um plano óbvio para realizar a vantagem. Até hoje ainda não sei como consegui perder uma posição dessas!

19...h6 20.♗h4

Possivelmente fosse melhor 20.♗f4!? e contra 20...♘e5 — 21.♗×e5 d×e5 22.d6 ♕b8 23.a6 ♗a8 24.♖e1 e4 25.♕a4 ou 21.♘×e5 d×e5 22.d6! ♕×d6 23.♕×d6 ♖×d6 24.♗×e5 ♖d2 25.a6 ♗a8 26.♘a4, com posição ganhadora em ambos os casos. O lance da partida por enquanto também não estraga nada, no entanto as pretas conseguem uma sombra de contrajogo.

20...♘e5 21.a6 ♗a8 22.♖e1 g5 23.♗g3 ♘fd7! (abrindo caminho para o peão f) **24.a7! f5 25.♗×e5 ♘×e5 26.♘×e5 d×e5!**

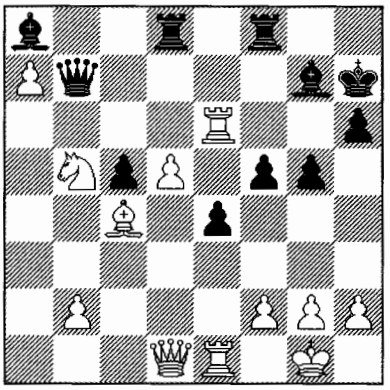
Somente assim: após 26...♗×e5 27.♕h5 ♔g7 28.♖a6! ♗×c3 (28...♗b7? 29.♖×e5! ♗×a6 30.♖e6) 29.b×c3 ♗×d5 30.c4 ♗f7 31.♕f3 ♖a8 32.♖ea1 as brancas venceriam sem qualquer problema. Agora também o peão a7 deve decidir o resultado do duelo, mas em todos os casos ele está bloqueado e resta uma esperança às pretas com seu poderoso bispo de casas pretas.

27.♖a6 e4 28.♗c4 (a máquina sugere o "rude" 28.d6!? ♕f7 29.♕e2) **28...♕f7** (fraco é 28...♕f4 29.♕e2 ♗e5? 30.g3) **29.♘b5 ♔h7** (29...♗×d5? 30.a8♕ ♖×a8 31.♗×d5 etc.) **30.♖e6**

A situação se concretizou, e eu passei a jogar de forma bastante empreendedora: o cavalo defendeu o peão a7, a torre invadiu em e6. Começou a fase do arremate, sendo que Spassky já estava em severo apuro de tempo (talvez tenha sido justamente isso o que me abateu?).

30...♕b7!

Sem se deixar atrair por 30...♕×e6? 31.d×e6 ♖×d1 32.♖×d1 ♗e5 33.e7 ♖e8 34.♖d8.



31.♕h5?!

O primeiro lance a merecer uma crítica mais séria. Era preciso simplesmente minar o peão e4 — 31.f3!, e a luta terminaria rapidamente, por exemplo: 31...♖×d5?! 32.♗×d5 ♕×d5 33.♕×d5 ♗×d5 34.♖d6 ♗a8 35.f×e4 f×e4 36.♖f1! Fico surpreso por não ter jogado isso. Comentar isso não tem sentido...

31...♖f6 32.♖×f6 ♗×f6 33.g4?

Se a excursão da dama para h5 não foi tão ruim, então aqui (no apuro de tempo do adversário!) eu simplesmente "enlouqueci". Ganharia de forma elementar 33.f3! ♕d7 34.f×e4 f×e4 35.♖f1 ♕g7 36.♕g4.

33...f4!

Resposta instantânea! Pela primeira vez as pretas conseguiram contra-chances reais.

34.h4!?

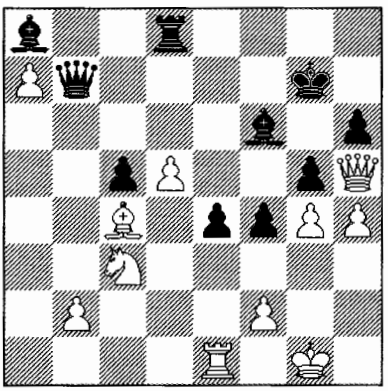
Este lance "lateral" no apuro de tempo do adversário não é uma chance ruim de inesperadamente aguçar a situação. O impulsivo 34.♖×e4? só levaria ao empate: 34...♖×d5 35.♗×d5 ♕×d5 (a bateria ♕ + ♗ começa a trabalhar contra o rei branco exposto) 36.f3 ♕d1+ 37.♔f2 ♗×e4 38.♕f7+ ♗g7 39.f×e4 ♕d2+ com xeque perpétuo. Mas como é possível se conformar com tal resultado?!

34...♔g7?

Com a seta caindo! No caso de 34...e3! 35.h×g5 ♗×g5 36.♕h1 ♕e7 resultaria uma posição aguda, absolutamente pouco clara. Se bem que é verdade que 35.f×e3 ♖×d5 36.♗×d5 ♕×d5 37.e4 ♕d3 38.♕f7+ ♗g7 39.♕f5+ ♔h8 ainda forçaria o empate.

35.♘c3?

Novamente deixando passar um ganho fácil: 35.d6! e3 36.f3! (feio, mas apenas em aparência) 36...♖c8 (ou 36...♖f8 37.♘c7! ♕×f3 38.♘e6+) 37.♘c7 ♖×c7 38.d×c7 ♕×c7 39.♕e8.



35...e3!

Leva a um abrupto aguçamento da luta. Por algum motivo eu só calculei 35...♕×a7? 36.♘×e4 ♕e7 37.♔f1 ♗×d5 38.♗×d5 ♖×d5 39.♘×f6 ♕×f6 40.♕e8+–.

36.♗d3 e×f2+ 37.♔×f2 ♕×b2+ 38.♖e2?

Um erro grosseiro – já no próprio apuro de tempo. As brancas entregam um cavalo por um par de xeques! Após o único 38.♘e2 as brancas, por estranho que pareça, ainda manteriam vantagem:

1) 38...♗×d5?! 39.♕g6+ ♔f8 40.♕×h6+ ♔e7 41.♔f1 ♔d7, e aqui não 42.h×g5? ♖h8! (42...♗g7? 43.♕g6) 43.♕×f6 (43.♗h7? ♕a3!) 43...♖h1+ 44.♔f2 ♖h2+ com xeque perpétuo, mas 42.♕h7+! ♔d6 43.♖b1!+– (Akopian) ou 42...♗g7 43.♗e4! f3 44.♕f5+;

2) 38...♖×d5?! 39.♕g6+ ♔f8 40.♗c4 ♗d4+ (40...f3 41.♗×d5 ♗×d5 42.♕f5 ♕e5 43.♕×e5 ♗×e5 44.♖d1 ♗c6 45.♖d8+ ♔e7 46.♖c8 ♗b7 47.h×g5 h×g5 48.♖×c5+–) 41.♔f1 f3 42.♗×d5 f×e2+ 43.♖×e2 ♕c1+ 44.♖e1 ♕f4+ 45.♔e2 ♗×d5 46.a8♕+! ♗×a8 47.♖f1+–;

3) 38...♗d4+! 39.♔f1 f3 40.♕g6+ ♔f8 41.♕f5+ ♔g7 42.♕×f3 ♖f8 (42...♗×d5?

43.♕×d5 ♖×d5 44.a8♕+–) 43.♗f5, e embora as pretas estejam claramente piores, essa posição ainda assim é jogável.

38...♕×c3 39.♕g6+ ♔f8 40.♕×h6+ ♗g7 41.♕×g5 ♕f6?

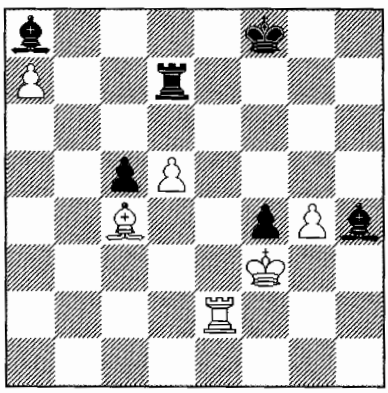
Se Spassky soubesse que o controle de tempo já tinha passado, ele teria parado para pensar e poderia ganhar imediatamente: 41...♕d4+! (deslocando o rei de f2) 42.♔f1 ♕f6! 43.♕×f6+ ♗×f6 44.g5 ♗d4 45.♗c4 f3! 46.♖a2 ♖e8 47.♖a3 f2 48.♔g2 ♖e1 49.♖f3+ ♔e7 50.♖f5 ♖c1 51.♗e2 ♖g1+ 52.♔h3 ♖a1. Como foi, a partida foi suspensa numa posição onde o material limitado dava às brancas boas chances de empate.

A continuação da partida foi no mesmo dia, duas horas mais tarde. A abrupta troca do cenário (em lugar da vitória era preciso buscar desesperadamente uma salvação!) exerceu um efeito deprimente sobre mim, e eu deixei passar todas as minhas chances...

42.♕×f6+ ♗×f6 43.♗c4

Pareceu-me necessário manter o peão d5. Tanto nas análises, quanto no tabuleiro eu não vi aquele que deve ser, provavelmente, o lance mais preciso 43.g5!? ♗d4+ 44.♔f3 ♗×d5+ 45.♗e4 ♗×e4+ 46.♔×e4 ♗e3 47.♖a2 ♖a8 48.♖a4 c4 49.♖×c4 ♖×a7 50.♔f3 ♔g7 51.♖c6! (mostrado por Spassky). Aqui no final das contas se chegaria a um final de "torre e bispo contra torre", o qual, espero, eu poderia defender mesmo naquele estado de espírito.

43...♗×h4+ 44.♔f3 ♖d7



45.♖a2?

Mais um erro, agora irreparável. Era indispensável 45.♖h2! ♗f6 46.g5!, dificultando ao máximo a tarefa das pretas, por exemplo: 46...♗e5 47.♔e4 ♖e7?! 48.♔f5 f3 49.d6! ♗×h2 50.d×e7+ ♔×e7 51.g6 f2 52.g7 f1♕+ 53.♗×f1 ♔f7 54.♗d3 c4 55.♗e4 ♗g1= ou 46...♗g7 47.♖a2 ♗e5 48.♔e4 ♗c7 49.♖b2 ♖d8 50.♔f3, e o ganho não é visível (as brancas jogam simplesmente ♔g4 ou ♖b3 etc.).

45...♗g5 (agora a ruptura g4–g5 não é viável e a posição das brancas está perdida) **46.♔e4 ♖f7! 47.♖a5 ♔g7!**

Um momento importante: é errado 47...f3? por causa de 48.♖×c5 ♖f4+ 49.♔e5 ♖×c4 50.♖×c4 f2 51.♖c8+ ♔g7 52.♖×a8 f1♕ 53.♖g8+ ♔×g8 54.a8♕+ com empate.

48.♖×c5 ♔f6?! (decidiria imediatamente 48...♖×a7 49.♔f5 ♗e7 50.♖c8 f3, mas mesmo assim uma peça é uma peça!) **49.♖c8** (ou 49.♖a5 ♖e7+ 50.♔d4 ♗h4 51.♖a2 ♔g5) **49...♖×a7**

Tudo está terminado, e após uma resistência desesperada as brancas sucumbem:

50.♖f8+ ♔g7 51.♖c8 ♔f6?! (segundo apuro de tempo) **52.♖f8+ ♔g7** (52...♔e7? 53.♖f5) **53.♖c8 ♗b7! 54.♖c7+ ♔f6 55.♔d4 ♗h4! 56.d6 ♗f2+ 57.♔c3 ♗e4!** (57...♔e5? 58.d7 ♗h4 59.g5!=) **58.♖e7**

Também é ruim 58.g5+ ♔×g5 59.d7 ♖a8 60.♖c8 ♗b6, e 58.♗b5 ♔e6 59.♖c4 ♗e1+! 60.♔b2 ♗d3 61.♖c7 ♗×b5! 62.♖×a7 ♗g3 ou 62...♗d7–+.

58...♖×e7 59.g5+ ♔g6 60.d×e7 ♗c6 61.♔b4 ♗b6 62.♗b3 (as coisas não mudam com 62.♗b5 ♗×b5 63.♔×b5 ♔f7!–+) **62...♗d7** (a última armadilha: 62...f3? 63.♗d5=) **63.♗d5 ♗e8 64.♗c4 f3 65.♗d3+ ♔×g5 66.♗b5 f2.**

As brancas abandonaram.

A calma e o sangue frio com que Spassky lutou em uma posição sem esperanças causou uma grande impressão em mim. Apesar dos

erros do apuro de tempo, ele explorou magnificamente as chances táticas resultantes e sutilmente sentiu as nuanças psicológicas da luta. Ele me superou primeiramente no campo psicológico. Em uma posição assim tão feia, outros já teriam simplesmente estendido a mão, mas Spassky lutou até o fim sob o lema: "É jovem, esquentado – em algum momento isso pode falar mais alto!". Dito e feito.

Em Bugojno (1982), Boris Vasilievich e eu tivemos um empate muito lutado, e depois disto nossos caminhos se cruzaram novamente em Niksic (1983). Naquela época eu estava em excelente forma, "super-humana" (minha extensa preparação para o *match* com Kortchnoi começava a se manifestar), e desde o início vinha massacrando um adversário após outro. Minha partida da segunda rodada, contra Petrosian, onde deixei vazar minha vantagem, foi adiada num final pouco claro, onde tínhamos torre, bispo, cavalo e três peões. A continuação seria logo após o jantar. Avaliando com ceticismo minhas chances de vitória, não gastei muito tempo analisando e fui para o restaurante. Lá estavam quase todos os participantes do torneio, e como de costume, comentavam as partidas jogadas. Spassky me perguntou sobre a posição suspensa: "E então?" Eu respondi: "Parece que deixei passar a vantagem". Mas ele subitamente diz: "Ora! Não é assim tão simples! Os bispos são de cores opostas, e isso favorece as brancas: é possível criar um ataque. Dê uma olhada! Petrosian não veio jantar – quer dizer que ele não gosta da posição". Então eu olhei a posição com outros olhos! A continuação durou apenas 10 lances: Petrosian evitou uma defesa passiva, "vacilou" e caiu sob forte ataque. Sim, provavelmente Spassky conhecia os hábitos de seus adversários históricos melhor que ninguém...

Nosso encontrou ocorreu quando eu estava com 6,5 em 7. É de se esperar que eu estivesse com um desejo ardente de continuar a minha série vitoriosa.

Partida 85

G.Kasparov-B.Spassky

Niksic 1983, 8ª rodada

Defesa Índia do Rei E84

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 ♗g7

Outra Índia do Rei – isso é um desafio! Bem, essa mudança de eventos me convinha, e eu decidi optar pelo sistema Sämisch, o qual eu havia estudado naqueles anos num treinamento junto com Timoschenko (verdade, do lado das pretas).

4.e4 d6 5.f3 ♘c6 6.♗e3 a6 7.♘ge2 ♖b8 8.♕d2 (8.h4!?) **8...0–0** (8...b5!?) **9.h4 b5**

Contra 9...h5 o próprio Spassky posteriormente jogou com sucesso 10.0–0–0 contra Keene (Dortmund 1992), e 10.♗h6 contra Fischer (8ª partida do *match*, Sveti Stefan – Belgrado 1992).

10.h5 b×c4?!

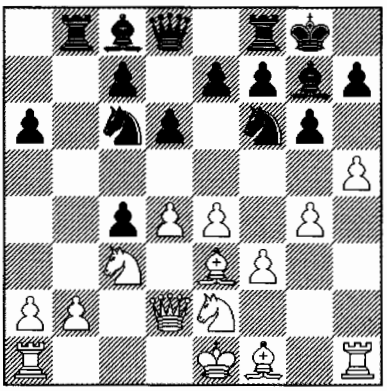
Objetivamente um lance de segundo escalão, mas Spassky deliberadamente desviou do mais forte 10...e5 (mas não 10...♘×h5? 11.g4 ♘f6 12.♗h6 com ataque) 11.d5 ♘a5: na conhecida partida Timman – Kasparov (Bugojno 1982) após 12.♘g3 b×c4?! 13.0–0–0 ♘d7? 14.h×g6 f×g6 15.♘b1! as brancas conseguiram uma vantagem transbordante. Claramente mais forte é 13...♖b4, embora contra Loginov (Olimpíada de Manila 1992) eu tenha sido capaz demonstrar as vantagens da posição branca: 14.♗h6 ♗×h6 15.♕×h6 ♕e7 16.♗e2 ♗d7 17.♘f1 ♖fb8 18.♖d2 c5 19.♗d1 ♘e8 20.h×g6 f×g6 21.g4 etc.

11.g4!

O lance mais enérgico e útil. O cavalo e2, na espera de ...e7–e5, por ora protege o ponto d4. Mas já ameaça 12.h×g6 f×g6

13.♘f4 e ♕h2! Não é tão perigoso o imediato 11.h×g6 f×g6 12.♘f4 e6 13.♗×c4 d5 14.♗b3 ♖×b3! 15.a×b3 d×e4 16.0–0–0 e×f3 17.g×f3 ♘e7! 18.♘d3 ♘f5 19.♘e5 ♗b7 20.♗g5 ♕e8 com bom contrajogo (Weih-Spassky, Alemanha 1983).

Aqui Boris Vasilievich caiu em reflexão...



11...♗×g4!?

Vendo que no caso de 11...e5 12.d5 com o subseqüente ♘g3 e 0–0–0 as pretas estariam privadas de qualquer contrajogo (o peão g voou para g4!), Spassky compreendeu que era preciso fazer algo, caso contrário simplesmente sufocaria, e tomaria mate rapidamente. Então tomou uma decisão, que do ponto de vista puramente enxadrístico talvez seja duvidosa (é claro que o sacrifício de peça não é totalmente correto), mas que do ponto de vista prático, de jogo, psicológico, é a melhor, já que abruptamente muda o caráter da luta. As brancas já não terão um ataque direto, e devem se reestruturar para a conversão da vantagem material, ao passo que as pretas conseguem algum contrajogo.

12.f×g4 ♘×g4 13.0–0–0!

Acho que Spassky subestimou esta resposta, contando com 13.h×g6? ♘×e3! 14.♕×e3 ♖×b2! 15.g×f7+ ♖×f7 16.♕h3 h6 17.0–0–0 ♕b8! Com perigoso contrajogo. As brancas não permitem ...♖b2, e começam as dificuldades das pretas.

13...♘×e3

Também é insuficiente 13...e5, contra o qual o correto não é 14.d5 ♘d4 15.♘g1 ♘×e3 16.♕×e3 c5! 17.♗×c4 (17.d×c6? ♕b6) 17...♖b4 18.b3 ♕a5, e as pretas estão vivas, mas somente 14.h×g6! f×g6 15.♗h3 ♘×e3 16.♗e6+! ♔h8 17.♕×e3 ♗f6 18.♕h3 h5 19.d5 com óbvia vantagem.

14.♕×e3 e6?!

Um momento característico! Após 14...e5! 15.d5 (15.h×g6 f×g6) 15...♘d4 16.♘×d4! e×d4 17.♖×d4 ♗×d4 18.♕×d4 a posição das pretas não é fácil, mas elas têm suas contra-chances. No entanto Spassky escolheu um lance que, ainda que objetivamente não seja bom, mantém a tensão e não me dá um jogo claro: como que dizendo, ataque, e depois vemos o que acontece...

15.h×g6 h×g6

Forçado, já que 15...f×g6? 16.♕h3! leva a um massacre imediato: 16...♕g5+ (16...♕f6 17.♕×h7+ ♔f7 18.♗g2! ♖h8 19.♖df1 ♖×h7 20.♖×f6+ ♗×f6 21.♖×h7+) 17.♔b1 ♖×b2+?! 18.♔×b2 ♖b8+ 19.♔a1 ♘b4 20.♕×e6+ (mas não 20.a3? ♘c2+ 21.♔a2 ♕a5 22.♘d5 e×d5 23.♕×h7+ ♔f7 24.♖h3 d×e4 25.♗g2 ♘b4+ 26.♔a1 ♘c2+=) 20...♔h8 21.a4! ♘c2+ 22.♔a2 ♘b4+ 23.♔b1 ♘c6+ 24.♔a1 ♘×d4 25.♘×d4 ♗×d4 26.♕×c4. Ao capturar com o peão h as pretas esperam que o bispo de g7 defenda do mate, como na "Dragão"!

16.♖d2? (era imprescindível iniciar com 16.♘g1! e ♘f3) **16...♖e8?**

Deixando passar uma chance do acaso: 16...♕f6! 17.♔b1 (17.♗g2 ♘b4) 17...♖fd8 com contrajogo bastante bom. É interessante que Spassky tenha respondido rapidamente. Agora tudo volta ao seu lugar:

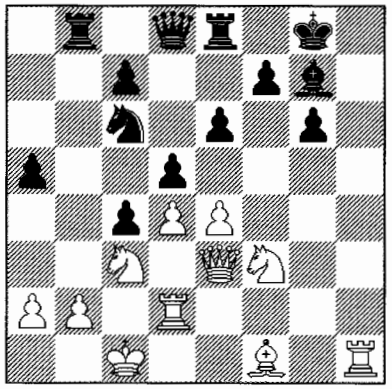
17.♘g1! d5 (após 17...e5?! 18.d5 o bispo g7 "descansa") **18.♘f3**

Dá pra ver que as brancas conseguiram reorganizar suas peças e as pretas perderam a iniciativa. Agora a manobra ♖dh2 será decisi-

va: as brancas têm força suficiente para dar mate ao rei inimigo.

18...a5

Por estar num beco sem saída. Mas agora ocorre o inacreditável.



19.e5?

Pensando que já podia ganhar como quisesse, eu nem sequer parei para analisar 19.♖dh2! e5 (19...d×e4 20.♘×e4 ♘×d4 é refutado por meio de 21.♖h8+! ♗×h8 22.♖×h8+ ♔×h8 23.♕h6+ ♔g8 24.♘fg5). E somente mais tarde, numa conversa durante uma caminhada vespertina, repentinamente veio: espere, afinal é possível jogar 20.♖h7! E de fato, após 20...e×d4 21.♖×g7+! ♔×g7 22.♕h6+ ♔f6 23.♘×d5+ ♔e6 24.♘g5+ o ataque das brancas é irresistível.

Fiquei terrivelmente chateado – lembro-me que Milunka Lazarevic então disse-me: "Você é igualzinho a Fischer: ele também não parava quieto após a partida!" Mas como não se chatear aqui?! Deixar passar um ganho tão simples! É chocante que eu não tenha considerado esta variante no tabuleiro... Repetiu-se a história de Tilburg, e o diagnóstico ficou evidente: em posições ganhas eu perco a precisão.

19...♘e7! (fica claro que as pretas têm algum contrajogo: ...c7–c5 e ...♘f5) **20.♗h3?**

Muito mais importante era impedir ...c7–c5: 20.♘a4! ♘f5 21.♕f4 ainda com pequena vantagem.

20...c5! 21.d×c5 ♕c7 (a situação aguçou drasticamente: o centro das brancas foi demolido, e não é fácil criar um ataque) **22.♕f4 ♘c6!**

Mais um lance forte: o peão "fundamental" e5 está sob fogo! A uma sonora derrota levaria 22...♕×c5? 23.♕×f7+!! ♔×f7 24.♘g5+ ♔f8 (24...♔g8 25.♗×e6+ ♔f8 26.♘h7++) 25.♘×e6+ ♔g8 26.♘×c5. Mas agora a posição não é nada clara.

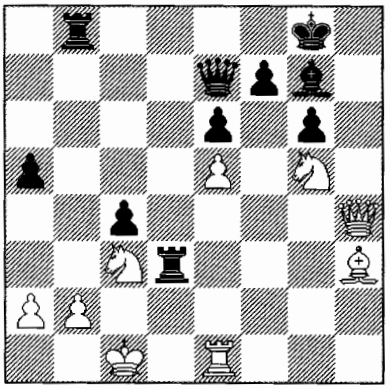
23.♖e1 d4! 24.♖×d4! (lamentavelmente, não serve 24.♘×d4? ♘×e5!) **24...♘×d4 25.♘×d4!**

Este também é correto: 25.♕×d4? ♕b7! 26.♕f2 ♗h6+ 27.♔b1 ♖ed8! 28.c6! (perde 28.♘a4? ♕b4 29.♘b6 c3 30.b3 ♗d2) 28...♕×c6 favorece as pretas.

25...♕×c5 26.♘f3 ♖ed8 (também é interessante 26...♕b6!? 27.♖e2 ♖ed8 28.♗g4) **27.♘g5! ♕e7?**

O começo de um apuro de tempo mútuo e selvagem. Após 27...♖d7! as brancas já não conseguiriam vencer nem mesmo após o melhor 28.♗×e6! (mas não 28.♘×e6? ♕b6 29.♘a4 ♕b4 30.♖f1 ♕×a4 31.♘×g7 ♕×a2 32.♗×d7 ♕×b2+ 33.♔d1 ♕b1+) 28...f×e6 29.♕h2 ♗h8 30.♕h6. As variantes são complicadas, mas parece que também há empate no caso de 30...♕f2 (somente não 30...♖b6? 31.♘ge4! ♕×e5 32.♕×g6+ ♔f8 33.♖f1+ ♔e7 34.♖f7+ ♔d8 35.♖f8+ ♔c7 36.♕e8+–) 31.♕×g6+ ♔f8 32.♘×e6+ ♔e7 33.♖e2 ♕f1+ 34.♔c2 ♕a1 35.♕h7+ ♔×e6 36.♕h6+ ♔e7 37.♕h4+ ♔e6=, e após 30...♕c6!? 31.♕×g6+ ♖g7 32.♕h6 ♖gb7= (33.♖g1? ♕b6!).

28.♕h4! ♖d3



29.♕h7+?

"Triste, triste..." – costumava dizer Boleslavsky nessas situações. Evidentemente, correto é 29.♘ce4! com uma vitória relativamente fácil no caso de 29...c3? 30.♖f1! c×b2+ (30...♕b4 31.♘f6+ ♔f8 32.♘gh7+ ♔e7 33.♘d5++) 31.♔b1 ♖b6 32.♕h7+ ♔f8 33.♘×f7! ou 29...♗×e5 30.♕h7+ ♔f8 31.♖f1 ♗×b2+? 32.♔c2 f5 33.♕×g6 ♗g7 (33...♗a3 34.♘×e6+ ♕×e6 35.♖×f5+! ♔e7 36.♕g5+ ♔e8 37.♖b5!! ♕×e4 38.♖e5+) 34.♘×e6+ ♔g8 35.♘×g7 ♕×g7 36.♘f6+ ♔f8 37.♕×f5. Em lugar de 31...♗×b2+ não teria sido fácil encontrar 31...♖c3+!! 32.b×c3 ♕a3+ 33.♔d1 ♖d8+ 34.♘d2 ♖×d2+ 35.♔×d2 ♕×c3+ com xeque perpétuo.

29...♔f8 30.♘×e6+?!

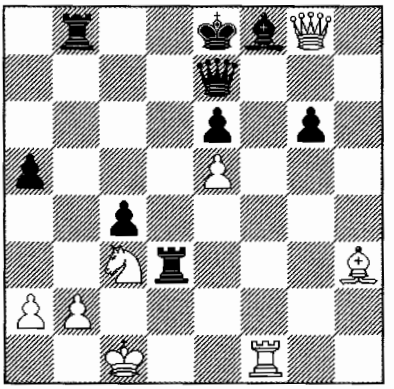
De novo eu me perdi! Também aqui 30.♘ce4! ainda manteria um bom jogo: 30...♖×h3! (de jeito nenhum 30...♗×e5? 31.♖f1, nem 30...♖×b2? 31.♘×e6+ f×e6 32.♖f1+ ♔e8 33.♕g8+ ♗f8 34.♖×f8+ ♕×f8 35.♘f6+ ♔e7 36.♕×e6+ ♔d8 37.♕c8+) 31.♕×h3 ♗×e5 32.♖f1! ♗×b2+ 33.♔c2 f5. E agora, uma bifurcação:

1) 34.♕h6+ ♗g7 35.♕×g6 ♖b2+ 36.♔c1 ♖×a2 37.♘×e6+ (ou 37.♘h7+ ♔g8 38.♘hf6+ ♔f8=) 37...♔g8 38.♖f3! f×e4 39.♖f8+=;

2) 34.♘c5! ♔g8! (é ruim 34...♔e8? 35.♘g×e6 ♗e5 36.♖e1 ♖b2+ 37.♔c1 ♕d6 38.♕h6 ♖g2 39.♘c7+! ♔f7 40.♕h7+ ♗g7 41.♕×g7+! ou 39...♕×c7 40.♕h8+ ♔f7 41.♖×e5 ♖g1+ 42.♔c2 ♕d6 43.♕e8+ ♔g7 44.♘e6+ ♔f6 45.♕h8+) 35.♕g3! ♖e8! (35...e5 36.♘f3 ♕d6 37.♖h1!) 36.♘g×e6 ♕f6 37.♖g1 ♗e5 38.♕×g6+ ♕×g6 39.♖×g6+ ♔f7 40.♖h6 ♖g8=.

Em todo caso, seria mais fácil jogar com as brancas: as pretas teriam que encontrar os únicos para se salvarem. Mas eu queria dar xeques...

30...f×e6 31.♖f1+ ♔e8 32.♕g8+ ♗f8



33.♕×g6+?

O que dá mais lástima é que até mesmo aqui as brancas ainda poderiam se salvar com um fantástico lance de problema: 33.♘d5!! Por exemplo: 33...♔d7!? (33...e×d5 34.♖×f8+! ♕×f8 35.♕e6+ ♕e7 36.♕g8+ com xeque perpétuo) 34.♘×e7 ♗h6+ 35.♔c2 ♖×g8 36.♘×g8 ♖×h3 37.♖d1+! ♔c7 (37...♔e8 38.♘f6+=) 38.♘×h6 ♖×h6 39.♖d4= (isso eu só descobri mais tarde).

33...♔d8!

As brancas ultrapassaram o limite de tempo. Após 34.♗×e6 ♕b4! (mas não 34...♖b6? 35.♕g8 ♖×c3+ 36.♔b1! ♖×b2+ 37.♔×b2 ♕b4+ 38.♔a1 ♖f3=) 35.♘a4 ♗e7! 36.♕g8+ ♔c7 37.♕h7 ♖bd8! ou 36.♗f5 ♖d4 37.♕c6 ♕d2+ 38.♔b1 ♖f4 elas perderiam.

Esta foi minha única derrota no torneio.

Spassky novamente demonstrou admiráveis recursos defensivos, e embora tenha sido impreciso em alguns detalhes, no geral ele se mostrou mais astuto. Disseram-me que imediatamente após a partida Boris Vasilievich telefonou para a esposa em Paris e gritava de alegria no telefone: "Marina, derrotei Kasparov!" Já eu no dia seguinte, com raiva, derrotei Nikolic de pretas, e no final fiquei com a primeira colocação, com 11 pontos em 14 possíveis – três pontos a mais que meu "ofensor".



Spassky, Karpov, Kasparov, Botvinnik e Tal

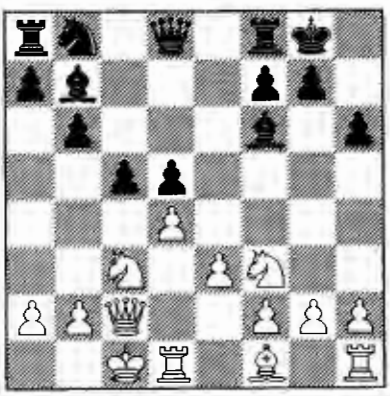
Tive que esperar bastante por uma revanche. Ao derrotar Spassky em Barcelona 1989 e Linares 1990 eu igualei nosso marcador pessoal: 2 a 2. É curioso que meu relacionamento de torneio com Petrosian tenha seguido um curso semelhante: eu também inicialmente perdi duas vezes com as brancas, e depois, também com as brancas, recuperei-me com duas vitórias. Se bem que é verdade que em nossos primeiros duelos Petrosian obteve posições ruins, mas ainda assim jogáveis, enquanto as de Spassky eram matematicamente perdidas, e sua realização não representa em absoluto o binômio de Newton. Mas infelizmente...

Devo ainda mencionar a influência das idéias de Spassky no meu repertório de aberturas em meados da década de 80. Em minha escalada ao topo, sendo um jogador inveterado de Índia do Rei, tive que dominar os clássicos. Lembro-me do adágio de um de meus assistentes na época, o Grande Mestre Evgeny Vladimirov: "O Gambito da Dama é a abertura dos *matches* de Campeonato Mundial!". E não se trata apenas da Defesa Tarrasch (*partida 75*), mas também do sistema Tartakower-Makagonov-Bondarevsky:

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘f3 d5 4.♘c3 ♗e7 5.♗g5 0–0 6.e3 h6 7.♗h4 b6

Ao estudar essa variante antes de meus *matches* com Kortchnoi (1983) e Karpov (1984/85), prestamos uma atenção especial em uma série de partidas modelos de Spassky e Geller:

1) 8.♕c2 (8.c×d5 — *volume 4, partida 103*) **8...♗b7 9.♗×f6 ♗×f6 10.c×d5 e×d5 11.0–0–0** (o plano mais agressivo, que chamou minha atenção na juventude) **11...c5**



12.g4

Em minha partida com Zaitsev (Baku 1980) foi jogado 12.d×c5 ♘d7! (após 12...♗×c3 13.♕×c3 ♘d7 14.c6 ♗×c6 15.♔b1 ♖c8 16.♕d4 as brancas estão um pouco melhor, Polugaevsky–Ivkov, Bewerwijk 1966; 13...♕e7!? Ovetchkin–Bologan, Moscou 2003; o sacrifício 12...b×c5 13.♘×d5 ♗×d5 14.♗c4 ♘d7 15.♖×d5 ♖b8 não é vantajoso por causa de 16.b3 ♕e7 17.h4! ♘b6 18.♖e5! ♕d6 — 18...♗×e5? 19.♘g5! — 19.♖e4 ♘×c4 20.♖×c4 ♖fd8 21.♘d2 ♕e5 22.♖×c5+– Nikitin–Gergel, Vilnius 1980) 13.♘×d5 (13.c6 ♗×c6 14.♘d4 ♗b7=) 13...♘×c5 14.♗c4 (14.♕f5 ♕c8!) 14...b5 15.♘×f6+ ♕×f6 16.♗d5 ♖ac8 17.♔b1 ♘a4 18.♕e2 ♗×d5 19.♖×d5 ♖c4! 20.♖d4 ♖fc8 21.♖hd1 ♕g6+? (correto é 21...♖c2! 22.♕×c2 ♖×c2 23.♔×c2 ♕g6+ 24.♔d2 ♘×b2 25.♖c1 ♕×g2 26.♔e2 ♘c4 com bom jogo, Ghitescu–Lputian, Berlim 1982) 22.♕d3 ♕×g2 23.♕f5!... *1–0.*

12...c×d4 13.e×d4 ♘c6 14.h4 g6 15.g5

Nada promete 15.h5 g5 16.♕f5 ♘b4 17.♘e5 ♗c8 18.♕f3 ♗×e5 19.d×e5 ♕c7 20.♔b1 ♕×e5= (Agdestein–H. Olafsson, Gjovik 1985), mas é mais seguro 15.♔b1 ou 15.♗b5.

15...h×g5 16.h5?!

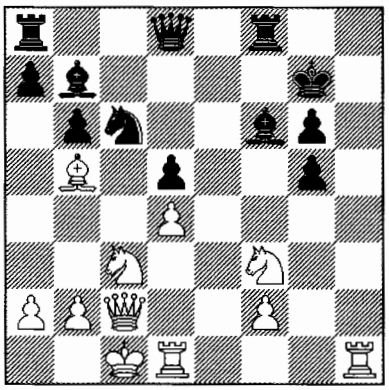
Deveras inconseqüente, embora também totalmente no espírito do lema "Adiante, Kazimirych!". Mais forte é 16.h×g5 ♗×g5+ (após 16...♗g7 17.♕d2 ou 17.♖h4 as brancas têm muito mais chances de ataque do que na partida) 17.♔b1 com compensação pelo peão em razão das colunas abertas na ala do rei.

16...♔g7!

É claro que não 16...g4? 17.h×g6 g×f3 18.g7 ♗g5+ 19.♔b1 ♔×g7 20.♕h7+ ♔f6 21.♖h3!, e as pretas estão mal: 21...♔e7 22.♕f5! ♔e8 23.♖e1+ ♗e7 24.♘×d5 ♕d6 25.♗b5 ♔d8 26.♗×c6 ♗×c6 27.♘×e7 ♗b7 28.♖×f3! ou 21...♔e6 22.♖×f3 ♔d7 23.♖f5 ♔c8 24.♖×d5 ganhando o bispo g5 e a partida. Mas agora o ataque direto das brancas chega a um ponto morto, e elas devem passar para caminhos posicionais.

17.h×g6 f×g6 18.♗b5?

Um passo em direção à derrota. Após 18.♕d2! ainda seria possível contar com compensação pelo peão.



18...g4! 19.♕d2 (também é ruim 19.♗×c6 ♗×c6 20.♘e5? ♗×e5 21.d×e5 d4! ou 20.♖dg1 ♗g5+ 21.♘×g5 ♕×g5+ etc.) **19...g×f3 20.♕h6+ ♔f7 21.♕h7+?! ♗g7 22.♖h3 ♖h8!**

A dama está presa! Em vista de 23.♖×f3+ ♕f6 24.♖×f6+ ♔×f6 25.♘×d5+ ♔f7 as brancas abandonaram. (Uhlmann–Spassky, Moscou 1967). Para Spassky esta foi uma tarefa fácil; naquela noite ele tranqüilamente poderia, como Capablanca no passado, estar a tempo para o teatro;

2) 8.♖c1 ♗b7 9.♗×f6 ♗×f6 10.c×d5 e×d5 11.b4 c6?!

Spassky não gosta de forçar o jogo imediatamente por meio de 11...c5! 12.b×c5 b×c5, embora esta seja a conti-nuação mais aguda: 13.♗b5 ♘a6 14.0–0 ♘c7 15.♕a4 c×d4 16.♘×d4 ♗×d4 17.e×d4 ♘e6 18.♗a6? (18.♘e2=) 18...♗×a6 19.♕×a6 ♕g5! 20.♘e2 ♖ab8 com excelente jogo para as pretas (Hoi–Geller, Olimpíada de Malta 1980). Esta partida foi jogada na última e

decisiva rodada da Olimpíada, diante de meus olhos, e Efim Petrovich conseguiu uma vitória espetacular. É mais interessante 13.d×c5 ♘d7 14.♘b5 ♖c8! 15.♗e2 (15.♘d6 ♖×c5 16.♘×b7 ♖×c1 17.♕×c1 ♕b6= Timman–Hübner, Tilburg 1979) 15...♘×c5 (15...♖×c5!?) 16.0–0 a6 17.♘bd4 com uma luta complicada (Akopian–Short, Linares 1995).

12.♗d3!

Uma importante melhora em relação a 12.♗e2. Kortchnoi encontrou uma interessante idéia com a transferência do bispo para b1, e depois, após a2–a3(a4), para a2 com o subseqüente e3–e4 ou b4–b5 (ver a nota ao 8º lance das brancas na variante 3).

12...♖e8 13.0–0 ♘d7 14.♕b3 ♘f8 15.♖fd1 ♖c8 16.♗b1! (16.e4 ♘e6 17.e5 ♗e7) **16...♘e6 17.a4**

Contra a recomendação de Stean 17.♕c2 g6 18.♘e5 não é ruim 18...♕d6. Mas interessante é 17.a3!?, sem enfraquecer a casa b4.

17...♗a8 18.♗a2 ♖c7! 19.♕b1?!

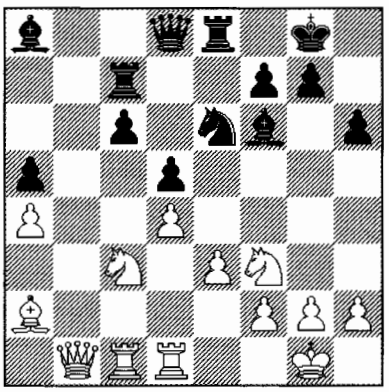
É mais enérgico 19.b5! c5 20.♘×d5 ♗×d5 21.♕×d5 ♖d7 22.♕f5! (na minha opinião, 22.♕b3 c×d4 23.e×d4 ♗×d4 é pior) 22...c×d4 (22...g6 23.♕d3) 23.♗×e6 ♖×e6 24.♕d3 ♖dd6 25.e×d4 (25.e4!?) 25...♗×d4 26.♘×d4 ♖×d4 27.♕×d4 ♖e1+ 28.♖×e1 ♕×d4 29.♖a1, e embora as coisas estejam mais próximas ao empate, quem joga para ganhar são as brancas.

19...a5?! (é mais simples 19...♖d7! e só depois ...a7–a5) **20.b×a5?!**

É claro que o correto é 20.b5! c5 21.d×c5 ♗×c3 (21...♖×c5 22.♘e4! ♖×c1 23.♕×c1; é pior 22...d×e4?! 23.♖×d8 ♖×d8 24.♗×e6 e×f3 25.♖×c5 b×c5 26.♗b3 f×g2 27.♕c2) 22.c6! (não 22.♖×c3 ♘×c5 23.♕c2 ♕f6 24.♗×d5 ♖d7 25.e4 ♖ed8 com contrajogo graças ao poderoso cavalo em c5) 22...♗f6 23.♗×d5 ♕e7 24.♘d2 ♘c5 25.♕c2 com mais que suficiente compensação pela peça.

20...b×a5

Agora a idéia posicional das pretas está justificada: o peão branco em a4 torna impossível a manobra ♘a4–c5, o bispo em a2 não faz nada, e a debilidade do peão c6 é compensada pela debilidade do ponto b4.



21.♕b6?!

Um erro fundamental: após 21.♕d3 com o retorno gradual do bispo a2 à vida, teria sido mais difícil para as pretas explorar as vantagens de sua posição.

21...♖b7! 22.♕×d8 (22.♕×c6?? ♖b6–+) **22...♖×d8 23.♘e1 ♖b6 24.♘d3 ♖db8 25.h3?**

Sem sentir o perigo. Stean sugeriu 25.♖b1! ♔f8 26.♖×b6 ♖×b6 27.♖b1 ♖×b1+ 28.♘×b1 ♔e7 29.♘d2 ♔d6 30.♘b3=, porém mais forte é 27...♗d8! 28.♖×b6 ♗×b6 29.♔f1 ♗b7 30.♔e1 ♔e7 31.♗b1 ♗c7 e ...♗d6 com alguma vantagem das pretas.

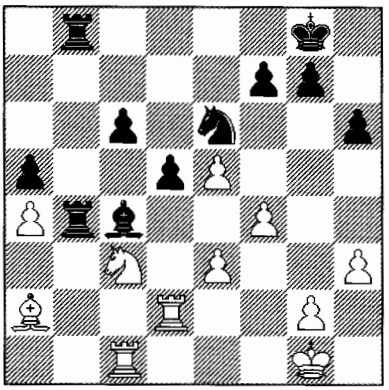
25...♗b7! 26.♘e5 ♗×e5 27.d×e5 ♖b4! (fica claro que a posição branca já é difícil) **28.f3**

Os comentaristas recomendaram 28.e4 d4 (28...d×e4?! 29.♖d7) 29.♘e2 ♖d8 30.♗×e6 f×e6 31.♘f4 ♔f7 32.♘d3 ♖×a4 33.♘c5 ♖b4 34.♖b1 com chances de empate (graças à força do cavalo c5), mas na minha opinião é melhor 29...♗a6! 30.♘g3 ♖8b6! 31.♘f5 ♗e2! 32.♖d2 d3, e as brancas estão

mal: 33.♗×e6 f×e6 34.♘g3 ♖b1 35.♖×b1 ♖×b1+ 36.♔h2 ♖d1 etc.

28...♗a6 29.♖d2 ♗c4 30.f4?

Mais tenaz é 30.♗×c4 ♖×c4 31.♘e2 ♖×c1+ 32.♘×c1 ♖b4 33.♖c2 ♖×a4 34.♖×c6 ♖c4 35.♖×c4 d×c4 36.♔f2 com esperanças de salvação no final de cavalos.



30...♘c5! 31.♖d4 ♘d3 32.♖d1 ♘b2! (linda manobra do cavalo!) **33.♖c1 c5 34.♖×d5** (34.♖d2 ♗×a2 35.♘×a2 ♖×a4 36.♘c3 ♖c4 37.♖×d5 ♘a4–+) **34...♗×d5 35.♗×d5 c4 36.♘e4 ♘×a4,** e em vista de 37.♗×c4 ♖b1 38.♖×b1 ♖×b1+ 39.♔f2 ♘b6 as brancas abandonaram (Kortchnoi–Spassky, 11ª partida do *match* Belgrado 1977/78). A primeira das quatro derrotas consecutivas de Kortchnoi naquele *match* dramático.

Juntamente com esta partida lembro-me de um de meus primeiros encontros com Karpov (Moscou 1981), onde após 1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘f3 d5 4.♘c3 ♗e7 5.♗g5 h6 6.♗×f6 ♗×f6 7.e3 0–0 8.♕d2 ♘c6 9.c×d5 e×d5 10.♗e2 ♗f5 11.0–0 ♘e7 12.b4 c6 13.♖fc1 a6 14.a4 ♕d6 15.♕b2 ♖fe8 16.♕b3 ♘g6 eu joguei 17.♖a2 e ofereci o empate, mas Karpov instantaneamente respondeu 17...♗e7 e de repente, em violação às regras, disse: "Faça lance!" Surpreso, fiz o lance 18.b5, e então Karpov, após pensar um pouco, aceitou a paz. Nas análises após a partida ele observou que após 18...a×b5 19.a×b5 a posição é, de fato, de empate, mas é possível 18...a5!? 19.b×c6 b×c6, explorando a fraqueza da casa b4. E acrescentou algo como: "Foi assim que Spassky enganou Kortchnoi". Ou seja, Karpov havia adotado em seu armamento a idéia de Spassky (verdade seja dita, no caso em questão após 20.♕d1 com idéia de ♗d3, ♘e2 e ♖ac2, a fraqueza do peão c6 é maior, assim que o melhor é mesmo 18...a×b5);

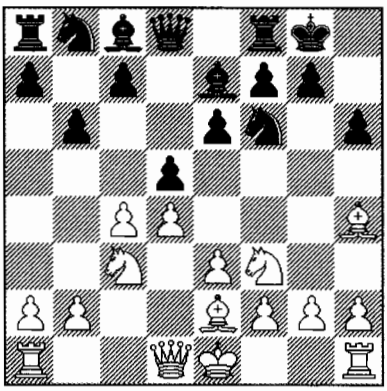
3) 8.♗e2

Na partida Kortchnoi–Kasparov (10ª partida do *match*, Londres 1983) seguiu 8.♕b3 ♗b7 9.♗×f6 ♗×f6 10.c×d5 e×d5 11.♖d1 ♖e8 12.a3!? (contra 12.♗d3 há a escolha entre 12...c5 13.d×c5 ♘d7 e o plano de Geller 12...♘c6, ...♘a5 e ...c7–c5) 12...c6 13.♗d3 ♘d7 14.0–0 g6!? (14...♘f8 15.e4!) 15.♖fe1 (15.e4 c5!) 15...♘f8 16.♗b1! (pouco claro é 16.e4 ♘e6 17.e5 ♗g7) 16...♘e6 17.♗a2 ♕c7! 18.♕a4!? (18.e4 ♖ad8 19.e×d5 c×d5 20.♕a4 ♕b8=) 18...♖ad8 19.b4! ♕b8 (19...a6!?) 20.♕c2! ♕c7!, mantendo com dificuldade o equilíbrio.

As tentativas no novo século não foram tão perigosas: 15.♖d2?! ♘f8 16.♖c1 ♘e6 17.♕d1 ♕e7= (Piket–Kasparov, Wijk aan Zee 2001) ou 15.♗b1 ♗g7 16.e4?! ♗a6! 17.♖fe1 ♗c4 18.♕c2 d×e4 19.♖×e4 ♖×e4 20.♕×e4 ♗b3 21.♗c2 ♘f6 *1/2* (Kramnik–Kasparov, 3ª partida do *match* Moscou 2001).

A propósito, no *match* comigo Kortchnoi também preparou o lance 12.a3!? contra a Defesa Tarrasch. Ao trabalhar anos a fio em tais idéias e problemas estratégicos ele fez uma grande contribuição para o desenvolvi-

mento da teoria de aberturas.



8...♗b7

A continuação 8...♘bd7 9.c×d5 e×d5 10.0–0 ♗b7 11.♖c1 (11.♕b3 c5! 12.♗×f6 ♘×f6 13.dc ♗×c5 14.♖fd1 ♕e7 15.♘d4 ♖ad8 16.♖ac1 ♘e4 17.♗f3 ♖fe8= Beliavsky–Geller, 47° Campeonato da URSS, Minsk 1979) 11...c5 12.♕a4!? a6 13.d×c5 b×c5 14.♖fd1 ♕b6 15.♕b3! ♕a7 (no final após 15...♕×b3 16.a×b3 a debilidade dos peões colgantes é mais perceptível que a dos peões dobrados em b) 16.♗g3 (Karpov–Kasparov, 31ª partida do *match* Moscou 1984/85; Topalov–Kasparov, 1ª partida do *match* relâmpago Sofia 1998) leva a um jogo mais dinâmico com peões colgantes para as pretas, mas com um jogo preciso as brancas mantêm alguma vantagem.

9.♗×f6 ♗×f6 10.c×d5 e×d5 11.0–0

À mesma coisa também leva 11.♕b3 c6 12.0–0 ♖e8 13.♖ad1 ♘d7 (13...♘a6!? — o cavalo estará melhor posicionado em c7, do que em f8). E uma *tabiya* de meus *matches* com Karpov era a variante 11.b4 c5 (ou 11.0–0 ♘d7 12.b4 c5).

11...♘d7

Após sofrer uma derrota dolorosa na 11ª partida de seu *match* com Karpov (1974) com 11...♕d6?!, Spassky procurou uma defesa mais precisa.

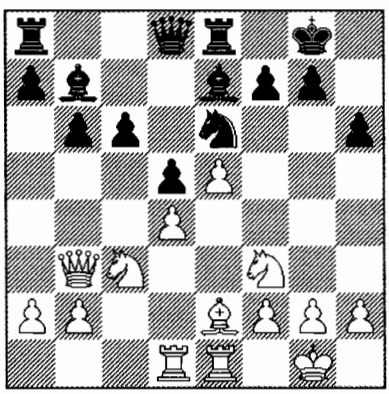
12.♕b3 c6 13.♖ad1

Contra 13.♖fe1 ♖e8 14.e4 há o contragolpe temático 14...c5! 15.♘×d5 c×d4 16.♘×f6+ ♕×f6 17.♕a4 ♘c5 18.♕×d4 ♕×d4 19.♘×d4 ♖×e4 20.♘b5 ♗c6 *1/2–1/2* (Timman–Spassky, Bugojno 1982).

13...♖e8 14.♖fe1

Uma idéia infeliz foi 14.♘e1?! ♘f8 15.♘d3 ♘e6 16.♖fe1 ♕d6 17.♗f1 ♖e7 18.g3? ♗×d4! 19.e×d4 ♘×d4 20.♕a4 ♘f3+ 21.♔h1 ♘×e1 22.♘×e1 d4 23.♘g2 c5 24.♔g1 ♖ae8 25.♘b1 (25.♗b5 ♕f6!–+) 25...a6 26.♘d2 b5 27.♕a3 ♕d5... *0–1* (Vaganian–Spassky, Moscou 1975). Também parece uma perda de tempo 14.♗d3 – Kortchnoi chegou a essa posição contra mim com seu peão já em a3 (ver nota ao 8° lance das brancas).

14...♘f8 15.e4!? (15.♗f1 ♘e6= Chandler–Spassky, Alemanha 1981; Piket–Kramnik, Wijk aan Zee 1999) **15...♘e6** (15...d×e4? 16.♗c4!) **16.e5** (16.e×d5 c×d5 17.♗b5 ♖e7=) **16...♗e7**



17.a3

Outra tentativa de Timman. Até então era jogado 17.♖d2 ♗g5! (Hort–Tal, Montreal 1979) e 17.♕c2 ♕c7 18.♗d3 ♖ad8 19.♘e2 c5= (Nikolic–Geller, Sochi 1982).

17...♗f8

É claro que não 17...c5? 18.d×c5 ♘×c5

19.♕a2! Os adversários começam a manobrar, e as pretas são mais felizes nessa tarefa.

18.g3 ♖c8 19.♖d2 (19.♗f1!?) **19...g6 20.♗f1 h5 21.♗g2 ♖c7 22.♕a2 ♖d7 23.b4** (é mais sólido 23.♖ed1 ♗h6 24.♖c2) **23...♕e7**

Era possível 23...c5!? 24.d×c5 b×c5 25.b×c5 ♗×c5, mas Spassky não queria definir a posição tão rapidamente.

24.♖dd1 (provavelmente convinha jogar 24.♖b1!?) **24...a5!**

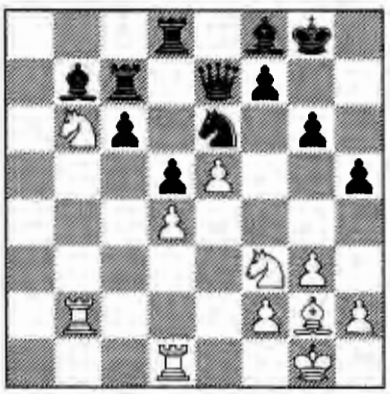
Aquela mesma ruptura inesperada, como na partida com Kortchnoi (da variante 2).

25.♘a4?!

Na minha opinião, ninguém mencionou o melhor 25.b×a5 b×a5 26.♕d2! ♗a6 (é pouco claro 26...♕×a3 27.♖a1 ♕e7 28.♖×a5 c5 29.♗h3) 27.♖b1 ♕d8 28.♕e3, mantendo um equilíbrio dinâmico.

25...a×b4 26.♘×b6 ♖c7 27.a×b4 ♕×b4 28.♖b1 ♕e7 29.♖ed1 ♖d8 30.♖b2?

Um erro grave: agora a dinâmica latente da posição das pretas manifesta-se. Após 30.♘a4! ♗a6 (recomendaram 30...c5 31.♘×c5 ♘×c5 32.d×c5 ♕×c5 "com vantagem das pretas", mas após 33.♘d4 ♗g7 34.f4 não há vantagem) 31.♗f1 (31.♕c2 c5 32.d×c5 ♘×c5 33.♘×c5 ♖×c5 34.♕d2 d4) 31...♗×f1 32.♔×f1 dificilmente as brancas teriam encontrado grandes problemas.



30...c5! 31.d×c5 d4! 32.♕a3?

Era indispensável 32.♘c4 ♗d5 33.♘fd2 ♕×c5 34.♗×d5 ♕×d5 ou 32.♘d2 ♗×g2 33.♔×g2 ♕×c5 34.♘bc4 ♕d5+ 35.f3 ♖a8 36.♕b3 ♘c5 37.♕c2 ♘d7, e embora as pretas tenham vantagem onde quer que se vá, as brancas resistem com força. Entretanto, elas se descontrolam e perdem literalmente em dois lances.

32...♖×c5 33.♘a4? ♖c1! 34.♕d3 (ou 34.♕b3 ♗d5 35.♖×c1 ♗×b3 36.♖×b3 ♕a7 37.♘b6 d3) **34...♕a3! 35.♕f1 ♖×d1 36.♕×d1 ♗c6,** e as brancas abandonaram (Timman–Spassky, 3ª partida do *match* Hilversum 1983). Do ponto de vista dos planos de jogo das pretas, essa também é uma das partidas-chave dessa variante.



E agora, como sempre, algumas poucas frases memoráveis dos reis do xadrez.

Botvinnik: "Spassky é um grande enxadrista. Ele é a continuação da linhagem de Lasker – ele está pouco interessado no que os outros estão fazendo, mas tem suas próprias opiniões... Spassky possui saúde invejável, é um bom psicólogo, e avalia sutilmente a situação, suas forças, e as forças de seu oponente. Ele raramente cai em apuro de tempo, é um esplêndido atleta, e nada o assusta. Spassky está sempre num bom, animado estado de espírito. Ele jogou maravilhosamente no segundo *match* com Petrosian, mas perdeu o *match* para Fischer por estupidez: ele se superestimou."

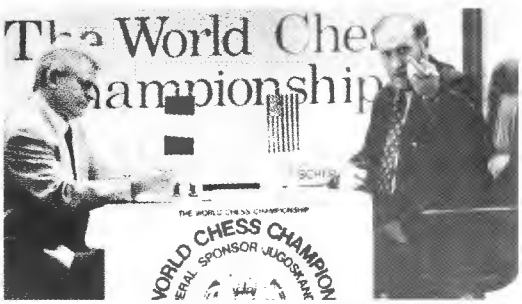


Smyslov e Spassky

Smyslov: "Spassky é um jogador de enorme força prática, versátil ao mais alto grau. Ele prefere métodos claros de jogo, mas se sente muito à vontade em posições complicadas, cheias de possibilidades táticas."

Petrosian: "Logo após meu primeiro *match* com Spassky (1966) eu tive a sensação de que um novo encontro com ele era possível. Eu estava assustado com a sua tenacidade e engenhosidade na defesa, e sua compostura e resistência após uma derrota. E, sem dúvida, fazer uma tal escalada dura até o topo por duas vezes é algo que poucos poderiam ter feito."

Spassky: "Eu dividiria de forma simplista os jogadores de xadrez em duas categorias: os crentes e os não crentes. No sentido enxadrístico, é claro. Há leis que exigem respeito, as quais os jogadores procuram não violar. Esses são os 'crentes'. Para eles eu indico os clássicos: Botvinnik, Smyslov, Petrosian e Geller. Eu também sou um jogador 'religioso'. Kortchnoi e Larsen (*e também Tal – G.K.*) pertencem aos ateus, que de forma alguma respeitam sempre essas leis."



Spassky-Fischer
Match-revanche, 1992

Fischer: "Spassky é, de fato, um jogador mais profundo do que Tal, mas Tal é mais brilhante. Spassky tem algumas fraquezas, mas ele joga de tal forma que se torna difícil para o adversário explorá-las. Ele não joga com muita confiança posições fechadas do tipo posicional. Em compensação sempre parece que ele está um pouco à frente de você no conhecimento da teoria."

Karpov: "Spassky era um jogador completo e absolutamente universal. Ele era igualmente bom em atacar, defender, e acumular vantagens posicionais. Foi ele que criou a moda da universalidade, que está viva até hoje."

ÍNDICE DE JOGADORES

Partidas indicadas pelo número da página em que se encontram

Bisguier, A. – 232

Bobotsov, M. – 164

Botvinnik, M. – 42, 56, 61

Bronstein, D. – 29, 205

Byrne, R. – 308

Darga, K. – 246

Fischer, R. – 91, 108, 131, 297

Furman, S. – 254

Geller, E. – 82, 93, 269, 273

Gligoric, S. – 21, 34, 42, 44, 85, 234

Ivanchuk, V. – 40

Karpov, A. – 117, 148, 311

Kasparov, G. – 40, 166, 167, 172, 316 , 320

Keres, P. – 124, 249

Khasin, A. – 248

Kholmov, R.– 183

Kortchnoi, V.– 100, 242

Kotov, A.– 34

Krogius, N.– 222

Larsen, B. – 157, 276, 294

Mikenas, V. – 201

Pachman, L. – 215

Parma, B. – 115

Penrose, J. – 293

Petrosian, T. – 9, 13, 17, 21, 22, 24, 27, 29, 30, 44, 51, 56, 61, 66, 70, 74, 80, 108, 112, 115, 117, 119, 139, 144, 148, 164, 167, 172, 176, 226, 252, 281, 287

Pilnik, H. – 27

Polugaevsky, L. – 80, 82, 85, 87, 91, 93, 96, 100, 103, 134, 176, 187, 209

Portisch, L. – 22, 124, 126, 131, 134, 139, 144, 151, 157, 166, 232

Rashkovsky, N. – 119, 305

Reshevsky, S. – 13

Smyslov, V. – 9, 51, 263

Spassky, B. – 66, 70, 74, 112, 183, 187, 192, 201, 205, 209, 215, 229, 235, 237, 260, 269, 273, 276, 281, 287, 293, 294, 297, 303, 305, 308, 311, 316, 320

Stein, L. – 126, 222, 226, 229, 232, 232, 234, 235, 237, 242, 246, 248, 249, 252, 254, 258, 260, 263

Suetin, A. – 24

Tal, M. – 17, 87, 96, 151, 192, 258

Torre, E. – 103

Tukmakov, V. – 303

Yukhtman, Ya. –30

ÍNDICE DE ABERTURAS

Os números referem-se às partidas

Abertura Catalã
E08 — 69

Abertura Inglesa
A17 — 71

Abertura Larsen
A01 — 78

Abertura Reti
A11 — 24

Ataque Torre
D03 — 17

Benoni Moderna
A77 — 33

Contra-Gambito Albin
D08 — 51

Defesa Benoni
A56 — 7

Defesa Eslava
D13 — 38
D14 — 74
D15 — 1

Defesa Francesa
C18 — 56

Defesa Grünfeld
D82 — 12, 29
D86 — 61
D87 — 70, 79
D94 — 15
D98 — 16

Defesa Índia da Dama
E12 — 14, 45, 53
E14 — 32
E17 — 27

Defesa Índia do Rei
E66 — 18
E69 — 35
E74 — 84
E84 — 85
E87 — 10
E89 — 11
E92 — 9, 55, 67
E94 — 6
E97 — 13

Defesa Moderna
A42 — 19, 47

Defesa Nimzoíndia
E26 — 50
E31 — 48
E45 — 36
E54 — 20
E58 — 2

Defesa Semi Eslava
D43 — 54
D44 — 28

Defesa Siciliana
B25 — 72, 73
B43 — 68
B83 — 83
B84 — 63
B94 — 49
B96 — 25, 26, 80, 81
B97 — 41

Gambito da Dama
D34 — 75
D36 — 42,43,44
D41 — 23, 76
D42 — 40
D53 — 39
D63 — 37

Gambito da Dama Aceito
D22 — 46
D27 — 30

Gambito do Rei
C36 — 52

Ruy Lopez
C64 — 57
C82 — 66
C89 — 62
C95 — 82
C96 — 64
C97 — 3

BIBLIOGRAFIA

VOLUMES 1 A 3

Abramov, L. Y.- Turnir Grossmeisterov v Amsterdame. Moscou, 1958.
Alatortsev, V.A.; Stepanov, A V.- Botvinnik - Smyslov. K Matchu na Pervenstvo Mira. Moscou, 1954.
Alekhine, Alexei- Match na Pervenstvo Mira Alekhine - Capablanca. Kharkov, 1928.
Alekhine A.A.- Maí Lutchie Partii (1908-1923). 2ª ed. Moscou - Leningrado, 1928.
Alekhine A.A.- Nottingham, 1936. Moscou, 1962.
Alekhine A.A.-Mezhdunarodnye Shakhmatnye Turniry v Nyu-Yorke: 1924, 1927. 2ª ed. Moscou, 1989.
Alekhine A.A.- Na Puti k Vyschim Shakhmatnym Dostizheniyam. 3ª ed. Moscou, 1991.
Averbakh, Y.L.- Shakhmatnye Okontchanyia. 2ª ed. Moscou, 1980-84.
Averbakh, Y.L.; Turov, B.I.- Shakhmatnye Olimpiady. Moscou, 1974.
Bakhman L.- Shakhmatnaya Igra v ieió Istoritcheskom Razvitii. Leningrado, 1925.
Baturinsky V.D.- Shakhmatnoe Tvortchestvo Botvinnika. Volumes 1 a 3. Moscou, 1965-68.
Baturinsky V.D.- Mezhzonalniy Turnir: Braziliya 73. Moscou, 1974.
Blumenfeld B.M.- Match Alekhine - Bogoljubov na Pervenstvo Mira. Moscou, 1931.
Bogatyrchuk F.P.- Bor'ba za Pervenstvo Mira (Alekhine - Capablanca - Bogoljubov). Leningrado 1929.
Bogoljubov E.D.- Izbrannyie Partii M. .I.Chigorina. Leningrado, 1926.
Bogoljubov E.D.- Mezhdunarodnyi Shakhmatniy Turnir v Moskve, 1925. Leningrado, 1927.
Boleslavsky I.E., Bondarevsky I.Z.- Petrosian - Spassky. 1969. Moscou, 1970.
Bondarevsky I.Z.- Mezhzonalnyi Shakhmatnyi Turnir, Goteburgo 1955. Moscou, 1957.
Bondarevsky I.Z.- Boris Spassky Shturmuet Olimp. Kaluga, 1966.
Boris Spassky's 300 Wins (1949-1998). Sofia, 1998.
Botvinnik I.Y. (peD.-cocm.)- Match Botvinnik - Bronstein. Moscou, 2001.
Botvinnik M.M.- Izbrannyie Partii (1926-1936). Moscou - Leningrado, 1938.
Botvinnik M.M.- Odinnadtsatoe Vsesoyuznoe Shakhmatnoe Pervenstvo. Moscou - Leningrado, 1939.
Botvinnik M.M.- Match-Revanch Alekhine - Euwe na Pervenstvo Mira. Moscou - Leningrado, 1939.
Botvinnik M.M.- Mezhdunarodniy Shakhmatniy Turnir Pamyati M. .I.Chigorina. Moscou, 1950.
Botvinnik M.M.- Match-Turnir na Zvanie Absolyutnovo Tchempiona SSSR po Shakhmatam. 2ª ed. Moscou, 1951.
Botvinnik M.M.- Sovetskaya Shakhmatnaya Shkola. Moscou, 1951.
Botvinnik M.M.- Match Botvinnik - Smyslov na Pervenstvo Mira. 2ª ed. Moscou, 1957.
Botvinnik M.M.- Match-Revanch Smyslov - Botvinnik na Pervenstvo Mira. Moscou, 1960.
Botvinnik M.M.- Tri Matcha Anatolya Karpova. Moscou, 1975.
Botvinnik M.M.- Polveka v Shakhmatakh. Moscou, 1978.
Botvinnik M.M.- Analititcheskie i Krititcheskie Raboty. Volumes 1-4. Moscou, 1984-87.
Botvinnik M.M.- U Tselyu Vospominaniya Partiyu. Moscou, 1997.
Botvinnik M.M.- Portrety. Moscou, 2000.
Brazilsky Y.A.- Mezhzonalniy Turnir: Leningrado-73. Moscou, 1974.
Bronstein D.I.- 200 Otkrytykh Partiy. Moscou, 1970.
Bronstein D.I., Smolian G.L.- Prekrasniy i Yarostniy Mir. Moscou, 1978.
Bronstein D.I.- Mezhdunarodnyi Turnir Grossmeisterov. 3ª ed. Moscou, 1983.
Bronstein D.I.- Samoutchitel Shakhmatnoy Igry. 2ª ed. Moscou, 1987.
Bronstein D.I., Voronkov S.B. David Protiv Goliafa. Moscou, 2002.
Burgess G., Nunn N., Emms J.- The World's Greatest Chess Games. Nova Iorque, 1998.
Capablanca J.R.- Roslednie Shakhmatnye Lektsii. 2ª ed., Moscou, 1977.
Capablanca J.R.- Utchebnik Shakhmatnoy Igry. Maya Shakhmatnaya Karyera. Moscou, 1983.
Crouch C.- How to Defend in Chess. Londres, 2000.
Damsky Y.V.- Grossmeister Geller. Moscou, 1976.
Damsky Y.V.- Grossmeister Polugaevsky. Moscou, 1982.
Dvoretsky M.I.- Shkola Vyschevo Masterstva. Volumes 1-4. 1ª e 2ª ed. Kharkov, 1997-2002.
Dvoretsky M.I., Yusupov A.M.- Shkola Budushchikh Tchempionov. Volumes 1-5. 1ª e 2ª ed. Kharkov, 1996-2001.
Dvoretsky M. Dvoretsky's Endgame Manual. Milford, 2003.
Emanuel Lasker. Games 1889-1936. Bd. 1-2. Sofia, 1998.
Euwe M.- Kurs Shakhmatnykh Lektsii. Moscou - Leningrado, 1930.
Euwe M.- Match Alekhine - Euwe na Pervenstvo Mira. Moscou - Leningrado, 1936.
Euwe M.- Strategiya i Taktika. Moscou - Leningrado, 1937.
Euwe M., Prins L.- Baloven Kaissy. Capablanca. Moscou, 1990.

Feenstra Kuiper- P. Hundert Jahre Schachturniere 1851-1950. Amsterdã, 1964.
Feenstra Kuiper- P. Hundert Jahre Schachzweikampfe 1851-1950. Amsterdã, 1967.
Fischer R. and Bjelica- D. Chess Meets of the Century. Sarajevo, 1971.
Fischer R.J.- Maí 60 Pamyatnykh Partiy. Moscou, 1972.
Gligoric S., Ragozin V.V-. Turnir Pretendentov. Belgrado, 1960.
Gligoric S.- Igrayu Protiv Figur. Moscou, 1983.
Golombek G.- Lutschie Partii Rikharda Reti. Moscou, 2002.
Greiff B. de.- Las 500 grandes partidas de la historia. Bogotá, 2002.
Grekov N.I.- Match Lasker - Capablanca za Pervenstvo v Mire v 1921. Moscou, 1923.
Grekov N.I., Nenarokov V.I.- Mezhdunarodniy Shakhmatniy Turnir v Nyu-Yorke, 1924. Moscou, 1925.
Grekov N.I.- Mezhdunarodniy Shakhmatniy Turnir v Baden-Badene, 1925. Moscou, 1927.
Grekov N.I.- Istoriya Shakhmatnykh Sostyazaniy. 2ª ed. Moscou, 1937.
Grekov N.I.- 120 Izbrannykh Partiy M. .I.Chigorina. Moscou, 1952.
Gufeld E., Lazarev E.M.- Leonid Stein. Moscou, 1980.
Hajtun I.- Grossmeister Portisch. Moscou, 1977.
Hannak J.- Emanuel Lasker. Biographie eines Schachweltmeisters. Berlim - Frohnau, 1952.
Hooper D.- Weltgeschichte des Schachs. Steinitz. Hamburgo, 1968.
Ilyin-Genevsky A.F-. Mezhdunarodniy Shakhmatnyi Turnir v Moskve. Moscou, 1926.
Ilyin-Genevsky A.F-. Match Alekhine - Capablanca. Leningrado, 1927.
Jose Raul Capablanca. Games 1901-1939. Bd. 1-2. Sofia, 1997.
Kasparov G.K.- Ispytanie Vremenem. Baku, 1983.
Keene R.- Grossmeister Nimzovitch. Moscou, 1986.
Keres P.- Match-Turnir na Pervenstvo Mira po Shakhmatam. Haia- Moscou, 1948. Tallin, 1950; 2ª ed. Kharkov, 1999.
Kirilov V. (cocm.)- Mikhail Tal. Tvortchestvo. Volumes 1-6. Riga, 1997-98.
Kmoch G.- Mezhdunarodniy Turnir v Blede, 1931. Moscou - Leningrado, 1934.
Kmoch H.- Tagebuch vom Wettkampf Aljechin - Euwe. Viena, 1936.
Koblenz A.N.- Vospominaniya Shakhmatista. Moscou, 1986.
Kotov A.A.- Mezhzonalniy Shakhmatniy Turnir v Stokolme 1952. Moscou, 1954.
Kotov A.A.- Alexandr Alekhine. Moscou, 1973.
Kotov A.A.- Beliye i Tcherniye. 3ª ed. Moscou, 1981.
Kotov A.A.- Shakhmatnoe Naslednie Alekhine . Volumes 1-2. 2ª ed. Moscou, 1982.
Krogius N.V., Golubev N., Gutzait L.E.- Boris Spassky (em 2 volumes). Moscou, 2000.
Landsberger K.- William Steinitz, Chess Champion. Jefferson, Carolina do Norte, 1995.
Lasker Em.- Mezhdunarodniy Shakhmatniy Kongress v Pamyat M .I.Chigorina. São Petersburgo, 1910.
Lasker Em.- Zdravyi Smysl v Shakhmatakh. Leningrado, 1925.
Lasker Em.- Moy Match s Kapablankoy. 2ª ed. Leningrado, 1925.
Lasker Em.- Match-Revanch Alekhine - Bogoljubov na Pervenstvo Mira. Moscou, 1937.
Lasker Em.- Utchebnik Shakhmatnoy Igry. 6ª ed. Moscou, 1980.
Levenfish G.Y., Romanovsky P.A.- Match Alekhine - Capablanca na Pervenstvo Mira. Leningrado, 1928.
Levenfish G.Y.- Izbrannyie Partii i Vospominaniya. Moscou, 1967.
Levenfish G.Y.- Smyslov V.V. Teoriya Ladeinnikh Okontchanniy. 3ª ed. Moscou, 1986.
Levidov M.- Steinitz. Lasker. Moscou, 1936.
Linder I.M.- Estetika Shakhmat. Moscou, 1981.
Linder V.I., Linder I.M.- Alekhine. Moscou, 1992.
Linder V.I., Linder I.M.- Karoli Shakhmatnovo Mira. Moscou, 2001.
Maroczy G.- Shakhmat Partii Pauliya Morfy. Leningrado, 1929.
Marshall F.- 50 Let za Shakhmatnoy Doskoy. Moscou, 1998.
Mednis E.- Kak Pobezhdali Bobby Fischera. Moscou, 1981.
Mezhdunarodnyi Turnir v San-Remo, 1930. Moscou - Leningrado, 1932.
Mezhdunarodnyi Shakhmatnyi Turnir v Keckskemete, 1927. Leningrado, 1929.
Mikhail Tal.- Games 1949-1992. Bd. 1-4. Sofia, 1994-96.
Minchin J.- Londres International Chess Tournament, 1883. Londres, 1883.
Minenkov A.- Max Euwe. Moscou, 1979.
Moran P. A.- Alekhine: Agony of a Chess Genius. Jefferson, Carolina do Norte, e Londres, 1989.
Muller H., Pawelczak A.- Schachgenie Aljechin. Mensch und Werk. Berlim - Frohnau, 1953.
Neishtadt Y.I.- Shakhmaty do Steinitz. Moscou, 1961.
Neishtadt Y.I.- Perviy Tchempion Mira. Moscou, 1971.
Neishtadt Y.I.- Nekoronovanniye Tchempiony. Moscou, 1975.
Neishtadt Y.I.- Siegbert Tarrasch. Moscou, 1983.
Nikitin A.S.- S Kasparovym khod za khodom, god za godom. Moscou, 1998.
Nimzovitsch A.I., Tartakower S.G.- Bolshoi Mezhdunarodnyi Shakhmatnyi Turnir v Kissingene, 1928. Leningrado, 1929.

Nimzovitsch A.I.- Izbrannyie Partii Mezhdunarodnovo Turnir v Karlsbade, 1929. Leningrado, 1930.
Nimzovitsch A.I.- Maya Sistema. Maya Sistema na Praktike. 3ª ed. Moscou, 1984.
Panov V.N. (peD.-cocm.)- 300 Izbrannykh Partiy Alekhin s ievó Sobstvennymi Primetchaniyami. Moscou, 1954.
Panov V.N.- Capablanca. 3ª ed. Moscou, 1970.
Petrosian T.V., Matanovic A. (peD.-cocm.)- SSSR - Sbornaya Mira. Belgrado, 1970.
Petrosian T.V.- Strategiya Nadezhnosti (cocm. I.). Moscou, 1985.
Petrosian T.V.- Shakhmatniye Lektsii (cocm. .I.). Moscou, 1989.
Polugaevsky L.A.- Rozhdenie Varianta. Moscou, 1977.
Polugaevsky L.A.- V Sitsilianskikh Labirintakh. Moscou, 2003.
Portisch L.- Scharkoczy B. 600 Okontchaniy. Moscou, 1979.
Razuvaev Y.S.- Murakhvery V.I. Akiba Rubinstein. Moscou, 1980.
Reinfeld F.- The Unknown Alekhine. 1905-1914. Nova Iorque, Toronto e Londres, 1949.
Reti P.- Sovremenniy Utchebnik Shakhmatnoy Igry. 3ª ed. Moscou, 1981.
Romanovsky P.A.- Italyanskaya Shakhmatnaya Shkola. V Sbornike "Shakhmaty za 1954". Moscou, 1955.
Romanovsky P.A.- Romantizm v Shakhmatnom Iskusstve. Moscou, 1959.
Romanovsky P.A.- Mitelschpil. Plan. Moscou, 1960.
Sahovski informator (nº 1-36). Belgrado, 1966-84.
Schallopp E.- Das internationale Schachturnier zu Hastings. Leipzig, 1896.
Shaburov Y.N.- Alexandr Alekhine - Nerobezhdenniy Tchempion. Moscou, 1992.
Shakhmaty: Nauka, Opit, Masterstvo. Moscou, 1990.
Shakhmaty. Entsiklopeditcheskiy Slovar. Moscou, 1990.
Shereshevsky M.I.- Strategiya Endshpilya. Moscou, 1983.
Sizonenko A.I.- Capablanca. Vstretchi s Rossiei. Moscou, 1988.
Smirnov A.A.- Krassota v Shakhmatnoy Partiy. Leningrado, 1926.
Smyslov V.V.- Izbrannyie Partiy. Moscou, 1952.
Smyslov V.V.- V Poiskakh Garmoniy. Moscou, 1979.
Smyslov V.V.- Letopis Shakhmatnovo Tvortchestva. Moscou, 1995.
Sosonko G.- Maí Pokazaniya. Moscou, 2003.
Spassky ("Weltgeschichte des Schachs"). Hamburgo, 1972.
Stolze R. unter Mitarbeit.- Umkampfte Krone. Berlim, 1986.
Suetin A.S.- Grossmeister Boleslavsky. Moscou, 1981.
Taimanov M.E.- Vspominaya Samykh-Samykh... São Petersburgo, 2003.
Tal M.N.- Match Botvinnik - Tal. Riga, 1961.
Tal M.N.- Damsky Y.V. V Ogon Ataky. Moscou, 1978.
Tarrasch S.- 300 Shakhmatnykh Partiy. Moscou, 1988.
Tarrasch S.- Turniry Tchempionov (Ostende 1907, São Petersburgo 1914). Moscou, 2003.
Tartakower S.G.- Ultrasovremennaya Shakhmatnaya Partiya. Leningrado - Moscou, 1924-1926.
Tartakower S.G.- Nyu-Yorsky Match-Turnir, 1927. Leningrado, 1927.
Tcharushin V.A.- Odna, no Plamennaya Strast (Tvortchestvo Efima Bogoljubova). Nizhny Novgorod, 1995.
Tcharushin V.A.- U Rokovoy Tcherty (Alexandr Alekhine v 1939-1946). Nizhny Novgorod, 1996.
Tchepizhny V.I.- Turnir Zvezd: Montreal-79. Moscou, 1979.
Tchepizhny V.I.- Mezhzonalnye Turniry: Riga-79, Rio de Janeiro-79. Moscou, 1980.
Teoriya i Praktika Shakhmatnoy Igry (sob redação de Y. Ekstrin). 2ª ed. Moscou, 1984.
Timman J.- The Art of Chess. Londres, 1980.
Tretiy Mezhdunarodniy Shakhmatniy Turnir v Moskve, 1936. Moscou - Leningrado, 1937.
Turov B.I.- Zhemtchuzhiny Shakhmatnovo Tvortchestva. 2ª ed. Moscou, 1982.
Vainstein B.S.- Improvizatsiya v Shakhmatnom Iskusstve. Moscou, 1976.
Vainstein B.S.- Myslitel. Moscou, 1981.
Vainstein B.S.- Vtoroy Mezhdunarodniy Shakhmatniy Turnir. Moscou, 1935. Moscou - Leningrado, 1936.
Van Reek J. supported by Spassky B.- Grand Strategy (2nd edition). Margraten, 2000.
Vasiliev V.L.- Zagadka Talya. Vtoroe "ya" Petrosian. Moscou, 1973.
Vasiliev V.L., Suetin A.S.- Zhizn Shakhmatista. Izbrannyie Partii Tigrana Petrosiana. Erevan, 1969.
Vasiukov E., Narkevich A., Nikitin A.- Mikhail Chigorin. Moscou, 1972.
Verkhovsky L.S.- Karl Schlechter. Moscou, 1984.
Voronkov S.B., Plisetsky D.G.- David Janovsky. Moscou, 1987.
Yudovich M.M. (peD.-cocm.)- Match Veka. Moscou, 1971.
Zagoriansky E.A.- Rovest o Morfy. 3ª ed. Moscou. 1980.
Zak V.G.- Lasker. Moscou, 1963.
Znosko-Borovsky E.A.- J.R.Capablanca. Opit Kharakteristiky. São Petersburgo, 1911.
Znosko-Borovsky E.A.- Shakhmaty i ikh Tchempioni. Leningrado, 1925.
Znosko-Borovsky E.A.- Capablanca i Alekhine. Paris, 1927.



GARRY KASPAROV

MEUS GRANDES PREDECESSORES

EDITORA SOLIS